DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1939

N. 13.649
ANNO XXXVIII

SE VARSOVIA E BERLIM ESTIVEREM ACCESSIVEIS, PIO XII OFFERECERÁ SEUS BONS OFFICIOS

ROMA, 6 (U. P.) — A proposito da attitude da Santa Sé em face da situação européa em geral e da polono-germanica em particular, os circulos officiosos do Vaticano declararam acreditar que Sua Santidade, no caso de chegar á conclusão de que Berlim e Varsovia estão accessiveis, offerecerá os seus bons officios para solucionar as divergencias germano-polonezas.

A VISITA DOS SOBERANOS BRITANNICOS AOS ESTADOS UNIDOS E AO CANADÁ

Jorge VI e a rainha deixaram Londres hontem sob enthusiasticas acclamações populares

O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth

Londres, 6 (U. P.) — O rei e a rainha levantaram-se, como habitualmente, ás 7,30, e examinaram os ultimos detalhes de sua longa viagem que durará seis semanas durante a qual serão percorridos 25.600 kilometros.

Os soberanos deixaram o palacio ás 12,20 rumo á estação de Waterloo.

Na gare, afim de apresentar suas despedidas, viam-se numerosos membros do Corpo Diplomatico.

Ao despedir-se, o rei conversou durante alguns minutos com o sr. Chamberlain que, sorridente, fez um gesto parecendo denotar que estava dando seguranças ao soberano de que podia partir sem preoccupações. George VI tambem sorria. O publico fez ao primeiro ministro uma carinhosa demonstração.

A's 12,45 o trem dos soberanos partiu para Portsmouth.

VIGILANCIA RIGOROSA

Londres, 6 (U. P.) — Os agentes da famosa "M 15" (nome que serve para designar a policia secreta militar), estiveram vistoriando durante toda a noite os decks do "Empress of Australia", a cujo bordo suas majestades Jorge VI e Elisabeth iniciarão ás 15 horas de hoje a sua viagem ao Canadá e Estados Unidos. Numerosos agentes de policia á paisana vigiaram o cáes de Portsmouth, ao qual se acha atracado o transatlantico.

O EMBARQUE DOS SOBERANOS

Londres, 6 (Havas) — Os soberanos britannicos foram recebidos em Portsmouth com enthusiasmo egual ao assignalado em Londres durante a partida para essa cidade. Milhares de pessoas assistiram ao desembarque dos soberanos e formaram uma fila dupla ao longo das ruas por onde passou o cortejo real. Sómente as pessoas privilegiadas munidas de cartões especiaes puderam chegar ás docas.

O trem real chegou precisamente ás 14 horas e 10 minutos depois de os soberanos terem sido recebidos pelas autoridades locaes. O rei e a rainha seguiram a pé para Guildhall acompanhados pelas princezinhas que caminhavam de mãos dadas. O sol brilhava sobre a cidade quando o rei e a rainha atravessaram a praça de Guildhall onde mais de 20 mil pessoas contidas por soldados da marinha real em uniforme azul, vermelho e ouro acclamaram longamente os soberanos. O rei passou em revista a guarda de honra formada pelo primeiro batalhão de Kingsown Scottish Borderes cuja banda de musica executou o hymno nacional britannico. Em seguida a filha do prefeito da cidade offereceu á rainha um ramo de flores e, sobre os degrãos de Guildhall, as chaves da fortaleza de Portsmouth foram entregues ao rei pelo commandante da guarnição. Após essa curta cerimonia os soberanos sempre em companhia das princezas reaes tomaram logar em uma carruagem que os conduziu ás docas pelas ruas embandeiradas entre alas de soldados e marinheiros em meio ás acclamações delirantes do povo.

O *Empress of Australia* transformado por dois mil operarios, de transatlantico que era, em "yacht" real, estava prompto para receber os soberanos. Nenhum detalhe foi esquecido. Os apartamentos da rainha, compostos de sala de dormir, sala de banhos, solarium e escriptorio, estavam cobertos de flores e de magnificas cestas floridas, inclusive enorme jarra de prata cheia de cravos, rosas e orchideas procedentes dos jardins reaes de Windsor. Nos apartamentos do rei, identicos em tudo aos da rainha, notavam-se sobre a grande mesa do escriptorio, todos os apetrechos necessarios, desde os lapis apontados até ao apparelho para collar envelopes. Tomadas especiaes foram installadas para a navalha electrica e para a Telegraphia sem fios. Ambos os apartamentos foram decorados em côr creme e cinza-perola. O mobiliario foi feito especialmente para facultar aos soberanos o maximo conforto. A sala de refeições estava repleta de cravos e de rosas. Foi ainda installado um grande cinematographo cujo stock se compõe de 24 grandes films e 30 menores, principalmente de viagens e das producções do Walt Disney.

Portsmouth, 6 (U. P.) — Os soberanos embarcaram ás 2 e 45 da tarde, no "Empress of Australia" que minutos depois levantou ferros.

A' partida do paquete foram disparadas as salvas de estylo.

Varias esquadrilhas da Real Força Aerea escoltaram o transatlantico durante certo tempo, e dezesete navios de guerra o comboiaram até o limite das aguas territoriaes britannicas.

O DUCE VAE FALAR

Roma, 6 (Havas) — A visita do sr. Mussolini a Turim foi marcada para domingo, 14 do corrente. O Duce visitará em seguida outras provincias do Piemonte. Nos circulos politicos romanos acredita-se que o chefe do governo pronunciará nessa occasião importante discurso em que fará allusão ás relações franco-italianas.

A SANTA SE' OFFERECE SEUS BONS OFFICIOS COM O APOIO DO GOVERNO FASCISTA

O nuncio apostolico em Berlim conferenciou com o chanceller do Reich

Roma, 6 (U. P.) — O governo fascista, ao que se noticia, desenvolve esforços para manter a paz, estando o sr. Mussolini e o Papa Pio XII dispostos a offerecer seus bons officios para solução do litigio teuto-polonez.

Roma, 6 (U. P.) — Soube-se que nos ultimos dias o Papa tem sondado activamente os diplomatas estrangeiros acreditados junto á Santa Sé, com o fim de determinar a possibilidade de solucionar pacificamente a divergencia polono-allemã motivada pela posse de Dantzig.

Roma, 6 (U. P.) — Os circulos semi-officiaes do Vaticano confirmaram que o Papa Pio XII trabalha activamente no sentido de obter uma solução pacifica para a divergencia polono-germanica.

Roma, 6 (U. P.) — Soube-se que monsenhor Orsenigo, nuncio papal na Allemanha, muito provavelmente virá a Roma para communicar a Sua Santidade o resultado de suas conversações de hontem com o chanceller Hitler.

Munich, 6 (U. P.) — O facto de o nuncio papal, monsenhor Cesare Orsenigo, ter conferenciado com o chanceller Hitler, em Berchtesgaden, por uma hora e meia, a portas fechadas, é interpretado pelos circulos competentes como "intervenção papal na crise da Europa".

Após a conferencia, o nuncio regressou a Berlim, por via aerea.

Berlim, 6 (Havas) — A visita do nuncio apostolico, monsenhor Cesare Orsenigo ao chanceller Hitler em Berchtesgaden não foi commentada nos circulos officiaes que se limitam a declarar que nenhuma informação será publicada sobre o assumpto.

Nos meios diplomaticos acredita-se que o nuncio transmittiu uma mensagem do Papa e que essa iniciativa do Vaticano não se limitou apenas ao governo do Reich. Ha entretanto quem affirme que a visita de monsenhor Orsenigo foi motivada exclusivamente pela questão polono-allemã. Nenhuma informação official ou officiosa veiu até agora confirmar qualquer das duas hypotheses.

Roma, 6 (U. P.) — Os circulos semi-officiaes do Vaticano declararam que a visita do nuncio Orsenigo ao chanceller Hitler, em Berchtesgarden, relaciona-se com a crise européa, mas não puderam informar se o representante da Santa Sé em Berlim levou ao Fuehrer uma proposta definitiva ou se limitou a formular um appello no sentido de que as duas partes — Allemanha e Polonia — moderem sua attitude.

Segundo um informe, monsenhor Orsenigo foi perguntar ao chanceller allemão se receberia com satisfação quaesquer esforços do Vaticano no sentido de fazer desapparecer as divergencias polono-germanicas.

A ENTREVISTA DE MILÃO

Os srs. Ribbentrop e conde Ciano discutem o problema polono-allemão e outras questões européas

Milão, 6 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, acompanhado da sua esposa, do embaixador da Italia em Berlim, de altos funccionarios da Wilhelmstrasse chegou a esta cidade ás 11 horas da manhã. O sr. von Ribbentrop foi recebido na estação, que estava enfeitada com as cores allemãs, pelo conde Ciano e pelas autoridades locaes. Os dois ministros tomaram uma carruagem descoberta e seguiram para o hotel onde tinham sido reservados aposentos ao ministro visitante. Ao longo de todo o percurso estacionavam membros de organizações fascistas que acclamaram vivamente o sr. von Ribbentrop e o conde Ciano. As conversações politicas, propriamente ditas, começarão á tarde, depois do almoço que será servido ás 13 horas na Municipalidade. Essas conversações terão logar no palacio do governo.

INICIADAS AS CONVERSAÇÕES

Milão, 6 (Havas) — As conversações teuto-italianas foram iniciadas pouco antes das 17 horas. O conde Ciano chegou ás 16 horas e 20 minutos e o sr. von Ribbentrop vinte minutos mais tarde ao palacio do governo. Depois de palestrarem alguns instantes na ante-camara, os dois ministros retiraram-se para o Salão Vermelho onde começaram as conversações. O povo acclamou os dois estadistas.

Milão, 6 (U. P.) — O barão von Ribbentrop iniciou ás 16,30 horas uma importante conferencia com o conde Ciano, a respeito dos problemas do eixo, em geral, e da crise poloneza em particular. Ao que se noticia, o conde Ciano recommenda uma solução pacifica para o caso.

UM COMMUNICADO SOBRE A REUNIÃO

Milão, 6 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado: "A primeira entrevista entre os srs. von Ribbentrop e conde Ciano teve inicio ás 16,45 e terminou ás 19,10. Ambos os ministros abandonaram immediatamente o palacio do governo e recolheram-se ao hotel. A multidão, que havia esperado pacientemente em frente ao palacio, acclamou calorosamente os dois estadistas".

O QUE DECLAROU O CONDE CIANO

Milão, 6 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, declarou aos representantes da imprensa italiana que a sua troca de vistas com o titular da Wilhelmstrasse, sr. von Ribbentrop transcorrera num ambiente da maior cordialidade.

"Tratamos — declarou em substancia o sr. Ciano — de todos os problemas europeus e principalmente dos que interessam de maneira mais especial á Italia e á Allemanha.

Amanhã publicar-se-á um communicado a respeito. Mas desde já se póde affirmar que a solidariedade italo-germanica permanece perfeita assim como a identidade de vistas dos dois governos sobre todos os pontos".

HAVERA' HOJE NOVA ENTREVISTA

Milão, 6 (Havas) — As conversações politicas italo-allemãs duraram duas horas e um quarto, durante as quaes foi esgotado o assumpto que determinou a conferencia. Annuncia-se de facto, que os srs. von Ribbentrop e Ciano deverão se reunir novamente amanhã ás 11 horas no palacio do governo, afim de ser redigido um communicado official.

ACREDITA-SE QUE O PROBLEMA POLONO-ALLEMÃO SEJA O PRINCIPAL OBJECTO DAS CONVERSAÇÕES

Milão, 6 (De Roger Maffre, da Agencia Havas) — A opinião dos meios politicos, no momento em que se iniciam os entendimentos entre os srs. von Ribbentrop e Ciano, é que o problema polono-allemão domina actualmente a situação européa e que a crise em expectativa póde de um momento para outro se tornar aguda. Espera-se portanto que essa questão seja o objecto principal das conversações entre os dois estadistas. Acredita-se que se a situação não foi aggravada com o discurso do sr. Beck ou com o memorandum polonez, nem por isso a attitude da Polonia se tornou menos decidida. E' opinião geral, que o chanceller do Reich não está disposto a deixar que as coisas permaneçam nesse pé durante muito tempo e que não admitte sequer a hypothese de abandonar suas primitivas exigencias. Antes porém de fixar uma directriz definitiva o governo do Reich deseja conhecer o ponto de vista exacto da Italia e dahi a viagem do sr. von Ribbentrop. A Italia, de facto, até agora não tomou uma attitude bem clara na questão poloneza. Disse, é verdade, que considerava justas e moderadas as reivindicações germanicas e aconselhou Polonia a que entrasse em entendimentos com a Allemanha, tendo como base as reivindicações constantes do discurso do sr. Hitler no Reichstag, mas não deixou perceber claramente qual será sua attitude se ambas as partes mantiverem os actuaes pontos de vista. E' licito portanto indagar qual será a opinião de Roma na hypothese de o Reich pretender passar á acção, principalmente contra Dantzig. Para os dirigentes italianos a situação é muito differente do que era no anno passado, porque a Italia nunca escondeu que considera a independencia da Polonia como indispensavel ao equilibrio europeu. Dessa fórma ha grande interesse em que o sr. Mussolini esclareça suas intenções. Os circulos competentes admittem a possibilidade da mediação italiana, afim de evitar a deflagração de um conflicto. O conde Ciano provavelmente procurará convencer seu interlocutor das vantagens que ha para o eixo em conservar as boas graças da Polonia. Em outros termos, Roma estimaria que o problema do Vistula não prevalecesse sobre o problema mediterraneo. E' claro que durante a conversação de Roma será passada em revista á situação internacional em seu conjunto e serão estudadas as medidas capazes para reagir contra as iniciativas de Paris e Londres e o que deverá ser feito para enfrentar qualquer eventualidade.

Haverá a intenção de transformar o eixo em uma alliança militar italo-germanica, propriamente dita? Nada permitte por emquanto fazer tal juizo, além das tendencias que parecem provir de Tokio, e que certamente tambem serão examinadas pelos dois estadistas.

O QUE DIZ "INFORMAZIONE DIPLOMATICA"

Roma, 6 (Havas) — A "Informazione Diplomatica" em seu numero de hoje publica a seguinte nota: "Nos circulos responsaveis romanos salienta-se a acolhida excepcionalmente calorosa reservada pela população milaneza ao ministro do Estrangeiros do Reich sr. Joachim von Ribbentrop. Uma multidão de centenas de milhares de pessoas que encheu as ruas para acclamar o illustre hospede demonstrou que tanto na politica do eixo como em tudo mais, Milão está sempre na primeira linha. Só jornalistas estrangeiros de imaginação doentia especializados na diffusão de mentiras que se tornaram para elles um habito profissional, podiam imaginar que as coisas não se passariam assim. Suas mentiras foram demolidas num momento pelas acclamações da população milaneza. Sómente os que não conhecem o patriotismo orgulhoso de Milão, os que não conhecem de perto as forças formidaveis do fascismo milanez, os que nunca tiveram contacto com a vida dessa cidade poderosa que representa um papel tão importante na vida da nação, sómente esses podem alimentar illusões ridiculas a cultivar esperanças lamentaveis taes como as que alimentaram recentemente as chronicas do jornalismo francez.

Quanto á substancia das conversações entre os srs. Ciano e von Ribbentrop, os circulos romanos responsaveis accentuam que não falta materia para um exame attento. Numerosos problemas foram resolvidos e muitos outros devem ainda ser solucionados. A situação geral é menos perigosa que tende a concretizar-se em fórmas perfeitamente definidas afim de permittir aos povos europeus um trabalho tranquillo. E' inutil accrescentar que segundo as impressões dos circulos responsaveis de Roma nada occorrerá de sensacional e que o eixo será reforçado ainda mais com as entrevistas de Milão. Todavia ficará mais claro ainda que o eixo, prompto a se defender valentemente contra qualquer tentativa de cerco, não é um elemento de guerra mas um instrumento de paz."

EXAMINARÃO TODAS AS QUESTÕES QUE INTERESSAM A' ALLEMANHA E A' ITALIA

Roma, 6 (Havas) — O sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia" affirma que a entrevista de Milão não se limitará ao exame das relações germano-polonezas, mas que os representantes das duas potencias do eixo examinarão todas as questões que interessam á Allemanha e á Italia. Referindo-se ás relações germano-polonezas, o sr. Gayda declara que o discurso do sr. Beck deixou "a porta aberta"; que o ministro de Estrangeiros da Polonia não disse a ultima palavra nem pronunciou qualquer phrase que torne impossivel ulteriores negociações.

O sr. Gayda escreve: "O sr. Beck pretendeu attribuir á Italia o papel de mediadora; ora a Italia já declarou que conta com a moderação e o senso das responsabilidades que deve ter o governo de Varsovia. A reunião de Milão se annuncia portanto como uma nova affirmação da solidariedade politica entre a Italia e o Reich e como um episodio da força viva ao interesse das duas nações e da ordem européa."

O articulista assignala finalmente o acolhimento "imponente e caloroso" que os srs. von Ribbentrop e Ciano tiveram em Milão e accrescenta que isso deve ser interpretado como uma formidavel "vassourada" nas intrigas estrangeiras sobre a solidariedade italo-allemã e como a mais completa pulverização dos castellos e das especulações forjadas contra a orientação politica dos dois paizes.

A ENTREVISTA DE MILÃO E OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

Roma, 6 (Havas) — A entrevista de Milão entre o titular da Wilhelmstrasse Joachim von Ribbentrop e o ministro das Relações Exteriores da Italia, Galeazzo Ciano é o thema principal dos commentarios da imprensa italiana que dá especial relevo ao caracter particularmente effusivo — no dizer dos jornaes da peninsula — das manifestações populares que caracterizaram a chegada do ministro allemão.

As folhas fascistas declaram que a recepção que a população de Milão dispensou aos dois estadistas tem alcance internacional e prova que a nação italiana apoia em massa o governo e approva sem reservas a politica do eixo Roma-Berlim. A este proposito os jornaes insistem nos mais categoricos desmentidos, quanto aos rumores que circularam no exterior relativamente a manifestações e desordens anti-allemãs verificadas em Milão, boatos, dizem os jornaes, aos quaes os camisas pretas de Milão responderam hoje com uma reaffirmação espontanea de seu apego ao regimen fascista e á sua politica.

Quanto á substancia das conversações politicas Ribbentrop-Ciano a imprensa mantem-se algo vaga, limitando-se a assignalar que no correr da reunião de Milão os problemas da actualidade serão examinados com espirito de profunda solidariedade e que o eixo Roma-Berlim sairá desta entrevista ainda mais solidificado.

ACREDITA-SE, EM PARIS, QUE OS ITALIANOS NÃO TÊM NENHUM ENTHUSIASMO EM PEGAR EM ARMAS CONTRA A POLONIA

Paris, 6 (U.P.) — Todo o interesse da opinião publica franceza concentra-se hoje em Milão, onde se effectua verdadeira mobilização de altos funccionarios allemães relacionada com a entrevista dos ministros das Relações Exteriores da Italia e da Allemanha, conde Ciano e barão von Ribbentropp.

Segundo a opinião predominante nos circulos francezes a importancia desta série interminavel de visitas dos leaders nazistas ao sul da Italia reside no facto de que serve para demonstrar a intranquillidade que causa na Allemanha a attitude que possa adoptar o governo italiano relativamente á questão de Dantzig.

O jornal "Paris-Midi" diz hoje "A pergunta porque morrer por Dantzig?" que causou tão profunda sensação quando o deputado Marcel de At formulou essa questão em um artigo publicado nesta capital, deveria ser dirigida á Italia e não á França, porque é a situação italiana a que alarma a Allemanha".

Lembra-se nos circulos politicos que no mez de setembro os italianos não demonstraram nenhum enthusiasmo deante da possibilidade de lutarem ao lado dos allemães e agora revelam ainda menos desejo de pegar em armas contra a Polonia.

A VIAGEM DOS SOBERANOS INGLEZES

Os soberanos inglezes partiram hontem, a bordo do *Empress of Australia*, com destino á America do Norte, devendo primeiramente visitar o Canadá e, em seguida, os Estados Unidos. Não é necessario encarecer a extraordinaria significação dessa viagem, cujo alcance avulta ainda mais quando se considera a presente situação internacional. A visita — a primeira — feita por um rei da Inglaterra ao poderoso *Dominion* deste lado do Atlantico e á grande democracia norte-americana é como que a reaffirmação solenne da indestructivel solidariedade que une os povos anglo-saxonios em face das ameaças crescentes levantadas contra as concepções politicas que são, na verdade, uma parte importante de sua propria existencia historica.

Todos os povos do mundo, todos os individuos capazes de avaliar o que representa para a humanidade uma paz real e duradoura, anceiam pela restauração da ordem internacional, tão gravemente compromettida nestes ultimos oito annos. Para quem encara a presente conjuntura mundial sem nenhuma idéa preconcebida em qualquer sentido, não póde haver duvida de que existe uma condição imprescindivel a tal restauração. Sómente um entendimento muito estreito entre o Imperio Britannico, os Estados Unidos e a França, isto é, entre as nações que são os principaes baluartes da democracia, tornará isso realizavel.

A alliança franco-ingleza é hoje uma realidade, não obstante as difficuldades de toda sorte que foi necessario transpôr para conseguir esse resultado. As relações entre a França e a Inglaterra, por um lado, e os Estados Unidos, por outro, se tornam cada dia mais cordiaes. Já se póde prevêr com segurança que, se por desgraça, uma nova guerra européa vier a deflagrar, o auxilio norte-americano ás duas grandes democracias de além-Atlantico será altamente efficaz, mais talvez do que em 1917...

O Canadá, graças á sua qualidade de nação americana e de membro da *British Commonwealth of Nations*, occupa uma posição de singular relevancia no conjunto das potencias democraticas. Elle é um verdadeiro elemento de ligação entre o Imperio Britannico e os Estados Unidos. Mais ainda: dada a solidariedade, hoje plenamente consciente, que une todos os paizes do continente americano, esse rico e prospero *Dominion* constitue um factor de approximação da França e da Inglaterra (deve-se ainda observar que, demographicamente falando, o Canadá é anglo-francez) com as republicas deste Hemispherio.

A presença do rei Jorge VI e da rainha Elisabeth no Canadá vae proporcionar ao povo canadense um optimo ensejo para patentear, mais uma vez, a sua fidelidade ao Imperio Britannico. Nos dias que passarem nos Estados Unidos terão os soberanos inglezes opportunidade para verificar que a communidade de sentimentos que existe entre o seu reino e a democracia fundada por George Washington jámais foi tão grande como agora. E a demonstração dessa solidariedade anglo-saxonia ha de contribuir, por certo, e consideravelmente, para fortalecer no mundo todo a vontade de resistencia á politica de aggressão e de expansionismo.

A POSIÇÃO NIPPONICA EM FACE DO EIXO ROMA - BERLIM

A formula do governo de Tokio tende para um pacto defensivo de assistencia mutua

Tokio, 6 (De Robert Guillain, da Agencia Havas) — Nos circulos bem informados desta capital precisa-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Arita, nas entrevistas que teve com os embaixadores da Allemanha e da Italia, entregou-lhes um documento escripto no qual se expõem os projectos japonezes de compromisso no tocante ao reforço do pacto anti-Komintern.

As entrevistas não duraram mais de cinco minutos, cada uma.

O documento em questão representaria a substancia das instrucções que foram transmittidas pelo cabo ao general Oshima, embaixador do Japão na Allemanha, e ao sr. Shiratori, embaixador do Japão na Italia, nas vesperas do encontro do conde Ciano com von Ribbentrop.

O documento formularia sob fórma concreta a posição nipponica que já fôra annunciada desde meiados de março pelo sr. Arita, isto é, que o Japão não consentiria em assumir compromissos militares senão para defesa contra a União Sovietica no Extremo Oriente e não sobre outros terrenos.

Segundo as indicações geraes que se logra colher nos circulos governamentaes, a formula japoneza tenderia para um pacto defensivo de assistencia mutua contra uma aggressão eventual da União Sovietica, de preferencia a uma verdadeira alliança militar.

No tocante ao conjuncto das questões européas, parece que o Japão, embora evitando tomar posição, precisa que se absteria de toda e qualquer manifestação susceptivel de enfraquecer o pacto anti-Komintern, considerado como um instrumento de politica geral.

Seria, ao que se diz, imprudente affirmar que o Japão afrouxa os laços que o unem ás dictaduras para procurar o apoio das democracias. Seria ainda mais imprudente acreditar que o ministro dos Negocios Estrangeiros tivesse annunciado semelhante recuo aos embaixadores da Allemanha e da Italia.

Os circulos chegados ao governo são accordes em reconhecer que a situação continua mais complexa e movediça do que a imagem que, de bom grado, della apresentam os circulos officiosos para tranquillizar as democracias. O Japão sabe que o pacto anti-Komintern, apesar de puramente ideologico, lhe trouxe proveitos desde 1936 não só no terreno da defesa contra o communismo, mas tambem no da politica geral. O que o Japão tenta hoje é unicamente conjugar esses proveitos com os que poderia obter do lado das democracias, visto como a solução politica e sobretudo economica e financeira do problema chinez depende em muito da attitude destas.

A situação continua tambem muito instavel notadamente pelos seguintes factores: 1º) — a pressão da Allemanha e da Italia, que desejam receber do Japão o maior apoio possivel; 2º) — a pressão interna dos meios extremistas e do partido militar em favor de seu antigo e ambicioso projecto de alliança geral com os Estados totalitarios; 3º) — os desenvolvimentos da situação européa e, principalmente, a attitude da U. R. S. S. a esse respeito.

As especulações que provoca aqui o afastamento de Litvinoff dão a entender que a questão do pacto anti-Komintern ainda não está inteiramente estabilizada. Uma alliança com a Grã Bretanha e a U. R. S. S. ou, ao contrario, a approximação russo-germanica seriam susceptiveis de mudar completamente todos os dados do problema.

Nos circulos bem informados conclue-se que não é certo que o Japão queira fixar-se numa posição internacional entre os dictadores e as democracias e nem mesmo que uma tal posição seja possivel.

UMA ATTITUDE EM QUE SE VÊ UMA ADVERTENCIA A' INGLATERRA

Paris, 6 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — O desaccordo entre Moscou e Londres residiria apenas na forma em que a collaboração prevista para a defesa collectiva deveria ser organizada.

Os meios sovieticos põem em destaque a attitude do Japão a respeito da alliança militar com a Allemanha e a Italia, relacionando esse facto com o que consideram temor da Grã-Bretanha de contrair compromissos categoricos com a URSS.

Nos mesmos circulos se constata que o Japão limita os seus compromissos a um caso de guerra com a Russia e parece se approximar das democracias occidentaes recusando-se a tomar partido num conflicto com ellas.

Vêm nessa attitude uma advertencia á Grã-Bretanha por Tokio porque não está associada á URSS, mas que deixaria de gozar dessas regalias si contraisse compromissos com os Soviets.

Segundo essa interpretação o accordo britannico-sovietico se estaria retardando por culpa da Grã-Bretanha e não da Russia, receando a primeira provocar a inimizade do Japão contra as democracias occidentaes se estas fizerem causa commum com a União Sovietica.

Os circulos politicos francezes permanecem scepticos deante dessa interpretação, mas nella vêm o signal de que a URSS está desejosa de obter da Grã-Bretanha compromissos tão extensos quanto possivel, não se afastando della.

MELHORAM AS RELAÇÕES ENTRE A INGLATERRA E O JAPÃO

Londres, 6 (Havas) — Os circulos bem informados exprimem sua satisfação pela ultima conversação que teve sir Robert Craigie, embaixador da Grã Bretanha em Tokio, com o sr. Arita, ministro de Estrangeiros do Japão. Comtudo limitam-se a dizer que os entendimentos transcorreram em uma atmosphera cordial o que permitte esperar para o futuro um melhoramento crescente das relações anglo-japoneza. Não foi fornecido nenhum detalhe sobre a conversação em si, mas a impressão de que os elementos nipponicos contrarios a qualquer transformação do pacto anti-kominter em alliança militar têm autoridade crescente no paiz, continua a prevalecer. São esses elementos, ao que parece, que são considerados nesta capital como muito promissores para o futuro das relações entre Tokio e Londres.

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-SOVIETICAS

O embaixador britannico em Moscou pedirá uma audiencia ao novo titular

Londres, 6 (U. P.) — Acredita-se que, estando na imminencia de fracassarem as negociações anglo-sovieticas para uma estreita collaboração com o movimento anti-totalitario, a Inglaterra apresentará novas propostas a Moscou, numa ultima tentativa para impedir a desagregação do bloco democratico europeu.

Ao que se diz, as novas propostas britannicas, contando já com a approvação da Commissão de Relações Exteriores do Gabinete, consistem numa recusa virtual do offerecimento do governo sovietico para uma alliança militar entre a França, Inglaterra e Russia. Um representante do Foreign Office manteve-se hontem, por equivocos, que já haviam sido enviadas para Moscou, por intermedio do embaixador britannico na capital sovietica, sir William Seeds, a resposta e as contra-propostas de Londres; hoje, entretanto, foi rectificado que a remessa dos documentos será feita "dentro de breve tempo". A razão da demora é attribuida á necessidade de maior estudo da resposta por parte do gabinete. O Foreign Office ainda não recebeu o teor da resposta que se acha em poder do primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain.

A primeira noticia divulgada a respeito dizia que lord Halifax havia informado o embaixador sovietico, sr. Ivan Maisky, [illegible] da resposta: mais tarde, porém, soube-se por fonte autorizada que foram apenas trocadas opiniões sobre os pontos ainda por acertar.

Sabe-se que o sr. Chamberlain está modificando, pessoalmente, a referida resposta. As alterações introduzidas foram combinadas durante a reunião de hontem, realizada pela Commissão de Relações Exteriores do Gabinete.

Acredita-se que o primeiro ministro redigiu a nota em tom "apaziguador", evitando qualquer compromisso directo com a Russia. As modificações feitas pelo sr. Chamberlain são mantidas em absoluta reserva, embora nos circulos officiaes se declare que a resposta, provavelmente, offerece uma transacção.

A esse proposito, diz-se que a Inglaterra voltou a propor que a Russia promettesse seu auxilio aos paizes da Europa Oriental, victimas de aggressão, promessa que seria cumprida sómente se a Inglaterra e a França prestassem ajuda armada aos referidos paizes.

Emquanto o primeiro ministro se occupava com a modificação do documento, lord Halifax sondou o embaixador russo afim de apurar se Moscou está disposta a acceitar outro accordo que não seja uma alliança militar.

Após a ida do embaixador Maisky ter deixado o Foreign Office, lord Halifax conferenciou com sir William Seeds sobre os resultados da entrevista.

Os embaixadores do Reich em Londres e Paris

Londres, 6 (Havas) — O sr. von Dirksen, embaixador do Reich, chegou hoje á tarde a esta capital.

Paris, 6 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o embaixador allemão conde von Welczek, que vem reassumir o exercicio do seu cargo, em consequencia da volta do embaixador Coulondre a Berlim.

Inaugurou-se hontem a Semana do Transito, consequencia do Congresso que tambem hontem se encerrou. Essa Semana visa ensinar o carioca a atravessar as ruas com cautela, afim de evitar as consequencias desagradaveis de uma inadvertencia, um atropelamento, por exemplo. Pondo de lado incidentes isolados e sem importancia, a providencia foi bem recebida. A gravura mostra um trecho da Avenida Rio Branco, no momento em que os pedestres atravessavam um dos "corredores polonezes" compreendidos entre duas faixas brancas. Observe-se que apenas uma senhora, que evidentemente não sympathizou com a innovação, caminha fóra do "corredor", e com a physionomia fechada. Uma excepção. Na ultima pagina occupamo-nos detalhadamente do inicio da Semana do Transito, relatando tudo quanto pudemos observar.

O COLLEGIO MILITAR

A situação do ensino secundario tem servido ultimamente para muitos estudos e verificações desalentadoras.

Não é, pois, sem orgulho bem justificado que devemos assignalar as brilhantes commemorações do cincoentenario do Collegio Militar, a ultima obra da Monarchia em favor da cultura brasileira, campo em que aquella tão devotadamente se esmerara, já pela acção pessoal do velho imperador, já pelo animo adjuvante de seus ministros.

Creado no proprio anno em que o regimen entrava em agonia, o Collegio Militar, sendo embora de inspiração monarchica, é verdadeiramente obra da Republica, o que mostra como a cultura dos povos póde ser collocada, e deve sempre ser collocada, acima dos systemas de governo.

Foi, em ultima analyse, o pensamento puro a base do Collegio Militar. Mantendo-se e desenvolvendo-se esse pensamento até á perfeição, isento de qualquer deliquio no curso do tempo, chegamos, por via de consequencia, a concluir que o ensino secundario official não fallia. O que fallia foi o ensino em sua extensão.

De facto, os gymnasios padrão, como o Collegio Militar e o Collegio Pedro II, nunca deixaram de resistir ás infiltrações do máo ensino de humanidades. O máo ensino resultou da insufficiencia dos estabelecimentos modelo para o numero consideravel dos candidatos á matricula.

Surgiram, assim, mercê da contingencia, os lyceus ditos equiparados, isto é: que propunham executar os programmas officiaes do ensino secundario mediante fiscalização por elles proprios custeada. A carencia de meios, ou a timidez das iniciativas para alargar o campo á estricta acção dos institutos officiaes, produziu, á margem do phenomeno de crescimento que tudo isso representava, o ensino incompleto e atropelado.

Muitos gymnasios equiparados, notadamente os dirigidos por organizações espirituaes, sobrelevando entre estas a dos padres jesuitas, honraram, é certo, o principio da equiparação, menos pelo que esse principio ensejava do que pelo rigor de certas tradições nellas cultuadas; mas outros, numerosos, tão numerosos quanto eram grandes as necessidades na immensa vastidão do territorio patrio, deixaram de corresponder á expectativa, e alguns mesmo se tornaram notorios por suas fraquezas, que a fiscalização não impedia ou corrigia demasiado tarde. E' ainda este o problema que hoje se apresenta aos renovadores do processo do ensino secundario.

Ora, o Collegio Militar escapou, como tem relativamente escapado o Collegio Pedro II, a essas provações do processo do ensino secundario, donde se vê que é possivel o ensino modelar dentro de normas rigidas.

As leis, entretanto, não favorecem praticamente a preparação dos estudantes, a cujas provas finaes offerecem mil recursos dissimuladores dos programmas não observados. Por fim, os proprios programmas, sobrecarregados de materias luxuosas, quasi aconselham a frouxidão do ensino.

O ensino da mathematica, por exemplo, decahe nos gymnasios; e decahe precisamente, na opinião de provectos professores, porque o querem amplo em numero limitado de aulas, além de ser disperso, falho de todo methodo de synthese, como é disperso o ensino de linguas.

Os programmas excessivamente fornidos — como excessivamente extensos para o curto espaço de tempo em que devem ser completados — e essa dispersão das varias materias dão ao estudante noções superficiaes do que deveria aprender com methodo de melhor aproveitamento, e assim apparece depois nos cursos superiores o alumno mal preparado para a simples comprehensão do que vae estudar.

Estas verdades são hoje triviaes: ninguem as desconhece e todos as proclamam. Mas o engenho da legislação está por descobrir os remedios adequados.

O homem sensato, entretanto, indica que a guia de qualquer systema de ensino secundario terá de ser, no fim de contas, a prova do aproveitamento. Alguns entendem que ella, estabelecida em normas rigorosas, basta para renovar o ensino. Que seja este livre, ensine e aprenda quem quizer, e como quizer, desde que só ao Estado caiba dizer, por seus orgãos competentes, se o que se ensinou foi aprendido ou se o que se aprendeu foi ensinado.

A these é talvez demasiado avançada em face dos deveres do Estado de sustentar sua doutrina em tantas materias de formação não só da cultura, mas da personalidade nacional. Não impede isto que a prova do aproveitamento seja a verdadeira pedra de toque do ensino. Mais difficil do que possuil-a é crear instituições como o Collegio Militar. Quem faz o maximo fará sem duvida o minimo. O mal é que se despreze o minimo, depois de se haver feito o maximo, para querer o complexo e o inexequivel...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Carmen e o samba

[illegible]

O destino — elle é quem manda —
Levou a Carmen Miranda
Para as terras do Tio Sam.
O caso estava entendido.
Nunca se viu, commovido,
Tanto "fan" e tanta "fan".

Foi-se a "Pequena notavel"
No seu riso lindo e amavel.
Foi-se a alegria daqui.
E o samba, o samba-maxixe,
Carregou no seu beliche
A morena do "Tá í".

Para a terra do Cinema,
Leva o samba como lemma,
No seu tiquinho de voz.
E o americano, encantado,
Entra no "samba rasgado",
Sambará mais do que nós.

E escutando a mensageira
Da cantiga brasileira
O "yankee" não sabe bem
Se é o samba que tem feitiço
Ou se o encanto, a graça, o viço
O "it"... é Carmen que tem!

ALVARO ARMANDO

Fundou-se, em Belém do Pará, uma Sociedade dos Velhos, dizem os Estatutos, "a reviver os tempos de saudosa memoria".

Reviver? Em parte, em parte, respeitaveis consocios...

* * *

A Inglaterra resolveu reconhecer officialmente — de facto — o novo Estado da Slovaquia, designando o sr. Peter Pares para consul em Bratislava.

Se o reconhecimento fosse "de direito", teria a Inglaterra mandado um Lord; sendo, porém, "de facto", mandou um dos Pares.

* * *

Foi denunciada no Tribunal de Segurança como incursa na Lei de Economia Popular, uma Companhia de Petroleo.

— Já?

* * *

Um transeunte a outro, ao ver todo riscado o asphalto das ruas:

— E' assim que pretendem diminuir os "riscos"?

Cyrano & Cia.

A SANTA CASA DE MISERICORDIA

Ha uma ameaça sinistra que paira sobre o Rio de Janeiro: corre o rumor surdo mas constante de que vão derrubar a Santa Casa de Misericordia. Eu pessoalmente não acredito. Os alicerces das Santas Casas eram os das cidades que se erguiam.

Não conheço no meio de "todos os meios", [illegible] convém ao Palacio de Caridade na capital do Brasil.

O nosso instincto tambem sente que o governador da cidade não fará mal a esse symbolo que traz a Cruz de Malta, quasi visivel nos marmores que o tempo dourou, nas pedras vetustas e nas cantarias harmoniosas que abafaram suavemente tanta agonia e viram sorrir tanta convalescença.

As casas tem alma, impregnadas dos effluvios humanos que nellas viveram no grande sonho de Viver. Essas casas são historias; não só pelo que representam na imagem visivel da sua estructura, mas pelo que contam e irradiam de humanidade passada.

Que se mude a Santa Casa nada se perde, pois, os tempos pedem nova hygiene, novos processos, novos locaes. Jacarépaguá, tão perto daqui, é um bairro novo, cheio de possibilidades naturaes, veria uma Santa Casa seculo XX, perfeita com as disposições modernas dos claros hospitaes de hoje.

E a Santa Casa daqui, a grandiosa Casa cheia de dignidade e imponencia, não seria indicada para o Palacio de Despacho do Presidente?

O ponto é perfeito, central e aberto.

Continuariam dess'arte o seu officio de Bondade, os largos muros historicos que não cessariam assim de escrever a historia do Brasil: a historia diaria da qual depende o nosso impulso ou a nossa retrogradação.

E o Rio de Janeiro guardaria ufano a sua tradição zelosa, e a Casa que abrigou tantas gerações doentes, trataria do vigor da nossa terra.

Para a Santa Casa pedimos Misericordia.

MAJOY

O terceiro anniversario da fundação do Imperio Italiano

Passa hoje o terceiro anniversario de fundação do Imperio Italiano.

A conquista da Ethiopia, levada a effeito em alguns mezes, a despeito de toda sorte de obstaculos oppostos a esse ousado emprehendimento do Duce, veiu marcar o inicio de uma nova etapa na vida historica da grande nação mediterranea.

E entre demonstrações de grande jubilo, o povo italiano e seu governo commemoraram hoje a data, que nesta capital será tambem festejada com uma solennidade que se realizará hoje na Casa de Italia, presidida pelo embaixador italiano e á qual comparecerão altas autoridades e membros da colonia italiana.

Rectificação de transferencia e classificação de veterinarios

O director do Serviço de Remonta e Veterinaria rectificou os seguintes actos: de transferencia do 2º tenente Renato Rocha dos Santos, que continúa no Serviço Veterinario da 1ª Região, e de classificação do 1º tenente Moacyr Pinto Pacca, para a 1ª F. I. R. e não como foi publicado.

PROMOVIDO A TENENTE-CORONEL E TRANSFERIDO PARA A RESERVA

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, promovendo, por antiguidade, ao posto de tenente-coronel o major de cavallaria Raphael Pinto de Azambuja Netto, e transferindo-o para a reserva, visto contar mais de 25 annos de serviço.

ALARMANTE!

Dezenas de milhares de pessoas atacadas de impaludismo

Fortaleza, 6 (A. N.) — Preoccupado com o recrudescimento da malaria, o interventor Menezes Pimentel partirá brevemente em visita á zona flagellada pela epidemia, verificando "de visu" a extensão da doença e levando o seu conforto aos conterraneos attingidos. O governo do Estado continua fornecendo generos alimenticios ás populações dos municipios onde grassa a malaria, evitando a inanição de dezenas de milhares de pessoas acommettidas.

Vae matricular-se na Escola das Armas

Foi deferido o requerimento do sargento Vivaldino de Oliveira, do 7º R. C. I., pedindo que lhe seja concedido o direito de candidatar-se no curso de sargentos da Escola das Armas.

Vae ser convocado o Congresso argentino

Buenos Aires, 6 (Havas) — O governo tenciona convocar o parlamento para o dia 15 do corrente. Será então inaugurado o periodo legislativo com a leitura da mensagem do presidente Ortiz.

Continuará onde está

Desde algum tempo vêm circulando noticias de que a séde da 4ª região militar, que abrange o Estado de Minas, seria transferido para Bello Horizonte. Podemos, entretanto, informar que o quartel-general do commando daquella região continuará em Juiz de Fóra.

O general Góes Monteiro reassumiu a chefia do E. M. E.

O general Góes Monteiro, interrompendo as férias em cujo goso se encontrava, reassumiu hontem pela manhã as funcções de chefe do Estado Maior do Exercito, que lhe foram transmittidas pelo general Firmo Freire do Nascimento, 1º sub-chefe.

O governo de Cuba cria uma bolsa para estudantes brasileiros

O ministro cubano dá conhecimento da iniciativa ao da Educação

Hontem, ás 2 horas da tarde, o ministro de Cuba acreditado junto ao nosso governo foi recebido em audiencia pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema. O representante diplomatico daquelle paiz deu conhecimento ao sr. Capanema do acto do seu governo, instituindo uma bolsa para contemplar dois estudantes brasileiros que desejem se especializar nas escolas profissionaes cubanas.

O ministro da Educação recebeu com a maior sympathia a communicação do representante cubano, accentuando quanto o governo brasileiro via, naquella iniciativa, a verdadeira pratica da bôa politica da melhor comprehensão e approximação dos povos.

Na industria norte-americana de carvão

Em gréve cerca de quinhentos mil mineiros

Nova York, 6 (U. P.) — Foi iniciada hontem uma das maiores greves de mineiros de carvão registrada na historia dos Estados Unidos, de vez que da mesma participam 466.000 homens.

O governo federal luta contra todos os obstaculos que se lhe deparam para evitar que o movimento se transforme em um dos peores conflictos trabalhistas dos ultimos tempos.

Depois da meia-noite, milhares de mineiros adheriram á greve em Illinois, Kentucky, Estado de Washington, Montana, Wyoming, Kansas, Virginia, Colorado, Novo Mexico e Indiana.

Simultaneamente aggravou-se a escassez de carvão, ameaçando a producção industrial e a continuação de muitos serviços essenciaes em numerosas cidades.

O NOVO REGIMEN BOLIVIANO

O governo de La Paz assigna com o Reich seu primeiro convenio

La Paz, Bolivia, 6 (U. P.) — O chanceller boliviano e o ministro da Allemanha assignaram na chancellaria o seguinte convenio:

1º) — Os cidadãos nascidos na Bolivia, de paes allemães, poderão prestar serviço militar na Bolivia.

2º) — Os cidadãos nascidos na Allemanha, de paes bolivianos, poderão prestar serviço militar na Allemanha.

3º) — Não se modifica a capacidade civil das referidas pessoas, nem a sua cidadania.

Tokio, 6 (U. P.) — O sr. Kokichi Seito, cunhado do presidente da Bolivia, tenente-coronel German Busch, fez hoje as seguintes declarações: "Creio que a Bolivia se unirá brevemente á frente anti-communista, o que assignalaria a primeira participação na mesma de um paiz americano".

O sr. Seito é casado com d. Josephina Busch, irmã do primeiro mandatario boliviano, e habitualmente reside em Cochabamba, onde se dedica á importação.

Fugitivos de Cayenna

Passaram varios dias sem comer

Port of Spain, (Trinidad), 6 (U. P.) — Cinco fugitivos francezes da ilha de Cayenna, que se propunham chegar a algum porto sul-americano, num bote aberto, foram arrastados pelas correntes marinhas, aqui aportando quarta-feira, depois de haverem passado varios dias sem comer.

As autoridades intimaram os fugitivos a abandonar immediatamente a região.

Os estudos brasileiros nos Estados Unidos

O interesse nos Estados Unidos, pelos estudos brasileiros, informa o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, torna-se dia a dia crescente. E' assim que se prepara a organização de uma conferencia sobre bibliographia e material de pesquisa no dominio dos estudos sociaes latino-americanos, a reunir-se em julho proximo em Ann Arbor, no Estado de Michigan, e na qual a secção "Desenvolvimento dos estudos brasileiros", occupa logar de destaque.

Dois themas serão especialmente dedicados ao Brasil: o que versa sobre a preparação de um guia bibliographico brasileiro, a ser impresso em lingua ingleza, desde os primordios de nossa literatura, até 1938; e outro, relativo ao estado actual dos estudos brasileiros nas universidades dos Estados Unidos.

Qualquer informação sobre o referido certamen poderá ser solicitado ao sr. Lewis Hanke, chefe da Divisão Latino-americana da Bibliotheca do Congresso, em Washington.

A Allemanha teria suggerido a partilha da Russia

Attribuida ao marechal Goering a autoria das propostas

Paris, 6 (Havas) — "Ha alguns mezes — escreve o "Figaro" — a Allemanha propoz á Polonia a partilha da Russia". O correspondente do jornal em Varsovia sabe que uma "eminente personalidade parlamentar polonesa deu ao redactor diplomatico da "Transcontinental Press" a explicação da passagem do discurso do coronel Beck na qual declara que importantes personalidades officiaes do Reich lhe apresentaram planos de collaboração que excedem largamente o quadro dos problemas que foram objecto de negociações". O governo allemão teria, com effeito, submettido á Polonia planos concernentes a um projecto de aggressão contra os Soviets e a partilha eventual da Russia. Essas propostas teriam sido feitas pelo marechal Goering ha alguns mezes por occasião de uma caçada em que tomou parte em territorio polonez. Consequentemente, uma vez que o Fuehrer no seu ultimo discurso apresentou de maneira contraria a verdade historica a respeito de novas propostas para a conclusão de um pacto de não-aggressão com a Polonia e pretensas propostas referentes á Slovaquia, a opinião publica teve agora occasião de saber pela primeira vez e de fonte autorisada da existencia de planos aggressivos da Allemanha contra os Soviets, planos esses que visavam a partilha da Russia".

Em São Paulo o embaixador norte-americano

Como, pelo radio, o sr. Caffery saudou o povo paulista

São Paulo, 6 (Havas) — Revestiu-se de grande brilho o banquete offerecido hontem á noite ao embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos. Estiveram presentes todos os secretarios do Estado, o commandante da 2ª região militar, o vigario da Archidiocese, membros do corpo consular, além de numerosas autoridades civis e militares.

Discursando, o interventor Adhemar de Barros saudou o diplomata norte-americano.

A's 7 horas da noite, o embaixador Caffery occupou o microphone e dirigiu uma saudação ao povo paulista, dizendo da sua satisfação em visitar os seus amigos de São Paulo. Accrescentou o orador: "Muito antes de minha vinda ao Brasil ouvi falar da sua esplendida e desenvolvida civilização. Posso dizer que de maneira alguma fiquei desapontado. Suas grandes e modernas cidades, com a actividade febril de suas modelares fazendas, são provas physicas do progresso e da vitalidade das regiões paulistas. Suas excellentes escolas, instituições scientificas, são provas da vida cultural e espiritual de São Paulo".

O diplomata terminou o seu discurso dizendo:

"Estamos desejosos de augmentar as nossas importações em productos brasileiros e de fomentar o desenvolvimento de nossos vastos recursos mineraes. Asseguro-lhes que a prosperidade brasileira será maior com um intercambio commercial maior, de que resultaria vital interesse para o povo e o governo dos Estados Unidos".

O sr. Jefferson Caffery almoçará hoje na chacara do sr. Frederico Queiroz.

A's 9 horas da noite, o diplomata americano offerecerá um banquete ao interventor Adhemar de Barros, no Esplanada Hotel.

Amanhã, o embaixador regressará ao Rio com a sua comitiva.

"CARAS Y CARETAS"

Seu numero especial dedicado ao Brasil

"Caras y Caretas, uma das mais antigas e populares illustrações de Buenos Aires, dedicou o n. 2.115 ao Brasil, com uma edição especial e aprimorada. A capa é illustrada com linda trichromia dos nossos cadetes em marcha. Tambem o texto contém clichés, varios a cores, com artisticas vistas do Brasil, e da Argentina e tambem dos mais destacados homens publicos dos dois paizes.

São focalizados nas interessantes paginas de "Caras y Caretas" scenas da vida carioca e de todo o paiz, além de farta documentação sobre as nossas actividades economicas.

Em sua pagina de honra, illustrada com a photographia dos presidentes dos dois paizes, escreve:

"O Brasil e a Argentina, unidos por vinculos de amizade indestructiveis, marcham á cabeça das nações irmãs da America do Sul. Os mesmos sentimentos e propositos guiam seus passos para o luminoso porvir dos povos sadios e fortes. "Caras y Caretas" dedica uma cordial homenagem ao povo irmão, imprimindo nas suas paginas aspectos interessantes dos seus homens de governo e do progresso das suas instituições."

COISAS DO D. A. S. P.

Recebemos a seguinte carta:

"Com relação ao topico "Coisas do D. A. S. P." que diz que não se está fazendo o aproveitamento dos funccionarios postos em disponibilidade e sómente o conseguem áquelles que dispõem de elementos junto a este Departamento, pondero que os factos demonstram que este Departamento, desde a sua installação, tem se empenhado, decididamente, no sentido de aproveitar os disponiveis, dando-lhes serviço e alliviando o orçamento.

E, para isso, tomou as seguintes providencias:

a) — solicitou ás repartições pagadoras os nomes dos funccionarios postos em disponibilidade. Relacionou 784 e já promoveu o aproveitamento de 564;

b) — em exposição de motivos n. 126, de 26 de setembro do anno passado, propoz, e o senhor presidente da Republica approvou, que ficasse encarregado de promover o aproveitamento dos funccionarios afastados de seus cargos e que obtiveram parecer favoravel, homologado, da Commissão Revisora, nos quadros e carreiras "em que não haja pessoal em disponibilidade em condições de prover as vagas", desde que "a preferencia para os disponiveis deve ser considerada ponto pacifico, de vez que seu retorno á actividade representa um allivio grande e immediato para os cofres publicos";

c) — propoz e obteve que se modificasse o regulamento de promoções, para permittir, entre outras medidas, o aproveitamento de disponiveis em cargos a serem providos mediante promoção por merecimento ou antiguidade; e

d) — tem recommendado que se lhe communique a inclusão de qualquer funccionario disponivel em folha, feito o calculo dos respectivos proventos, para effeito de aproveitamento.

Deante dessas providencias não se pode duvidar do empenho deste Departamento em aproveitar os disponiveis. De vossa senhoria adm. e amg. — *Luiz Simões Lopes*."

O presidente Roosevelt e a lei de neutralidade

Apoiará o projecto do senador Pittman

Washington, 6 (U. P.) — Fontes das mais chegadas á Casa Branca affirmam que, se o presidente Roosevelt se vir obrigado a intervir na actual controversia do Congresso sobre a legislação de neutralidade, apoiará provavelmente o senador Key Pittman em sua moção no sentido de que todas as acquisições sejam feitas na base de pagamento á vista.

Indica-se que o sr. Roosevelt está convencido de que tal medida offerece a melhor perspectiva para os Estados Unidos, pelas seguintes razões:

1º) — Conserva os Estados Unidos afastados da guerra.

2º) — Evita a possibilidade de um desmoronamento desastroso de grande parte do commercio exterior dos Estados Unidos.

3º) — Auxilia indirectamente as democracias.

Admitte-se que a moção daquelle senador tenderia a favorecer a Inglaterra e França mais do que a Allemanha e Italia, em caso de guerra européa, o que estaria de accordo com a politica enunciada frequentemente pelo presidente Roosevelt, no sentido de estabelecer a "Quarentena".

NOTAS JURIDICAS

BOIA E BRAZEIRO

Cruzaram-se em alto mar os paquetes *Araraquara* e *Araçatuba* em frente á costa do Rio Grande do Sul, aquelle saindo e este rumando para entrar naquella perigosissima barra, estreita passagem para a Lagôa dos Patos, a 5 de fevereiro de 1933.

Era de noite; e ventos fortissimos do sudoeste empolavam as vagalhões.

Ao se avistarem os dois navios, limitaram-se ás saudações usuaes sem nada communicar de grave o capitão do *Araraquara* ao capitão do *Araçatuba*, que continuou a sua rota, confiado nos signaes indicativos da entrada da barra.

Apagára-se, porém, a boia encarnada n. 15, cujos lampejos intermittentes deviam assignalar o cabeço submerso do molhe de Leste; e, desse facto, tão importante para o acautelamento da vida humana, em tão perigoso sitio, deixou o capitão do Porto de mandar irradiar o aviso aos navegantes, limitando-se a registral-o no quadro "preto" do escriptorio da Capitania.

Alguem, imprudentemente, fizera uma fogueira, proximo ao caes, em frente a essa molhe de Leste, formando-se intenso brazeiro, cujas chammas a violencia da ventania mais augmentava. A arrebentação das ondas encapeladas, levantando densas cortinas liquidas, incessantemente repetidas e desfeitas, dava, ao longe, o effeito semelhante aos lampejos avermelhados da boia n. 15, que balouçava ao sabor das ondulações maritimas, completamente apagada.

O capitão, experimentado lobo do mar, dirigia, do seu alto passadiço, as manobras difficeis da entrada da barra, sempre em luta com as caprichosas correntes submarinas e com os fortissimos ventos de sudoeste; e, tomando as luzes do brazeiro, ora apparentes ora desapparecidas, pelo pisca-pisca da boia vermelha, rumou, confiante na solicitude da Capitania do Porto, que nenhum aviso irradiára.

Em poucos instantes, deu-se o sinistro, encalhando fragorosamente o *Araçatuba*, que ali ficou inteiramente perdido.

Apurada pelas duas Companhias de seguro a nenhuma responsabilidade do commandante, pagaram ellas a indemnização contratada; e demandaram a União Federal, responsavel pela *negligencia* da Capitania do Porto.

Julgada *improcedente* a acção pelo Juiz da primeira instancia, o Supremo Tribunal deu *provimento* á appellação, pelos votos dos revisores ministros Costa Manso e Laudo Camargo, acompanhados pelo ministro Octavio Kelly, porque se convenceram de que o capitão do *Araraquara*, não tendo estado na vespera no escriptorio da Capitania, onde não tinha obrigação de ir por ser o porto do Rio Grande de méra passagem, que transpuzera de dia, não sabia que a boia n. 15 estava apagada, não avisando por isso, o capitão do *Araçatuba*, e mais, porque entenderam provada a culpa da Capitania do Porto.

Votaram contra os ministros Carvalho Mourão, relator, e Ataulpho de Paiva, por acharem que o capitão do *Araçatuba* não devia entrar em tão perigosa barra, sem o auxilio de um pratico.

Embargado o accordão, mantiveram os seus votos os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo, perseverando em sentido contrario, isto é, pela *não responsabilidade* da União Federal, os ministros Carvalho Mourão, relator, e Armando de Alencar, o qual informou, de sciencia propria, ter havido imprudencia do capitão do *Araçatuba*, em entrar á noite, em tão perigosa barra, narrando factos, que presenceára.

Desempatou, contra a União Federal, o ministro José Linhares, que em minuciosa exposição, analysou os factos e as provas: concluindo o ministro Costa Manso que o capitão do porto, no Rio Grande do Sul, faltou ao cumprimento dos seus deveres legaes, não levando immediatamente o apagamento da boia, ao conhecimento da Directoria de Navegação, nem noticiando, por meio de circulares, como era do estylo corrente no local, aos agentes das companhias de navegação (artigos 308 e 309 do decreto n. 17.096 de 28 de outubro de 1925); e, assim, a responsabilidade da União enquadra-se no disposto no artigo 15 do Codigo Civil.

Lamentavel é, porém, que tão importante accordão, proferido em 31 de janeiro de 1938, só hontem haja sido publicado.

Candido Mendes

PEDIU DEMISSÃO O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Pediu demissão do cargo de director do Departamento Nacional de Saude Publica o dr. Barros Barreto.

NOTAS DE LEITURA

Paul Allard — *"Le Quai d'Orsay"*, Paris, Les Editions de France, 1938.

Paul Allard é presentemente um dos reporteres francezes mais atilados: em torno de varios assumptos habitualmente envolvidos numa penumbra de mysterio, elle tem conseguido fazer *revelações* muito interessantes. A respeito da espionagem, dos *dessous* da guerra e das negociações da paz em Versailles, já publicou diversos livros de leitura agradavel e cheios de factos curiosos e elucidativos. Agora — isto é, no fim de 1938 — appareceu uma nova *reportagem* de Allard, consagrada ao *Quai d'Orsay*, na qual se encontram algumas observações e criticas merecedoras, sem duvida, de toda a attenção dos elementos dirigentes da França.

Preoccupado, angustiado mesmo, pela impressionante successão de revezes diplomaticos experimentados por seu paiz nos ultimos annos, Paul Allard resolveu fazer uma investigação para apurar até onde se extendem as responsabilidades do *Quai d'Orsay* nesse encadeamento de insuccessos. As conclusões a que elle chegou são, na verdade, bem pouco lisonjeiras para os homens a que está confiada do modo permanente a orientação da politica exterior da França. Tanto no que se refere ao *personnel*, como no tocante aos *rouages* e aos *dessous*, o *Quai d'Orsay* apresenta, atravès os capitulos do livro de Allard, uma feição de coisa velha e enferrujada a exigir um *nettoyage* bem feito para poder funccionar novamente de maneira satisfatoria.

A mentalidade dominante actualmente no *Quai d'Orsay*, se caracteriza, pelo que diz Allard, por um apego excessivo a um formalismo juridico particularmente funesto numa época em que os adversarios da França ostentam com um orgulho meio ingenuo o seu desprezo por toda sorte de convenções. A obsessão dos *precedentes* tem sido a causa da perda pela diplomacia franceza de varias excellentes opportunidades. Deante da sequencia de acontecimentos alarmantes verificados na Europa posteriormente a 1933, deante da gravidade cada dia mais visivel dos perigos sob cuja ameaça a França está vivendo, o *Quai d'Orsay* tem demonstrado uma incapacidade de adaptação inquietadora.

No dia 22 de novembro de 1934, recorda Allard, morreu o homem "qui aux yeux de toute l'Europe passait, à juste titre, par *l'homme du Quai d'Orsay*", ou seja Philippe Berthelot, que, durante longos annos, foi quem effectivamente orientou a politica exterior da França. Já profundamente esgotado por um trabalho arduo e bastante abalado pelas crescentes apprehensões que lhe vinham causando a marcha dos negocios europeus, não póde resistir ao choque tremendo que foi para elle o assassinio do rei Alexandre, em Marselha. Logo que teve conhecimento do crime, escreveu Berthelot estas palavras cheias de amargura: "Le destin est contre la France. La mort du roi de Yougoslavie annule la seule carte vraiment bonne de notre jeu", cujo acerto se póde agora avaliar bem.

Berthelot era um representante typico da diplomacia tradicional da França, com todas suas habilidades, mas, egualmente, com as suas limitações. Transcreve Allard um trecho de uma carta por elle escripta, pouco antes de morrer, ao seu amigo Augusto Bréal, no qual transparece o desanimo que o invadira no concernente ao restabelecimento de uma ordem internacional baseada em normas juridicas. Constatava elle, então, com tristeza: "*La vie imite de plus en plus le cinéma. Partout, s'impose la loi des gangsters.* Les brigands ont bien plus d'nergie que les honnêtes gens. La bassesse, la muflerie et la malhonnêteté, dominent le monde..."

A partir do dia 7 de março de 1936, *journée d'humiliation nationale*, data em que o governo Sarraut *engulia* a remilitarização da Rhenania, começou a série de triumphos da diplomacia do *fait accompli*. Para se oppôr á brutalidade da acção *consummada*, o Quai d'Orsay tem recorrido sempre e infatigavelmente aos *papiers timbrés* que a parte opposta não leva a sério por continuar a considerá-os simples *chiffons de papier*. Eis porque André Tardieu declarou que a França se converteu no paiz que responde *oui* a tudo e porque o deputado Dariac, relator do orçamento dos negocios estrangeiros observou ironicamente que "l'art des diplomats du *Quai d'Orsay* consiste à encaisser des coups tout en assurant, avec une grande dignité, n'en point ressentir les effets..."

Cita Allard o artigo de um escriptor allemão Friedrich Grimm, publicado nos *Cahiers* Franco-Allemands, pouco depois do *golpe* da Rhenania, no qual se lê que "la diplomatie du *Quai d'Orsay* est *statique*, tandis que la diplomatie allemande est *dynamique*". Explica Herr Grimm que "le concept de la fidélité aux Traités est différent en Allemagne et en France. Les Français sont enclins à le définir d'une façon formelle. Les Allemands accordent plus d'importance au *droit reel*, au *droit vital*, a ce que nous nommons: *la justice supérieure*". E tudo o que Allard mostra em seu livro com referencia á maneira de agir do Quai d'Orsay justifica plenamente o qualificativo de *estatico* que lhe applicou o escriptor allemão.

Na opinião de Adolf Hitler, se os Alliados em 1918 venceram a Allemanha, isso foi devido unicamente á propaganda, *arma psychologica* cuja invenção os allemães attribuem aos francezes. E' evidente que tal opinião apenas encerra uma parte da verdade, sendo innegavel, porém, que tanto Paris como Londres souberam empregar de modo muito intelligente essa arma durante a *grande guerra*, mórmente nos dois ultimos annos. Depois de 1918, entretanto, a França como que esqueceu todos os ensinamentos da *propaganda de guerra*; em compensação, Hitler soube aproveital-os admiravelmente até o ponto de tornar-se o maior technico do mundo no manejo da mesma.

Hoje, segundo informa Allard, o *Quai d'Orsay* "a une sainte horreur du mot *Propagande*", coisa que por si só é sufficiente para explicar a lamentavel inefficacia com que a França vem procedendo no dominio internacional. Ora, as numerosas victorias diplomaticas alcançadas por Hitler, quasi todas alcançadas, directa ou indirectamente, sobre a França, se explicam em grande parte pela extraordinaria sagacidade com que o chanceller germanico tem sabido utilizar a propaganda. A victoria do Sarre, por exemplo, foi obtida pode-se dizer que exclusivamente graças ao emprego, com uma intensidade ainda não egualada, nem antes, nem depois, da *arma psychologica*.

Depois da morte de Berthelot, o *Quai d'Orsay* passou a viver num permanente sobresalto, sempre á espera de novos *factos consummados* e sempre inhibido de tomar qualquer iniciativa com o fito de preveni-los. Presos no cipoal de velhos preconceitos e de formulas perimidas, os seus dirigentes foram perdendo rapidamente a confiança na força franceza. Principiaram então a proceder como se a França houvesse decaido de categoria de grande potencia, para se enfileirar entre as pequenas potencias: essa é a base psychologica dessa diplomacia do *funesto* medroso conhecida agora sob a denominação de *lavalisme*.

Sustenta Allard que o *Quai d'Orsay* precisa dóravante preoccupar-se menos com direito internacional e mais com geographia, ou, melhor, com *geo-politica*, afim de poder orientar seguramente a politica externa da França. Depois de lamentar que a diplomacia franceza haja permanecido por tanto tempo agarrada "par routine e paresse, à ses chimères, à ses formules, à ses paperasses", mostra-se Allard esperançoso ao verificar que, após o traumatismo de Munich, o *Quai d'Orsay* reagiu e vem se orientando "vers une conception plus vraie des choses". A acção diplomatica da França em seguida ao *facto consummado* da occupação da Tchecoslovaquia pelas tropas allemãs parece indicar realmente que o Quai d'Orsay está atravessando uma phase de rejuvenescimento...

Urbano C. Berquó

Tem novo vice-director a Escola de Aviação Naval

O ministro da Marinha resolveu designar hontem, o capitão de corveta aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil, para exercer as funcções de vice-director da Escola de Aviação Naval, na Ilha do Governador.

Foram dispensados hontem, pelo titular da pasta, os capitães de corveta aviadores navaes Luiz Leal Netto dos Reis e Ismar Pfaltzgraff Brasil, respectivamente dos cargos de vice-director da Escola de Aviação Naval e chefe do departamento de pilotagem, da mesma Escola.

Chamado á Directoria de Recrutamento

Deve comparecer á R. S. da Directoria de Recrutamento, para fins de justiça, o capitão da reserva Aristoteles Corrêa de Farias Castro.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu debito.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/85.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 8.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3834
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 8	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 - 2.º	42-1063
Director proprietario	42-2721
Redacção .... 42-1060 e	42-1063
Reportagem	42-1060
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

As festas do Cincoentenario do Collegio Militar

REVESTIRAM-SE DE BRILHO AS COMMEMORAÇÕES, DESTACANDO-SE A MISSA CAMPAL

Os ministros Gaspar Dutra e Gustavo Capanema, o representante do presidente da Republica e officiaes presentes aos festejos. Em baixo, um aspecto da sessão commemorativa da Sociedade Literaria Collegio Militar

Com a presença dos ministros da Guerra, Educação e Trabalho, altas patentes de mar e terra e crescido numero de ex-alumnos e familias, realizaram-se hontem, durante todo o dia, as commemorações da passagem do cincoentenario da fundação do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Desde cedo o tradicional educandario se encheu de convidados. Os generaes Eurico Gaspar Dutra, Pedro Cavalcanti, Franco Ferreira, o ministro Capanema, o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do gabinete militar do presidente da Republica, general Arthur Sylio Portella, prefeito Henrique Dodsworth, dr. Fernando Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II e uma luzida representação de professores do Collegio padrão, general Chadbech, chefe da Missão Militar Franceza, dr. Leitão da Cunha, general Newton Braga, professores e officiaes de administração e grande numero de familias enchiam a praça Thomaz Coelho, que se encontrava ornamentada e com o corpo de alumnos formado em uniforme de gala.

A's 8,30 foi hasteada a bandeira, cantando os alumnos o Hymno Nacional, sendo a seguir lido o boletim collegial, que representa a palavra do director, coronel Oscar de Araujo Fonseca.

O BOLETIM COLLEGIAL

"Por decreto nº 10.202, de 9 de março de 1889, somente publicado a 6 de abril do mesmo anno, foi approvado o Regulamento do "Imperial Collegio Militar", dando realidade á obra idealizada pelo duque de Caxias e executada pela energia e tenacidade do conselheiro Thomaz José Coelho e Almeida.

Resgatava, assim, o governo imperial a divida de gratidão para com aquelles que, longe da patria, entre o fragor das batalhas, succumbiram no cumprimento do dever na guerra do Paraguay, dando aos descendentes desses heroes, educação e instrucção.

A grande obra da sensibilidade de Thomaz Coelho cresceu e viceiou robusta através meio seculo de existencia, formando corações e caracteres, retemperando o vigor physico e aperfeiçoando a intelligencia de milhares de jovens, creando cidadãos e soldados.

Tendo sempre por norma a concepção sociologica da educação, de que "a escola deve transpor a finalidade puramente pedagogica e individualista para se revestir de uma funcção social e nacional", aqui, desde os primeiros dias da fundação, o educando aprendeu que há uma lei, uma disciplina e que deve haver perfeita cohesão entre as necessidades do corpo e do espirito pela realização da educação integral, alimentada por uma forte orientação militar e patriotica.

No longo periodo de existencia deste modelar estabelecimento, passaram pela sua direcção effectiva quinze chefes, legitimos administradores e perfeitos educadores, os quaes imprimiram uma uniforme orientação geral, enriquecida com as nuances das suas peculiaridades individuaes.

Dentre esses dirigentes, cumpre por em destaque a administração do coronel dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães que, na phase da creação e organização, desdobrando em esforços e actividades, desde os primeiros dias, imprimiu uma vigorosa vitalidade, e a do marechal José Alypio Macedo da Fontoura Costallat uma das mais fecundas da vida collegial, durante o decennio de sua gestão, paternal, disciplinada, cheia de espirito de equidade, e, sobretudo, de fé na elevada missão de educar.

Do seu corpo docente fizeram parte figuras inconfundiveis de educadores de escól, os mais altos valores pedagogicos do paiz, taes como: Isaac Homem de Mello, Alfredo Augusto de Lima Barros, Felisberto de Menezes, Maximino Maciel, Antonio Vieira Arêas Junior, Delgado de Carvalho, Henrique José dos Santos, Alfredo Julio de Moraes Carneiro, Sebastião Alves, Antonio Henrique de Noronha, Mario Castello Branco Barreto, Arthur Eduardo Pereira, e tantos outros, a quasi totalidade dos quaes repousa para sempre, com a felicidade dos justos, dos que cumpriram o seu dever, permanecendo, entretanto, bem vivos na consciencia de quem os teve.

Entre os que aqui formaram os seus espiritos, tiveram logares destacados nos altos postos da vida publica e se tornaram victoriosos attingindo os mais elevados postos, se encontram os exmos. srs. generaes Almerio de Moura, Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, Arthur Sillo Portella e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti; coroneis, Alcio Souto, Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiusa de Castro, Milton de Freitas Almeida, Onofre Muniz Gomes de Lima, Alexandre Zacharias de Assumpção, Prates de Aguiar, e Djalma Poli Coelho, no Exercito; almirante, Amphiloquio dos Reis, Americo Reis, Virginio Delamare e Regis Bittencourt, na Marinha; ministros dr. Oswaldo Aranha, Sylvio Rangel de Castro e embaixador José Rodrigues Alves, na diplomacia; drs. Edgard Ribas Carneiro, Mario Cardoso de Castro, Frederico Sussekind e Bruno de Mendonça Lima, no direito; drs. Sylvio Freire, Castro Araujo, e José Paranhos Fontenelle, na medicina; drs. Luiz de Sá Pereira, José Pereira da Graça Couto, Dulcidio Pereira e Heraclito Paes Ribeiro, na engenharia; Felix Pacheco, Carivaldo de Lima, e Francisco Monteiro de Barros, no jornalismo; Sebastião Fernandes de Souza (Gastão Penalva), Mario Carvalho e Albuquerque, Pedro Maciel Serra, Agricola da Camara Bethlem, Daimiro Buys de Barros, Fenelon Hamilcar da Cunha, Heitor Alberto Castro, Leopoldo Frederico Teixeira Campos, Alvaro de Oliveira, Raymundo Fernandes Monteiro, Miguel Daltro dos Santos, Milton Torres Cruz, Andrade Barreto, Decio Coutinho, Djalma Regis Bittencourt; tenentes-coroneis Armando Pereira de Andrade, Dulcidio Espirito Santo Cardoso, Nelson de Oliveira Tinoco e Altamirano Nunes Pereira; majores Henrique Mello Muller de Campos, Milton Guimarães de Souza, Jarbas Cavalcanti de Aragão e Arione Brasil; capitães Felix Toledo de Abreu e Walter Prestes e dr. Bias Mourão de Faria, todos no magisterio desta casa de ensino.

Se o passado deste instituto modelar foi, durante meio seculo, tão cheio de belezas e de conquistas nos dominios da intelligencia, da esthetica, da moral e da robustez physica da mocidade que passou pelos bancos escolares, cumpre aos que lá estão preservar e continuar a obra magnifica de Thomaz Coelho, tendendo sempre para a sua melhoria e perfeição.

Nesta hora tão cheia de apprehensões de tendencias dissolventes dos laços sociaes entre os povos, hora de ameaças de imperialismos, se faz mister um mais acurado carinho com a educação da juventude, ministrando-lhe uma educação profundamente nacional, incutindo-lhe na sua mentalidade o culto sagrado de tudo, e a mystica da patria".

A "MEDALHA CAXIAS" PARA UM ALUMNO

Terminada a leitura do boletim, foi tornada publica a resolução do Conselho de professores concedendo a "Medalha Caxias", a mais alta recompensa collegial, ao ex-alumno Gustavo Nilo Romero Bandeira de Mello, actual cadete. Ha muitos annos que esse premio não era outorgado, pois desde a fundação do Collegio Militar apenas seis alumnos o receberam.

O DESFILE E A APRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES

Terminada a leitura do boletim o corpo de alumnos desfilou com verdadeiro garbo, em continencia ás autoridades presentes.

A seguir o general Gaspar Dutra dirigiu-se ao salão de honra, onde lhe foi apresentado, pelo general Pedro Cavalcanti, o corpo docente do estabelecimento. Depois o general Cavalcanti fez um discurso relembrando a sua passagem pelo Collegio Militar, emittindo conceitos altamente patrioticos e de incentivo á mocidade que ali se educa.

Antes de se retirar, os ministros da Guerra e Educação percorreram as dependencias do Collegio ouvindo as explicações fornecidas pelo director, coronel Fonseca.

A MISSA CAMPAL

No altar de Caxias, armado na praça Thomaz Coelho, o revmo. bispo Benedicto de Souza celebrou a missa campal commemorativa, assistida por verdadeira multidão. Um coro se fez ouvir. Ao evangelho monsenhor Mac Dowell fez uma predica magnifica, salientando o facto de incluir-se a missa campal numa festa civica que assignala o meio centenario da fundação de uma casa de ensino, onde o culto da patria não póde estar divorciado do culto de Deus.

A SESSÃO DA CONGREGAÇÃO

Ao meio dia teve inicio a sessão da Congregação, presidida pelo marechal Espiridião Rosas, fazendo parte da mesa os srs. almirante Amphiloquio Reis, professor Raja Gabaglia, coronel Oscar de Araujo Fonseca, commandante Americo Pimentel e os generaes Pedro Cavalcanti, Isauro Regueira e Sylio Portella. Falaram os professores Pires e Albuquerque e Decio Coutinho, este propondo uma moção de agradecimento ao Collegio Pedro II por ter solicitado a decretação do feriado escolar em commemoração ao cincoentenario que se festejava.

Agradeceu essa homenagem o professor do Pedro II, sr. Nelson Romero. Falou a seguir o juiz Ribas Carneiro e o almirante Amphiloquio Reis, ex-alumnos, que trataram, com muito carinho, da veneranda figura que preside os trabalhos.

O coronel dr. Altamirano Nunes Pereira, paranympho dos agrimensores, pronunciou o seu discurso, cheio de conselhos aos seus antigos discipulos, produzindo bella peça oratoria. Em nome dos agrimensores falou o orador da turma, Edmundo Passos.

Procedida a entrega de diplomas aos agrimensores pelo general Pedro Cavalcanti, o marechal Espiridião Rosas encerrou os trabalhos, agradecendo as homenagens que lhe foram tributadas.

PARA ELEVAR O COLLEGIO A MONUMENTO NACIONAL

O coronel Oscar de Araujo Fonseca recebeu uma representação assignada por mais de 500 ex-alumnos, civis e militares, pedindo ao presidente da Republica que eleve o Collegio Militar a Monumento Nacional.

A SESSÃO LITERARIA

A Sociedade Literaria tambem commemorou festivamente o cincoentenario. A sessão realizada hontem, sob a presidencia do coronel Oscar de Araujo Fonseca, foi grandemente concorrida, fazendo-se ouvir em evocador discurso, o escriptor Gastão Penalva, que relembrou os primeiros passos da aggremiação que tantos serviços vem prestando á cultura literaria dos alumnos do collegio.

A' tarde foram disputadas provas sportivas e á noite realizou-se um baile offerecido ás familias dos alumnos.

Foi, hontem, decretada a fallencia de Leon Abulafia

Verificado um passivo de 227:678$000

Adayme Negri & C., credores da quantia de 9:128$500, por duplicata requereu a fallencia de Leon Abulafia, que confessou a sua insolvencia, tomada por termo.

O juiz da 3ª Vara Civel, por despacho de hontem, decretou-lhe a fallencia. O fallido é estabelecido á rua Visconde de Pirajá 98-A. O termo legal retroaje a 26 de março, sendo dado o prazo de 20 dias para habilitação de credito e marcada para 13 de julho vindouro, para a assembléa de credores.

O passivo apresentado é de.... 227:678$000, sendo nomeado syndico Alfarhi & C.

TRAGEDIA CONJUGAL

A Sciencia tem constatado que numa proporção superior a 40% as mulheres soffrem de insufficiencia ovariana e de consequente neurasthenia sexual, tornando-se nervosas, melancolicas e, ás vezes, até aggressivas ás caricias do esposo.

Entretanto, esse estado pathologico nem sempre é tratado com a devida attenção, apesar da sua gravidade e das consequencias que póde trazer na vida do casal. Felizmente, os progressos da Sciencia já permittem, hoje, o emprego de um medicamento seguro para combater esse mal atroz. "Perolas Titus", composto de hormonios e extractos glandulares, dá ao delicado organismo feminino os hormonios necessarios, restaurando ainda a physiologia e os tecidos do systema glandular endocrino e dá finalmente á mulher uma alegria sadia e moça, tornando-a o verdadeiro enlevo do lar.

Perolas Titus, a moderna medicina allemã, preparada com separação de sexos, fortalece e remoça o physico do homem ou da mulher garantindo assim a alegria a felicidade do lar.

Nas principaes drogarias obtem-se gratuitamente litteratura a respeito bem assim no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-3º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

O doente absorve, póde-se dizer, as forças vivas da natureza attingindo o apogeu da sua vitalidade. (24011)

UM ALMOÇO AO SR. J. C. VITAL

Como decorreu a homenagem prestada hontem ao presidente do I. R. B.

Realizou-se hontem no Automovel Club o almoço que os amigos do sr. J. C. Vital lhe offereceram por motivo de sua nomeação para o cargo de presidente do Instituto de Reseguros. Grande foi o numero de pessoas que tomaram parte nessa homenagem, destacando-se entre os presentes o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, o ministro do Trabalho, o general Almerio de Moura, ministros Salgado Filho e Ataulpho de Paiva, representantes de varios syndicatos patronaes e operarios do Districto Federal e pessoas outras.

Falaram saudando o sr. J. C. Vital o ministro Salgado Filho, o sr. França Filho, presidente da União Geral de Syndicatos de Empregadores e o sr. Antonio Aguiar presidente da União Geral de Syndicatos de Empregados. O homenageado agradeceu em seguida. Por ultimo o sr. Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

Uma divida de mais de sete mil contos contraida com o governo

O director geral da Fazenda solicitou providencias ao ministro interino da Viação no sentido de lhe ser informado se a importancia da divida contraida com o governo federal pela Companhia Brasileira de Portos, ex-arrendataria do Porto do Rio de Janeiro no montante de 7.585:017$500, foi recolhida aos cofres publicos.

Foi annullado o acto ministerial

Graça Couto & C., constructores estabelecidos nesta capital foram colhidos por um auto de infracção, por não possuirem os livros necessarios á escripturação, fiscalização e pagamento do imposto sobre vendas mercantis.

Em face do acontecido foram condemnados pelo director da Recebedoria ao pagamento de réis 49:998$000, e mais a multa.

A firma, então, propoz, na 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, uma acção summaria especial, para annullar o acto, que fôra sustentado pelo ministro.

O juiz Ribas Carneiro julgou procedente a acção, annullou o acto ministerial e condemnou a União á restituir a importancia paga.

Para construcção de estradas de rodagem

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 300:000$000, como adeantamento ao 1º tenente Deork de Paula Gonçalves, para attender a despesas com a construcção de estradas de rodagem a cargo do 4º batalhão de sapadores.

Associação Brasileira de Estudos Italianos

Foi realizada a sua segunda conferencia cultural

Realizou-se hontem á tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a segunda conferencia da série cultural que a Associação Brasileira de Estudos Italianos organizou para este anno.

Foi conferencista o professor Joaquim Ribeiro, que dissertou sobre *A influencia italiana no folklore brasileiro*.

Constituiu um estudo profundo e original essa palestra, pela qual varias revelações interessantes foram feitas sobre a origem italiana de muitos costumes e de diversas manifestações artisticas do nosso povo. O orador abrangeu os principaes recantos da cultura popular, não se esquecendo, mesmo, de modos a falar regionaes e de habitos introduzidos na alimentação.

Compuzeram a mesa os srs. G. Valentini, addido de imprensa á embaixada italiana, Augusto F. Lopes Gonçalves e Ovidio Cunha, respectivamente presidente e director da Associação, e o conferencista.

O grande publico que enchia o salão acompanhou com vivo interesse a palestra, applaudindo-a vivamente.

(xxx)

A denuncia contra uma sociedade em Campos

O director geral da Fazenda transmittiu ao delegado fiscal no Estado do Rio uma denuncia que lhe foi enviada contra a Sociedade de Soccorros Mutuos, de Campos, naquelle Estado, sob o fundamento de que a mesma pratica operações de sorteio sem possuir habilitação legal.

Ainda a necessidade do calçamento da rua Emilio de Menezes

Duas ou tres vezes fizemos sentir ao prefeito da cidade, cuja bôa vontade em atender, quando justos, os appellos que lhe são dirigidos pelos municipes, é conhecida a necessidade de ser calçada a rua Emilio de Menezes, na Piedade, cujos moradores, alias, já lhe encaminharam ha tempos um memorial encarecendo a necessidade desse melhoramento, pelo qual, hoje, insistimos, uma vez mais, convencidos da justiça da pretenção dos que ali residem. Mas hoje voltamos ao assumpto para esclarecer ao prefeito Henrique Dodsworth uns detalhes, que talvez ignore. Na rua Emilio de Menezes existe um terreno doado á municipalidade para que nelle construa um edificio destinado a uma escola publica, o que, feito, viria beneficiar grandemente a população infantil daquella zona da Piedade. Estamos certos de que o governador da cidade considerará os dois casos em apreço, determinando as necessarias providencias não só para o calçamento da rua Emilio de Menezes, como para a construcção da escola.

Mais de dezoito mil contos para as obras contra as seccas

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de .... 18.400:000$000, como credito distribuido á Thesouraria da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, á conta da sub-consignação n. 10, da verba 5ª, do vigente orçamento do Ministerio da Viação.

IMPRESSIONANTES DETALHES DO TRAGICO BOMBARDEIO DE CHUNG KING

As bombas lançadas pelos aviões nipponicos incendiaram quasi um terço da cidade

Chung King, 6 (T. O.) — (Do correspondente Joseph Eigner) — O recente bombardeio desta cidade, pelos prejuizos materiaes e pelo numero de victimas, é o maior desde o inicio da guerra sino-japoneza.

Ainda não é possivel calcular o verdadeiro alcance das perdas pois reina em toda a cidade enorme confusão. Os habitantes fogem para o interior, em longas filas, a pé, em carroças e automoveis. Nas ruas destruidas lavram grandes incendios, através de cujas chammas os habitantes procuram angustiadamente parentes e amigos e enterram ás pressas os mortos. Os 27 aviões de bombardeio japonezes que appareceram sobre Chung King, ás 6 da tarde de quinta-feira, em formação de esquadrilha, lançaram suas bombas com tamanha exactidão e calculo que conseguiram incendiar quasi um terço da cidade.

As casas construidas em madeira offereciam presa facil ás chammas, que se propagavam com incrivel violencia. Os consulados da França e da Inglaterra foram atingidos pelas bombas, havendo victimas. O mobiliario do consulado allemão foi destruido. O edificio da Agencia Central News tambem foi damnificado pelas bombas que cairam nas immediações, saindo feridos alguns empregados da agencia. Cinco minutos depois das explosões elevou-se subitamente uma gigantesca chamma que tingiu de vermelho todo o céo. A unica rua que offerece saida para o bairro ficou litteralmente repleta de fugitivos que em muitos pontos ficaram engarrafados com seus bens e feridos, devido á agglomeração. A rêde telephonica e a de illuminação deixaram de funccionar no centro da cidade.

Um elogio do chefe de policia ao capitão Baptista

Reassumiu o cargo de chefe de Policia, do qual se afastara alguns dias em gozo de férias, o capitão Fillinto Muller. Ao fazel-o, o capitão Fillinto Muller baixou uma portaria agradecendo e louvando os serviços prestados pelo capitão Felisberto Baptista Teixeira, pelos serviços prestados emquanto o substituiu. Nessa portaria diz o chefe de Policia que o capitão Felisberto Baptista, mais uma vez, "revelo" sua notavel capacidade de trabalho, respondendo simultaneamente pelo expediente da Chefia e pelos encargos da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social". Salienta ainda o chefe de Policia na sua portaria que, "apezar de solicitada sua actividade para dois sectores ao mesmo tempo, a productividade da Delegacia de Segurança Politica e Social continuou a marcar o mesmo rythmo ascendente" que caracteriza a gestão do capitão Felisberto Baptista naquella dependencia policial.

PASSOU PARA O ESTADO A EMPRESA DE TRACÇÃO ELECTRICA DE ARACAJU'

O presidente da Republica recebeu um telegramma do interventor em Sergipe, communicando haver se tornado o Estado, por compra das acções, unico proprietario da Empresa de Tracção Electrica de Aracajú, cujo valor é superior a dez mil contos.

Academia Brasileira de Sciencias

Sessão de posse da nova directoria

Em sessão solenne e para posse de sua nova directoria, reune-se terça-feira, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Sciencias.

A nova directoria que dirigirá os trabalhos no biennio 1939-40 fica assim constituida: presidente: Ignacio M. Azevedo do Amaral; vice-presidentes, Alipio Di Primio e Alberto J. Sampaio; secretario geral, F. Radler de Aquino; 1º secretario, Mauricio Joppert da Silva; 2º secretario, Mathias C. de Oliveira Roxo; thesoureiro, Sylvio Fróes de Abreu.

A sessão será publica, não sendo exigido traje de rigor.

Para pagamento ao pessoal extranumerario mensalista

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 103:635$000, como pagamento ao pessoal extranumerario mensalista da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, de vencimentos relativos ao mez de abril ultimo.

O ministro do Trabalho irá a Recife

O presidente do Instituto de Transportes e Cargas convidou o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, para inaugurar solennemente a "Villa Agamemnon Magalhães" construida por aquelle Instituto na cidade de Recife, Pernambuco, e constituida por 80 casas, todas mobiliadas e providas de apparelho de radio de ondas longas e curtas. O ministro acceedeu ao convite, devendo marcar posteriormente a data da inauguração.

Novo abalo sismico no — Chile —

Não houve victimas pessoaes

Santiago do Chile, 6 (Havas) — Sentiu-se fortissimo abalo sismico, com caracteres de terremoto, na cidade de Chillan e arredores. Desabaram algumas casas que haviam ficado em mão estado em consequencia do ultimo terremoto. Segundo as ultimas informações não houve victimas pessoaes. O panico apoderou-se momentaneamente da população, que abandonou os lares, mas a tranquillidade logo foi restabelecida.

(23873)

Um retrato do ministro do Trabalho

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros realizou, em sua séde social, uma sessão solenne, commemorativa do primeiro anniversario do seu reconhecimento pelo Ministerio do Trabalho. Durante essa sessão, que foi presidida pelo representante do ministro do Trabalho, sr. Lauro Portella, e na qual tomaram parte os representantes de varias organizações syndicaes, foi prestada uma homenagem ao sr. Waldemar Falcão, inaugurando-se o seu retrato no salão de honra da Federação.

ALBUQUERQUE ANDRADE & Cª. REQUEREU A SUA FALLENCIA

O passivo apresentado é de 3.724:578$500

A firma desta praça Albuquerque Andrade & Cia., com negocio de fazendas á rua da Alfandega, 223, requereu ao juiz da 2ª Vara Civel a sua fallencia, apresentando um passivo de 3.724:578$500.

A petição foi assignada pelo socio Josué Inogosa de Albuquerque Andrade.

(xxx)

O habeas-corpus foi julgado prejudicado

João Baptista da Silveira, funccionario publico federal, se encontra preso na Casa de Detenção, á ordem do ministro da Fazenda. Como thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Itu', foi tido como responsavel por um alcance ali verificado, no valor de réis 6:617$100. A prisão foi ordenada pelo director-geral dos Telegraphos. Allegando já ter offerecido carta de quitação, impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, sendo a ordem relatada pelo ministro Espinola. O Tribunal julgou o pedido prejudicado.

(xxx)

Instituto Historico e Geographico de S. Paulo

São Paulo, 6 (Havas) — Na ultima sessão realizada pelo Instituto Historico e Geographico de São Paulo, o sr. Affonso Taunay, director do Museu do Ypiranga, foi aclamado presidente honorario daquelle instituto.

Credito para attender a despesas com a fiscalização de entorpecentes

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 30:000$000, aberto pelo Ministerio das Relações Exteriores, para attender a despesas da Commissão Nacional da Fiscalização de Entorpecentes.

Vae operar o Banco do Estado do Maranhão

Foi deferido pelo director geral da Fazenda o pedido feito pelo Banco do Estado do Maranhão para operar no paiz, sendo expedida em seu favor a necessaria carta-patente de autorização.

O estabelecimento é organizado sob o amparo do governo estadual, que, de conformidade com os seus estatutos, póde nomear e demittir livremente o director-presidente, sendo, entretanto, o director-superintendente eleito pela assembléa geral de accionistas.

CONGESTÃO DO TRAFEGO

e outras indisposições transitorias

A questão do transito no Rio de Janeiro afigura-se-me, com a devida venia, mais importante para o carioca que a da passagem dos allemães pelo corredor polonez.

Não é do leitor, nem minha, a culpa, se a imprensa em geral considera o transito allemão mais importante que o nosso e o discurso do coronel Beck mais digno de attenção que as arengas do Congresso Nacional de Transito. Preliminarmente devo confessar que não sou dos maiores crentes na efficiencia dos Congressos. Quando vinte homens de talento se reunem, sob a direcção de um Presidente, ao som do "peço a palavra" é certo que, dahi, não resulta coisa digna de qualquer um delles em particular. Se, porém, os vinte homens não são de talento, recuso-me a tirar conclusões.

O Congresso de Transito faz o que fazem os seus congeneres: discursa.

Quando um sujeito se dispõe a discursar a sua maior preoccupação é falar bonito e fazer boa figura.

O esforço não é deste mundo. Nem todos têm os dons de Raphael ou de Porto da Silveira, para abrir a flor da oratoria, mantendo o auditorio de ouvidos engazados, sem precisarem para isso, lançar doutrina ou emittir conceitos definitivos.

A oratoria é uma arte "sui-generis", nisso que não precisa de motivos e modelos para se exercitar. O "thema", indispensavel á musica, á pintura, á esculptura, á poesia, dispensa-o a eloquencia; a esta bastam-lhe as palavras melodicamente combinadas, os effeitos vocaes de tons e semi-tons, synchronizados com o jogo dos musculos faciaes e com a gymnastica dos braços.

Ora, num Congresso qualquer, os oradores têm, presumivelmente, alguma coisa a dizer; uma opinião a expôr, a proferir, outras suggestões infantis a propor. Falam, ou melhor, discursam. Escuta-os attento, o auditorio. Ha apartes e contra apartes. No fim, a doutrina victoriosa nem sempre é a melhor. Vence a que foi exposta com maior brilho, em palavras mais harmoniosas, com voz firme e bem empostada, sem vacillações ou gaguejos, com a gesticulação adequada.

Dahi a preoccupação muito justa, em todos os Congressos, seja o da Paz Universal, seja o de Fabricantes de Salsichas, de falar bonito, "abafando a banca", "matando na cabeça" os collegas discursadores.

Pode-se lançar, sem temor, este postulado: Todo Congresso é um Congresso de Oratoria.

* * *

O do transito não fez excepção á regra. Li nos jornaes que alguns oradores foram notaveis. Especialmente gabado foi um modesto inspector de transito paulistano de quem não se esperava exposição tão clara e brilhante. O orador foi acclamadissimo ao terminar a sua arenga e o Presidente da Assembléa, no auge da emoção, levantou-se e collocou-lhe ao peito o emblema de membro, "honoris causa", do Congresso de Transito.

Não se sabe se o eloquente cavalheiro, no seu officio de inspector de transito, tem conseguido evitar abalroamentos e trombadas, nas angustiosas ruas do Triangulo; o que ficou evidente é que, orando em publico, elle evita magistralmente o atropelamento de sujeitos e verbos e não deixa que pronomes encliticos entrem contra-a-mão no periodo.

Foi este orador de São Paulo, em transito, que lançou, para edificação da assembléa, este axioma impressionante:

— A rua não foi feita para pedestres!

Um meu amigo muito intimo perguntou, lá das, timidamente, pelos "Pingos" se não era possivel abrir-se uma excepçãozinha para a Rua do Ouvidor.

Mas, afóra esta rua de nobres tradições (hoje transformada pelo commercio de fazendas em succursal da Avenida Passos) todas as outras arterias da cidade são, de facto, usufruto dos bondes, omnibus, automoveis, caminhões e carrinhos de mão? Será, porventura, que sómente os proprietarios de autos e as empresas de tracção mecanica pagam á Prefeitura os impostos de calçamento, de limpeza e congeneres?

Convenhamos em que há muito de força de expressão, muito ardor de eloquencia no axioma do orador do transito paulistano.

A rua foi feita para a gente: se não para passar por ellas, abaixo e acima, ao menos para atravessal-as de um lado para outro, quando se faz mistér.

E é isso precisamente que aborrece os inspectores e fiscaes, cujo ideal seria que ninguem atravessasse as ruas, como é ideal dos trocadores de omnibus que todos [illegible] o dinheiro justo da passagem.

* * *

Para dizer a verdade pura e franca esse Congresso transitorio não vae resolver coisa alguma deste complicado problema ambulatorio do Rio de Janeiro.

Este problema é de espaço. De espaço vital, como se diz hoje no idioma dos telegrammas.

O Rio foi construido entre montanhas e entre ellas ficou, apertado e constrangido. Os lusos colonizadores não a edificaram á sombra do Pão de Assucar por suggestão da paizagem — o que seria motivo bello para thema de poesia historica, — mas por receio e, sim, mais facil defesa contra o Tamoyo insubmisso, além do abrigo seguro da bahia para as náos da Metropole.

O traçado das ruas, estreitas e tortuosas, obedeceu á technica urbanistica da época. Lisbôa e Porto como Paris e Londres, mesmo sem temer a aggressão de indios, obedeceram ao mesmo estylo.

Passaram os tempos, mudaram-se [illegible] niarem, adaptando-se ás exigencias da civilização. O Rio teimou em manter-se o mesmo, ou quasi, se exceptuarmos o grande Passos que abriu algumas avenidas e alargou algumas ruas, todos os outros administradores cariocas têm consentido na manutenção da angustia colonial.

O bloco de arranha-céos da Cinelandia é constituido de beccos de cinco metros de largura; o novo bairro do Castello está sendo edificado, no que concerne á locomoção, com o criterio de trint'annos passados.

Entretanto a cidade cresceu; cresceu vertiginosamente; cresceu desmedidamente [illegible] de estatistica demographica; em um quarto de seculo dobrou a sua população.

O cimento armado aggravou a situação do transito. A cidade, em vez de alargar-se no sentido horizontal, vae-se expandindo em vertical, — crescendo para cima. Na área em que antes se erguia um predio de dois ou tres andares, erige-se hoje um edificio de doze, quinze, vinte. Onde trabalhavam cincoenta individuos, trabalham quinhentos ou mais. A população do centro commercial decuplicou. População fluctuante que chega pela manhã e sáe á tarde, para os arrabaldes e os suburbios.

E ahi está. Uma zona cuja topographia admitte a circulação de dez mil individuos, tem hoje nas ruas, a ir e vir, mais de cem mil.

Que mais governo para justificar a congestão e outras molestias do trafego urbano?

* * *

Regras e regulamentos para pedestres, signalização com mais ou menos côres e setas, mudanças de mãos e contra-mãos, bondes para aqui, omnibus para acolá — todos esses "itens" que constituem pontos capitaes nas discurseiras do Congresso são [illegible] que não resolvem, [illegible] que não remedeiam.

A solução unica e certa do problema do transito é a construcção da estrada electrica subterranea como a têm todas as grandes cidades de dois milhões de habitantes e até de menos.

Cumpre começar immediatamente a sua construcção, embora ella alcançando apenas os arrabaldes mais proximos; os omnibus e os bondes continuarão a prestar os seus serviços, dos terminaes para adeante.

Quanto aos automoveis servirão para o que foram feitos: para passeios, excursões, viagens. Não consta que em Londres, Paris, Nova York, Berlim, etc., alguem, a não ser algum millionario maniaco, use o seu automovel para levar-o diariamente ao escriptorio.

Sem um "Sub-way" ou um "Elevated", se for technicamente preferivel, não ha solução para o problema do transito carioca.

Póde haver é mais Congressos.

Bastos Tigre

CONGRESSOS

A reunião de mais um Congresso da Lavoura, em São Paulo, não despertou o interesse que era de presumir ou esperar, no seio da propria classe. E essa quasi indifferença, em que nos pese reconhecer, resulta da lição dos factos. Desde que se iniciaram as medidas de defesa do café, tem havido Congressos, em mais de uma zona productora. Durante os trabalhos dessas assembléas, como em todas, ha agitação e enthusiasmo no exame dos assumptos ventilados e discutidos. Votam-se as propostas formuladas, tomam-se resoluções sobre os problemas debatidos, mas algumas horas após fica tudo em esquecimento.

A culpa não é, bem o sabemos, dos Congressos, sobretudo os da lavoura. Os fracassos constatados não são consequentes da falta de orientação ou de seguros objectivos no seio das assembléas. Resultam talvez da carencia de solidariedade no seio da classe. Os dissidios são frequentes e tem sido communs organizarem-se commissões, para se entenderem com os poderes publicos, as quaes consideram por aspectos diversos e não raro oppostos os problemas em exame.

E o mal é antigo. No tempo em que havia partidos politicos, essa grande e poderosa classe, que representava a maior força economica do paiz, nunca cogitou de organizar a sua aggremiação, que seria, caso a constituisse, a de maior prestigio no regimen de então. Podendo reunir a quasi total somma de suffragios, a lavoura apenas se limitava a contribuir para a economia politica dos partidos existentes. Agora mesmo se faz em São Paulo uma ponderação muito opportuna, a proposito do Congresso a que nos referimos, a saber: tendo na syndicalização um elemento forte para pleitear as suas reivindicações, e seu syndicato poderia ser o mais poderoso do paiz, não desconhecendo o alcance e a efficiencia da actuação dos syndicatos, a lavoura ainda se detem na phase dos Congressos e dos memoriaes.

Seria interessante, por exemplo, conhecer a verdadeira situação do Syndicato da Lavoura, no Brasil, se é que elle existe como existem os syndicatos das outras classes, [illegible] da vasta provincia agricola do paiz. O syndicalismo apparece exactamente para preencher a notavel finalidade economica e social que escape a esphera circumscripta e passadista dos Congressos e da limitada projecção dos appellos e das representações escriptas.

* * *

Os Congressos não passaram [illegible] quando examinaram questões de interesse economico, social ou scientifico, mas é fóra de duvida que envelheceram para emprehender uma obra de reivindicação de direitos que as classes interessadas reputem justos. O que a lavoura deveria fazer, pois ainda é tempo, é organizar um syndicato com o concurso de todos os sectores agricolas do paiz.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel [illegible]. Ventos variaveis e frescos por vezes. *Estado do Rio de Janeiro* — [illegible]. *Estados do Sul* — [illegible].

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz [illegible]

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu [illegible].

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu [illegible].

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu [illegible].

Caminhos para o mar

A construcção da linha ferrea Mogy das Cruzes a São Sebastião é de importancia capital, como uma das soluções do problema de intercambio brasileiro. Do ponto de vista economico, emancipará em parte, de um monopolio ferroviario, todos os productos que descem para o littoral paulista, a caminho dos mercados externos; em face dos interesses commerciaes, representados por essa exportação, descongestionará o transporte, augmentada que fosse a capacidade do porto de Santos ou apparelhando o de São Sebastião.

Diz-se que a construcção da estrada, cujo orçamento, para execução dos respectivos trabalhos, é de 120.000 contos, já foi ordenada pelo governo. Existia, da concessão paulista, o projecto de um ramal littoraneo de São Sebastião a Santos, cujas obras haviam sido orçadas em 200.000 contos, não chegando, porém, a serem iniciadas.

Quando, em 1925, houve o grande e desastroso congestionamento do porto de Santos, o problema relacionado com novas iniciativas ferroviarias, visando attingir outro porto do littoral de São Paulo, foi ruidosamente agitado. [illegible]

O tempo e os factos se encarregam de mostrar a razão que assistia aos propugnadores dessa importante realização: [illegible] a economia brasileira. Ha quasi meio seculo se pensava na realização que parece ter agora seu importante inicio.

Consumo interno

E' já superfluo dizer que o consumo interno do café é precario, em relação ao volume da producção do paiz. Para este jornal o thema é antigo, e tambem não é moderno para os que orientam a defesa do producto. O que não confere com o bom senso economico é a pratica de queimar café porque *sobra*, quando viria elle a faltar se pelo menos um terço da população do Brasil o consumisse. Quanto maior fôr a exportação da mercadoria, é claro, mais compensadores serão os proveitos, por ser mais volumoso o recrutamento do ouro de que precisamos para o equilibrio da nossa balança internacional.

O barateamento para o consumo interno, condição principal para intensifical-o, provoca uma objecção: os preços baixos reflectiriam nas cotações dos mercados daqui e do estrangeiro. Mas não é a superproducção o melhor argumento contra essa objecção? Outra allegação que se poderia aventurar: a possibilidade de um desvio clandestino pelos portos de exportação. Contra essa conjectura ha a razão maior de ser rigorosamente fiscalizada a saida do café para o exterior. O que é preciso encontrar, seja como fôr, é um processo de propaganda que vise augmentar o consumo interno do café.

Será esse o meio de reduzir as sobras, que determinam que se eternizem certas medidas de emergencia, notadamente a incineração e a aggravação das quotas de sacrificio.

A cidade de Porto Seguro

A velha cidade de Porto Seguro tem direito a ser considerada monumento nacional. Não é só a circumstancia feliz de se encontrar ali a bahia em que fundeou a frota de Cabral o que lhe empresta importancia historica para todos quantos amam o Brasil.

Aliás, só isso bastaria para que se rendesse tal homenagem ao tradicional burgo das costas da Bahia. Mas é que Porto Seguro occupa largo espaço no scenario do nosso drama colonial.

Existem ainda, naquella cidade, ruinas de fortalezas e canhões antiquados, que merecem um pouco do carinho da parte dos que estão no dever de velar pelo nosso patrimonio historico.

E' preciso que não se deixe desapparecer tudo o que lembra, entre nós, o passado e offerece um testemunho real do espirito e da civilização dos seculos que precederam o da independencia do paiz.

Novo delicto

Cinco minutos antes das oito da manhã de hontem, numa barbearia do centro da cidade. Os empregados davam a ultima demão, afim de começar seus serviços normaes. Nisto, entrou um guarda civil inquieto, nervoso, "apurado", como se diz nos "pagos" gauchos, e sentou-se numa das cadeiras, pedindo que lhe raspassem a cara. O barbeiro chamado recusou-se, objectando não ser ainda a hora regulamentar. Os outros collegas tambem allegaram a mesma coisa. O policial irritou-se. Os da casa mantiveram-se obstinados, mesmo porque não o conheciam. Talvez fosse uma cilada para os effeitos fiscaes.

Foi nesse momento que appareceu o segundo freguez — este, sim, habitual no estabelecimento. Attenderam-n'o. O guarda, mais enfurecido ainda, deu ordem de prisão ao primeiro barbeiro que o não escanhoou, conduzindo-o para o 5º districto.

Informado da occurrencia, o juiz dr. Ary Franco, a quem o delicto não era estranho, telephonou para a delegacia, indagando o que havia. O commissario de dia, com a maior tranquillidade deste mundo, respondeu-lhe que o *figaro* estava sendo punido "por ter faltado com a devida consideração ao guarda". Textual.

Não é por nada; mas, como actualmente existe uma commissão de juristas incumbida de reformar o Codigo Penal, contamos o caso para seu governo. Trata-se de um novo genero de delicto ainda não previsto na lei...

O gosto do dinheiro

O archivamento do inquerito aberto no Instituto de Previdencia, afim de se apurarem irregularidades attribuidas á administração do respectivo ex-presidente, acaba de revelar-nos uma curiosa surpresa.

O sr. Aristides Casado, que esteve afastado do cargo durante dois annos, embora percebendo os vencimentos [illegible] requereu o pagamento da quota de representação e do *jeton* de presença ás sessões do Conselho do mesmo Instituto, tudo importando em, mais ou menos, quarenta e cinco contos. [illegible] exercicio [illegible] competindo apenas a quem comparece ás reuniões, é claro que o actual presidente, em informação prestada ao ministro, não podia deixar de oppor-se, como se oppoz radicalmente, á extravagante pretenção.

Ao que soubemos, o caso, no Ministerio do Trabalho, vae indo bem apadrinhado. Entretanto, ainda se espera que tudo não passe de pertido boato. Fazemos votos para que assim seja.

E' natural que o recorrente goste de dinheiro. Mas tanto assim...

O mão fado do Palacio Tiradentes

Parece que subsiste um proposito de apagar a lembrança da dissolvida Camara, promovendo-se a desaggregação de tudo o que pertencia ao Palacio Tiradentes. Foi um Deus nos acuda de dispersão. O Departamento de Propaganda ficou com isto, o Conselho do Petroleo com aquillo, e até a Côrte de Appellação tambem tirou o seu pedaço do patrimonio do Palacio Tiradentes.

E essa febre de investida, contra tudo que pertenceu á Camara, ainda não amainou. Recentemente, o chefe do Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça recebia instrucções para providenciar sobre a desmontagem do apparelho de alto-falante que existe no antigo recinto da Camara, afim de installal-o na discreta sala do jury.

Mas curioso é notar que essa ordem veiu quando se estava reunindo no proprio Palacio Tiradentes, no antigo recinto das sessões do legislativo nacional, o Congresso do Transito. E logo se viu que desastre seria qualquer reunião, naquelle salão, sem a sua apparelhagem de alto-falante. O amplo recinto do Palacio Tiradentes tem nesse apparelho a propria melhoria da condição de sua acustica. A desmontagem do alto-falante é, portanto, desaconselhada, pois o antigo recinto da Camara é ainda o unico logar proprio para a reunião dessas assembléas e congressos, tão uteis ao paiz.

... E o jury nunca deixou de se reunir por falta de semelhante installação.

Algodão de cá e d'além

Estamos collocados entre os grandes productores de algodão e tambem entre os grandes fabricantes de tecidos. Essa situação só póde melhorar para nós, pois ensaiamos, neste momento, a exportação de tecidos.

Apezar disso a nossa importação de algodão em fio e em manufacturas é grande. Em 1938, despendemos com esses artigos, nada menos do que 55.609 contos. De algodão, materia prima, comprámos no exterior 897 toneladas, no valor de 36.670 contos, e de manufacturas 21.939 contos, sendo de tecidos de algodão 9.906 contos e de outras manufacturas 12.033 contos.

Mas de algodão em rama vendemos no anno passado, nada menos do que 929.856 contos, e de caroço de algodão 14.557 contos.

ECONOMIA RURAL

Temos insistido na necessidade de dar ao Districto Federal, dentro da União, o valor economico que lhe falta. Para tanto bastaria uma campanha de educação bem dirigida, ao mesmo tempo que o equivalente amparo financeiro, com o fito de dirigir para o cultivo da terra e para a criação de animaes destinados ao consumo a attenção e o interesse das iniciativas consubstanciadas no capital e no trabalho.

O Rio é um grande centro de consumo de productos de primeira necessidade, como a carne, o leite, as aves, os ovos, etc... No entanto, para prover-se de tudo isso, a sua população de cerca de dois milhões de almas tem que se abastecer em Estados longinquos. Vejamos, por exemplo, o consumo de ovos nesse mesmo Districto Federal. Em 1934 foram aqui consumidas 37.230.000 duzias de ovos, no valor de 55.170:000$000 (cincoenta e cinco mil, cento e setenta contos de réis). Ora, a producção do Districto Federal, nesse mesmo anno, contribuiu com 6.300.000 duzias, no valor de 9.450:000$000. Os restantes ovos vieram: do Estado do Rio de Janeiro, 10.500.000 duzias, no valor de 15.750:000$000; de Minas Geraes, 7.500.000 duzias valendo 10.575:000$000; do Espirito Santo 3.500.000 duzias, importando em réis 5.250:000$000; de São Paulo 2.450.000 duzias, no valor de 3.675:000$000; de Santa Catharina 2.800.000 duzias, valendo 4.200:000$000; do Paraná 1.750.000 duzias, no valor de 2.625:000$000; do Rio Grande do Sul 2.430.000 duzias, no valor de 3.645:000$. Nesse total de 37.230.000 duzias de ovos, que custaram 55.170:000$000, o Districto Federal — como dissemos — sómente contribuiu com 6.300.000 duzias, que renderam á sua economia réis 9.450:000$000.

Pelas cifras expostas se verifica a necessidade, que sempre temos sustentado convictamente de formar-se um nucleo economico forte em algum ponto do Districto Federal, o que não seria difficil, dada a proximidade — porquanto do proprio Districto faz parte — deste sorvedouro que é o Rio, com seus 1.848.758 habitantes. Os habitantes desta metropole compensariam fartamente aquelles que vertessem suas economias na fomentação de uma riqueza representada por artigos de consumo para a sua subsistencia. O que realmente succede com os ovos, que tomámos para exemplo, tambem acontece com as aves vendidas para alimentação, com o leite, com as verduras e os legumes.

Responder-nos-ão talvez que, mandando vir ovos até do Rio Grande do Sul, a capital está, se não — é claro — enriquecendo os seus arredores, ao menos fomentando a economia do proprio paiz. O presumivel, porém, é que esses artigos, aqui absorvidos, poderiam ser exportados e encontrariam no Exterior mercado consumidor, que compensaria soberbamente os criadores e commerciantes, ao mesmo tempo que viria proporcionar a formação de disponibilidades cambiaes nas praças estrangeiras, isto é daquillo de que mais carecemos para manter os nossos compromissos em dia, para sustentar — já não diremos desenvolver — o commercio importador. Para que tenhamos uma idéa de um desses mercados mundiaes, consideremos como mercadoria os proprios ovos, que acima nos serviram de argumento, e vejamos o que importou Londres, para o consumo inglez. Segundo referem as estatisticas, pela capital da Inglaterra entraram, em 1933, ovos no valor de 12.391.000 libras esterlinas. E' uma somma respeitavel, que vae além de um milhão de contos em nossa moeda. E della usufruiram a Dinamarca, o maior fornecedor, a China, em segundo logar, os Paizes Baixos, a Australia, a Irlanda, a Polonia, a Belgica, a União Sul Africana e mais outros paizes... Que teria exportado o Brasil para ali? Segundo ainda falam as estatisticas, nossa exportação andaria em cerca de 600 contos, valor de dez mil caixas, com cotações diversas conforme sua procedencia. Temos portanto, como se vê, muito onde collocar a producção nacional de ovos, no dia em que os agricultores do Districto Federal, comprehendendo o valor economico representado pela avicultura e seus productos, se dispuzerem a exploral-a larga e convenientemente.

Mas não basta despertar para a importancia do assumpto a attenção, e diremos mesmo a ambição dos agricultores. Convem favorecel-os através de medidas de amparo, desde o credito indispensavel á mobilização das iniciativas de pequenos agricultores, sem dinheiro mas com aptidão para o mister, até á sua instrucção profissional convenientemente feita pelo Ministerio da Agricultura. Do que o Brasil hoje mais precisa é produzir riqueza que circule facilmente dentro de suas fronteiras e que, indo ao estrangeiro, lhe abra creditos nos respectivos centros commerciaes. A economia rural, bem aproveitada, será certamente capaz de lhe fornecer uma e outra coisa. Não é sómente descobrindo e explorando jazidas de ouro e lavras diamantinas que o homem enriquece. Entregando-se a actividades apparentemente menos lucrativas e sem duvida mais pacatas, elle conquistará tambem mais facilmente a fortuna, não sómente para si como para seu paiz.

Ao governo cumpre mostrar aos brasileiros laboriosos o caminho de sua emancipação, e auxilial-os nos emprehendimentos capazes de envolver egualmente o interesse da communhão nacional.

Escolas

As da Cruzada Nacional de Educação são cerca de 3.000 espalhadas pelo paiz inteiro. E' o que está assignalado em suas estatisticas. Possivelmente, algumas dellas, em municipios incuravelmente empobrecidos ou lamentavelmente desgovernados, já devem estar fechadas, visto como, se o idealismo e a tenacidade da Cruzada as installam, a penuria ou o relaxamento de certas Prefeituras as abandonam.

Mas a campanha não esmorece, o que já é um consolo. No Districto Federal seus resultados pódem comprovar-se. A Cruzada abriu 44 escolas onde estão matriculados 2.000 alumnos. Escotismo, sopa, copo de leite, livros e material indispensaveis ao ensino primario, mesmo com a modestia comprehensivel, ahi se acham. São elementos que justificam o apoio que a patriotica iniciativa vem merecendo, apoio que desde a primeira hora lhe temos dado.

A escassez de rodovias

No seu discurso da installação do 7º Congresso de Estradas de Rodagem, alludiu o sr. Daniel de Carvalho, antigo deputado por Minas e relator, na dissolvida Camara, do orçamento da Fazenda, ao problema do financiamento dessas rodovias. Sustentou o orador que o exemplo norte-americano é perfeitamente applicavel ao Brasil, isto é a solução está em fazer com que os onus não pesem unicamente sobre a geração contemporanea das construcções, mas sejam distribuidos pelas gerações que tenham de vir usufruir os beneficios dos faceis e rapidos transportes.

O systema dos bonus é o indicado. Mas os emprestimos para as obras, de preferencia, deveriam ser collocados nas zonas onde se verificassem os melhoramentos. E' o que, geralmente, não acontece. Um agricultor ou um criador de largos recursos, mesmo um pequeno proprietario rural, numa determinada e remota região sertaneja do Brasil, talvez tomasse o bonus, cujo producto revertesse em favor de sua producção, com muito mais difficuldade do que o empregado publico ou particular, residente nesta cidade, sem nenhum interesse directo na estrada em execução.

Dessa indifferença, aggravada pelos recursos deficientes dos governos, segue-se o que o sr. Daniel de Carvalho observou com clareza e precisão. O paiz, com os seus 8.511.000 kilometros quadrados, tem apenas 102.212 kilometros de estradas, quasi todas de terra. Está abaixo do limite encontrado para as áreas desertas do mundo. A Argentina, com os seus 2.800.000 kilometros quadrados, dispõe de uma rêde de 850.000 kilometros de estradas.

O confronto é necessario. Mostra que nosso atrazo é enorme.

Contrabando humano

O contrabando sempre foi, e provavelmente ainda é, um problema sério nas fronteiras do sul do paiz. Se o contrabando de mercadorias constitue um attentado contra a economia nacional, da mesma ou maior gravidade seria o contrabando que estava na imminencia de uma organização permanente, de accordo com um plano habilmente organizado, em relação a indesejaveis, contra os quaes o Brasil mantém a mais activa vigilancia em seus portos.

E' fóra de duvida que, entrados que fossem no paiz, e rastreada pela policia a sua condição de indesejaveis, os individuos que transpuzessem a fronteira teriam de lutar aqui com os rigores da lei de expulsão. Até á hora dessa verificação, porém, esses elementos perniciosos e perigosos á communhão social brasileira poderiam causar grandes damnos.

O policiamento das fronteiras é de tanta importancia como o policiamento dos portos. Que esse caso do sul sirva pelo menos de advertencia nesse sentido. A nação que estabelecer rigorosa vigilancia nas suas portas de entrada começa a fazer de longe a defesa de sua segurança interna, poupando-se a maiores trabalhos para conseguir a plenitude dessa defesa.

As informações sobre esse caso do Rio Grande do Sul, dando conta de uma tentativa que falhou, serviram principalmente para suggerir mais efficientes processos de defesa das fronteiras, por onde os contrabandistas de nova especie procuravam infiltrar no Brasil a escoria humana escorraçada de outros paizes e das proprias terras de origem.

Productos oleaginosos

Nossas possibilidades com referencia á exportação de oleos vegetaes são enormes. Dispomos de grande variedade da materia prima como nenhum outro paiz. Mas sómente ha um quinquennio começámos a vender para o exterior os oleos vegetaes. Até então as vendas se restringiam a sementes oleaginosas, notadamente o babassú e a baga de mamona.

Iniciada a industrialização dessa riqueza, em 1934 exportámos 2.765 toneladas de oleos vegetaes diversos, no valor de 6.305 contos, e em 1938 exportámos 35.425 toneladas, no valor de 60.957 toneladas.

Apezar desse desenvolvimento em cinco annos, as vendas poderão multiplicar-se varias vezes, pois o movimento commercial dos oleaginosos, segundo foi declarado no Conselho de Commercio Exterior, sóbe a um bilião de dollares, e nós não movimentamos senão 750 mil dollares.

Tudo o que se fez, devemol-o á iniciativa particular, pois nem sequer assistencia technica foi dada aos productores ou aos industriaes. Sempre estiveram, como estão ainda, entregues á propria sorte.

Quanto custou á Italia a occupação da Albania

Roma, 6 (Havas) — As operações militares da Albania necessitaram de uma despesa extraordinaria de 295 milhões de liras, que foram gastas pelos Ministerios das forças armadas e do Exterior.

A "Gazeta Ufficiale" publica um decreto autorizando a esses Ministerios a inscrever em seus orçamentos as modificações seguintes para fazer frente a essas despesas: Ministerio da Guerra, 150 milhões de liras; Ministerio da Marinha, 50 milhões; Aeronautica, 80 milhões, e Ministerio de Estrangeiros, 14.875.000 liras.

A visita do presidente da Nicaragua aos Estados Unidos

Washington fez ao general Somoza uma brilhante recepção

Washington, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt deu as boas vindas ao general Anastazio Somoza, presidente da Nicaragua, entre as pompas de uma extraordinaria cerimonia que incluiu honras militares.

A sala de recepção da "Union Station", na qual o presidente dos Estados Unidos esperou o estadista visitante, achava-se decorada de vermelho.

Uma banda de Fuzileiros Navaes executou os hymnos da Nicaragua e dos Estados Unidos no momento em que o presidente Somoza desembarcou.

Quando os dois presidentes assomaram á porta principal da estação, uma bateria de 75m/m, postada na praça fronteira, deu uma salva de 21 tiros.

Simultaneamente, a guarda de honra, da qual faziam parte numerosos fuzileiros navaes que participaram da intervenção dos Estados Unidos na Nicaragua, prestavam ao estadista visitante ás honras a que tem direito.

Quarenta e dois aviões de caça e dez de bombardeio, estes do typo denominado "Fortaleza Voadora", sobrevoaram o local, emprestando maior grandiosidade á cerimonia.

Quando o cortejo presidencial se approximava da capital, os agentes do serviço secreto prenderam um homem vestido de calça kaki e camisa azul que tocou com as pontas dos dedos o ferrolho do fuzil descarregado de um dos fuzileiros navaes da guarda. No momento de ser preso, o referido individuo offereceu certa resistencia, tendo sido atirado ao chão.

Da estação á Casa Branca via-se uma solida fileira de soldados que á passagem prestava aos dois presidentes as continencias do estylo.

A' frente do cortejo via-se um esquadrão de cavallaria, seguido de carros de assalto.

O inquerito sobre as actividades nazistas na Argentina

Como a imprensa de Buenos Aires considera o pronunciamento da justiça

Buenos Aires, 6 (U. P.) — E' possivel que o juiz Jantus lavre hoje a sentença relativa ao processo movido contra o allemão Alfredo Muller, um dos accusados de participação nas actividades nazistas na Argentina.

Affirma-se que o veredicto, conforme pedido do promotor, será no sentido da absolvição do accusado.

Buenos Aires, 6 (U. P.) — O juiz federal dr. Miguel Jantus confirmou as recommendações do promotor publico dr. Paulicci Cornejo para absolver provisoriamente o leader nazista Alfredo Mueller das accusações que lhe eram feitas de exercer actividades perigosas para a segurança do Estado, tendo ordenado que o accusado fosse immediatamente posto em liberdade.

O dr. Jantus declarou que o caso não seria encerrado, desde que fique provada a authenticidade do documento que ostensivamente compromette Alfredo Mueller.

Buenos Aires, 6 (Havas) — Toda a imprensa argentina commenta o despacho do Juiz Federal, Paoluccci Cornejo sobre infiltração nazista na Argentina considerando que a sentença constitue uma clara advertencia ao governo da Nação.

"La Prensa" declara que a natureza dos antecedentes recolhidos pela reconhecida habilidade e autoridade do juiz que teve a seu cargo o summario do processo contribue para confirmar uma impressão, aliás bastante generalizada no paiz, onde segundo o matutino portenho, exista uma opinião bem definida sobre o assumpto. Segundo "La Prensa" é evidente o desejo de que se adoptem medidas para evitar que a indifferença e a falta de previsão das autoridades possam chegar a favorecer os que, amparando-se precisamente na liberalidade das instituições argentinas e no espirito generoso das suas leis, se dedicam á propaganda de idéas de impossivel applicação numa democracia e que em todos os seus aspectos são inconciliaveis com o sentimento argentino.

"La Nacion" declara ter chegado o momento em que o paiz deve pensar em fixar um regimen adequado ás realidades actuaes, tomando como base o principio de que o estrangeiro não póde gozar de mais privilegios que o nativo.

"El Mundo" declara que a indifferença e a falta de uma legislação especial collaboram com os partidos estrangeiros em cuja soberania se revela sua inadaptabilidade, que cantam hymnos estranhos, exhibindo uniformes exoticos, arvorando suas bandeiras de origem emquanto esquecem de içar o pavilhão do paiz onde residem. "El Mundo" termina dizendo que é melhor prevenir que remediar e que a defesa das leis argentinas assim como a protecção das liberdades e da tradicção constituem o dever incontestavel dos que têm a obrigação de preservar a ordem interna de qualquer attentado contra a soberania do paiz.

KRATOS E BIA

JULIO DANTAS

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

Os acontecimentos politicos da segunda semana de abril, que lançaram o alarme não apenas na Europa mas no mundo inteiro — golpe militar sobre a Albania; ameaças á Hollanda, á Polonia, á Rumania, á Grecia; attitudes da imprensa allemã e italiana — revestiram-se de aspectos moraes graves, susceptiveis de determinar, pelo contagio e pelo exemplo, profundas modificações, quer nas relações entre os Estados, quer no convivio entre os individuos.

Com effeito, esses acontecimentos lamentaveis caracterizaram-se pelo recurso systematico á violencia como instrumento de politica nacional; pelo absoluto desdém dos principios de justiça e de caridade nas relações entre os povos; pelo irrespeito da lei moral, traduzido na inobservancia dos tratados, na falta de cumprimento da palavra dada, no uso da mentira como arma diplomatica e como processo politico; e, finalmente, pela utilização immoderada da grosseria, da injuria e da ameaça nos methodos de politica internacional. Se continuarem a ser estas as attitudes de certos chefes e a linguagem de certas chancellarias, o mundo cairá amanhã na pura barbarie e as proprias relações entre os individuos soffrerão modificações profundas pela abolição de toda a confiança reciproca, de toda a cortezia urbana e de toda a elegancia moral.

Não desejo ferir a susceptibilidade de nenhuma nação alludindo a factos da sua politica; alguns delles, porém, tornaram-se de tal modo evidentes e tiveram tal resonancia no mundo, que ninguem os ignora e a todos é licito commental-os. Uma nação poderosa e gloriosa, digna de admiração pelo esplendor das civilizações remotas que representa, mas infelizmente em pleno delirio imperialista, apossa-se *manu militari* de um pequeno paiz inoffensivo, não obstante haver assegurado poucos dias antes ao representante da Grã-Bretanha que nenhum acto de violencia commetteria contra esse paiz; dizendo-se catholica, escolhe para a pratica de semelhante acto, levado a effeito com dissimulação e crueldade, a Sexta-feira Santa, dia especialmente venerado por todos os christãos do universo; e, increpada pelas democracias occidentaes, proclama o direito absoluto da força ("ai dos vencidos!", exclamou), o imperio exclusivo da violencia nas relações entre os povos, e a submissão de toda a lei moral perante a vontade jupiteriana de destruição e de dominio expressa no poder das machinas e na voz dos canhões. Quer dizer: estamos em presença de uma attitude mental de regressão, "em tudo semelhante — accentuou o illustre sr. Roosevelt, no discurso que precedeu a sua admiravel e humanitaria mensagem — á dos hunos e á dos vandalos de ha mil e quinhentos annos". Hunos e vandalos hoje, nas relações entre os povos. Hunos e vandalos amanhã, nas relações entre os individuos.

Mas — dir-se-á — este procedimento (réplica, menos habil, dos golpes de mão sobre a Austria e a Bohemia, phenomenos de simples absorpção megalostatica) provocou reacções immediatas da consciencia universal que não deixaram duvidas a ninguem. A reprovação foi unanime (a unanimidade das nações não totalitarias), o que prova que a humanidade ainda não perdeu o sentido da liberdade, do direito e da justiça, capitalizações da civilização millenaria latino-christã, e que, perante os novos regimens pagãos divinizadores da força, mantém a sua antiga "tabua de valores moraes". Assim é, com effeito. As democracias do occidente — e, ainda agora, Roosevelt — têm-no provado bem. Mas (desilludamo-nos!) o homem está longe de ser bom; differe muito — ai de nós — da concepção rousseauista da edade de ouro; todas as guerras (mórmente as guerras civis) o demonstram: — *homo hominis lupus*. Além disso, o máo exemplo é contagioso e a "mentalidade da violencia e da injuria" transmitte-se irresistivelmente, de Estado para Estado, de homem para homem. A pouco e pouco, Kratos e Bia — o Poder e a Força, executores eschylianos de Prometheu — crucificarão as ultimas liberdades humanas; e as proprias relações entre os homens, abolidos todos os valores moraes e espirituaes, serão constituidas por séries de reacções barbaras determinadas pelo direito do mais forte. O conceito de "espaço vital" — synthese dos imperativos demographicos e economicos invocados por certos imperialismos — bastará para justificar amanhã, por parte dos Estados como por parte dos individuos, todos os attentados e todos os crimes contra a propriedade e contra a vida humana.

A IMPRENSA DO REICH RESPONDE AO DISCURSO DO MINISTRO BECK

E responsabiliza o governo de Varsovia pela rejeição de um pacto de não-aggressão

Berlim, 6 (Havas) — A imprensa do Reich responde hoje rumorosamente ao discurso do coronel Josef Beck, enumerando os excessos anti-germanicos commettidos recentemente na Polonia.

As manchettes dos jornaes lembram o "estado de terror crescente contra os allemães" que existia na Polonia em setembro de 1938, "as explosões ininterruptas de odio", "os elementos desencadeados contra a Allemanha", "os excessos selvagens dos polonezes".

Quanto ao discurso em si do ministro das Relações Exteriores da Polonia, o tom geral dos commentarios da imprensa allemã póde-se deprehender facilmente dos titulos deste genero: "O coronel Beck esquiva-se", "Beck não quer comprehender e finge-se de homem forte".

O "Westdeutscher Beobachter" orgão official do Partido Nacional-Socialista da região de Colonia, escreve textualmente: "O discurso do coronel Beck é provocante. A atmosphera anti-allemã da imprensa poloneza descarregou-se numa orgia sem precedentes de paixão chauvinista".

"A situação não soffre modificações pelo discurso do coronel Beck" — escreve o "Dantziger Vorposten" — "O alarme lançado na Polonia foi perfeitamente inutil visto como a grande potencia poloneza não parece ter os hombros bastante largos nem os punhos bastante fortes para golpear sobre a mesa européa".

O "12 Uhr Blatt" declara: "Embora tenhaes falado hontem, ainda tendes a palavra, coronel Beck".

O "Berliner Zeitung am Mittag" assim se manifesta: "Ao envés de realizar uma politica aproveitavel, o ministro polonez falou evidentemente para a galeria onde os fautores da politica do cerco tinham tomado logar ao lado dos militares polonezes chauvinistas e dos politicos catastrophicos. Hontem perguntavamos: para onde marcha a Polonia? hoje o sabemos".

"O discurso do coronel Beck não passa de um debil ensaio para justificar uma causa perdida", escreve o "Hamburger Fremdenblatt". "A dialectica irreal de um diplomata refinado quiz entrar em luta contra as declarações do chanceller Hitler sobre o problema teuto-polonez e não saiu victoriosa. A Polonia perdeu uma opportunidade que não mais se apresentará. O sentido da proposta germanica não era expulsar a Polonia do mar Baltico mas pelo contrario implicava o reconhecimento por parte da Allemanha do corredor polonez como compensação pela volta de Dantzig ao Reich. Pela primeira vez o governo allemão mostrava-se disposto, no interesse da pacificação da Europa Central e Oriental, a garantir o corredor por vinte e cinco annos ao menos."

De outro lado, num artigo inserto nas columnas do "Nachtausgabe", o doutor Krieg, que frequentemente se faz porta-voz das opiniões do Ministerio das Relações Exteriores do Reich, examina o trecho do discurso do coronel Beck relativo ás propostas que a Allemanha fez á Polonia.

"A offerta de um pacto de não aggressão pelo periodo de vinte e cinco annos, offerta a cujo respeito o coronel Beck manifesta certas duvidas, foi feita pessoalmente pelo Fuehrer ao ministro do Exterior polonez quando este esteve recentemente em Obersalzberg", — escreve o doutor Krieg. — "O coronel Beck sabe perfeitamente que a Allemanha não procura o isolamento da Polonia e que os direitos da Polonia no mar Baltico deviam ser garantidos cento por cento".

"O coronel Beck e o povo da Polonia" -- continúa o doutor Krieg — "parecem esquecer completamente que o actual Estado polonez foi creado pelo sangue dos soldados allemães e que as fronteiras desse Estado foram fixadas pela mais enorme injustiça do "Diktat" de Versailles. Se a Allemanha dá á Polonia uma garantia, a Polonia é a unica que disso tira algum proveito, porquanto a cidade allemã de Dantzig pedida pela Allemanha não póde ser objecto de negociações; é um facto natural que Dantzig pertence ao povo allemão. Pelo contrario, a garantia de vinte e cinco annos offerecida pela Allemanha, garantia que comprehende o corredor polonez, não é coisa natural mas sim um extraordinario testemunho da mentalidade pacifica do Fuehrer."

Em seguida o doutor Krieg, reportando-se ás contra-propostas polonezas de 26 de março, lembradas pelo coronel Beck no seu discurso de hontem, affirma que quando esta contra-proposta foi entregue a Berlim, a Wilhelmstrasse declarou claramente ao embaixador da Polonia que isso significava uma recusa ás propostas allemãs de outubro de 1938 e de janeiro de 1939. "Ao envés de offerecer negociações", — escreve o doutor Krieg — "o coronel Beck ameaçou-nos com uma guerra: pois elle é o responsavel pela mobilização poloneza de março de 1939 que tinha por pretexto a mentira de uma supposta mobilização allemã."

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

A PRODUCÇÃO DE AEROPLANOS NA GRÃ-BRETANHA

As famosas fabricas Shadow

(*British News Service*)

Londres, 18 (Por Colin Henry) — Exactamente ha tres annos atrás, quando o primeiro ministro annunciou o plano de creação das fabricas "Shadow", destinado a coordenar a producção de aeroplanos em tempo de paz, frisou o desenvolvimento maximo que as mesmas podiam ter, em caso de, dum momento para outro, deflagrar a guerra.

A producção de material aeronautico militar é naturalmente a mais importante parte desse plano, que ao ser estudado teve inicialmente em vista dois propositos principaes: primeiramente, o fornecimento immediato de aeroplanos de reserva e fornecimento de motores para a rapida extensão dos serviços da aeronautica militar britannica; em segundo logar, e fundamentalmente muito mais importante, fazer que certas firmas especializadas na construcção de motores, adquiram a necessaria experiencia para a construcção de aeronaves, de fórma a acharem-se inteiramente preparadas a entrar instantaneamente em periodo de "construcção em massa" maximo, erguendo em caso de guerra ao mais alto grão de efficiencia o já elevado coefficiente actual de producção.

Cinco dos mais famosos fabricantes de motores britannicos acham-se sob a direcção do plano em questão — ou sejam os fabricantes dos conhecidos automoveis "Daimlers", "Austins", "Humbers", "Rovers" e "Standards".

As "Shadow Factories" são centros de producção totalmente novos, construidos pelo governo e de sua propriedade, de fórma a não haver qualquer disturbio nas actividades normaes dessas varias empresas, embora em caso de guerra não sómente as novas fabricas entrem no seu maximo de producção, mas, naturalmente, todas as outras se dedicarão quasi exclusivamente aos propositos de guerra.

E' possivel empregar um grande numero de trabalhadores extra, entre homens, mulheres e operarios de outras industrias no momento em trabalho, submettendo-os a um rapido mas efficiente treinamento, preparando-os para a construcção em série de todo o material para aviação.

Nenhuma destas fabricas constróe apparelhos completos. Cada uma, manufactura partes componentes, motores e partes accessorias, ou os arcabouços das aeronaves, que são montadas na fabrica central, sob a direcção da Royal Air Force. Esta divisão de trabalho torna possivel uma producção rapidissima de apparelhos, que não se obteria de fórma alguma, sem os trabalhos de coordenação desses serviços, cuidadosamente estudados e postos em pratica com exito absoluto.

A denominação de "shadow" (sombra), dada a essas fabricas, é naturalmente um termo depreciativo com que foram baptisadas logo que a sua creação se tornou do dominio publico, e que, generalizando-se, tornou-se corrente. Sua organização, no entanto, é hoje reconhecida como um dos passos mais opportunos no actual programma geral do rearmamento britannico. Actualmente acham-se em estado de extraordinaria producção para tempo de paz — desde maio de 1938, o total de aeroplanos construidos, registrou um augmento de 150 %, calculando-se que para os fins de 1939 a producção estará com um augmento de 300 %. E talvez se possa dizer que isto é apenas uma "sombra" do que possa attingir essa producção, se acontecer da Grã-Bretanha se ver de novo a braços com uma guerra.

Duas das grandes firmas britannicas que se acham agora sob o controle do plano de coordenação de construcção aeronautica, já deram provas do quanto poderão contribuir dentro de um plano de acção como o que está em sua inteira phase de applicação na Grã-Bretanha. A "Humbers" em 1910 já publicava um "Catalogo" de biplanos de 50 h.p. e monoplanos de 30 h.p."; e a "Daimlers" se encarregou da construcção do "Gnome" tres dias depois de rebentar a guerra em 1914. Essa empresa até então jámais havia tido qualquer experiencia em materia de construcção de aeroplanos. Tampouco possuia os planos ou especificações do "Gnome". Um unico motor foi enviado da pressa a essa fabrica e em uma noite foi desmontado e medido peça por peça. Em dez dias foram preparados os desenhos e copias necessarios e em menos de oito semanas os motores estavam sendo produzidos em grande escala.

Esses factos estão na memoria de quantos se interessam pelo rearmamento britannico, que poderão considerar no momento o verdadeiro alcance das "Shadow Factories", cujo espirito de coordenação reune os mais vastos recursos technicos de producção em série.

O Yacht Club Fluminense — Centro de Aviação

O Yacht Club Fluminense, está em vias de passar por grandes modificações ou seja, uma série enorme de melhoramentos de toda ordem.

Sob a direcção technica do seu director, engenheiro Patronio de Almeida Magalhães, estão sendo construidos dois grandes hangares no lado do antigo bar campestre, um grande de hangar para lanchas, estando previsto tambem um outro hangar para aviões com a respectiva rampa para hydros, não tendo sido esquecida tambem a pista de aterragem que, segundo estamos informados, vae ficar com mais de 700 metros.

O Yacht Club fica collocado na Avenida Pasteur em pittoresca situação entre a Urca e proximo de Copacabana. Sua pista de aterragem, não tendo sido licenciada pelo Departamento de Aeronautica Civil, por razões de ordem technica muito respeitaveis e ligadas de um modo geral ao conceito de aeroporto, vem contudo prestando em nosso meio civil um serviço grande á causa da aviação sportiva.

Nada de grave com o avião "Santa Maria", que estava desapparecido

A respeito do desapparecimento do avião "Santa Maria", de propriedade do industrial paulista sr. Moura Andrade, facto que hontem noticiamos, desvaneceram-se as apprehensões.

Devido ao máo tempo, o avião em seu vôo de regresso de Cipó, se viu na emergencia forçada á margem do rio Jacuhype, com toda segurança, nada soffrendo os passageiros.

O dr. Galdino Mendes, engenheiro regional do Departamento de Aeronautica Civil, a respeito, passou o seguinte telegramma ao dr. Trajano Reis.

"O avião "Santa Maria" realizou uma descida forçada na barra do rio Jacuhype, proximo a esta cidade, em bôas condições e sem nenhum accidente ou prejuizo a lamentar.

Parte da tripulação regressou hontem mesmo em automovel para esta capital, devendo o industrial Moura Andrade hoje mesmo voar para o Rio. "Cordeaes saudações. (a) *Galdino Mendes*".

Um novo vidro inquebravel

Uma firma allemã acaba de industrializar vidro inquebravel, denominado "silcon". Esta novidade, que serve tambem para automoveis e aviões, consiste em tres camadas de vidros de differentes qualidades elasticas, dispensando a camada de celluloide, que tende a embaçar sob a influencia do calor em climas tropicaes. O silicato é elastico e não produz ferimentos tão communs na manipulação de vidros, cacos de garrafa, etc.

Melhores provas aereas de 1938

A Liga Internacional dos Aviadores, presidida pelo sr. M. Clifford Harmon, attribuiu os seguintes premios, relativos ás melhores provas realizadas durante o anno passado:

"Taça Internacional", a Howard Hughes, pela sua viagem á volta do Mundo, em 91 horas, 14 minutos e 10 segundos; "Taça Internacional dos Aviadores", a Jacqueline Cochrane, pelo percurso Burbank-California-Cleveland, em 8 horas, 10 minutos e 3 segundos; "Taça Internacional de Dirigiveis", ao capitão Max Pruss; "Taça Internacional de Balões", ao capitão Antoni Janusz, vencedor da prova Gordon-Benett.

Além destes premios, foi concedida medalha internacional ao tenente-coronel Robert Odda, que commandou os "Boeing-Fortalezas Volantes", durante o raid Langley-Buenos Aires e volta, e que, em janeiro de 1938, levou a effeito uma viagem rapida do Atlantico ao Pacifico e regresso, em menos de 24 horas.

Maurice Rossi, foi contemplado com o premio nacional francez pelo conjunto das suas "performances", particularmente pelos seus records do Mundo, obtidos em 8 de fevereiro e 8 de junho de 1938; isto é, velocidade em 2.000 kilometros — 437 kilometros á hora, com 500, 1.000 e 2.000 kilogrammas de carga; velocidade em 5.000 kilometros — 401 kilometros á hora, com 500 e 1.000 kilogrammas de carga.

O premio nacional francez das aviadoras voltou á posse de mademoiselle Elisabeth Lion, pelo conjuncto das suas "performances" e pelo record do Mundo de distancia feminina, em 13 e 14 de maio de 1938, Istres-Golfo Pérsico, 4.000 kilometros, percurso da saudosa Amelia Earhart.

Foram concedidos, ainda, os seguintes premios nacionaes:

Allemanha — capitão Alfred Henke e mademoiselle Hanna Reitsch; Estados Unidos — coronel Roscoe Turner e mademoiselle Jacqueline Cochrane; Belgica — Michael Hansen; Inglaterra — Squador Leader H. Kellett; Italia — tenente-coronel Mario Pezzi; Japão — commandante Juso Fujita; Letonia — capitão Viktors Bilitis; Polonia — capitão Antonio Jamosz; São Salvador — Victo Alfredo Lara.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso, Bolivia, Perú e Acre, ás 7 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 6 horas da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo, (duas viagens diarias), ás 9,40 da manhã e 2,10 da tarde.

Informações telegraphicas

Em Fortaleza o avião do Serviço contra as Seccas

Fortaleza, 6 (A.N.) — Ao meiodia de hontem, fez sobre esta capital um avião desconhecido, que logo attrahiu a curiosidade popular. Mais tarde, verificou-se que se tratava de um apparelho da Inspectoria Federal de Obras Contra Seccas, typo "Belanca", pertencente e construido pelo governo federal. O avião aterrisou, trazendo a seguinte tripulação: commandante Piva, mecanico Oliveira e, passageiros, os engenheiros Luiz Vieira Gentil, Eurico Ferreira e Paulo Alcanes. O apparelho proseguirá viagem para Therezina, regressando, depois, a Fortaleza.

Um novo gigante aereo nos Estados Unidos

San Diego, California, 6 (U.P.) — A "Consolidated Aircraft Corporation" iniciou a construcção de um novo typo de hydro-avião que, segundo se diz, póde realizar um vôo entre os Estados Unidos e a Europa, sem escalas.

O novo apparelho tem capacidade para conduzir cincoenta passageiros, tem uma autonomia de vôo de 16.000 kilometros e a velocidade maxima de 450 kilometros horarios.

O grande hydro encontra-se presentemente na bahia de San Diego, para ser experimentado.

Acredita-se que a "American Export Airlines" está interessada na acquisição do grande apparelho, para competir no serviço transatlantico com a "Pan-American Airways".

Primeira experiencia

Nova York, 6 (Havas) — O novo modelo de avião gigante destinado ao serviço transatlantico effectuou hoje a primeira experiencia na base de San Diego, na California. Póde desenvolver a velocidade de 400 kilometros á hora, a velocidade commercial de 310 e terá um raio de acção de 6.400 kilometros. E' accionado por dois motores de 2.000 cavallos e 18 cylindros cada um.

O apparelho é inteiramente metallico, o casco mede 22 metros de envergadura e as azas têm 33 metros de comprimento.

Novo director da Aeronautica Naval portugueza

Lisboa, 6 (U.P.) — O capitão de mar e guerra Affonso de Carvalho foi nomeado director da Aeronautica Naval.

Vão ser restituidos os aviões hespanhoes que estão na — França —

Bayonne, 6 (Havas) — Os aviões em numero de mil approximadamente que foram passados para a França por occasião da retirada do exercito republicano vão ser enviados para a Hespanha pela ponte internacional de Irun. O primeiro comboio de uma centena de caminhões chegou hoje a esta cidade seguindo pouco depois em direcção á fronteira da Hespanha.

Emprestimo para a defesa aerea da Polonia

Varsovia, 6 (U.P.) — Foi encerrado o emprestimo para a defesa aerea nacional. Avalia-se, não officialmente, que as subscripções durante um mez se elevaram a 400 milhões de zlotys.

O "Lieutenant" voou dez horas, em experiencia

Bordéos, 6 (Havas) — O vôo de experiencia do "Lieutenant de Vaisseau Paris" deu resultados inteiramente satisfatorios. O apparelho, com oito homens de tripulação, entre elles o piloto Guillaumet, passageiros e technicos da Air-France e do Ministerio do Ar, vôou dez horas e esteve sempre em communicação pelo radio com as estações de Saint Pierre e Miquelon, Foynes e Lisboa. Foi o ultimo vôo de ensaio pois o apparelho deixará a sua base na segunda quinzena de maio para effectuar a ligação transatlantica no itinerario Biscarosse-Lisboa-Açores-Nova York.

CRESCE A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Cerca de 35 milhões canalizados pelo porto de Santos

O director do S. E. R. communicou, hontem, ao ministro da Agricultura que a classificação do algodão em São Paulo attingiu, até 30 de abril do corrente anno, a cifra de 48 milhões de kilos, contra 35 milhões em egual periodo do anno passado.

A exportação vem acompanhando parallelamente o movimento da classificação, já tendo sido consignados, na exportação verificada até 30 de abril, cerca de 35 milhões de kilos saidos pelo porto de Santos. Em egual época do anno passado, apenas 15 milhões de kilos foram registrados na exportação.

Ha expectativa de serem attingidos 220 milhões de kilos, approximadamente, na exportação do anno em curso.

Os preços do algodão em caroço no interior do Estado são bem animadores. Actualmente a cotação varia entre 15 e 16 mil réis por quinze kilos, contra 12 a 13 mil réis em egual época do anno passado.

Serviu na côrte de cinco monarchas

Londres, 6 (U. P.) — Sir Harry Stonor, de 79 annos de edade, falleceu hontem no palacio de Saint James.

O extincto, que era official da Côrte, occupou o cargo de camareiro do rei.

Aos vinte e tres annos de edade, a rainha Victoria nomeou-o pagem.

Ainda o desastre do morro do Garrafão

Uma palestra com o chefe do Serviço de Inspecção do Departamento de Aeronautica

FORAM SEPULTADOS HONTEM OS MALLOGRADOS AVIADORES

Estado em que ficaram, a helice e um dos motores do avião Beechcraft

Em torno do desastre de que resultou a perda do "Beechcraft D. 18" que fazia um vôo de Miami ao Rio, sob a direcção do conhecido aviador Chader tem havido certa confusão de informações ou, melhor, falta de certos detalhes, no noticiario, capazes de contribuir para que se formule uma hypothese plausivel a respeito do lutuoso desfecho do vôo em questão.

E' bem verdade que só após a conclusão do inquerito já iniciado pela Aeronautica Civil será possivel, talvez, uma impressão fundamentada. Entretanto, antes disso, é possivel fixar-se uma hypothese, de accordo com as observações colhidas no local.

Assim pensando foi que no Aeroporto Santos Dumont, ouvimos o dr. Paulo Sampaio, chefe do Serviço de Inspecção Aeronautica do D. A. C., quando este technico, entre amigos, falava do impressionante accidente, fazendo referencias ao local que estudou detidamente, e das causas provaveis do desastre.

GOLPE DA FATALIDADE

— Como technico do S. I. A., nos disse elle, não posso fazer qualquer affirmativa, pois o inquerito apenas está iniciado e só após termos estudado todos os dados que pudermos reunir, teremos elementos mais robustos para uma conclusão. Qualquer juizo antecipado será precipitado.

— Mas como interpreta o desastre?

— Só posso considerar o caso, de modo geral, como um golpe da fatalidade. Chader era um grande e seguro piloto, conceituado, sobretudo, entre os seus companheiros da America do Norte. Em toda sua carreira, de longos annos, apenas registrou um accidente de pequeno vulto, apenas com damnos materiaes. Só mesmo um golpe imprevisto poderia abatel-o.

O RADIO NÃO FUNCCIONAVA

Procuramos saber se o Beechcraft não vinha em vôo sem visibilidade, com o auxilio da estação de radio de bordo.

— Não, nos respondeu. A estação de bordo não estava funccionando bem, pelo que não vinha sendo utilizada desde Belém do Pará. Aliás, o nosso companheiro, o technico Basilio, encontrando-se em Caravellas com Chader quando ia elle iniciar o vôo fatal, ouviu do piloto norte-americano que não iria "fazer vôo sem visibilidade, em caso de máo tempo", devido ás razões já expostas.

RUMO DIRECTO CAMPOS-RIO DE JANEIRO

— Houve desvio da rota? indagamos.

— Absolutamente. A ultima vez que o avião foi avistado, voava sobre a ilha dos Francezes. Nessa occasião passou pelo avião da Air France, a cerca de uma hora do Rio, em vôo directo. Tudo indica que o piloto Chader tenha procurado vir de Campos a esta capital directamente, com visibilidade vertical e horizontal. A direcção do vôo, pelas informações que consegui obter, indica perfeitamente esse rumo.

CHADER NÃO CONHECIA A REGIÃO

O dr. Paulo Sampaio prosegue, respondendo, tambem, a perguntas de outras pessoas, esclarecendo que Chader, comquanto tenha feito muitos vôos no Brasil, todos foram para o sul, em sua companhia. Assim, não conhecia elle a região norte do Estado do Rio, sabendo-a, porém, muito montanhosa. Para sua orientação, portanto, só possuia as cartas de que se munira.

CARTAS COM ALTITUDE ERRADA

— As cartas que Chader possuia, continuou o dr. Paulo Sampaio, indicavam cotas de altitude muito abaixo das que realmente existiam lá, de modo que elle esperava encontrar a todo instante, quando já na zona montanhosa, terreno mais baixo.

O assumpto das cartas de navegação aerea foi bastante commentado entre os presentes, relembrando-se o accidente do "Marimbá" e ventilada a necessidade de ser feito um serviço de correcção nas cotas de altitude.

ENCURRALADO NAS MONTANHAS

— Como se teria dado o desastre? — indagamos.

— Por emquanto, só posso formular hypotheses, não como technico do S. I. A., mas como quem foi ao local e observou. Seguindo em vôo directo, Chader teria que atravessar uma grande parte de terreno elevado. Avançou pelo valle em que está Friburgo, tendo á direita o morro do Garrafão e á esquerda o do Registro, cujos cimos provavelmente não via devido á cerração. Voava, com visibilidade, mas sob a ameaça de máo tempo e vinha procurando o melhor caminho no valle. Attingindo os ultimos contrafortes da serra, logo depois de Friburgo, ponto em que foi visto voando em direcção ao Rio não lhe foi possivel atravessar o ultimo espigão que é a garganta por onde passam as estradas de ferro e de rodagem, exactamente entre aquelles dois morros.

— E por que?

— O tempo não permittia a passagem a não ser com vôo sem visibilidade, o que não era aconselhavel devido ao radio não funccionar. Encurralado, portanto, pelos morros aos lados e pelo máo tempo pela frente, só restava uma solução: fazer 180º e regressar pelo caminho já percorrido. Esta a supposição que faço.

E o dr. Paulo Sampaio nos explica que a cerração estava mais avançada nos morros, cobrindo-os, e vinha retardada na garganta, mas barrando completamente o horizonte.

Schema da região por onde passava o "Beechcraft", sendo assignalado o percurso que o avião realizou e o ponto do desastre

O CHOQUE COM O GARRAFÃO

— Foi justamente ao fazer essa curva, presume-se — continua o dr. Sampaio, — por não ver os morros que estavam encobertos pelo nevoeiro, e talvez por descer bruscamente a cerração morro abaixo envolvendo inesperadamente o avião e tirando a visão ao piloto, durante a curva, que elle se chocou com o morro do Garrafão. Essa hypothese é apoiada no exame dos destroços e do local e pelo facto do avião ter batido em arvores na encosta do morro.

Explica-nos, em seguida, o dr. Paulo Sampaio que com esse choque um dos motores e parte da aza se tenham desprendido e precipitado ao solo, emquanto o resto do apparelho, rodopiando para a esquerda, foi esbarrar violentamente com o paredão do morro, causando esse segundo choque o desprendimento da parte da empenagem, que foi cair a pequena distancia, quasi sem avarias. Do choque resultou o incendio e a destruição pelo fogo dos destroços. Devo mais uma vez lembrar que estou emittindo uma impressão toda pessoal, e em palestra entre amigos. Tenho a impressão que essa impressão é muito plausivel, mas só após o inquerito terminado, poderei divulgar a conclusão a que chegamos, como technicos.

UM PILOTO DE ELITE

Fala-se em Chader e o dr. Paulo Sampaio não occulta sua grande amizade ao piloto desapparecido e a maior admiração.

Diz que Carl Chader contava mais de 8.000 horas de vôo, tendo iniciado sua carreira na Reserva Aerea Naval Norte-Americana, com 18 annos de edade. Tinha portanto, dezesete annos de aviação. Na aviação Naval permaneceu durante tres annos, e, deixando-a, começou a trabalhar na companhia de taxis aereos de O. J. Whitney, onde exercia actualmente as funcções de chefe de vendas e piloto-chefe.

Durante toda sua vida de aviador, como já dissemos, só soffreu um accidente de pequeno vulto, apenas com prejuizos materiaes.

O dr. Paulo Sampaio conclue que Chader era um grande amigo do Brasil, e por varias vezes lhe disse, como a outras pessoas, que ainda acabaria sendo fazendeiro no nosso paiz, onde desejava acabar os seus dias.

E, por obra da fatalidade, o piloto norte-americano realizou a ultima parte do seu desejo, muito antes do que poderia suppor e da maneira a mais tragica.

TRANSPORTADOS PARA O RIO OS CORPOS DOS INFELIZES AVIADORES

Após entendimentos havidos na noite de ante-hontem, foi resolvido que os corpos dos aviadores norte-americanos seriam sepultados nesta capital. Assim, foi providenciada a remoção de Nictheroy para uma das capellas existentes na praça da Republica, onde ficaram vellados por multas pessoas ligadas aos nossos meios de aviação.

E na tarde de hontem, teve logar o enterramento. A's 3 horas, achavam-se presentes, entre outras pessoas, o almirante Gago Coutinho, o dr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil, coronel Bento Ribeiro e capitão Rezende representando a Aeronautica do Exercito; primeiro tenente Mattos, ajudante de ordens do commandante Trompowski, pela Aeronautica Naval; dr. Petronio de Almeida Magalhães, pelo Aero Club do Brasil; sr. Vaché pela Air France; sr. M. J. Rice, pela Panair; commandante Licinio Corrêa, pela Condor; sr. Bourdett, representando o embaixador dos Estados Unidos; srs. Paulo Sampaio, Rufino Buarque e tenente Basilio, do Serviço de Inspecção Aeronautica; coronel Lysias Rodrigues, sr. Edgard Rocha Miranda, dr. Junqueira Aires, do D. A. C., jornalistas e muitas outras pessoas.

Depois do officio funebre feito de accordo com as normas protestantes e catholicas, deu-se o saimento, em direcção ao cemiterio da Gambôa, onde foram sepultados, Chader e Garofolo.

(22577)

Correspondentes no estrangeiro

Quando, no anno atrasado, fracassou a candidatura presidencial dos democraticos de São Paulo, esses partidarios e outros opposicionistas dos Estados manifestaram a inquietação, o despeito e a nervosidade proprios dos decaidos recentes. Não se conformavam com a pacifica formação do novo regimen de que não participavam. Tudo lhes cheirava mal. Em todas as coisas reflectia-se consideravelmente ampliada a desgraça que na verdade apenas a elles attingira.

Deante desse estado de espirito perigoso de um pequeno grupo de cidadãos prestantes que poderiam até constituir uma reserva para o serviço futuro do paiz — o sr. presidente da Republica recordando a feliz experiencia de 1932, resolveu refrescar as imaginações, permittindo que os mais afogueados fossem fazer uma estação européa.

Os viajantes, quasi todos forrados de grandes recursos pecuniarios, tiveram seus passaportes em ordem, escolheram os barcos para a travessia, puzeram os negocios em dia, despediram-se dos parentes e amigos.

Poucos eram novatos na travessia da linha. Acostumados ás viagens, por certo gozaram seus encantos e surpresas. Comtudo o espirito humano, sendo incontentavel na felicidade, sempre descobre meios de toldal-a desnecessariamente.

Em Paris, os "exilados", reunindo-se no bar do Claridge á hora do "cock-tail", fermentavam as ruins paixões dos vencidos em politica. Depois de um jantar succulento na "Taverne Weber", as victimas proseguiam remoendo amarguras, noite alta, nos "cabarets" da moda.

Desse triste modo de vida, envenenando dias aprazíveis que conviria aproveitar no repouso, no esquecimento e na penitencia, resultou que os "touristes" transformaram-se em martyres imaginarios. E na agonia de tal martyrio esses cidadãos desabusados entraram a dar entrevistas nos jornaes estrangeiros, a dirigir protestos vehementes a pessoas sizudas que nada têm a vêr com os nossos casos domesticos e não lhes podem dar remedio. Ultimamente os inconformados entraram a escrever longas epistolas reproduzidas de mil fórmas, que por todos os caminhos da correspondencia invadem o paiz e nos trazem os écos da indignação dos novos carcomidos.

Taes explosões de revolta destinam-se a duplo effeito: no estrangeiro e no Brasil. No estrangeiro os exilados apresentam-se como victimas de uma insupportavel tyrannia americana, largados no mundo, expulsos da patria. No Brasil inculcam-se como victimas innocentes, espoliados contra a vontade nacional que os amparava soffrendo porque o governo não póde viver no terrivel pavor de suas prestigiosas presenças.

Ora, os nossos viajantes são vistos na terra estranha, precisamente, como os mais felizes, os mais agraciados e melhor contemplados dos expatriados de todo o mundo. Compare-se a duzia de homens ricos, que mandamos viajar, com os refugiados hespanhoes, com os refugiados judeus, com os russos brancos, com os italianos anti-nazistas, todos soffrendo, amargando, na mais formidavel desgraça no paiz de França. Quem póde allegar dentro de uma esplendida pelliça, nédio, bem comido, com cartas da familia e cartas de negocios, frequentando os consulados — quem nessas condições póde allegar "perseguição" deante das turbas de mulheres, de velhos e creanças abandonados á miseria, ao soffrimento, á definitiva desesperança nos caminhos das fronteiras dos Pyreneus? As desgraças dos exilados brasileiros comparadas com as de outros exilados contemporaneamente, são a luz bruxoleante de um pão de phosphoro queimando ao meio-dia.

No Brasil, as epistolas dos desterrados não produzem melhor effeito. O publico tem boa memoria, ainda que não pareça. Os democraticos de São Paulo, por exemplo, foram grandes "getulistas" na campanha da Alliança Liberal. Perdendo ineptamente o governo paulista, abriram o schisma nas fileiras revolucionarias. Depois da convulsão de 1932 o governo lhes tornou ás mãos inesperadamente. Os "mócos" voltaram a ser "getulistas". Novamente, por incuravel cegueira, os democraticos perderam o governo. Aqui del-Rey! Sus de novo ao "getulismo"!

Sendo o sr. Getulio Vargas em todos esses tramites sempre o mesmo homem tolerante, placido, malicioso, mas sorridente, o que mudou tantas vezes no governismo de costella dos democraticos paulistas? Mudaram elles mesmos, isto é, mudaram de governistas a opposicionistas, de opposicionistas a governistas, conforme o sr. Getulio Vargas lhes dava ou ainda por culpa delles lhes tirava as graças do governo... Assim mudam as opiniões desses illustres cavalheiros, segundo a luz vem de baixo ou vem de cima. A força e a vibração de taes opiniões dependem das paixões e dos interesses de uma politica eloquente, mas que nada tem a vêr com o Brasil, senão com os interesses e paixões das pessoas e partidos.

Não. Ninguem póde levar a sério, aqui ou fóra daqui, os nossos vibrantes correspondentes no estrangeiro. As cartas desses enfurecidos são apenas boletins medicos. Ainda não estão curados. Vivem cheios de cocegas. Agitam-se inutilmente. Entretanto têm a pharmacia em si mesmos: a memoria e a experiencia.

J. E. de Macedo Soares

(Transcripto do "Diario Carioca", de 6-5-939.) (T 12970)

Censura telegraphica em Gibraltar

Gibraltar, 6 (Havas) — Um novo decreto estipula que todos os despachos destinados ou enviados de Gibraltar serão submettidos ao governador, toda vez que esta autoridade o julgar conveniente no interesse publico.

LIVROS NOVOS

HORAS DE RECREIO, de Inah — Edição de 1939

Inah, parece-nos que evidentemente occulta o nome de uma professora do nosso magisterio municipal, acaba de enfeixar em volume materialmente tão bem cuidado como intellectualmente, uma série de historietas muito interessantes para a classe de leitores para os quaes foram ellas escriptas. Os pequeninos contos que Inah escreveu para o nosso mundo infantil visam todos, como é de vêr, elevar o caracter das creanças que os lerem. O livro dessa escriptora, que não se sabe por que não quiz revelar o proprio nome (devido á modestia talvez) é illustrado com desenhos de Laura Souza Lima.

A VIDA SOCIAL

Não compararemos um amor a outro amor...

Que fica em nossa alma de um amor, que na infancia do tempo arremessaram para o passado? Emquanto continuamos a caminhar, na marcha universal em direcção ao Nada, a lembrança delle distancia-se cada vez mais do nosso pensamento. [illegible]

[illegible]

O passado é um morto. Não lhe profanemos a tumba, porque fatalmente seremos perseguidos por um fantasma vingativo, irritado de haver sido despertado...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

FELICIDADE

Sempre que a felicidade
passa no meu coração,
é como sobre um presidio
a sombra de um avido...

Jelmar Tavares

— A humildade, rara entre os sabios, é rarissima no meio dos ignorantes.

ANATOLE FRANCE — *Histoire Comique.*

OUÇA
hoje, ás 21 horas na
RADIO MAYRINK VEIGA
P. R. A. - 9
a opereta completa
Duqueza do Bal Tabarin
de Leon Bard
PERSONAGENS PRINCIPAES:
Maria Amorim, Alda Verona, Estephania Louro, Marcel Klass, Barbosa Junior, Arnaldo Coutinho.
GRANDE ORCHESTRA E CÔROS SOB A REGENCIA DO MAESTRO VIVAS

(24294)

O XII Salão de Outomno

Nos salões da Associação Christã de Moços inaugurou-se, com a presença de numeroso publico, a exposição dos trabalhos artisticos dos socios da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. O numero elevado de quadros e obras de arte ali expostos e que concorrem aos premios do XII Salão de Outomno, é deveras surprehendente. Dentre os varios nomes que concorrem a esta exposição conseguimos notar os de Augusto Girardet, Manoel Santiago, Augusto Bracet, Candido Portinari, Vicente Leite, Oswaldo Teixeira, Lucilio de Albuquerque, J. O. de Corrêa Lima, José Pancetti, Luiz Granado e Newton Sá. A exposição se prolongará até o proximo dia 24, quando será encerrada.

Academia Juvenal

Galeno

Na sua sessão de hoje, às 5 horas da tarde, a Academia Juvenal Galeno acclamará os novos membros, srs. Rodrigo Octavio, Rodrigo Octavio Filho, Marcelo Lopes de Almeida, Carmen Castello Branco e Oswaldo Teixeira.

MEIAS "YARA" [illegible]

(T 15719)

Correio literario

O concurso de romances aberto pela associação de escriptores P. E. N. do Brasil para o Premio Claudio de Souza encerra-se no dia 30 deste mez. O julgamento será [illegible] secreto, e não virão a publico os nomes dos julgadores, nem o dos candidatos cujas obras não forem premiadas. O romance premiado será immediatamente publicado, sendo a edição entregue ao autor. A secretaria do P. E. N. [illegible] n. 172, 10º andar, [illegible] pelo Correio, juntando o sello para a resposta, as condições desse concurso, feito em bases originaes. As pessoas que desejarem [illegible] novos [illegible] deverão communicar-se com a secretaria.

ARTE ACADEMICA — FOTOS DE QUALIDADE
STUDIO EDIFICIO ROXY
Rua Copacabana n.º 945
Telephone 27-1185
(24233)

Conferencias

Realiza-se amanhã no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a conferencia do professor Gherardo Marone, da Real Universidade de Napoles, sobre "Giovanni Papini e a sua geração". No dia 10 do corrente, no mesmo local e às mesmas horas, o illustre professor italiano realizará outra conferencia que terá como thema: "A reforma escolar da Italia".

Club Gymnastico

Portuguez

O soirée dansante de hoje, nos salões da séde do Club Gymnastico Portuguez, marcará o inicio das festas de [illegible] programma. Essa reunião está marcada para às 21 horas da noite e se prolongará até às 1 horas.

Casamentos

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Mello da Cunha, director da Companhia [illegible], com a senhorita Maria Elisa Padua Soares, filha do antigo commerciante de nossa praça, sr. Joaquim Vieira Soares e de sua esposa d. Elisa Padua Soares. O acto civil será realizado ás 4 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á estrada Velha da Tijuca n. 61, e será paranymphado, por parte da noiva, pelo sr. Antonio Souza Lima, gerente da Casa José Silva e sua esposa, e do noivo, pelo sr. Antonio Ceppas, chefe da Casa José Silva e senhorita Rosinda Padua Soares. A cerimonia religiosa se effectuará na matriz da Tijuca, sendo testemunhada por parte da noiva, pelos seus paes, sr. Joaquim Vieira Soares e d. Elisa Padua Soares, e do noivo pelo sr. Manoel Rocha Mello e sua esposa, representados por seus sobrinhos, sr. João Mello da Cunha e esposa.

— Realizou-se hontem nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Maria de Jesus Santos, filha do saudoso juiz Santos Netto, com o sr. Raymundo Victor da Silva, filho da viuva Joaquim Victor da Silva, da sociedade amazonense. Foram testemunhas do acto civil, que se effectuou na 2.ª pretoria civel, o dr. Agripino Nazareth, esposa, d. Maria de Lourdes Lyra Nazareth, o dr. Humberto Cabral e o sr. Sylvio Martins da Cruz e senhora. Foram padrinhos, no religioso, realizado na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o dr. Raul de Andrada e Silva e senhora, d. Eleonora dos Santos Andrada e Silva, o sr. Humberto Cabral e esposa, d. Hilda Cabral, e as senhoritas Nice Ferreira e Jacyra Santos. Os noivos receberam os cumprimentos na egreja.

— Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Acioli Rabello, filha do professor Eduardo Rabello e de d. Lucila Acioli Rabello, com o advogado Armando Martins de Freitas, filho da viuva Anna V. Martins de Freitas. Por parte da noiva servirão de padrinhos no acto religioso, que terá logar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, a senhorita Fernanda Acioli de Vasconcellos e o sr. José Luiz Guimarães; no civil, d. Anna V. Martins de Freitas, o general Manoel Rabello, sra. Luiz Victor Amendola e o sr. Sinesio Rangel Pestana. Servirão de padrinhos por parte do noivo, no religioso, o professor Eduardo Rabello e a sra. Lucila Acioli Rabello; no civil, o juiz Ernesto da FonTOURA Rangel e senhora; o advogado Candido de Oliveira Netto e d. Zaquia Dibo.

Natalicios

Faz annos hoje o capitão-tenente Eurico Peniche, official de gabinete do ministro da Marinha, onde é o encarregado do serviço de imprensa. Typo perfeito do moderno official, pois allia ao preparo correcções de maneiras de um gentleman, o anniversariante vive cercado da estima de quantos o conhecem. Entre as manifestações que o commandante Peniche vae receber, destaca-se a dos jornalistas accreditados junto do gabinete do ministro, que o felicitará.

... vão amanhã, ás 11,30 horas do dia.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Sidney Ferreira Meirelles, dedicado funccionario do Banco Allemão Transatlantico. Ao anniversariante não faltarão por certo as homenagens de seus innumeros amigos.

— Passa hoje a data natalicia do general Rodolpho Vossio Brigido, muito estimado no Exercito e ex-professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— Fez annos hontem o academico Aloysio Faria, filho do dr. Mario Jansen de Faria, chefe do posto medico da Casa da Moeda e da Fundação Gaffrée Guinle.

— Fez annos hontem o dr. Damasceno de Carvalho, capitão-medico do Corpo de Bombeiros, que recebeu muitas felicitações de seus collegas e amigos.

— O dr. Alvaro Moscoso, medico nesta capital, fez annos hontem e foi muito felicitado.

SENHORAS
DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Gynecologia Partos. Controle de concepção; methodo Ogino Knaus. Av. Almirante Barroso 111. — Telephone 22-6024
(T 13420)

Missas

Serão celebradas amanhã, segunda-feira, missas por alma de:

D. Armenia Julia de Lima Souza, ás 10,30 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria;

D. Hortencia Pedrinha Carlos, fallecida em Victoria, Espirito Santo, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula;

Coronel Palmercio Rezende, ás 9 horas, no altar-mor e nos altares da Sagrada Familia e do S. S. Sacramento, da Cathedral Metropolitana;

Marco Aurelio Monteiro de Barros, ás 9,30 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria;

D. Herculia Coelho de Faria, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de São João Baptista;

João Antonio de Almeida Gonzaga, ás 10 horas, no altar-mor da egreja de N. S. da Candelaria;

Dr. Alencar Figueiredo da Silva Jardim, ás 9,30 horas, no altar-mor da egreja N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março.

— Terça-feira, dia 9, serão celebradas missas por alma de:

José Alexandre de Azevedo Lima, ás 8,30 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 94;

D. Floripes Guimarães Dias, ás 9,30 horas, no altar-mor da egreja de São José;

Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria;

Dr. Antenor Vieira dos Santos, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

Viajantes

Acompanhado de sua esposa d. Guiomar Lemos Miranda, partiu hontem para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso e cura, o sr. Zely Miranda F. Portella, socio chefe da firma proprietaria da "A Torre Eiffel". De regresso, o sr. Zely Miranda F. Portella, passará alguns dias em S. Lourenço. O estimado casal, que seguiu pelo "Cruzeiro do Sul", teve o seu embarque muito concorrido.

Edal

MAPPIN & WEBB
RUA OUVIDOR 100

(23689)

A IMPRENSA ESTRANGEIRA NA FRANÇA

Paris, 6 (Havas) — O decreto assignado hoje, de manhã, sobre o controle da imprensa estrangeira dá ao ministro do Interior poderes muito mais amplos que o relativo ao controle da circulação, distribuição e venda de publicações estrangeiras.

Paris, 6 (Havas) — Os decretos-leis relativos ao controle da imprensa estrangeira, assignados esta manhã pelo presidente da Republica, visam reforçar e completar os poderes de fiscalização por parte do governo da imprensa estrangeira vendida na França.

O ministro do Interior poderá interdictar a circulação, a distribuição ou venda na França de jornaes periodicos ou não, redigidos em linguas estrangeiras. Essa interdicção poderá ser egualmente pronunciada contra escriptos de proveniencia estrangeira, redigidos em lingua franceza, impressos no estrangeiro ou na França.

lingua franceza, impressos no estrangeiro ou na França.

Os decretos estabelecem severas sancções para os contraventores.

(23574)

NA SANTA CASA DE MISERICORDIA

A creação da Escola de Enfermagem Professor Miguel Couto

Realizou-se hontem, na sala nobre de sessões da Mesa e Junta da Santa Casa da Misericordia, a entrega das cadernetas premio "Professor Miguel Couto" ao enfermeiro Seraphim Leite de Oliveira e á enfermeira Eponina Calliet de Mendonça, do Hospital Geral, que mais as mereceram pelos seus zelos e carinho com os doentes.

O acto foi revestido de toda solennidade e presidido pelo irmão provedor, dr. Ary de Almeida e Silva, com a presença dos irmãos membros da Mesa e muitos professores e medicos, e da familia Miguel Couto. O director do Hospital geral, dr. Goulart, em um discurso saudando os que tinham merecido aquella recompensa por esforços e desvelos, agradeceu ao dr. Mario de Andrade Ramos, que instituiu o premio e doou o patrimonio para a sua perenne realização neste Hospital Geral.

O provedor entregou então ao dr. Mario de Andrade Ramos, que se achava tambem presente, as duas cadernetas-premio, com o deposito inicial, cada uma, de 500$000 (quinhentos mil réis), afim de que fossem entregues aos que as haviam merecido. Tomando a palavra, disse o dr. Mario de Andrade Ramos que, na simplicidade com que havia instituido o patrimonio daquella fundação e acudira ao desejo de dar recompensa áquelles dedicados auxiliares das Irmãs de São Vicente de Paula, naquelle hospital, onde se recebiam os enfermos desta cidade que iam bater-lhe ás portas, para acolhel-os sem distincção na sua indigencia, não esperava que a entrega se revestisse de uma tal solennidade, realçada com a presença da familia Miguel Couto e de tantos collegas do extincto professor.

Pedia, pois, aos premiados que recordassem sempre que naquelle premio havia um estimulo, mas tambem um compromisso com o patrono, o professor Miguel Couto, que tinha, annos a fio, dado nos leitos daquelle hospital, o exemplo do cumprimento do dever, do zelo e do carinho para com os seus enfermos. Era com muita emoção que recordava a figura do professor Couto, seu amigo de mais de 30 annos: daquelle homem de sciencia e de coração, cheio de qualidades eminentes e occupando em nossa sociedade uma situação do mais alto destaque, sendo no trato com os seus discipulos, amigos e companheiros de trabalho de uma cortezia, uma bondade e uma ternura que a todos encantava e prendia.

Assim concluiu o dr. Mario Ramos:

"Agradeço á digna familia daquelle emerito brasileiro o conforto e o prazer que dá a todos nós e a esta Santa Casa de Misericordia; agradeço ao dedicado dr. Goulart, director do hospital, suas boas palavras, e peço á viuva Miguel Couto de fazer a entrega das cadernetas-premio ao enfermeiro Seraphim Leite de Oliveira e á enfermeira Eponina Calliet de Medonça."

A viuva Miguel Couto fez a entrega debaixo de uma salva de palmas e nessa mesma occasião agradeceu muito commovida as homenagens que estavam sendo prestadas a seu defunto marido.

O provedor encerrou então a solennidade, annunciando que a creação daquelles premios ia tambem dar logar a outra homenagem, que elle com prazer annunciava, a creação da Escola de Enfermagem Professor Miguel Couto.

A QUINZENA DOS JOGOS DE MAIO DA FESTA DE CONGRAÇAMENTO DAS POLICIAS MILITARES

Será hoje o primeiro jogo da série do importante campeonato

Desde ante-hontem, sexta-feira, se iniciou o calendario dos jogos de maio, promovidos pela Policia Militar no mez do 130º anniversario de sua fundação, com a collaboração de delegações das policias de todos os Estados. Ante-hontem e hontem, em rigor, realizaram-se os actos preparatorios da quinzena de jogos sportivos dessa festa de congraçamento das policias estaduaes, de iniciativa da nossa Policia Militar, sob o patrocinio do ministro da Justiça. Na sexta-feira, houve o almoço, realizado no quartel do 4º Batalhão de Infanteria, em que se deu a apresentação das diversas delegações ao commandante geral da Policia Militar do Districto, almoço esse presidido pelo chefe do gabinete do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima. Cerca de 300 officiaes estiveram assim reunidos, nessa festa de cordialidade, que foi offerecida pelo Club Policial Militar. Ahi falaram o coronel Domingos, em nome do club, o coronel Justino, commandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e seu major ajudante José Rodrigues da Silva, o commandante da Policia Militar do Pará, e, finalmente, o commandante geral da Policia Militar do Districto, coronel Facó.

Hontem, no Departamento de Educação Physica da Policia Militar do Districto, que funcciona no quartel da rua Frei Caneca, houve a constituição das equipes das diversas policias, para sua distribuição pelos differentes jogos da quinzena, com a transmissão de instrucções aos respectivos chefes sobre o campeonato.

Essa solennidade preliminar deu extraordinaria vida ao Quartel da Cavallaria Policial, em toda a parte da manhã. Percebia-se o enthusiasmo de que os chefes estavam possuidos, na espectativa da demonstração da efficiencia technica dos seus conjuntos.

O INICIO DOS JOGOS

Em rigor, o inicio da "Quinzena dos Jogos de Maio", é hoje com a prova de basketball, que se realizará no campo de sport do 4º Batalhão de Infanteria. E' a prova dos sargentos. Realizar-se-ão tres jogos.

Na segunda-feira, haverá a prova de athletismo, eliminatoria. Será realizada no Forte Duque de Caxias, ás 8 horas da manhã. A's 3 horas desse dia, no Forte de Copacabana, realizar-se-ão tres jogos de basketball entre praças.

A's 3 e 30, os chefes de delegações serão apresentados pelo commandante geral da Policia Militar, coronel Facó, ao ministro da Justiça.

UM PÃO E UM SACCO DE CIMENTO

INCOR
INDUSTRIA BRASILEIRA
CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
42½ Kilos Liquidos
CIMENTO PORTLAND
MAUÁ

O padeiro bem sabe que o amassamento do pão constitue um dos factores mais importantes da sua fabricação - que a mistura perfeita da massa permitte alcançar-se verdadeiro exito na arte da panificação. Tambem na fabricação do cimento a homogeneidade das materias primas é essencial, e é por esta razão que a producção dos afamados cimentos "MAUÁ" e de endurecimento rapido marca "INCOR" obedecem ao famoso processo humido. A mistura perfeita das materias primas constitue a base da excellente qualidade destes cimentos, que satisfazem e excedem a todas as especificações.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO

(21787)

(xxx)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAREN — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 18 do corrente ao meio-dia, á rua Luiz de Camões n. 51.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua 7 de Setembro n. 179.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 8, á rua Luiz de Camões n. 42.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Hospital Pedro II.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção, das 11,15 ás 2,30 da tarde — 8º dia util — Livro n. 33, no guichet 2; n. 39, no guichet 3; n. 40, no guichet 4; n. 41, no guichet 5; n. 42, no guichet 6; n. 43, no guichet 7; n. 48, no guichet 6; n. 49, no guichet 7; n. 102, no guichet 8; n. 107 (auxiliares academicos, março), no guichet 10.

Na 2ª Secção, das 11,15 ás 2,30 da tarde — 6º dia util — Livro n. 250, no local; n. 252, no local; n. 258, no guichet 2; n. 259, no guichet 3; n. 260, no guichet 4; n. 261, no guichet 5; n. 262, no guichet 6; n. 263, no guichet 7; n. 264, no guichet 8; n. 265, no guichet 9.

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã, o "Highland Princess", de Londres, ás 7 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, amanhã, as seguintes:

Uniformizadas miudas 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	820$000
Diversas Emissões miudas, 5 %. nom.	761$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %. nom.	806$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %. nom.	660$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %. nom.	700$000

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5 1/2 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30, 8.30, 8.40, 11.40, 2 da tarde, 4, 5, 5.30 e 6.30. Domingo: 7, 7.30, 8.15, 8.40, 9.30, 11.30, 2, 4.15, 5.15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,10, 9,30, 12, 3, 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde e 7 da noite.

TRIBUNA JURIDICA

Para a efficiencia do trabalho

Quantos, com superior senso critico, estudam a evolução do conceito social nestes ultimos cincoenta annos, são unanimes em reconhecer a influencia que nella exerceu, contribuindo decisivamente para o seu acceleramento, as palavras sublimes de Leão XIII — esse Papa que foi um santo — expressas em sua encyclica "Rerum Novarum".

Em artigo recem-publicado, o insigne jornalista Fernando Callege, se reportou ao facto affirmando que: "A vida do operario antes da "Rerum Novarum", seguro codigo de regras imprescindiveis para o desejado reajustamento entre a classe proletaria e a classe patronal, era bem precaria, apezar dos esforços sempre emprehendidos pela egreja para que a sua pessoa humana não soffresse na sua dignidade".

Póde-se destacar outrotanto o que, sobre a questão, escreveu Pueyo, sociologo hespanhol — (grande autoridade) — em seu livro sobre os problemas sociaes: "as estatisticas mais recentes revelam uma progressiva melhoria na retribuição do trabalho, mais pronunciada a contar do anno de 1891, data do apparecimento da encyclica "Rerum Novarum", uma eloquente mensagem de bôa vontade, a todo o mundo civilizado que, em materia de legislação social vivia preso a uma série de factores que impediam uma melhor collaboração entre o capital e o trabalho".

São as palavras autorizadas desses e de outros sociologos que justificam entender-se haver sido, certamente, empós aquella attitude de Leão XIII, que se accentuou no espirito dos patrões, dos politicos e dos governos, uma tentativa não só para melhorar o "stand" de vida do operario, como o ambiente em que trabalhava, as mais das vezes completamente anti-hygienico, sem conforto, sem luz propria, sem ar adequado, com um pessimo serviço sanitario, fóco transmissor de innumeras molestias.

E sobre essa particularidade da falta de hygiene, é ainda Callege quem affirma:

"A falta de hygiene nas fabricas, tanto na Europa como na America, tem cooperado, extraordinariamente, para o depauperamento physico do operario e sua consequente velhice precoce — não tanto pelo esforço do trabalho diurno e nocturno — mas sim, pela falta absoluta de recursos prophylaticos, de meios preventivos que o salve, tambem, dos accidentes que são sem conta nos estabelecimentos industriaes e officinas constructoras e reparadoras de machinas.

O operario, principalmente em nossa terra, com rarissimas excepções, executa muito mal o seu mistér, porque o edificio onde quasi sempre está installada a fabrica se resente do conforto e não corresponde ao nosso progresso social.

O que Deodato Maia, em 1912, no seu "Regulamento do trabalho", accentuou sobre esse facto serve, ainda, para os dias de hoje. Ha muito de verdade quando escreve que "as nossas fabricas, com pouquissimas excepções são velhos pardieiros ageitados para esta ou aquella industria: mas, nas installações "A la diable", para tudo se olha menos para a saude do trabalhador".

Um panorama desse angustioso meio de trabalho nos dá, ainda, esse mesmo escriptor:

"Falta nos vetustos casarões luz natural e a luz artificial é irregular e defeituosa; não dispõem elles de ar sufficiente para o numero de pessoas que trabalham, quer englobadamente quer em estreitos compartimentos; não existem reservatorios de agua, de accordo com as prescripções hygienicas nem tãopouco apparelhos de desinfecção, e dahi as vertigens, as nauseas, as dôres thoracicas, a cephalalgia, a nitropoxina e outros males que atacam as pessoas que vivem em atmosphera viciada.

"Nota-se ainda — affirma o sr. Deodato Maia — em taes estabelecimentos, uma promiscuidade contristadora entre operarios de ambos os sexos e menores.

Além do exposto, que é bastante para fazer-se uma idéa sobre o estado em que vive o nosso trabalhador, cumpre accrescentar que muitas manufacturas e penosas occupações attentam contra a vida das gentes das fabricas".

Mas, felizmente, de 1912 para cá, muito havemos progredido e já hoje, por todo o Brasil existem estabelecimentos de trabalho — officinas, fabricas, etc. — modelo, onde as regras de hygiene são rigorosamente attendidas em seus minimos detalhes.

Tambem, hoje, todos reconhecem, as classes trabalhistas vivem melhor, mais satisfeitas e cooperando com mais efficiencia para o progresso e o engrandecimento do Brasil.

A politica do actual governo visando o objectivo de sempre e por todos os meios prestar o maximo de assistencia aos que trabalham, tem sido das mais efficientes e meritorias e della se beneficiam, directamente, os trabalhadores e, outrosim, toda a collectividade brasileira. E' de se preconizar nessas circumstancias que essa assistencia se dilate e se estenda por todos os pontos do vasto territorio nacional, para que o rythmo do progresso da nossa patria se mantenha constante.

O chefe da Nação acaba de promulgar o decreto determinando ás emprezas em que trabalhem mais de quinhentos operarios a abertura de refeitorios populares como prova da protecção e conforto que sempre dispensou aos que trabalham.

Dia 9
A SENSACIONAL ESTREIA DA GRANDE
JOSEPHINE Baker
A FAMOSA VENUS DE EBANO
CASINO DA URCA
DIA 10 — Inauguração do "Jantar dansante" das 8 ás 10 horas, com um show suplementar as 9,30 com apresentação da grande estrella.
Josephine Baker

(24421)

APOLICES?
Vendas á vista e a prestações
Pagamentos dos juros c/pequeno desconto
Listas completas dos sorteios
EMPRESTIMOS
Cia. AUREA
AVENIDA RIO BRANCO, 138

(xxxx)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Serão realizados os classicos Nove de Maio e Raul de Carvalho

Commemorando o septimo anniversario de sua fundação o Jockey-Club Brasileiro levará a effeito hoje mais uma corrida da presente temporada, para a qual organisou optimo programma, composto de oito provas, figurando entre ellas, os classicos Nove de Maio, na distancia de 1.600 metros, para eguas nacionaes sem victoria em competição desta categoria, e Raul de Carvalho, em 1.200 metros, destinado aos productos do paiz de dois annos de edade, ambas de eguaes dotações de 15:000$000. Posto que pareça coisa pouco provavel que a favorita Quarahim seja sobrepujada pelas suas adversarias no primeiro desses cotejos, é conveniente considerar Satania como uma inimiga capaz de por em apuros o exito da preferida da opinião. Recordando a performance cumprida pela filha de Silver Image no premio Conjurado da antepenultima corrida, quando vencera Kadjar por tres corpos em 100" 4/5 os 1.600 metros, depois de haver escoltado este descendente do Xyleno e Passaporte oito dias antes, consideramos a pensionista da coudelaria do sr. Francisco Alves como uma séria opponente ás pretenções da defensora da jaqueta ouro e costuras azues. A recente victoria conseguida por Santelmo, em 1.000 metros, batendo Jamundá, Don Xiquote e Alcina, especialistas na distancia, em 59" 3/5, faz-nos crêr que novamente ha de resultar tarefa difficil aos seus competidores desta tarde, superando na chegada da prova em homenagem a chronica turfista da cidade. Raul de Carvalho, a cuja memoria o sport hippico nacional consagra hoje justo preito, que é o classico em que está alistado o representante do Haras Jacatuba, reuniu um qualificado lote de competidores, sendo Albatroz, Andaluza e Don Xiquote, os adversarios mais perigosos que deverá enfrentar o invicto.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Altona — Addis Abeba — Grumete.
Taxipid — Viçosa — Recatada.
Erissima — Bradador — Diamantina.
Susan — Prateada — Veronica.
Quarahim — Satania — Dinda.
Pogyruá — Raio de Luar — Onyx.
Santelmo — Albatroz — Andaluza.
Passaporte — Kadjar — Uyrapara.

A primeira prova será realizada ás 1.10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Jockey-Club Brasileiro — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Grumete — R. Freitas	54
25	Addis Abeba — J. Mesquita	52
40	Seductor — G. Costa	54
50	Itiaso — W. Andrade	54
20	Altona — A. Molina	52
80	Turqueza — A. Brito	52

Premio Fusão — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
35	Viçosa — O. Coutinho	55
60	Muque — L. Mezaros	55
40	Oceano — J. Mesquita	55
50	Dona Boa — C. Pereira	55
25	Recatada — D. Ferreira	53
20	Sinhá Linda — A. Brito	53
60	Gran Fina — P. Simões	53
60	Casino — S. Bezerra	55
20	Taxipid — J. Canales	53
20	Laiá — G. Costa	53

Premio Derby-Club — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Diamantina — R. Freitas	54
50	Tabefe — F. Mendes	55
40	Altai — G. Costa	54
50	Marapirê — J. Canales	53
35	Ressalva — Não correrá	53
30	Bradador — H. Soares	55
25	Erissima — W. Andrade	53
25	Elfa — O. Coutinho	53

Premio Dezeseis de Julho — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Susan — A. Molina	53
80	Polycarpo Sereno — J. Fernandes	49
35	Belsosso — W. Andrade	53
40	Afortunado — J. Ferreira	51
?	Prateada — J. Mesquita	55
20	Veronica — J. Canales	53

Classico Nove de Maio — 1.600 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
25	Dinda — D. Ferreira	48
25	Quarahim — A. Molina	56
30	Marion — J. Mesquita	48
40	E'lira — A. Brito	48
50	Bracatéa — C. Morgado	56
30	Mignon — J. Canales	55
25	Satania — H. Soares	55

Premio Dois de Agosto — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bripohi — F. Mendes	58
?	Cadete — Não correrá	58
30	Raio de Luar — L. Souza	48
35	Itiquira — J. Ferreira	51
20	Onyx — J. Mesquita	55
35	Colorado — O. Coutinho	56
50	Mondesir — H. Soares	51
35	Arypurú — S. Batista	52
30	Pogyruá — J. Canales	53

Classico Raul de Carvalho — 1.200 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Santelmo — J. Canales	55
30	Jamundá — D. Ferreira	53
20	Trevo — G. Costa	54
40	Don Xiquote — H. Soares	55
35	Andaluza — H. Soares	54
15	Albatroz — A. Molina	54
30	Albarda — J. Mesquita	54

Premio Jockey-Club — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Kadjar — A. Molina	56
20	Passaporte — H. Soares	54
?	Uyrapara — J. Canales	54
15	Indayatuba — D. Ferreira	50
80	Moleque Doze — P. Gusso	50
20	Fleur d'Amour — J. Fernandes	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Ressalva e Cadete.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para as 12.10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Condal levantou a principal prova da corrida de hontem

Apezar do tempo ameaçador, logrou boa concorrencia a reunião realizada hontem, no hippodromo da Gavea, sendo o programma cumprido á risca. Na prova principal, denominada Oding, venceu Condal, que em uma chegada de emoção, arrebatou a victoria a Yorena, em 107 3/5 a milha, terreno pesado. Yorena fez o train, seguida de Finca, Fogueada, California, Carnaval e Condal, este em exaggerado alcance. No inicio da recta final Finca passou para a frente hostilizada por Fogueada e California que pouco depois superaram a sua linha. Na altura dos 2.200 metros California deu conta de Fogueada, emquanto Yorena reaccionando assumia aos cem metros do disco a dianteira do lote, não resistindo porém a forte atropelada de Condal que a derrotou por pescoço no instante supremo. California conservou o terceiro posto, seguida mais de perto de Fogueada, que precedeu Carnaval e Finca. As restantes provas tiveram por ganhadores Patuska, Ufal, Haras, May be e Victoria Regia e Oitichi empatados.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Americano — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de duas victorias.

1º — Patuska, zaina, 4 annos, São Paulo, por Gloria Victis e Lena, do sr. Albertino M. Dias, entraineur G. Rodriguez, 54 kilos, S. Batista.
2º — Kalifa, 52, H. Soares.
3º — Murupi, 56, G. Costa.
4º — Malabá, 54, J. Mesquita.
5º — Cabo Frio, 56, R. Freitas.
6º — Ukraina, 50, F. Mendes.
7º — Grey Girl, 50, A. Brito.
8º — Mauricio, 52, A. Nappo.

Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 22$600; dupla (34), 58$500. Placés, 11$500; 19$000 e 15$100. Apostas, 16:620$000.

Premio Victoria Regia — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ufal, castanho, 5 annos, São Paulo, por Precious e Faleria, dos srs. Marques & Dias, entraineur G. Rodriguez, 50 kilos, S. Batista.
2º — Chicote, 50, J. Mesquita.
3º — Madureira, 53, P. Simões.
4º — Xique Xique, 48, A. Nappo.
5º — Lamina, 58, W. Andrade.
6º — Oitibó, 56, F. Mendes.
7º — Laila, 56, J. Santos.

Tempo, 94 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 36$400; dupla (14), 86$100. Placés, 17$600 e 23$700. Apostas, 26:280$000.

Premio Oding — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Condal, tordilho, 4 annos, Uruguay, por Sprinter e Ganga, da sra. Dalila Gonçalves, entraineur C. Gomez, 57 kilos, S. Batista.
2º — Yorena, 47, R. Silva.
3º — California, 50, H. Soares.
4º — Fogueada, 48, L. Souza.
5º — Carnaval, 49, B. Ribeiro.
6º — Finca, 56, A. Molina.

Não correu Alegrilla. Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 35$800; dupla (44), 406$000. Placés, 21$000 e 94$600. Apostas, 28:500$000.

Premio Quitatá — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Haras, alazão, 5 annos, Paraná, filho de Ramuntcho e Quebra, dos srs. Pedro Gusso & Cia., entraineur P. Gusso, 55 kilos, P. Gusso Filho.
2º — Disco, 52, P. Simões.
3º — Canto Real, 55, A. Dias.
4º — Nicolau, 48, H. Soares.
5º — Itatinga, 57, O. Coutinho.
6º — Tendy, 51, A. Brito.
7º — Kafina, 48, J. Fernandes.
8º — Esplin, 58, R. Freitas.

Tempo, 80 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 37$300; dupla (11), 94$800. Placés, 13$600; 20$700 e 18$900. Apostas, 33:140$000.

Premio Casanova — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Victoria Regia, castanho, 6 annos, Rio de Janeiro, por Apromto e Baroneza, do sr. Paulo de Frontin Werneck, entraineur N. Pires, 52 kilos, P. Simões.
1º — Oitichi, zaino, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Olivia, do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, entraineur C. Gomez, 52 kilos, J. Mesquita.
3º — Miss Bá, 54, W. Andrade.
4º — Clipper, 48, J. Fernandes.
5º — Fada, 48, L. Souza.
6º — Gabino, 48, H. Soares.
7º — Xamete, 47, R. Silva.
8º — Nuncio, 56, C. Pereira.

Não correu Flamengo. Tempo, 101 2/5 segundos. Empate; o terceiro a meio corpo. Poule dos ganhadores, 21$000 e 17$200; dupla (11), 40$300. Placés, 23$200 e réis 56$300. Apostas, 47:260$000.

Premio Aratan — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — May be, alazã, 5 annos, São Paulo, por Visigodo e Bellatrix, do sr. Francisco Alves, entraineur G. Reis, 49 kilos, H. Soares.
2º — Carassú, 49, J. Mesquita.
3º — Braúna, 48, J. Fernandes.
4º — Gandaia, 48, A. Brito.
5º — Gagé, 56, P. Gusso.
6º — Kiber, 50, S. Bezerra.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 35$000; dupla (35), 26$200. Placés, 28$000 e 16$000. Apostas, 29:070$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 174:770$000, sendo com os concursos, 224:035$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um entraineur que se ausenta desta capital

Partiu hontem, para a capital paulista, o entraineur Fernando Schneider, que no seu regresso nos trará para o nosso turf, pensionistas da Coudelaria Pritzelwitz.

A dotação do premio Fusão

A dotação do premio Fusão, da reunião desta tarde, no hippodromo da Gavea, é de 7:000$000 e não de 10:000$000 como por engano figura no programma.

VARIAS SPORTIVAS

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO DA L. C. B.

Amanhã, ás 5 horas da tarde, reune-se o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball e de cuja ordem do dia consta o seguinte: desfiliação do Bomsuccesso e do Olaria e concessão de titulos de benemeritos aos srs. Reis Carneiro e Paulo Meira.

REPRESALIA JUSTA

O presidente do Bangú representou contra o juiz Carlos Monteiro, que arbitrou o jogo Bangú x S. Christovão. Em consequencia dessa representação, a Liga abriu um inquerito para apurar as accusações do presidente Guilherme Silveira.

Hontem, o juiz Carlos Monteiro foi á Policia e pediu ao delegado Dulcidio Gonçalves que acabe com os apedrejamentos de que são victimas os que vão jogar em Bangú. O delegado prometteu ao arbitro ir a Bangú no proximo jogo. Havendo apedrejamento interdictará o campo.

OS PRIMEIROS JOGOS DE BASKET

Depois de amanhã será iniciada a parte preliminar de classificação do Campeonato de basketball da cidade. Os jogos marcados são os seguintes: Boqueirão x Grajahú, Mackenzie x Tijuca, Santa Heloisa x Costa Lobo e America x Carioca.

FLUMINENSE x IGUASSU'

Os amadores do Fluminense F. C. disputarão hoje, em Nova Iguassú uma partida amistosa com o S. C. Iguassú. A delegação tricolor terá a chefia do sr. Julio de Almeida.

ITINERARIO DOS ATHLETAS

Os athletas brasileiros que estão de viagem para o Perú, obedecerão ao seguinte itinerario:

9 de maio — Chegada a Buenos Aires pela manhã.
10 de maio — Partida de Buenos Aires.
11 de maio — Chegada a Valparaizo ás 23,40 horas.
12 de maio — Estada em Valparaizo.
13 de maio — A' noite, partida para Calao pelo navio "Ozorio".
18 de maio — Chegada a Calão (porto de Lima).
Volta — 31 de maio — Partida de Calão.
6 de junho — Chegada a Valparaizo.
7 de junho — A' tarde, partida para Buenos Aires.
9 de junho — Partida de Buenos Aires pelo vapor "Monte Olivia".
18 de junho — Chegada a Santos.

NÃO PASSOU DE INSINUAÇÃO

Foi noticiado que o Botafogo ia contratar o technico hungaro Doris Kruschner para substituir o sr. Carlos Martins da Rocha. Tudo insinuação de quem deseja arranjar um emprego para o technico que revolucionou o Flamengo. O Botafogo vae se arranjando com os seus proprios elementos, que são optimos.

A ELIMINAÇÃO DE MENUTTI

O Conselho Superior da Federação Brasileira de Football reunir-se-á amanhã, segunda-feira, afim de apreciar o parecer da Commissão de Justiça, opinando pela eliminação do player argentino Menutti.

PARA FAZER PROVA EM JUIZO

O Bomsuccesso requereu á Federação Brasileira de Football uma certidão do texto regulamentar sobre a transferencia de jogadores afim de fazer prova em juizo na acção movida pelo ponteiro Nelsinho.

O PROTESTO DO FLAMENGO

O protesto do Flamengo contra a fuga de Waldemar para Buenos Aires deu entrada hontem, na secretaria da Liga de Football do Rio de Janeiro, que o encaminhará á C. B. D. por intermedio da Federação Brasileira.

AGNELLI OBTEVE PASSE

Recebendo uma communicação da C. B. D. sobre o player argentino Agnelli, a Federação Brasileira de Football transmittiu hontem á Liga de Football o passe do conhecido player, que não foi registrado na entidade carioca por falta de outras formalidades.

MAIS DE DOIS CONTOS PARA O AMERICANO

Havendo passado a profissional antes de um anno de sua transferencia do Americano, de Campos, para o Botafogo, desta capital, o player Sebastião Valentim não foi registrado pela Federação Brasileira, pois a falta da declaração de que o club campista recebeu a sua pista a taxa regulamentar, ou seja, no caso em apreço, 2:100$000.

TRANSFERIDO PARA PERNAMBUCO

Hontem, depois de cumpridas as formalidades regulamentares, a Federação Brasileira de Football concedeu a transferencia de Salgueiro para o Estado de Pernambuco.

NO DEPARTAMENTO MEDICO DA LIGA

Lacinio, do America, foi o unico player profissional examinado hontem no departamento medico da Liga de Football.

PESCA

MARCADO PARA HOJE O CAMPEONATO DA ENCHOVA

Conforme noticiamos em outras edições terá logar hoje ás 6 horas da manhã, o grande Campeonato Official de Pesca á Enchova, organizado pelo Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club e patrocinado pelo ministro da Agricultura, o qual, como dissemos, foi aberto ás especies de peixes pela escassez absoluta da enxova nos locaes proximos á entrada da barra, o que obrigou tambem a estender um pouco a zona de pesca, nella sendo incluido o archipelago das Cagarras.

Renovada parcialmente a directoria do Jockey-Club de Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Nas eleições para a renovação parcial da commissão dirigente do Jockey-Club, triumphou a lista branca integrada pelos seguintes turfmen: Rodolfo Bullrich, Horacio Bustillo, Vicente Casares, Ricardo Fernandez, Placido Sajuo, Lavalle, Gilberto Lerena, Diego Lezica Alvear, José Marco del Pont, Luis P. O. Farrell e Cesar Vela.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Country Club x Fluminense, o principal jogo de hoje

Dando continuação a disputa dos seus principaes campeonatos e torneios inter-clubs, á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará realizar hoje, mais uma movimentada série de jogos.

Do programma de hoje, consta o importante encontro das equipes invictas do Fluminense F. C. e Rio de Janeiro Country Club, aguardado sempre com vivo interesse.

Essa partida que vêm prendendo a attenção dos adeptos do tennis, será effectuada á tarde, nas quadras do gremio de Ipanema.

Deverão participar desse match, os tennistas R. Pernambuco, H. Costa, H. Mesquita, Jayme Guimarães e Cezarino Rangel pelo Fluminense, e Eurico de Freitas, José de Verda, M. Hollick, Haroldo Buarque e Adhemar de Faria.

Os jogos marcados para hoje, são os seguintes:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Fluminense — Quadras do Country Club, ás 3 horas da tarde.
Paysandú x Brasil — Quadras do Paysandú.
Rio de Janeiro x Vasco da Gama — Quadras do Rio de Janeiro.
Germania x Tijuca — Quadras do Germania.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Country — Quadras do Fluminense.
Botafogo x Paysandú — Quadras do Botafogo.
Vasco da Gama x Rio de Janeiro — Quadras do Vasco da Gama.
Tijuca x São Christovão — Quadras do Tijuca.

SEGUNDA DIVISÃO

Country Club x Fluminense — Quadras do Country Club.
Tijuca x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca.
Paysandú x Germania — Quadras do Paysandú.

*

AS PRINCIPAES EQUIPES PARA OS JOGOS DE HOJE

Para os jogos de hoje, do campeonato da primeira divisão, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, as provaveis equipes, são as seguintes:

Fluminense — Herbert Mesquita, R. Pernambuco, H. Costa, Cezarino Rangel e Jayme Guimarães.

Country Club — Adhemar Faria, José Verda, M. Hollick, Eurico de Freitas e Haroldo Buarque.

Tijuca — Augusto Couto, Ruy Ribeiro, João Gomes, Mario Pires e Alberto Cortez.

Germania — Kurt Metzner, Eugenio Couto, Bodo Nagel, G. Seumo e Hans Schrewe.

Paysandú — E. Bullock, M. Clark, F. Walker, H. Morrissy e J. Grant.

Brasil — José Araujo, Celestino Basilio, Laercio Martins, Newton Bethlem e Carlos S. Costa.

Vasco da Gama — Alfred Olesen, Arthur Pires, Christovão Soliani, A. Garcia e Gastão Pereira.

Rio de Janeiro — George Shalders, Harold Greig, Robert Downes, Gilberto Hearn e Julio de Abreu.

*

O TORNEIO ANIMAÇÃO PARA OS JORNALISTAS TENNISTAS

Seu inicio hoje, no Tijuca T. C.

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, será iniciado na manhã de hoje, a disputa de um interessante torneio, que terá como participantes os jornalistas tennistas pertencentes a Associação dos Chronistas Desportivos.

Os jogos de hoje, que começarão ás 8 horas da manhã, são os seguintes:

1º jogo — Annemarie Standacher x Jarbas Nascimento.
2º jogo — Alvaro Cunha x Nair Mesquita.
3º jogo — Paschoal Ferrone x Augusto Rodrigues.
4º jogo — Emmanuel Amaral x Lucilio de Castro.
5º jogo — Chagas Junior x Lucio Guimarães.
6º jogo — Adaucto de Assis x Paschoal Tramontano.
7º jogo — Osmar Graça x Fernando Pinto.
8º jogo — João Alencar Filho x Waldemar Camara.
9º jogo — Georgino Peres x Francisco Gusmão.

*

OS TORNEIOS DO TIJUCA T. CLUB

Os torneios de classes, que o Tijuca Tennis Club acaba de realizar, constituiram, realmente, dias de intensa actividade tennistica.

O departamento de tennis do Tijuca organizou cinco classes, e em cada uma dellas, reuniu apreciavel numero de inscriptos, demonstrando, dessa fórma, o interesse dos tijucanos pelo elegante sport da raquette. Ruy Ribeiro foi o vencedor da primeira classe, depois de alguns jogos que primaram pela boa technica.

O gremio cajuti inaugurará, no dia 11 do corrente, as suas novas quadras illuminadas. Para o maior brilhantismo desse acontecimento o Tijuca promoverá um torneio de duplas mixtas, para o qual serão convidados os clubs desta cidade.

O gremio da rua Conde de Bomfim acaba de instituir quatro taças para os seus tennistas. A distribuição de taes premios, será da seguinte fórma: os primeiro e segundo premios, respectivamente, serão concedidos ao tennista e á tennista que obtiver maior numero de victorias na presente temporada interna. Os terceiro e quarto premios serão conferidos, respectivamente, ao tennista e á tennista que levantar, tres annos consecutivos, o Campeonato Interno do Club.

Ainda como parte integrante do programma tennistico do mez corrente, o "Tijuca" fará realizar, em suas quadras, os torneios de Novissimos, de simples de cavalheiros e duplas de senhoras, com partido.

*

ALEJO RUSSELL VAE JOGAR NA EUROPA

Buenos Aires, 6 (U.P.) — Embarca hoje para a Europa, a bordo do "Asturias", o conhecido tennista argentino Alejo Russell, que participará de varios campeonatos na Inglaterra.

*

ANNITA LIZANA VENCIDA NA FINAL DO TORNEIO

Londres, 6 (Havas) — Na final do campeonato de tennis que se realiza em Bourrmouth, miss Kay Stammer bateu Annita Lizana por 6x3 e 6x3.

Os fabricantes de Mistol vão iniciar uma campanha a favor dos que soffrem de resfriados

Os fabricantes de Mistol, o preparado de renome mundial para o tratamento de resfriados e outras affecções do nariz e da garganta, vão inaugurar uma campanha pela imprensa, afim de chamar a attenção do publico sobre a necessidade de combater os resfriados, actualmente uma das mais frequentes ameaças á saude.

Demonstrando a facilidade com que a maioria dos resfriados póde ser efficazmente combatido pelo uso immediato de Mistol, os fabricantes desse conhecido producto contam fazer uma importante contribuição ao bem-estar dos que soffrem de resfriados. Para realização desse programma, serão publicados nos jornaes grandes annuncios, interessantes e suggestivos, chamando a attenção dos leitores e levando ao seu lar uma mensagem de grande valor para a sua saude.

Os fabricantes de Mistol esperam que esses annuncios sejam procurados e lidos com attenção por todos e estão certos de que os leitores hão de encontrar nelles um real interesse e uma grande valia para a sua vida quotidiana.

UM GESTO NOBRE

Commerciantes paulistas cotizaram a importancia roubada ao caixa do Banco Ultramarino

São Paulo, 6 (Havas) — Como informámos, houve aqui um espontaneo movimento entre commerciantes desta capital, afim de recolher, em subscripção, 100:000$ e doal-os ao caixa do Banco Ultramarino Portuguez, Placido da Fonseca Filho, ha dias roubado nesta importancia, audaciosamente subtraida por meliantes do respectivo guichet, em consequencia de momentanea distracção do funccionario bancario.

As listas correram e rapidamente foram cobertos os .... 100:000$, subscrevendo-a commerciantes brasileiros, italianos, portuguezes, syrios e armenios. Hontem á noite, ás 9 horas, a maioria dos subscritores esteve na residencia de Placido da Fonseca, entregando-lhe os 100:000$ em cheques nominaes.

A scena tornou-se tocante, com os agradecimentos do caixa, que não poude sopitar o pranto, á vista dessa prova de solidariedade, a qual lhe permittirá conservar sua casa de moradia, a ser entregue ao Banco para cobrir a importancia do roubo.

Chegou a Buenos Aires a divisão naval americana

Buenos Aires, 6 (Havas) — Chegou hoje a esta capital a divisão norte-americana integrada pelos cruzadores "San Francisco", "Quincy" e "Tuscalosa", que foi recebida no porto pelas autoridades navaes argentinas.

O CAMPEÃO MUNDIAL DE XADREZ EM BUENOS AIRES

Alekhine venceu 36 concorrentes numa partida simultanea

Buenos Aires, 6 (U. P.) — O campeão mundial de xadrez, dr. Alexander Alekhine, que ha dias se encontra nesta capital, onde veiu para participar do torneio das nações, jogou hontem á noite, no Club Germania, uma partida simultanea contra 40 enxadristas.

A performance do campeão mundial foi brilhante, pois, apesar de enfrentar alguns rivaes de positivos meritos, conseguiu impor-se em 36 taboleiros, empatou dois e perdeu 4.

Regulando o aproveitamento de energia hydraulica

Para despesas com estudos geologicos

O Tribunal de Contas, pelos fundamentos constantes das informações e pareceres, resolveu recusar registro ao contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e Antonio Frederico Ribeiro, regulando o aproveitamento de energia hydraulica no arroio dos Ribeiros, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 54:400$000, como adeantamento a José Menescal Campos, para despesas com estudos geologicos.

ACTOS RELIGIOSOS

BERTHA SCHILT D'ARAUJO

(MISSA DO 6.º MEZ)

Delfim José d'Araujo e familia, convidam os seus parentes e pessôas das suas relações, para assistirem á missa do sexto mez, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, no altar-mór da egreja de São José, ás 9,30 horas, por alma de sua saudosa esposa, BERTHA SCHILT D'ARAUJO.

Por este acto de piedade christã, antecipam seus agradecimentos. (T 13788)

Hortencia Pedrinha Carlos

(Fallecida em Victoria — E. Santo)

Hugo Pedrinha Carlos, senhora e filhos, Maria Carlos Nascimento e filho, Aldano Calmon e senhora (ausentes), José Ayres, senhora e filhos (ausentes), Ivan d'Oliveira, senhora e filhos (ausentes), Graciano dos Santos Neves, senhora e filhos (ausentes), Guilherme Simonato, senhora e filhos, participam a seus parentes e amigos que fazem celebrar missa por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, HORTENCIA PEDRINHA CARLOS e convidam a todos para assistirem a esse acto religioso, que será celebrado na Capella de N.ª S.ª das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, confessando-se, desde já, sinceramente agradecidos. (T 17515)

Marieta Guariglia Bravo

Jesuino Lopes Guimarães, Julieta Guariglia Guimarães e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar por alma de sua cunhada e irmã, MARIETA GUARIGLIA BRAVO, amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara, antecipando seus agradecimentos. (T 15748)

José Alexandre de Azevedo Lima

(TRIGESIMO DIA)

Alexandra de Azevedo Lima, sua esposa e filhas fazem celebrar missa de trigesimo dia pelo eterno repouso de seu querido e inesquecivel JOSE' ALEXANDRE, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54, no dia nove do corrente, terça-feira, ás 8 e trinta. (T 17406)

Herminia Julia de Lima Souza

(7º DIA)

Ermelinda de Souza Rodrigues e filha, Alfredo Candido e esposa (ausentes), José Candido de Souza e esposa, Gloria de Souza Paiva, filhos, genro, nóra e netos, Balthazar de Souza e esposa, Wilhelm Plate, esposa, filhas, genros e netos, Antonio José Pinto Osorio Junior e esposa, José Antonio Gonçalves Bastos e demais netos, agradecem ás pessôas que compareceram ao enterro de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, HERMINIA JULIA DE LIMA SOUZA e de novo as convidam a assistir a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente o seu comparecimento ao piedoso acto. (T 15697)

Hersilia Coelho de Faria

Cicero Coelho de Faria, Lucinda Gonçalves de Faria e Maria Hercilia de Faria Huggins, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua querida mãe, nóra e avó, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São João Baptista, antecipando agradecimentos. (T 17486)

Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão

Elvira Jordão Mayall e Alberto Carlos Mayall e seus filhos, Alzira Jordão Pereira de Souza e Cesar Pereira de Souza e seus filhos, genros, nóra e netos, José de Miranda Jordão e senhora, Edmundo de Miranda Jordão, senhora e filhos, Roberto de Miranda Jordão, senhora e filho, Ernesto de Miranda Jordão, senhora e filhos, Heitor de Miranda Jordão, Cecilia Jordão Pereira Bastos, filhas, netos e bisneta, Luiz de Miranda Jordão, Alexis de Miranda Jordão e Augusto de Miranda Jordão, senhora e filho e demais parentes, agradecem a todos as provas de amizade recebidas por occasião do enterramento do seu saudoso Chefe e convidam para assistir á missa de 7.º dia que será rezada por alma do seu querido pae, sogro, avô, bisavô, irmão e tio CARLOS AUGUSTO DE MIRANDA JORDÃO, no altar-mór da Egreja da Candelaria, ás 10 horas, terça-feira, 9 do corrente, antecipando desde já seus profundos agradecimentos. (T 17511)

Dr. Antenor Vieira dos Santos

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do DR. ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS, participa aos parentes e amigos que fará celebrar missa pelo repouso da bonissima alma de seu pranteado chefe, 3ª feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, agradecendo desde já ás pessôas que comparecerem a esse acto de religião. (T 17465)

Cel. Palimercio Rezende

(7º DIA)

O Coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar, amanhã, ás 9 horas, no altar da Sagrada Familia da Cathedral Metropolitana, em intenção da alma do leal e nobre CORONEL PALIMERIO REZENDE. (T 17513)

Alberto Figueiredo Pimentel

Viuva Waldemira Figueiredo Pimentel e Maria Augusta Figueiredo Pimentel participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missa de 2º anniversario do seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, dia 8, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, na rua do Rosario, esquina de Avenida.

Antecipam seus agradecimentos. (T 14733)

Coronel Palimercio Rezende

(MISSA DE 7º DIA)

Apollinario Rezende, Dioclydes Pereira Fortes e senhora, agradecem penhorados a todas as pessôas que commungaram em sua dôr no rude golpe que soffreram com a perda irreparavel do seu pae e tio, CORONEL PALIMERCIO REZENDE e convidam os seus amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, 8 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana — rua 1º de Março, esquina Sete de Setembro. (T 15651)

João Antonio de Almeida Gonzaga

(8º ANNIVERSARIO)

Sua viuva, Alice Guimarães de Almeida Gonzaga, seus filhos Zenith Gonzaga Vieira da Silva, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e senhora, Affonso Gomes Dias e senhora, João Antonio de Almeida Gonzaga Junior e senhora, Adhemar de Almeida Gonzaga e senhora, Dario de Mello Pinto e senhora, Alonso Soares Dutra e senhora, seus netos e bisnetos, todos fieis á sagrada memoria do chefe incomparavel de sua familia, farão celebrar missa de 3º anniversario em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria e ficarão profundamente reconhecidos ás pessôas de sua amizade que lhes derem o immenso conforto de sua presença a esse acto de religião. (T 17440)

Dr. Alencar Figueiredo da Silva Jardim

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva CEZER AUGUSTO DA SILVA JARDIM e filhos, drs. ALCIDES e AFRANIO DA SILVA JARDIM, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel filho e irmão, ALENCAR que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja N. Senhora do Carmo, á rua 1º de Março. (T 15661)

Ao Professor Dr. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira

AGRADECIMENTO

A familia de Rubens Gonçalves Barata, vem de publico manifestar sua immensa gratidão ao eminente clinico, Dr. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira pela brilhante e rapida cura e pelos carinhosos cuidados dispensados ao seu querido Chefe, durante a gravissima enfermidade de que foi accommettido e da qual já se encontra em franca convalescença.

Rio de Janeiro, Maio de 1939. (T 17426)

Floripes Guimarães Dias

Francisco Pereira Dias, seu marido e mais familia, convidam as pessôas de sua amisade, a assistirem á missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, no dia 9, terceiro mez do seu passamento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José. Por vossas preces, a nossa sincera gratidão. (T 17443)

Marco Aurelio Monteiro de Barros

Dr. Sylvio Monteiro da Fonseca, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, de seu sogro, pae e avô, MARCO AURELIO MONTEIRO DE BARROS, que se realizará amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 13781)

Dr. Palimercio Rezende

Rezende & Zany, Ltda., mandam rezar, pelo descanço eterno do seu saudoso consocio, DR. PALIMERCIO REZENDE, uma missa no altar de S. S. Sacramento, na cathedral metropolitana, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, para cujo acto convidam seus amigos e admiradores. (T 14728)

Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão

A Cia. Nacional de Armazens Geraes convida os seus amigos para assistir a missa de 7º dia que fará celebrar por alma de seu saudoso Director Presidente, ás 10 horas de terça-feira, 9 do corrente, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (T 17528)

AGRADECIMENTOS

A frei Fabiano e frei Luiz

Agradece uma graça. — ELZA. (T 15622)

SANTA THEREZINHA

A gratidão de — C. DIAS. (T 15711)

FREI FABIANO

Mais uma graça. — C. DIAS. (T 15711)

N. S. DA PENNA

Muito grato. — C. DIAS. (T 15711)

Gloriosos Frei Fabiano,

S. Sebastião, Frei Rogerio e Santo Expedicto, agradeço a graça alcançada. — LAURO. (T 17449)

A FREI FABIANO

Agradecemos as graças alcançadas. — YOLANDA e CECY. (T 17388)

ALMIRANTE PROTOGENES PEREIRA GUIMARÃES

(ANNIVERSARIO)

A familia do ALMIRANTE PROTOGENES PEREIRA GUIMARÃES participa que fará celebrar missa em intenção á sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. Sinceramente gratos aos que comparecerem. (T 17398)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th Century Fox apresenta

Romance do Sul

— COM —

LORETTA YOUNG
RICHARD GREEN

Fox Movietone News
Complemento Nacional

Amanhã: 3 MOSQUETEIROS POR ENGANO com DON AMECHE e os IRMÃOS RITZ ás 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

ODEON

Telephone: 42-0063

NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Warner Bros First National apresenta

PATRULHA DA MADRUGADA

— COM —

ERROL FLYNN
Basil Rathbone
David Niven

(Imp. até 10 annos)
Paramount News
Complemento Nacional

REX

Telephone — 42-6109

HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A Paramount apresenta

RENDE-TE DRUMMOND

— COM —

JOHN HOWARD
HEATHER ANGEL

A PRIMA DE VISITA (Desenho)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

BALCÕES 2$000

SEXTA-FEIRA, 12
ZAZA — com CLAUDETTE COLBERT — Paramount

IMPERIO

TELEPHONE 42-0063

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

Fra Diavolo

— COM —

STAN LAUREL
OLIVER HARDY
DENNIS KING
THELMA TODD

CEREJEIRAS DO JAPÃO
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional

Amanhã: O GENIO DO CRIME com EDWARD G. ROBINSON — ás — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 (Imp. até 18 annos)

GLORIA

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A United Artists apresenta

O MARIDO MAL ASSOMBRADO

— COM —

CONSTANCE BENNETT
Roland Young

Fox Movietone News
Complemento Nacional

Amanhã: ROMANCE DO SUL com LORETTA YOUNG ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

S. JOSE'

Telephone — 42-0083

HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

HOJE — HOJE

A "20th Century Fox" apresenta

TYRONE POWER
ANNABELLA
LORETTA YOUNG

SUEZ

Complemento Nacional

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$

Amanhã: Bette Davis — Errol Flynn e Anita Louise em "AS IRMÃS" — Warner — Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY

Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)

Matinées diarias a partir de 2 horas

A 20th Century Fox apresenta

SUEZ

— COM —

TYRONE POWER
LORETTA YOUNG
ANNABELLA

Fox Movietone News
Complemento Nacional

Amanhã: O GENIO DO CRIME com EDWARD G. ROBINSON (Imp. até 18 annos)

IPANEMA

Tel.: 47-0933

— HOJE —
A 20th Century Fox apresenta

ROSA DO DESERTO

— COM —

JANE WITHERS

Paramount News
TRAMOIA (Desenho)
Complemento Nacional

Só na Matinée

SOBERANOS DA SELLA

(Imp. até 10 anos)
— com —
RAY CARRIGAN — da RKO Radio

Amanhã — JANE EYRE e O FILHO DO HEROE

PIRAJA'

Telephone — 47-0958

— HOJE —
Matinée a partir de 2 horas

A United Artists apresenta

O DUQUE DE WEST POINT

— COM —

LOUIS HAYWARD

CINCO TOTOS (Desenho)
Complemento Nacional

Só na Matinée RED BARRY (Imp. até 10 annos)

Amanhã — TOM SAYWER DETECTIVE

PLAZA — Ar condicionado e cadeiras estofadas — HOJE — A'S 2, 4, 6, 8 e 10 horas

O FILHO DE FRANKENSTEIN (Improprio até 14 annos), da Universal, com BORIS KARLOFF — BELA LUGOSI — NACIONAL — Amanhã — VERDI

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas — PEQUENA SAPECA e A GRANDE BARREIRA — (Improprio para creanças) — A ARANHA NEGRA 6. e 7. Episodios (Imp. até 14 annos) NACIONAL.

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas — REVIRAVOLTAS DA SORTE e A PEQUENA DO EXERCITO — A ARANHA NEGRA 8. e 9. eps. — Improprio até 14 annos — NACIONAL.

PRIMOR - HOJE — A partir de 1 hora — NOITES ANDALUZAS — SERVIÇO DE LUXO — A ARANHA NEGRA 6. e 7. Episodios — Improprio até 14 annos — NACIONAL.

HOJE 3 Matinées do PATO DONALD
A'S 10, 11 15 e 12 30 — De 13 45 em deante, programma habitual

NOVOS PROGRAMMAS ás segundas e sextas-feiras

TODOS OS DIAS — Almoço e chá musicados pelo conjuncto LES BALALAIQUES — Orchestra cigana

Para o aproveitamento dopotencial hydraulico do Jacuhy

Os novos serviços attenderão cerca de quatorze municipios

Porto Alegre, 6 (A. N.) — Está avaliado em 20.000 contos o custo dos trabalhos iniciaes para aproveitamento do potencial hydraulico do Jacuhy.

Serão necessarios, para isso, um grupo hydro-gerador, barragem de 5 metros de largura e linhas para Santa Maria, Santa Cruz, Cachoeira, Lageado via Venancia Aires.

A segunda etapa, com um orçamento tambem de 20 mil contos de réis, constaria de uma segunda linha de conductos forçados, outros dois grupos hydro-alternadores, linha léste de transmissão para Cruz Alta, Passo Fundo e Sobradinho, extensão da linha oeste para Rio Pardo e elevação de barragem para 10 metros. Cada grupo deve ser de 7.500 kw. approximadamente nos terminaes do alternador.

A União Electrica do Jacuhy attenderá no minimo 14 municipios, com uma população de 527.695 habitantes, e uma área de 43.093 metros.

Os municipios serão os seguintes: Ijuhy, Santo Angelo, Julio de Castilhos, Tupaceretan, Cruz Alta, Curazinho, Passo Fundo, Santa Maria, Cachoeira Rio Pardo, Santa Cruz, Venancio Aires, Lageado e Estrella.

A vida do immortal compositor de tantas operas celebres — Suas primeiras decepções — Seus triumphos — Seus amores — Como se inspirou para escrever as mais bellas paginas de sua obra

Todas as emoções da sua vida intima se transformavam em musica!

VERDI

BENIAMINO GIGLI canta neste film trechos do "Rigoletto", "Othello", "La Traviata" e outras operas de Verdi.

TULLIO SERAFIN — do Scala de Milão — dirigiu a parte musical, composta de mais de duzentos professores e immenso corpo coral

GRANDE ELENCO

incluindo GIGLI como o "Tenor Mirate"

PLAZA · AMANHÃ · PATHE · PALACIO AR ACONDICIONADO

NACIONAL — Madame Walewska — LINDOS COMPLEMENTOS COLORIDOS

POLTRONA 2$200-ESTUDANTES 1$100

MASCOTTE - HOJE — A PEQUENA DO EXERCITO — APENAS UM MARIDO — A ARANHA NEGRA 12º, 13º Epis.

VARIETE' - HOJE — O GLADIADOR — JUSTIÇA IMPLACAVEL — A ARANHA NEGRA 8º, 9º Epis. (Imp. até 14 annos)

HADDOCK LOBO - HOJE — A FILHA DO SAMURAI — 7 PECCADORES — A ARANHA NEGRA 1º, 2º Epis. — AS QUARTAS-FEIRAS SESSÕES FEMININAS

RITZ — HOJE — FLORES DA PRIMAVERA — CODIGO SECRETO L. B. 17 — A ARANHA NEGRA 3º, 5º Epis.

DULCINA ODILON
THEATRO ALHAMBRA

HOJE, VESPERAL A'S 16 HORAS
Sessões ás 20 e ás 22 horas
ULTIMO DOMINGO de
SENHORITA MINHA MÃE
3ª SEMANA

AMANHÃ: "SENHORITA MINHA MÃE". 5ª FEIRA: ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS com "SENHORITA MINHA MÃE"

6ª FEIRA, 12: PREMIÉRE de GRAN-FINA de Paulo Magalhães

UM POR TODOS... E TODOS POR UMA GARGALHADA E UM ENCANTAMENTO !!!...

DON AMECHE — IRMÃOS RITZ — 3 MOSQUETEIROS POR ENGANO

BINNIE BARNES · GLORIA STUART · PAULINE MOORE · Joseph SCHILDKRAUT · JOHN CARRADINE · LIONEL ATWILL · MILES MANDER

Deslumbrante e alegre!

20th Fox — Amanhã PALACIO

MUSICA

TERCEIRO CONCERTO OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

A Escola Nacional de Musica, que é o nosso *Conservatorio* — nome este que nunca deveria ter sido mudado, por ser tradicional em todos os paizes cultos do mundo — luta com innumeras difficuldades materiaes para organizar os seus programmas de concertos.

A proposito do seu ultimo avatar "capanemico", isto é, da mudança de Instituto Nacional de Musica para Escola Nacional de Musica, lembramo-nos do seguinte: vivemos positivamente a macaquear os outros povos, sem nada fazer de proprio e original.

Quando Francisco Manuel da Silva fundou o seu estabelecimento musical, deu-lhe muito razoavelmente o nome de *Conservatorio*, que era o titulo adequado e peculiar a todas as casas de ensino musical no mundo inteiro.

Conservatorio, na sua verdadeira accepção, quer dizer "estabelecimento destinado a *conservar* e a propagar os conhecimentos adquiridos em musica".

Os Conservatorios nasceram na Italia. Um dos primeiros fundados foi o de Napoles, em 1537, portanto ha mais de quatro seculos. O de Paris é multissimo mais recente. Data de 1784.

A Revolução Franceza, que procurou destruir tudo que vinha da Monarchia, fechou o estabelecimento e reabriu-o mais tarde, em 1793, com o nome de *Instituto Nacional de Musica*. O Imperio restabeleceu-lhe o nome de *Conservatorio*. Foi sensato.

Nós aqui, ao proclamarmos a Republica, procuramos tambem macaquear os republicanos francezes (e no que elles tiveram de ruim) mudando o nome de "Conservatorio" para o de "Instituto Nacional de Musica". Não nos occorreu que o imperio francez havia restabelecido o primitivo nome. Precisavamos imitar alguma coisa...

Em todo caso, *Conservatorio*, *Instituto* ou *Escola*, o essencial é que o governo dote o estabelecimento com os meios necessarios para que elle possa viver, além da sua vida de ensino, a sua vida artistica que é tambem de grande valia e, exteriormente, mais importante que a outra.

Por falta de verba o director da Escola vê-se obrigado a restringir as actividades artisticas do estabelecimento.

Ainda assim o professor Sá Pereira tem conseguido offerecer audições interessantes, sejam concertos symphonicos, de musica de camara ou recitaes isolados, como o de ante-hontem á tarde, em que o eximio professor e virtuose Francisco Chiaffitelli teve de arcar, sósinho, com as responsabilidades do programma.

Muitas vezes já temos salientado o exemplo magnifico deste illustre mestre que, apezar do exercicio arido e fatigante do magisterio, não se deixa entibiar pelas agruras da profissão, e cultiva a sua arte, mantendo em fórma as suas qualidades de concertista.

Com um programma perfeitamente equilibrado Chiaffitelli nos fez apreciar o seu talento, tanto em obras classicas, como a "Sonata I", para violino só, de J. S. Bach, quanto em peças fantasistas como a "Habanera", "Pastourelle", de Ravel; na "Velha Castilha", de Joaquin Nin; e naquelle bando de mosquitos zumbidores e suggestivos que são os ditos, de Blair Fairchild.

Todas essas peças de genero mereceram interpretação artistica e cuidadosa.

No "Concerto", opus 29, de Henrique Oswald — obra da mocidade — a actuação de Chiaffitelli deu vida e interesse áquellas paginas de feição absolutamente romantica e sentimental. A "cadencia" vibrante, que aproveita um dos themas do concerto para desenvolvel-o com toda sorte de virtuosidades e malabarismos, é do proprio virtuose.

O "Capricho" n. 24, de Paganini temeroso como tudo que traz o nome desse diabolico violinista, serviu para pôr á prova a technica ainda facil e feliz de Francisco Chiaffitelli.

Em extra, o eminente mestre executou com sentimental finura uma "Berceuse" do autor destas linhas.

Os acompanhamentos foram feitos com a efficiencia de sempre pelo professor José de Souza Lima.

O auditorio applaudiu com o mais sincero enthusiasmo o eximio recitalista de ante-hontem, que é tambem um dos professores mais eminentes daquella casa de ensino. — *JIC*

PIANOS ESSENFELDER — CASA CARLOS GOMES — OUVIDOR 153 — (19931)

SIMON BARER, UM PIANISTA NOVO PARA O NOSSO MEIO

O exercito dos pianistas é numeroso; mas o dos bons pianistas se reduz apenas a um pequeno batalhão, onde — ainda assim — as grandes figuras se assignalam, aqui e ali, como casos excepcionaes.

Simon Barer, segundo communicações que temos, é um pianista russo de alta categoria. Quasi sempre os bons pianistas são russos. Este, já se fez applaudir enthusiasticamente pelas grandes platéas do mundo, inclusive a de Nova York, que é a mais importante pelo prestigio do dollar.

Simon Barer, contratado pelo empresario Volf Vipmans, deverá aqui estrear em junho proximo e, felizmente, não traz nenhuma especialidade. Interpreta com o mesmo sentimento classicos, romanticos, modernos e futuristas.

A sua estréa, segundo tambem nos informam, deverá constituir um grande acontecimento. — J.

RECITAL DE CANTO DE MARIETA LOPES DE SOUZA

Amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, realiza-se o recital de canto da apreciada contralto patricia Marieta Lopes de Souza, que tambem é uma das nossas mais applaudidas declamadoras.

O concerto pertence á "série dos ex-alumnos", e terá o seguinte programma:

I Parte — Pergolesi, "Se tu m'ami"; Haendel, "Ch'io mai vi possa"; Brahms, "Ode Sáphica"; Massenet, "Pensée d'Automne".

II Parte — Saint-Saens, "Samson et Dalila": a) "Amour, viens aider ma faiblesse", b) "Mon coeur s'ouvre á ta voix"; G. Bizet-Carmen, "Habanera".

III Parte — Assis Republicano, "Angustia da Natureza"; Celeste Jaguaripe, "Penas de Garça"; A. Nepomuceno, "Tu és o Sol".

Fará os acompanhamentos ao piano a sra. Ella Podorolski.

BIDU' SAYÃO NA TEMPORADA OFFICIAL DE S. PAULO

No vapor "Argentina" embarcou hontem em Nova York para a America do Sul a nossa illustre patricia Bidú Sayão que após uma triumphal temporada no "Metropolitan", de cujo publico se tornou o maior idolo feminino, vae realizar uma série de recitas na Temporada Official do Theatro Colon, de Buenos Aires, que se inaugura em 18 deste mez.

Bidú chegará ao Rio no dia 18 e daqui seguirá immediatamente, por via aerea, para a capital platina, pois o presidente Ortiz escolheu a celebre cantora brasileira para cantar a "Traviata", na recita de gala da data historica de 25 de maio.

O maestro Sylvio Piergili, empresario e representante de Bidú Sayão, acaba de organizar as actividades deste anno da grande artista na America do Sul, antes da sua volta aos Estados Unidos que deverá effectuar-se em setembro. Uma vez terminada sua actuação no Colon, Bidú dará em Buenos Aires e nas principaes cidades da Argentina uma série de Concertos e seguirá logo para o Brasil, tendo já firmado contrato com o maestro Piergili para actuar na Temporada do Theatro Municipal de São Paulo, da qual o conhecido empresario é organizador este anno. Bidú cantará em São Paulo, entre outras operas, junto com o celebre "divo" Tito Schipa, as suas maiores creações: "Manon" e "Traviata".

AS ULTIMAS RECITAS DA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Resultará pequena a sala do Municipal para acolher todo o publico que quer assistir á segunda e ultima representação desse deslumbrante "Rigoletto" que a Companhia Lyrica Metropolitana representou com enthusiastico successo na quinta-feira passada, numa edição vocal, orchestral, côral e scenica que não é exagero julgar digna de uma temporada official. A soprano Sinai Motta, o tenor Alvaro Bandini, o barytono Paulo Ansaldi, os baixos Tullio de Lemos e Sargenti, a soprano Djanira Mesquita Barros e os outros excellentes interpretes da primeira representação, sob a direcção do maestro Santiago Guerra, serão continuamente cobertos dos mais justificados applausos.

Já se annunciam as ultimas recitas desta optima companhia que acaba de demonstrar as bellas possibilidades de regulares temporadas nacionaes de opera no nosso maior theatro. Amanhã a companhia descança e annuncia para terça-feira á noite "Lucia de Lammermoor", de Donizetti que, pelos nomes dos principaes interpretes — soprano Dina Bursio, que tão bellas qualidades demonstrou na primeira representação da "Bohême", tenor Alvaro Bandini e barytono Paulo Ansaldi ...

BRAILOWSKY

Já se acha a caminho do Rio no "Eastern Prince"

Por estes dias, na Bilheteria do Theatro Municipal será encerrada a assignatura para 7 Recitaes

N. B. Os preços avulsos das localidades serão superiores aos da assignatura.

São convidados os srs. Assignantes a retirar os cartões definitivos da assignatura.

O EUNUCHO DE STAMBULL

UM MAGNIFICO ESPECTACULO COM VALERIE HOBSON E FRANK VOSPER

THEATROS

Theatro historico

O theatro historico é um genero pouco explorado no Brasil. Annibal Mattos escreveu ha muitos annos uma peça sobre Annita Garibaldi que, parece, não foi até hoje representada. Luiz Edmundo e Viriato Corrêa, cada um de per si, fizeram uma "Marqueza de Santos". Raymundo Magalhães Junior escreveu, agora, uma Carlota Joaquina, que ainda não foi representada. E' muito pouco. A seara historica brasileira presta-se entretanto admiravelmente a uma exploração scenica que, sobretudo neste momento de exaltação nacionalista, daria margem a um trabalho compensador.

Olhemos um pouco o passado, reavivemos na memoria alguns episodios mais expressivos de nossa historia e alguns vultos que delles participaram. Quanta coisa interessante poderia ser aproveitada no theatro.

O periodo colonial é fertil em episodios, aventurosos uns, galantes outros. Marilia e Dyrceu dariam, por exemplo, uma peça historica magnifica, em que se focalizariam, ao lado do romance de amor, os nossos anceios de liberdade, todo o drama da reacção brasileira contra a exploração e o jugo da metropole.

E D. Pedro I? Sua vida não daria uma peça empolgante?

Maria Quiteria, a heroina bahiana, é outra figura que um theatrologo de valor poderia aproveitar muito bem como personagem central de uma acção em que se dramatizaria o estado de espirito nacional entre o 7 de Setembro de 22 e o 2 de Julho de 23, quer dizer entre o grito do Ypiranga e a expulsão dos ultimos soldados portuguezes.

No segundo Imperio tivemos damas galantes que brilhavam nos salões e nos amores. Um arranjo theatral intelligente collocaria em scena as grandes figuras da época, fosse um Maciel Monteiro ou um Rio Branco (Visconde), que se destacavam como homens elegantes, fosse um Paraná, um Olinda, um Caxias, um Dantas, um João Alfredo, estadistas que decidiam dos destinos do Brasil.

Para o anno o Serviço Nacional de Theatro poderia examinar o assumpto com um pouco mais de attenção, exigindo de cada companhia officializada, de theatro musicado, ou dialogado, pelo menos uma peça historica brasileira.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA DRAMATICA DA CASA DOS ARTISTAS — Pela ordem de suas entradas em scena, são estas as artistas que interpretam a comedia "Dentro da Vida", original de Chaves Florence com a qual inaugura sua temporada patrocinada pelo S. N. T., a companhia organizada pela Casa dos Artistas: Noemia Soares, Eugenia Moreira, Laís Areda, Nena Napoli, Maria Castro e Vera Mara.

—:—

A TEMPORADA FRANCEZA — A bordo do "Mendoza" embarcou em Marselha com destino ao Rio a companhia franceza de comedia que vem para o Theatro Copacabana Casino. Os elementos da companhia são os seguintes: Fernande Albany, Barbara Val, Jeanne Boitel, Marcel Darcian, Lydia Evel, Jocelyne Grandval, Nine Hermann, Claude Martine, Rene Bourbon, Robert Blome, George Bragance, Lucien Darlolca, Horace Devaut, Max Doris, Jacques Froment, Henry Laby, Georges Randax, Henri Rollan, Robert Sicard.

—:—

COMPANHIA AMELIA REY COLAÇO — Em vesperal e á noite, a peça com que a Companhia do Theatro Nacional de Lisboa iniciou entre nós sua temporada subirá á scena hoje. Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Robles Monteiro, Samuel Diniz, Raul de Carvalho e seus companheiros actuam com segurança e provocam os maiores applausos.

—:—

PEÇA NOVA, POR DULCINA E ODILON, NO ALHAMBRA — Está marcada para a noite de sexta-feira proxima, em espectaculo completo, no Theatro Alhambra, a "première" por Dulcina e Odilon, da comedia de Paulo Magalhães, "Granfina", na qual reapparece Conchita de Moraes.

—:—

JAYME COSTA INICIOU A TEMPORADA OFFICIAL — "O genro de muitas sogras" que hontem iniciou sua carreira no cartaz do Rival, dará hoje a sua primeira vesperal chic. Os applausos que Jayme Costa e seus companheiros receberam hontem ao final de cada acto, dizem bem claro do agrado que provocou o trabalho de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio.

—:—

OS ESPECTACULOS DO THEATRO MODERNO — O Theatro Moderno, a nova "boite" elegante da Empresa Paschoal Segreto, tem apanhado desde que foi inaugurada, enchentes consecutivas, do publico interessado em conhecer não só aquella casa de espectaculos, como a companhia de que fazem parte Jararaca, o actor typico n. 1, maximo de graça; Apollo Corrêa (Moleque Tamborim); Grijó Sobrinho, comico impagavel nos typos caracteristicos; Odyr Odilon, cantor da voz avelludada; Zé Comfome, unico nas suas canções.

COMBATE AO BANDITISMO

Violento choque com a policia em Matto Grosso

Corumbá, 6 (A. N.) — Noticias procedentes de Porto Murtinho informam que as forças policiaes commandadas pelo tenente Francisco Fernandes dos Santos, travaram violento combate com o grupo chefiado pelo bandido Sylvino Jacques. O combate verificou-se perto da fazenda "Cachoeira Grande" tendo as forças legaes aprisionado diversos bandoleiros.

O grupo, que era composto de 30 homens, teria deixado Porto Murtinho, após intimar o prefeito, sr. Mario Codorniz, a entregar-lhe a quantia de 10:000$000, ameaçando-o de morte, caso não satisfizesse a exigencia no prazo de 5 dias. O prefeito teria pedido urgentes providencias ao governo do Estado.

Lei sobre entrada de estrangeiros no Uruguay

Montevidéo, 6 (Havas) — O Poder Executivo enviou ao Congresso um projecto de lei sobre entrada de estrangeiros na Republica Oriental. Pelos termos do projecto, os allienigenas que aqui aportarem deverão gozar de bôa saude, saber ler e escrever, exercer profissão honesta, não formar parte de qualquer associação contraria á ordem social estabelecida no Uruguay e ás instituições vigentes e possuir um capital não inferior a mil pesos ouro. Pelos technicos que chegarem ao Uruguay solicitados pelas industrias do paiz deverão responsabilizar-se as emprezas interessadas. Os passageiros que tomarem parte em cruzeiros de turismo poderão entrar livremente no paiz desde que a companhia organizadora da excursão apresente uma declaração visada pelo consul uruguayo do logar em que se iniciou o cruzeiro, exigindo-se formalidade analoga para os turistas individuaes.

A exumação do corpo de Frei Rogerio

Será exhumado, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, no cemiterio da Ordem da Penitencia, no Caju, o corpo de frei Rogerio, cujo enterramento, ha cinco annos, constituiu um acontecimento fóra do commum, pela massa de fiéis que o acompanhou á ultima morada.

I CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Tisiologistas argentinos e uruguayos tomarão parte nos trabalhos

Para tomar parte nos trabalhos do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, a iniciar-se a 21 do corrente, nesta capital, certamen scientifico prestigiado pelo presidente da Republica, vêm na qualidade de convidados especiaes, alguns dos mais destacados tisiologistas sul-americanos. Um delles, portador das mais elevadas credenciaes, é o eminente professor Gumercindo Sayago. Esse scientista argentino, além dos importantes trabalhos que communicará á assembléa, em collaboração com os seus assistentes, sobre os assumptos dos "themas recommendados" fará elucidativa conferencia sobre "A organização da luta anti-tuberculosa em face do actual momento epidemiologico da America do Sul". Outras figuras de relevo como a dos tisiologistas uruguayos Armando Sarno e Fernando D. Gomez deverão participar, tambem, do importante conclave. Terá, assim, as maiores proporções, o 1º Congresso Nacional de Tuberculose, ao qual comparecerão medicos de todos os cantos do territorio nacional que trarão a sua preciosa contribuição a esse louvavel e patriotico trabalho que agora se vae articular, em frente unica, contra o terrivel mal.

PREPARAM-SE PARA REGRESSAR A' ALLEMANHA

Curityba, 6 (A. N.) — Registrou-se na ultima semana um consideravel movimento de subditos allemães preparando seus papeis para acquisição de passaportes. Todos elles pretendem partir para a Allemanha.

...torio. Musicas de Granados, Ovalle, Lorenzo Fernandez e Heckel Tavares, assim como os cantos de escravo de Villa-Lobos foram muito apreciados.

A cantora brasileira cantou tambem varias peças musicaes argentinas, que muito agradaram.

POR DIFFICULDADES FINANCEIRAS, MATOU-SE COM LYSOL

O commissario Cesar, de serviço, hontem, á delegacia do 4º districto, foi informado do suicidio de um homem á rua Pedro America, 117. Comparecendo ao predio indicado, soube a autoridade ser a victima o proprietario de uma casa de aves, ovos e verduras, alli estabelecido, de nome Manoel Pinto de Souza, natural de Portugal e naturalizado brasileiro, o qual, por difficuldades financeiras, segundo refere Maria Augusta de Souza, casada com o suicida, ingerira grande quantidade de lysol, matando-se. Manoel Pinto não deixou qualquer declaração. O corpo foi mandado ao necroterio. A victima residia nos fundos de sua casa commercial.

OLGA PRAGUER EM PARIS

Paris, 6 (Havas) — A cantora brasileira Olga Praguer Coelho obteve um grande successo num recital de musica hespanhola e brasileira, perante brilhante audi-

A nova séde da Sociedade Theosophica

A Sociedade Theosophica no Brasil realizará amanhã uma solennidade por motivo da inauguração da sua nova séde, á rua do Rosario nº 149.

O inicio dessa solennidade está marcado para as 8,30 da noite, constando do programma uma parte artistica.

NÃO CONSEGUIU CARTEIRA PROFISSIONAL

José de Souza requereu ao Conselho Regional de Architectura lhe fosse concedida carteira profissional. Como este indeferisse o pedido recorreu para o Conselho Federal que manteve a decisão.

Lançou, então, mão da justiça e impetrou mandado de segurança ao juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, que denegou, recorrendo para o Supremo Tribunal, que manteve, por sua vez, a decisão da 1ª instancia.

Para o pagamento do imposto de transmissão

Communicam-nos da Secretaria de Finanças da Prefeitura:

"Afim de facilitar o serviço de processamento das guias para pagamento dos impostos "inter-vivos" e "causa-mortis", bem como dos pedidos de transferencia de que trata o decreto numero 5.772, de 31 de julho de 1936, o secretario geral de Finanças resolveu que taes processos passam a ter inicio, exclusivamente, na Directoria do Patrimonio e Cadastro, á qual competirá, tambem, a verificação da procedencia".

A FRAQUEZA SEXUAL

Enfermidade como outra qualquer, curavel como são outras

Talvez porque attinja sentimentos intimos, os individuos sexualmente fracos apegam-se a um falso pudor, esquecidos de que a impotencia é molestia como outra qualquer, curavel como as que mais o sejam.

Preciso é porém que se tratem regular e racionalmente, procurando a medicação que realmente elimine a causa do enfraquecimento, tornando o enfermo no individuo apto que já fôra.

E' o que se dá com os comprimidos "Virilase", medicação especifica e não excitante momentaneo como formulas que se arrogam taes propriedades.

Os comprimidos "Virilase" (80 em cada frasco) actuam desde o inicio, mas gradativamente repondo forças e revigorando o organismo em conjunto. Encontram-se nas boas drogarias do Brasil e seu distribuir, F. Vieira Caixa Postal 3117, no Rio, presta os melhores e mais detalhados informes a quem os pedir. O preço de cada frasco de comprimidos é de 35$000. (21575)

CONGRESSO EUCHARISTICO

Em toda parte os padres brancos são os mensageiros de Deus

UM SERMÃO OUVIDO EM ARGEL SOBRE A OBRA DA EGREJA NA AFRICA

Alger, 6 (De Maurice Schuman, da Agencia Havas) — O cardeal Verdier visitou o noviciado dos Padres Brancos, fundado pelo Cardeal Lavigerie. A missa pontifical foi celebrada no pateo do noviciado, em presença do cardeal legado. A cerca de treze kilometros da "Casa Quadrada" e á mesma distancia de Alger, se encontram a Casa Matriz e o noviciado missionario da Africa fundados em 1868 pelo cardeal Lavigerie. Foi ahi, que monsenhor Birreaux, bispo de Ombi e superior geral dos Padres Brancos, recebeu o arcebispo de Paris. O superior geral estava cercado por varios padres, vestidos com o famoso uniforme branco copiado dos costumes indigenas e que lhes deu o nome.

O cardeal Verdier se informou sobre as actividades da congregação. Monsenhor Birreaux tomou a palavra: "Nosso primeiro apostolado se exercia sobre os orphãos arabes soccorridos pelo cardeal Lavigerie durante a fome de 1868. Actualmente se estende pela Kabylia, pelo Sahara e pela Africa Oriental e Occidental. Vinte e quatro vigariatos e prefeituras apostolicas nos estão confiados. Em todos esses logares trabalham 867 religiosos, 255 irmãos leigos, e 676 irmãs missionarias de Nossa Senhora da Africa auxiliados por 163 padres e 110 irmãos indigenas. Temos mais de 10.500 catechistas. O numero de christãos nos nossos dominios espirituaes attinge a quasi um milhão e meio. Os catechumenos são cerca de ...... 400.000. Mais de 20 milhões de communhões foram distribuidas de julho a junho de 1938. Em 8.854 escolas são educados ...... 265.882 meninos e 171.750 meninas. Cinco milhões e meio de doentes foram soccorridos no anno passado".

Ao lado de monsenhor Birreaux notava-se um Padre Branco, natural da Africa Central, cujo semblante negro era bem um symbolo da Africa christã. Innumeros congressistas que visitaram egualmente a "Casa Quadrada" permaneceram de pé durante a celebração da missa pontifical, porque nenhum banco ou cadeira foi collocado no pateo do noviciado. Depois do programma musical composto de admiraveis canticos arabes, o padre Henry Pineau subiu ao pulpito e fez um sermão sobre a obra da Egreja na Africa. O padre Pineau disse:

"Em toda parte, os Padres Brancos são os mensageiros de Deus e os portadores da Hostia. Enfermos, febris e mesmo agonisantes encontram ainda forças para elevar em suas mãos trementes á hostia sagrada, entre as caravanas de infelizes escravos. Foi assim que a christandade se formou. Entre os seis milhões e oitocentos mil christãos indigenas que conta actualmente a Africa, os Padres Brancos se sentem felizes porque podem apresentar aos pés de Jesus, offerenda humilde do seu apostolado, mais de negros regenerados pelas suas mãos. Poucas pessoas conhecem a fé com que esses negros correm todos os domingos a assistir á missa. Alguns percorrem 30, 50 e mais kilometros para chegar á missa. Nada os impede, nem a distancia, nem os terrenos pantanosos, nem os rios nem o encontro possivel de feras. Eu mesmo vi um que, privado de ambas as pernas, se arrasta sobre os joelhos durante varios kilometros para assistir ao santo sacrificio".

O padre Pineau ao concluir pintou a situação da Africa Eucharistica:

"Cinco mil missionarios europeus, um exercito negro de ...... 78.000 catechistas; duas mil religiosas e 466 padres collaboram reunidos para augmentar o reino de Deus. Restam entretanto ainda 150 milhões de almas a conquistar no continente negro. Imploremos a Deus para que os filhos de todas as tribus da Africa possam formar um dia uma só raça: a raça dos filhos de Deus".

A BENÇÃO APOSTOLICA ENVIADA POR PIO XII

Alger, 6 (Havas) — O Legado do Papa presidiu hoje no convento dos Padres Brancos, o almoço offerecido em homenagem aos prelados que compareceram ao Congresso. Apesar de ligeiramente fatigado pela actividade desenvolvida nestes ultimos dias, o cardeal Verdier equivaleu a excursão á "Casa Quadrada" para visitar as immediações. Na planicie da Mitidja que era inteiramente alagadiça e hoje está completamente drenada e saneada, o cardeal declarou: "Ha oito annos, tive occasião de dizer que a França era linda, na Algeria e hoje repito que nunca ouvi o coração algerino bater tão de accordo com o nosso ... que não communga com a nossa fé comprehendi que estes corações fraternisam comnosco. Esse espectaculo que tanto me confortou será conservado indelevelmente em meu peito. Não me surprehendeu a lealdade perfeita para com a França. Disso darei testemunho a todo o paiz. Quando vim já era, acima de tudo, um patriota, mas agora, depois do que tenho visto, sou ainda mais se isso é possivel".

Alger, 5 (Havas) — Em nome do Papa o cardeal Maglione dirigiu ao cardeal Verdier o seguinte telegramma: "Sua Santidade, encantado vivamente com a homenagem unanime do Congresso Eucharistico de Alger e renovando os votos de pleno exito para esse acontecimento solenne e para o feliz crescimento da vida e piedade christã da diocese inteira, implora a magnitude do soccorro divino e envia de todo coração a sua benção apostolica".

Alger, 5 (Havas) — Durante o "sabbat" o encontro do grande rabbino de Alger com o legado papal foi officialmente communicado em todas as synagogas, para conhecimento dos fieis.

Depois de ter exprimido o seu reconhecimento ao cardeal Verdier pelas "palavras" extremamente amaveis e de grande elevação de espirito e coração" que pronunciou naquelle momento, o consistorio judaico appella "para todos os israelitas no sentido de que testemunhem, durante a grande manifestação publica de domingo, todo o seu respeito e sympathia pelos congressistas".

MENSAGEM PAPAL

Cidade do Vaticano, 6 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que Sua Santidade, o papa Pio XII, realizará sua quarta transmissão radio-telephonica, desde que ascendeu ao throno de S. Pedro, quando enviar sua mensagem ao Congresso Eucharistico Nacional Argelino, no proximo domingo.

A transmissão se fará por intermedio da estação do Vaticano, ás 12 horas em ponto, num raio de 19.84 metros.

Acredita-se que o Summo Pontifice falará em francez.

A presidencia do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas

Assignou o presidente da Republica um decreto na pasta do Trabalho, nomeando o director do Departamento de Arrecadação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Serapião Elias Ovena, para exercer interinamente, o cargo de presidente do referido Instituto, durante a ausencia do presidente effectivo.

Chegou a Havana o general — Miaja —

Havana, 6 (U. P.) — O general Miaja, commandante das tropas republicanas durante a guerra civil hespanhola, acompanhado da esposa e quatro filhas, chegou a este porto pelo vapor "Orbita". Ao que se espera, o general Miaja seguirá dentro em breve com destino á Cidade do Mexico. A policia procurou evitar manifestações por occasião de seu desembarque. Quinhentos adeptos que se haviam agglomerado nas proximidades do caes do porto não tiveram opportunidade de se manifestar, por ter o general Miaja seguido de automovel directamente para o hotel em que se hospedou.

ESTA' NO RIO O DIRECTOR DA AGENCIA COMMERCIAL JAPONEZA NO RECIFE

Procedente dos portos do extremo oriente, o "Rio de Janeiro Maru" aportou á Guanabara, ao amanhecer de hontem, com poucos passageiros.

Entre os que aqui desembarcaram figura o sr. K. Yoshida, correspondente do Ministerio do Commercio e Industria do Japão.

Designado para o cargo de director da Agencia Commercial Japoneza no Recife, o sr. Yoshida aqui ficará apenas alguns dias, partindo, em seguida, para a capital pernambucana.

Em palestra com os jornalistas, disse que tudo fará para incrementar as relações commerciaes entre o Brasil e o Japão, e que entre os seus planos está o de estudar as possibilidades dos navios japonezes escalarem no Recife.

O NOVO CAMPEÃO BRASILEIRO DE XADREZ

De accordo com os regulamentos da Federação Brasileira de Xadrez, foi disputado na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, o Campeonato Individual Brasileiro de Xadrez do corrente anno. Este campeonato, que se resume num match de dez partidas, foi sensacionalmente disputado entre os srs. dr. Walter Cruz (campeão brasileiro de 1938) e o sr. Octavio Trompowsky (desafiante credenciado por ordem de classificação do Torneio Nacional). O empolgante embate findou com a merecida victoria de Octavio Trompowsky que, passa assim a manter o titulo maximo do xadrez nacional.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

OS TRES JOGOS DE HOJE

Vasco x America, Flamengo x Bangú e Bomsuccesso x Botafogo

Será cumprida hoje mais uma rodada do Campeonato da Cidade, marcando a tabella os seguintes jogos:

Vasco x America — No stadium de São Januario.

Juizes — Juvenis, João Aguir; amadores, Francisco Caldas Junior; profissionaes, José Ferreira Lemos.

Flamengo x Bangú — No stadium da Gavea.

Juizes — Juvenis, Mario Francisco Fascini; amadores, Pedro Dias Pinheiro; profissionaes, José Pereira Peixoto.

Bomsuccesso x Botafogo — No gramado leopoldinense.

Juizes — Juvenis, Carlos Navarro; amadores, Oscar Pereira Gomes; profissionaes, Mario Vianna.

Os jogos de juvenis terão inicio ás 10 horas da manhã, emquanto os de amadores e profissionaes serão disputados á tarde. Os arbitros das partidas de amadores servirão como supplementes dos escolhidos para os jogos principaes.

BOA MEDIDA

Recife, 6 (Havas) — O presidente da Federação Pernambucana de Desportos instituiu a multa de 200$000 para o juiz que transigir na pratica de jogo violento. Essa multa será cobrada em dobro em caso de reincidencia. A' terceira punição, além da multa cobrada em dobro, será o juiz excluido durante um anno da lista dos arbitros officiaes.

Waldemar jogará hoje em Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (U. P.) — O presidente do club de football San Lorenzo, sr. Enrique Pinto, confirmou esta noite á United Press em caracter official, que o player brasileiro, Waldemar de Britto integrará amanhã o team de profissionaes do San Lorenzo.

Perguntado pela United Press se tinha conhecimento de que a Confederação Brasileira de Desportos havia enviado um telegramma á A. F. A. negando autorização para que Waldemar de Britto jogasse no San Lorenzo, O sr. Enrique Pinto declarou que quando Waldemar veiu pela primeira vez a Buenos Aires, trouxe comsigo o passe da Confederação Brasileira. Accrescentou o sr. Enrique Pinto que, uma vez que Waldemar regressou ao Brasil, fel-o sem possuir o passe do San Lorenzo e que por isso mesmo ainda partence legalmente a este club.

O Santos F. C. venceu o S. C. — Bahia —

Bahia, 5 (Havas) — O Santos F. C. mediu forças com o S. C. Bahia, promotor da temporada que o esquadrão santista está realizando nesta capital. Em torno do encontro reinava grande espectativa, pois que se tratava do encontro que devia marcar o encerramento da excursão da equipe da terra de Braz Cubas á Bahia. Uma multidão numerosa e enthusiastica lotou completamente o campo do S. C. Bahia e acompanhou com vivo interesse o desenrolar do encontro, em que levou a melhor o club visitante, que logrou vencer o seu valente adversario pelo score de tres goals a um. A pedido do S. C. Bahia, realizar-se-á no proximo domingo o jogo revanche. Com esse encontro ficará encerrada a temporada do Santos F. C. nesta capital.

Achou justo o triumpho dos brasileiros

Buenos Aires, 6 (Havas) — O presidente da delegação peruana no Campeonato Sul-Americano de Basketball, sr. Miguel Lasso, interrogado pela Agencia Havas, mostrou-se satisfeito com a actuação de sua equipe achando justo o triumpho brasileiro e destacando as gentilezas recebidas das autoridades sportivas brasileiras e argentinas.

O sr. Dasso accrescentou que sobre as propostas recebidas do Chile para que o seleccionado jogue em Santiago, não lhe foi possivel acceital-as devido aos jogadores que, em consequencia da viagem fatigante e dos rigorosos treinos a que foram submettidos durante o torneio, não se encontram em boas condições physicas.

ESGRIMA

TAÇA MURILLO PESSOA

Disputa-se esse trophéo na manhã de hoje

No stadium de tennis do Fluminense Football Club, hoje, ás 9 horas da manhã, a Federação Carioca de Esgrima reunirá um numeroso grupo de concorrentes para disputa um dos seus mais cobiçados trophéos annuaes, graças á sua especial regulamentação e significação.

E' a "Taça Murillo Pessoa" para qualquer classe de atiradores, cuja posse se dará após uma série de assaltos, que serão decididos por um unico "toque", classificando-se no final como seu detentor por um anno, o concorrente que tiver sido tocado o menor numero de vezes.

Na presente disputa, estão inscriptos quasi vinte atiradores pertencentes ao Fluminense F. Club, que é o mais forte candidato seguido do C. R. do Flamengo e do Botafogo F. Club.

Os assaltos serão iniciados ás 9 horas da manhã, e se chover, a Federação transferirá a prova para outra data, pois a regulamentação não permitte que ella seja realizada em local abrigado.

Para os que trabalham neste jornal, é grato noticiar mais uma disputa do trophéo que traz o nome de Murillo Pessoa, o distincto companheiro cuja passagem por esta redacção foi rapida mas cheia de brilho.

ATHLETISMO

CAMPEONATO CARIOCA DE NOVISSIMOS

A L. A. R. J. realizará este certamen, hoje, pela manhã

No campo e pista do C. R. Vasco da Gama, e com o concurso das equipes do club local, Fluminense F. Club, C. R. do Flamengo e São Christovão A. Club, a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro fará disputar na manhã de hoje, o Campeonato Carioca de Athletismo para Novissimos, o qual promette ser bem animado em face do preparo dos defensores desses clubs.

Todas as provas do programma geral estão incluidas para hoje, devendo algumas offerecer bons resultados, notadamente as de pista.

A directoria da Liga escalou varias commissões para contrôle da competição, cujas provas serão realizadas nesta ordem:

A's 9 horas da manhã — 110 metros com barreiras baixas — Preliminares — Salto com vara — Arremesso do peso — 5 kilos.

A's 9.10 da manhã — Corrida de 75 metros rasos — Preliminares.

A's 9.20 — Corrida de 300 metros rasos — Preliminares.

A's 9 ½ da manhã — Corrida de 3.000 metros. Final.

A's 9.45 — Salto em altura — Arremesso do dardo.

A's 9.50 — Corrida de 110 metros com barreiras baixas. Final.

A's 10.10 — Corrida de 75 metros rasos. Final.

A's 10.25 — Corrida de 300 metros rasos. Final.

A's 10 ½ da manhã — Salto em distancia — Arremesso do disco.

A's 10.40 — Corrida de 100 metros rasos. Final.

A's 11 horas da manhã — Revesamento 4x75. Final.

A's 11.20 — Revesamento 4x300. Final.

PERIGA A IDA DOS CHILENOS AO PERU'

Santiago do Chile, 6 (U.P.) — Foi convocada apressadamente a directoria da Federação Athletica, para discutir hoje as exigencias da Federação Peruana, ordenando que a equipe chilena embarque na proxima terça-feira no "Reina Del Pacifico" ao invés de no "Virgilio", como foi previamente determinado.

Tambem se soube que a entidade peruana diminuiu o total de passagens concedidas aos chilenos.

Um porta-voz autorizado declarou á United Press, extra-officialmente, que "em vista das numerosas exigencias de ultima hora, ha uma forte corrente advogando a suspensão da viagem, o que significaria a não participação do Chile no campeonato de Lima".

BASKETBALL

FINALIZANDO A TEMPORADA INTERNACIONAL

O Athenas enfrentará o Olympico, amanhã

Na noite de amanhã, no gymnasio do Fluminense, o Olympico que é o campeão carioca, offerecerá combate ao conjunto do Athenas, vice-campeão do Uruguay.

Os componentes do quadro dirigido pela competencia de Juan Antonio Collazo confiam numa exhibição convincente nesta peleja derradeira da temporada internacional, promovida sob os auspicios de L. C. B.

O resultado deste encontro apparece como um verdadeiro enigma. Não se póde antecipar um prognostico, porquanto os adversarios possuem valores destacados do basket-ball sul-americano, a par de optimo preparo conjuntivo.

As figuras de maior realce na representação do Athenas são: Pardeiros e Mesa, sendo que este brilhou na recente disputa do III Campeonato Sul-Americano de Basketball, jogando como guarda da selecção do Uruguay.

Raul De Vicenzi, campeão continental e considerado como um dos mais perfeitos basketballers da America do Sul, juntamente com o futuroso Dourado, são defensores do Olympico e apparecem como os elementos de maior valor no "five" campeão.

Prevê-se uma partida renhida, que por certo proporcionará ao publico lances de grande emoção e jogadas technicas compativeis com o progresso alcançado pelo sensacional sport da cesta, no continente.

A PRELIMINAR

Na preliminar do importante cotejo internacional jogarão os quadros juvenis do Olympico x Botafogo F. C. Esta prova terá inicio ás 20 horas e a principal ás 21 horas. A L. C. B. designou os seguintes officiaes para os jogos da noitada de amanhã, no gymnasio da rua Alvaro Chaves. Olympico x Botafogo F. C. (juvenis) — Juiz: Potyguara Miranda e fiscal: Ruben de Azeredo Coutinho. Olympico x Athenas — Juiz: Harold Oest e fiscal: José Corrêa Sobrinho.

Os officiaes da mesa para os dois jogos de amanhã são apontador: Alberico Garcia de Amorim e chronometrista: Fernando Zurli.

ENTREGA DE PREMIOS AOS CAMPEÕES DA CIDADE

A Liga Carioca de Basketball festejará o seu anniversario no dia 10 do corrente, e aproveitará a data para fazer a entrega dos premios aos campeões de basketball no anno passado.

Os premios que vão ser entregues são os seguintes:

Olympico Club — Trophéo "10 de Maio".

Fluminense F. C. — Taça "Lavadeira".

C. R. Boqueirão do Passeio — Taça "Orlando Fortes".

AMADORES COM DIREITO A MEDALHAS

Do Olympico Club — Ayres Tovar Bicudo de Castro, Diogenes Monteiro Tourinho, Hugo Lisboa Dourado, Ney Alves de Arruda Sodré, Raul Henrique de Castro Silva De Vincenzi e Sergio Affonso Franco.

Do Fluminense F. C. — Decio Silveira Lima, Esmeraldino de Souza Motta, Jarbas Pinheiro Gomes, João Chrisostomo Pimentel, Barbosa, Manoel Teixeira dos Santos, Marcello Augusto Pereira Figueiredo, Newton Callirauz, Raul Carlos Pareto Junior e Victor Hugo de Araujo Jorge.

Do Boqueirão do Passeio — Antonio do Valle Frias Sobrinho, Helio Augusto de Andrade, Helio Lopes de Oliveira, Ivan Severo de Souza Pereira, Jehovah Serôa da Motta, Nelson Chrislain Collart, Paulo da Silva Cerqueira e Roberto Sampaio Salgado.

Do Botafogo F. C. — Ary dos Santos Furtado, Aloysio Souza Bastos, Althemar Dutra de Castilho, Geraldo M. Ebolli, Mario Alves da Fonseca Filho e Oscar Zelaya Alonso.

Prejudicados pela resolução da Leopoldina

Os passageiros da Leopoldina que viajam com assignatura mensal entre Rio e Petropolis sempre tiveram logares devidamente numerados, vantagem essa que desfrutavam ha mais de trinta annos e que lhes era proporcionada justamente pela sua condição de assignante.

Agora a Leopoldina resolveu equiparal-os aos passageiros avulsos, não lhes mantendo os logares permanente a que se acham ha tanto tempo habituados.

Acreditamos que a medida tenha sido tomada a titulo de experiencia e que não seja consagrada definitivamente, taes as reclamações justas que vem despertando e ás quaes não ficará de certo indifferente a Leopoldina.

NÃO OBTEVE MANDADO DE SEGURANÇA

Ao juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, o engenheiro civil Adalberto Pedreira, funccionario aposentado da Prefeitura de Manáos, impetrou mandado de segurança, afim de não ser compellido ao pagamento do imposto de renda.

Por sentença de hontem, o juiz em exercicio naquella vara, indeferiu o pedido.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ, NO TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal 1 do Jury vae trabalhar amanhã, correndo os trabalhos sob a presidencia do juiz Sady de Gusmão e actuando o promotor Silveira Serpa.

Será apregoado o réo Octavio Alves da Fonseca, accusado de homicidio.

A defesa está confiada ao advogado Romeiro Netto.

Terá nova séde o Ministerio das Finanças de Portugal

Lisbôa, 6 (U. P.) — Deverão iniciar-se brevemente as obras para o grande edificio que será levantado no trecho comprehendido entre a rua da Alfandega e a estação Sueste.

O projecto é de autoria do architecto Pardal Monteiro, com risco pombalino. O mesmo se destina a installação do Ministerio das Finanças.

E' LEGAL A CONCESSÃO DA LICENÇA ESPECIAL A EXTRANUMERARIOS

O Tribunal de Contas resolveu responder á consulta feita pela sua delegação na Central do Brasil sobre a concessão da licença especial estabelecida pela lei numero 42, de 15 de abril de 1935, a funccionarios extranumerarios, que a mesma é legal, desde que o prazo da licença se contenha dentro do prazo do respectivo contrato.

ACHADOS E PERDIDOS

A' disposição do seu legitimo dono, encontra-se na administração deste jornal uma carteira de chaves, entregue em nossa agencia á rua Gonçalves Dias, 5.

Posse da nova directoria da Academia Brasileira de Sciencias

Na Escola Nacional de Engenharia, ás 9 horas da noite de depois de amanhã, terça-feira, será empossada a directoria eleita para dirigir os trabalhos da Academia Brasileira de Sciencias no biennio 1939-1940, da qual é presidente o professor Ignacio Azevedo do Amaral.

Deixou as funcções de commandante da "Legião Garibaldina"

Roma, 6 (Havas) — O Boletim do Partido Fascista publica um communicado annunciando que o general Ezio Garibaldi — que desde o anno VIII da "éra fascista" deixou de renovar o registro do partido — cessou de ser investido das funcções de commandante da "Legião Garibaldina".

Annuncia-se egualmente que o secretario geral do Partido Fascista Achille Starace não levará avante o inquerito sobre a divergencia surgida entre o sr. Roberto Farinacci e o general Garibaldi em consequencia da violenta campanha de imprensa realizada pelos orgãos, "Regime Fascista" e "Camicia Rossa".

Registro de diplomas no Ministerio da Educação e Saude

Em cumprimento do despacho do director geral do D. N. E., está sendo processado, na Divisão do Ensino Superior, o registro dos diplomas das seguintes pessoas: Claudio de Mendonça Dias, José Eugenio de Rezende Barbosa, Gonçalo Bueno Brandão, Pedro Quirino dos Santos, Horacio da Fonte Moreira Franca, José Gomes, Rubens Guimarães, José Bento Vianna, Isaias da Silva Fernandes, Edmundo Boaventura Leite, José de Freitas Madeira, Francisco Paes de Barros, José Ferraz de Almeida, Heloisa Rodrigues Vieira, José Barbosa, Marino Verissimo da Fonseca, Tasso Bolivar Dias Corrêa, Florivaldo Andrade do Oliveira, Antone Pastore, Carlos de Araujo Pimentel, Luiz Feital Lemos, Evandro Charisio de Souza, Moacyr Teixeira de Oliveira, Francisco Arouche de Toledo, Osias Ribeiro dos Anjos, Luiz Lebre Pereira das Neves, Helio Rodrigues, José Maria Maia de Queiroz, Antonio Vidal dos Santos, Roberto Freire da Silva, José Vieira Cordeiro, Evaristo de Moraes Filho, Sylvio Fonseca Silva, Honorio Botelho, Eduardo Vargas Barbosa Vianna, Pedro de Azevedo, Sady Souza, Dilermando Leite Corrêa, José Dunham, Aguinaldo Mello de Azevedo, José Candido Fischer, Mozart Andreucci, Edmond Acar, Rubens Padin.

FRANCO VAE DESMOBILIZAR TRES CLASSES

Burgos, 6 (Havas) — Annuncia-se que as classes de 1927, 1928 e 1929 serão desmobilizadas logo depois da parada da Victoria que se realizará no dia 15 deste mez.

Approvado o orçamento para a aeronautica italiana

Roma, 5 (Havas) — O orçamento aeronautico foi approvado pela Camara dos Fascios e Corporações.

Antes de começar a discussão o general Valle, sub-secretario do Ar, accentuou: "Depois das experiencias estimuladas pelo estrangeiro de recusa de gazolina norte-americana para nos aprovisionar de combustivel, a industria italiana forneceu um carburante ideal para os exercicios normaes de vôo e formar stocks de guerra".

Falando sobre o papel da aviação italiana na Albania, o general Valle declarou que 1.102 granadeiros foram transportados para Tirana por divisões de aviões de bombardeio rapidos, transformados em aviões de transporte.

PAGOU A LICENÇA EXIGIDA PELA LEI E FOI MULTADO!

Os abusos fiscaes sempre despertam justos clamores. Ainda agora um negociante do Meyer, estabelecido á rua 24 de Maio, veiu trazer sua queixa ao "Correio". Havia o seu estabelecimento pago licença de 12 % por utilizar "radios, victrolas, ruidos ou pregão, para despertar a attenção do publico ou fazer demonstrações". E' como diz textualmente a lei 251, de 4 de fevereiro de 1938, no seu capitulo III art. 7º, paragrapho 2º, letra d. Não obstante isso, a firma acaba de ser autoada em flagrante pela Delegacia Fiscal da 22ª Circumscripção para pagar a multa de 500$, visto no seu estabelecimento estar funccionando um apparelho de radio, que o fiscal dizia sem licença.

Mas será possivel que o negociante, apesar de ter pago os 12 % do dispositivo fiscal citado acima, ainda tenha que pagar nova licença para utilizar o seu radio? A admittir que essa multa tenha base legal, ha de concluir-se que, então, é caso de bi-tributação, condemnado pelo principio constitucional.

A D. N. B. absteve-se de fazer commentarios

Berlim, 6 (Havas) — A Agencia D. N. B. publicou varios trechos do discurso do coronel Beck, abstendo-se de qualquer commentario.

AS RELAÇÕES TURCO-SOVIETICAS

Os dois paizes estão resolvidos a estreitar ainda mais seus laços solidos de amizade

Stambul, 6 (Havas) — Annuncia-se que o commissario adjunto dos Negocios Estrangeiros da U. R. S. S. Potemkine deixará esta capital ainda hoje com destino a Sofia e Bucarest.

Ankara, 6 (Havas) — O communicado publicado hoje sobre a permanencia do sr. Potemkine nesta capital constata a communidade de vistas dos dois paizes amigos sobre as questões internacionaes e em particular sobre as relações turco-sovieticas.

"Os dois paizes vizinhos e amigos — declara o communicado — estão resolvidos a estreitar ainda mais os laços solidos de amizade que os unem, com a manutenção dos compromissos a que estão presos. Os governos turco e sovietico proseguirão nos esforços feitos até hoje para manter a paz e a segurança e ficarão em permanente contacto afim de ser trocadas informações de caracter politico que interesse Moscou e Ankara."

CONCURSO DE DIREITO CIVIL NA FACULDADE DE RECIFE

Recife, 6 (A. N.) — Iniciou-se hontem o concurso de Direito Civil da Faculdade de Direito daqui, comparecendo á prova escripta os candidatos Pedro Lins, Mario de Souza, desembargador Diogenes da Silva e Torquato da Silva Castro.

Vindos de outros Estados integram a banca os professores Alberico Braga, Rogerio Faria e Manoel Belem de Figueiredo, completando-a os srs. Orlando Gomes, Augusto Machado e Raymundo Gomes Mattos.

Encontra-se renovada grande parte da frota aerea franceza

Paris, 5 (Havas) — Informações sobre a aviação militar franceza foram prestadas hoje pelo ministro do Ar, sr. Guy La Chambre, por occasião da apresentação á imprensa do general Pierre Weiss, encarregado dos serviços de propaganda e informações tendentes a intensificar o recrutamento do exercito do Ar.

O ministro do Ar accentuou que a synchronização entre a construcção do material e a educação do pessoal foi realizada até agora de maneira perfeita. Sobre o material todas as previsões foram amplamente attingidas e hoje grande parte da frota aerea franceza se encontra renovada.

Homenagem aos representantes diplomaticos do Brasil na Feira de Nova York

Nova York, 6 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, o consul geral em Nova York, sr. Oscar Correia e o commissario á Exposição de Nova York, sr. Armando Vidal, foram convidados de honra do magnifico recital hontem offerecido no "music-hall" do grande certamen.

Entre as demais personalidades presentes viam-se membros da embaixada e do consulado do Brasil, assim como representantes da Exposição, do municipio e do Estado de Nova York.

Póde dizer-se que o programma musical apresentado constituiu a mais brilhante manifestação cultural até agora effectuada na Exposição. O "music-hall" estava ornamentado com as bandeiras dos Estados Unidos e do Brasil e o publico amante da musica teve agradabilissima surpresa ao ouvir os compositores brasileiros, relativamente desconhecidos aqui.

O programma começou com a "overture" do "Guarany", de Carlos Gomes, executado pela orchestra regida pelo maestro Burle Marx. Seguiram-se a "Fantasia Brasileira" para pianoforte e orchestra, de Mignone por Bernardo Segall; o "Episodio Fantastico", de Marx, por orchestra; a "Romanza" de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, e a aria da "Bachiana Brasileira nº 5", de Villa Lobos, por Bidú Sayão e orchestra.

A primeira parte do programma encerrou-se com o "Choro nº 8", de Villa Lobos, pela orchestra com solos de piano por Segall e Bittencourt.

Da segunda parte do programma constaram a "Chaconne" de Bach-Marx; "Le Chant de La Naiade", da "Armide", de Gluck; o "Aire de La Venus de Thesée", de Lully; e "Bravura", variações sobre thema de Mozart, por Adam com solo por Bidú Sayão.

O programma terminou com o "Canto de Nossa Terra"; o "Trenzinho", da Bachiana Brasileira nº 2, de Villa Lobos, e o "Batuque", de Lorenzo Fernandez, por orchestra.

A Europa ficaria reduzida a ruinas como ficou a Hespanha

Athenas, 6 (Havas) — "Somos claramente pacifistas e não acreditamos na possibilidade de uma guerra que reduziria a Europa a ruinas como está hoje a Hespanha "taes foram as palavras pronunciadas pelo generalissimo Franco durante uma entrevista que concedeu ao academico grego Melas e destinadas ao jornal "Kathi Merini". "A catastrophe da guerra — accrescentou o chefe de Estado hespanhol — seria de tal extensão que nenhum paiz poderia supportal-a. Por esse motivo, acredito que nenhuma nação ousaria assumir a responsabilidade."

A locomotiva mais potente do mundo

Berna, 6 (Havas) — Chegou a esta cidade, para figurar na Exposição Nacional Suissa, que se abre no sabbado em Zurich, a locomotiva mais potente do mundo. Pesa 234 toneladas e pode puxar 770 toneladas com a velocidade de 75 kilometros á hora. E' provida de dois motores electricos, com a força de 12.000 h.p.

SUSPENSAS AS LICENÇAS-PREMIOS NO ESPIRITO SANTO

Victoria, 6 (A. N.) — O interventor Punaro Bley assignou um decreto pelo qual fica suspensa a concessão de licença-premio e cassadas as já concedidas, devendo os funccionarios que se acharem no gozo dessas licenças, apresentarem-se dentro de 15 dias ás repartições para o fim de reassumir o exercicio de suas funcções.

AS NOVAS MEDIDAS FISCAES NA FRANÇA

Como as justifica o ministro das Finanças

Paris, 6 (Havas) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados reuniu-se hoje pela manhã, a pedido de varios commissarios que se mostram preoccupados com as recentes medidas fiscaes tomadas pelo governo, com decretos-leis.

O ministro das Finanças, sr. Reynaud, fez uma ampla exposição do espirito que inspirou o governo em suas decisões e insistiu sobre o caracter da necessidade das novas medidas fiscaes.

O sr. Reynaud declarou que só a situação internacional e as providencias militares della derivantes motivaram o recurso aos novos decretos-leis assignados a 21 de abril.

O ministro frizou que a execução do plano de tres annos deu, entre novembro de 1938 e março de 1939, resultados extremamente satisfatorios nos dominios economico, financeiro e monetario, resultados esses que permittiram uma nova despesa de 15 bilhões de francos, necessaria, para a defesa nacional e isso sem appellar para a inflacção.

O titular das Finanças se estendeu quanto ás medidas que reduzem as rendas das empresas que trabalham para a defesa nacional e esclareceu que diversos impostos ou taxas, em numero de 9, que incidem sobre as mesmas, poderão sob o novo regimen absorver até 80 % da renda inicial.

Refutou as criticas de que as novas medidas constituiam uma sobrecarga para as industrias. Insistiu em que, deante da situação actual, era preciso escolher entre o imposto causador, sem duvida, de ligeira alta do custo da vida, e a inflacção monetaria, provocadora duma alta vertiginosa do mesmo custo da vida.

Declarou que entre as duas soluções o paiz ratificou a politica adoptada pelo governo. A respeito da situação do cambio e da thesouraria, revelou que o fundo de estabilização foi augmentado de reservas metallicas no valor de onze bilhões de francos, entre 1º de novembro de 1938 e 1º de fevereiro de 1939 e depois da ultima data o affluxo do ouro permaneceu sempre favoravel e continua a sel-o nas circumstancias actuaes.

Accrescentou o ministro que no decorrer da ultima crise internacional a moeda franceza se tornou uma moeda-refugio. Precisou que desde novembro do anno passado cada nota de banco emittida foi lastreada de muito mais de cem por cento, pelo ouro que voltou.

Explicou o conjunto das medidas destinado a assegurar a vida da população franceza em condições satisfatorias. O presidente da commissão agradeceu ao sr. Reynaud a ampla demonstração que acabava de fazer. Os commissarios applaudiram calorosamente o ministro.

PARA MOBILIZAR O CAPITAL EM TEMPO DE GUERRA

O projecto em andamento no Senado americano

Washington, 6 (Havas) — A Commissão Militar do Senado approvou hoje o projecto de lei apresentado pelo senador Lee, autorizando o governo a mobilizar o capital em tempo de guerra. O projecto estabelece que todos deverão adquirir bonus para a Defesa Nacional com o prazo de 50 annos, com juros de 1 %, proporcionalmente á sua fortuna.

REINTEGRADOS NA FORÇA PUBLICA MINEIRA

Dois majores e um capitão

Bello Horizonte, 6 (Havas) — O governador Benedicto Valladares assignou um decreto reintegrando na Força Publica deste Estado os majores Gentil Silva Leão, Eugenio Cyrino Rodrigues e o capitão Jorge Firmino Sant'Anna.

As novas directorias do Club e da Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira

A embaixada do Brasil em Montevidéo communicou as posses das novas directorias do Club Brasileiro e da Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira, realizadas no dia 3 de maio. Essas solennidades que foram assistidas pelo embaixador Baptista Lusardo, por todo o pessoal da embaixada e do consulado, teve ainda a presença da colonia brasileira residente em Montevidéo, marcam a solenne inauguração do novo periodo de trabalhos da Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira.

O REGIMEN DA ESTIVA EM NOSSOS PORTOS

Uma informação do Ministerio do Trabalho

Accusando a recepção do aviso pelo qual o ministro das Relações Exteriores transmittiu a solicitação da embaixada de Portugal no sentido de lhes serem enviadas as possiveis informações sobre o regimen de estiva ora em vigor nos portos do Brasil, especialmente no desta capital, o ministro do Trabalho communicou áquelle titular que existe em estudo, no Conselho de Economia e Finanças e no Conselho Federal de Commercio Exterior, um ante-projecto visando a uniformidade dos serviços de estiva nos portos do Brasil. Accrescentou o titular do Trabalho que são taes serviços actualmente executados por meio de convenções de trabalho, havendo alguns armadores que mantêm estiva propria.

O sr. Waldemar Falcão enviou ao Itamaraty, acompanhando o seu aviso, exemplares das convenções vigorantes no porto desta capital, pelos quaes se póde conhecer a estructura de semelhantes actos.

FAZIA CONTRABANDO DE ARTIGOS DE LUXO

O accusado faz parte da alta sociedade de Nova — York —

Nova York, 6 (Havas) — As autoridades apprehenderam no apartamento do sr. James Ayer, membro da alta sociedade de Nova York, trinta mil dollares em roupas, joias e objectos diversos adquiridos em Paris e introduzidos fraudulentamente nos Estados Unidos, durante as quatro viagens feitas pelo sr. Ayer á Europa, desde o anno de 1935. A apprehensão foi feita por denuncia do sr. Bernard Wait, addido do Thesouro americano em Paris.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

A Justiça do Trabalho e votos de applausos ás iniciativas do desembargador Edgard Costa

Reuniu-se o Syndicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen.

Lido o expediente, foram discutidos varios assumptos de interesse social. O presidente deu sciencia á casa de que já estava constituida a commissão para o estudo da materia relativa ás fianças criminaes.

Em seguida, foi proposto pelo dr. Rodrigues Neves e unanimemente approvado um telegramma da parte do Syndicato de Advogados ao presidente da Republica, significando-lhe a satisfação da mesma associação por ter a lei da Justiça do Trabalho consignado a intervenção facultativa do advogado nos litigios entre empregados e empregadores.

O dr. Moacyr Carqueja apresentou uma indicação no sentido de um telegramma de applausos ao desembargador Edgard Costa pelo modo como vem defendendo o ponto de vista favoravel á intervenção dos advogados inscriptos nos quadros da Ordem nas revisões criminaes. Mostrou o orador que essas revisões promovidas por pessoas extranhas ao fôro redumdam em augmento inutil de trabalho para o Tribunal de Apellação e para os cartorios, não offerecendo quaesquer garatias de idoneidade de meios de defesa aos sentenciados. O desembargador Edgard Costa, concluiu o orador, procura dar execução plena ao Regulamento da Ordem dos Advogados, emprestando á classe o prestigio a que ella tem direito.

A indicação foi unanimemente appprovada.

Para que as empresas italianas suspendam toda a publicidade no estrangeiro

Londres, 6 (Havas) — A ordem dada pelo ministerio competente ás empresas italianas para suspender toda a publicidade nos paizes estrangeiros não causou nenhuma surpresa nesta capital. Reconhece-se que a situação politica internacional é inevitavelmente prejudicial á industria turistica e ás exportações italianas e que esse facto poderia, em certa medida, explicar semelhante decisão.

Todavia, outra razão importantissima e talvez primordial é que presentemente os bancos londrinos se recusariam a descontar todos os titulos commerciaes italianos, mesmo que sejam fornecidos por intermedio dos principaes estabelecimentos de credito da Italia. Considera-se aqui que esse facto talvez seja consequencia da tensão internacional. Entretanto, põe-se em destaque na "City" que no mercado livre a moeda italiana é cotada á razão de 150 liras por esterlinos, ao passo que o cambio official é de 89 liras. Pensa-se nos meios bancarios britannicos que tal disparidade se reflecte na falta de confiança na situação financeira italiana.

A medida tomada esta noite pelo ministerio italiano tende a justificar essa opinião.

MADRID PREPARA-SE PARA ASSISTIR AO DESFILE DA VICTORIA

Convidados todos os negociantes a embandeirar suas casas

Madrid, 6 (De André Vicenti, da Agencia Havas) — A cidade dedica-se activamente aos preparativos para o desfile da victoria. Os jornaes publicam uma nota do presidente da Camara de Commercio convidando todos os negociantes a embandeirar suas casas no dia do desfile e collocar nas vitrines os retratos de Franco e Primo de Rivera, com as seguintes legendas: "Franco, Franco — Arriba Espana — Gloria ao "Caudillo" — "Espana una, grande e libre".

Os proprietarios dos cinemas, theatros e grandes estabelecimentos são convidados a tomar as mesmas medidas e a augmentar a illuminação. Antes de tomar essas medidas, porém, deverão ir á repartição artistica que decidirá sobre o que deverá ser feito. A nota pede que os projectos sejam remettidos no mais breve prazo, pois a "data do desfile está muito proxima". Foram installadas tribunas no Paseo Castelana para as autoridades e representantes officiaes. A tribuna da imprensa estrangeira será installada com meios para que os correspondentes estrangeiros possam enviar noticias á medida que se for fazendo o desfile. Estão sendo guardadas as flores que os habitantes lançarão das sacadas sobre os soldados. Grande quantidade de tinta amarella foi trasportada para esta capital afim de tingir os tecidos para confeccionar bandeiras nacionaes. Madrid já possue as outras cores da bandeira hespanhola.

A nomeação do consul inglez na Slovaquia

Londres, 6 (Havas) — Os circulos autorizados confirmam que a nomeação do consul geral britannico para a Slovaquia não constitue, em absoluto, um reconhecimento "de jure" da situação actual, mas simplesmente um reconhecimento "de facto".

E' por isso que o sr. Peter Pares, actual consul em Bratislava, foi nomeado consul geral e não encarregado de negocios, como correu o boato.

Ainda o centenario do marechal Floriano Peixoto

A data do 100° anniversario do nascimento do marechal Floriano Peixoto foi commemorada pela Associação de Imprensa Periodica Paulista, de modo significativo. Na séde daquella Associação, presentes numerosos jornalistas, o presidente Francisco Monteiro de Araripe Sucupira fez o panegirico do grande soldado, cuja vida historiou, exaltando seus feitos como soldado, estadista e patriota.

Exercicios de couraçados allemães em aguas de Portugal

Lisboa, 6 (Havas) — Os radios recebidos pelo Ministerio da Marinha annunciam que diversas unidades da guerra allemãs effectuaram hoje exercicios ao largo da costa portugueza do Algarve. Dois couraçados e quatro contra-torpedeiros fizeram exercicios combinados.

Um contra-torpedeiro e um navio tanque fundearam na bahia de Belishe, entre o pharol e São Vicente.

Não realizarão mais o cruzeiro á Europa no proximo verão

Washington, 6 (Havas) — O Departamento da Marinha annunciou ter supprimido o cruzeiro dos couraçados "Nova York", "Texas", e "Arkansas" á Europa durante o proximo verão.

Esses couraçados deviam visitar portos europeus, levando a bordo alumnos-officiaes da marinha americana.

Os tres vasos de guerra partirão, entretanto, a 2 de junho deste anno, para um cruzeiro cujo itinerario será revelado brevemente.

Autorizada a entrada nos Estados Unidos de vinte mil creanças refugiadas

Washington, 6 (Havas) — A commissão de imigração mixta da Camara e do Senado approvou hoje um projecto de lei autorizando a entrada de vinte mil creanças refugiadas da Allemanha nos Estados Unidos.

O projecto será agora estudado pelas commissões do Senado e da Camara em separado e segundo se preve entrarão dez mil creanças em 1941 e mais dez mil em 1942.

As estações de piscicultura de São Paulo e do Rio Grande do Sul

As estações de piscicultura de São Paulo e do Rio Grande do Sul tiveram sua construcção iniciada no exercicio passado com uma dotação de 289:940$000, para cada Estação, empregada em edificações para Administração, Laboratorios, Residencias para funccionarios e trabalhadores, garage, barragens, caminhos de accesso, installações dagua, etc.

No corrente exercicio, tendo o presidente da Republica autorizado a construcção de 100 tanques em cada estação, terraplanagens, rêde de força e luz, reservatorios elevados para agua, parque de embellezamento, obras que já se encontram em andamento, ficará ultimada a installação dessa imprescindivel repartição technica.

As Estações Experimentaes de Piscicultura de São Paulo e Rio Grande do Sul, dotadas, assim, de todas as installações indispensaveis á sua finalidade, no sentido de conseguir, o mais breve possivel, a producção da fauna aquatica, servirão de paradigma ás demais que o governo federal fará construir no paiz.

Em Porto Alegre foram feitas as construcções indispensaveis para fins identicos no arrabalde de Ponta Grossa, como sejam — Administração, Laboratorios, Residencia para funccionarios e trabalhadores e garage; e pretende-se, este anno, completal-as com a construcção de tanques, terraplanagem, rede de força e luz, reservatorio elevado para agua e o grande parque de embellezamento.

Passagens de ida e volta na Central do Brasil

A directoria da Central do Brasil mandou emittir, para os seus trens, passagens de ida e volta, que terão o mesmo preço de duas passagens simples.

Providencia que se impunha, virá beneficiar o publico, com economia de tempo e material para a propria estrada.

Mais nomeações de professoras fluminenses

O interventor federal no Estado do Rio, nomeou, hontem, as seguintes professoras diplamadas: Sylvia Torres Reis, Amenaide Tinoco da Silveira, Mercedes Barros de Sousa e Regina Pereira da Costa, para regerem, em caracter interino, respectivamente, as escolas de Serraria e Avahy, no municipio de Itaperuna; Santa Luzia e Barra Secca, no municipio de São João da Barra.

Pedrina Silva Gouveia para o cargo de adjunta effectiva do municipio de Itaborahy; ficando exonerada, a pedido do de cathedratica effectiva da escola de Posse dos Coutinhos, no mesmo municipio.

Foram designadas a cathedratica addida ao Grupo Escolar "Lameira de Andrade", na cidade de Cantagalo; Maria do Couto, para dirigir, interinamente, o mesmo estabelecimento.

A cathedratica effectiva do municipio de Sapucaia, Adelia Magalhães de Vabo para dirigir, interinamente, o Grupo Escolar *Mauricio de Abreu*, ficando dispensada a actual.

Foi nomeado o cidadão Clovis Prado Godin para exercer o cargo de investigador de 2.ª classe, na vaga aberta com o fallecimento de Jorval Rosa Jardim.

FECHADA UMA ESTRADA PUBLICA EM NOVA IGUASSÚ

Um pedido de informações ao prefeito local

O director do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio enviou um officio ao prefeito de Nova Iguassú solicitando-lhe informações urgentes sobre o fechamento de uma das estradas publicas daquelle municipio, a qual dava accesso para o districto de Belford Roxo, cortando a fazenda "Bôa Esperança". E o officio accrescentava:

"Essa estrada, segundo informações obtidas por este Departamento, teria sido inexplicavelmente fechada pelo commendador Alexandre Rodrigues, ha mais de dois annos, sem que houvesse sido tomada qualquer providencia para impedir esse attentado."

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

UMA HOMENAGEM AO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Bello Horizonte, 6 (Havas) — O povo de Pará de Minas vae prestar uma homenagem ao governador Benedicto Valladares, inaugurando o seu busto em bronze na praça do Forum.

O MAJOR TARGINO MEIRELLES VAE SER REINTEGRADO

Bello Horizonte, 6 (Havas) — O Tribunal de Appellação decidiu ser nullo o acto do interventor federal em Minas em 1934, que aposentou compulsoriamente o major da Força Publica, Targino Meirelles. Esse militar será reintegrado na milicia mineira, com os actuaes vencimentos do seu posto.

SÃO PAULO

NOMEADOS CHEFES DO SERVIÇO DE ENSINO

São Paulo, 6 (Havas) — Foram nomeados para chefes de serviço do Ensino Primario, do Ensino Secundario Normal e do Centro Geral do Departamento de Educação, respectivamente, os professores Luiz de Gonzaga; Amaro Fleury e Eurydes Marcondes e Fabiano Rodrigues Lozano.

Outro decreto concedeu aposentadoria ao professor José Augusto de Antunes do cargo de superintendente do Departamento de Educação.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

São Paulo, 6 (Havas) — No edificio da Secretaria de Viação e Obras Publicas realisou-se hontem a reunião do Conselho Regional de Engenharia e Architectura afim de serem empossados os novos membros da entidade, recentemente eleitos. A reunião foi presidida pelo sr. José Amadei, e tendo contado com a presença do sr. Guilherme Winter, secretario da Viação, representando o interventerventor Federal além de outras autoridades civis e militares.

Iniciando a sessão o sr. José Amadei, depois de discorrer sobre medidas que dizem respeito a defesa da classe; declarou empossados os novos conselheiros que são os srs. José Frederico Martins, João Soares do Amaral Netto, representantes das associações de classe, professor Luiz Hyppolito pelas escolas, sendo supplentes os srs. Francisco Kosuta, Flavio Baptista da Costa e Plinio Franco.

Finalisando a cerimonia falou em nome dos novos membros o sr. Frederico Martins.

A FESTA DA LARANJA

São Paulo, 6 (Havas) — o interventor federal inaugurará na cidade de Limeira, domingo proximo, a Festa da Laranja.

RIO GRANDE DO SUL

VILLA OPERARIA GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 6 (Havas) — Serão abertas as novas propostas apresentadas para a construcção da villa Operaria *Getulio Vargas*. As propostas conhecidas até o momento são de valores elevados, fugindo ás posses dos proletarios.

ADMINISTRADOR DA CASA DE CORRECÇÃO

Porto Alegre, 6 (Havas) — Foi nomeado administrador da Casa de Correcção o sr. Fabio de Moraes. O actual administrador desse presidio, sr. Pompilio Fernandes Silva, foi nomeado director da Delegacia de Entrada de Estrangeiros.

QUER A COMMUTAÇÃO DA PENA

Porto Alegre, 6 (Havas) — O Conselho Penitenciario do Estado occupou-se, na sua sessão de hoje, do pedido de commutação da pena de Antonio Climaco Ribeiro, que assassinou o commerciante Orlando Fett.

Antonio Climaco foi condemnado primeiramente a 15 annos de prisão, sendo essa pena diminuida depois para seis annos, em consequencia de uma appellação.

A solução do caso dependerá do presidente da Republica.

RIO GRANDE DO NORTE

VAE SER REALISADO O 1º CONGRESSO MEDICO DO NORDESTE

Natal, 6 (Havas) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte realisará no dia 1 de agosto nesta capital, o 1º Congresso Medico do Nordeste. Foram convidados para participarem do certamen todos os medicos dos Estados visinhos.

A Sociedade de Neurologia e a Sociedade de Psychiatria e Hygiene Mental prometteram seu apoio ao certamen.

PARA A COORDENAÇÃO DOS ESTUDOS TOPOGRAPHICOS

Natal, 6 (Havas) — Proseguem activamente os trabalhos para a coordenação dos estudos topographicos que estão sendo realisados em varios municipios para a organisação dos respectivos mappas.

O mappa relativo á divisão inter-municipal e inter-districtal, obedecendo-se á nova organisação administrativa do Estado, acha-se concluido, o mesmo acontecendo com o quadro das respectivas áreas territoriaes, encontrando-se em bom andamento o mappa de Flores, que deverá ser concluido dentro de poucos dias. Concomitentemente aos estudos topographicos de varios municipios, serão levantadas as demais sédes districtaes. Para isso, seguiram, em companhia do sr. Amphiloquio Camara, para a zona oéste, os engenheiros Pedro Grande e Rodrigues Lima, que participarão da reunião dos prefeitos de Alexandria, Caraubas, Porto Alegre, Patos, S. Miguel e Páo dos Ferros. Essa reunião será presidida pelo director do Departamento de Publicidade e Estatistica e se realisará na cidade de Páos dos Ferros. Nella serão tomadas as medidas que se tornarem necessarias para o inicio dos alludidos serviços naquella importante zona sertaneja.

Outro trabalho de valor apreciavel é o mappa do Estado, no qual serão indicadas as estradas de ferro, as rodovias e demais estradas trafegaveis existentes nas sédes districtaes e municipaes. Serão assignaladas tambem, no mesmo mappa, as distancias kilometricas.

BAHIA

A TARTARUGA TEM 245 KILOS

Bahia, 6 (A. N.) — Na ilha de Marajó, foi aprisionada enorme tartaruga pesando 245 kilos. O gigantesco animal foi transportado por um vapor da linha Soure, por seus homens. Dizem os entendidos que a tartaruga deve ter cerca de 350 ovos, e que é possivelmente centenaria.

PERNAMBUCO

PESCA-SE PEIXE COM A MÃO...

Recife, 6 (A. N.) — O sr. Antonio Fontes, Director da Empresa de Pesca Rocca, regressou hontem de Fernando de Noronha. Falando ao "Jornal do Commercio", disse ter ficado maravilhado com a abundancia de peixe, ali, como sardinha, xaréos e guarajubas. A abundancia é tal que as "viuvas", e outros passaros dourados aquaticos perseguem os cardumes, acontecendo que os peixes que dão á praia, no esforço de fugir dos seus inimigos, são apanhados em grande quantidade pelos meninos da ilha. Pesca-se á mão, sem auxilio de anzol.

O sr. Antonio Fontes accrescentou que se faz mister a exploração desse thesouro, com o auxilio do governo da Republica, uma vez que o governo do Estado por si só não póde atacar efficientemente o problema.

Transferencia e classificação de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do Q. S. G. para o Q. O., o capitão Theophilo Ottoni da Fonseca, sendo classificado no 15º R. C. I. sediado em Castro; e os primeiros tenentes de Administração: Antonio Santiago Bondim, do 1º G. A. Au. para o 1º G. A. Do.; Francisco Martins, da Escola Militar para o 1º G. A. Aut.; Germano Valporto de Sá, do Grupamento de Oeste para o 3º G. A. C.; Raul Nenzi, do Grupamento de Leste para o Posto de Assistencia da Villa Militar, sem direito á ajuda de custo; Geyser Nunes de Carvalho, do E. M. I. da 2ª R. M. para a 4ª Cia. do 2º Bl. Fronteiras; e os segundos idem Walter Masson Pereira de Andrade, do S. P. da 1ª R. M. para o E. M. I. da 2ª R. M.; Irineu Tortori, do 1º G. Ob. para o S. F. a 2ª R. M.; João de Siqueira Campos, do Posto de Assistencia da Villa Militar para o E. M. I. da 2ª R. M.; Elpidio e Souza Junior, da Cia. Escola de Engenharia para o 1º G. Ob.; e Luiz Rodrigues Peixoto, do D. C. M. E. para o S. F. da 1 R. M.

Foram ainda transferidos, por necessidade do serviço, os officiaes veterinarios: capitães Adelino de Azevedo Falcão, do 8º R. C. I. para o 5º A. A. M., e Altamir Baptista Lopes, do [illegible] para o 1º Bl. [illegible]; primeiros tenentes Amphiloquio Germano da Silva, do D. M. V. da 2ª R. M. para o 1º Bl. Ferroviario; José Pacheco, do 5º R. C. para o deposito veterinario do Rio Grande e Newton Liberali Jordão, do 3º G. Ob. para o 7º Bl. de Caçadores.

Pelo director da remonta foi tornada, sem effeito a transferencia do 2º tenente Mario Mattos Pinheiro, do 4º R. C. D. para o 5º R. C. I.

O CASO DELEUSE

Documentos enviados, pelo 1º delegado auxiliar, ao desembargador Edgard Costa

Proseguindo nas diligencias determinadas pelo caso Paul Deleuse, o sr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, enviou ao corregedor da justiça local cerca de sessenta e um documentos acompanhados do seguinte officio:

"Exmo. sr. desembargador Edgard Costa, m. d. corregedor da justiça local — Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex., com este, sessenta e um documentos que foram encontrados no escriptorio do fallecido Paul Deleuse, sito á rua Gustavo Sampaio, 185. Como ha de v. ex. ver, taes documentos foram desentranhados criminosamente de autos judiciaes, conforme indica a numeração nelles apposta, não podendo esta delegacia saber a que feitos os mesmos pertenceram. Por isso, e por ser do interesse dessa digna Corregedoria, faço remetter os referidos documentos para os fins de direito. Attenciosas saudações. — *Democrito de Almeida*, 1º delegado auxiliar."

Os documentos a que se refere o officio do 1º delegado são os seguintes:

Petição protocollada sob o numero 5.104, dirigido ao ministro relator do recurso extraordinario n. 1.555, sendo requerente a São Paulo Northern Railroad Company e assignada pelo advogado Jorge Claudino de Oliveira Cruz; petição dirigida ao ministro relator do recurso extraordinario numero 1.397, sendo requerente Norman Turner, estando despachado pelo ministro Hermenegildo de Barros, sem estar sellado e nem assignada por advogado; petição dirigida ao ministro relator do recurso extraordinario n. 1.397, sendo requerente Norman Turner, estando despachada, assignando-a o advogado Adhemar Augusto de Castro Machado, já fallecido, e instruido com uma procuração e uma certidão de Amaury da Costa Velho, escrivão do 2º officio da Comarca de Nictheroy; petição dirigida ao ministro relator do recurso extraordinario n. 1.555, sendo requerente a São Paulo Northern Railroad Company, despachada e assignada pelo advogado Jorge Claudino de Oliveira Cruz; petição dirigida ao ministro relator do recurso extraordinario n. 1.555, sendo requerente a São Paulo Northern Railroad Company, despachada e assignada pelo advogado Claudino de Oliveira Cruz, estando a referida petição instruida com uma informação do secretario do Tribunal e uma outra petição com vinte e duas folhas dactylographadas e assignadas pelo mesmo advogado, tendo sido despachada a informação a esta ultima petição; petição dirigida ao presidente do Supremo Tribunal Federal, protocollada sob o numero n. 1.911, sendo requerente a Companhia Commercial e Constructora, despachada e assignada pelo advogado Jorge Claudino de Oliveira Cruz; petição dirigida ao ministro relator do conflicto de jurisdicção n. 475, protocollada sob o numero 847, despachada e assignada pelo advogado Domingos Lousada; petição dirigida ao presidente do Supremo Tribunal Federal, sendo requerente a São Paulo Northern Railroad Company, protocollada sob o numero 3.595, despachada e assignada pelo advogado Domingos Lousada; petição dirigida ao ministro relator do recurso extraordinario n. 1.397, sendo requerente a São Paulo Northern Railroad Company, protocollada sob o n. 3.139, despachada e assignada pelo advogado Julio Santos Filho, sendo que a petição tem trinta e duas folhas dactylographadas e está instruida com um instrumento de procuração do tabellião Milanez, Reg. sob o n. 8.211, série 88, folha 6 e petição dirigida ao relator dos embargos civeis n. 4.181, protocollada sob o n. 3.966, despachada e assignada pelo advogado Ignacio Verissimo de Mello.

Preso o caixa do Banco Ultramarino em Lisboa

Lisboa, 6 (U. P.) — Foi preso o sr. Ivo Torres de Souza, caixa do Banco Nacional Ultramarino, accusado de ter commettido um desfalque de 400 contos.

Quinze mil casamentos, o anno passado, no Ceará

Fortaleza, 6 (A. N.) — Acaba de ser divulgada interessante estatistica dos casamentos realizados no Ceará durante o anno de 1938. Elles se elevaram a 15.019 dos quaes apenas 952 em Fortaleza. Em seguida vem o municipio de Sobral com 534, Joazeiro com 412, Ipú com 396, Aracaty com 386, Aquiraz com 377, Cascavel com 328 e outros. A menor cifra forneceu o municipio de Riacho do Sangue com 49. Não foi conseguido apurar quantos casamentos se realizaram nos municipios de Araripe, Baixio, Cariri e Cachoeira.

NO CONSELHO DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO

Julgado o recurso do contador e partidor de Petropolis

Sob a presidencia do desembargador Zotico Baptista, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Conselho de Justiça do Estado do Rio, havendo comparecido os desembargadores Oldemar de Sá Pacheco, Abel Magalhães e Itabaiana de Oliveira.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi julgado o recurso civel n. 9, de Petropolis, em que é recorrente o partidor, contador e distribuidor daquella comarca, sr. Geraldo Imbassahy de Mello.

Feito o relatorio pelo desembargador Itabaiana de Oliveira e não havendo quem pedisse a palavra, foi procedido o julgamento, havendo o Conselho, por decisão unanime, deixado de conhecer do recurso.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secçã: Telephonar Para 22-2190.

DECLARAÇÕES

EDITAL
ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

Está aberta a concorrencia publica para a construcção do primeiro trecho, entre Corumbá e El Carmen, na extensão approximada de cento e onze kilometros (111 Klms.) da Estrada de Ferro de Corumbá á Santa Cruz de LA Sierra. As condições geraes, especificações e demais detalhes, poderão ser adquiridos no Ministerio do Exterior (Departamento de Negocios Politicos), mediante o pagamento da importancia de 100$000 (Cem mil réis), todos os dias das 12 ás 13 horas, excepto aos sabbados.

As propostas poderão ser apresentadas no mesmo Departamento com a antecedencia necessaria para que possam ser remettidas por via aérea, para La Paz, onde serão abertas em 15 de junho do corrente anno.

Assignado
Juan Rivero Torres
Engenheiro Delegado.

Assignado
Luis Alberto Whathely
Engenheiro Chefe.

(T 15373

Departamento da Fazenda de Minas Geraes no Rio de Janeiro

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices de 7%, de todos os decretos, as seguintes relações:

De cautelas — até o n. 110.
de "coupons" — até o n. 346.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1939. (T 15602)

AERO CLUB DO BRASIL

Assembléa Geral Extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o artigo 33 dos Estatutos ficam por essa fórma convocados os socios do Aero Club do Brasil a comparecerem no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 18 horas, na séde do Club, á Avenida Rio Branco numero 62, 1º andar, para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, em que se procederá a eleição para o preenchimento de vagas existentes na Directoria.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1939.
PETRONIO ALMEIDA MAGALHAES — VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO.
BENTO RIBEIRO DANTAS — 1º SECRETARIO. (T 17382)

Aristides & Teixeira

Declaram que compraram o Bar Mossoró á rua Coimbra 73, de Antonio Amaral. Livre e desembaraçado e pedem á Praça para comparecer no prazo de 30 dias. (T 15607)

ANNUNCIOS

SERVIÇO DE PRATA PARA CHA'

Vende-se um lindo e antigo. Ver e tratar á Rua João Lyra, 27, apto. 11, Leblon. (T 17460)

VITILIGO
Manchas Brancas da Pelle
Cartas á F. N., neste jornal (T 14754)

SYNDICATO DOS LOJISTAS (T 17512)

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME 50
NUTRO-PHOSPHAN (T 12876)

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos (xxx)

RENDA

Vendem-se os seguintes predios: Por 6.500 contos, magestoso edificio de esquina rendendo 750 contos liquidos, no centro; por 3.000 contos, predio em situação privilegiada na av. Rio Branco, para construcção de grande edificio; por 2.500 contos, no Flamengo, magestosa casa de apartamentos, rendendo quasi 300 contos; por 950 contos, o mais solido e bem acabado edificio de apartamentos do Rio, rendendo 126 contos; por 650 contos, optimo edificio de apartamentos, rendendo 82 contos, no centro; por 650 contos, predio no centro com frente para 3 ruas; por 1.700 contos, em Copacabana, predio de apartamentos, rendendo 185 contos liquidos; por 155 contos, pequena casa no centro, rendendo 17 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109-3º. (T 15722)

PÊRA E BAHIA
ENXERTOS
Venham vêr os maravilhosos enxertos que acabamos de receber. Sociedade Agro-Pecuaria — Rua dos Andradas n. 82. Tel. 23-1323. (T 17557)

EVITE A CAPINA
Calopogonio
Aproveitem a occasião. Preços vantajosos para varejo e atacado. SOCIEDADE AGRO-PECUARIA, rua dos Andradas n. 82. Tel. 23-1323. (T 17557)

Machinas de lavar garrafas, litros, vidros, etc.
Não ha no mercado machina que seja mais barata e tão rapida, economica e simples quanto a "Allel", que lava mais de 1.300 litros, ou garrafas, a hora e vidros 16.000 e mais. Pode-se ver nas casas onde trabalham diversas ha annos. Quem precisar deve logo pedir. Não perca tempo. Fabrica rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7269. (T 17549)

RENARD ARGENTES
Vende-se 1 casal de pelles prateadas maiores, estão novas, preço occasião. Rua Mario Portella, 80 — Laranjeiras. (T 15731)

REFORMAS PIANOS
Feitas a domicilio, a preços baratos, dando-se referencias. Afinações, concertos, extincção cupim garantida. Tel. 48-0341. (T 15750)

S. LOURENÇO
Predio á venda com 37 quartos, 3 salões, etc., completamente mobiliado, para Hotel, Externato ou Casa de Saúde, prompto a funccionar. Tratar com o sr. Martos, rua Maria e Barros, 372, não se informa por telephone. (T 15757)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!
Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claro? ficarão escuros! Modernize-os todo e qualquer movel. Tel. 25-3012. (T 15756)

Guerra aos mosquitos
O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado
KATOL
em vélas e em pó, importado directamente do Japão.
Casa da India
OUVIDOR, 59
(xxx)

E' UM OPTIMO DEPURATIVO!

A dra. Noemy Valle Rocha, clinica em Porto Alegre, R. G. do Sul, attesta que o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", é um optimo depurativo do sangue, e, que tem usado com bons resultados, nas affecções de origem syphilitica.

(Ass.) Dra. Noemy Valle Rocha.
(Att.º resumo). — (Firma reconhecida).
(xxx)

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051. (23389)

NOVAS
APPLICAÇÕES ECONOMICAS
— DO —
CONCRETO ARMADO

COM EMPREGO DE CIMENTO NACIONAL

"Grandes tanques (reservatorios) para OLEOS, em CONCRETO ARMADO, já executado no Sul do Brasil, por processo original"

IMAGINADOS E PROJECTADOS PELOS ENGENHEIROS DA

CIA. MORAES REGO S\A
65, SETE DE SETEMBRO
(T 17421)

(xxx)

MANGANEZ

Compra-se qualquer quantidade deste minerio, posto Rio de Janeiro. Offertas com preços e analyse completa para Eng. B. D. Collett Solberg — Rua Libero Badaró n.º 346, 6.º andar, salas 1, 2 e 3 — São Paulo. (xxx)

TERRENOS PARA RESIDENCIAS DE VERÃO

Vendem-se por preços de propaganda — Parque da Fazenda Monte Alegre (600 metros de altitude) em frente á estação e á beira da estrada de automoveis, proximo a Miguel Pereira e Paty.
VALORIZADORA TERRITORIAL LTDA,
Rua General Camara, 120 — Terreo. (T 17439)

ARROZ

MACHINAS DE BENEFICIAR ARROZ
Patenteada
Machina de beneficiar arroz
A pedra de esmeril
"LOTA"
TYPO 2
15 a 20 saccos beneficiados diarios
Preço a Vista 4:200$000

N. B. — As nossas machinas modelo LOTA 1939, estão equipadas com novos BRUNIDORES que dispensam o separador de marinheiros e produzem optimo beneficio.

Fazemos demonstrações na fabrica aos interessados beneficiando arroz.

Consultem e peçam catalogos aos fabricantes:
QUADROS & ALMEIDA
Rua Florencio de Abreu nº 10, sob. C. Postal 4473 - Teleg. NYRA
— SÃO PAULO — (26547)

TABELLA PARA DEPOSITOS A PRAZO FIXO

PAGAMOS

6 mezes	6 % ao anno
9 mezes	8 % ao anno
12 mezes	9 % ao anno

COM RENDA MENSAL

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE
RUA DE S. BENTO 10 — RIO
(T 15747)

ENCERADEIRA CARMO
COMPLETA .... 65$000
SÓ PARA ENCERAR .... 40$000
A mais pratica, commoda e barata — Lustra melhor sem pó, sem barulho.
Vende-se nas lojas de Ferragens.
Demonstrações — Phone 28-1245
Distribuidores para os Estados "ITE"
RUA FREI CANECA, 99 — RIO.
(T 15696)

CANOS DE FERRO GALVANISADO

Canos de chumbo.
Chapas de ferro galvanisado para calhas.
Chapas de cobre para calhas.
Conexões de ferro galvanisado de ¼ a 6".
Metal (DEPLOYE').
Torneiras e Registros em geral.
Tornos e bigornas para ferreiros.
Sempre em stock pelo menor preço.

R. P. CUNHA
FERRAGENS EM GERAL.
MAQUINAS AGRICOLAS.
Avenida Marechal Floriano n.º 17
Rua Theophilo Ottoni n. 138.
Tel. 43-6147 — Teleg. OTREBOR — Cx. Postal, 1138.
RIO DE JANEIRO

LIVROS ESPANHOIS
Livraria Civilização Brasileira
OUVIDOR, 94 — TEL. 23-4002
(23286)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU *Salão Mme. Mary*

Mme. MARY, a celebre cabelleireira, tendo regressado da sua longa viagem, cumprimenta a sua distincta clientela e communica achar-se no mesmo logar, para servir, como sempre, com o seu maravilhoso processo, aguardando a sua grata visita.

SHIRLEY BRASILEIRA
EVITA A CADEIRA ELECTRICA

Tambem você, Isa Rodrigues, estrella apenas com 10 annos de idade, é Shirley Temple, pela sua intelligencia e pela vivacidade. Ainda mais agora com a magnifica Ondulação Permanente feita pelo UNICO processo no Rio, de MME. MARY, cabelleireira do alto mundo. SEM electricidade, SEM vapor, SEM sachet e SEM nenhum apparelho na cabeça, que nenhum perigo offerece. O processo veita a cadeira electrica, permitte creanças, desde 2 annos de idade. Esplendido para cabellos tintos e oxygenados. Garante um anno não precisar "mise-en-plis" nem uso de grampos. Consultas gratis. Avenida Atlantica n. 88 — Phone 27-7563. Edificio ERLU — (LEME). (T 13771)

Não deixe que a Pyorrhéa lhe roube o seu sorriso - use Forhan's

limpa os dentes e protege as gengivas

Forhan's
faz os dois trabalhos

NOVOS PREÇOS Tamanho regular 4$800 Tamanho Gigante 8$500
(xxx)

O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS, CHINEZES E AVELLUDADOS

Bazar de Stamboul

Avenida Rio Branco, 245. — Tel. 22-4976.
Filial: São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 177
CLINICA DE TAPETES — CONCERTOS, LAVAGENS E IMMUNIZAÇÕES DE TAPETES ORIENTAES E OUTRAS QUALIDADES A PREÇOS MODICOS. (21880)

SITIO - 5 ALQUEIRES

Vende-se o sitio Alagôas, com a optima casa que encima este annuncio, recem construida e grandemente confortavel. Clima excellente, muita agua e luz da Light. Cavallos para passeios, cerca de 1.000 laranjeiras de todas as especies. Situado a 15 minutos da Estação Governador Portella. Magnifico local para veraneio, com casa adaptavel para hotel. Tratar com o proprietario, telephones 26-5087 e 22-7755. (T 17467)

VIAJANTE

Firma atacadista, de perfumarias e drogas, precisa de viajante. Logar de grande futuro. Cartas com todos os detalhes para a portaria deste jornal, caixa 17.460. (T 17460)

V. S. E' ESPIRITA?

Mesmo que não seja, mas que respeita a sã religião, estando doente e querendo saber o que tem, poderá remetter o seu nome, edade e profissão com envelope sellado e subscripto para resposta, á "Tenda Espirita Fraternidade", com séde á rua do Acre n. 49, sob. Rio de Janeiro, que entidades medicas do espaço em transportes psychicos, a visitará e por intermedio de mediuns, vos enviará, sendo possivel, o diagnostico de vossa doença com as indicações para o tratamento, absolutamente gratis. (xxx)

RADIOS -- PIANOS -- REFRIGERADORES -- BICYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES — VALVULAS, etc. **CASA GARSON**
Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo — Rua Uruguayana, 109. (T 15455)

"Casa Titus"

Artigos de illuminação — Lampadas a gazolina
"TITUS"

Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e economica. Funccionamento impeccavel — 15 modelos differentes, com 40, 120, 200 velas — 1 litro de gazolina para 48 horas com 40 velas.
Lanternas instantaneas "COLEMAN", com 200 velas — Camisas incandescentes TITUS — COLEMAN — RAINHA DA TEMPESTADE — PETROMAX — AIDA — PRIMUS.
Fogareiros a Gazolina, a Oleo e Electricos.
MATERIAL ELECTRICO — VIDROS — GLOBOS — PLAFONNIERS e LUSTRES.
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
Walter Fernandes & Cia. Ltda.

LANTERNAS FLASHLIGHT

Peçam catalogos com preços. R. URUGUAYANA N. 135 — RIO DE JANEIRO. Telegr.: "Titolandi".

REVENDEDORES
FORTALEZA — CEARA' — Damião Fernandes & Filho — Barão Rio Branco n. 954.
MOSSORO' — R. G. DO NORTE Raphael de Hollanda.
NATAL — R. G. DO NORTE — Sergio Severo — Dr. Barata n. 181.
JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE — Alfredo Chaves — Marechal Pinheiro n. 348.
RECIFE — PERNAMBUCO — Nobre & Amorim — 1.º de Março, 64-1.º.
ARACAJU' — SERGIPE — Austechio Rocha — Rua João Pessôa n. 59.
BELLO HORIZONTE — MINAS — Canavarro & Cia. — Av. Affonso Penna n. 368.
JUIZ DE FÓRA — MINAS — Bargion Irmãos & Cia. Ltda. — Rua Halfeld n. 259.
ESPIRITO SANTO — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — José Mendes de Andrade — Rua 25 de Março n. 9.
PELOTAS — R. G. DO SUL — A. Peres Bernardes — Andrade Neves n. 628. (21859)

Torre de Antena de 80 metros da Radio-Cruzeiro do Sul, typo original de secção triangular, fabricada por Henrique Hilden. Rua Candido de Oliveira, 37. Tel. 28-0060. Comprimento total das torres, fabricadas até hoje, cerca de 1.000 metros. (xxx)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende

Ferragens, cutelarias e tintas. Apparelhos para jantar, de mesa, de porcellana "Limoges", chá e café. Talheres inoxidaveis, cristaes, artigos finos para presentes. Jogos de cristal para perfumes. Sortimento completo de artigos para Hoteis, Restaurantes, Casas de Saúde e Collegios Religiosos. —— Artigos de Reclame: Papel Hygienico, caixa com 100 Pacotes, 95$000; Papel Hygienico, caixa com 100 Rollos, 80$000; Gesso calcinado para Dentistas, Kilo, 2$400; Soleo para assoalho, Lata, 6$000; Talheres de metal para mesa, 18 peças, 42$000; Talheres de metal para mesa, 18 peças, 37$000. — 21, RUA DA CARIOCA, 21. — Phones: 22-3929 e 22-2432 — NEVES GONÇALVES & CIA. — RIO. (23388)

1909 :-: 1939
Amigo

Não compre caro!
Aproveite-se da grande liquidação que estamos fazendo!
30 annos de existencia!!!
1909 — 1939

Mecanica em geral!
Porcas e parafusos ás carradas!
Alicates de força dupla de 9$000 por 4$800.
Grozas K. F. de 12" a 3$400 e tudo assim!
Aproveite desta liquidação.
CASA CRUZEIRO
5, Rua Visconde Rio Branco 5
(Proximo a Praça Tiradentes)
J. CRUZEIRO & C.ª
Telephone 22-2700. (xxx)

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franjas de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 5$500
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS
a 250$000
Vendas
— EM —
10 Prestações
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels. 22-4064 e 22-6578 (T 14497)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luis P. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Antonio Eiberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no mão hallto, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' venda nas principaes drogarias de todo o Brasil. (xxx)

(xxx)

BLENORRAGIA aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações. Cura radical de 3 a 6 applicações pelo calor com a mais moderna apparelhagem existente nesta capital.
Asthma e doenças do estomago. Clinica, cirurgica e urologica do
Dr. L. F. Vieira Souto
R. Senador Dantas, 118. (Ed. Lyceu Literario Portuguez) 6º andar Aparts. 602 e 603. T. 42-5346. — Diariamente, das 14 ás 18 horas. (xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO. (xxx)

Sapataria
Vende-se uma bem localizada e afreguezada. Tratar com o sr. André, á Rua Barão de S. Feliz, 166. (17404)

GUIA DE MEDICINA HOMOEOPATHICA
Pelo dr. Nilo Cairo. Acaba de apparecer a 10ª edição deste maravilhoso livro, contendo mais de 200 medicamentos novos. E' o verdadeiro medico da familia. Indispensavel em todos os lares, 1 vol. cart. 15$. Pelo correio, 16$. Nas pharmacias, drogarias homœopathicas e na LIVRARIA TEIXEIRA, rua Libero Badaró, 491 — S. Paulo. (xxx)

(xxx)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.
Rua Octaviano Hudson 14
Tel. 27-7195. (T 13752)

CABELLOS BRANCOS
Tem quem quer

XAMBU' é providencial
PERFUMARIA CARNEIRO (T 17394)

RESTAURAÇÃO
Gradual e permanente das funcções masculinas enfraquecidas, Impotencia viril total ou parcial. Frieza feminina! — O Instituto BEAUGENDRE, caixa postal, 862, — PORTO ALEGRE — Sul. Mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA, SEU TRATAMENTO", a quem a solicitar. (xxx)

(25536)

NÃO ATIRE FÓRA ESTE JORNAL

100:000$000
EM BRINDES DE GRANDE UTILIDADE INTEIRAMENTE GRATIS.
(3 REFRIGERADORES - 31 RADIOS E 1.000 VIDROS LOÇÃO BELEM)
HABILITE-SE COM ESTE AO CONCURSO
LOÇÃO BELEM
Promovido pelas Industrias Reunidas Cesar Genen Ltd.
— RUA BUENOS AYRES, 104 —
(25532)

Copacabana Terreno

Vendo, rua Santa Clara, junto 265, 21 x 120, 150 contos (metade). Optimos predios á rua D. Ribeiro, por 140 e 280 contos. Av. R. Branco, 103, 3.º, sala 8. (T 15705)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS

Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encarquilhadas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 13825)

Senhoras ou Senhoritas

Desejaes ter a pelle bôa? Consultae a madame Margarida. Tratamento de pelles seccas e oleosas, massagens, limpeza, tratamento efficaz de todas as imperfeições. Preços unicos: 10$000; sobrancelha, 4$000. Rua Machado de Assis, 20, 1º andar (Flamengo) — Tel. 25-2126. (T 13824)

ORCHIDEAS

Vendem-se mudas das mais bonitas especies procedentes das mattas virgens de todo o Brasil. Ricardo, Caixa Postal 1.527, Rio; tel. 42-2190. Deposito á rua Professor Gabizo, 231, proximo á rua Mariz e Barros. (T 17533)

ALLIANÇA PERDIDA EM 30-9-99

Gratifica-se muito bem entregando a J. Motta. Rua Theophilo Ottoni, 69, 1º andar. (T 13827)

Apartamento mobilado

Aluga-se um á av. Gomes Freire n. 155, apt. 21, proximo a Riachuelo, com 3 quartos, sala e dependencias. Preço 700$000. (T 13821)

Terreno — Leblon

VENDE-SE — Esplendidamente situado, á rua Dr. Aristides Spinola, com 10 x 30; trata-se á rua Rodrigo Silva, 34-A, 1º andar, sala 103. (T 17519)

SITIO EM PETROPOLIS

Vende-se casa confortavel em terreno de 110 x 320, verdadeiro sitio, a 10 minutos a pé da estação, com muita plantação, clima adoravel. Preço 70 contos. Tratar com João Ferreira, á rua São José, 52, 1º andar. Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 horas. (T 15692)

THEREZOPOLIS

Vende-se á rua Jorge Lossio, proximo ao Hotel Rizzi (Alto da Serra) varios lotes de terrenos, com farta arborização. Trata-se no Banco Brasileiro de Credito á av. Rio Branco, 64. (T 17522)

RUA 24 MAIO

Vendo palacete proximo ao cinema, bom 7 quartos, diversos salões, terreno com 700m.2. Optimo para collegio ou laboratorio. A. T. Carneiro. Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 8. (T 15704)

Consultorio medico

Precisa-se de vaga em um, bem montado, para gynecologista, diariamente de cinco horas em deante. Cartas para 15.703 nesta redacção. (T 15703)

AVENIDA TIJUCA

Até o Alto da Bôa Vista, precisa-se neste local, de 1 sala mobilada, para casal, só para dormir com café pela manhã, sendo unico inquilino. Tratar pelo tel. 22-9107, com Dario. (T 13818)

JOIAS — CAUTELAS

De ouro, brilhantes, prata, cautelas de penhor e relogios, compram-se á travessa Ouvidor n. 8. (T 17525)

GALPÃO

Vendo no centro, perto do armazem 9, para deposito ou qualquer industria. — Milton Magalhães, praça 15 de Novembro, 42, sala 213, das 15 ás 17 horas. (T 17530)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 13812)

TABOLEIRO

Vende-se um grande de prata e alguns moveis antigos de jacarandá; vêr á rua Menna Barreto, 166. (T 13811)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente n. 19.956. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna — Av. Mem de Sá, 183. (T 15682)

CAMAS TURCAS

E colchões de clina, sem mistura e estrados para camas, tudo para o mesmo dia. Rua Frei Caneca, 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (T 17508)

CASA NA GAVEA

Aluga-se á rua dos Oitis, 61, com tres quartos, quarto de empregado, duas salas, hall, vestibulo e demais dependencia, e optimo quintal. Está aberta nos dias uteis. Informações no armazem da esquina ou pelo tel. 27-2703. (T 15689)

AUXILIAR

Importante empresa procura um para serviços internos, no seu Departamento de Publicidade, para trabalhar todo o dia, pratico em correspondencia e serviços geraes de escriptorio, preferindo quem conheça serviço de propaganda medica. Não serão considerados respostas que deixarem de indicar: nacionalidade, edade, estado civil, habilitações, empregos anteriores, referencias, ordenado pretendido. Respostas para SALGADO, na portaria deste jornal. (T 17393)

OBJECTOS ANTIGOS

Vende-se um apparelho de porcellana franceza para jantar, com 55 peças, desenhado á mão e dourado a fogo. 2 estatuetas de pó de pedra, feitas em Coimbra (Portugal) ha mais de cem annos, sendo uma Azia e outra Inverno. Vêr e tratar rua S. José, 63. (T 15633)

Copacabana Posto 4

Aluga-se casa de um pavimento com seis quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Ayres de Saldanha n. 24. Póde ser vista a qualquer hora. (T 15630)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se 1 proximo á represa do governo, na Estrada Rio Grande, logar pittoresco, optimo para recreio, todo plantado com muitas fruteiras, casa nova com 2 rios por dentro do sitio. Preço baratissimo. Trata-se com Rocha no K. 13 da Estrada Rio Grande — Jacarepaguá. (T 15653)

Grande terreno Flamengo

Vende-se em rua transversal, proximo á praia, um de 23 x 50. Preço 550 contos, sendo 210 contos á vista e o saldo em prestações mensaes de 3 contos. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (T 17531)

Apartamento para renda

Vendem-se diversos em Laranjeiras, Urca, Botafogo, desde 210 contos, facilitando-se pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. (T 17531)

VENDE-SE VIVENDA JACAREPAGUA'

Boa casa com abundancia de agua, luz electrica, accommodações para familia de tratamento, terreno todo plantado de arvores fructiferas, horta, gallinheiros especiaes para criação. 8 minutos do bonde de Freguezia. Facilita-se o pagamento. Terreno: frente 30 metros, fundos 80 metros. Tambem se arrenda. Póde ser visto em qualquer dia e hora. Tratar tel. 22-6639. (T 17527)

CINCOENTA CONTOS

Industria nova, elogiada pelo governo, e com promessa do mesmo de ser subvencionada. Precisa-se de um socio com a quantia acima para ajudar na installação; garante-se uma fortuna em poucos annos de trabalho. Para tratar procure hospede quarto n. 211, Hotel Fluminense, das 9 ás 10 horas manhã. Praça Republica. (T 17526)

LOCOMOTIVAS A MOTOR DIESEL

novas de 13 a 30 HP., bitola 600 mm., engrenagem conica "Cardau", vagonetes, trilhos, etc. Vendem-se para prompta entrega. — ALWIN MEYER. — RUA MAVRINK VEIGA, 4 — TELEPHONE 43-5568. (T 15592)

SOBERBO TERRENO EM PAULA MATTOS

Vende-se um lote ou retalhado; a rua Paula Mattos ns. 114 a 124, dando fundos para a rua Paraiso n. 43, mede de frente 44,00 x 110,00 de extensão, alargando no centro 50,00, perfazendo uma area total de 5.000 metros quadrados. Logar de esplendida vista e de clima saudavel, dará querendo, para casa de saude ou sanatorio. N. B. — no centro do terreno existem dois grandes predios, occupados. Trata-se com o sr. Nicolai á ladeira do Senado n. 23, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (T 17451)

REFRIGERADOR Stewart — Warner

Vende-se de 5-½ pés com pouco uso e em estado de novo pela metade do preço, por motivo de viagem. Rua Prudente de Moraes, 254 — Ipanema. (T 17418)

JACAREPAGUA' Chacara

Vende-se optima residencia, a 5 minutos do bonde, situada no centro de terreno todo arborizado, com installações para gallinheiros, quarto para empregado e mais bemfeitorias. Rua Anna Silva, 125 — Informações pelo tel. Jacarepaguá 35. (T 17417)

CASA GRAJAHU'

Aluga-se rua Visconde São Vicente, 186, chaves rua José Vicente, 24. Aluguel 500$000; tratar tel. 29-2878. (T 17444)

REPRESENTANTES — PRECISA-SE

Para todos os Estados, para venda de um sensacional producto de consumo forçado, familiar, unico no Brasil, sem competidores, de grande futuro e facil acceitação. Escrever a Franchi & Pereira — Caixa Postal 3012 — Rio de Janeiro. (T 17446)

Apparelho de remo

Compra-se apparelho de remo para moça, de preferencia estrangeiro: Health, Adams — trainer, etc. Telephone 26-1698. (T 17415)

PREDIO NO CENTRO

Procura associação comprar, mesmo predio antigo. Informar á J. Machado rua Rodrigo Silva, 42, 2º. Tel. 23-1552 ou deixar recado. (T 17413)

BICYCLETA

Vende-se uma "Sieger" em perfeito estado, para rapaz. Vêr á rua Barão de Mesquita, 589. (T 15618)

PETROPOLIS

Vendem-se terrenos ruas Valparaiso, av. Ypiranga, av. B. do R. Branco, B. Aires, Pedro I; aos preços de 20, 38, 12 e 50 contos. (Casas desde 20 contos. Inf. r. Paulo Barbosa, 42. (T 15616)

CINTURA FINA ?

SOUTIEN COM CINTO — Na casa Mme. Sara. — Praça 11 de Junho. (T 15639)

Opportunidade unica

Terreno 9 x 40 m., rua Clarimundo de Mello, 751, Quintino Bocayuva, com 4 quartos, cozinha, banheiro e varanda, vende-se á vista pela bagatella de 18:000$000. (T 17438)

Apartamento — Ipanema

Necessita-se, independente, para cavalheiro. De preferencia mobilado e proximo ao Club dos Calçaras. Cartas com condições para este jornal a 17.433. (T 17433)

Luxuoso apartamento

Vende-se, com sala de estar, jardim de inverno, sala de jantar, dois amplos quartos, banheiro, copa e cozinha, amplo quarto e banheiro completo para empregada, á rua Miguel Lemos n. 25, acabado de construir. Trata-se á rua Mexico n. 164, 6º andar, sala 66. — Tel. 22-8298. (T 17432)

BOTAFOGO

Aluga-se palacete á rua da Passagem n. 198. Dois salões, duas salas, 6 quartos, jardim, garage, etc. Informações tel. 26-5982. (T 17462)

Ford 1932 Limousine

Vende-se em perfeito estado, vêr e tratar Garagé Eugenia, rua dos Arcos n. 14. (T 17383)

APTOS. NO CASTELLO

Vendem-se á av. Presidente Wilson ed. a ser construido, 13 andares, grandes e pequenos, todos de frente, 4 typos de 50 a 100 contos, sendo metade á vista. Plantas e condições com M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 17386)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos, á rua Bento Lisboa, 37, Cattete. Tel. 25-1309, Raphael, annexo á Tinturaria America. (T 17398)

EMBARCAÇÃO

De estaleiro ou particular, compro á vista até um conto de réis, usada, perfeita de motor ou vela, para 6 pessoas. Detalhes completos para Raul, Caixa Postal 1974 — RIO. (T 17399)

Salas para escriptorio

Alugam-se duas optimas salas, em predio de 2 elevadores. Aluguel 350$ e 250$. Em plena zona commercial e bancaria, RUA BUENOS AIRES, 17 — tratar no 7º andar. (T 17410)

Traspasse de contrato

Passa-se restante de contrato de optima casa, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Campos Salles, 138. Aluguel 580$000. (T 17400)

Equipe — Gab. Dent.

Cadeira, motor, vulcanizador e toda a ferramenta p. gab. e officina e mais 4 m. de divisão envidraçada; vende-se. Vêr e tratar rua do Bispo, 155. (T 14648)

MEDICO

Com tempo disponivel, offerece seus serviços para propaganda scientifica ou para fiscalização de laboratorios de productos pharmaceuticos. Respostas para o escriptorio desta folha para V. L. (T 13799)

Fluminense Yacht Club

Compra-se titulo de socio. Tratar com Roberto pelos telephones 22-3721 e 47-1109. (T 14742)

"Armazem Galpão"

Em obras á rua Francisco Eugenio, 197, com area coberta de 260m.2 em terreno de 480m.2; acceita-se propostas de arrendamento. (T 14714)

CASA NA TIJUCA

Por motivo de viagem, vende-se optima casa moderna, em estylo colonial mexicano, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, quarto de empregado, garage, etc., em terreno de 16 x 27. Preço de opportunidade. Rua Dr. Sattamini, 193. Não se attende a intermediarios. (T 17389)

AGUA MINERAL

Vende-se, arrenda-se em Minas. Nelson Pessoa. Rua Ouvidor, 69-A, 3º. (T 13761)

Apartamento na Avenida Beira Mar

Aluga-se mobilado um bom apartamento de frente na avenida Beira Mar, 210, Edificio S. Miguel, tratar na rua S. José, 108-110, loja. (T 17381)

VENDE-SE

Por 60:000$000, sendo 20:000$000 á vista e 40:000$ a prazo longo, a 6 % ao anno, uma fazenda limitando com a cidade de Magé (saneada pelo D. N. S. P.) distando da Capital Federal uma hora e um quarto de trem. Tem grande casa de fazenda e 500.000 metros quadrados de optimas terras, cobertas de capoeiras (100 réis o metro). Informes, planta e vistas com o dr. Fonseca, na avenida Rio Branco, 90, primeiro, das 4 ás 6. Tel. 22-6424. (T 15669)

COBRADOR

Operoso e energico, 6 annos em importante firma. Passando de emprega-do para cobranças a commissão, acceita algumas. Entregar e receber duplicatas, sómente de negociantes para negociantes. Do Engenho de Dentro para baixo. São Christovão, Tijuca, Centro até Botafogo. Prestações de contas diariamente. As commissões poderão ser pagas semanal, quinzenal e mensalmente. Dá-se informações commerciaes e bancarias. Cartas para este jornal n. 17395. (T 17395)

Misturas para passaros

ESPECIALIDADE

2$200 — 2$500 — 3$800 — preços especiaes para sacco de 60 k. Alpiste Argentino, Alpiste Nacional, Aveia sem casca, Canhamo, Painço Portuguez, Milho Alvo, Linhaça, Mostarda, Ossos de siba, Arroz com casca, Girasol — Salitre do Chile. PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES — D. M. Duarte Barbosa — Lavradio, 22 — Telephone 22-2425. (T 15660)

Gaiolas com alçapões

Alçapões de rêde, ninhos para passaros, caixetas, comedouros, viveiros de luxo, gaiolas de barba de bode para beira de praia; vendem-se na fabrica, á rua Lavradio n. 22. (T 15660)

Gaiolas para coxixos

Artigo de luxo, madeira de cedro, vendem-se na fabrica, á rua Lavradio, 22. Tel. 22-2425. (T 15660)

Viveiros para jardins

Desde 100$, grandes stocks, para todos os preços, acceitamos encommendas para qualquer tamanho e feitio. Fabrica á rua Lavradio, 22. (T 15660)

Passaros estrangeiros, faizões prateados e etc.

Grandes sortimentos, acabamos de receber, optimos cantores e lindas cores para ornamentação de viveiros, exposições permanentes no Centro dos Amadores á rua Lavradio, 22. Tel. 22-2425. (T 15660)

GAIOLAS PARA TODOS OS FINS

Fabricamos sob encommendas, gaiolas desde 5$000, á rua Lavradio n. 22. (T 15660)

"IDEAL" fortificante para passaros

Vende-se nas casas de passaros, vidro pequeno 3$, vidro grande 6$000. (T 15660)

VIVEIROS PARA JARDINS, DESDE 100$

RUA LAVRADIO n. 22 — 22-2425. (T 15660)

Cães de raça e gatinhos Angorás

Vendem-se á rua Lavradio n. 22. (T 15660)

CYSNES — FLAMENGOS E FAIZÕES

Vendem-se á rua Lavradio n. 22 — Tel. 22-2425. (T 15660)

Terreno Capacabana

Vende-se lote de 10 x 23,50 m., com garantia de agua em abundancia. Réis 26:000$000. OLAVO C. RAMOS — Avenida Graça Aranha, 40, 6º andar. (T 17453)

MERCEDES BENZ

Vende-se cabriolet conversivel, 2,9 litros, estado de novo. Rs. 18:000$000. Avenida Graça Aranha, 40, 6º andar, Esplanada do Castello. (T 17453)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 17524)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario á domicilio. Tel. 43-0603, á rua Sant'Anna, 100. (T 17518)

UM NEGOCIO DE OCCASIÃO

Um negocio de occasião que se apresenta sempre vantajoso é comprar a credito n'"A Capital" para pagar commodamente em pequenas parcellas mensaes, e ainda com direito aos sorteios semanaes que lhe darão 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar. (25565)

CENTRO

Em edificio reconstruido, alugam-se alguns apartamentos e quartos com banheiro. Vêr e tratar á rua dos Invalidos n. 224. (T 17506)

A cem réis ($100) o metro

Distando uma hora e quinze de trem desta Capital, limitando na cidade de Magé (saneada pelo D. N. S. P.), vendem-se 200.000 metros quadrados de capoeira, podendo pagar 5:000$000 á vista e 15:000$000 a juros de 6 % ao anno, ao todo 20:000$. Não tem casa nem bemfeitorias. Tratar pelo telephone 22-6424, com dr. Fonseca ou com este á av. Rio Branco, 90-1º das 4 ás 6. (T 15666)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 17481)

GAZOGENIO

Vendem-se apparelhos gazogenio com ou sem motor, 20 A., 150 cavallos, CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 17481)

Motor electrico 70 HP.

Vende-se motor electrico de 70 cavallos, 725 RPM., motor perfeito, preço de occasião. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 17481)

Farinha de Mandioca

Vende-se apparelho para grande escala de producção, seccadeiras, desintegradores, machina a vapor e motores electricos, — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 17481)

INDUSTRIA DE OLEO

Vendem-se prensas hydraulicas, bombas hydraulicas, accumulador hydraulico, — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 17481)

Machina a vapor 400 HP.

Vende-se uma machina a vapor, 400 cavallos, com caldeiras ou sem caldeiras. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni n. 99. (T 17481)

APARTAMENTO

Avenida Atlantica, 550, em construcção adeantada, vende-se 3º pavimento completo com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, magnifica varanda frente para o mar. Preço 200:000$000 sendo metade em prestações de 1:080$000. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora, rua do Rosario, 116, 2º. tels. 23-0302 e 23-0647. (T 17408)

RENDA

Vende-se por 230:000$000, predio novo de 3 pavimentos esquina, com 9 residencias, renda bruta 2:800$000 mensaes; vêr á rua Borges Monteiro esquina da rua Pernambuco, proximo á estação do Engenho de Dentro, omnibus á porta. Tratar com Carlos, rua do Rosario, 116, 2.º andar. (T 17408)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Das mais modernas para amadores e profissionaes, lentes, ampliadores, binoculos para theatro e sport, cinema para amadores de 9 ½ e 16, assim como grande variedade de films, tudo para vender por preços baratissimos. Tambem troca, compra e concerta, offerecendo as melhores vantagens. Films 120 (6x9) desde 3$000 com revelação gratis. — CASA STOP, av. Thomé de Souza n. 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (24401)

BINOCULOS

Desde 25$ para theatro e sport, de varios formatos e fabricantes. Tambem troca e concerta. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (24401)

CINEMA PARA AMADORES

Motocamera e projectores de 9 ½ e 16 m/m. e grande variedade de films a preços baixos. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens da praça. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (24401)

MATERIAL GRAPHICO

Vendem-se, juntas ou separadas, uma machina plana "Michle" americana 1-A, de dupla rotação e grande velocidade, perfeita, pouco uso, o melhor material; duas de compor "Typograph", uma de cortar "Krause" corte 1 m., robusta, semi-automatica, uma de grampear americana "Perfection"; á avenida Henrique Valladares, 145. (T 15621)

GRANDE PREDIO

Vende-se ou aluga-se, solido e amplo, 12 x 36 metros, para industria, commercio, laboratorio, etc., dois pavimentos corridos de mais de 300 metros quadrados cada, terraço em toda a extensão. Centro — avenida Henrique Valladares n. 145, Esplanada do Senado. (T 15621)

Cinema — Projector

Vende-se apparelho novo do afamado "Holmes-Projector", film universal, proprio para Collegio, Asylo, Fazenda, Sitio, Amador, etc., pela pechincha de 1:500$000; com o sr. Leal á rua Pedro I n.º 7. (T 15625)

SITIO — PETROPOLIS

Vende-se com 72.000 m.2 de terreno, muita agua, casa moderna em construcção pittoresca, pela pechincha de 35 contos; tratar Piabanha, 109, tel. 2401. (T 15625)

Residencia Luxuosa

Vende-se magnifico predio, de solida e rica construcção, de estylo aprimorado, para residencia de familia de alto tratamento. Vêr diariamente das 8 ás 18 horas, salvo aos domingos até ás 12 horas, á rua Real Grandeza n. 129 — Botafogo. (T 17390)

Terreno em Petropolis

Vende-se optimamente situado, á rua Coronel Veiga. Tem 20 metros de frente por 30 metros de fundos plano, e maior fundura em elevação. Esplendido para edificar boa casa. Preço 48:000$. Trata-se com MOTTA MAIA, rua do Senado, 20-B. (T 15636)

SITIO EM PETROPOLIS

Com 30 metros de frente por 300 metros de fundo. Mattas e agua em abundancia, perto do Cortiço. Preço de occasião 28:000$000. Trata-se com MOTTA MAIA, rua do Senado, 20-B. (T 15635)

Sitio em Petropolis!

Por 30:000$000 vende-se um sitio em logar de clima europeu. Tem agua nascente, boas estradas, e a casa está-se acabando de construir. Trata-se com o sr. MOTTA MAIA, á rua do Senado n. 20-B. (T 15637)

PIANO REFRIGERADOR

Sparton, vende-se um e um piano Pleyel, bem conservados. Urgente. — Rua Cruz Lima, 27. (T 17466)

LOJAS

Em edificio em construcção á rua Copacabana esquina Xavier da Silveira. Vende-se. Tratar J. Teixeira, Ouvidor n. 90 — terreo. (T 15612)

APARTAMENTOS

De frente em edificio em construcção á rua Copacabana esquina Xavier da Silveira. Vendem-se, preços reduzidos, facilitando pagamento. Tratar J. Teixeira, Ouvidor, 90 — terreo. (T 15613)

Hotel — São Lourenço

Vende-se com optimas installações, bem afreguezado, perto das fontes, preço medico, facilita-se o pagamento. Informações av. Rio Branco, 91, 6º, sala 10 —. Tel. 43-4225. (T 15605)

PHARMACIA

Vende-se uma optima na zona Sul. Grande movimento e aluguel muito vantajoso. Preço: 70 contos, mais informações: 26-5036. (T 15666)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 17469)

Humaytá — Terrenos

Magnificos terrenos no inicio da rua Miguel Pereira, lado sombra, a partir de 45:000$. Tratar á rua Miguel Couto n. 36, 1º. Hoje: 48-9049. (T 17502)

Terreno — Fabrica

Vendemos á rua Ramiro Magalhães, 206 a 212, área de 22 x 66. — Telephone 43-6605. (T 17500)

MAGNIFICA RENDA

Predio recentemente edificado com todo capricho e solidez, composto de 4 apartamentos, sendo dois em cada andar, terreno de 16 metros de frente, tendo 2 q., sala, banh., coz., varanda, etc. Rendem 1:400$ mensaes ou seja 16:800$ por anno. Preço á vista 135:000$ ou a prazo de 15 annos em prestações mensaes com modicos juros. Para ver acha-se aberto. RUA MENDES TAVARES, 69 — Villa Isabel. 48-9049 ou 28-0740. (T 13809)

PIANO

Vende-se um de 1.a qualidade em estado perfeito, á rua Visconde de Pirajá, 524, fundos, Ipanema. (T 13807)

FORD CABRIOLET

Vende-se Cabriolet 935, luxo, em perfeito estado, pintura da fabrica. Av. Atlantica, 1076. (T 17487)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 15659)

GRUPO MAPLE

Vende-se por 550$ um grupo Maple novo, 3 peças, panno couro; custou 750$. Praça Floriano, 55, apt. 10. (T 17494)

MAGNIFICO PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se grande e excellente, para familia de alto tratamento, á rua Copacabana n. 683, de dois pavimentos, com 6 quartos em cima, 4 salas em baixo, copa, cozinha, dispensa, 3 banheiros, 4 quartos para creados, garage para dois carros, jardim, tanques e gallinheiros, etc. Situado num grande terreno de 30,0 metros de frente por 50,0 metros de fundos. Tratar á rua 1.º de Março, 6, 5º andar, salas 9 e 10 com os srs. Carvalho ou Palmeira. Tel. 23-2141, ramal 2. Chaves á rua D. Clara n. 70, 1º andar, apt. 15. (T 17423)

A QUEM INTERESSAR

Mestre de obras e desenhista architecto com 26 annos de praticas em administrações de obras, orçamentos, especificações, plantas e croquis. Offerece a quem precisar por dia ou por mez. Telephonar 28-9375. (T 17478)

Machina para comprimidos

Compra-se machina para fazer comprimidos, electrica. Telephonar para 26-6127 — Simões. (T 17476)

Apartamento no Centro

Avenida Mem de Sá, 233. — Optimo apartamento, banheiro e cozinha, pinturas novas; agua quente, gaz e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169 — loja. (T 15663)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, porcelanas, pratarias, crystaes, tapetes, joias, marfins, espelhos, maquinetas, gravuras, talheres, bronzes, livros, lustres, bibelots, etc. Paga-se bem, sr. Ribeiro. — Tel. 22-9195. (T 15620)

PARQUE HOTEL

Inaugurou-se em Bananal, Est. Rodagem Rio-S. Paulo á porta, com todo o conforto, fonte de agua medicinal e cozinha de 1.ª ordem. E' dirigido por distincta familia paulista, que quer proporcionar aos srs. Veranistas e passageiros da Est. Rio-S. Paulo o ensejo de gozar de suas aguas e seu clima salutar. (21595)

LINDO TAPETE PERSA

Vende-se por preço de occasião um com as seguintes dimensões: 2 metros por 3 metros. Vêr e tratar á rua Aristides Lobo n. 183 — Tel. 28-9869. Não serão attendidos intermediarios. (T 12968)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 17457)

Piano Bluthner

Vende-se por menos da terça parte do valor, completamente novo, negocio de occasião. Urgente. Rua Uruguayana n. 39, sob. Tratar segunda-feira. (T 15632)

NEURASTHENIA SEXUAL ?

Uma planta que faz milagres

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu sedoctoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que esta planta, que se chama "Acanthes Virilis", nada mais é senão Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.453. São Paulo. (23614)

Rêdes

MARCA

Sport

Para cabello, invisiveis, de seda com elastico — as mais duraveis!

Não acceite substituições!

Exija esta marca e dentro do seu envelope original, que tem gravado o nome SPORT e que é a garantia de sua legitimidade. A' venda nas casas do ramo e na distribuidora exclusiva: Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50 — Varejo e Atacado. (25554)

DR. MIGUEL JOGAIB

Reassumiu sua clinica de DOENÇAS DE SENHORAS. Tratamentos preventivos contra gravidez (sem operação e sem dôr). Vias Urinarias e Apparelho Digestivo, e acha-se installado no seu novo consultorio, diariamente de 1 ás 6

Ed. Odeon - 12.º andar sala 1.216

(T 14438)

Apolices Minas Geraes

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL. — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 17457)

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 17457)

BELLEZA — SAUDE

Horta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisbôa, e licenciado pela Saude Publica. Massagem medica para rheumatismos, paralysias, prisão do ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializado em tratamentos do rosto; limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, subida de musculos fatigados, e tratamento maravilhoso e moderno das rugas e sulcos pelo Jacto-Favelle. Tratamento especial dos seios com resultados surprehendentes, pela Hydro-Chromo-Therapia. Modelagem do corpo e do rosto com resultados sempre positivos. Applicações electricas pela alta frequencia, mascaras de lama, cataplasmas regeneradoras, vaporizações, fumigações, banhos de parafina, etc. As melhores referencias. Consultas gratis. Curso de massagens. Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), 2º andar, sala 212. Tel. 43-6509. (T 17488)

Manteaux 24$500!

Manteaux para moças e senhoras, modelos parisienses, grande reclame, A Nobreza — Uruguayana, 95, está vendendo desde 24$500! Aproveite emquanto ha! (24113)

APOLICES S. PAULO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 17457)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reformas colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel. 25-1507. (T 15707)

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Compramos qualquer quantidade e pagamos o coupon n. 7. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 17457)

MACHINA SINGER E G. E. PORTATIL

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 15730)

FAZENDA

Tomo de arrendamento, por 5 annos, com contrato escripto, fazenda com 250 alqueires de pastos cercados, no minimo, e agua abundante: para invernada e leite, com casa, embora pequena. Propostas detalhadas para G. F., na redação deste jornal. (T 15617)

CASA — COPACABANA

Vende-se, pelo valor do terreno, ou aluga-se, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleiros, um só pavimento, com tres salões, dezeseis quartos, tres banheiros, grande garage, toda frente c/ jardim. Trata-se 1.º de Março, 99. (T 17402)

APOLICES DE PERNAMBUCO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 17457)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes. A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8311 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 8$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

Para apartamentos ou Collegio

Vende-se chacara em Sta. Thereza, terreno plano 15m x 60m. casa colonial 8m. x 30m. Vista para Corcovado, Tijuca, Guanabara e Dedo de Deus. Base 180 contos. Com o proprietario. Progresso 32, bonde P. Mattos á porta. (T 15496)

OPTIMO TERRENO Jardim Gavea

Vende-se o lote n. 8, junto ao 171, medindo 20 x 62, na rua Capury. Trata-se com o sr. Armindo, á rua Gonçalves Dias, 50, loja. (xxx)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", Caixa Postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscriptado e sellado, para resposta. (T 15336)

Apartamentos Praia do FLAMENGO

Alugam-se desde 300$, mobilados ou não. Luz Electrica e agua quente incluidos no aluguel. Não se exige contracto nem carta de fiança. Com ou sem refeições. Edificio Eden, Praia do Flamengo 64. (T 14696)

Casa Praia do Flamengo

Aluga-se, por 400$, com 4 peças. Mobilada ou não. Optima occasião. Praia do Flamengo 64. Tel. 25-1123. (T 14696)

SEIS CONTOS

Para negocio, procuro particular que me empreste sob promissoria, pelo prazo de 4 a 6 mezes. Pago juros de 200$000 ao mez, dou bom fiador e referencias. Offertas por carta para este jornal a 13.733. (T 13733)

Sua machina de costura tem defeito ?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 13732)

THEREZOPOLIS Chacara na Varzea

Vende-se, situada á avenida Delphim Moreira, 766, com confortavel casa para residencia, lindo jardim e pomar, tendo o terreno 45 metros de frente por 150 de fundos, onde tambem faz frente para outra rua. Preço de occasião. Vêr em qualquer dia e informações no Rio pelo tel. 42-1406. (T 14710)

Vestidos com pressa ou sem pressa

Acceitamos com satisfação encommendas de vestidos de qualquer estylo. Preços muito modicos. Largo São Francisco, 44, 1º andar. Tel. 42-9075. M. Smith. (T 14708)

VIAJANTE A COMMISSÃO

Laboratorio de productos pharmaceuticos, em franco desenvolvimento, com agentes e viajantes em varios Estados, dispõe de alguns territorios vagos, para os quaes acceita proposta de viajante, só interessando que seja antigo na zona, que viaje para outros artigos, relacionado com medicos e pharmacias e na base exclusiva de commissões. Propostas detalhadas para "Laboratorio" — Caixa Postal 2102 — Rio. (T 14725)

Detective Roberto

Investigações particulares, de caracter privado, com absoluto sigillo. Uruguayana, 139, 1º andar. Tel. 23-4415. (T 14707)

CASA COMPRA-SE

Compra-se uma casa em Botafogo, Laranjeiras, Cattete, etc. Negocio directo. Cartas para Nelson Pereira á rua Pedro Americo, 28. (T 13775)

PROCURA-SE

10.000 mq. com ou sem construcções, parte plana, parte em collina, com constante e abundante disponibilidade de agua limpa em logar povoado do Dist. Federal ou Est. do Rio, proximo á Estrada de Ferro e linha força e luz e não além de 50-60 km. desta Capital. Prefere-se zona topo serra Petropolis. Offerta detalhada Caixa Postal 3224, Rio, rua Ouvidor, 15-II. (T 12962)

Optimo apartamento

Aluga-se confortavel apartamento com magnifica vista sobre o mar, no melhor local da cidade, á praia do Russell ns. 164/166. Edificio Milton. Preço 950$000 mensaes. Tratar na portaria. (T 13783)

Auxiliar de escriptorio

Firma importante precisa de bom auxiliar, joven, activo e com conhecimentos e experiencia de Contabilidade. Respostas indicando referencias e ordenado desejado para a caixa n. 13778 deste jornal. (T 13776)

Compro apartamento

Nas proximidades da avenida Atlantica, até a importancia de rs. 80:000$000. Queira procurar no Banco Brasileiro de Credito, á avenida Rio Branco, 64 o sr. GETULINO. (T 14745)

Cinema para Creanças

Quer uma sessão em sua casa, por 25$? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé Baby? Telephone para 29-2821 (T 16147)

THEREZOPOLIS Sitios de luxo

Opportunidade para acquisição. Informações á rua da Quitanda, 111, sala 26. (T 13789)

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma boa sala, em edificio de primeira ordem, servida por elevador, á rua Buenos Aires n. 29-A, 4º andar. Informações na loja. (T 13809)

RADIO - ELECTROLA RCA - VICTOR

Vende-se uma RE-57, em optimo estado; custou 6:500$. Por motivo de viagem, larga-se por 1:500$ ao primeiro que vier devidido. Rua Buenos Aires n. 83. (T 14723)

CASA MOBILADA

Aluga-se, á rua 5 de Julho, 76, Copacabana. Informações: 27-3775. (T 13797)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 16499)

Dois unicos apartamentos

Num só predio, novo, isolado, aluga-se com ou sem mobilia, ambos com jardim, garagens e quintaes independentes. Nunca falta agua, Marquez São Vicente n. 327, bonde á porta. (T 13792)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 13787)

INVESTIGAÇÕES E VIGILANCIAS PARA NOIVOS, ETC.

Sigillo absoluto — Rua Carioca n.º 10, 1.º, sala 4. Tel. 22-7335 — Sr. Lima. (T 14724)

APARTAMENTO

URCA

A' rua Marechal Cantuaria n. 386, frente á praia de banhos, aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento, lindo apartamento com todo o conforto e relativo luxo, tendo 2 elevadores, banheiro de côr, garage e vista deslumbrante. (T 14702)

CASA MOBILADA BOTAFOGO

Rs. 1:600$ mensaes. Aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento, recentemente construida, com deslumbrante vista e todo conforto moderno, agua em abundancia, gaz, luz, telephone, geladeira, salão de bilhar, garage, armarios embutidos, etc. Vêr todos os dias uteis das 13 ás 17 horas. Rua Icatú, 33, tel. 26-6662. (T 12956)

Optima casa — TIJUCA

Aluga-se uma optima vivenda de estylo, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, copa, dependencias para creados, garage, etc., sita á r. Angelo Agostini, 40 (Fabrica). Tratar com o sr. Arlindo Valle, na r. 1.º de Março n.º 83, 1.º andar. (T 14716)

CASA DE FERRAGENS

Vende-se, em optimo ponto, a quinze minutos do centro, e fazendo boas vendas. Trata-se com o sr. Corrêa, á Avenida Passos n.º 105. (T 14735)

Salas - Consultorio

Alugam-se sala e saleta, com direito á sala de espera. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 6º, apt. 601. Tel. 22-8868. (T 14757)

"Singer e allemãs"

Machinas compram-se bichadas, enferrujadas ou perfeitas, desde 150$ até 500$. Trocam-se por novas e usadas a prestações, e reformam-se. Frei Caneca, 82. Tel. 23-1312. (T 14761)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons, no ponto mais central, á rua Gonçalves Dias, 73. Altos da Leiteria Bol. (T 14759)

SECRETARY

Local manufacturing company has interesting secretarial position open to an expert english-portuguese stenographer. Replies stating age, prior experience, and salary desired to Box 13736 this paper. (T 13736)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS por Preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 48-4171. (T 16499)

APARTAMENTO COPACABANA

VENDE-SE por motivo de viagem, por 18 contos, mobiliario novo e confortavel, diversos utensilios, geladeira, radio, crystaes, etc., á rua Siqueira Campos, 23, apt. 55. Se convier ao comprador, traspassa-se tambem o referido apartamento, com linda vista, por 700$ mensaes, vêr e tratar com o sr. Costa na portaria. (T 16563)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem*. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000. — Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (T 10836)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916 — RIO DE JANEIRO. (T 15337)

AOS QUE SOFFREM !

Está doente? Quer saber o que tem? escreva á C. Postal 2473 Rio, remettendo nome, edade, um envelope sellado com endereço receberá gratis diagnostico e receita. (T 13717)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Nova. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro 38, 1º and. (T 16499)

STENOGRAPHO (A)

Companhia Industrial tem vaga para competente steno-dactylographo (a) em portuguez. Resposta indicando edade, experiencia anterior (si tiver), e ordenado desejado, para a Caixa 13737 neste jornal. (T 13737)

ALUGA-SE

Casa mobilada com 4 quartos, jardim e garage, de junho a setembro, na Rua Joaquim Nabuco 179, Copacabana, Posto 6, Telephone 27-1646. (T 13728)

APARTAMENTO Rua Paysandú n.º 245

Aluga-se apartamento á rua Paysandú, 245. Trata-se no local ou á rua 1.º de Março, 101. Tel. 23-0642. (T 16503)

PIANOS

De conceituados fabricantes Não comprem sem verificarem nossos preços. Rua 7 de Setembro, 38-1º. (T 16499)

CHEGOU A HORA "H"

Uma casinha de campo para passar as férias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já, em pequenas prestações mensaes o seu lote ou chacara em Therezopolis, Friburgo ou Campos. Infa. na T. V. C. — EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104, 1º andar. — Tel. 23-3229. (T 16530)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Chame já! O zurista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/ seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 14626)

CONTRATOS

Registros individuaes, redacção, contratos, distratos commerciaes, respectivas legalizações. Todos serviços contabilidade. Contador habilitado. Tel. 47-3964. (T 16518)

Cabeleireiro Attilio

Communica que, tendo terminado a estadia de verão na sua filial em Petropolis, já se encontra no Salão Attilio, Largo da Carioca - 15-1º. Tel. 22-1117. (T 13753)

Piano novo 2:500$

Vende-se um no valor de 9:000$, armação em ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, teclado de marfim, 88 notas. Urgente, motivo de embarque. Rua do Ouvidor, 81, sob. (T 16564)

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado, café pela manhã, todo serviço, a senhor solteiro de tratamento. S. Salvador, 115. (T 15566)

SOLITARIO

Vende-se um com 8 ½ kilates. Cartas no escriptorio deste jornal para "Solitario". (T 16556)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se por preço de occasião, uma fazenda com 600 alqueires mineiros (cerca de 2.800 hectares), no municipio de Marianna, Estado de Minas Geraes, cortada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, e pela rodovia em construcção que ligará Bello Horizonte a Ponte Nova.

Possue optimas pastagens de capim gordura com abundantes aguadas; lavouras de chá preto com cerca de 70.000 pés, milho, canna e approximadamente 250 cabeças de gado bovino; terrenos auriferos e com conformação de outros mineraes, grande quantidade de mattos e terras virgens para culturas. Toda a propriedade está devidamente cercada com arame farpado e possue diversas bemfeitorias como sejam: banheiro carrapaticida, casas de material, engenho de canna, paioes, curraes, etc.

Qualquer informação mais pormenorizada poderá ser fornecida pessoalmente, ou por correspondencia, ao interessado que se dirigir ao proprietario Frederico C. Drugg em Marianna — Estado de Minas Geraes. (T 12946)

VIGILANCIAS e Investigações

Pagamento depois de terminado.

Carioca n. 34, 2º. T. 23-7087

— DETECTIVE ALBANO. (T 13435)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 14496)

Apartamento na Avenida Beira-Mar

Traspassa-se por motivo de viagem o resto do contrato de um bom apartamento de frente. Tambem se vendem todos os moveis que guarnecem o mesmo, avenida Beira Mar, 210, apartamento 1103, Edificio S. Miguel. (T 16534)

Casal (Arrumador-Copeira)

Precisa-se de um casal para trabalhar em casa de familia de tratamento, o homem como arrumador, a mulher como copeira [illegible] aluguel. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Praia do Flamengo [illegible] (T 13777)

TOSSES ! BRONCHITES ! VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO !

(xxx)

PETROPOLIS Compra-se terreno

Bem situado, perto do centro, até 40 contos de réis. Informações completas á caixa n. 21875, desta folha. (xxx)

EDIFICIO UBA' RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1825 Ramal n.º 26 (24208)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE !

Parecia estar com nó nas tripas

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 13 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia; tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que removel dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo." (23613)

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS

Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo, amortisações, com direito a liquidar antes do tempo, sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas deste modo. Adeanto dinheiro para pagamentos de impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predios ou avenida para rendas. S. Boselli, á rua da Quitanda nº 87, 1.º andar. (T17384)

APOLICES ESTADUAES

Compro: S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato, pago pela cotação do dia. CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 17457)

Singer de ponto ajour

Vende-se 1 com motor, pouco uso, baratissima. Rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Setembro. (T 15730)

ALBUMINOL

Especifico Albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (T 14326)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chamar FELIPPE. (T 17287)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3808. — Chamar Moysés. (T 17254)

PAROU!..

SEU RADIO!

Fale para 42-4528, Casa Leader rua Senador Dantas 44, technicos especializados para qualquer marca, attende a domicilio, preços modicos. Dá-se garantia 6 mezes. (T 14639)

APOLICES ESTADUAES

Compramos qualquer quantidade, pela cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria), á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 17457)

IPANEMA

Aluga-se optimo apartamento independente, residencial, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc., á rua Redemptor n. 294, apt. 2. Vêr das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. Tratar com Monteiro, á rua da Alfandega, 53. (T 13798)

PIANOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Bechstein, Steinway Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e á prazo. — Rua Uruguayana n. 39, sobrado, Armando Rodrigues. (T 17486)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 moderna, tamanho pequeno, de porta, em optimo estado, tem quitação, preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 15730)

ARMAZEM

ALUGA-SE um armazem com sobrado, tendo o armazem 140 metros quadrados e o sobrado 150 metros quadrados, com installação sanitaria, á rua S. Christovão, n.º 650, perto do Cáes do Porto. Trata-se no local. (T 17408)

ARMAÇÕES

Apropriadas para roupas feitas — Vendem-se 49 metros destas armações, para desoccupar logar.

CASA JOSE' SILVA Ouvidor, 3 (24032)

APOLICES ESTADUAES

Compro: S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato, pago pela cotação do dia. CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 17457)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros, quasi todas as doenças. Se desejar receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER — Caixa Postal, 2075 (dois-zero-sete-cinco). São Paulo. (T 12967)

Certificados de Apolices e Apolices

Compramos de qualquer companhia, pela cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria). Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 17457)

PIANOS

De occasião, Bluthner, Pleyel, Steinway, Lux, Brasil, Bechstein, etc., a longo prazo de cauda e armario, entrega com a primeira prestação. Rua do Ouvidor, 81, sob., esq. de Quitanda. (T 17414)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 15730)

Grande Fazenda Mixta

Vende-se no E. S. Paulo, a 7 horas desta Capital, com montagem e pastagens de 1.ª ordem, 600 cabeças de gado seleccionado, lavouras de café e cereaes. Trata-se pelo tel. 27-3646, até ás 12 horas e á noite, ou cartas para este jornal a A. Ferreira. (T 14705)

CASA EM BOTAFOGO

Compra-se uma, de construcção moderna, em centro de terreno, com entrada para automovel, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, até 150:000$000. Informar para A. Castro, rua D. Mariana n.º 143. (T 14726)

JACAREPAGUA'

(ESTRADA DO RIO GRANDE N. 872)

Vende-se, a 1$000 o metro quadrado, de optimas terras para sitios de recreio, com omnibus á porta, luz, força, agua e telephone. Distante 40 minutos do centro da cidade. Tratar em Jacarépaguá, kilometro 13, com Rocha, ou no Rio, com o sr. Silva, pelo telephone 42-8892. (T 13822)

RESIDENCIA CONFORTAVEL

Compra-se, em um dos principaes bairros, um predio para familia de alto tratamento. E' indispensavel que tenha jardim, garage, etc. Propostas para esta redacção. (T 15651)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
18 DE MAIO DE 1939
(T 13696) 77

EM 16 DE MAIO DE 1939
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSES
A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(T 13704) 77

A MUTUANTE S/A
170 — Rua 7 de Setembro — 170
LEILÃO DE PENHORES
Dia 18 de Maio, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
8 DE MAIO
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 7 de abril. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia 7 de maio.
(xxx) 77

Leilão de Mercadorias
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 9 DE MAIO DE 1939
RUA PEDRO 1º — 25|30.
(xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão 17 de Maio
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(25535) 77

LEVY GOMES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 17 de Maio de 1939
(T 17425) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar rua Occidental nº 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 121, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe 437.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes 285, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.

Maria Baptista.

Maria da Gloria Castello, invalida 70 annos rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por 450$000, amplo salão á rua da Alfandega 316-1º sala de frente, para escriptorio, armarinho, alfaiate ou outro fim commercial, trata-se na loja — fone 43-0220. — (T 13774) 1

ALUGAM-SE um apartamento de frente com cosinha por 550$000 e outro sem cosinha por 370$000 e taxas no Edificio Faria, rua Senador Dantas 3 — só a casal com referencias. (T 14732) 1

ALUGA-SE um 1º andar no Edificio Faria rua Senador Dantas 3 (Praça Getulio Vargas), com 2 grandes salões corridos. (T 14731) 1

A cavalheiro de responsabilidade aluga-se sala bem mobilada com banheira muito limpa e discreta, cartas a Caixa 14.740. (T 14740) 1

ANDAR CORRIDO E SALAS PEQUENAS
no melhor predio da Avenida
Aluga-se o unico andar vago e algumas salas, desde 450$. Ver e tratar: — Avenida Rio Branco, 114. "EDIFICIO 4.400"
(T 13722) 1

ALUGA-SE apartamento com uma peça e banheiro, no Edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre, 12, e quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo.
(xxx) 1

EDIFICIO ITATIAYA
Praia do Russell, 162, 2.º
Aluga-se optimo apartamento, 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Moderno e confortavel.
Vêr com o zelador, a qualquer hora.
Tratar na "Administradora de Bens Immoveis, Limitada", á Praça 15 de Novembro, 38 A, 4º, Ss. 45/46.
Phone 23-2905
(T 15614) 1

SALAS e quarto — Alugam-se para casal ou solteiro, todo de frente, e agua corrente. Av. Henrique Valladares n. 141. Rio de Janeiro Hotel. (T 13729) 1

ALUGA-SE salão sem divisões, 2º pavimento, 8x12 metros, exclusivamente a firmas commerciaes ou administrações; a tratar Visconde do Inhaúma, 46, das 9 ás 11 horas e das 15 ás 17 horas, a tratar no 1º andar. (T 15715) 1

LOJA NO CENTRO — Rua dos Invalidos n.º 27 — Acceitam-se propostas para locação. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor n.º 76. (T 15656) 1

APARTAMENTOS em edificio recem construido contendo duas peças, banheiro e pequena cosinha, aluguel 330$ mensaes. Rua de São Pedro n. 127. (T 15708) 1

EDIFICIO Esplanada
Neste moderno Edificio, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas, apropriadas para escriptorios commerciaes, consultorios medicos e dentarios, etc., com todo o conforto moderno. Preços modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 — Edificio Esplanada.
(25523) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO PORTO ALEGRE
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios e escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local.
(25523) 1

EDIFICIO POLICLINICA
Andar corrido e Salas — Alugamos na Esplanada do Castello, neste magnifico Edificio sito á Avenida Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da SOMBRA, o ultimo andar corrido para grande Cia. (O mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, as ultimas salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Salas desde 210$, posição e opportunidades unicas. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. Ed. Esplanada.
(25523) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado a pessoa que trabalhe fóra; tem bastante agua, telephone. Rua Costa Bastos, 46-1º. (T 17475) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 15610) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo. Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 15609) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Aluga-se por 250$ a casa 1 da rua Universidade n. 132, con. 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves por favor no Armazem São Sebastião. (T 16329) 3

GRAJAHU' — Traspassa-se casa nova com 6 mezes de contrato, 3 espaçosos quartos, banheiro e cozinha completos, fogão e aquecedor á gaz, serventia p. empregada. Aluguel 330$. Rua Botucatú, 27, casa XV. (T 15646) 3

GRAJAHU' — Rua Professor Valladares, 116. Aluga-se o ultimo apartamento do bello Edificio Alda, acabado de construir, sob os moldes da engenharia moderna, com tres quartos (sendo um para empregada), sala, varanda, banheiro completo, dando agua fria e quente em todas as peças, boa cozinha com fogão Cosmopolita, esmaltado, filtro Senum, chuveiro e w. c. para empregada, garage, área, duas entradas, sendo a principal luxuosa, installações para telephone e radio. Preço 400$000. (T 17464) 3

APARTAMENTOS — Alugam-se, com garage, por 400$000 e taxas. Á Rua Pontes Corrêa, 157. Tratar: local ou Tel. 28-3916. (T 17550) 3

RUA MAXWELL, 276/280 — quasi esquina da rua Pontes Correia. Optimos e modernos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, salas, banheiro completo, etc., desde 370$. Bondes e omnibus Andarahy, B. Mesquita e Grajahu'. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. 23-6201. (T 15657) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se á R. Ramon Franco, 116, confortavel residencia com 2 salas, 3 quartos, varanda, terraço, garage, quarto e banheiro para criados e demais dependencias. Chaves no nº 53 da mesma rua. Trata-se á R. Mexico, 164, sala 63. Fone 42-8681. (T 13791) 4

APARTAMENTOS CLASSE "A"
ultra modernos, super luxuosos, para 1:100$ e 1:300$000, no sumptuoso Edificio Botafogo, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage no predio. Praia de Botafogo n.º 58. Telephone 25-1988. T 13796) 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortavel apartamento por Rs. 450$000 á rua Almirante Guilhobel, 51, com 1 sala e 2 quartos. Chaves no apt.º n. 6. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone: 42 8681. (T 13700) 4

APARTAMENTOS NOVOS
COM ABUNDANCIA DE AGUA
BOTAFOGO
Alugam-se os do Edificio Santa Isabel, acabado de construir á rua General Polydoro, 199. Grande sala, dois bons quartos, banheiro moderno de côr, supprimento de agua assegurado por bomba automatica, cozinha e demais dependencias. Tratar por obsequio com o sr. Vieira, á rua 7 de Setembro ns. 69-71.
(T 14323) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 15510) 4

APARTAMENTO DE LUXO
Traspassa-se, frente para o mar, sem moveis, por 450$ — com moveis, por 550$ — com sala, quarto, cozinha americana, terraço coberto, banheiro de cor, jardim proprio, agua abundante, no magnifico Palacio Blair, á rua São Clemente n.º 109. Tel. 26-0100.
(T 13795) 4

RUA CANDIDO GAFFRÉE, 191 — Aluga-se magnifico predio, dois pavimentos, quatro quartos e garage. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114-2.º andar.
(T 17558) 4

ALUGA-SE á rua Humaytá n. 133 um quarto com café pela manhã. Sem pensão. (T 17562) 4

LOJA — Rua 19 de Fevereiro, 80, esq. de Voluntarios da Patria, 156 — Magnifica loja de esquina, optimamente situada. Acceitam-se propostas para locação. Administradora Nacional. Ouvidor. 76 - 23-6201.
(T 15635) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE — Rua Soares Cabral, 74, apartamento com 4 quartos, 2 salas, quintal. Chaves á rua Soares Cabral, 82. Tel. 25-3002. (T 17405) 4

ALUGA-SE o apartamento 1, da rua Barão de Lucena n. 28, com 4 quartos, sala, saleta, garage, quarto de empregado, e todas as demais dependencias. Tem jardim e quintal. Chaves no local. (T 13638) 4

ALUGA-SE optimo apartamento, 2 quartos, sala e demais dependencias, á travessa Santa Therezinha, 37, Botafogo. (T 17419) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE apartamentos, á r. Santo Amaro n. 323, com abundancia de agua, linda vista sobre a Guanabara, salas, quartos espaçosos, jardins, garage, livre de barulho. A partir de 450$000. Tel. 42-2658. (T 14609) 5

ALUGA-SE grande sala com pensão a casal de fino trato. Rua Benjamin Constant n. 40. (T 13512) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria; chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 5

ALUGA-SE em casa estrangeira uma sala mobilada para garçonnière. T. 25-0611. (T 13519) 5

ALUGA-SE á familia de tratamento casa moderna e confortavel, linda vista e situação, área de montanha, proxima do centro. Tem 5 q., salas, garage, quintal, etc. Sto. Amaro n. 195. (T 17434) 5

Copacabana-Leme

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir, nos 5.º, 8.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas, todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 97416) 8

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, 160$ a 280$, no Petit Manoir, 13, rua nova, junto ao 107, da rua Barata Ribeiro, perto Copacabana Palace. (T 15360) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, a cavalheiro distincto, unico inquilino, Travessa Miranda 20-A, quasi esquina Siqueira Campos. (T 14734) 8

PASSA-SE o resto do contrato do aptº 29, linda vista para o mar, do Edificio Guarujá, Av. Atlantica, 720, esquina de rua Constante Ramos, mobilado ou não. Trata-se no mesmo edificio com Eduardo, tel. 47-0032. (T 13703) 8

POSTO 2 — Aluga-se apart.º luxo, á rua Copacabana, 162, occupando todo 7.º andar, frente para Jardim Lido, com 4 qs., 3 salas, 2 bs., quarto e banheiro empregado, grande terraço nos fundos, garage, etc. Tratar com o porteiro. (T 14708) 8

ALUGAM-SE grandes e pequenos apartamentos, por semana, mez ou anno, com ou sem mobilia, no "Palacio Imperio", no posto 2, Lido, á rua Copacabana n. 103. Informações pelo tel. 27-4335. (T 14653) 8

Apartamento ou Quarto PROCURA-SE
Senhor brasileiro deseja alugar por um ou dois mezes, um pequeno apartamento mobilado ou quarto confortavel tambem mobilado, com banheiro privativo.
Qualquer ponto da cidade.
Dá-se referencias. Cartas a este jornal para 14.758.
(T 14758) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.
(xxx) 8

APARTAMENTOS — POSTO 6 — Edificio Alice — Alugamos o ultimo apartamento vago, neste magnifico Edificio, sito á rua Copacabana, 1.313, proprio para casal, todo pintado á oleo, com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. Aluguel 430$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Republica do Perú — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando a familias de alto tratamento, os ultimos apartamentos vagos, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

EDIFICIO ASSÚ — Av. Atlantica, 666 — Alugamos neste Edificio, o ultimo apartamento vago, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, etc., modernamente divididos. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se apartamento mobilado, com 2 quartos, e mais dependencias. Avenida Atlantica, 326. Tratar e vêr com zelador. (T 15664) 8

LINDA SALA para unico inquilino, aluga-se mobilada ou não a cavalheiro. Rua Copacabana, 1202, 3º andar, apt.º 3. Posto 6. (T 15600) 8

Edificio Yramaya — Avenida Atlantica 122 — Aluga-se, luxuosamente mobilado, com geladeira, radio, piano, etc., o apartamento n. 11, situado no 2º pavimento desse magnifico Edificio, com 3 quartos, ampla sala e demais dependencias. Ver hoje, das 13 ás 17 horas. Aluguel: 1:300$000. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., Alfandega, 41, salas 713 e 714 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450.
(T 17542) 8

ALUGA-SE o pavimento superior da casa á rua Sta. Clara, 131-A, inteiramente reformado, com 5 quartos, 2 salas. Tratar pelo tel. 27-3137. (T 17334) 8

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento independente, com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. (T 17548) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se em Copacabana, á r. Gal. Barbosa Lima n. 4, 4 optimos aptos., construcção terminada agora, bem proximos aos bondes e omnibus, com 2 salas, 2 quartos, quarto e banheiro para empregadas, etc., com ou sem garage. Para facilidade dos Srs. pretendentes: saltar no n. 197 de Barata Ribeiro, seguir R. Gal. Azevedo Pimentel até o n. 21, onde principia a R. Gal. Barbosa Lima. Tratar com ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º. (24411) 8

QUARTOS com optima pensão e todo conforto perto á praia, bonde e auto-omnibus Hotel Balneario, esquina rua Copacabana e Siqueira Campos, 43, novamente sob direcção sr. e sra. Lenz. (T 16333) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um ou dois quartos mobilados em casa nova, no Lido. Tel. 27-8878. (T 15823) 8

ALUGA-SE em casa pittoresca 2 quartos mobilados e communicaveis ou não, rua Gustavo Sampaio n. 209. (T 15665) 8

APARTAMENTO. Posto 2. Aluga-se com tres quartos, quarto de empregada, sala e demais dependencias. Edificio Alagoas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 122. (T 17498) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, sala e quarto, com agua corrente, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Á rua Figueiredo Magalhães n. 93, posto 4. (T 15619) 8

ALUGA-SE optima e confortavel casa á rua Domingos Ferreira n. 74, com todos os requisitos modernos. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Teleph. 23-2020. (T 15690) 8

ALUGA-SE Rua Barata Ribeiro, 803, sala visitas, jantar, copa, cozinha, 3 quartos, garage, quarto empregadas. Chaves por favor na casa 1. Informações pelo telephone 43-6857. (T 15508) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado, á rua Pompeu Loureiro n. 111-A, Copacabana. (T 17411) 8

CASA — Aluga-se no Posto 4, junto Av. Atlantica, pode ser vista. Domingos Ferreira, 207. Tratar Voluntarios da Patria, 216. (T 15753) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de senhoras distinctas, nas mesmas condições quarto e vaga a cavalheiros ou moça que trabalhe fóra. Praia do Flamengo, 84, aptos. 11 e 13. Phone 25-4315. (T 17452) 10

ALUGA-SE unico quarto com mobilia para rapaz distincto. Av. Oswaldo Cruz, 163. Flamengo. Ver de 3-6 horas. (T 15399) 10

ALUGA-SE á praia do Russell, 168, entre o Hotel Gloria e a rua Silveira Martins, optimo quarto com pensão, em casa de familia. (T 17448) 10

APARTAMENTOS, á rua Paysandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7 — Aluga-se optimo e espaçoso, edificio isolado, amplo, rodeado de janellas, muito ventilado e com as seguintes peças: saleta, duas grandes salas, 3 grandes quartos, banheiro de luxo, em côr, grande cozinha, bom quarto para creada e banheiro para lavagem de roupa, despensa e areas de serviço. Exclusivo para familia de tratamento e absoluto socego. Omnibus Guanabara. (T 17531) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas mobiladas, agua corrente, elevador, pensão optima. Machado de Assis, 4. (T 17561) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas e quartos mobilados com agua corrente elevador, optima pensão. Machado de Assis n. 4. (T 15628) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto com boa pensão, em casa de familia, a sr. que trabalhe fóra. Rua Silveira Martins, 26. (T 17458) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, bôa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes n. 91. Fernando Osorio, 2. (T 13758) 10

APARTAMENTO — Precisa-se de um com tres quartos, uma sala e mais dependencias, para pequena familia de tratamento, nos bairros de Flamengo, Gloria e Cattete. Acceita-se traspasse de contrato. Telephonar para 27-5050. (T 13708) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento na Praia do Flamengo, 84, com 1 quarto, sala e ban. por 360$ e taxas. Com Mendonça á rua General Camara 41. Tel. 23-0827. (T 15389) 10

ALUGA-SE um apartamento á rua Paysandú n. 245. Trata-se no local ou á rua 1º de Março n. 101. Tel. 23-0642. (T 16301) 10

Gavea

GAVEA — Alugam-se em predio de esquina, tres optimos apartamentos na rua Regional n. 3, proximo ao Jockey Club, um dos quaes consiste de 2 salas e 3 quartos e os outros dois têm menos 1 quarto. Todos possuem cozinha, copa e area. Chaves no apt.º n. 1 tratar na Cia. Fiduciaria Brasileira, á rua da Alfandega n. 48, 4º andar. Tel. 23-4321. (25334) 11

Apartamento - Bungalow
Alugam-se dois, sendo um mobilado, vista deslumbrante, com garage e piscina. Ultima palavra em clima e conforto. Rua Marquez de São Vicente, 429.
(T 14715) 11

ALUGA-SE a loja e sobrado da rua Jardim Botanico, 153. Informações com o café no mesmo predio. (T 15501) 11

EDIFICIO REDEMPTOR — Alugamos neste magnifico Edificio, sito á rua Jardim Botanico, 238, o unico apartamento vago, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quarto de criados, cozinha, etc. Aluguel modico. — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 11

CASA NA LAGOA — Aluga-se luxuosa casa de residencia, á rua Fonte da Saudade (lado da sombra), de construcção a terminar nestes dois mezes, com 4 quartos, 3 salas, 2 halls, 2 banheiros completos, 2 amplas varandas, 2 quartos e banheiro para empregada, garage e demais dependencias. Aluguel: 1:600$. Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, salas 713 e 714 (Edificio Sulacap) — Tel. 23-3450.
(T 17541) 11

ALUGA-SE confortavel predio em centro de terreno á rua Frederico Eyer n. 17. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 15611) 11

Ipanema

EDIFICIO ESTRELLA — IPANEMA — Aluga-se um bom apartamento, com 4 quartos, sala e saleta, quarto e banheiro para empregada, no melhor ponto do bairro, em frente ao Cinema Pirajá, Egreja da Paz e da praça, com lindas varandas para a rua Visconde de Pirajá, 336. (T 14717) 12

ALUGA-SE o andar superior do predio, á rua Barão da Torre n. 570, recem-construido, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho em cor, cozinha, quintal, quarto de creado e entrada de serviço. Ver e tratar no local das 9 ás 11 1|2. (T 15497) 12

CASA MOBILADA — Alugamos á rua Prudente de Moraes, 698, proximo ao Country Club, magnifica casa em centro de jardim e com optimo quintal, finamente mobilada, para familia de alto tratamento, com 4 quartos, 3 salas, hall, dependencias de empregadas, copa, cozinha, garage, etc. Aluguel accessivel. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 12

EDIFICIO CERAMUS — Av. Atlantica, 226-A — Alugamos neste Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar, um com frente para a av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio, com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de creados, garage, etc. Elevadores com accesso independente para as entradas de Serviço e da Parte Social, são completamente separadas. O Edificio dispõe de um perfeito serviço de Aguas, abastecendo cada apartamento, com mais de 7.000 litros diarios. Nos dois ultimos andares, ha apartamentos Duplex, typo Pent-House. Optima localização e grande accessibilidade. Alugueis de 700$ a 2:500$. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (25528) 12

Ipanema

ALUGA-SE optima casa moderna para pequena familia tratamento, rua Barão da Torre n. 429, casa III. Informações tel. 26-2827; chaves na casa I. (T 15520) 12

IPANEMA — Apartamento pequeno, aluga-se 250$000. Vêr Edificio Ipê, rua Joanna Angelica, 158. Tratar Edificio Candelaria. Rua São José, 85, 5º andar, sala 501. (T 15623) 12

EDIFICIO LINA — Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa, 122, quasi esq. de Visconde do Pirajá. (T 15653) 12

ALUGA-SE para casal esplendido quarto mobilado, com excellente refeições, em casa de familia de tratamento. Avenida Vieira Souto, 176. Ipanema. (T 17514) 12

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ — Aluga-se uma linda casa com grande chacara cheia de arvores fructiferas. Estr. dos 3 Rios, 79, tel. 2. (T 17447) 13

Jardim Botanico

APARTAMENTO terreo com 5 quartos, 2 salas, etc., á rua Eurico Cruz, 26. Tratar 23-6305 e 27-1821. (T 13725) 14

ALUGA-SE a confortavel casa da rua dos Oitis, 16 (J. Botanico), com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Trata-se com o sr. Pedro da Silveira, Assembléa n. 69-1º. Chaves á rua das Magnolias n. 25. (T 12960) 14

Lapa

120$000 — Alugam-se um quarto e um apartamento, no palacete Santa Christina, á rua Santa Christina 41. Tels. 42-2881 e 23-3450. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — Salas 713 e 714 (Edificio Sulacap). (xxx) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE optima moradia acabada de construir, nas fraldas do Corcovado, á rua Tobias do Amaral n. 54, podendo ser vista a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (T 17423) 16

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento amplo quarto, com ou sem moveis e pensão. A senhor ou casal. Rua das Laranjeiras n. 105, Tel. 25-3362. (T 15643) 16

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se por 4 ou 5 mezes na rua Alegrete n. 30, apt. 3, Laranjeiras. (T 17517) 16

ALUGAM-SE apartamentos recem-construidos com entradas independentes, optimas accommodações, linda vista, a partir de 380$000, á rua Cardoso Junior n. 144. (T 16550) 16

Leblon

APARTAMENTOS. Alugam-se. Ave. Mello Franco, 113, esq. Ataulpho de Paiva, acabs. de constr.: 1 s.; 3 q.; banh.; coz.; deps. p. creado. Bondes e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. Tel. 23-0693. (T 17430) 17

ALUGA-SE o opt. apt. 5 da rua Acarahy, 116, Leblon, com boa sala, 3 qts., etc.; 360$ e txs. Chaves no 6. (T 15398) 17

ALUGA-SE o predio n. 150 á Avenida Delfim Moreira, com varanda, tres quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage e demais dependencias. Ver das 2 ás 6 horas. (T 16560) 17

Mangue

ALUGAM-SE casas typo apartamento confortaveis e com todas as commodidades, á rua Marquez de Sapucahy, 231. As chaves estão no local. (T 15640) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE confortavel predio á rua Lucio de Mendonça, n. 19, Mariz e Barros, em pinturas quasi terminadas, por contrato, com fiador idoneo ou deposito, aluguel 750$000 e mais as taxas. Tratar com o proprietario no numero 11 da mesma rua. (T 13794) 19

MARIZ E BARROS. Villa perto S. Therezinha. Vão terminar pinturas optima casa, rodeada janellas, quasi frente rua, c| 3 q. e 1 pº, empregada, 2 s. quarto banho, etc., entradas ao lado. Rs. 450$ e taxas. Impropria pº. creanças por não ter quintal. (T 15733) 19

Rio Comprido

ALUGAM-SE modernissimas residencias á rua da Estrella ns. 85, casas II e III; as chaves encontram-se no n. 87. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (T 17422) 22

Santa Thereza

APARTAMENTOS confortaveis, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, etc., telephone e bondes á porta. 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 554. (T 13786) 23

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala, grande cozinha, grande quarto de banho completo, area e um W. C. independente. Trata-se no local. Rua Joaquim Murtinho, 138, Santa Thereza. Serve qualquer bonde. (T 16361) 23

Villa Isabel

ALUGAMOS á rua Theodoro da Silva, 471, magnifico predio em centro de jardim, com todo o conforto, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel de 470$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 26

ALUGA-SE grande e confortavel casa á rua Oito de Dezembro, 154. Ver e tratar na mesma, de 10 horas em deante. (25570) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha e quarto de banho, porão habitavel com dois salões, preço 380$; chaves ao lado c. I e trata-se pelo Teleph. 26-3136 Figueiredo. (T 17400) 26

Tijuca

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, ainda não habitados: com tres quartos, duas salas, W. C. para empregados, a 450$ e 400$, á rua São Miguel, 395; informações á rua Pucuruhy, 23, telephone 28-8721, saltar na rua Conde de Bomfim, em frente ao Hospital da Penitencia. (T 17472) 27

APARTAMENTOS 800$ E TAXAS. Alugam-se á rua Desembargador Isidro, 95 (praça Saenz Pena), com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, em final de construcção. (T 15677) 27

TIJUCA. Aluga-se optimo predio á rua Barão de Mesquita n. 209, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves no local. Tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor, 71-73. (T 17503) 27

ALUGA-SE por 450$ mensaes optima residencia á rua Itacurussá, 119, c. IV. Chaves por favor na casa V. (T 17560) 27

ALUGA-SE 650$ linda residencia. Rua Rego Lopes 49, chaves na rua Conde de Bomfim, 84, informe 27-6743. (T 15369) 27

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, pequenos e confortaveis, por 400$ e 420$000, á rua Uassary, 12; situada depois do 986 da rua Conde de Bomfim. (T 15557) 27

EDIFICIO "STUDART" — Rua Itapagipe nº 368 (parte alta) — bonde Fabrica-Aguiar. Apartamentos recem-construidos. Informações: F. R. de Aquino & Cº Ltda. Tel. 23-1830 Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (T 14342) 27

ALUGA-SE uma boa casa (tres quartos e mais accommodações). Rua Felix da Cunha n. 23, casa 3. Tratar pelo tel. n. 23-1830. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. F. R. de Aquino & Cia., Ltda. (T 14343) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE confortaveis casas recentemente construidas no jardim do Meyer, á rua Aristides Caire, 29-A. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 15608) 29

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, barracão nos fundos, grande quintal, com agua e luz, perto do Campo de Aviação, omnibus á porta; as chaves no local. Tratar á rua Uruguayana n. 95, sala 3. Aluguel 200$. (T 15667) 29

ALUGA-SE uma sala em casa de familia que não tem filhos a um casal nas mesmas condições. R. Anna Guimarães n. 43, Rocha. (T 15678) 29

Bocca do Matto

LINS DE VASCONCELLOS — Aluga-se o predio da rua Villela Tavares n.º 118, para familia de tratamento, acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas, banheiro com installações modernas de agua quente e fria em todas as peças, cozinha, quarto e banheiro para empregada, jardim e abrigo para automovel. Aluguel 500$000 e taxas. As chaves no local. (T 13779) 28

LINS DE VASCONCELLOS — Alugam-se os ultimos predios recem-construidos da rua nova, aberta entre as ruas Pedro de Carvalho e Villela Tavares n.º 114, para pequenas familias de tratamento, com 2 quartos, 2 salas, installações proprias de radio e telephone, banheiro de luxo, com agua quente e fria em todas as peças, cozinha com armarios embutidos, quarto e banheiro para empregada, jardim e quintal. Aluguel 350$000 e taxas. Chaves no local. (T 13780) 28

Nictheroy

ALUGA-SE, proximo á praia de Icarahy, casa e apartamento, respectivamente com 3 e 2 quartos. Têm sala, cozinha e banheiro completos, com todo o conforto moderno. Rua Cel. Moreira Cesar n. 168, casa 1 e apartamento 3. Saltar no trampolim. (T 17450) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informa-se na Rua Ouvidor, 55, S. 3. Trata-se com a gerencia, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 14605) 33

ALUGA-SE casa grande, motivo viagem, á rua Gavião Peixoto, 390; phone 4189. Preço 600$. (T 16496) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se optima vivenda á Praia da Freguezia n. 195, completamente reformada, com duas salas grandes, seis quartos e mais dependencias, em centro de grande terreno, bomba electrica para agua, bondes e omnibus á porta. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 7º andar. (T 15687) 34

ALUGA-SE uma casa por (200$000) á rua Pio Dutra 29, Ilha do Governador, Freguezia. Informações com Francklin Rocha, na ilha e tratar com Sylveira, á rua do Ouvidor 73-4º pavimento. (T 14704) 34

Petropolis

VENDE-SE boa casa á rua Mosella, n. 48. Inf. no Rio: rua Toneleros n. 242. (T 14711) 35

Venda e compra de predios e terrenos

STA. THEREZA. Vende-se propriedade junto á Emb. Britannica descortinando desde Pão Assucar até Pça Bandeira: tem 2 predios rendendo 16 contos terreno 27x84, podendo construir mais. M. Bayer Jornal Commercio, 3º, sala 322. (T 17387) 91

NICTHEROY. Vende-se, perto das Barcas, frente ao mar, 8 predios para renda, rua V. Rio Branco; trata-se no n. 319, sr. Manoel. (T 15620) 91

TERRENOS. Botafogo, Lagôa e Jardim Botanico, os mais bem localizados, a longo prazo e á vista; Sacopan, Avenida Epitacio Pessoa, Negreiros Lobato, Fonte da Saudade, Santa Therezinha, Almirante Guilhobel, Maria Eugenia, Miguel Pereira, São Clemente, Humaytá, Voluntarios, Saturnino de Britto e outras ruas. Teixeira, Humaytá, 148, das 2 ás 6. (T 17420) 91

PREDIO na Lagôa. Vendo lindo bungalow, á rua Maria Angelica, com 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Mostra Teixeira. Humaytá, 148. (T 17420) 91

PAYSANDU'
APARTAMENTOS
Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.
O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 3 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.
Plantas, especificações e demais detalhes com
GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
— 23-3502 —
(24403) 91

BOTAFOGO. Vendo dois optimos predios com 10 quartos, terreno de 27x28, outro de 6 quartos terreno de 23x15. Mais informações Teixeira. Humaytá, 148. (T 17420) 91

MUDA DA TIJUCA. Vende-se á rua Ferdinando Laboriau junto e antes do n. 12, magnifico terreno com 10x30 por 28:000$. 48-0690 e 28-8049. (T 17501) 91

BOTAFOGO. Terrenos. Optimos lotes no inicio da rua Miguel Pereira, lado sombra e a partir de 45:000$. 48-9049 e 28-0740. (T 17501) 91

ENG. DENTRO. 7:000$. Terrenos planos, pertissimos da estação e do omnibus, vendem-se os ultimos lotes. Ourives, 36-1º. Hoje 48-9049. (T 17501) 91

APARTAMENTO. Flamengo. Vende-se á beira-mar os 3 ultimos (1 por pavimento), já em construcção, luxosos, em terreno de 15x40, com 5 qs., 3 salas, dois banheiros de côr, garage, grande varanda, etc. Facilita-se 50 % em 15 annos a 9 %. Ed. Nilomex, 8º, salas 806|7, das 16 ás 19 horas. (T 13686) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se optimo terreno de 20,00x50,00 junto á Avenida Delphim Moreira. Preço de occasião. Tratar directamente com o proprietario á rua São José, 70-1º. S|A. Paula Affonso. (T 13820) 91

TERRENO DE ESQUINA. Centro. Vende-se o da rua Rivadavia Corrêa, esquina da rua Gamboa, 9.10x40.60; negocio de occasião, 65 contos. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S|A. Paulo Affonso. (T 13820) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se optimo lote á rua Farme de Amoedo esquina de Alberto de Campos, de 30x20 prompto para receber construcção. Preço de occasião: 160 contos. Tratar á rua São José n. 70, 1º andar. S|A. Paula Affonso. (T 13820) 91

APARTAMENTOS RESIDENCIAES
Esplanada do Castello
VENDEM-SE
com facilidade de pagamento. Longo Prazo. Tabella Price. Preço, desde 46 contos, 1 ou 2 salas, 2 quartos, todos de frente para Avenidas com 45 metros de largura.
Banheiro completo, de cor, quarto e WC. empregada. Aeração, illuminação e ventilação perfeitas.
Plantas e Informações na
Cia. Bras. Parc. Immobiliario
Rua do Rosario, 144
Tel. 23-2894
(24416) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, lado da sombra, magnifico terreno de 10 x 29. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, lado da sombra, no melhor trecho, terreno plano, de 14 x 36. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabóia Lima, ao lado de modernos palacetes, lotes de 12 x 36, desde 28:000$. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

TIJUCA — Vende-se á vista ou a prazo longo, lotes á rua Henrique Fleiuss, 12 x 30, 12 x 35, 15 x 50 e maiores, desde 15:000$ — Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Bom Pastor, a 2 passos do bonde, terreno de 10 x 18. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, esquina de Henrique Fleiuss, terreno de 10 x 15. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Baptista das Neves, solido e confortavel predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, etc. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Maria Amalia, proximo de José Hygino, terreno de 11 x 34. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

AVENIDA TIJUCA — Lotes de 12 x 30 e maiores, dos quaes muitos planos. A' porta: bondes; e, breve, omnibus. Agua pura crystalina, propria, com fartura. A 700 metros da Usina, ponto final dos bondes e omnibus "Tijuca". A' vista e á prazo. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves, proximo do balneario, terreno de 14 x 30. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

URCA — Vende-se á rua Irineu Marinho, esquina de Candido Gaffrée terreno de 10 x 12. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

GLORIA - AVENIDA — Vende-se um grupo de 6 casas modernas, de 2 pavimentos, rendendo 34:400$ annuaes. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

GRAJAHU — Vende-se á rua Henrique Morize, terreno de 16 x 49. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

GRAJAHU — Vende-se á rua Professor Valladares, predio terreo, moderno de 2 pavimentos, com 2 quartos, sala, banheiro, etc. 80:000$. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

IPANEMA — Vende-se, á Av. Epitacio Pessoa, proximo de Garcia D'Avilla, terreno de 10 x 20. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, terrenos de 10 x 20 e 10 x 31. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, esquina de Joanna Angelica, terreno de 10 x 10. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

GAVEA — Vende-se á rua Lopes Quintas, esquina de Corcovado, terreno de 25 x 29. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

GAVEA — Vendem-se, á vista ou a prazo longo, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de frente em linda rua nova, calçada, perpendicular a Marques de S. Vicente, dominando deslumbrantes paizagens. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Sacopan, proximo do predio 34, terreno em situação privilegiada, vista deslumbrante sobre a Lagoa. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno de 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, á 40 mts. desta. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

LEBLON — Esquina para casa de renda — Vende-se á da rua Dias Ferreira com Humberto de Campos e Venancio Flores, 38 metros de testada ao todo, ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamentos, de 3 pavimentos ou de negocio. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, á 68 metros da praia terreno de 10,70 x 30. Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Leocadia, proximo de Pompeu Loureiro, terreno de 10 x 23. Ourives, 51, 1º. (24416) 91

MEYER — Vende-se para numerosa familia, collegio, etc. — vasto predio á rua Dias Cruz nº 159 — Ourives, 51, 1.º. (24416) 91

LARANJEIRAS — TERRENOS — Vendem-se magnificos lotes em rua nova, aberta á rua CARDOSO JUNIOR, com deslumbrante vista; 12 ou mais metros de testada a partir de 35:000$. Planta e demais informações — Ourives, 36, 1.º. (T 15876) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se o predio nº 764 dessa rua, em bom estado, c|3 q. 2 s. coz. banh. etc. por 36:500$. Hoje está aberto até 5 horas. (T 15676) 91

BISPO — TERRENOS — Occasião rara! Optimos terrenos, pertissimos da rua Itapagipe, á partir de 23:000$; tambem construo a longo prazo. Para tratar á rua Miguel Couto, 36, 1.º. (T 15672) 91

PREDIOS PARA RENDA — Vendo no inicio da Tijuca, lindo predio de apartamentos por 700 contos, renda liquida 12%, sem vacancia; em Copacabana, posto 2, com 7 pavimentos, um anno de construcção, por 1.100 contos, rendendo 13 contos; em São Francisco Xavier, por 570 contos, linda e nova avenida rendendo 10%; em Haddock Lobo, novissimo edificio com lojas e residencias, por 700 contos, renda liquida 12%; excepcional opportunidade. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 15723) 91

PREDIOS PARA RESIDENCIAS — Na rua Barão de Jaguaribe, colonial-mexicana, encantadora vivenda com 4 qs. e garage por 170 contos; em Copacabana, posto 2 por 250 contos, linda residencia, com 5 qs. e 4 salas; na rua Miguel Lemos com 4 qs. 3 salas, por 160 contos facilitando a metade a longo prazo. Junto a Lagoa, centro de terreno de 13 x 40, com 4 qs. e garage, por 170 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 15723) 91

HYPOTHECAS — A juros modicos empresto qualquer quantia sobre predios bem situados. Rapidez e sigillo. Phone 42-7510.
J. QUINTANILHA
(T 15723) 91

AVENIDA PIEDADE. Leilão. Paula Affonso venderá amanhã, ás 17 horas em frente aos mesmos á rua João Pinheiro, 101, optima avenida com 10 casas rendendo mensalmente 1:600$, com a area de 80,70 de extrusão e mais terreno para maior construcção. Annuncio detalhado no J. Commercio, de hoje. (T 13820) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA Nº 34 — Aluga-se quarto nos altos do predio.

IPANEMA

AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica nº 8 — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70. Alugam-se 2 apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por 6 mezes o apto. nº 2 da Av. Atlantica, 554, com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

PALACETE SAO PAULO — Rua Ronald de Carvalho, 35 — Alugam-se optimos apartamentos com hall, 2 salas, 2 quartos, quarto para empregada e demais dependencias.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas, e varanda; 2 quartos, 1 sala e varanda.

RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 707 — Alugam-se apartamentos nesse predio, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada.

EDIFICIO MARANHAO — Rua Duvivier, 29 — Aluga-se o unico apartamento vago, com sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 116 — Optimos apartamentos em luxuoso predio, com 2 salas, hall espaçoso, 3 quartos, banheiro completo, com 2 quartos e WC de empregada. Agua quente. Garage. Outro menor com 1 S. 2 Q. etc.

BOTAFOGO

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marques de Olinda 81 — Aluga-se 1 apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

APARTAMENTOS DE LUXO — Alugam-se em primeira locação, esplendidos apartamentos, finamente acabados, com todos os requisitos necessarios a uma moderna e fina residencia, com 2 salas, 3 quartos, amplo banheiro em côr, cozinha azulejada até o teto, de cor, armarios embutidos, cozinha, dependencias de empregada, garage e área com tanque. Aluguel desde 1:200$000. Podem ser visitados diariamente até ás 20 horas, á Rua Paulo Barreto, 31.

URCA

EDIFICIO GUAHYBA — Rua Marechal Cantuaria, 112 — Alugam-se optimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada. Varanda.

FLAMENGO

EDIFICIO PARANÁ' — Rua Senador Vergueiro, esquina da Marques de Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, quartos, duas salas, quarto, hall, banheiros em côr, cozinha e quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16 — Aluga-se o apto. 42 com sala, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Alugam-se bom apartamento com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.

RUA CONDE DE BOMFIM, 830 — Aluga-se esplendida residencia de 2 pavimentos, com as seguintes peças: 1º pavimento: hall, escriptorio, 4 salas, 3 quartos, copa, cozinha, WC, banheiro; 2º pavimento, 9 quartos, banheiro completo. Grande quintal com dependencias para empregados.

HADDOCK-LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO — Rua do Mattoso, 108 — Aluga-se esplendida loja nesse predio.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192. Optimo apartamento, 3 quartos e demais dependencias.

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 382, 2 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

LOJA — Com grande área em predio novo de cimento armado. Aluga-se a rua Frei Caneca, 360-B, esquina, para qualquer industria limpa ou negocio. Pode ser vista diariamente de 14 ás 16 horas.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em cores, quarto e WC de empregada e dependencias.

ALUGA-SE a casa da Rua Pinto de Azevedo, 13. Chaves no nº 37.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

GAMBOA

RUA CONSELHEIRO ZACHARIAS, 135 — Aluga-se a casa 6 com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias.

MEYER

VILLA — Rua Honorio nº 1.441. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, e pequena área.

GRAJAHÚ

RUA HENRIQUE MORIZE, 36 — Aluga-se bom apartamento com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

ESCRIPTORIOS — CENTRO

ED. TANGARÁ' — Rua Marechal Floriano, 13 — Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo a Avenida Rio Branco. Optimas salas.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 84 — Alugam-se salas proprias para escriptorios de advogados, dentistas, ou para consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se salas no Edificio ... para escriptorio.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 334-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7315
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(25551)

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 70 contos, á rua General Polydoro, bôa casa de 1 pavimento, com terreno de 10 x 40. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE por 75 contos, magnifico lote de 12x30, em Ipanema, junto á Praça Souza Ferreira. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE por 50 contos, lote de 10x21, na rua Redemptor -- MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 170 contos, lote de 20 x 40, no Posto 6. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 200 contos, esquina de 20 x 24, no Posto 6. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 180 contos, lote de 21x20, no Posto 6 — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 300 contos, grande chacara, com bella residencia, na Tijuca. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 300 contos, grande e muito confortavel residencia junto da rua Haddock Lobo. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 150 contos, luxuosa casa, distando 30 metros da rua Haddock Lobo. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE por 64 contos, lote de 12x30, na rua Marquez de São Vicente. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 140 contos, esquina de 22 x 18, no Posto 5 — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE por 55 contos, lote de 10 x 30, na Av. Ataulpho de Paiva. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE por 90 contos, lote de 15x22, na Av. Afranio de Mello Franco, junto ao mar. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE por 90 contos, pequeno predio á rua Barão da Torre, com terreno de 10 x 50. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 400 contos, luxuosissima e bem situada residencia, no Posto 6. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, em Botafogo, por 200 contos, 3 residencias confortaveis, de 2 pavimentos, entrada para automovel, rendendo 27:600$000 annuaes; optima situação. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 135 contos, lote de esquina, á beira mar, na Urca. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 250 contos, lote de 30 x 80 com entrada pela rua 19 de Fevereiro. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 400 contos, lote de 27x45, junto ao Largo do Machado. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 700 contos, lote com 58 metros de frente, proximo á Praia do Flamengo — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, na Urca, por 170 contos, rica e bella residencia de 2 pavimentos e garage, com 5 dormitorios, 3 salas e 2 quartos de empregados MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, na rua Senador Vergueiro, junto á Praça José de Alencar, por 225 contos, lote de 13 x 30. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, na Av. Vieira Souto, por 115 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 10 x 40. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, na Av. Epitacio Pessôa, proximo do Retiro da Saudade, lote de 11,50 x 25, pelo preço de 75 contos. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 220 contos, optima e luxuosa casa, em transversal á Praia do Flamengo. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, na Praia do Flamengo, por 550 contos, lote de 10,40x42. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 600 contos, lote de 30x60, na Praia de Botafogo — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, á rua Paysandú, junto á Praia do Flamengo, por 328 contos, lote de 18 x 22 — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 280 contos, no Leme, lote de 22x35, com 2 frentes. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDEM-SE, por 40 contos, pequenos lotes, em Copacabana. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 2.300 contos, predio novo, no nome do comprador, edificio de apartamentos, no Lido, rendendo 260 contos liquidos annuaes. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 500 contos, riquissimo palacete em Botafogo. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 250 contos muito luxuosa, pequena residencia, no Lido, ricamente mobiliada, com 2 pavimentos, centro de terreno e garage. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 425 contos, 2 predios antigos, na Praia de Botafogo, terreno de 18,50 x 76, com larga saida de 7 metros para outra rua. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, urgente, por 135 contos, um conjunto edificado em terreno de 13x20, junto do Cinema Ipanema rendendo 16 contos. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 380 contos residencia junto da Av. Atlantica, com terreno de 22 x 49. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 400 contos, amplo e luxuoso palacete, na Urca, á beira-mar. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 130 contos, lote de 14x30, no Leme. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE por 65 contos, lote de 18 x 32, na rua St. Romain. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 2.500 contos, posto no nome do comprador, majestoso e optimamente construido edificio de apartamentos, no Flamengo, rendendo 276 contos annuaes. - MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE por 55 contos, bem situado lote de 20 x 43, no Jardim-Gavea. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

VENDE-SE, por 150 contos, esquina de 35 x 9,50, em Copacabana. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24407) 91

COPACABANA. Vende-se um terreno com 31 x 30. Acceita-se proposta. — Trata-se com 27 - 3876. (T 17605) 91

COMPRA-SE terreno ou casa de esquina, nas Laranjeiras ou Botafogo, negocio directo, offertas para 23 - 5690 com D. Lygia. (T 17499) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypothecas de predios bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (T 17479) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AREA (para negocio) — Vendo na r. Barão de Mesquita, optima area, parte plana e parte em elevação, estando a parte plana arruada e com lotes approvados. Optimo emprego de capital.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

ANDARAHY TERRENOS — Vendo á R. Saruê optimo lote de esquina com 14x26 por 36 contos, e á R. Saril 4 lotes com 14 e 15x26, a 36 contos cada, facilitando-se o pagamento.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

AV. NIEMEYER -- Vendo optimo e bem localizado lote, com linda vista, medindo 12x30, por 20 contos, facilitando-se o pagamento.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

BOTAFOGO - TERRENOS - Vendo á R. da Passagem, 22,50x69 á 5 contos o metro de frente e R. Diogenes Sampaio 10,50x31 (planos) por 45 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

BOTAFOGO PREDIOS — Vendo os seguintes: R. Pinheiro Guimarães, com 1 pav., construcção antiga em terreno com 11x30 por 50 contos; R. Da. Mariana grande residencia para familia de tratamento por 400 contos; R. Diogenes Sampaio por 130 contos; R. David Campista por 230 contos, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

CENTRO - PREDIOS - Vendo á R. General Camara com loja e sobrado, rendendo 18:800$, por 150 contos, e outro á R. Frei Caneca, com loja e sobrado, rendendo 9 contos annuaes, por 75 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

CENTRO - Vendo á R. Julio do Carmo, com frente para mais 2 ruas (3 frentes), optimo lote com 45,80x26,60 por 200 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

COPACABANA - TERRENOS - Vendo os seguintes: Barata Ribeiro 16x38 por 200 contos; Santa Clara 16x21 (zona de arranha-céo) por 180 contos; Santa Clara (zona residencial) com 22 x 120 por 140 contos, ou 11 x 120 por 70 contos, e R. Saint Roman (com linda vista) 22x40 com pouca inclinação por 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

GAVEA - TERRENOS - Vendo á R. João Borges 22x31 por 80 contos, 11x27 por 40 contos; Trav. Madre Jacyntha 30 x50 por 100 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

GLORIA - Vendo á R. Candido Mendes optima e luxuosa residencia em centro de terreno com 22x100, com linda vista para a Bahia, por 250 contos; outro predio na mesma rua, construcção antiga em terreno com 6,90x30, por 70 contos, rendendo 800$ mensaes.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(24413) 91

GRAJAHU' TERRENO — Vendo á R. Prof. Raja Gabaglia, com 12x35 (alargando para 15,00).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

IPANEMA - TERRENOS — Vendo á R. Visconde Pirajá 30x50 por 300 contos; Nascimento Silva 10x50 80 contos; Saddock de Sá 16x22 (esquina) por 80 contos; Nascimento Silva (esquina) 10 x 20 por 60 contos; Annibal Mendonça (com frentes para mais 2 ruas) 21x10 por 120 contos; Garcia D'Avila (com frentes para mais 2 ruas) 21x10 por 120 contos; Redemptor (esquina) com 10x21 por 60 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

LARANJEIRAS TERRENOS. Vendo os seguintes: R. Laranjeiras (esquina) com 36x30, 28x30 ou 20x30; na mesma rua com 16x30 ou 8x30, estes com predios velhos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

RENDA -- Vendo na Tijuca, predio de apartamentos, novo, recentemente habitado, rendendo 99:600$ annuaes, por 700 contos e outro em V. Izabel, tambem construcção recente, rendendo 16:800$, por 125 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

TIJUCA PREDIO — Vendo optimo á R. Dr. Satamini, em estylo "Mexicano de luxo", construido em centro de terreno com 16 metros de frente, com 3 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregadas no 1º pavimento, e 2 quartos ligados em arco com mais 2 independentes, banheiro completo e varanda no 2º pavimento; garage, lindo jardim e quintal. Preço 200 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

TIJUCA - Vendo á R. Carlos Vasconcellos 3 lotes, sendo 1 com 13x25 e outro com 13x26 a 4 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

URCA. Lote de occasião — Vendo á beira mar, á Av. Portugal, tambem com frente para R. Marechal Cantuaria, optimo lote com 10x30 por 90 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

URCA -- TERRENOS - Vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frentes para a Rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2 por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21 x21 por 95 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na R. Manoel Nyobel e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

HYPOTHECAS Empresto qualquer quantia sob garantia de predios no Districto Federal assim como financio construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA -- PREDIOS - Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 350 contos; R. Candido Gaffrée, construcção recente com acabamento de luxo por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 2 garages por 130 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

VILLA ISABEL. Vendo por 28 contos pequeno predio com 2 salas, 2 quartos, etc., na rua Angelo Bittencourt.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

PETROPOLIS - Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes areas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24413) 91

Para residencia A'VENDA:

IPANEMA — Optimo predio de fino acabamento por 260:000$000. A rua Farme de Amoedo.
Por 240:000$000 bom predio á rua Domingos Ferreira.
Sumptuoso predio em centro de grande terreno por 300:000$000 e outro menor á Av. Epitacio Pessoa.

FLAMENGO — Esplendido predio á rua Paysandú, por 240:000$000.
Predio antigo perto da praia, em terreno de 10 x 29, por 250:000$000.
Avenida Oswaldo Cruz, predio antigo em terreno de 10 x 50, por 180:000$000.

BOTAFOGO — A' rua Diogenes Sampaio, esplendido predio por 260:000$.
Rua David Campista, optimo predio por 220:000$000.
Na praia, grande predio por 210:000$.

PARA RENDA:

Predio de 10 apartamentos com tres annos de construcção, rende 3:010$000 por mez, por 220:000$000.

E diversas avenidas para renda em diversos bairros. Casas e sitios em Petropolis. Grande Area para fabrica no Meyer e em Merity. Grande fazenda em Jacarépaguá.

TRATA-SE COM:

Motta Maia

RUA DO SENADO, 20-B — TEL. 42-0760 e 42-8558 — e 25-2809 —
(T 15634) 91

OCCASIÃO — BOTAFOGO

Proprietario de área de terreno á rua ALVARO RAMOS, onde muito breve será aberta rua particular com 8 metros de largura, asphaltada, com agua, luz, gaz, esgoto, constroe nos dois ultimos lotes vagos a partir de 45:000$000 (predio e terreno), lindo bungalow para pequena familia. Plantas e demais detalhes inclusive photographias de outros predios já edificados e vendidos, á rua Miguel Couto n. 36, 1º andar. (T 13074) 91

OLARIA Casas em prestações — Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas de linda praia de banhos. — Entrada 3:000$000: o saldo a 360$000 mensaes. Informações nos domingos e feriados no Caminho de Maria Angu', 18, com o sr. Luiz Bernardo. Tratar á rua dos Ourives, 51-1.º. (24414) 91

IPANEMA — Vendemos casa confortavel, 4 quartos, 2 salas, etc., em centro de terreno, junto á Praça N. Sra. da Paz. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611. (T 17392) 91

MEYER — Vendemos á Rua Cirne Maia nº 21, casa antiga em terreno de 22 x 106, optimo para construcção de villa ou chacara. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611. (T 17392) 91

GAVEA (J. Botanico). Vendem-se dois optimos terrenos planos, com 10x30 e 15x32 (esquina), juntos ou separados e promptos para immediata construcção. Tratar das 18 ás 19 horas no Ed. Nilomex, 8º, salas 806-7, Espl. do Castello. (T 14785) 91

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

Terrenos aptos a serem construidos, vendo os seguintes:

		contos
17x50	2 de Dezembro	300
20x36	Visc. de Ouro Preto	270
24x60	Farani	320
28x32	Praia de Botafogo	350
18x50	Viveiro de Castro	200
14x38	Av. Atlantica	400
16x28	Barata Ribeiro	190
14x35	Gago Coutinho	150
20x30	Laranjeiras . .	280

Leblon — Vendo optimo terreno de 13x29 á rua C. Carvalho, proximo a Mello Franco. Negocio urgente.

Predios residenciaes

Vendo magnificos predios residenciaes com optimos terrenos, nos bairros de Copacabana, Ipanema, Urca e Leblon.

Palacete — Vendo o mais rico predio residencial da Urca, construido em terreno de 50 metros de frente e descortinando magnifica vista sobre a bahia. Preço: — 450 contos.

FABRICIO CARMO Nº60 SILVA
(24406) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE PRED.OS E TERRENOS

CENTRO

Vendemos na Esplanada do Castello, grupos de salas para escriptorios. O Edificio acha-se em construcção, o que permitte arranjos interessantes para o comprador.

Vendemos na Av. Presidente Wilson, grande área de terreno.

SANTA THEREZA

Vendemos á rua Joaquim Murtinho, predio de optima construcção, com magnifica vista e lindo parque. Terreno de 14 x 80.

Vendemos á rua Murtinho Nobre, predio de boa construcção, por preço de occasião. Terreno de 22x72. Vendemos á rua Joaquim Murtinho, terreno de 20 x 40.

Vendemos á rua Almirante Alexandrino, terreno de 10 x 55.

COPACABANA

Vendemos á rua Bulhões de Carvalho, predio de 2 pavimentos e de construcção esmerada.

Vendemos na rua Francisco Octaviano, optimo apartamento de fino acabamento. Facilita-se parte do pagamento.

IPANEMA

Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, predio de construcção moderna, por preço de occasião.

Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, predio com 2 apartamentos.

LEBLON

Vendemos á rua Acarahy, excellente propriedade, com 2 pavimentos, em centro de terreno.

Vendemos, junto á avenida Ataulpho de Paiva, Edificio com quatro apartamentos, dando boa renda.

Vendemos á rua Aristides Espinola, terreno de 10x30, a 50 metros da av. Delphim Moreira.

TIJUCA

Vendemos á rua Rego Lopes, predio de boa construcção, por preço de occasião.

Vendemos á rua General Rocca, predio de 1 pavimento e bem construido.

GRAJAHU'

Vendemos á rua Professor Valladares, optimo predio em centro de terreno, de 13 x 45, com sala, 3 quartos, copa, dispensa, cozinha, quarto e serviço de empregada. Fóra, garage, tanque, chuveiro, etc.

URCA

Vendemos á rua Ramon Franco, predio de recente construcção e de fino acabamento, para familia de tratamento.

COMPRAMOS

Predios e terrenos, em todos os bairros, por conta de clientes.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS
Rua Mexico n.º 90 — Loja
Telephone 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(25571) 91

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se o bom predio assobradado á rua Silva Guimarães, n. 33, bondes na esquina com Desembargador Isidro, em leilão pelo Palladio, dia 9 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 13710) 91

IRAJA' — Vende-se o predio á rua Coronel Soares n. 14, antiga rua Almerinda, proximo á Estrada Monsenhor Feliz, em leilão pelo Palladio, dia 11 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 13534) 91

APARTAMENTOS PARA ESCRIPTORIOS

Vendem-se dois magnificos na Esplanada do Castello, em predio de construcção adeantada, e com grande financiamento.

OSCAR P. P. DE MELLO

Av. Graça Aranha 40
Tel. 42-5274
(T 17442) 91

VENDEM-SE bons lotes de terreno 21x28 na rua Estrella do Bocus 95 e 2 na rua Ourives, Andarahy, 17x32, telephonar para 22-8126. Pedro. (T 14780) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o magnifico predio de 2 pavimentos, á rua Lavradio n. 118, em leilão pelo Palladio, dia 10 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 13634) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE magnificos terrenos nas ruas Barão de Itapagipe, Delgado de Carvalho e Felix da Cunha, proximo ao Largo da Segunda-Feira. Preços modicos. Tratar com João Ferreira, á rua São José 52, 1.º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (T 15693) 91

A Administração Immobiliaria do Brasil

VENDE:

Predio velho — Rua Visconde de Inhaúma, esquina, área 1.384 m2. 3.500 contos.
Copacabana — Optimas residencias.
Santa Clara, 230 contos, grande facilidade de pagamento.
Hilario Gouvêa, proximo á praia, construcção recente em centro de terreno, 200 contos.
Rainha Elisabeth, predio em centro do terreno, 135 contos.
Apartamento de luxo, posto 2, 3 qs. 1 s. hall, banheiro em cor e demais dependencias, 120 contos com facilidade de pagamento.
Apartamento Leme - Hall, sala, 3 qs. e demais dependencias — 80 contos.
Apartamento em edificio em construcção, á rua Copacabana — Sala, 2 qs., e demais dependencias — de 70 a 110 contos, pagamento facil.
Terreno no centro, optima esquina — 250 contos.
Boa Renda — Edificio de apartamentos em fim de construcção — Renda superior a 12%, 10 apartamentos, preço 220 contos.
Petropolis — Grande fazenda: 200 alqueires, boa residencia, gado leiteiro, margem da estrada de rodagem. Preço, 280 contos.
Sitio proximo ao Collegio Sion, casa de residencia, 30 contos.
Campo Grande — Sitio com 3.000 pés de laranja, 100.000 m2, 30 contos.

Tratar na Administração Immobiliaria do Brasil Ltd. com Figueiredo — Rua Sete de Setembro, 65, 8.º andar, sala 823. (T 17507) 91

(24027) 91

PALACETE

VENDO, na PRAIA de BOTAFOGO, moderno, luxuoso e solido em centro de grande terreno ajardinado, com as seguintes peças: Grande Hall, escadaria de marmore e balaustres de metal chromado, 4 grandes salões, 3 lindos e grandes terraços, bello jardim de inverno, 9 confortaveis quartos, 3 quartos de banho completos em côr, quartos p/creados e c/banheiro completo, garage p/2 autos e demais dependencias. Póde ser visitado á qualquer hora. Preço — 700 contos. L. REZENDE. — Edf. Rex-7º-s/711 — 42-6676 — CINELANDIA. (24404) 91

VENDE-SE — Ilha do Governador, magnifica vivenda, á beira-mar, nova e confortavel. Muita agua, nascente propria. Vista maravilhosa. Chacara de 5.000 m2. Praia do Barão, 109 — Omnibus "Freguezia" á porta. (T 15559) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se magnificos lotes na rua Jorge Rudge. Tratar com Lincoln á rua do Rosario, 113, 6º andar. (T 17275) 91

VENDE-SE optima casa, confortavel, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, dispensa, cozinha, jardim, e quartos para empregados, podendo ser visitada de 14 ás 17 horas, á rua de São Francisco Xavier n. 109, proximo Largo da Segunda-Feira. Tratar com Dr. Henrique Andrade, á rua do Carmo n. 65, 4º andar. (T 16572) 91

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9 % AO ANNO

Por conta de diversos committentes emprestamos a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIAMOS CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. — Tratar com OLIVIERI & SANTOS, (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 17485) 91

Vendem-se

LEBLON

TERRENOS

MAGNIFICOS LOTES nas ruas Cupertino Durão, General Urquiza, Acarahy, Bartholomeu Mitre, General Venancio Flores, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Dias Ferreira e Avs. Delphim Moreira, Campos de Carvalho, Ataulpho de Paiva, Visconde de Albuquerque. Diversas dimensões. Preços a começar de 35:000$.

RESIDENCIAS

OPTIMA RESIDENCIA de 2 pavimentos á rua Acarahy, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Preço: 155:000$.

IPANEMA

RESIDENCIAS

EM TERRENO DE ESQUINA, lado da sombra, moderna, acabamento de fino gosto, com 2 salas, 4 quartos, armarios embutidos, banheiro de luxo, garage e demais dependencias. — Preço 220:000$000.

AV. EPITACIO PESSOA — Em terreno de 14,5 x 50,00, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Finissimo acabamento. Preço: 250:000$000.

COPACABANA

TERRENOS

RUAS SAINT-ROMAN, Djalma Ulrich, Av. Rainha Elisabeth, Av. Atlantica, Ruas Gomes Carneiro e Santa Clara.

RESIDENCIAS

RUA BARATA RIBEIRO, com 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Optima opportunidade.

RUA CANNING — Residencia para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Preço: 155:000$.

APARTAMENTOS

CONSTRUIDOS — Com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias por 60:000$000. Outro com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, por 110:000$000.

EM CONSTRUCÇÃO — Optimos apartamentos, magnificamente localizados.

PARA RENDA — Um grupo de 8 apartamentos em terreno de 12,00 x 60,00 á rua Barata Ribeiro. Renda 3:700$000. Preço 360:000$000.

FLAMENGO

TERRENOS

NA PRAIA DO FLAMENGO e ruas [illegible] Conde de Baependy, Machado de Assis, Paysandú, Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes.

BOTAFOGO

TERRENOS

RUAS VIUVA LACERDA, Demetrio Ribeiro e Thimotheo da Costa.

RESIDENCIAS

RUA MENNA BARRETO de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, demais dependencias. Preço: 150:000$000.

RUA VICENTE DE SOUZA em terreno de 20,00 x 33,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 290:000$000.

RUA GENERAL POLYDORO em terreno de 15,00 x 25,00 com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 220:000$000.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA em terreno de 14,00 x 93,00 com 7 quartos, 4 salas, etc. Preço: 230:000$000.

AVENIDAS

MAGNIFICA AVENIDA com 11 casas. Renda annual: 60:000$000. Preço: 450:000$000.

JARDIM BOTANICO

RESIDENCIA

OPTIMA residencia, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

TIJUCA

RESIDENCIA

DE FINO GOSTO — Em centro de terreno, á rua Almirante Gavião, vende-se por motivo de viagem, luxuosamente mobilada, tendo as seguintes accommodações: escriptorio, ampla sala de jantar, sala de visitas, de almoço, de recreio, copa, cozinha, quarto e WC de empregada, hall, 5 quartos, 2 banheiros completos, 3 varandas. Garage.

GAVEA

RESIDENCIA

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Ampla residencia em terreno com 90 metros de frente.

SAUDE

TERRENO

OPTIMO, com duas frentes, sendo uma de 8,60 para a rua Gamboa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 78,00 dos lados. Preço: 320:000$000.

SANTA THEREZA

TERRENO

OPTIMO, á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(25532) 91

APARTAMENTO NA PRAIA

Vendem-se dois, independentes e facilmente communicaveis, sendo um completamente guarnecido de moveis de gosto, servindo para casal e filhos. Duas vistas, uma para o mar e outra para a rua Gustavo Sampaio, optimamente conservado e sem corredor. Predio magestoso, servido por seis elevadores. Preço 70 e 85 contos. Negocio urgente e de occasião, juntos ou separados; facilita-se o pagamento. Trata-se com o encarregado, no local. Edif. Tieté. Avenida Atlantica n.º 24. (T 13391) 91

VENDE-SE casa, centro de terreno 8x30, 2 qs., 2 salas, banheiro, cozinha, varanda, 38:000$. Rua Werna de Magalhães, 108, chaves 110, transversal rua Barão Bom Retiro. Tel. 28-2034. (T 13707) 91

GRAJAHU' — 15:000$. Vende-se lindo predio de construcção recente para pequena familia de trato, preço 35 contos, sendo 15:000$ de entrada e 20 contos a longo prazo com juros. Para vêr chaves por favor á rua Botucatú n. 8. Tel. 28-0740. (T 15671) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Vendem-se os abaixo: rua Cannavieiras 8x27; rua Itabaiana 10x40; Av. Eng. Richard 10x40. Ourives, 38-1º. (T 15671) 91

GRAJAHU' — TERRENO. Vendo á rua Raja Gabaglia junto ao n. 15, medo 12x35 por 25:000$. Ourives, 38-1º. (T 15670) 91

TERRENOS

LEBLON — AVENIDA DELPHIM MOREIRA
vendo optimo terreno 20 x 45, preço 180 contos.

PAYSANDÚ — RUA MARQUEZ DE PINEDO
vendo optimo lote terreno 13 x 30, preço 130 contos.

GAVEA — RUA ARTHUR ARARIPE
vendo os ultimos lotes desta optima rua 15 x 24.

PREDIOS

COPACABANA — POSTO 2
vendo optima residencia, para familia de alto tratamento, 5 dormitorios, etc. Preço, 430 contos.

TIJUCA — RUA CONDE DE BOMFIM
vendo optima residencia, 5 dormitorios, preço 95 contos.

CENTRO — RUA PAULO DE FRONTIN
vendo bello predio 2 pavimentos, 4 quartos, etc. Preço 110 contos.

CATTETE — RUA SANTO AMARO
vendo 2 predios pequenos, 2 salas, 2 quartos, etc. Preço 50 contos cada.

AVENIDAS PARA RENDA

SANTA THEREZA — PAULA MATTOS
9 residencias, renda 3:200$ preço 250 contos.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO
3 residencias renda 1:500$ preço 125 contos. 12 residencias renda 4:000$ preço 320 contos.

TRATAR COM OS CORRETORES

GOMES PEREIRA

84, RODRIGO SILVA, 3.º ANDAR — S. 306
do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro
(T 17185) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO LEBLON

Vende-se á Av. Visconde de Albuquerque, esquina de Rainha Guilhermina, com 12x40 mts., pelo preço de 65:000$. [illegible]

TIJUCA — USINA. Vende-se terreno plano, [illegible] (T 15011) 91

ZONA NORTE

OSWALDO CRUZ — [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 27 (24117) 91

GRAJAHU' — Vende-se os seguintes predios [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

GRAJAHU' — Terrenos. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 27 (24117) 91

TIJUCA — PREDIOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

TIJUCA — TERRENOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

S. FRANCISCO XAVIER — PREDIOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

S. FRANCISCO XAVIER — TERRENOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

SÃO CHRISTOVÃO — PREDIO. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

SANTA THEREZA — PREDIOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

VILLA ISABEL — PREDIOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

SUBURBIO DA CENTRAL — VENDO [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

ZONA SUL

COPACABANA — PREDIOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 22 (24117) 91

COPACABANA — TERRENOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS — TERRENOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

IPANEMA — PREDIOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

IPANEMA — TERRENOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

LEBLON — TERRENOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

URCA — PREDIOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

URCA — TERRENOS. [illegible]

TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24117) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se [illegible]

PREDIO — 36:500$

[illegible]

COMPRA-SE CASA

[illegible] (T 14713) 91

Copacabana

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. [illegible]

GRAÇA COUTO & CIA.

R. 1º de Março, 51, 3º — 23-3592

das 14 horas em deante (24409) 91

AVENIDA SUBURBANA N.º 2.154 — Proximo ao largo da Abolição — Vende-se confortavel predio de esquina, em terreno de 10 x 30, de 2 pavimentos, 4 quartos, 4 salas, etc., e mais fundos, 2 casas com quarto, sala e cozinha, rendendo 600$ mensaes. Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor, 76. (T 15658) 91

LEBLON — Terrenos, vendo 20x30, em linda rua transversal, lado da sombra e a 50 metros da praia, e mais 2 lotes por 35 e 38 contos. Campos Carvalho, Av. Rio Branco, 131, 2.º, Consentino. (T 15685) 91

VENDE-SE a confortavel casa [illegible]

PREDIOS e TERRENOS

[illegible]

L. Rezende

[illegible] CINELANDIA (24403) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno [illegible] (T 17489) 91

TIJUCA — Vende-se confortavel [illegible] (T 17489) 91

COPACABANA — [illegible] (T 17489) 91

SANTA THEREZA — Vende-se a partir de 6:000$000, [illegible] (T 17489) 91

GAVEA — Vendem-se com facilidade de pagamento, terrenos [illegible] (T 17489) 91

18:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca). (T 17489) 91

SANTA THEREZA — Vende-se 1 lote de terreno de 18x17, á rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a bahia, plano e prompto para construcção. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca). (T 17489) 91

CINELANDIA — Vendem-se no "Edificio Metropolitano", em construcção, á rua Alvaro Alvim, ao lado do "Cinema Rex", andares proprios para escriptorios e consultorios, com grande facilidade no pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca). (T 17489) 91

CASA TIJUCA — Vende-se por cento e cincoenta contos de reis, á rua Clovis Bevilaqua, junto á rua Conde de Bomfim, predio em centro de optimo terreno, tendo commodidade para familia de tratamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca). (T 17489) 91

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se á rua Alcobaça, proximo á estação, optima residencia e em centro de bem grande área de terreno plantado. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca). (T 17489) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Araxá, junto á Praça, apenas por 55:000$000, casa de um pavimento, e em centro de terreno de 10x40. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca). (T 17489) 91

PREDIO, São Christovão. Vende-se á rua Argentina moderno predio para residencia edificado em terreno de 11,00x41,00. Preço: 75 contos. Tratar á rua S. José, 70, 1º andar, S/A. Paula Affonso. (T 13820) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Vendem-se: rua São Clemente 16x140; Senador Vergueiro 22x50; rua da Passagem 27x50; Miguel Pereira 10x15, etc. Ourives, 36-1º. (T 15673) 91

IPANEMA — TERRENOS. Rua Annibal Mendonça 20x30; Nascimento Silva 10x20 — 10x50; 11,30x50; Barão Jaguaribe 10x15, 15x22, esq. e muitos outros. Ourives, 36-1º. (T 15673) 91

GRAJAHU' — Terreno. Vende-se urgente o da rua Henrique Morize, 91. Inf. á rua Botucatú, 27, casa XV. (T 15647) 91

IPANEMA — 42:000$. Vende-se terreno de 10x15 á rua Barão de Jaguaribe, lado impar, 12 metros depois da rua Maria Quiteria. Com o dono 48-9049 e 28-0740. (T 13809) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Garcia d'Avila, lado sombra, lote de 10x10,50 por 35:000$. Ourives, 36-1º. (T 13805) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo á rua Frei Leandro, magnifico lote com 18,50x20 por 85:000$ ou 9,25x20 por 42:500$. Ourives, 36-1º. (T 13808) 91

CASAS PARA RENDA — Vendem-se um grupo de 6 casas com frente para duas ruas, uma é de esquina com loja. Preço 55 contos. Renda 12 contos por anno. Av. Rio Branco, 77, 3º, sala 8, Antonio Cepeda. (T 13826) 91

IPANEMA — 15x22. Esquina de situação inegualavel, Maria Quiteria com Barão de Jaguaribe, lado impar de ambas. Vista incomparavel para a Lagoa. Vende-se por 90 contos. — 48-9049 e 28-0740. (T 13810) 91

COMPRA-SE AVENIDA até 120 contos á vista, que dê bôa renda e em bom estado. Tratar com OLIVIERI & SANTOS, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2309. Edificio Sulacap. (T 17484) 91

COMPRA-SE predio de apartamentos para renda, bem localizado. Tratar com OLIVIERI & SANTOS: á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2309. Edificio Sulacap. (T 17483) 91

VENDO optimo apartamento á rua Machado de Assis n. 75. Entrada de 15:000$0 e o restante em 385$000 mensaes. Tratar com o eng. civil F. Baptista de Oliveira. Av. Rio Branco, 128, sala 705. (T 15706) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Voluntarios da Patria boa residencia com 4 salas, 6 quartos, 2 banheiros, etc. Preço 190 contos, facilita-se pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 17532) 91

LEBLON — Terrenos. Vendem-se, linda esquina na praia, 11x20 e mais dois lotes por 35 e 38 contos. Rua Rainha Guilhermina, esquina de Campos de Carvalho, com 8 e 12 metros de frente. Proprietario. Tel. 23-3389. (T 15683) 91

LEBLON — Terrenos, vendo por 35 contos, 2 lotes c/ 10 mts. cada um, na melhor rua e a 20 mts. da praia e outros por 35 contos de esq. c/ 12 metros de frente. Av. Rio Branco, 131-2º, Jorge Leite. (T 15683) 91

CASA em Vicente de Carvalho, vende-se, de construcção recente e boa, com 3 quartos, 3 salas, quarto, banheiro, cozinha, 2 W. C. e mais dependencias; tem entrada para automovel: urgente, preço de occasião. Vêr e tratar á Av. Automovel Club, n. 2233. (T 17316) 91

COPACABANA — Terrenos, proprietario vende na rua Copacabana 12 ou 27 ms. de frente por 34 metros de fundos, rua General Barbosa Lima 16x14, ter. plano, 70 contos e outro de 15x28. Phone: 28-2927. (T 15685) 91

VENDE-SE boa casa proximo Largo dos Leões, por 65:000$. Tratar: Ed. Nilomex, s. 603-4. Castello. (T 15680) 91

TERRENOS — Vendem-se magnificos medindo 12 x 30: Jard. Botanico, Meyer e Leblon. Tratar com o proprietario, 22-0073, Adolpho. (T 15680) 91

VENDEM-SE 2 predios á rua Inhomirim (São Christovão) e varios lotes de terrenos em Cascadura, preços de liquidação. Oliveira, rua Ouvidor n. 45, sala 1. (T 17514) 91

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos e mercadorias de conta de terceiros. Oliveira, á rua do Ouvidor 45, sobrado, sala 1. Phone 23-4075, tem sempre bons negocios. (T 17514) 91

VENDE-SE o espaçoso predio da rua Lina de Vasconcellos, 120, com grande area de terreno. Informações com o sr. Azevedo: á rua da Carioca, 70, ou pelo tel. 29-1204. (T 17427) 91

GRAJAHU' — Vende-se 1 terreno na rua Conselheiras 8x27 por 17:000$. Outro na Visconde São Vicente 12x55 por 45:000$, outro de esquina na rua Pequita de Bragança c/ Visc. de São Vicente 20x32, por 70:000$. Tratar Av. Rio Branco 128, sala 705. (T 15603) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA. Apartamento, vende-se 8.º pavimento no 6.º posto c/ vista maravilhosa para ansiar nestes dias. Inf. no pessoalmente. Mexico, 161, s. 47, Lanzone. (24402) 91

APARTAMENTO NO POSTO 2. Vende-se com sala ampla, 3 quartos, q. de banho, q. de empregada, cosinha e dependencia de serviços. Preço 70 a 85 contos. Entrada 10:000$ na assignatura da escriptura e mais 7 prestações de 2:000$, durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 550$. Tratar com Eng.º Civil Baptista de Oliveira, Av. Rio Branco, 128, s. 705, no domingo Av. Atlantica, 122, apt.º 16. 47-2708. (T 15603) 91

VENDE-SE o predio para residencia do Becco das Escadinhas do Livramento no 114-11, em leilão judicial, dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro CANDIOTA. (T 15717) 91

CORREIAS — Mun. de Petropolis — Vende-se bom terreno medindo 20x110 frente para Estrada União e Industria com agua, omnibus á porta. Tr. com Joppert. Travessa do Ouvidor n. 37, 1º andar. (T 13785) 91

APARTAMENTOS

Venda - Renda 99:600$

Vende-se no melhor local da Tijuca, em uma linda praça, esquina de rua, bellissima casa de apartamentos, com todos os requisitos modernos, de dois pavimentos, com 12 amplos apartamentos, de 7 amplas peças, e andar terreo com 4 armazens, terminando de construir, ha poucos dias, tem por uma rua 20 metros e por outra rua tem 18 metros. Preço 720 contos, acceita-se á vista 400 contos o restante a prazo. Negocio vantajoso, renda liquida 11 %. — Tratar com corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (24405) 91

TERRENOS

7 e 9:500$ — Venda

Vende-se na rua Piauhy, junto ao predio 367 e 369, com duas frentes, Piauhy e rua Atalaia, murado e com passeio, 8,50 por 20 de fundos. Preço 9:500$, podendo ser á vista 3:500$, restante a prazo, em prestações. Idem estação de Anchieta, rua Carlos de Gouvêa, localizado a 155 metros depois da esquina da rua Natalina, lote 55 e 56, com 20 x 50, por 7 contos, sendo á vista 3 contos, restante em prestações. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, com corretor J. F. Coelho. (24405) 91

PREDIO

Rainha Elizabeth

Vende-se predio de um só pavimento, precisando pequena reforma, valor 5 contos, situado no melhor local da Av. Rainha Elizabeth, lado do Ipanema, perto dos banhos, com 4 quartos, 3 salas, todo mais necessario, entrada para outro, 10 x 35, preço minimo 127 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, com corretor Coelho. (24405) 91

PREDIOS — TERRENOS

Compra-se

Compra-se predios, grandes, ou pequenos, perfeitos ou no estado, de qualquer preço, não se cobra commissão, e assim como terreno, de qualquer tamanho. Informe, por favor ao corretor Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (24405) 91

HYPOTHECAS

Empresta-se ao juros da lei, qualquer quantia, sobre boas propriedades (predios), negocio rapido e com reserva. Tratar com corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (24405) 91

FAZENDA — VENDA

A 3 horas de viagem, vende-se uma boa fazenda com excellentes pastos, mattas virgens, 3 quedas de agua, boa estrada de rodagem, optimo clima, cuja serra vae á Serra dos Orgãos. Com 300 alqueires, etc. Preço 260 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, com corretor Coelho. (24405) 91

GRANDES TERRENOS LARANJEIRAS

Vende-se um nas Laranjeiras (predio antigo), 17 x 80, por 210 contos. Idem, um no mesmo logar, com 17 metros até, depois alarga no fim de 40 metros, para 60 metros, vae com essa largura até outra rua, no total de 150 metros mais ou menos. Preço 290 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, com corretor J. F. Coelho. (24405) 91

Alfaiates e costureiras

RASGOU SEU TERNO ?

Leve-o á

SERZIDEIRA

A Rua Carolina Meyer, 11 — Sobrado — Meyer

Serviço rapido, perfeito e barato (T 15624) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE carteira de chauffeur, pertencente a Josué Moreira da Costa. Gratifica-se a quem entregal-a á rua da Costa, 8. Tel. 43-2591. (T 17397) 61

PERDEU-SE no fim da rua Visconde de Inhauma, ou defronte ao Arsenal de Marinha, um annel de ouro com uma pedra azul, de valor estimativo. Pede-se a quem encontrar a fineza de entregal-o á rua da Candelaria n. 76, 1º andar, ou telephonar para 23-2314 que será bem gratificado. (T 15555) 61

Advogados

ADVOGADO

Dr. Pereira da Silva Adalberto. Registro e naturalização de estrangeiros. Quitanda, 20, tel. 22-4269. (T 15648) 62

Animaes

CÃES Policiaes, vendem-se legitimos allemães com 8 mezes de edade. Vêr e tratar á rua 24 de Maio n. 370, Estação do Riachuelo. (T 15739) 63

CAVALLO puro sangue arabe, vende-se muito bonito e em perfeito estado. Serve para sella e reproducção. Phone: 27-6017. (T 15721) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE em perfeito estado de conservação um automovel Ford Sedan, duas portas, 1937, Touring, 85, Preço: 13:000$. Tratar á rua 1.º de Março, 51, 8º andar. Tel. 23-2051. (T 17424) 64

Aves e ovos

COMBATENTES — Shamo e Inglez cruzamento, bonitos frangos de 1 anno. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (T 17320) 65

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Encontraes difficuldades? Vinde a mim, que as resolverei! DIARIAMENTE, 9 ás 19 hs. Carioca, 58, 1º andar. (T 17530) 69

Mme. Zenaide — Chiromante - Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69, Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Tel. 43-0504. (T 14762) 69

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO — Vende-se só a particular. Telephone 25-3562. (T 13645) 75

HARPA — Vende-se uma harpa de Erard, dourada, estylo Imperio, na Rua Anna Nery, 75. (T 17463) 75

PIANO ERARD

Por motivo viagem, vende-se um excellente som, na Avenida Oswaldo Cruz, 106, preço 1:500$. (T 15654) 75

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemã para bordar e coser, vendem-se desde 150$ até 650$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Telephone 22-1215. (T 14600) 75

Correspondencia

MALIA. Espero dia 9 ás 17 horas, no Hotel Central. Flamengo. Piloto. (T 15631) 71

L. — Cada dia mais saudades. Tenho pensado, muito em ti. Estou ao claro noticias. — C. (T 16548) 70

Dentistas e protheticos

Casa Catão

ARTIGOS DENTARIOS

Rua Sete de Setembro 107

Participa aos seus amigos e clientes, que mudou-se para o endereço acima, onde espera a sua preferencia de costume. (24028) 72

DR. PLINIO SENNA

Radiographias a 10$000

Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 14449) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (T 14680) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos

DRS. BENJAMIM BELLO

PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162 2º. and.

Raios X - Clinica especializada: cannaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physiotherapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2º andar

Tel. 42-4904 (T 14316) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º s. 322. (T 17385) 73

DINHEIRO — Emprestado, prazo 6, 10 e 12 mezes, procure o Sr. Braga á rua Alayde, 71, Campinho, das 7 ás 13 hs. (T 15505) 73

APOLICES

BEMOREIRA

R. LUIS DE CAMÕES, 42 (xxx) 73

HYPOTHECA. — Precisa-se de 500 contos a juros de 9 % Tabella Price, dando-se optima garantia. — Tratar com João Ferreira, á rua São José n.º 52 - 1.º and. das 10 ás 12 e de 3 ás 6 horas. (T 15694) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, promissorias, hypothecas. Tratar com Nestor. Ouvidor, 68, 2º. Tel. 23-3418. (T 17510) 73

Diversos

MASSAGISTA RUSSA — Massagens, para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado, á rua do Resende n. 46, terreo. Telephone 42-7592, apartamento 11. (T 15761) 74

ENCERADOR Calafate. José Francisco c/ pessoal habilitado. 43-3150 ou res. rua Igarató, 143, ent. rua 9, M. Hermes. (T 15498) 74

PAINA DE SEDA — Beneficiada, de primeira qualidade, vendo a Rs. 20$ o kilo, entrega a domicilio. Peça hoje para os telephones ns. 25-4457 e 23-0024 com Claudio. (T 15698) 74

INVESTIGAÇÕES — Rapidez e sigillo. Preços rasoaveis. Carioca, 33-1º, tel. 22-7182, das 8 ás 12 e das 15 ás 17. Lus. (T 15701) 74

CAMISAS sob medida, pyjamas de flanella, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 115-3º. Tel. 43-1037. (T 15690) 74

HARMONIA SEXUAL — Mme. Biché de l'Institut Rivole, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 17437) 74

ACADEMICO estrangeiro, com fina educação, occupando no commercio cargo de responsabilidade, falando portuguez, allemão e outros idiomas, sendo senhor de voz natural de tenor e educada muito tempo na Europa, procura sala ou quarto mobilado, como unico inquilino, com liberdade limitada, em casa de familia fina e de poucas pessoas, a qual aprecie Musica e canto classico, e onde haja, um piano. Cartas com numero de telephone para 15.751 á portaria deste jornal. (T 15751) 74

NEGOCIO VANTAJOSO

Todos procuram um negocio vantajoso. O negocio é comprar a credito n"A Capital" (matriz ou annexo) para pagar commodamente em pequenas parcellas mensaes, e ainda com direito aos sorteios semanaes que facultam ao comprador, 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar. (25517) 74

Ouro e joias

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 13577) 76

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (24029) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 13804) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5 T. 22-3112.

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS

Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher, Eczemas — verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.

DR. VIANNA MARQUES

Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar, Apto. 93. — Tel. 22-0557. (xxx) 80

SENHORES E SENHORAS

Tenho a honra de informar a VV. SS. minhas especialidades em Massagem e Gymnastica medicinal, por afamado systema Sueco.

Especialidades: ventre elevado por obesidade abdominal, prisão de ventre, neuralgias, sciatica, fracturas, má circulação de sangue, Massagem e Gymnastica sportiva, etc.

TRATAMENTO A DOMICILIO PELO ESPECIALISTA.

Gustavo Cronhamn

Diplômé de l'Institut Kjellberg et de l'Institut Carolin Royal à Stockholm.

CHAMADOS OU RECADOS — TEL. 27-0656. (T 12960) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas

APPARELHO RESPIRATORIO

DR. PEDRO DE CASTRO

Livre Docente da Universidade

Tratamento especializado

R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750 (T 15691) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.

CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR

DR. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia

Rodrigo Silva, 10, 3.º and. Tel. 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 14751) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 14423) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 13494) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO

Tratamentos modernos — Figado, rins, estomago, intestinos, Obesidades, Asthma, Diabetes, Paralysia, Pelle, Syphilis.

Electricidade Medica

Ondas curtas, Diathermia, Ultra Viol. Infra Vermelho.

Diariamente das 8 hs. ás 17 hs.

EDIFICIO OUVIDOR, 2.º

TEL.: 22-4100 (T 17435) 80

CONSULTORIO MEDICO, bem montado com enfermeira, telephone, apparelhos de diathermia ultra-violeta etc., aluga-se para 3 dias por semana. Edif. Odeon, sala 518. Tratar no 25-1189. (T 15710) 80

TUBERCULOSE - ASTHMA

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30,4º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767 (T 13770) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 15542) 80

Dr. Mariano de Moraes

Doenças da cincoentena. — Disturbios da edade critica. — Obesidade e magreza. — Senilidade precoce. Edif. Nilomex, salas 608/9. Tel. 42-9772. (T 13772) 80

MME. TOLEDO

Participa ás suas freguezas que seus preparados acham-se á venda. Avenida Rio Branco, 147 (2.º andar). (T 17509) 80

Modas e bordados

PROFESSORA de córte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Corta e alinhava desde 12$. 25-2326. — Brta. Portella. (T 13814) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 15529) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 16549) 83

Moveis

A DINHEIRO, PELO CUSTO DA FABRICAÇÃO, ISTO E', A METADE DO PREÇO DE PRASO

Dormitorio para apartamento	450$000
Folheados c/ armario de 3 portas	750$000
Salas de jantar	600$000
Folheados c/ 10 peças	890$000

Moveis coloniaes e rusticos e peças avulsas.

Verifiquem sem compromisso no nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa (T 13747) 83

DORMITORIO NOVO

DE ALTO LUXO, MODELO MAGNIFICO E FORA DE COMMUM, IMBUYA FOLHEADA INCL. LINDA POLTRONA. VENDE-SE POR 2:600$ A' RUA RIACHUELO, 418. (T 15627)

MOVEIS?

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheados á imbuya	850$
até	3:500$

Rua Frei Caneca, 9 (T 13601) 83

Moveis, novos e usados

De cortiça . . . a 165$000

De Cerina . . . a 150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES

PREÇOS MINIMOS

VENDEMOS

CAMA PATENTE

PREÇO DA FABRICA

FREI CANECA 44 (T 17380) 83

MOVEIS para casa, medico vendem-se, em boas condições, de ferro e madeira laqueados: rua Quitanda, 31. (T 13597) 83

GIL — Compra moveis, antigos e modernos, louças, crystaes, tapetes, pinturas, etc., chamados para 42-8762. (T 17560) 83

COMPRAM-SE moveis de luxo, pianos, pinturas, tapetes, pratarias, geladeiras, enceradeiras, machinas, porcellanas, crystaes, estatuas, joias, livros, bibelots, etc. .RIBEIRO — Tel. 22-9195. (T 15619) 83

GRUPO moderno folheado a imbuya e forrado a velludo. Vende-se com 8 peças em perfeito estado, preço de occasião, 400$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 15720) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (T 15720) 83

SALA DE JANTAR moderna com 12 peças, vende-se sem uso, folheada a imbuya, preço de occasião, 1:400$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 15720) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 17520) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4348. (T 17529) 83

Parteiras e enfermeiras

INJECÇÕES — CINELANDIA. Por enfermeira allemã dipl. a hora marcada. Tel. 42-4425. (T 17497) 84

Pensões e hoteis

FAMILIA de tratamento fornece pensão a casal. Telephone 25-3562. (T 15644) 85

Professores

PORTUGUEZ. — Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 13757) 87

REVISÃO grammatical de livros: orthographia, linguagem, estylo. 42-0583. (T 13763) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299 (T 13728) 87

MOINHOS DE VENTO "ECLIPSE"

[illegible] ha 75 annos, pela sua construcção especial. Motor immerso em oleo e dupla engrenagem, mancaes esphericos e rollos, velocidade regulavel automatica, torres de aço de galvanisação dupla, assim como o leque e leme. A galvanisação é feita depois dos furos abertos, o que evita a ferrugem, dispensando qualquer pintura. Capacidade desde 500 até 4.000 lts. de agua por hora para fins domesticos ou commerciaes, com bombas Goulds. — Maiores detalhes sem compromisso com os agentes:

van ERVEN & Cia. -:- Tel. ERVEN

Rua Theophilo Ottoni n. 131 — RIO DE JANEIRO (25549)

Formulario Pratico Industrial L. C. M.

Sabão a frio, Sabonetes, Sabão de Marselha, Sabão de lavar roupa, Sabão em pó e em pasta, Creme de Sabão, Sabonetes transparentes, Sapoleos, Agua Sanitaria, Sabão para animaes, Sabão para tirar graxas, etc. — Ensino completo de tudo por 50$000. CASA LIA — rua Visconde de Itaúna, 71 Escola Pratica Industrial — rua Francisco Muratori 96, sob. (T 12973)

REFRIGERAÇÃO

ESTAMOS TECHNICA E MATERIALMENTE APPARELHADOS PARA EXECUTARMOS QUALQUER INSTALLAÇÃO FRIGORIFICA — REFORMA DE GELADEIRAS — FRIGORIFICOS — BALCÕES PARA SORVETE, ETC.

"EMPREZA ELECTRO MECANICA EMRAC LTD."

R. MONCORVO FILHO — 21 — Caixa Postal — 1572 — Rio. (T 15700)

LOTEAMENTO, DESMEMBRAMENTO

Medições e legalização de terrenos

Engs. Civis TITO LIVIO e V. SEMOLA

1.º de Março, 101, 1.º, sala 6 — Tel. 23-6139 (T 15716)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

HORS CONCOURS (xxx)

Professoras

PORTUGUEZ — M. Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer gráu e para qualquer fim. — 42-0583. (T 14084) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma. Palacio Rosa. Largo do Machado, 21, apt.º 606. Tel. 25-4807. (T 13698) 87

ALLEMÃO

Ensino rapido e exacto por professor e professora allemães. Traducções. Rua Riachuelo, 405-A, Apto. 45. Tel. 42-3726. (T 16442) 87

Curso de Mathematica

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo n. 27, apt.º 78. Tel. 42-6863. (T 16488) 87

PROFESSORA — Dipl. I.N.M. lecciona piano, theoria, solfejo. Possue methodo especial p. creanças. Trav. Pinheiro, 15, casa 2, transversal 2 de Dezembro, Flamengo. (T 13692) 87

INGLÊS Novas turmas limitadas, para principiantes, ás 3 da tarde (3ªs., 5ªs. e sabbados) e ás 7 da noite (2ªs., 4ªs. e 6ªs.-feiras). Restam algumas vagas. Matricule-se sem demora.

INSTITUTO BRITANNIA

(Exclusivamente para o ensino de inglez)

Rua do Passeio, n. 42 (T 17552) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18, 7.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 17538) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura e Historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (T 17521) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 230, apt.º 19. Tel. 22-1788. (T 15639) 87

PIANISTA UBIRAJARA, lecciona para tocar com esplendido rythmo. Pequena mensalidade. Rua São Pedro, 145, 1º, sala 6. Das 15 ás 17 horas. (T 15604) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo. Tel. 28-1412. (T 15679) 87

PROFESSORA de gymnastica formada, sabendo o inglez, francez, allemão, hollandez. Acceita alumnas. Tratar, das 14 até ás 16 horas á Av. Epitacio Pessôa, 664, apt.º 7, 3º andar. (T 12969) 87

PINTURA, desenho, professora italiana, diplomada pela Bellas Artes de Florença, ensina em aula e particular. Tel. 27-2641. (T 17540) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Telephone 25-2811. (T 16530) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo, 42-9945. (T 13756) 87

ALLEMÃO, conhecendo bem portuguez, lecciona seu idioma em qualquer grão. Em turma, 15$ mensaes. Escola Urania. (T 17367) 87

INGLEZ em turmas de 3, 4 e 5 alumnos ou em aulas individuaes: 7 Set. n. 107. Escola Urania. Trad. em allemão ou inglez. (T 17367) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$000 mensaes. Portu. para concursos, com trein. Tachyg. Ing. Franc. Arit. Fac. Merc. Cont.: 7 Set., 107, Escola Urania. (T 17367) 87

DANSAS DE SALÃO

Aulas individuaes, diariamente. Domingo attende de 14-16 horas. Praia Botafogo, 412. Sna. Heller - als. (T 15598) 87

PROFESSOR

Um professor estudante, procura casa e comida, dando em troca aulas a creanças ou adultos. Rua Barão da Torre 583, apt.º 4. Tel. 27-6206, chamar por Fritz. (T 15615) 87

ALLEMÃ, Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço rasoavel. T. 27-3233. Venancio Flores, 139. Leblon. (T 13766) 87

MOÇA, ingleza (ou que conheça bem o inglez) necessita-se distincta e elegante, que possa ensinar o idioma a um cavalheiro e que tenha liberdade para viajar (sendo preciso), na qualidade de secretaria particular. Cartas para este jornal, Caixa 17426. (T 17426) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na do alumno. Tel. 28-0061. (T 17470) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Cœur ensina francez e curso primario, a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (T 15642) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo tel. 42-4425. (T 17496) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 15734) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições: dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade de direito e de philosophia. — 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 15754) 87

INGLEZ — Com fantastica, inacreditavel rapidez, como pela arte suprema, torno eloquente em INGLEZ, quem necessite, isso com urgencia — 42-4224. (T 15734) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (T 15734) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 15734) 87

Dixi

A pequena enceradeira manual que presta grandes serviços.

Quem vê DIXI encerar fica encantado — peça demonstração sem compromisso, a domicilio

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

Representante Exclusivo AROLDO SCHINDLER

Av. Rio Branco n. 117/21

3º andar — Sala 313

(TEL. 23-02-43) (T 15713)

FUNILEIRO

Caixa para archivos, tubos para documentos. Rua Senhor dos Passos, 156. (T 15714)

Marca de perfumaria

Cede-se, suggestiva e original, devidamente registrada, protegendo todos os artigos de perfumaria e toucador. Optima opportunidade para lançar um producto novo! Preço inclusive a transferencia: rs. 1:250$000. Caixa Postal 3.687 — Tel. 25-5727, Praia do Flamengo, 64, apt. 4. (T 17543)

JACAREPAGUA'

Vende-se optimo sitio de recreio com uma boa casa, no melhor clima, bonde á porta, mede 44 x 250. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vidal — Tel. 28-1880. (T 15712)

LOJA NA LAPA

Vende-se ou aluga-se, montada com restaurante e bar; ou aluga-se vasia; grande, bom contrato, optimo ponto, frente á praça. Tratar na Ourivesaria; á av. Mem de Sá n. 46. (T 17553)

ADVOGADO

Desquites. Annullação de casamento. Novo casamento. Inventarios. Naturalização e regulamentação de estrangeiros. Advocacia em geral: dr. S. Maciel Pereira — Av. Rio Branco, 114, 10º andar, sala 101. (T 17564)

PACKARD

Conversivel Sedan, ultimo typo, com rodas nos paralamas, com radio. Vende-se, facilita-se o pagamento. Tambem acceita troca por Chevrolet ou Ford, de 37 para 39. Vêr á rua Bento Lisboa n. 136, tratar pelo tel. 25-5273. (T 12971)

PREDIO NO RUSSELL

Vende-se um, de estylo, em terreno de 9,60 x 25,00. Informações pelo tel. 28-2708. (T 17568)

SITIO

Vende-se na rodovia Areias-Caxambú, com 145000 m.2, em bellissimo local junto ás fontes hydrominerais. Boas mattas, muita agua, 1600 mts. altitude. Preço 12 contos. Inf. rua Itaoiró n. 289, Rio. (T 17545)

Wire Haired - Fox Terrier

Vende-se, pura raça, com pedigrée, femea 500$ — macho 700$. Tel. 27-0503. (T 13831)

CASA LEBLON

Vende-se optima casa, de fino acabamento, ainda em construcção, á rua Acarahy, 31, lado da sombra, a poucos metros da praia, com 5 quartos, tres salas, banheiro em côr e demais dependencias, com todo o conforto. Informações com o proprietario pelo tel. 27-9273 (T 13830)

CABELLEIREIROS

CASTRO, ORMONDE, ANTONIO PUPAK

Cabelleireiros do Salão Metro, communicam ás suas distinctas clientes que se encontram no "Salão Gonçalves Dias", 16, 1º andar. Tels. 22-2437 — 22-0340 — 22-4184. (T 15736)

TERRENO — CENTRO

Vende-se optimo terreno á praça da Republica, não se attende intermediarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento, 10. (T 15743)

SITIO (Miguel Pereira)

Vende-se um sitio em Miguel Pereira com 176.000 m2, com uma boa casa, com 5 quartos e mais dependencias, piscina e 5 nascentes dagua. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento n. 10. (T 15743)

AVENIDA RIO BRANCO, 134

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios e todo um andar neste novo edificio. Tratar no mesmo, sa'a 402, Telephone 42-8868. (T 13833)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

138.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 1.000:000$000 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 6 de MAIO de 1939

3.240 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, encarnada, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição; Extração em 6 de Maio de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 têm 150$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM 150$000

0
8 ... 150$
164 ... 150$
186 ... 150$
195 ... 200$
219 ... 150$
236 ... 150$
276 ... 150$
287 ... 150$
295 ... 150$
314 ... 150$
404 ... 500$
405 ... 150$
508 ... 200$
515 ... 150$
581 ... 200$
593 ... 150$
619 ... 200$
635 ... 150$
652 ... 150$
657 ... 150$
658 ... 150$
793 ... 200$
806 ... 150$
809 ... 150$
818 ... 150$
824 ... 150$
841 ... 150$
882 ... 150$
893 ... 150$
901 ... 150$
939 ... 150$
968 ... 150$
968 ... 150$
984 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

1
1062 ... 150$
1076 ... 150$
1079 ... 150$
1083 ... 200$
1171 ... 150$
1173 ... 150$
1191 ... 200$
1220 ... 150$
1245 ... 150$
1304 ... 150$
1369 ... 150$
1404 ... 150$
1453 ... 150$
1490 ... 150$
1504 ... 150$
1579 ... 150$
1585 ... 200$
1586 ... 150$
1591 ... 200$
1619 ... 150$
1654 ... 150$
1669 ... 150$
1719 ... 150$
1746 ... 150$
1749 ... 150$
1753 ... 150$
1816 ... 150$
1938 ... 150$
1951 ... 200$
1963 ... 150$
1979 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

2
2000 ... 150$
2194 ... 150$
2212 ... 150$
2224 ... 150$
2227 ... 150$
2230 ... 150$
2234 ... 150$
2274 ... 150$
2337 ... 150$
2367 ... 150$
2401 ... 200$
2418 ... 150$
2454 ... 150$
2527 ... 150$
2531 ... 200$
2587 ... 200$
2602 ... 150$
2696 ... 150$
2742 ... 150$
2847 ... 150$
2899 ... 150$
2903 ... 150$
2919 ... 150$
2921 ... 150$
2962 ... 200$
2969 ... 150$
2978 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

3
3073 ... 150$
3190 ... 150$
3218 ... 150$
3263 — 1:000$000
3277 ... 150$
3300 ... 150$
3332 ... 150$
3439 ... 200$
3441 ... 500$
3490 ... 150$
3527 ... 200$
3531 ... 150$
3573 ... 150$
3584 ... 500$
3668 ... 150$
3784 ... 500$
3803 ... 150$
3810 ... 200$
3831 ... 150$
3843 ... 150$
3872 ... 200$
3912 ... 150$
3926 ... 200$
3928 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

4
4004 ... 150$
4036 ... 150$
4089 ... 150$
4097 ... 150$
4125 ... 150$
4127 ... 150$
4187 ... 200$
4203 ... 150$
4214 ... 150$
4222 ... 150$
4274 ... 150$
4300 ... 150$
4351 ... 150$
4361 ... 150$
4396 ... 150$
4412 ... 150$
4463 ... 150$
4492 ... 150$
4573 ... 150$
4582 ... 150$
4646 ... 150$
4660 ... 150$
4695 Ap. 25:000$
4696 — 1.000:000$ — S. Paulo
4697 Ap. 25:000$
4699 ... 150$
4723 ... 150$
4728 ... 150$
4770 ... 150$
4807 ... 150$
4842 ... 150$
4854 ... 150$
4859 ... 150$
4895 ... 150$
4957 ... 150$
4974 ... 500$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

5
5007 ... 150$
5065 ... 150$
5111 ... 150$
5114 ... 150$
5175 ... 150$
5226 ... 200$
5413 ... 150$
5414 ... 150$
5422 ... 150$
5423 ... 150$
5512 ... 150$
5534 ... 150$
5799 ... 150$
5833 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

6
6062 ... 150$
6068 ... 150$
6070 ... 150$
6088 ... 150$
6184 ... 150$
6167 ... 200$
6196 ... 150$
6218 ... 150$
6232 ... 150$
6256 ... 150$
6334 ... 150$
6365 ... 150$
6379 ... 150$
6388 ... 150$
6397 ... 150$
6445 ... 150$
6447 ... 200$
6453 ... 150$
6461 ... 150$
6504 ... 150$
6534 ... 150$
6583 ... 150$
6628 ... 150$
6708 ... 200$
6767 ... 150$
6869 ... 150$
6961 ... 150$
6990 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

7
7000 ... 150$
7028 ... 150$
7030 ... 150$
7052 — 20:000$ — Bello Horizonte
7093 ... 150$
7108 ... 150$
7210 ... 150$
7236 ... 150$
7291 ... 150$
7305 ... 150$
7340 ... 150$
7392 ... 200$
7425 ... 200$
7442 ... 150$
7475 ... 150$
7483 ... 150$
7488 ... 150$
7542 ... 150$
7575 ... 150$
7751 ... 150$
7776 ... 150$
7802 ... 200$
7892 ... 150$
7909 ... 150$
7937 ... 150$
7956 ... 150$
7964 ... 150$
7972 ... 200$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

8
8019 ... 200$
8020 ... 150$
8078 ... 150$
8107 ... 150$
8116 ... 150$
8128 ... 150$
8148 ... 150$
8217 ... 150$
8243 ... 150$
8251 ... 200$
8282 — 1:000$000
8315 ... 200$
8356 ... 150$
8388 ... 150$
8395 ... 150$
8484 ... 150$
8496 ... 150$
8497 ... 150$
8522 ... 150$
8526 ... 150$
8526 ... 150$
8627 ... 150$
8637 — 1:000$000
8697 ... 200$
8736 ... 200$
8739 ... 150$
8789 ... 150$
8823 ... 150$
8857 — 2:000$000
8918 ... 150$
8950 ... 150$
8959 ... 150$
8967 ... 150$
8980 ... 150$
8989 ... 150$
8993 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

9
9005 ... 500$
9029 ... 150$
9133 ... 150$
9139 ... 150$
9155 ... 150$
9193 ... 150$
9207 ... 150$
9225 ... 150$
9266 ... 150$
9283 ... 150$
9299 ... 150$
9309 ... 150$
9322 ... 200$
9348 ... 150$
9379 ... 150$
9389 — 2:000$000
9413 ... 150$
9434 ... 150$
9436 ... 500$
9508 ... 150$
9514 ... 150$
9521 ... 150$
9547 ... 200$
9571 ... 150$
9614 ... 150$
9631 ... 200$
9677 ... 150$
9684 ... 150$
9711 ... 150$
9732 ... 150$
9768 ... 150$
9772 — 30:000$ — S. Paulo
9774 ... 150$
9790 ... 150$
9832 ... 150$
9863 ... 150$
9887 ... 150$
9895 ... 150$
9962 ... 200$
9995 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

10
10033 ... 150$
10039 ... 150$
10042 ... 150$
10082 ... 150$
10085 ... 150$
10126 ... 150$
10128 ... 150$
10174 ... 150$
10185 ... 150$
10310 ... 150$
10347 ... 150$
10372 ... 150$
10463 ... 150$
10464 ... 150$
10465 ... 150$
10490 ... 150$
10500 ... 150$
10508 ... 500$
10518 — 1:000$000
10645 ... 150$
10732 ... 150$
10735 ... 150$
10738 ... 150$
10751 ... 150$
10779 ... 200$
10781 ... 150$
10782 ... 150$
10801 ... 200$
10810 ... 200$
10825 ... 150$
10914 ... 150$
10937 ... 200$
10974 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

11
11045 ... 150$
11049 ... 150$
11127 ... 150$
11158 ... 150$
11234 ... 200$
11237 ... 150$
11256 ... 500$
11270 ... 150$
11291 ... 150$
11292 ... 150$
11301 ... 150$
11325 ... 500$
11439 ... 150$
11447 ... 150$
11528 ... 150$
11602 ... 150$
11640 ... 150$
11645 ... 200$
11679 ... 150$
11695 ... 150$
11698 ... 150$
11715 ... 150$
11740 ... 150$
11762 ... 150$
11767 ... 500$
11893 ... 150$
11894 ... 150$
11906 ... 200$
11915 ... 150$
11946 ... 150$
11963 ... 150$
11964 ... 150$
11966 ... 150$
11977 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

12
12048 ... 150$
12077 ... 200$
12120 ... 150$
12159 ... 200$
12217 ... 150$
12237 ... 150$
12255 ... 150$
12317 ... 150$
12406 ... 150$
12452 ... 150$
12460 ... 150$
12490 ... 500$
12504 ... 150$
12518 ... 150$
12529 ... 150$
12555 ... 150$
12605 ... 150$
12622 ... 150$
12657 ... 150$
12700 ... 150$
12709 ... 200$
12729 ... 150$
12761 ... 150$
12766 ... 150$
12795 ... 150$
12820 ... 500$
12843 ... 200$
12870 ... 150$
12939 ... 150$
12948 ... 150$
12078 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

13
13051 ... 150$
13078 ... 150$
13180 ... 150$
13190 ... 150$
13244 ... 200$
13270 ... 150$
13344 ... 200$
13360 ... 150$
13374 ... 150$
13380 ... 200$
13506 ... 200$
13469 ... 150$
13570 ... 150$
13618 ... 200$
13675 ... 150$
13678 ... 150$
13722 ... 150$
13755 ... 150$
13807 ... 200$
13839 ... 150$
13862 ... 200$
13951 ... 150$
13993 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

14
14000 ... 500$
14081 ... 150$
14203 ... 150$
14213 ... 500$
14387 ... 150$
14395 ... 150$
14401 ... 150$
14421 ... 150$
14431 ... 200$
14441 ... 150$
14443 ... 200$
14449 ... 150$
14495 ... 150$
14502 ... 150$
14518 ... 150$
14522 ... 150$
14525 ... 150$
14585 ... 150$
14617 ... 150$
14618 ... 150$
14686 ... 150$
14729 ... 200$
14741 ... 200$
14756 ... 150$
14760 ... 150$
14794 ... 150$
14828 ... 150$
14961 ... 150$
14974 ... 150$
14975 ... 200$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

15
15076 ... 200$
15102 — 5:000$ — Bello Horizonte
15120 ... 150$
15232 ... 200$
15255 ... 150$
15383 ... 150$
15403 ... 150$
15455 ... 150$
15479 ... 200$
15490 ... 150$
15563 ... 150$
15581 ... 150$
15645 ... 150$
15654 ... 150$
15714 — 1:000$000
15716 ... 150$
15803 ... 200$
15875 ... 150$
15876 ... 150$
15880 ... 150$
15894 ... 150$
15900 ... 150$
15905 ... 150$
15932 ... 150$
15950 ... 200$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

16
16001 ... 150$
16013 ... 150$
16031 ... 150$
16051 ... 200$
16083 ... 150$
16160 ... 200$
16233 ... 200$
16269 ... 150$
16274 ... 150$
16340 ... 150$
16350 ... 150$
16386 ... 150$
16396 ... 150$
16465 ... 150$
16548 ... 150$
16558 ... 150$
16586 ... 150$
16621 ... 150$
16655 ... 150$
16753 ... 150$
16772 ... 150$
16787 ... 150$
16885 ... 150$
16970 ... 150$
16981 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

17
17123 ... 150$
17174 ... 150$
17188 ... 200$
17215 ... 200$
17234 ... 150$
17248 ... 150$
17264 — 1:000$000
17285 ... 150$
17312 ... 150$
17340 ... 150$
17361 ... 150$
17392 ... 150$
17398 ... 150$
17450 ... 150$
17457 ... 200$
17462 — 5:000$ — Porto Alegre
17469 ... 150$
17479 ... 150$
17482 ... 150$
17525 ... 150$
17561 — 2:000$000
17582 — 1:000$000
17600 ... 150$
17668 ... 150$
17693 ... 150$
17724 ... 150$
17853 ... 150$
17899 ... 150$
17911 ... 150$
17931 ... 150$
17944 ... 150$
17961 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

18
18053 ... 500$
18057 ... 150$
18105 ... 150$
18215 ... 200$
18217 ... 200$
18252 ... 150$
18294 ... 200$
18393 ... 150$
18412 ... 150$
18455 ... 150$
18471 ... 150$
18514 ... 150$
18525 ... 150$
18543 ... 200$
18606 ... 200$
18682 ... 150$
18730 ... 150$
18732 ... 150$
18776 ... 200$
18828 ... 150$
18852 ... 150$
18902 ... 150$
18941 ... 150$
18966 ... 150$
18983 ... 150$
18998 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

19
19010 ... 150$
19015 ... 150$
19024 ... 200$
19044 ... 200$
19049 ... 200$
19066 ... 150$
19075 ... 150$
19168 ... 150$
19218 ... 500$
19225 ... 150$
19227 ... 150$
19328 ... 150$
19338 ... 150$
19340 ... 200$
19372 ... 150$
19376 ... 150$
19388 ... 150$
19429 ... 150$
19513 ... 150$
19590 ... 150$
19592 ... 150$
19655 ... 200$
19658 ... 150$
19718 ... 500$
19800 ... 150$
19827 ... 150$
19847 ... 150$
19849 ... 150$
19863 ... 150$
19900 ... 150$
19904 ... 150$
19958 ... 150$
19974 ... 150$
19995 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

20
20015 ... 150$
20037 ... 150$
20062 ... 150$
20065 ... 150$
20069 ... 150$
20120 ... 150$
20173 ... 150$
20175 ... 150$
20186 ... 150$
20362 ... 150$
20375 ... 150$
20444 ... 150$
20496 ... 150$
20523 ... 150$
20577 ... 150$
20606 ... 150$
20611 ... 150$
20641 ... 150$
20660 ... 150$
20730 — 1:000$000
20760 ... 150$
20811 ... 500$
20852 ... 150$
20881 ... 150$
20908 ... 200$
20935 ... 150$
20957 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

21
21074 ... 150$
21079 ... 150$
21091 ... 200$
21124 ... 150$
21150 ... 150$
21178 ... 200$
21185 ... 150$
21214 ... 150$
21229 ... 150$
21232 ... 150$
21257 ... 150$
21267 ... 150$
21284 ... 150$
21321 ... 200$
21333 ... 150$
21419 ... 200$
21425 ... 150$
21446 ... 150$
21459 ... 150$
21487 ... 150$
21503 ... 150$
21537 ... 150$
21555 ... 150$
21605 ... 150$
21659 ... 150$
21668 ... 150$
21777 ... 150$
21786 ... 150$
21797 ... 150$
21821 — 2:000$000
21831 ... 200$
21851 ... 150$
21956 ... 150$
21970 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

22
22010 ... 150$
22064 ... 150$
22105 ... 150$
22147 ... 150$
22151 ... 150$
22159 ... 150$
22256 ... 200$
22294 ... 200$
22314 ... 150$
22349 ... 150$
22407 ... 150$
22510 ... 150$
22584 ... 150$
22598 — 1:000$000
22643 ... 150$
22679 ... 500$
22752 ... 150$
22869 ... 150$
22870 ... 150$
22927 ... 150$
22986 ... 200$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

23
23015 ... 150$
23017 ... 150$
23077 ... 150$
23168 ... 150$
23173 ... 150$
23249 ... 150$
23290 ... 200$
23307 ... 150$
23370 ... 200$
23382 ... 200$
23414 ... 150$
23460 ... 150$
23483 ... 150$
23489 ... 150$
23544 ... 150$
23551 — 2:000$000
23578 ... 150$
23626 ... 150$
23639 ... 150$
23666 ... 150$
23730 ... 150$
23744 ... 150$
23761 ... 200$
23827 ... 150$
23884 ... 150$
23919 ... 150$
23929 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

24
24142 ... 200$
24177 ... 150$
24227 ... 150$
24287 ... 150$
24288 ... 150$
24291 ... 200$
24315 ... 150$
24362 ... 150$
24367 ... 150$
24374 ... 200$
24375 ... 150$
24414 ... 150$
24442 ... 150$
24446 ... 150$
24455 ... 150$
24461 ... 150$
24489 ... 150$
24496 ... 150$
24510 ... 150$
24511 ... 150$
24514 ... 150$
24517 ... 200$
24540 — 1:000$000
24556 ... 150$
24609 ... 150$
24652 ... 150$
24676 ... 150$
24715 ... 150$
24745 ... 150$
24754 ... 150$
24787 ... 150$
24790 ... 150$
24795 ... 150$
24825 ... 150$
24861 ... 200$
24886 ... 150$
24919 ... 150$
24923 ... 150$
24937 ... 150$
24951 ... 150$
24977 ... 150$
24988 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 150$000

Premios maiores
4696 — 1.000:000$ — S. Paulo
9772 — 30:000$000 — S. Paulo
7052 — 20:000$000 — Bello Horizonte
15102 — 5:000$000 — Bello Horizonte
17462 — 5:000$000 — Porto Alegre

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM 150$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO E

O Escritorio á rua da Alfandega n. 25, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respetiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 10 de Maio de 1939 — PLANO N

138ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = 138ª Extração

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro
O Ajudante do Fiscal do Governo: Clicio Barbalho
O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

TRANSFERIDO O SALDO ORÇAMENTARIO

PRODUCÇÃO ALGODOEIRA DO NORDESTE

ACCORDO ENTRE O GOVERNO ARGENTINO E OS IMPORTADORES AMERICANOS

SYSTEMAS ANTAGONICOS DE COMMERCIO

O COMMERCIO DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMERICA DO SUL

Tambem foi approvada uma resolução oppondo-se á proposta troca de excedentes de algodão dos Estados Unidos com outros

AS TAXAS AMERICANAS SOBRE A LÃ

O CAFÉ NO MERCADO DE NOVA YORK

NOTICIAS DE ITAPERUNA

A 13 deste mez serão inauguradas novas escolas

No proximo curso de aperfeiçoamento didactico, obrigatoriamente frequentado pelos professores municipaes, serão ministradas aulas sobre a fórma de organização e manutenção dessas sociedades, algumas das quaes acompanhadas de demonstrações praticas no campo.

— Transcorreram com grande brilhantismo os festejos commemorativos do "Dia do Trabalho".

VIDA CATHOLICA

MATRIZ DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Em todos os actos houve grande vibração civica, discursando varios oradores.

O busto do presidente da Republica deverá ser inaugurado no dia 4 de julho, quando a cidade commemorará o cincoentenario de sua fundação.

O DIA POLICIAL

TRAGICAMENTE INTERROMPIDA A VIAGEM

O omnibus se precipitou sobre a arvore, morrendo o "chauffeur"

Um dos carros que fazem a carreira regular entre Rio e São Paulo é o de n. 13.106, da empresa denominada Bola Preta, o qual, na manhã de hontem, quando attingia, procedente daquelle Estado, o kilometro 72, soffreu uma derrapagem, sendo o vehiculo atirado sobre uma das arvores existentes á margem do caminho. Corria o omnibus pela estrada Rio-São Paulo, trazendo lotação quasi completa. Os passageiros nada, felizmente, soffreram, ao contrario do chauffeur João Vital, e o trocador Julião Cirinco, ambos residentes em São Paulo, os quaes, respectivamente, com fractura do craneo e contusões generalizadas, foram levados ao Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, e alli internados. O chauffeur João Vital, com ferimentos de gravidade, visto que tivera o craneo fracturado, não resistiu aos soffrimentos e falleceu naquelle hospital. O accidente se verificou ás proximidades do logar denominado Serra das Araras.

UM PROBLEMA DE FACIL SOLUÇÃO

Um dos problemas mais debatidos entre nós tem sido o de acabar com o deploravel habito do pé descalço. Para os turistas que nos visitam, nada ha que impressione mais desfavoravelmente.

Mas, se é lastimavel que tantos milhares de pessôas andem descalças, que dizer então dos que andam mal calçados?

Se uns peccam contra a hygiene, outros ferem os dogmas da elegancia e do bom tom. E' como alguem que se apresentasse muito bem trajado e tivesse esquecido de barbear-se ou cortar o cabello.

Para causar bôa impressão, só usando os incomparaveis calçados "SOUTO", "SOUTO EXTRA" e "SOUTO DE LUXO".

Peça, por isso, nas bôas casas da Capital ou dos Estados, calçado "SOUTO", o calçado que lhe dará elegancia e conforto aos pés. (25548)

OS CARROS COLLIDIRAM, NA RUA URANOS

Morre, ao receber soccorros, o passageiro de um delles

Na confluencia das ruas Dr. Bogochi com Uranos, collidiram hontem, violentamente, o auto de praça 25.078, dirigido pelo chauffeur Sebastião de Oliveira, morador á rua Bento Lisboa, 68, e o auto-transporte n. 11.846, pertencente a uma fabrica de cerveja e dirigido pelo motorista Argemiro Dias Menezes, morador á estrada Porto Velho, 239-A.

No carro 25.078 viajavam dois passageiros Luiz Felippe Leão Dornellas, empregado no commercio, de residencia ignorada e Castor Vargas, tambem empregado no commercio e domiciliado á rua Visconde da Gavea, 4, os quaes, com ferimentos graves, foram levados ao hospital Getulio Vargas, onde, ao ser medicado, um delles, Luiz Felippe Leão Dornellas, veiu a fallecer.

O infeliz, além de fractura do craneo, teve o braço esquerdo esmagado.

O outro, Castor Vargas, com ferimentos no frontal, foi internado naquelle hospital. O chauffeur do 25.078, responsavel pelo accidente, fugiu. O motorista do caminhão foi detido n. 20º districto.

No caminhão viajava Avelino Santos, morador á rua Dias Fortes, 58, que recebeu contusões e escoriações, pensando-se por isso, na Assistencia.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

Gracinda de Oliveira, residente á rua Costa Bastos, 52, casa 2, foi em visita á casa de uma irmã, á rua do Cattete, 132. Deu-lhe, ao chegar lá, vontade de tomar café. E Gracinda, enchendo a chaleira, levou-a ao fogão de onde, pouco depois, a retirava para despejar a agua fervente no sacco em que puzéra o pó. Nesse interim deu-se o inesperado. Tropeçando num chinello, Gracinda caiu, caindo com ella, a chaleira. Com queimadura do 2º grão, a infeliz foi pensada na Assistencia que a fez recolher ao H. P. S.

UM OMNIBUS EM CHAMMAS NA PRAÇA PARIS

Os Bombeiros foram chamados, hontem, á praça Paris, onde, segundo o aviso, um omnibus ardia.

Tratava-se do de n. 562, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista Mario Duarte.

O carburador do vehiculo apresentando defeito, gerára o incendio que, á intervenção immediata dos Bombeiros, não foi além do seu fóco de origem, limitando-se, assim, á caixa do motor. Não houve victimas pessoaes a lamentar.

CAIU E FRACTUROU O CRANEO

A Assistencia prestou soccorros ao menor Carlos, de 8 annos, filho de João Sant'Anna, residente á rua Chaves Faria, 95, o qual, quando brincava com outros menores, na rua São Luiz Gonzaga, foi, em frente ao numero 229, victima de quéda, fracturando o frontal. Carlos foi recolhido ao H. P. S.

(xxx)

UM MEDICO ATROPELADO

Na confluencia da rua Mariz e Barros com Affonso Penna foi atropelado hontem, á noite, por um auto, cujo chauffeur evadiu-se, o dr. Lafayette Pereira, medico, residente á rua Affonso Penna, 140. Com fractura dos ossos do nariz e contusões diversas foi o dr. Lafayette Pereira pensado na Assistencia, retirando-se, depois, para o domicilio.

SUICIDOU-SE NA VIA PUBLICA

O commissario Autran, da delegacia da capital, em Nictheroy, hontem, á tarde, recebeu communicação de que na esquina da rua Riodades com a travessa Fonseca, havia o cadaver de um homem.

Indo ao local, verificou aquelle commissario que se tratava do operario da Prefeitura Desiderio de Souza, viuvo, de 39 annos de edade e residente á rua Bomfim n. 15.

Nos bolsos do infeliz homem foram encontrados alguns documentos, uma lata de formicida e um bilhete dirigido á policia, no qual Desiderio declarava que, por desgostos intimos, resolvera suicidar-se.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia do Estado do Rio.

AGGREDIDO A' NAVALHA, FALLECEU NA ASSISTENCIA

Depois de autopsiado, foi sepultado, hontem, o individuo Antonio Henrique do Sacramento, conhecido pela alcunha de "Tripa", residente á rua Irineu Correia n. 15, o qual, na noite de ante-hontem, foi aggredido a navalha por José Fructuoso Gomes, vulgo "Zequinha", vindo a fallecer em consequencia do grave ferimento que recebeu no pescoço.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 21º districto. Occorreu o facto em casa de João Severo Junior, no becco do Coruja, em Braz de Pina. "Tripa" estava fortemente embriagado e entendera de forçar a entrada em casa de Severo para seduzir a mulher que vive com aquelle. José que reside numa casa ao lado, correu em defesa do seu visinho, tendo sido recebido com violenta cacetada na cabeça. Sacou, então, de uma navalha, desferindo um golpe mortal no aggressor.

A victima saiu a correr, para cair mais adeante. Foi conduzido para a Assistencia, mas lá veiu a fallecer. O criminoso fugiu, mas foi preso pouco depois.

INGERIU MEIO TUBO DE ADALINA

José Assis, empregado no commercio e residente á rua Borges Monteiro, 264, ingeriu, no domicilio, metade de um tubo de Adalina, tentando o suicidio. Uma ambulancia o foi buscar em casa, levando ao posto do Meyer onde a victima se encontra em somno profundo. São desconhecidas as causas do facto.

A COLONIA PORTUGUEZA DE TIMOR SOBRE OS EFFEITOS DE VIOLENTO TEMPORAL

Avultados prejuizos materiaes e pessoaes

Lisboa, 6 (U. P.) — O encarregado do governo de Timor, telegraphou ao ministro das Colonias, informando que um temporal vem devastando a colonia ha tres dias consecutivos.

A região está vivendo horas tragicas. As aguas invadiram dezenas de casas de indigenas e de europeus, causando victimas entre os indigenas.

Algumas embarcações foram totalmente destruidas, tendo escapado o navio "Evuse" que esteve em perigo.

Uma ponte junto do pharol foi abaixo.

O largo em frente ao palacio do governo de Lahame ficou completamente soterrado em consequencia dos desabamentos das montanhas proximas, chegando as terras a cobrir os degráos da entrada do palacio.

A Missão Catholica de Lahame soffreu enormes prejuizos.

As aguas innundaram os terrenos proximos de Dili, destruindo culturas, estradas e habitações.

A fabrica de ceramica Foage foi coberta pelas aguas ficando completamente arrazada.

Abateram cinco arcos da ponte de cimento armado de Comoro. O governador accrescentou que inspeccionou o local sendo possiveis novos sinistros.

Foram tomadas providencias para a defesa das construcções ameaçadas.

Todas as communicações, por estradas e por telephones, com o interior, foram cortadas, estando as autoridades isoladas umas das outras.

Torna-se impossivel dar noticias do interior, mas se suppõe que tenha havido grandes prejuizos nas culturas de café por ser agora a época das maiores colheitas.

O governo da provincia tem grandes difficuldades em attender a miseria dos sinistrados.

O temporal terá grandes reflexos na economia colonial.

O temporal continua com grande intensidade.

UMA DIVISÃO NAVAL ALLEMÃ NO TEJO

Realizaram manobras ao largo da costa do Algarve

Lisboa, 6 (Havas) — Chegou ao Tejo uma divisão naval allemã composta de um couraçado de 10.000 toneladas, o "Admiral Graf Spee", o cruzador "Koeln", de 6.000 toneladas, dois submarinos de 740 toneladas, quatro de 517 toneladas e o guia de submersiveis, "Erwin Washner". Varios navios auxiliares acompanham a esquadra que vem sob o commando do almirante Boehrn. Todas estas unidades realizaram manobras ao largo da costa do Algarve especialmente exercicios de abastecimento de submersiveis.

Os navios allemães permanecerão aqui até ao dia 15. Estão organizadas muitas cerimonias luso-allemãs em honra dos officiaes e dos marinheiros.

Lisboa, 6 (U. P.) — As dez unidades que integram a esquadra têm uma tripulação total de 2.281 homens.

As salvas dos vasos de guerra allemães no momento de entrarem o porto foram correspondidas pelas baterias do campo entrincheirado.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria: ao official administrativo do quadro XIV, Nestor Barreto; ao escripturario do quadro XVI, Manoel Americo Poidreira; ao telegraphista Alfredo Paiva; ao machinista de estrada de ferro do quadro II, Carolino de Souza Pereira; ao agente de estrada de ferro do quadro II, Mario de Oliveira Barbosa; ao agente Marianita Barreto de Vasconcellos, do quadro XXXIII; ao conductor de trem do quadro II, Manoel Andrade Meira; ao cabineiro do quadro II, Aurelio da Rocha Lopes; e aos carteiros Eustorgio Alvim Wanderley, do quadro XVI e José de Oliveira Cura, do quadro XX, e ao telegraphista Castor Gonçalves Poniche.

Concedendo exoneração a Ignacio Moreira, do cargo de escripturario do quadro VII; a Margarida Mavignier, do cargo de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Del Castillo, no Districto Federal; e a Jacy Ramires Conceição, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Canoas, no Rio Grande do Sul.

Nomeando: Antonio Teixeira de Carvalho, thesoureiro do quadro XIV; Arthur Garcia da Silva, interinamente, machinista de estrada de ferro do quadro XLII; e Regina de Hollanda Cavalcanti ajudante interina da agencia postal do Jaboatão, em Pernambuco, para o cargo de agente da referida agencia.

Transferindo, a pedido, Antonio de Carvalho Costa, do cargo de escripturario do quadro XXXIV, para egual cargo no quadro XIV.

Aposentando de accordo com o art. 156, letra D, da Constituição, o telegraphista Leonel Barbosa; o guarda-fios Antonio Fernandes Pimenta; e o agente do quadro XX, Octavio Mullulo.

Demittindo, de accordo com o dispositivo do art. 130 do regulamento, Waldemar Gomes, do agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Rio Novo em Juiz de Fóra; e por abandono de emprego, Alcides Ferreira Baltar, escripturario do quadro XVIII.

Declarando sem effeito, as nomeações: do Ernani Souto Maior Lins, Raphael Gonçalves Andrade e Alfredo Carlos Pestana Junior, para a carreira de escripturario do quadro XX; e de Ricardo Ramos para a carreira de carteiro do quadro XIV, bem como de Regina de Hollanda Cavalcanti para agente postal de 3ª classe, em Jaboatão, Pernambuco.

Na pasta da Marinha

Promovendo na carreira de escripturario, da classe C, para a classe D, Lindolpho Pontes, e da classe D para a classe E, Raymundo Montefusco Sobrinho, ambos do quadro III.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE PHILOSOPHIA

Prova oral de geographia

Para as 8 horas, amanhã, na Faculdade Nacional de Medicina, á avenida Pasteur, estão chamados: Fernanda Augusta Freire Ferreira, Guilherme Sully Miller, Paulo Gomes da Silva, Nelson Guimarães Barreto, Aurelio Monteiro, José Arthur Alves da Cruz Rios, Anselmo Nogueira Macieira, Wilson Peçanha Frederici, Joaquim Ferreira, Bartholomeu Fernandes, Paulo Salles Guerra, José Augusto da Camara Torres, Maria da Gloria Vieira Ferreira, Abelardo Pinheiro Villas Bôas, Geraldo de Lemos Bastos, Juracy de Oliveira, Eser de Oliveira Santos, Ary Rodrigues da Matta, Jorge Escragnolle Taunay, Jorge Stemato, Leda Boschat, José Honorio Rodrigues, Aurea Guimarães de Abreu, Yessis Ilcin de Amoedo, Magnolia de Almeida Rodrigues, Pedro Freire Ribeiro, Ovidio Gouvêa da Cunha, Newton de Almeida Rodrigues, Antonio Pereira de Castro Pinto Junior, Darwin Raphael Antonio Montero, Nancy de Macedo Paulino, Paulo Augusto Alves, Octavio Nascimento Leal, Joaquim de Almeida Serra, Alice de Oliveira Dias Alves, Francisco Cello Lameirão Monteiro, Newton Rivera Manga e Alberto Gaspar Gomes.

Prova escripta — Todos os candidatos que ainda não fizeram esta prova.

Prova oral de estatistica, ás 8 horas, amanhã: Nilsa Camarinha da Silva, Alfredina de Paiva e Souza, Cadmo Carlos de Moura Brandão, Hortencia Hurpia do Hollanda, Maria de Lourdes Fortes, Nair Fortes, Donizetti do Rego Monteiro, Ernesto Silva, Idalia Krau e Maria Anna do Nascimento Teixeira.

Prova escripta — Todos os candidatos que ainda não fizeram esta prova.

Exame de mathematica, para amanhã, na Escola Nacional de Engenharia, no largo de S. Francisco:

Prova oral á 1 hora — José Ignacio de Araujo, Alvercio Moreira Gomes, Enéas de Mello Gonçalves Sobrinho, Elyseu Vieira Fernandes Sobrinho, Helio Carvalho d'Oliveira Fontes, Lauro Fontes, Lauro Pastor Almeida, Djalma Dutra Ururahy, Antonio Salles Gonçalves, Vicente Ramos Valente, Alercio Moreira Gomes, Francisco de Mello Filho, Arydio Brasil, Marcys Vinicius da Rocha, Siley Ribeiro Sarmento, Geraldo da Gama Rangel, Alberto Bittencourt dos Santos, Talvanne Chaves Young, Alair Ruas Pereira, Helena Saller, Aloysio Portella de Figueiredo, Eurico dos Santos, Ennio Goulart de Andrade, George Alberto de Mello.

Prova escripta — Todos os candidatos que ainda não fizeram esta prova.

Concentração de Congregados Marianos em Botucatu'

Espera-se o comparecimento de quatro mil conclavistas

São Paulo, 6 (A. N.) — Está sendo aguardado com interesse, em Botucatu', a concentração de congregados marianos, marcada para amanhã, naquella cidade. Segundo as previsões dos circulos autorizados, espera-se que 4.000 marianos, de Botucatu' e de varias outras cidades paulistas, se reunam nesse dia. Varias personalidades do mundo politico, social e religioso do Estado, entre as quaes os srs. Guilherme Winther, secretario da Viação, d. Aguirre, bispo de Sorocaba, Sebastião Medeiros, director do Departamento do Serviço Social, e outras, tambem deverão estar presentes, razão por que se empresta grande significação ao proximo conclave dos marianos.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do norte:

"Cuyaba", dia 8 de Cabo Frio.
"Campos Salles", dia 8, de Recife e escalas.
"Affonso Penna", dia 11, de Manáos e escalas.
"Carioca", dia 8 de Natal e escalas.
"Comte. Alcidio", dia 12 de Recife e escalas.
"Rodrigues Alves", dia 18 de Belém e escalas.

Do Sul:

"Tutoya", dia 11 de Florianopolis e escalas.
"Bandeirante", dia 10 de Porto Alegre e escalas.
"Aspirante Nascimento", dia 11 de Laguna e escalas.
"Annibal Benevolo", dia 16 de Porto Alegre e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Alegrete", dia 10 de Nova York e escalas.
"Jaboatão", dia 16 de Nova Orleans e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia / Vapor	Dia
Buenos Aires "Hawaii Marú"	7
Natal e esc. "Carioca"	8
Buenos Aires "Colombia"	8
Londres "Highland Princess"	8
Polonia "Venezuela"	8
Hamburgo "Zaaland"	8
Cabo Frio "Curityba"	8
Belém e esc. "Campos Salles"	8
Buenos Aires e esc. "Massilia"	9
Portos do norte "Herval"	9
Nova York "Alegrete"	10
Buenos Aires "Southern Prince"	10
Buenos Aires "Asturias"	10
Gdynia e esc. "Pulaski"	10
Porto Alegre "Bandeirante"	10
Genova "Neptunia"	11
Buenos Aires "Monte Rosa"	11
Portos do norte "Guarahú"	11
Manáos e esc. "Affonso Penna"	11
Florianopolis e esc. "Tutoya"	11
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	11
Portos do sul "Olinda"	11
Nova York "Eastern Prince"	12
Portos do sul "Max"	12
Santos "Cape Howe"	12
Hamburgo "Eemland"	12
Antonina "Buarque de Macedo"	12
Recife e esc. "Comte. Alcidio"	12
Havre e esc. "Formose"	13
Liverpool "Alcantara"	13
Buenos Aires "Augustus"	13
Hamburgo "Bahia"	13

VAPORES A SAIR

Destino / Vapor	Dia
Santos "Almte. Alexandrino"	7
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	7
Buenos Aires e esc. "Aracajú"	7
Genova e esc. "Alsina"	7
Japão e esc. "Hawaii Marú"	7
Buenos Aires e esc. "Highland Princess"	8
Nova York e esc. "Taubaté"	8
Imbituba e esc. "Itaperuna"	8
Cabedello e esc. "Campinas"	8
Belém e esc. "Potengy"	8
Polonia e esc. "Colombia"	8
Buenos Aires e esc. "Venezuela"	8
Porto Alegre e esc. "Tiétê"	9
Antonina e esc. "Venus"	9
Porto Alegre e esc. "Ararê"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre e esc. "Itassucê"	9
Bordeaux e esc. "Massilia"	9
Laguna "Lola"	9
Angra dos Reis "Campos Salles"	9
Porto Alegre e esc. "Carioca"	10
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	10
Porto Alegre e esc. "Herval"	10
Nova York "Southern Prince"	10
Southampton e esc. "Asturias"	10
Buenos Aires e esc. "Pulaski"	10
Hamburgo e esc. "Monte Rosa"	11
Cabedello e esc. "Araraquara"	11
Trieste e esc. "Neptunia"	11
Porto Alegre e esc. "São Pedro"	11
Itajahy e esc. "Angela"	11
Buenos Aires e esc. "Eastern Prince"	12
Antonina e esc. "Guarahú"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Laguna "Oscar Pinho"	12
Cabedello e esc. "Itaquatiá"	12
Baltimore e esc. "Cap Howe"	12
Antonina e esc. "Olty"	12
Porto Alegre e esc. "Itapuca"	13
Buenos Aires e esc. "Formose"	13
Genova e esc. "Augustus"	13
Areia Branca e esc. "Olinda"	13

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Kobe e escalas, paquete japonez "Rio de Janeiro Marú".
De Santos, vapor nacional "Guarará".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Tibagy".
De Stockholmo e escalas, vapor sueco "San Francisco".
De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".
De Buenos Aires e escala, vapor hollandez "Amstelland".
De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Alsina".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".
De Santos, vapor nacional "Taubaté".
De Aracajú e escalas, vapor nacional "Guarapuava".

SAIDAS DE HONTEM

Para California e escala, vapor norueguez "Sleindal".
Para Porto Alegre (directo), vapor nacional "Bury".
Para Belem e escalas, paquete nacional "Itabitê".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquicê".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para Buenos Aires e escalas, paquete japonez "Rio de Janeiro Marú".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Walmarma".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delnorte".
Para Rosario, vapor sueco "Oranla".
Para Republica Argentina, vapor yugoslavo "Slava".
Para California e escalas, vapor americano "West Ira".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Amstelland".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "San Francisco".
Para Recife e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ F. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1939

N. 13.649
Anno XXXVIII

ENSINANDO O CARIOCA A ATRAVESSAR A RUA

Começou auspiciosamente a Semana do Transito, offerecendo aspectos inéditos e pittorescos á cidade

A' esquerda, o cavalheiro espera que o guarda lhe indique o melhor caminho, emquanto á direita, a senhora pergunta ao policial se póde atravessar

Aos sabbados, muito especialmente quando o tempo não desmente o proverbio do "sabbado sem sol...", o Rio é sempre uma cidade differente. Mais bella, mais risonha, mais movimentada pelo footing feminino, a polychromia das sedas que dá mais graça ás ruas do centro, os milhares de sorrisos que augmentam os encantos das tardes quentes. Hontem, um sabbado que resplandecia na alegria de um sol maravilhoso, a cidade viveu um dia pittoresco, uma verdadeira festa para a população que assistiu de bom humor á inauguração da Semana do Transito. Foi uma festa, dizemos bem, uma festa inedita que, sendo educativa, não tomou os ares solennes nem as asperezas das rigidas determinações de quem póde ordenar. As licções foram iniciadas em tom amigavel, mais conselhos do que ordens. E os cariocas receberam os primeiros ensinamentos para andar na rua entre sorrisos, entremeando de pilherias a orientação apresentada pelos guardas a cada instante. Por isto, foi feliz a Semana do Transito, providencia que se póde dizer entrou com o pé direito. Os guardas da Inspectoria do Trafego afinaram bem no diapasão usado pelos conselhos irradiados através dos altos-falantes do Departamento de Propaganda. E o povo, tratado com respeito e consideração, recebeu com evidente sympathia as medidas determinadas pelo Congresso Nacional do Transito. A reacção do bom humor, as pilherias que surgiram immediatamente formam um corollario do ambiente sympathico que se creou em torno da Semana do Transito. O caminho foi aberto com rara felicidade. A persistencia ha de produzir os fructos desejados, tanto mais quando já no primeiro dia se verificou a boa vontade dos pedestres e a confiança com que obedeciam ás determinações dos guardas. É certo que os serviços não foram impeccaveis na sua execução. Mas os pequenos senões são perfeitamente justificaveis numa estréa. Apesar de todos os embaraços que haviam de surgir nessa phase de experiencias, os guardas se conduziram de modo a merecer elogios.

O "CORREDOR POLONEZ"

Junto ás esquinas das ruas mais movimentadas, foram marcados, no chão, em largos riscos brancos, as pautas em que deveriam caminhar os transeuntes. As passagens logo appellidadas de "corredor polonez". De um lado e de outro, junto a cada extremidade desses corredores, um guarda para encaminhar por elles os pedestres, no momento opportuno, isto é, quando o signal estivesse aberto. Muita gente, suppondo ser aquillo uma zona neutra, a qualquer instante, entendia de atravessar sem reparar no signal. Mas o guarda explicava que não era assim. A passagem devia ser feita por ali, mas sómente quando os vehiculos não pudessem trafegar.

— Isto assim não é vantagem — reclamavam alguns.

— Cuidado, pedestre! Não atravesse agora! O signal está vermelho!

O transeunte olhava para o signal que muitas vezes estava verde... Mas o speaker do Departamento de Propaganda não via o que se passava ali. E continuava a gritar, através do alto-falante.

— A sua vida vale mais que um minuto, cavalheiro! Não tenha pressa de atravessar a rua. Olhe á sua esquerda.

Alguns, pensando que a advertencia era comsigo, olhavam mesmo á esquerda... Na esquina das ruas Uruguayana e Carioca, uma senhora de certa edade, fala junto ao guarda, com um garoto agarrado ao braço.

— Não largue esse menino, minha senhora, não o deixe atravessar a rua sózinho. Pergunte primeiro ao guarda se póde passar.

A senhora segurou fortemente o menino pela mão e ficou a procurar o signal, quando o speaker lhe chamava a attenção em voz tão alta. Muita gente achou graça. O guarda, sem perceber nada, perguntou se ella queria passar.

PEOR A EMENDA...

A praça Tiradentes é um dos pontos mais perigosos para a travessia. Na esquina da rua Pedro I um guarda se desdobrava em esforços para deter o povo nas suas habituaes imprudencias. O alto-falante gritava de um lado e de outro.

— Cuidado, minha gente! Tenha pena das suas pernas! Não sejam imprudentes!

O povo achava graça, sobretudo nas incorrecções do vernaculo com que o esforçado guarda fazia as suas advertencias.

— Não precisa correr, rapaz! Espere um pouco! Prompto, pódem atravessar!

Um moço toma em movimento um bonde "Arsenal de Marinha". O guarda não se contém:

— Mas o que é isso, moço. Para que essa pressa. Devia ter esperado outro bonde. É o senhor mesmo que está me olhando, ahi de roupa branca e embrulho verde debaixo do braço.

O passageiro, deante das risadas geraes, salta do bonde em movimento e vae desculpar-se ao guarda:

— Ma outra vez, rapaz... P'ra que não seguiu no bonde?...

NA CINELANDIA

Na praça Marechal Floriano, como na avenida Passos, no largo da Carioca e em todos os pontos movimentados da cidade, o aspecto, durante o dia de hontem offereceu os mesmos flagrantes de pittoresca e inedita agitação. Como se sabe, a Inspectoria do Trafego vae collocar na rua do Passeio os denominados "guarda-corpos" — umas correntes que impedirão que os transeuntes atravessem arbitrariamente a rua. Só o poderão fazer pelos "corredores polonezes". Já foram installados os postes.

Um dos 21 alto-falantes que o Departamento de Propaganda distribuiu pela cidade estava ali installado, advertindo o povo. E, ali como alhures, o vozeirão do speacker estabeleceu alguns mal-entendidos. Muita gente andou á procura de um collegial, quando ouviu o clamor afflictivo:

— Não deixem esse collegial atravessar agora!

O Congresso Nacional do Transito fez distribuir pela cidade innumeros cartazes cheios de conselhos, os quaes tambem estão dando a sua collaboração ao trabalho dos guardas e ás advertencias dos speackers.

"ABRIGOS ANTI-AEREOS"

O povo denominou de "abrigos anti-aereos" os postos de cimento armado que, á tarde, appareceram nos cruzamentos mais movimentados da cidade. Nesses postos ficava o guarda da Inspectoria de Trafego dirigindo o movimento dos vehiculos e dos pedestres. O primeiro que appareceu foi na Cinelandia, na esquina das ruas Senador Dantas e Passeio.

"EU JA' SEI O QUE DEVO — FAZER" —

Desde' cedo, começaram a desfilar pelas ruas mais movimentadas da cidade, não apenas as do centro, mas tambem as dos bairros mais populosos, 50 omnibus cheios de cartazes ensinando os pedestres a caminhar com segurança nas ruas. Os carros despertaram grande attenção, tornando-se, pois, mais um apreciavel elemento na obra educativa emprehendida pelo Congresso Nacional do Transito. A propaganda desses carros visava especialmente a creançada, demorando-se mais ás portas dos estabelecimentos escolares. Depois de terem passado pelo Instituto de Educação, onde desfilaram lentamente, aos olhos curiosos dos meninos, abordámos uma das meninas que commentava numa roda de collegas o que era aquillo.

— Temos recebido conselhos dos nossos professores e dos nossos paes para atravessar as ruas sem perigo. Aquelles cartazes estão repetindo tudo o que já aprendemos. Eu, de minha parte, já sei direitinho o que devo fazer. Sei que não devo correr para apanhar o bonde nem o omnibus. Não devo atravessar a rua sem olhar para um lado e para outro. Tenho de obedecer o signal. Só posso atravessar quando o signal estiver verde. Se estiver sozinha, não posso me distrair. Se estiver acompanhada tenho de parar a conversa até alcançar o outro passeio.

A esperta garota mostrava-se conhecedora do assumpto melhor que muita gente grande. E proseguiu, ao perceber que estava causando admiração:

— Temos conversado muito, eu com meus collegas. Sempre que estivermos com um menino ou uma menina menor, teremos o cuidado de lhe dar o nosso auxilio.

A OPINIÃO DOS CHAUFFEURS

E claro que os motoristas só pódem estimar que os pedestres saibam atravessar as ruas no momento opportuno. Em todo o caso, resolvemos ouvir a opinião de alguns sobre as medidas adoptadas pelo Congresso Nacional do Transito.

— Está tudo muito bem — responde promptamente um delles, cercado por numeroso grupo, no largo da Carioca. Se o povo aprender a atravessar as ruas, tanto melhor para nós. A maioria dos desastres é determinada pelo transeunte e não pelo motorista, como muita gente pensa. Não temos prazer em atropelar ninguem. Um desastre pessoal causa pelo menos duas victimas — o ferido ou o morto e o chauffeur. Sendo assim, como não teremos de nos alegrar com a educação do povo. Só quem tem as mãos num volante é que póde saber como o povo é imprudente. Oxalá que os ensinamentos tragam os resultados que se desejam, pois assim, de certo, ha de diminuir o numero dos atropelamentos. Em nome de toda a classe, posso garantir ao senhor que os motoristas recebem a iniciativa do Congresso com o maximo de sympathia e estão dispostos a collaborar com o seu esforço no que lhes fôr possivel, para facilitar os objectivos da benefica campanha.

SUGGESTÕES

A iniciativa do Congresso de Transito foi geralmente bem acolhida pela população. Houve quem troçasse, quem fizesse pilheria, quem se aproveitasse de certos momentos para piadas, mas, á margem do bom humor caracteristico do carioca, muita gente encarou sériamente o assumpto. Na esquina da rua Uruguayana com Carioca, estava parado um cavalheiro de edade avançada, de apparencia fina. Percebia-se que se tratava de uma pessoa de tratamento. O homem observava demoradamente o trabalho dos guardas, ouvia com attenção as advertencias do alto-falante. Approximámo-nos e não tardou a que o cavalheiro acceitasse a palestra:

— Muito louvavel a providencia tomada agora pelas autoridades. O serviço está sendo bem executado. Entretanto, observo os atropelos do povo que se cruza no corredor. Falta ali a indispensavel indicação da "mão", como se faz nas grandes cidades européas e americanas. O corredor é estreito, de modo que os grupos de transeuntes se chocam facilmente no vae-vem. A Inspectoria devia collocar uma marca qualquer no asphalto. O desenho de um sapato, por exemplo, mostrando a direcção de ida e a direcção de vinda. Ou uma setta, ou um dedo indicador, em summa, um signal qualquer que evitasse a confusão de agora. De resto, está tudo muito bem.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

A sessão solenne no Palacio Tiradentes

Revestiu-se de solennidade a sessão effectuada hontem no Palacio Tiradentes, de encerramento do Primeiro Congresso Nacional de Transito.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Negrão de Lima, participando da mesa representantes dos ministros de Estado, chefes das delegações, o presidente do Touring Club do Brasil e o inspector geral do Trafego. Nas poltronas occupavam logar os membros effectivos e adherentes do Congresso, os representantes de associações commerciaes, industriaes e culturaes, e numerosos alumnos de institutos de ensino desta capital.

Falou em primeiro logar o presidente da reunião. Assignalou a honra que lhe fôra confiada de presidir o primeiro congresso que no genero se reunia no Brasil. Enumerou os resultados efficientes que delle fatalmente adviriam, enalteceu o concurso technico dos que collaboraram na obra de resolver os problemas do transito no paiz. Terminou augurando que da série brilhante de assembléas semelhantes decorreriam ainda consequencias praticas de incontestavel vantagem.

Em seguida, occupou a tribuna o presidente do Touring Club do Brasil, o sr. Juvenal Murtinho Nobre, como delegado da entidade propulsionadora do Congresso, agradeceu o prestigio [illegible] do governo, ou com o ardor executavam uma obra utilissima e de significação patriotica. Recordou a esta altura os trabalhos e as conclusões das commissões, realizações que disse constituirem, além de brilhante collaboração do esforço e da capacidade technica brasileiros, a melhor comprovação do esforço tenaz e perseverante e do muito que exige a resolução definitiva dos problemas do transito no Brasil. Demorou-se em considerações em torno do estudo feito dos diversos themas offerecidos, citando entre os propositos de creação das delegacias especiaes, commissão julgadora e Tribunal do Transito; a elaboração do Codigo Nacional de Transito; as questões de signalização e estacionamento; a approvação da selecção psycho-technica do conductor de vehiculos; as momentosas decisões relativas á educação do povo e as medidas estabelecidas no Rio de Janeiro; o Conselho Nacional do Transito; o estudo da creação de estatisticas do transito e illuminação; os diversos planos para as corporações policiaes no serviço de transito e a sua unificação em cada Estado. Manifestou, por ultimo, as mais effectuosas congratulações e agradecimentos ás autoridades, institutos e associações que enviaram delegações e a todos os congressistas.

Foi dada depois a palavra ao sr. Luiz Telles, de São Paulo, que falou em nome dos congressistas, pronunciando discurso em seguida. Falou ainda a professora Maria de Lourdes Lima Rocha, em nome da Federação das Bandeirantes do Brasil; o tenente Hugo Bethlem e o professor Venancio Filho, da Associação Brasileira de Educação e a menina Wanda, do Instituto de Educação, que proferiu curta oração.

Finda a solennidade, effectuou-se a inauguração da Semana do Transito, cujo programma educativo que offerecemos amplo reportagem.

A policia allemã fixa a velocidade maxima

Berlim, 6 (Havas) — Devido ao grande numero de accidentes de automovel, o sr. Himmler, chefe de Policia do Reich fixou a velocidade maxima para os automoveis dentro das povoações em sessenta kilometros á hora para os carros ordinarios e em quarenta para os caminhões e omnibus. Nas estradas e caminhos em 100 kilometros para os automoveis e motocyclistas e em setenta para os caminhões. Será estabelecida uma fiscalização severissima.

O INTERCAMBIO RADIOPHONICO DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

Noticiamos ha dias, que o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, havia concluido um accordo com a Columbia Broadcaster System, poderosa organização radiophonica dos Estados Unidos, para transmissões mensaes do Brasil para aquelle paiz, e vice-versa. Esse intercambio, cuja importancia vale encarecer como uma das iniciativas mais uteis para a propaganda da nossa terra no estrangeiro, terá inicio amanhã, com a irradiação do programma especial da Columbia para o Brasil e que será retransmittido, pelo Departamento, na "Hora do Brasil", das 8 ás 9 horas da noite. Em seguida, na parte falada, ouviremos noticiarios de interesses para o nosso paiz, sobre os acontecimentos mundiaes do dia, e, principalmente, sobre as actividades de Hollywood.

No dia 14 do corrente, caberá ao Departamento Nacional de Propaganda mandar um programma brasileiro para os Estados Unidos, e que será, lá, retransmittido por toda a rêde da Columbia, não só para a grande Republica do norte como para o mundo.

O programma brasileiro, já organizado, constará do seguinte:

1º) — Carlos Gomes — Symphonia do Guarany sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

2º) — Villa Lobos — Alegria na Horta — Por orchestra symphonica, com 40 executantes, sob a regencia de Spedini.

3º) — Carlos Gomes — Aria da opera "Fosca", canto por Violeta Coelho Netto de Freitas.

4º) — Nepomuceno — Batuque por orchestra symphonica.

5º) — Hymno Nacional Brasileiro.

Cancellada a viagem annual dos cadetes navaes norte-americanos á Europa

Washington, 6 (U. P.) — O Ministerio da Marinha annunciou ter sido cancellada a viagem annual á Europa de mil e quarenta cadetes da Escola Naval de Annapolis. Nas espheras autorizadas attribue-se essa medida aos temores provocados pela situação internacional, sendo este o primeiro cancellamento desde a Grande Guerra. Nesta viagem os cadetes deveriam visitar Antuerpia, Rotterdam, Stockolmo, Helsingfors, sendo o cruzeiro realizado nos couraçados "New York", "Texas", e "Arkansas" — unidades da esquadra do Atlantico.

O accordo Brasil - Estados Unidos apreciado por um grande banco

O DIA DO CAFÉ NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NOVA YORK

Nova York, maio de 1939 (Da Agencia Havas, por via aerea) — O "Guaranty Survey", orgão mensal do Guaranty Trust Company expõe concisamente em seu ultimo numero o ponto de vista bancario com respeito ao recente accordo firmado entre os Estados Unidos e o Brasil. O referido artigo elogia a fórma em que se fez o accordo e externa a opinião que muito bem póde servir o accordo para re-distribuir os grandes stocks de ouro que possuem actualmente os Estados Unidos. Esses stocks ascendem a 15.605.000.000 dollares, ou seja 58 °|° de todo o ouro existente no mundo.

Passando em revista o accordo assignado pelo chanceller Oswaldo Aranha, a revista diz: "O Brasil propõe, entre outras coisas, eliminar as restricções que impedem as operações normaes do cambio de moedas, crear um banco de reserva central, reiniciar os pagamentos da divida externa e garantir uma egualdade de tratamento para os norte-americanos que inverteram capitaes no Brasil. Os Estados Unidos se compromettem a auxiliar financeiramente o Brasil, inclusive fazendo-lhe um emprestimo de cincoenta milhões de dollares ouro para ser usado pelo referido banco central e pagaveis mediante a producção brasileira de metal amarello que ascende a uns cinco milhões de dollares annualmente".

Depois de expôr esses pontos conhecidos de sobra, mas impressos em grandes caracteres negros para dar-lhes maior importancia, o "Guaranty Survey" accrescenta:

"Se esse principio se estendesse em geral a outros campos de acção, offereceria possibilidades promettedoras para poder chegar a uma solução constructiva do problema do ouro. De accordo com esse plano, o ouro dos Estados Unidos seria empregado para fomentar a rehabilitação da economia no estrangeiro, permittindo assim que diminuam pouco a pouco os obstaculos que entorpecem o intercambio commercial internacional — direitos alfandegarios e prohibição de trocas de moedas — redundando em beneficios indirectos para todo o commercio entre as nações do mundo. Como pagamento, os Estados Unidos receberiam não só beneficios pecuniarios de maneira directa mas tambem certas e determinadas concessões commerciaes e financeiras para beneficio de seus commerciantes e daquelles que invertem capitaes no estrangeiro. Convém frizar um ponto que com o tempo será muito significativo: uma politica financeira como a que esboçamos seria um novo ponto de partida em pról do desenvolvimento da cooperação e da bôa vontade internacional".

O DIA DO CAFE' NA EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK

Nova York, maio de 1939 (Da Agencia Havas, por via aerea) — Os directores da Exposição Internacional fixaram o dia 31 de agosto para a celebração do Dia do Café com a collaboração da Associated Coffee Industries of America. A data coincide com o encerramento da convenção annual dessa entidade. Os delegados que assistem á convenção passarão o dia no recinto da Exposição tomando parte no extenso e interessante programma adrede organizado para commemorar a data.

Entre os numeros do programma ha varias cerimonias officiaes de que participarão os representantes diplomaticos e commerciaes das diversas nações productoras de café e tambem varios funccionarios das grandes companhias de café dos Estados Unidos.

O CAFE' EM BOSTON

Nova York, maio de 1939 (Da Agencia Havas, por via aerea) — Boston, a historica cidade onde os patriotas de 1776 iniciaram a revolução contra a Inglaterra ao lançarem ao mar um carregamento de chá que estava a bordo de um navio inglez ancorado no porto, como signal de protesto contra os excessivos impostos que eram cobrados sobre essa bebida, é hoje em dia um dos logares dos Estados Unidos onde mais se consome café.

Um boletim publicado pela Associated Coffee Industries of America demonstra por meio de estatisticas que entre as pessoas que frequentam os grandes cafés, restaurantes e hoteis de Boston, bebe-se cinco vezes mais café que nenhuma outra bebida. As estatisticas da Associação demonstram que as 134.324 pessoas interrogadas bebem um total de 180.650 chicaras de café ou seja uma chicara e meia em cada refeição, 16.665 chicaras de chá, 16.770 chicaras de chocolate e 850 chicaras de café sem cafeina e outros substitutos do café. Nessas estatisticas não se faz menção de bebidas alcoolicas.

Espera-se tambem que augmente o consumo de café nos hoteis principalmente devido á grande campanha de annuncios que está sendo preparada afim de fomentar as vendas de café gelado durante o verão que se approxima.

O sr. W. F. Williamson, secretario da Associação, diz que a campanha de annuncios será intensificada nas cidades em que até agora é pequeno o consumo do café gelado.

Será inaugurado hoje o pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova — York —

Nova York, 6 (U.P.) — A inauguração do lindo pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York constitue a solennidade de maior attracção de amanhã, domingo. As previsões do tempo são as mais favoraveis, esperando-se, por esse motivo, que o numero de visitantes attinja a um milhão.

Os operarios trabalham activamente nos ultimos retoques do pavilhão do Brasil, onde os visitantes apreciarão panoramas em miniatura do Rio de Janeiro — de dia e á noite, do porto de Santos, do aeroporto carioca, além de innumeros productos naturaes do Brasil, dos quaes se destacam o café e o matte com soberbos aspectos de fazendas brasileiras.

A cerimonia da inauguração será realizada no "Salão da Bôa Vizinhança", ás 2,45 da tarde, usando da palavra o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, o commissario Armando Vidal, o sr. Grover Whalen e o commissario dos Estados Unidos, sr. Flynn.

O pavilhão do Brasil foi projectado pelos architectos Lucio Costa e Oscar Niemeyer Soares, sendo a construcção superintendida pelo engenheiro Abel Ribeiro Filho. No pavimento terreo acha-se exposto um mappa comparativo dos dois maiores paizes do continente: Brasil e Estados Unidos e o Bureau de Informações onde serão distribuidos pamphletos em lingua ingleza. Do lado opposto desse pavimento está localizado um bar-restaurante com accommodações para trezentas pessoas e onde se fará ouvir todas as noites uma orchestra brasileira.

No primeiro andar estão expostas, no salão principal, tres grandes télas do pintor brasileiro Portinari. Na sala central acha-se o busto do presidente Vargas, decorado com vistosas madeiras brasileiras, além de uma collecção de livros de autoria do presidente do Brasil e por elle autographados, que serão posteriormente offerecidos á bibliotheca da Universidade de Columbia. Na mesma sala vê-se, ainda, o busto do pioneiro da aviação, Santos Dumont e uma exhibição em homenagem ao estadista norte-americano Theodore Roosevelt.

Entre os productos brasileiros, vêem-se amostras de fibras vegetaes, assucar, alcool, castanhas do Pará, cacáo e tabaco. Na secção destinada ao algodão acham-se expostos quadros estatisticos demonstrando o progresso da respectiva producção no Brasil, além de peças de tecidos Malva, Coroa, Juta e Papoula.

Na secção dos minerios estão expostos fascinantes exemplares de pedras preciosas brasileiras. A exhibição relativa ao turismo comprehende aspectos das bellezas naturaes do Brasil e das respectivas facilidades de transporte. Finalmente, os visitantes poderão apreciar documentos referentes á vida scientifica, artistica e literaria do Brasil.

Da representação brasileira fazem parte diversos technicos especializados, sob a chefia do commissario geral dr. Armando Vidal, que é coadjuvado pelos drs. Alfeu Diniz Gonçalves, Franklin de Almeida, architecto Paulo Lester Weiner e secretario geral sr. Decio de Moura.

PRD-2
RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO
Programma para hoje

Diario do Ar — Ás 9 horas da manhã, com a collaboração do "Correio da Manhã" — Speaker, Oswaldo Elias. **Samba e outras coisas** — Ás 10 horas da manhã, com Henrique e Marilia Baptista. **Almoço musicado** — Ao meio-dia — Speaker, Oswaldo Elias, 3 horas da tarde — Transmissão do sensacional prelio **Flamengo x Bangú**, directamente da Gavea, através a descripção perfeita de Aylton Flores, o campeão da palavra e em combinação com o "Correio da Manhã". Ás 6 horas da tarde — **Chá dansante** — Speaker, Carlos Alberto. Ás 7 horas da noite — **Programma dos Calouros** — O programma querido da cidade reveste-se, hoje, de caracteristicas sensacionaes. A nota 5 está valendo 1:000$000! Caso não seja, durante a transmissão das 7 ás 8, julgado nenhum calouro com as qualidades requeridas para o premio maximo do programma, será realizado um 2.º round, isto é, uma 2.ª parte do programma que irá das 10 ás 11 da noite.

Conserve o seu radio ligado para 1.060 kilocycles afim de estar ao par de tudo o que se passa no paiz e no estrangeiro.

OBRIGATORIO O ENSINO PRIMARIO NO ESTADO DO RIO

Vedada a estrangeiros a direcção de escolas

O interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral, assignou, hontem, um decreto declarando ser obrigatorio o ensino primario no territorio fluminense, o qual será gratuito nas escolas mantidas pelo governo.

Esta gratuidade, porém, não exclue o dever de solidariedade dos mesmos para os mais necessitados. Assim, por occasião da matricula, será exigida aos que não alleguem ou notoriamente não puderem allegar escassez de recursos, uma contribuição modica e mensal para a Caixa Escolar.

O ensino primario é, porém, livre á iniciativa particular e á de associações ou communidades de qualquer orientação philosophica, não contraria aos bons costumes e ás leis do paiz.

A instrucção primaria será ministrada exclusivamente em portuguez, sendo prohibido o ensino e o uso de lingua estrangeira no recinto da escola, bem como inscripções, mesmo externas, em lingua viva estrangeira ou qualquer homenagem a chefe ou membro de governo estrangeiro.

Nenhuma escola primaria poderá ser dirigida por estrangeiros, ser subvencionada por governo ou instituição estrangeira, ou ter professor que não conheça o idioma nacional.

A fiscalização das escolas particulares será feita por inspectores do Estado, devendo as mesmas estar registradas no Departamento de Educação, ao qual compete applicar penas aos infractores do decreto referido.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

Acceita a proposta do concorrente que apresentou menor preço

Como se sabe, o Ministerio da Fazenda vae tambem possuir o seu edificio na Esplanada do Castello. Ha dias foi aberta concorrencia administrativa para as escavações e estructura em concreto simples e armado do novo arranha-céo. Foram apresentadas varias propostas, tendo sido acceita a de Cavalcanti Junqueira S/A, que pediu o mais baixo preço, 6.464 contos de réis. A concorrencia foi approvada pelo ministro Souza Costa e as obras terão inicio dentro de poucos dias. Conjuntamente com estas, serão levadas a effeito as da nova Alfandega, no Cáes do Porto.

O começo da realização de taes iniciativas deverá ter a presença do presidente da Republica, já se tendo formado uma commissão para que as cerimonias se revistam de brilho, tanto mais que, no mesmo dia, serão baptisadas e lançadas ao mar diversas lanchas dos serviços aduaneiros. Essa commissão é composta dos srs. Nero de Macedo, director do Serviço do Pessoal; Uldarico Cavalcanti, director das Rendas Aduaneiras; Ulpiano de Barros, director do Dominio da União; Josué Serôa da Motta, director da Casa da Moeda; José Leal, inspector da Alfandega; Prado Carvalho, guarda-mór; A. Forjaz Coutinho, chefe do Serviço de Isenções, e Oscar Fagundes, representante da Directoria de Estatistica Economica e Financeira. A commissão esteve reunida hontem para resolver sobre as homenagens a serem prestadas ao chefe da nação e ao ministro da Fazenda. Já foram recebidas adhesões de funccionarios das repartições fazendarias nos Estados. Faz parte do programma um almoço offerecido ao sr. Getulio Vargas, para o qual serão convidados os ministros de Estado e outras personalidades.

UMA ESCOLHA ACERTADA

Claudette Colbert

NOVA YORK, 6 (P. P.) — Na reunião annual do Centro dos Cabelleireiros Femininos, realizada hontem, nesta capital, foi feita uma eleição para a escolha da mulher mais bem penteada da America, saindo vencedora, por unanimidade, a elegantissima e formosa Claudette Colbert.

O que mais influiu para a referida escolha, foram os lindos penteados "up swept" que a "estrella" usa em "Zazá", primoroso super-drama que vae ser apresentado dentro de poucos dias na téla do São Luiz, do Rio de Janeiro. (25556)

Registro de Jornalistas

Um communicado do gabinete do ministro do Trabalho

Communicam-nos do Serviço de Imprensa do gabinete do ministro do Trabalho:

"A 3 de junho proximo, encerra-se nesta capital o prazo concedido pelo artigo 18 do decreto-lei n. 910 para a inscripção dos jornalistas que se encontram no exercicio da profissão. Esse registro está a cargo do Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional do Trabalho, que funcciona no andar terreo do Ministerio.

Se bem que esse serviço esteja aberto desde 3 de fevereiro do corrente anno, sómente pediram inscripção, até esta data, cerca de trezentos jornalistas. Havendo nas diversas empresas do Districto Federal mais de mil e trezentos profissionaes, é evidente que a maioria dos interessados deixou para cumprir a exigencia legal do registro nos ultimos dias do prazo.

Todavia, para bôa marcha do serviço, será de toda conveniencia que os jornalistas ainda não inscriptos requeiram sem demora seu registro, evitando-se assim, em beneficio dos proprios interessados, a entrada de centenas e centenas de pedidos nos ultimos dias do prazo.

São documentos necessarios ao registro: 1) prova de nacionalidade brasileira; 2) folha corrida; 3) certidão negativa do Tribunal de Segurança Nacional; 4) carteira profissional devidamente annotada pelo empregador.

A prova de nacionalidade poderá ser produzida pelas certidões de registro civil de nascimento e casamento, pelo titulo eleitoral ou pelos certificados de quitação militar e de naturalização.

A inscripção dos jornalistas empregadores só se verificará depois de instituida a carteira correspondente á sua categoria.

O chefe do Serviço de Identificação Profissional dará todas as explicações aos interessados que o procurarem, diariamente, das 11 ás 15 horas".

O REGIMEN HYGIENICO - DIETETICO NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

As instrucções approvadas pelo ministro da Educação

O ministro Gustavo Capanema acaba de approvar as Instrucções Inter-Departamentaes da Educação e Saude de sua pasta, relativas ao regimen hygienico-dietetico dos internatos e semi-internatos de estabelecimentos de ensino secundario e ensino commercial sob inspecção federal.

Recommendam, relativamente á alimentação, a inclusão obrigatoria de, no minimo, meio litro de leite, diariamente, para os alumnos internos e 250 grammas para os semi-internos, distribuidos pelas refeições, em natureza ou em mistura, com outros alimentos, sob a fórma de mingáos, doces, "purées"; vegetaes (verduras e legumes) nas principaes refeições, sendo que, onde não haja perigo de contaminação (infecção dysenterica e infecção do grupo typhico-paratyphico), uma das rações será de verduras cruas (salada com limão, depois de cuidadosamente lavadas, ou após immersão rapida em agua quasi fervente; fructas, ao menos em duas refeições; ovos, tres no minimo por semana, para cada alumno; carne fresca (de preferencia de vacca), 100 a 200 grammas diarias por alumno, devendo ser substituida, ao menos duas vezes por semana, por peixe fresco ou figado ou miolos ou gallinha; pão, dois, no minimo, de cem grammas, por dia e por alumno e com manteiga, convindo que o pão branco seja substituido, ao menos uma vez por semana, por pão ou brôa de milho, pão preto ou pão integral; queijo, ao menos uma vez por semana; manteiga, duas vezes por dia, no minimo, da maneira acima mencionada; feijão, preto, mulatinho, manteiga, branco (variando); arroz, de preferencia não descorticado, isto é, não polido para que não perca as vitaminas (typo Iguape), duas vezes por dia; outros cereaes como milho, sob fórma de angú, cangica, sopa, bolo, farinha, como ainda aveia, trigo etc., e massas alimenticias, uma vez por dia; um dos seguintes alimentos em uma das refeições principaes: batata ingleza, batata doce, aipim (mandioca, macacheira), cará, inhame, etc.; doces, uma vez por dia no maximo, em uma das refeições principaes.

Prohibem o uso de: qualquer bebida alcoolica; alimentos preparados ou em conserva, como salame, mortadella, salsichas, linguiça, carne secca, sardinha, etc. Desaconselham o uso de: crustáceos (camarão, siry, etc) fritos (pasteis, etc.), condimentos taes como pimenta, pimenta do reino, mostarda, etc., devendo ser restringida a quantidade de agua ás refeições.

Estabelecem para as refeições, os seguintes horarios: 1ª — 6,30 ás 7,30 — 15 a 20 minutos; 2ª — 10,30 ás 11,30 horas (almoço) 30 a 40 minutos; 3ª — 14 ás 15 horas (merenda) 15 a 20 minutos; 4ª — 17 ás 18,30 horas (jantar) 30 a 40 minutos. No verão, este horario poderá ser recuado de uma (1) hora. Aos alumnos fica vedado qualquer exercicio violento (football, basketball, volleyball, corrida apostada, salto, escalada, etc.) meia hora antes e até uma hora após as principaes refeições, sendo que a pratica do football será permittida no maximo tres (3) vezes por semana a cada grupo de 22 alumnos.

O exercicio das funcções de cozinheiro, dispenseiro, ajudante, etc., só é admittido mediante carteira de saude expedida por Centro de Saude, devendo as autoridades federaes a cujo cargo ficará, como vem abaixo, a execução das presentes instrucções, providenciar sobre o immediato cumprimento de tal exigencia.

Quanto aos habitos hygienicos, prohibem a leitura durante as refeições e tornam obrigatorio o uso de papel hygienico, a ser lançado no vaso sanitario. As janellas dos dormitorios permanecerão abertas durante a noite, salvo casos excepcionaes, devendo ser de nove (9) o numero de horas destinadas ao somno. Os alumnos internos que, por qualquer circumstancia, devem permanecer no estabelecimento, durante os dias de saida, serão levados a passeio á praia ou ao campo, ao menos duas vezes por mez.

Instituem, nos estabelecimentos de ensino secundario e ensino commercial, sob fiscalização federal, palestras de instrucção de saude, que visarão ministrar conhecimentos uteis e crear habitos sadios. Essas palestras serão organizadas e redigidas pela commissão technica do Departamento Nacional de Educação, ficando incumbidos de sua leitura os inspectores de ensino, salvo designação, pelo director geral do Departamento citado, da commissão technica acima referida.

FISCALIZAÇÃO E PENALIDADES

A execução da portaria ministerial que approvou as presentes instrucções ficará, no Districto Federal, a cargo da commissão technica e, nos Estados, a cargo dos delegados ou outros technicos federaes de saude em acção conjunta com os inspectores de ensino, de accordo com instrucções especiaes, respectivamente, dos directores do D. N. E. e do D. N. S. Caberá a uns e outros remetter, mensalmente, aos respectivos Departamentos, um relatorio succinto de suas visitas, que se realizarão preferentemente em conjunto. Nessas visitas serão levadas muito em conta a qualidade dos generos alimenticios, o periodo de preparo dos alimentos e verificado o desenvolvimento dos alumnos pelas pesadas mensaes, que constarão das fichas de registro individual.

OS DESPOJOS DE ALVARES DE AZEVEDO

São Paulo, 6 (Havas) — Proseguem os preparativos da commissão de academicos desta capital no sentido de conseguir a transladação, para o saguão do novo predio da Faculdade de Direito, dos despojos de Alvares de Azevedo.

EXPULSO DA FRANÇA UM AGENTE CONSULAR DA ITALIA

Toulon, 6 (Havas) — O sr. Gino Dantrea, agente consular da Italia, que publicamente e por varias vezes havia manifestado hostilidade á França, recebeu ordem de deixar o territorio francez no prazo de quinze dias.

As moedas sul-americanas serão admittidas na Bolsa de Berlim

Berlim, 6 (Havas) — Afim de desenvolver as exportações germanicas a Bolsa de Berlim admittirá á cotação a partir de 8 do corrente, varios valores estrangeiros não cotados até agora. Os circulos economicos manifestam a esperança de que as moedas sul-americanas serão admittidas mais tarde á cotação em virtude da importancia das transacções germanicas com os paizes da America do Sul.

AVISO

Prevenimos aos nossos leitores do interior que o "Correio da Manhã" não deve ser adquirido por preço superior a $400 réis, nos dias de semana, e $500 réis aos domingos.

Qualquer reclamação neste sentido é favor dirigir á Administração deste jornal, á Avenida Gomes Freire, 81/83.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Nascidos para casar — United — James Stewart e Carole Lombard.

METRO — Com os braços abertos — M. G. — Spencer Tracy — Mickey Rooney.

PALACIO — Romance do Sul — Fox — Loretta Young e Richard Green.

IMPERIO — Fra Diavolo — Stan Laurel e Oliver Hardy.

GLORIA — O marido mal assombrado, com Joan Benett.

PATHE' PALACIO — Pequena de outra noite — Art Film — Willy Fritish e Gusti Huber.

SÃO JOSE' — Suez — Annabella, Tyrone Power e Loretta Young.

OPERA — Reviravoltas da sorte — A pequena do Exercito — A Aranha Negra.

HADDOCK LOBO — A filha de Samurai — 7 Peccadores — A Aranha Negra.

MASCOTTE — Pequena do Exercito — Apenas um marido — A Aranha Negra.

PARIS — O Gladiador — 12 do Diabo — A Aranha Negra.

PRIMOR — Noites Andaluzas — Serviço de Luxo — A Aranha Negra.

VARIETE' — O Gladiador — Justiça implacavel — A Aranha Negra.

POPULAR — A filha do Samurai — Dias do Arizona — Dona do Diabo.

PLAZA — O filho de Frankenstein — Universal — Basil Rathbone, Boris Karloff e Bela Lugosi.

ROXY — Suez, com Tyrone Power e Annabella.

ODEON — Patrulha da Madrugada — Warner — Errol Flynn.

BROADWAY — Ruas da cidade — Columbia — Léo Carrillo e Edith Fellows.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

REX — Gunga-Din — R. K. O. — Cary Grant — Victor McLaglen — Douglas Fairbanks Jr.

IPANEMA — Rosa do deserto, com Jane Withers.

PIRAJA' — O duque de West Point, com Louis Howard.

RITZ — Flores da Primavera — Codigo Secreto (L. B.-17).

NACIONAL — Madame Walewska — Greta Garbo e Charles Boyer.

PARISIENSE — Pequena sapeca — A Grande Barreira — A Aranha Negra.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Genro de muitas sogras.

ALHAMBRA — Senhorita minha mãe — Dulcina-Odilon.

CARLOS GOMES — Irmãos Celestino e Gilda Abreu — Alleluia.

JOÃO CAETANO — Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro — Recompensa.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O SEGREDO DA FELICIDADE CONJUGAL

Djalma Nunes

(Illustração de MARIO PACHECO)

Taahan, o velho sabio egypcio, quando creança, tinha por habito ouvir a palavra de certo missionario da Egreja de Roma, que estava incumbido de prégar a religião de Christo nas diversas cidades do Egypto.

O padre em questão procurava as praças publicas ou outros logares preferidos pelo povo, para, então, ahi armar a sua tenda e um pequeno pulpito.

Onde se localizava, fazia prelecções, baseadas sempre no bem da humanidade, tantas vezes recommendado por Jesus Christo. Taes palestras publicas eram ouvidas com toda attenção e respeito pelo então joven egypcio.

A sua assiduidade ás reuniões do missionario fizeram com que o ministro de Deus se tomasse de grandes sympathias pelo mancebo. Depois das reuniões, o joven ainda permanecia na tenda, ouvindo os salutares conselhos do prégador e lendo os livros de moral sadia e de ensinamentos religiosos, que constituiam a pequena bibliotheca ambulante do sacerdote.

Com o decorrer das prelecções, travou-se no espirito do moço uma luta incessante. De um lado, o catholicismo. Do outro, o Mahometismo, religião dos seus antepassados e que, na época, era quasi unanimemente adoptada pelo povo egypcio.

Depois de muito pensar e de comparar, venceu no espirito do rapaz a religião prégada pelo missionario.

Passou, então, Taahan, a prégar e a aconselhar guerra ao odio, á inveja, á vingança, ao falso testemunho, á luxuria, etc.

O amor ao proximo, o perdão aos arrependidos, a assistencia aos soffredores, o ensinamento do caminho do bem aos desviados, eram estradas traçadas pelo sabio, por onde elle devia transitar até o fim de sua vida.

Só não mudara de indumentaria o novo christão. Seu vestuario, o turbante e as sandalias usadas pelo seu velho pae e pelo seu povo, o sabio conservou.

Depois de adquirir livros de preces e outros de culturas diversas, installou-se nas proximidades de Cairo, num lindo e pittoresco sitio, agora de sua propriedade, que lhe coube por herança, além de outros bens, por morte do pae.

E' ahi que vive praticando a caridade o novo ermitão.

Nesse sitio, que o povo egypcio appellidou de "Pedaço do Céo", é que Janiak foi bater.

Tratava-se de uma joven noiva de um operario, cujo enlace matrimonial estava marcado para muito breve.

Disse a recem-chegada ao sabio:

— Desejo que me ouça !

— Aqui estou, mulher, ás tuas ordens — respondeu Taahan.

— Vou casar-me em breve. Quero muito bem ao meu futuro marido ! Entretanto, elle é muito ciumento e o seu genio terrivel, amedronta-me ! Receio de não ser comprehendida por elle. Desejava que o meu noivo fosse docil, delicado e amoroso !

O sabio respondeu:

— Quem terá tudo conforme deseja ? Nem eu, nem tu, nem homem ou mulher alguma sobre a terra ! Ninguem ha no mundo, sem alguma tribulação e angustia, ainda que rei seja ou Papa !

Afflicta, Janiak ajoelhou-se aos pés do sabio e implorou:

— Desejo que me encaminhes na nova vida ! Que devo fazer para ser feliz com o meu futuro marido ?

— Em primeiro logar, deves fazer com que teu marido tenha confiança em ti — disse Taahan — A base da felicidade repousa na confiança mutua que deve existir entre o marido e a mulher !

— Sim, Taahan ! Mas o meu noivo é de genio feroz !

— Toda fera queda-se ao carinho e ao amor — disse Taahan. E proseguiu: Procura attendel-o nas suas exquisitices. Quando elle se enraivecer, cala-te ! Não lhe respondas ! Porque, passados os momentos de excitação, vem o do raciocinio e elle reconhecerá que fez mal. O marido, por muito máo que seja, quer sempre o bem para a esposa. Defende-a do ridiculo, e ensina-lhe o caminho da honra. Não ha esposo no mundo, seja qual fôr os seus instinctos, que não se deixe capitular deante de uma esposa affectuosa !

— Eu procuro cobril-o de afectos ! Sou carinhosa — disse Janiak.

— O amor e o carinho, minha filha, atravessam as mais inexpugnaveis barreiras e modificam os mais rebeldes seres humanos.

— Queira Deus que assim seja ! — murmurou Janiak.

E Taahan continuou:

Respeita e trata com affecto os seres que são caros ao teu futuro marido. Verás como elle ficará satisfeito quando tu beijares á face da velhinha que lhe deu o ser ! Seus olhos se encherão de lagrimas agradecidas e o seu coração pulsará ainda mais por ti !

— Sim, Taahan, tudo farei para agradal-o — disse Janiak.

E o sabio proseguiu:

— Não procures teimar com elle, embora tenhas razão, porque o teu silencio será em breve dupla victoria ! A victoria da educação e a da propria razão ! Tambem, nunca perguntes ao teu marido porque chegou tarde á casa. Deixa que elle proprio relate as razões do seu atrazo.

Janiak interrompeu:

— Ahi é desinteressar-me ! Elle póde pensar que não o amo.

— Não julgues tal — disse Taahan. O teu silencio aguçar-lhe-á, apenas, a vontade de dar-te explicações. Demonstra, sempre que possas, ao teu marido a tua satisfação em tel-o desposado. Nada é mais confortante para um esposo do que ouvir da esposa esta phrase: — *"Sou muito feliz com o meu marido !"* Elle ficará envaidecido e procurará ser cada vez melhor. Segue sempre o que elle te disser, porque, em geral, os maridos dão bons conselhos. Se elle te disser: Não chegues á janella ! Attende-o ! Depois, com muito carinho, convence-o de que tal prohibição não tem razão de ser. Elle cederá, e terás, assim, conseguido mais uma victoria !

— Seguirei á risca os teus conselhos, — disse Janiak.

E Taahan continuou:

— Sendo elle um simples operario, não deves cubiçar riquezas. Não depende a felicidade da abundancia de dinheiro. A felicidade conjugal depende das acções de cada um. Dirás: "Que boa vida tem aquelle casal ! que rico é, e que grande e poderoso e que alta posição !" Vae ver na intimidade quantas tristezas e aborrecimentos passam ! Deves viver com as tuas posses, sem desejar mais do que possues ! Ahi está, mulher, o que te posso aconselhar para que vivas feliz com o teu eleito. Que Deus te faça muito feliz ! — concluiu Taahan.

Janiak, agradecida, voltou á casa paterna.

. . . .

Certa manhã, Taahan, ao entrar numa casa de negocio, viu um casal muito amoroso, tendo o esposo ao collo uma galante menina recemnascida. Reconheceu Janiak e interrogou-a:

— Como vae com a tua nova vida ?

Ella, sorrindo, repetiu a phrase do sabio: *"Sou muito feliz com o meu marido !"*

O rapaz, satisfeito, puxou-a para junto de si, e, beijando-a carinhosamente, disse:

— Somos verdadeiramente felizes. Ella me comprehende bem e eu procuro comprehendel-a sempre. Ahi está o segredo da nossa felicidade !

— Antes assim, — disse Taahan. E prophetisou: — Serão eternamente felizes porque alicerçaram a união conjugal com o amor, comprehensão e respeito mutuo.

E partiu bemdizendo aquelle casal venturoso.

PACIENCIA

Antonio Maia de Bulhões

Foi no collegio dos Maristas, aos quinze annos de edade, que o Indalecio Zambujal, primogenito de conceituada familia de Sururulandia, ouviu pela primeira vez em sua vida uma eloquente prelecção sobre a paciencia.

Fêl-a o irmão Perigueux, e era particularmente dedicada aos que, como Zambujal, terminavam o curso naquelle anno. Embora ouvesse falado pouco, o prelector conseguiu impressionar grandemente os seus alumnos, quando, além de outras periphrases embebidas de profundas verdades, disse, terminando:

— Meus filhos: ides entrar num mundo cheio de maldades e soffrimentos. Entretanto, recommendo-vos que nunca vos afasteis do caminho illuminado da virtude e do dever. Por falar em virtude, peço-vos que cultiveis particularmente a paciencia, da qual muito e muito ireis precisar para o convivio diario com os outros nossos amados irmãos terrestres. A paciencia é uma virtude verdadeiramente extraordinaria para quem sabe empregal-a a despeito de qualquer obstaculo. Com ella conseguimos tudo quanto desejamos. A questão é unicamente saber esperar em qualquer circumstancia da vida. Está provado muitas vezes, pois, que a paciencia é qualidade indispensavel para quem deseja vencer. Cedo ou tarde o homem paciente tudo realiza. Não deveis esquecer isso.

O effeito daquellas palavras foi tal no cerebro do rapaz, que elle deu de pregar a proposito de tudo o extraordinario valor da paciencia. Em casa, quando o pae lhe disse que elle teria de procurar emprego, pois não havia dinheiro para estudos superiores, Indalecio respondeu tranquillamente com um sorriso cheio de confiança:

— Não tenho receio do futuro, porque possuo em carga dupla essa grande virtude que é a paciencia. Com ella no cerebro e no coração eu serei o que quizer na vida.

E quando seu irmão mais velho, com accentuado vigor, quebrou-lhe nas costas deixando vergão avantajado, um optimo bodoque de amesca, afim de experimentar o valor da madeira, elle ainda teve um vago gesto de reacção, porém, lembrou-se em tempo das bellas palavras do irmão Perigueux, e disse apenas, pacientemente:

— Na verdade, é mesmo preciso muita paciencia para supportarmos todas as especies de amados e amaveis irmãozinhos que temos sobre o planeta. Comtudo, é necessario que eu proprio exemplifique a minha theoria, porque os eloquentes conselhos, de facto impressionam, porém, acompanhados de exemplos sempre valem mais.

E a dar admiraveis exemplos da mais requintada paciencia, chegou Indalecio Zambujal aos trinta e cinco annos sem ter rigorosamente achado modo de vida fixo. Um empreguinho de continuo na Intendencia, algumas collocações modestas em casas commerciaes, entremeadas por periodos de desemprego.

Mas, elle ia tolerando insensivelmente aquella vida incerta e pouco prodiga de alegrias, mercê das palavras do irmão Perigueux, que lhe permaneciam vivinhas e bem engastadas nos oito ossos do craneo.

De repente casou-se.

Não precisa ficar admiradissimo, leitor amigo. O homem casou-se e com moça rica. Trezentos contos de reis de dote. Coisa de tornar venturoso qualquer genio incomprehendido.

— Que passaro bisnau! Que tal a noiva?

Vamos por partes, leitor illustre. A moça era filha unica do major Mangirioba, dono de dois engenhos de assucar, além de outras *qualidades* sempre gratas aos ouvidos de todos os noivos, embora alguns apparentem indifferença e mesmo desprezo por taes ninharias, com um ar de superioridade que lhes fica muito bem.

Quanto á belleza physica, é verdade que se não podia comparal-a a uma obra-prima da natureza, entretanto, só irreflectidamente se daria razão aos mexeriqueiros da terra, quando em segredo commum davam a entender que a moça era estrabica, — elles diziam caôlha — tinha genio bastante acetificado, e pertencia ao invejavel numero dessas pessoas que não apparentam edade, conservando sempre, a despeito do tempo e outros imperceptiveis flagellos da natureza, um maravilhador aspecto de eterna juventude.

No jantar intimo em casa da noiva, nas vesperas do casamento, o major Mangirioba disse paternalmente, dirigindo-se a Indalecio:

— O sr. vae viver comnosco de amanhã por deante, porém, a casa continuará a ser governada por mim, em tudo e por tudo. Minha filha diz que sympathizou

(Continúa na 10ª pag.)

A MINHA CELEBRIDADE COMPARADA A' DE SHAKESPEARE

Mark Twain

Shakespeare morreu em 1616. As grandes obras literarias a elle attribuidas já ha 24 annos eram consideradas obra-primas pelo publico de Londres. E, no entanto, a sua morte não constituiu um acontecimento. Não despertou a attenção. Não produziu emoção alguma. As apparencias do facto indicam que os eminentes contemporaneos estavam muito longe de se dar conta de que desapparecia um poeta applaudido. Talvez lhes tenha chegado ao conhecimento a morte de um actor mediocre, mas não o consideravam como o autor das suas obras. Temos dados fundados para suppo-lo.

A morte de Shakespeare não foi acontecimento algum para a povoação de Stratford. Significa isso que em Stratford não era tido sob conceito algum como celebridade?

Podemos nos permittir a liberdade de suppor... Não; somos obrigados a suppor que assim foi, com effeito.

Ahi em Stratford passou Shakespeare os primeiros vinte e dois ou vinte e tres annos da sua vida. Conhecia toda a gente e todos o conheciam. Entre esses todos não só se incluem as pessôas, senão os cães, os gatos e os cavallos.

Lá transcorreram os ultimos cinco ou seis annos da vida de Shakespeare, integralmente occupada pelos pequenos e grandes assumptos que tem por objecto um interesse pecuniario.

Temos que suppor á força duas coisas:

1ª Muita das pessôas que habitavam em Stratford conheciam Shakespeare por terem relações com elle.

2ª Todas as demais o conheciam de vista ou de ouvido.

Mas conheciam-no como *celebridade?*

Ao que parece, não.

E não porque toda essa gente bem depressa esqueceu as relações que com elle teve ou os incidentes da vida desse homem.

O mesmo aconteceu com as duas ou tres dezenas de pessôas que tiveram noticias directas ou indirectas dos seus primeiros vinte e tres annos. Ou haviam perdido a memoria ou não queriam falar.

Teriam falado no caso de se as haver interrogado?

Provavelmente sim.

Interrogaram-nas?

Tudo leva a crer que se não as interrogou.

Porque não o foram?

A supposição mais admissivel é de que a ninguem interessava a pessôa de Shakespeare.

Os sete annos que se registram á sua morte foram um periodo de indefferença. Depois se publicou o tomo em quarto e Ben Jonson despertando da sua apathia, entoou um canto de elogios e a estampou na frente do livro.

Publicado o livro, voltou a reinar o silencio.

Este segundo silencio durou sessenta annos. E ao cabo dos sessenta annos começaram as investigações, que se fizeram interrogando os stratfordenses.

Estes haviam conhecido Shakespeare?

Não.

Os stratfordenses interrogados eram os que haviam conhecido os que conheceram Shakespeare?

Tão pouco.

Segundo parece, os stratfordenses interrogados eram stratfordenses ahi residentes após a morte de Shakespeare, e o que deste sabiam era por pessôas que não o conheceram. Ignoravam os factos; só havia chegado á sua sciencia uma lenda, vaga, descolorida, indefinida; uma lenda do genero do da degolla de vitellas, cujo valor era nullo como historia ou como novella.

Succedeu alguma vez, antes ou depois de Shakespeare, um personagem celebre, nascido e educado em um burgo de escassa população, haver desapparecido para sempre, depois de ahi ter passado a metade de larga existencia sem deixar uma voz que o recorde, um patusco que conte qualquer anecdota?

Não creio. Só Shakespeare teve o previlegio de á sua morte se seguir silencio inalteravel. E esse facto se não o tivera visto se Shakespeare houve sido considerado como celebridade na época do seu fallecimento.

Examinemos o meu caso...

E digo que o examinemos porque importa ter em vista um caso typico do que provavelmente, ou melhor, do que indubitavelmente resulta quando se trata de personagens celebres, bemfeitores da humanidade.

Como eu.

Os meus paes me trouxeram da aldeola de Annibal, Estado de Missuri, nas margens do rio Mississippi. Tinha eu dois annos e meio. Entrei numa escóla aos cinco annos. Dahi passei para outra escola, outra e outra, durante nove annos e meio.

Morreu o meu pae, então, deixando a familia em circumstancias extraordinariamente difficeis. Não podendo proseguir nos meus estudos, entrei como aprendiz numa typographia. Davam-me a comida e a roupa. Quando não havia roupa em logar della eu recebia um livro de orações. Para o verão não era ruim a substituição!

Vivi em Annibal quinze annos e meio, e ao cabo desse tempo fugi, como costume fazer toda pessôa destinada á celebridade. Não mais voltei ao logarejo.

Quatro annos depois fui acceito num vapor que fazia a carreira entre São Luiz e Nova Orleans. Eu era grumete.

Depois de anno e meio de rude trabalho e de estudos feitos a bordo com toda a conveniencia, os inspectores officiaes me examinaram rigorosamente em duas provas e declararam que eu conhecia palmo a palmo as mil e trezentas milhas do Mississipi, tanto de noite como de dia, pois navegava com a mesma facilidade que tem o recemnascido para encontrar o peito que o amamenta, seja de dia, seja de noite.

Em vista desse resultado me foi conferido o titulo de piloto — armaram-me cavalleiro, noutros termos — e, revestido de autoridade, entrei para a categoria de servidor do Governo dos Estados Unidos, com plena responsabilidade.

Passamos ao outro caso.

Shakespeare morreu joven, pois só tinha cincoenta e dois annos de edade. Havia vivido na sua cidadezinha natal vinte e dois annos corridos. Era celebre ao morrer, se se acreditar no que contam os livros. Entretanto ninguem fez caso da morte desse homem celebre, nem na cidadezinha nem fóra. E passaram sessenta annos antes de um habitante do logar lembrar algum facto ou palavra de Shakespeare em Stratford. Chegou o dia das investigações e só colheu um facto; não: uma lenda. E esse facto ou lenda era de segunda mão. Quem a contou ouvira-a sem saber de onde nem quando. Ninguem se garantiu da propriedade literaria da historia. Ia o autor sel-o de uma anecdota anterior á data do seu nascimento?

Mas na cidadezinha existiriam algumas pessôas que por força conheceram Shakespeare; ellas nos primeiros annos da vida; elle nos cinco ultimos. Essas pessôas teriam podido dizer ao investigador coisas interessantes; ter-lhe-iam podido dar noticias de primeira mão; mas para isso teria sido necessario que o Shakespeare de Stratford houvesse sido uma celebridade na Inglaterra e, por tal motivo, personagem de interesse local.

Porque o investigador não procurou aquellas pessôas e não as interrogou?

O assumpto não era de interesse?

Não era transcendente?

O investigador fôra convidado para uma luta de galos e não tinha tempo a perder?

Tudo indica que Shakespeare jamais foi uma celebridade literaria nem actor de primeira ordem nem emprezario conceituado.

Passemos ao meu caso.

Eu avancei mais no caminho da minha vida do que Shakespeare no caminho da sua, pois fica para traz o meu septuagesimo terceiro anniversario. Entretanto vivem uns dezesseis dos meus condiscipulos de Annibal. Elles poderão affirmal-o. E o affirmam. Os investigadores recolheram dos seus labios, ás dezenas, anecdotas da nossa existencia infantil. São coisas da aurora da vida, do primeiro florescer da juventude; coisas velhas, de doce recordação, coisas dos tempos em que iamos ao campo para fazermos vida de cigano.

Ha entre essas anecdotas algumas que me honram. Quasi todas pertencem a essa categoria.

Ainda vive em Annibal uma septuagenaria que conheci quando eu tinha oito annos. Ella tinha cinco. ¡Amei-a... Sobrepondo-se ás fadigas de uma viagem de mil ou mil e duzentas milhas por estrada de ferro, sem menoscabo para com a sua heroica paciencia ou o seu vigor, tão antigo como joven, essa mulher veio me visitar durante o ultimo verão.

Outra das contemporaneas, que tinha nove annos, e eu a mesma edade quando estivemos noivos, vive hoje em Londres. Gosa de bôa saude, como eu. E, como eu, se conserva forte de espirito.

Ha demais, vapores fluviaes sobreviventes, carcomidos espectros das numerosas frotas que sulcavam o Mississipi quando eu comecei a minha carreira de navegador — ha cincoenta e tres annos, periodo total da vida de Shakespeare — e nesses vapores dois ou tres pilotos presenciaram as minhas meritorias proezas. Ha, além disso, alguns machinistas de cabeça branca no mesmo caso. Ha tantos e tantos homens daquelles que durante as noites lançavam a sonda gritando:

— *Mark twain!*... (x).

Essa voz me tirava a angustia, depois do terrivel:

— Seis pés escassos!

E se convertia em hymno se clamava:

— Quatro de profundidade!

Isto é, quando a medição se fazia por braças e assignalava vinte e quatro pés de fundo.

Era o paraizo da pilotagem!

Não poderão falar de mim os antigos camaradas?

Ora se não podem!

E não terão materiaes para falar de mim [illegible] desde São Luis até Nova York?

Pergunte-se-o aos reporters, meus collegas, de quanto centro povoado ha entre Nevada e S. Francisco.

Pergunte-se á policia...

Se Shakespeare tivesse sido realmente celebre, como eu, Stratford teria podido contar mil coisas sobre elle.

E as teria contado, ou eu não sei o que seja esta vida.

(x) — *Marca dois.* — appellido que foi dado ao autor e que este adoptou como nome literario.

(Tr. de *Lopes Gonsalves*).

As influencias solares sobre o Homem

O famoso astronomo francez H. Memery, de tempos dedicado aos estudos sobre as possiveis relações entre as manchas solares e os factos climatologicos e meteorologicos, dilatou o campo das suas investigações para entrar em pesquizas a respeito das influencias do Sol sobre os seres vivos, creando, assim, nova sciencia — a heliobiologia —, cujo objectivo consiste no estudo da acção exercida pelas variações solares sobre os diversos phenomenos da vida, sobre as doenças, e sobre certos estados anormaes do homem.

O ponto mais interessante da sciencia é o do estado da actividade do Sol no momento da concepção e do nascimento, para que se possa determinar, baseado na influencia da irradiação solar, o gráo de vitalidade e de resistencia physica de cada individuo.

Entre os filhos dos mesmos paes — diz o astronomo — creados juntos e em identicas condições de vida e de ambiente notam-se, frequentemente, differenças de forma, de estatura, de constituição nervosa, de attitudes intellectuaes, de qualidades moraes, que fornecem abundante materia para reflexão.

Entre os seres humanos uns estão sujeitos a certas doenças e outros lhes são refractarios. Tal estado de resistencia provém de uma constituição especial dos tecidos e dos humores, a qual impede a penetração dos agentes pathogenicos ou os destróe quando elles logram penetrar. E' facto reconhecido que certos homens resistem ás infecções, ás doenças degenerativas, á deterioração da velhice. Qual é o segredo dessa resistencia? Não se poderia explical-a, pelo menos em parte (o resto attribuindo-se-o á hereditariedade) com a qualidade das irradiações solares armazenadas nos primeiros momentos da vida?

Dois seres, concebidos e nascidos, um durante um periodo de recrudescimento da actividade solar e o outro num periodo de diminuição da mesma actividade, devem mui provavelmente apresentar differenças do ponto de vista da sua constituição moral e physica.

De facto todos nós temos observado numerosos casos de pessôas nascidas numa época de grande actividade solar que chegaram a edade muito avançada, 80 a 100 annos.

São conhecidas, familias nas quaes os filhos nascidos na época de um maximo de manchas solares são mais vigorosos e resistentes do que os nascidos em época de diminuição das manchas.

Em geral a data do nascimento das pessôas de vida longa gira em torno da época dos maximos de actividades solares: 1828-1830, 1836-1839, 1847-1850, 1859-1861, 1869-1871, 1882-1884, etc.

Esses factos, conclue o astronomo Mémery, serão objecto de ulteriores pesquizas e graças á heliobiologia, que é um ramo da cosmobiologia, poder-se-á illuminar com luz nova phenomenos biologicos até hoje envolvidos em pleno mysterio.

ROMA E BERLIM

Julio Camba

Já disse que um *Julio Cesar* bem apresentado dá á gente, acerca de Roma antiga, uma sensação mais exacta do que a que se póde receber de Roma moderna; mas desde logo observei que esse *Julio Cesar* não é o *Julio Cesar* de Max Reinhardt, na *Grossesschauespielerhaus* de Berlim. *Grossesschauespielerhaus!*... A palavra já indica o estylo. No dia da estréa, que se annunciara como um dos maiores acontecimento theatraes já havidos no mundo, eu estava naquella sala gigantesca, de cujo tecto pendiam enormes estalactites de cimento armado: uma sala que tinha algo de cathedral gothica, algo de templo asiatico e algo dessa gruta encantada que se vê em todos os parques de diversões. Parecia que a gente se encontrava no interior de ostra colossal e entreaberta. A luz era de variadas cores e produzia effeitos fantasmagoricos.

Por alguns momentos ficamos ás escuras, e logo, no que Max Reinhardt não quer chamar de palco, começaram a apparecer as columnas de um palacio de Roma, recortando-se sobre um céo purissimo. Era uma maravilha; mas como comprehender a belleza classica, tão clara e tão simples, em uma sala como aquella? O publico applaudia e eu pensava:

— Indubitavelmente estes homens não percebem a differença que ha entre uma e outra coisa. Os seus cerebros estão de certo modo construidos como esta sala. São cerebros que tambem têm algo de cathedral gothica, algo de templo asiatico e algo dessa gruta encantada que se vê em todos os parques de diversões. Certamente nelles ha, tambem, estalactites e a luz que os illumina deve ser egualmente uma luz irregular e mysteriosa. E com cerebros desse jaez poder-se-á comprehender coisas muito difficeis, mas não coisas muito faceis. Comprehender-se-á, por exemplo, uma columna salomonica; mas uma columna jonica ou corinthia jamais se comprehenderá...

Por meio de umas galerias especiaes começaram a sair do meio do publico actores e mais actores vestidos de romanos e gritando:

— Cesar!...

A idéa de Max Reinhardt era de que esses actores se confundissem com o publico até que este, com elles identificados, julgasse que intervinha no espectaculo; mas não havia geito. O publico encontrava-se vestido de frac ou de jaqueta e os actores estavam envolvidos em amplas tunicas romanas.

— Cesar! Cesar! — gritavam os comicos.

Mas o publico não gritava. Não se sentia de modo algum irmanado aos actores. A theoria dos grandes côros, de Max Reinhardt, fracassava e era natural. Eu me fixei num corista muito gordo que surgiu na primeira scena, vociferando como um energumeno. No seu afan de manejar multidões, Max Reinhardt fazia o côro apparecer constantemente, e pela terceira vez que vi sair o gordo eu me disse:

— Mas esse romano nada tem que fazer e passa o dia trocando pernas pelas ruas, ou será que em Roma só ha cem habitantes?

Com meia duzia de coristas eu teria imaginado facilmente uma multidão. Com uma multidão eu nada imaginava e essa multidão se me afigurava excessivamente pequena.

E no intervallo, enjoado pelos gritos, pelas luzes e pelas estalactites, fugi. Não havia duvida de que estavamos demasiadamente ao norte da Europa para que pudessemos nos por em contacto com a Roma classica. Já eu disse que Roma deve ter sido uma coisa assim como Berlim quiz ser ultimamente; mas é possivel que, se isso for verdade, o seja apenas de modo fragmentario. *A verdade* — dizia um philosopho — *está na contradicção.* Sejamos, pois, philosophos e contradigamo-nos. Contradigamo-nos e sejamos philosophos...

(Trad. de Lopes Gonsalves)

O ALBUM

Anton Tchekhov

O conselheiro titular Craterov, homem delgado como a flecha de um campanario, adeanta-se e, voltando-se para Imokov, lhe diz:

— Excellencia! Commovidos pela bondade que nos demonstrou durante os annos em que foi nosso chefe...

— Mais de dez annos — interrompe Zakusin.

— Mais de dez annos tivemos nós a dita de ser presididos por V. EX., e hoje, em commemoração do anniversario da sua carreira, offerece-mos-lhe este album com os nossos retratos e lhe rogamos que o aceite como prova do nosso profundo respeito e da nossa muita gratidão, desejando que por muitos annos não nos abandone...

— Nem nos prive dos seus conselhos paternaes no caminho do progresso — intercala Zakusin, limpando a testa. Pelo visto Zakusin tinha um discurso preparado e sentia grande desejo de falar. — Que a sua bandeira ondeie sempre nas sendas do talento, do trabalho e do genio...

Pela bochecha esquerda de Imikov desce lentamente uma lagrima.

— Senhores! — diz com voz tremula. — Eu não esperava que festejassem o meu modesto anniversario... Estou commovido... e... até... até... á morte eu me lembrarei destas attenções. Acreditem, amigos meus, ninguem lhes deseja mais felicidades do que eu... e se ouve alguma vez qualquer incidente desagradavel foi unicamente pelo bem dos senhores...

Com estas palavras o conselheiro de Estado abraça o conselheiro titular Craterov, o qual não contava com semelhante honra e por isso fica pallido de satisfação. Em seguida o chefe faz um gesto com a mão, mostrando que a emoção o impede de falar, e prorompe em pranto, como se em vez de lhe offerecerem um formoso album lho tivessem tirado. Readquirida a calma, pronuncia algumas palavras commovidas, a todos extende a mão, desce a escada acompanhado de bençans e alegres vivas e se senta num carro. Pelo caminho sente de novo a emoção produzida por esse acontecimento feliz e imprevisto, e outra vez cae em pranto.

Outras alegrias, maiores, o aguardavam em casa: a familia, os amigos e os conhecidos lhe dispensam tal ovação que elle chega a se convencer de que na realidade trabalhou multissimo pela gloria da patria e de que se não fosse elle a patria estaria em perigo. Numa palavra, Imikov não suspeitava de valer tanto.

— Senhores! — diz em casa, ante todos. — Ha duas horas fui recompensado de todos os sacrificios que tenho feito pela minha patria, de todas as penas que soffre um homem que cumpre o seu dever. Sempre fui fiel á maxima *que somos nós para o publico e não o publico para nós.* Fui hoje recompensado! Os meus subordinados me offereceram um album... Aqui está...

Todas as cabeças se inclinam para contemplar o album.

— E' muito bonito! — declara Olia, a filha de Imikov. — No minimo custou cincoenta rublos! Muito bonito! Papae, dá-me o album! Ouves! Eu o guardarei... E' muito bonito!...

Depois da refeição, Olia leva o album para o quarto e o guarda na sua mesa. No dia seguinte arranca os retratos dos funccionarios e os joga ao chão, em logar delles colloca as photographias das suas amiguinhas do collegio. Os rostos barbados são substituidos por jovens carinhas. Kolia, o filhinho do conselheiro, apanha os funccionarios e lhes pinta de vermelho os uniformes. Põe-lhes bigodes e barbas immensas. Quando nada mais tem para borrar, recorta as figuras, fura-lhes os olhos e põe-se a brincar com ellas de soldadinhos. Ao recortar o conselheiro titular Craterov prende-o com alfinetes a uma caixinha de phosphoros e o leva no gabinete do pae:

— Olha papae, uma estatua!

Imikov, rindo, o abraça e beija o seu rosto rosado, encantado com o seu talento:

— Anda, garoto; mostra-o a tua mãe; que ella o veja tambem.

(*Traducção de Lopes Gonsalves*)

JOÃO PAULO BEZERRA

Por LUIZ EDMUNDO

João Paulo Bezerra, "muito protegido dos Linhares", como nos informam varios de seus biographos, era um homem de talento mediocre, de mediocre instrucção, embora com o seu curso de leis, em Coimbra. Serviu, após a quéda de Pombal, como Ouvidor, em Villa Rica. Parte integrante daquelle entulho burocratico que aqui viveu durante muitos annos, pelos tempos pouco saudosos da colonia, foi elle, apenas, um zeloso e estimado funccionario, sem que, entanto, outras prendas o natabilisassem, dando brilho, importancia e valimento ao seu obscuro capello e á sua vara de juiz. Do seu nome não houve, com effeito, grandes ou amaveis lembracanças pela Capitania onde passou.

Oliveira Martins que desapiedamente ridicularisa os juizes dessa época, diz que, apezar de todos os sabios importados no Reino, pelo grande Marquez, elles continuavam como eram. E conta: *Um desembargador, conselheiro de fazenda, administrando a alfandega negou, certa vez, a entrada a uma caixa vinda de Genova por haver peste em Marselha. E' que estudando o mappa e achando só meio palmo entre os dois portos, julgou-os perto de mais para não haver perigo. Outro desembargador não mandava para o Rio de Janeiro noticias de Gibraltar* (1781) *porque estando-se, no Brasil, mais perto, as novas seriam mais frescas. As famosas cabeças desembargatorias eram tão vasias como vasio de gente era o Reino.*

Não obstante, mesmo em Villa Rica onde serviu Bezerra, serviu Gonzaga, Thomaz Antonio Gonzaga, que não deixou, apenas, no logar, a amavel recordação de sua toga, mas, ainda, a saudade do um brilhante e respeitado espirito.

As excepções á regra não eram muitas, porém, sempre as havia, como acabamos de ver.

Premiando-lhe a aurea mediocredidade e os inocuos serviços prestados no Brasil, Bezerra, mal chega ao Reino, ganha logo um bom posto na vida diplomatica e vae servir a Portugal, para o estrangeiro. E começa a viver correndo Secca a Mecca, saltando como um gafanhoto, ora aqui, ora ali, ora acolá.

Durante longos annos assim vive o ex-ouvidor de Villa Rica por diversos paizes europeus, enfaixado, risonho, satisfeito, representando o seu paiz. Tem sempre uma casaca nova para os saráos de gala, uma berlinda envidraçada á porta e no labio tocado de carmim, a cortezia suave e fallaz de um sorriso. E' o plenipotenciario portuguez que goza as naturaes venturas lembradas por Alexandre de Gusmão na celebre missiva que de Lisbôa envia a Encerrabodes: *Não se esqueça v. s. dos amigos que aqui deixou lutando com as ondas no mar da supertição e ignorancia, o mimo de que actualmente goza no estrangeiro...*

Mandam-no, um dia atravessar o Atlantico. Vae á America Ingleza servir como ministro. Está no fim da carreira diplomatica. De lá escreve a D. João que se fixou no Brasil e já é rei, pedindo para abandonar as lides da diplomacia. Sente-se velho e doente. Chega ao Rio, afinal. Chega completamente derreado. E' um frangalho humano . Um trapo.

Vae logo residir em Matta Porcos, numa chacarinha com casa de varanda, em meio a um coqueiral virente e sapucaeiras em flôr. Por sobre um cadeirão de vacca amplo e commodo, passa, elle, dias e dias estirado, como um lagarto, ao sol, venturoso e tranquillo, esquecendo a invernia americana, a neve e as brumas nordicas, já pouco se queixando de catarreiras, de rheumatismo e de falta de ar. Serenamente repousado põe-se a sperar a morte. Assim estavxa, elle, já um tanto desprendido desta existencia humana, menos homem que espetro, quando lhe chega um largo officio de Palacio, com uma ordem de Sua Majestade o sr. D. João, tal a de se apresentar, em São Christovão, o mais breve possivel.

A custo ergue-se, pede que lhe preparem a serpentina de arruar, e obedecendo ao appello que lhe é feito, lá vae saber de que se trata.

Recebendo-o o Monarcha, em seu Palacio, rudemente, de chofre e sem menor piedade, declara-lhe:

— O João Paulo Bezerra está nomeado meu ministro...

— No estado em que me encontro, Majestade?

— Ministro dos Estrangeiros e da Guerra!...

— Sim, meu Senhor, fez elle num sorriso forçado, sem menor expressão, abrindo dois braços duros de fantoche, enormemente commovido, mal se sustendo em pé..

A pasta que lhe haviam reservado e iam-lhe entregar era uma pasta, pelo tempo, de enormes responsabilidade, reclamando um funccionario senão moço, pelo menos, activo e cheio de energia e de coragem. Ao Norte do paiz, o caso de Pernambuco, que havia rebentado, ainda preoccupava a toda gente,, pedindo providencias militares. Bezzera assume o posto a 24 de junho. Pois a 15 do mesmo mez ainda se arrastam pelo pedregulho das ruas ensanguentadas de Recife, á cauda de cavallo desabridos ,os corpos dos patriotas accusados de terem tomado parte no levante, corpos horrendamente mutilados, sem cabeça, sem mãos, emquanto que por sitios diversos da cidade são postos em espeque os humanos destroços que sobravam daquella hecatombe vil, para escarmento e desagravo da bemfazeja monarchia. Continuavam as chacinas. O patriota era caçado a tiro e o sr. Conde dos Arcos, na Bahia, estava recebendo os applausos dos homens agradecidos de além mar No Rio de Janeiro, devassas sobre devassas. O Intendente Geral da Policia, de faro activo, por sua vez, em diligencias, a descobrir e a vasculhar sociedades secretas, a reviver as glorias do Manique. Para as bandas do Sul ainda o facho das conquistas joaninas manchava de vermelho o horizonte da paz americana. Lecor, em Montevidéo, recebia soldados e exercitava a sua tropa...

Pois para dirigir tão alto posto, em phase de tão graves aperturas, foi que se convocou um velho como Paulo Bezerra, beirando as raias da decrepitude, enfermo de não se ter em pé, e o que é peior, sem o menor conhecimento das coisas intimas do paiz, uma vez que passara toda a vida como emmissario diplomatico correndo terras estrangeiras

Recusar afinal, o pobre não podia. Como vassalo obdiente, ante a noticia recebida, Bezerra teve que acceitar.

Foi quasi carregado a braços, na hora de tomar posse de seu cargo, branco, secco, de olho apagado e fundo. Era um fantasma.

Chegava ao Ministerio cheio de dôres e de faltas de ar.

E assim viveu, esse ministro, durante uns cinco mezes, morrendo aos bocadinhos ,apagando-se, como uma candeia pobre de mecha e azeite, a bem dizer, não tendo dos negocios que geria o mais pequeno trato. Por fim, já não mais ia ao Ministerio. Levavam-lhe a pasta dos serviços, para assignar, á casa. Era no leito que referendava os decretos feitos por Thomaz Antonio, sem lel-os, sem commental-os. Um dia, finalmente, quando o secretario assistente n oMinisterio chegou acompanhado do continuo, a sobraçar o expediente, o homem já estava de mão dura e de olho vidrado. Não podia assignar.

Finara-se o ministro. Dé man-

João Paul o Bezerra

sinho. Não deixava, a bem dizer, como recordação, uma obra ou um nome. Era o *homme inconu*, como o chamou Maler, numa correspondencia para a França. Desconhecido, na verdade, um pouco mais que varios estadistas que serviram ao Rei, servindo Portugal e este paiz. No dia immediato á sua morte ,entretanto, o Padre Perereca escrevia, augmentando o texto das suas *Memorias para servir o Reino do Brasil*, mais um longo e sentido necrologio, declarando que apezar do pouco tempo em que elle, Bezerra, havia servido ao Rei, e no Ministerio, servira-os de tal forma, com tanta satisfação e tanto brio, que muito chorada foi a sua morte, tida, por todos, como *huma calamidade*... Incorrigivel Perereca!

*

A escolha de Bezerra para o Ministerio serve para provar como faltavam homens a D. João capazes de o bem servir no relevante officio de ministro. A bem dizer, secretarios de estado dignos desse nome, durante o tempo em que elle se fixou na Amrica, só houve tres: Linhares, Barca e Palmella. Os outros valem uma vassourada, o sr. Conde dos Arcos, inclusive, com todo aquelle arqueado peito coberto de veneras e aquelle ar melifluo e assucarado de *muscadin* em grande gala.

"Os desgostos oriundos, todos elles, de uma politica de medo, de dubiedade e de fraqueza que marcaram sempre a rota das relações de Portugal com o estrangeiro, os desbaratos de uma administração anarchisada, e corrupta, creando, num ambiente de abundancia e naturaes riquezas crises financeiras e economicas que nunca, a bem dizer, se resolviam, a ausencia de um natural progresso, pelo menos egual ao de nações mais pobres que o obtinham sem esforços notaveis, por essa mesma época, provam, sobejamente, uma ausencia, senão absoluta, ao menos bastante accentuada, entre nós, de valores politicos, falta de estadistas capazes de governar uma nação".

Em meio a todo châos do seu treste reinado, entanto, o ineffavel Bragança, o sr. D. João, não se apercebia do desgoverno a que o arrastavam; ao contrario, pensando sempre que tudo lhe corria muito bem, tinha-se como que cercado dos mais notaveis conselheiros, dos melhores e mais habeis ministros deste mundo. Que poderia, na verdade, acontecer a um pobre homem, como elle, de intellecto vulgar, sem cultura politica, sem vocação para gerir, ante a farandula agitada de aduladores contumazes que vivia a incensal-o e a engrandecel-o? Sorrir e acreditar. E' o que elle fazia.

Não seriam os ministros estrangeiros, plenipotenciarios, de diversas nações aqui acreditadas, homens do protocollo, da etiqueta, que lhe iriam dizer no intuito natural de melhorar as coisas:

— Mas que ministros, tendes Majestade! Que toupeiras!

Não podiam. Mesmo porque, depressa, a chusma de louvaminheiros havia de convencel-o do contrario.

Para se ter uma idéa do grão de bajulice dessa gente — a observação é de Oliveira Martins que assim escreve: *basta attentar para a linguagem dithyrambica dos panegericos economicos de Silva Lisboa, em que cada melhoramento, por menor que elle fosse — a installação de uma typographia, ou a creação de um curso commercial — se descrevo como uma graça celeste; e no exaggero repugnante de certas allucuções como a dos cavalleiros de Malta, delegados para agradecerem a D. João um elogio publicamente feito aos serviços prestados pela Ordem durante as invasões francêzas, na qual o então Regente foi tratado, sem pejo, de emanação a mais pura da essencia divina!*

A litteratura historica de alguns literatos romanticos do nosso tempo, annos depois, havia de desenvolver essa intrugice...

D. João ante taes lôas que a cortezanice do vassalo risonho desfechava com emphase, punna-se, muita vez, a chorar. Tudo aquillo era satisfação, orgulho de ser realmente grande. Enorme! Que rei, o sexto João da Monarchia portugueza!

E a verdade é que tanto na Historia do Brasil, como na de Portugal, difficilmente póde-se encontrar figura, assim tão chata e tão vulgar como guia de povos e monarcha tão fraco e tão despido dos attributos naturaes de um rei que o não deve ser sómente, por trazer preso, na mão, a grandiza de um sceptro e uma corôa na cabeça...

O que consola, emfim, é que um certo equilibrio de valores, felizmente, existia entre o rei e os ministros a ponto de se notar que os que cresciam para o ambiente e eram realmente grandes, nunca o foram demais.

Na linda terra lusitana não medravam grandes homens de estado, não medravam, como jamais medraram as begonias e as orchideas do Equador. Questão de clima espiritual. Pombal é uma excepção.

Até 1821, quando se preparava para deixar terras da America, o governo do Rei, aqui, havia sido egual, em tudo, ao governo da Mãe em Portugal, com os nos frades e sem o leitão assado do Tessalónica, porem, aquelle mesmo remerrão, aquelle mesmo medo singular de evoluir, de mudar. Durante 13 annos que Sua Majestade esteve no Brasil nunca *houve ministerio que merecesse esse nome. Só no principio pareceu que se ia formar um Ministerio completo, mas no pouco que durou, os ministros que o compunham não obraram com accrto, não havia conselhos regulares, não se tratava, emfim, senão de negocios de rotina. De outros nem se queria falar.* Quem isso affirma é Hypolito da Costa pelo *Correio Brasiliense*. Sempre é bom recordar a bôa phrase de Oliveira Lima, quando, ao recordar-lhe as criticas diz afinal,, que é o sitio onde devemos ir buscar o mais seguro esteio de um juizo franco sobre a administração do Brasil nos tempos de D. João...

Commentam os historiadores, com certa unanimidade, que aqui, só eram applicados, os processos que se empregavam no governo da terra portugueza, sem a menor observancia pelas necessidades regionaes, a menor attenção pelas mudanças naturaes impostas pelo clima, pela qualidade ou tendencia da gente, como se nós fossemos, emfim, uma provincia lusa collocada junto ao Minho, ou a Beira Alta, a Extremadura ou Traz os Montes. Nada mais certo. E se a Côrte, fugindo de Lisboa, fosse parar a Moçambique, a Macáo ou Timor, não tenham duvidas, que as coisas não seriam differentes, por aquellas terras. As leis, os regulamentos, as normas, afinal, da politica e da administração, aqui chegavam como chegavam os reinós na zona torrida, em terras de Sergipe ou Pernambuco, com os seus capotões de sarja grossa e os seus gorros de lã, achando o paiz uma fornalha...

CÔRTES E RECÔRTES

VIGNY E SUAS DESILLUSÕES

Vigny quiz ser preceptor da Casa Imperial e para isso procurou approximar-se de Napoleão III. Foi mesmo um dos cortezãos da bella e prestigiosa condessa de Montijo.

O poeta não deixava de agir coerentemente. Elle presumia-se de origem aristocratica. E' certo que a nobreza de seus antepassados foi muito discutida, principalmente por equelles que oppunham restricções á sua literatura. Dos seus assentamentos de cadete a serviço do Exercito constava ser filho de um antigo official das Guardas Reaes. Mas no que lhe tocava á arvore genealogica, as controversias foram sempre mantidas e isto acabrunhou immensamente o grande creador de *Elod*.

Por outro lado, contra todas as espectativas dos seus velhos companheiros de literatura, Vigny não se insurgiu contra o golpe de Estado de 2 de dezembro. O apoio discreto que deu á nova ordem de cousas era mais um titulo de que elle se valia para ser, junto ao Imperador, o que Fenelon foi na côrte do mais glorioso dos reis de França. Se acceitarmos o depoimento malicioso que a esse respeito nos deixou Anatole France, Vigny até se considerava superior ao suavissimo bispo.

Não está bem explicado porque Vigny não poude alcançar aquillo que mais ambicionou. Retraido, misanthropo, começou a envelhecer e a ensurdecer. A surdez tornou-o mais isolado do resto do mundo. Na sua residencia de um dos arrabaldes de Paris, recebia rarissimos amigos e não sabia falar do Romantismo e dos romanticos senão para demolir a obra de um acontecimento literario que elle tinha ajudado a fundar.

Coincidencia curioso: vinte annos depois da victoria do prefacio do *Cronwell*, Musset, Sainte-Beuve e Vigny, que tambem foram paes do Romantismo, renegavam e amaldiçoavam o proprio filho. Só Hugo resistiria até o fim na trincheira desmantelada.

—◎—

A BATALHA DO "HERNANI"

Os historiadores do Romantismo francez estão de accordo neste ponto: a primeira batalha ganha pela grande movimento literario, que viria renovar os processos do espirito creador nas letras e nas artes em todo o mundo, foi com a estréia do *Hernani*, no Theatro de Paris. O governo não queria licenciar o espectaculo. Havia uma accentuada prevenção nos meios officiaes contra os rapazes arvorados em reformadores da literatura. O classicismo, ainda poderoso e vigilante, jogava uma derradeira cartada. Prospero Merimée, que dirigia a Academia das Inscripções, não era sympathico aos moços revolucionarios. Foi então que Hugo e seus parceiros, entre os quaes logo se alistou Theophilo Gauthier, foram ao rei Carlos X pedir a permissão.

O monarcha escutou-os com um manifesto interesse pelo caso e a sua resposta, surprehendente na bocca de um soberano mediocre e que pouco tempo depois, na politica, teria de representar um papel de oppressor odioso, foi nobre e intelligente:

— Vocês terão o theatro. Em questões de arte, o meu logar é na platéa. Se gostar da peça, applaudo. Se não, vaio.

Assim levou-se a scena o *Hernani*. Foi um espectaculo memoravel. Acabou num conflicto sangrento, em que os revolucionarios e os reacionarios empenharam-se em luta corporal. Gauthier, que tinha 19 annos de edade e ahi compareceu apparatosamente de gravata e collete côr de sangue, levou uma bengalada na cabeça que lhe abriu uma brecha. Mas o drama foi lançado. O successo foi extraordinario. Em 1827, o Prefacio do *Cronwell* foi a notificação de guerra; em 1830, a estréia do *Hernani* foi a primeira batalha ganha.

—◎—

A TELEVISÃO

Uma das novidades na recepção que o povo e o governo da Inglaterra deram ao presidente da Republica Franceza e á senhora Lebrun, foi o emprego da televisão em numerosas casas de familias londrinas. Em multas residencias particulares foram installados os respectivos apparelhos, de maneira que todos lograssem a satisfação de puder ver os illustres hospedes sem sairem de seus aposentos.

Viram os felizardos o rei e a rainha da Grã Bretanha a conversar e a passear de um lado para o outro na plataforma da *Victoria Station*, em quanto aguardavam o trem que trazia o presidente, a senhora Lebrun e sua comitiva. Depois, a chegada do comboio, os comprimentos trocados, as tropas em desfile as bandeiras que fluctuavam, o povo que se comprimia e o cortejo que se punha em movimento.

Tudo sem a menor massada sem os incommodos de andar na rua sob o atropelo dos curiosos e dos policiaes. O "*Times*", circumspecto como sempre, pormenorisando o episodio, garantiu que dentro em breve acontecimentos semelhantes se passarão em branca nuvem. Toda gente ficará em casa, apreciando o que houver sem fazer a menor força.

Se o "*Times*" diz, é porque sabe...

(Continúa na 10ª pag.)

A PERSONALIDADE E A VIDA DO MARECHAL FLORIANO

Conferencia realizada pelo major Ayrton Lobo, cathedratico da Escola Militar, no Club Militar, em 30 de abril ultimo.

A Historia é como os rios; como essas caudaes largas e immensas que fluem do seio ignoto da selva, ou das alturas mysteriosas, onde parece ecoarem, pela proximidade do céo, os canticos dos deuses. São identicos os accidentes do seu curso, salteado de grimpas que o interrompem, de curvas que o alongam, de planuras e abysmos onde ora apenas murmuram aguas mansas e ora se precipitam, no estrondo da quéda, mundos liquidos que desabam. Uma e outros correm rumo da fóz: a Historia, para o futuro; os rios, para o oceano. Ambos porém, carreiam na substancia movediça, corpos e factos, despojos e circumstancias, que se attritam, que se deformam, ao sabor da corrente e ao longo da grande jornada.

E' por isso, srs. que nem sempre nos é dado surprehender a physionomia ou o contorno definitivo dos factos rolados no tempo, como os seixos nos rios, e vindos até nós através da tradição. Tudo o que podemos é, talvez, fixar-lhes a substancia, a natureza, a qualidade.

Floriano e o seu tempo rolam até nós, no curso da Historia, faz hoje precisamente um seculo. Ainda que se considere breve esse percurso, que multidão de accidentes não sobreveiu ao advento singular de sua figura, na variedade de paisagens humanas e de scenarios politicos que atravessou!

O tempo, corrigindo minucias e circumstancias, polindo muita vez a fraude dos gilvazes, fixou-lhe no perfil veneravel, a substancia de uma vida magnifica, a natureza de um espirito varonil e o theor sem jaça do seu patriotismo.

Grande brasileiro — póde o Brasil renovado dos nossos dias, julgal-o com a serenidade que nem sempre mereceu o Consolidador da Republica, algures deformado pelas paixões que superou, como pelas rebeldias que venceu.

Aqui estamos, nesta Casa, que foi sua para ser nossa, quasi meio seculo após a sua morte, para proferir de novo a decisão "de Deus na voz da Historia", sobre a gloria de sua grande vida.

Homem-synthese, ainda hoje symboliza a affirmação soberana da Republica, na vigorosa realidade, que soube dar á vontade nacional, quando a Providencia o elevou ás ameias do poder. Homem providencial, assignalado pelo Destino.

De origem humilde, trazendo no sangue as virtudes caracteristicas do typo, que um de seus maiores adversarios estilizaria em paginas immortaes: o sertanejo, — esse alagoano austero e sobrio, calmo e discreto, arguto e destemeroso, viria a desdobrar ante o assombro de toda uma geração fascinada por elle, o espectaculo de sua propria alma. A energia e a audacia, a intelligencia e a tenacidade de sua gente, elles as definiu, elle, as demonstrou, invariavelmente genuinas, desde os pantanos paraguayos até as alcatifas do Itamaraty, onde lutou sempre, sem commodidades, sem treguas, sem reclamos.

Voluntario das armas, cedo ainda a vocação o propelia para as fileiras do Exercito, onde o grande Caxias, construindo seu esplendido exemplo, já repontava como chefe. Foi a carreira que buscou, a passo firme, silencioso, orientado pela força interior do seu temperamento, tão propicia á disciplina e á acção.

Por essa época, fóra da caserna, a victoria e a fortuna eram designios que ordinariamente se tributavam a berços illustres, ou a beneficiarios de bom patrocinio; o valor pessoal abria caminho, mas a custa de penoso esforço e de naturaes transigencias.

Floriano comprehendeu, além de sentil-o que sua carreira era a das armas. Desde então, elle revela este traço de sua personalidade: jamais o sentimento deve ter o commando exclusivo dos actos humanos; deve-se raciocinar sempre...

Ninguem, mais do que elle, se dedicou logo, de alma e de corpo á sua nobre carreira, realizando o typo de soldado para o qual se voltariam, confiantes, chefes e companheiros.

Por duas vezes, a energia calculada do seu esforço destruiu os primeiros obstaculos oppostos á sua marcha ascencional, antes que se visse cadete, no vestibulo da hierarchia do commando. A origem de taes empeços era, apenas, nessa época, sua ascendencia sem titulos e sem fortuna... Sua progenie era de lavradores e elle, pois, um producto do trabalho e da terra. Seria esse o primeiro contacto de sua alma com o regimen imperial... Todavia venceu esses preconceitos e eil-o, cadete, galgando palmo a palmo o aspero chão alcantilado de sua carreira. Esta se desenvolve rapida e firme invariavel nos objectivos uniforme no rythmo, discreto e independente, marcando no trilho percorrido, o rastro de um peregrino seguro de seus passos.

Em 1861 é cadete.

Severo comsigo mesmo, intransigente na disciplina e no pundonor, frugal na palavra e moderado no gesto, accentuava-se-lhe no caracter, em relevo, o traço de um estoicismo inimitavel.

Reservado e prudente poucos se lhe approximavam da intimidade jamais expressiva, sem lhe transporem a vigilia do julgamento ,através da qual seleccionava amizades e companhias.

Apontam-se-lhe amigos, nomeiam-se-lhe collegas ,identificam-se-lhe adversarios naturaes ou contingentes; sabe-se que disperta affeições, reune sympathia, impõe admiração ou respeito, suscita inveja, enseja o despeito e talvez,mesmo a colera. Entretanto, áquella alma rara e penetrante jamais alguem devassára o recinto, ou lhe surprehendera o éco á menor confidencia, que fosse fraqueza. Sempre egual a si mesmo na virtude da conducta, ninguem lhe excederia na lealdade ás suas affeições e na constancia insuperavel ao dever. Taciturno, o silencio em que trabalhava era uma condição de bravura moral e de dominio, sob a qual esmagava a gestação de seus impulsos e de suas proprias imperfeições. Assim o conheceram, duas vezes athletico — no vigor da força moral e da estatura — Rio Branco e Tiburcio, seus companheiros de juventude.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Era assim, o cadete Floriano Peixoto. Assim seria o Marechal de Ferro. Viveu assim, dextro e victorioso no cammando, quem assim se adextrara no difficillimo commando de sua propria personalidade.

"Joven 2º Tenente, suas qualidades mestras estavam já definidas. Olha agora o horizonte; e perscruta."

Estudioso e observador, senhoreia o sentido da evolução de seu paiz, captando dia a dia nas antenas privilegiadas da intelligencia, a resonancia das idéas, a succersão dos acontecimentos: a vocação espiritual de sua patria. Capitaliza forças; e prosegue.

1865. No panorama indeciso da America do Sul, o Prata é a intersecção de interesses, de ambições e ameaças para onde se voltam, inquietas, quatro nações do continente; é o taboleiro perigoso sobre o qual o Brasil debruça a vigilancia de sua diplomacia, emquanto um dictador ousado movimenta os peões do seu jogo, para um lance de consequencias irremediaveis. E, azado o momento, eil-o que se lança á guerra de aggressão contra o Brasil. Desfecha suas primeiras legiões sobre o valle dos rios que conduzem ao estuario platino via de accesso imperial que ligava o nosso governo á longinqua provincia de Matto Grosso, já invadida pelo inimigo.

O tumulto em que degenerara a imitação indigena do parlamentarismo britannico, a instabilidade dos gabinetes e a descontinuidade na direcção administrativa, haviam-nos creado supremas difficuldades á segurança immediata do territorio, ante a offensiva inopinada de Lopez.

Soára a hora da acção. O Destino vae impôr os homens talhados para ella.

Surge o tenente Floriano. Já está no theatro da campanha, em Bagé, medindo, prevendo, calculando; instruindo homens de guerra, mobilizando os elementos e os operarios da victoria. Convergem para a sua envergadura singular de chefe, todas as attenções e anseios dos que se vão bater, dos que devem bater-se.

Pelo valle do Uruguay, o inimigo lança fortes columnas aguerridas: são duas e descem, parallelas, pelas margens do rio. Uma, no mando de Estigarribia, penetrára já o solo gaucho em São Borja, de onde rola para o sul. O dominio do Uruguay — o lindeiro curso dagua — é vital para o inimigo; urge resgatal-o de suas armas, destroçando-lhe a força e os objectivos.

Ha uma operação naval a executar, com audacia e decisão fulminantes.

Quem o fará? — Um chefe. E' Floriano, primeiro tenente de artilheria: um homem de guerra.

Contra o destacamento fluvial do inimigo, segue Floriano no commando de um naviote e dois lanchões. O chefe communica a alma das equipagens o impeto frio de sua vontade. Dão-se as abordagens, travam-se os combates, trôam bôcas de fogo; o perigo é a contingencia permanente provocada pela bravura de Floriano. Subbergem; para sempre chalanas paraguayas; outras são capturadas com suas guarnições e suas armas; o silencio é imposto á artilheria inimiga embuscada pelas margens. E desbaratam-se assim, para a sorte ingrata da derrota, as forças inimigas. O tenente brasileiro se affirma, e com elle o Brasil na manhã dessa longa campanha.

Affirma-se; e prosegue.

E' agora o capitão Floriano, condecorado por bravura com a Ordem de Christo, de que é cavalleiro.

Transposto o Paraná, Osorio varara com os seus 10.000 bravos o pampa encharcado, contra 80.000 paraguayos valentes. Floriano ali está, na vanguarda de seu Exercito e corre a collaborar, resoluto e heroico, com o Centauro dos Pampas. Em Estero Bellaco e em Tuyuty, reponta na liça o capitão Floriano acordando pelo brilho omnipresente de sua espada, a admiração dos chefes alliados Mitre e Flores.

Caxias, no commando supremo da guerra, architecta e realisa contra o inimigo, a que se alliara o pantanal diabolico do chaco — a perfeição de sua marcha de flanco. Para o exito do estrategista incomparavel, o heroismo de seu Exercito deveria attingir ao rubro e fundir, no metal da victoria suprema, o valor militar de sua patria. Só o heroismo poderia executal-a. Fel-a Floriano, á frente do 25º Corpo de Voluntarios da Patria, intrepido voluntario, tambem elle, da honra e do dever.

Esse homem odeia o repouso e ama a acção, Villa do Pilar, Timbó, Potrero Ovelha, são operações militares que guardam o seu nome.

Elle é agora o major Floriano.

Angustura é um reducto inimigo, que o attráe e em cujo reconhecimento se corôa de louvores. A disciplina tem nelle a encarnação mais perfeita e completa: é o estylo invariavel de sua conducta e o traço identificador da tropa que commanda.

Surge á frente do 44º de Voluntarios, agora modelado por sua enfibratura de chefe. Transpõe com elle o Paraguay. E quando a voz de Caxias fere o espaço, na Ponte de Itororó, Floriano é o brasileiro authentico que o segue, riscando de ouro aquella tormenta gloriosa com a rapidez instantanea do raio.

Trava-se a batalha de Avahy, cruenta, terrivel, tragica. Vencemol-a, os brasileiros; mas do 44º de Voluntarios, engajados até o ultimo homem, sobrevivem apenas poucos herões; um delles, poupado pela Providencia, é o seu immortal commandante: o major Floriano.

Agora, á frente do 9º Batalhão de Infanteria, esse conductor de heróes se lança ás pelejas de Lomas Valentinas e Angustura, onde agonisa no desespero dramatico da resistencia, o aguerrido exercito paraguayo.

Triumphára o Brasil. Com elle, seus alliados. Mas se a guerra prosegue, se as armas brasileiras ainda retinem, se ribombam ainda os canhões do Imperio, Floriano continua entregue á acção — vocação ininterrupta de toda sua vida de soldado!

E quando Lopez, em 70, após o silencio successivo de sua artilheria em Taquaras e Aquidaban, vencidas pelos nossos com a presença de Floriano — quando Lopez amarga o travo da derrota em Cerro Corá, percebendo na luta Floriano se cobre de louros mais uma vez, e irradia sobre a Patria e para a Historia, como um fóco offuscante, o mais puro valor militar.

Promovido a tenente-coronel, por serviços relevantes, pendente da tunica impolluta uma constellação de medalhas reluzentes, regressa á paz dos brasileiros, que elle ajudára a construir sobre todos os sacrificios: os de sua gente e os de sua alma.

A essa paz necessaria á grandeza e á fortuna da patria, elle tributará todas as suas virtudes e quanto lhe restar ainda, de energia, no corpo consummido pela campanha.

Eis o que foi Floriano — homem de guerra — frio, impassivel e calmo ante todos os riscos; calculado e condoreiro na concepção; resoluto e selvagem no impeto; geometra da acção.

No chefe militar, aquella mesma alma de cadete; no homem, a tenacidade rara do nordestino; no heróe, o orgulho silencioso e bravio do seu valor; no brasileiro, a consciencia de uma personalidade construida por si mesma, sem valimento alheio, sem compromissos, sem patrocinios, sem dividas...

De 70 a 89, cresce, ratifica-se e impõe-se, em todas as missões que lhe são confiadas, sempre em funcção do seu valor, exclusivamente desse valor.

Precisamente nessa época, quando a victoria sobre o Paraguay nos marcava o maximum, da curva historica, descripta pelas instituições politicas — operava-se o percurso descendente da Monarchia, que a guerra começara, a abolição precipitaria e de que a republica seria o epilogo natural.

Experiente e patriota, senhor de uma autoridade moral dominadora, o espirito de Floriano era um milagre de equilibrio, em meio ao processo tumultuario, ruidoso, cheio de impaciencias romanticas e fatalidades precipitadas, que presagiavam a mutação fatal do ultimo regimen monarchico da America.

Por toda parte era instavel a autoridade, dentro e fóra das classes armadas. As rebeldias, as licenças, os excessos a que a tribuna e a imprensa se entregavam, mais afrouxavam na tolerancia e na indecisão, o governo de Pedro II, como elle mesmo, prematuramente envelhecido.

Em 88, a corôa empunha o alvião que a demoliria, no gesto feminino e generoso da Redemptora: é a Abolição.

Em 89, como um corollario immediato, a Republica escala os ultimos bastiões da Monarchia: é a Nação contra o Imperio.

Floriano enfrenta a incandescencia dos episodios, sem comprometter a formação do seu caracter ou a disciplina de sua classe. E' Marechal de Campo, nos ultimos dias do Governo Imperial. E' ajudante-general do Exercito.

As questões militares haviam creado, symptomaticamente, o dissidio fundamental entre o governo civil e as classes armadas.

Já se conspira, sob o arremesso fulgurante da penna e da espada: Deodoro, Benjamin, Ruy e Quintino deliberam: são os instrumentos da Historia nessa hora inevitavel.

— Onde está Floriano?

O plebeu alagoano, medullarmente brasileiro, não pudera conspirar ostensivamente, fiel ao decôro de suas funcções e no feitio de sua indole.

— Mas por que, entre a Nação e o trono, ficaria com este contra aquella? — Por que, entre o governo civil e sua classe, identificada com o paiz, hesitaria; elle, que não soubera hesitar jamais?

Cheio de compostura e de coragem, enfrentou a passagem historica. E em sua propria resposta ao digno Ouro Preto, serena e expressiva, está a affirmação de civismo, que um espartano não soubera dar melhor em egual momento: — sou brasileiro!

Participou na proclamação da Republica, sem quebrar a unidade de toda sua vida, sem excessos sem palavras, sem conveniencias pessoaes, sem paixões subalternas. E o gesto de Deodoro passou á Historia, pela sancção de uma attitude: a de Floriano. A Republica precisara de sua firmeza para implantar-se.

Em 1890 é tenente-general do Exercito, emquanto Deodoro, generalissimo, chefia o governo provisorio.

Estamos em plena Republica.

As novas instituições tacteavam no ambiente convulso dos partidos, das vontades, das idéas, buscando o seu rumo direito, a sua directriz. A fundação de um regimen não teve jamais o condão de applacar as proprias paixões, a que devera a victoria. Deodoro enfrentava a trama das inquietações, firme, mas generoso; energico, mas fatigado; attento, mas confiante.

Estudando esse tempo e seus homens, ha-de o historiador notar que havia, entre elles, generalizadamente, a ausencia do "senso da realidade", hoje diremos — o senso objectivo dos factos. A prova disso é o golpe de Estado desferido por Deodoro contra o Congresso e que resultaria num contra-golpe fatal á alma cavalheiresca do generalissimo.

Eram os republicanos que se desentendiam, na embriaguez consequente á victoria, ameaçando arrastar o regimen ao plano inclinado da anarchia ou ao recuo da restauração.

Só a Providencia, que o poupara ao fogo inimigo no Paraguay, reservaria para o leme da não republicana, nessa hora de tempestade, o pulso timoneiro de Floriano.

Só elle, é certo, revelou possuir então, objectividade, intuição, disciplina, para salvar a joven Republica brasileira.

E eil-o que assoma ao poder, até aonde estava escripto pela Providencia que chegaria o austero, o simples, o bravo caboclo alagoano.

Elle agora dirige a Republica.

Os homens se illudem, o mais das vezes, pelo vicio [illegible] proprios sentidos; mas [illegible] nunca a causa exterior e apparente de seus desencantos.

Floriano era a propria Republica: pela vontade, pela razão, pela attitude. Não era a tolerancia com a Demagogia, nem podia ser a esperança da Restauração.

Quantos espiritos, quantos corações, quantos gestos se illudiriam com elle!

Desgraçadamente, quantos lhe devotaram o odio injusto, que a outrem acusa, pela incapacidade fundamental de accusar-se a si mesmo...

A sinceridade de Pardal Mallet, diria com razão: O marechal estava certo; seus inimigos é que estavam errados.

A preamar romantica, que vinha do abolicionismo victorioso, distraida sempre de riscos e excessos, que a cobriram de salsugem demagogica, — havia de deter-se ante o granito daquella rocha, ante aquella columna que se alteara na superficie republicana com o destino de um dique inexpugnavel.

Rebramia-lhe em torno a furia rebelde de duas procellas: a da monarchia vencida, insinuando-se aos pés da muralha, que procurava gretar ao refluxo das aguas contrariadas; e a da demagogia nova, avassallante, cujo tropel furioso lançava, no dorso nu' daquelle monolito, o fragor tragico do seu latego de espumas.

Floriano foi esse dique.

Só elle teria, como o teve, desde o primeiro dia de governo, a consciencia de sua altura e de seu destino: manter intacto o solo da Republica, pouco firme, pouco consistente contra a anarchia que ameaçava innundal-o. E teve de enfrentar, e o fez com a energia olympica que o immortalizou — a tormenta dos oceanos.

E' Floriano — homem de Estado — abatendo implacavel e calmo, a rebeldia, a insurreição, a revolta e a cumplicidade estrangeira, a guerra civil no Rio Grande.

Incansavel, intrepido, silencioso, com a majestade da força moral e da consciencia civica, eil-o transfigurado em gigante pelo dever supremo de sustentar, com o novo regimen, a unidade e a soberania do Brasil.

Com elle estava o Exercito, a Juventude, a Marinha fiel, as Escolas e Academias, as massas populares: Patria. E por isto venceu.

Vivendo em meio aos riscos, aos perigos, ás ameaças sempre suspensas sobre o seu glacial destemor — Floriano realizou, entre nós, o prototypo da autoridade politica, inteiriça e soberana.

E della despiu-se, sem ambições, quando a Lei a transferiu a outras mãos; jamais permittiria que lh'a usurpasse a violencia, como elle proprio seria incapaz de fazel-o.

Grande vida e grande exemplo!

Juxtapõem-se na imagem de sua gloria, a figura do soldado e o vulto do estadista.

A lei e a morte foram os unicos limites oppostos á acção superior desse grande brasileiro.

Ao deixar o governo, em 1894, poucos mezes de vida restariam ao intemerato lidador. Estava exhausto, embora o não confessasse; mas a Republica se inteiriçára, se erguera a prumo, como se assimilasse daquella figura irredutivelmente vertical, sua attitude definitiva.

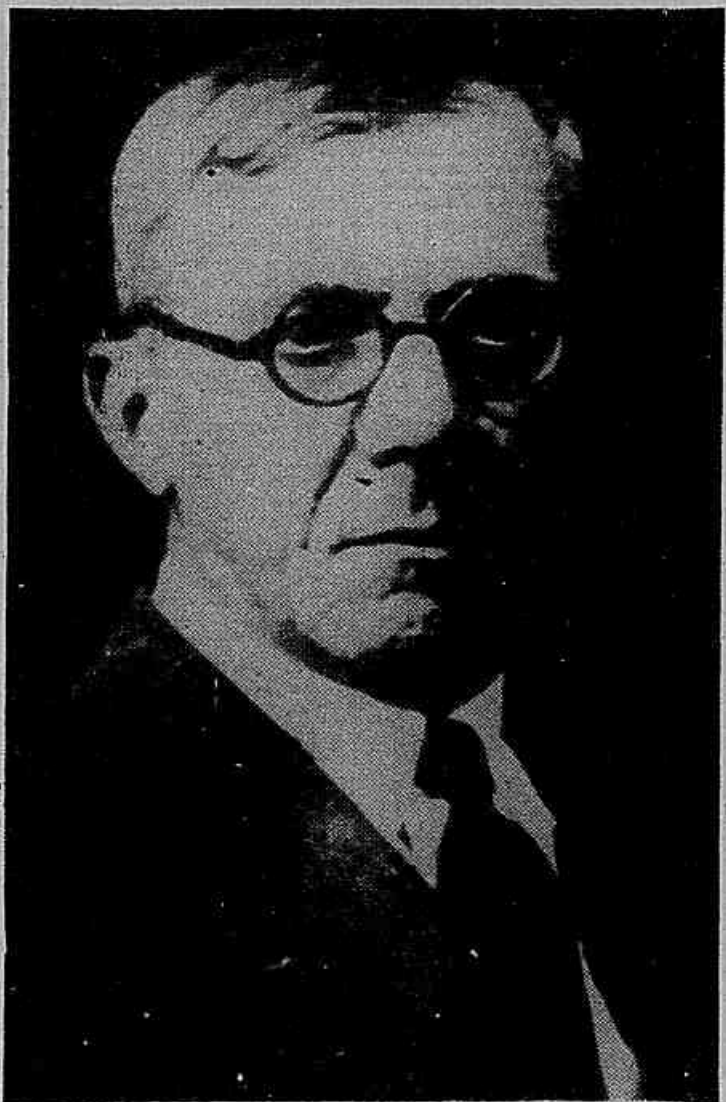
Elle seria, com a ultima condecoração que lhe deu o Brasil — a de Marechal de Ferro — o glorioso Consolidador da Republica.

Ouvi-o Senhores, no ultimo de seus conselhos:

"A vós que sois moços e trazeis vivo e ardente no coração, o Amor da Patria e da Republica,

(Continúa na 10ª pag.)

LUCILIO DE ALBUQUERQUE

Tapajós Gomes

Lucilio de Albuquerque

A molestia, cruel e obstinada, completou a sua obra, levando-nos para sempre Lucilio de Albuquerque. Ella começára a sua tarefa, havia já algum tempo, minando-lhe o organismo débil e privando-o, aos poucos, de tudo quanto o seu coração precisava, para viver completamente feliz dentro do seu destino de artista: os alumnos, a paleta, a Escola. Quem sabe lá quantas vezes não teria recalcado a sua saudade, dos tempos em que madrugava dentro da paisagem, para surprehender a luz nascente, diversa, na sua intensidade de madrugada, mais suave, menos aggressiva, mais de accôrdo com o seu temperamento de romantico e de sonhador? Quem sabe lá quantas vezes, vencido pelo soffrimento moral, muito maior do que o physico, cercado de seus proprios quadros, não teria pensado que um dia se immobilisariam as mãos que haviam pintado tudo aquillo, obedientes á sua vontade creadora de artista?

Lucilio de Albuquerque foi sempre um devotado á arte de que se fez mestre e á qual rendia a homenagem de uma admiração sincera. "Um povo — disse-me elle, certa vez — só é verdadeiramente civilizado, quando possue a sua arte sufficientemente desenvolvida, culminando sobre todas as coisas. Vejam-se as civilizações, do passado — os egypcios, os assyrios, os gregos e os romanos, e ter-se-á a confirmação das minhas palavras."

Nascido na cidade de Barras, no Piauhy, em 9 de Maio de 1877, estudou na Escola Nacional de Bellas Artes, terminando o curso com o premio de viagem a Europa, por cinco annos. Possuia todas as premiações dos salões officiaes, e conquistou, entre outros o "Premio Estimulo" da Exposição de Rozario, na Argentina, tendo exposto no Salon des Artistes Français, de Paris, nos salões internacionaes de Bruxelas, de Rozario e de Los Angeles; no do Instituto Carnegie, de Pittsburg, e no Museu Roerich, de Nova York.

Membro do Conselho Technico e Administrativo e cathedratico de desenho figurado da Escola de Bellas Artes, por suas mãos passaram quasi todos os nomes mais brilhantes das gerações de artistas destes vinte e cinco annos.

De uma feita, conversando sobre a sua missão de burilador de talentos, Lucilio me disse:

— Ai de mim, que não passo de um obscuro professor de desenho, missão modesta como vê. Folheie um catalogo do Salão de Bellas Artes, e difficilmente encontrará um expositor que se diga meu discipulo. Entretanto, quasi todos passaram pela minha aula. Eu apenas desbasto a madeira tôsca. Outros aperfeiçôam a obra... e eu fico para o canto.

Quem conheceu Lucilio de Albuquerque sabe, perfeitamente, que elle não se magoava com isso, porque era uma alma profundamente bôa, que a modestia tornava mais merecedora ainda da admiração alheia.

Educado nos principios da escola classica, manteve-se sempre fiel ao seu credo artistico, evoluindo dentro dos limites do sensato, do equilibrado e do harmonioso, que constituem a base solida da bôa arte.

Tendo realisado, desde muito moço, uma longa serie de exposições, pelo Brasil todo, por toda parte deixou quadros, traços vivos de sua passagem, pedaços de sua propria alma, paginas coloridas do diario de sua vida. Isto quer dizer que o artista continúa vivo, dentro da sua propria obra. Seu nome, agora, é evocado com uma admiração maior, não mais como uma esperança do futuro, nem como uma realidade do presente, mas como um artista do passado, a cujo bello talento e a cuja forte sensibilidade a posteridade fará a merecida justiça.

Varios trabalhos seus concorreram para a nomeada que gosava no meio artistico brasileiro, e entre elles cito: "A' la campagne" e "Ermida Colonial", pertencentes á Pinacotheca de S. Paulo; "Despertar de Icaro", "Paraiso restituido", "Gavea Golf" e "Somno", do Museu Nacional de Bellas Artes; "Expedição a Laguna", que se acha no palacio do Governo do Rio Grande do Sul; "Mãe Preta", no Museu da Bahia; "A Benção Divina", na Associação Christã de Moços; "Retrato da pintora Georgina de Albuquerque", "Agnus Dei", "Rapariga do Minho", "Primeiros fructos", "O arrastão", "Farrapos", "Iracema", "Jangada", "Doceiras bahianas" e varios outros.

Apaixonado de sua arte, um dos traços marcantes do caracter de Lucilio de Albuquerque foi sempre o seu desprendimento pelo dinheiro, a sua desambição de fortuna. E, facto curioso, parece que, precisamente por isso, a sua bôa estrella nunca o desamparou, e, ao contrario, sempre o protegeu, para que a vida lhe corresse suavemente, bafejada por bons ventos. Foi assim desde o começo da carreira. Em 1906, quando finalizava o curso da Escola de Bellas Artes, conquistando o premio de viagem, Georgina de Albuquerque começava os seus estudos. O destino punha, assim, um ao lado do outro, para que seguissem juntos pela vida em fóra, ligados como companheiros dos bons e dos máus momentos. E pouco depois, os dois então jovens estudantes, já casados, seguiam rumo de Paris, de modo que o premio de viagem de Lucilio serviu aos dois. E estavam ambos frequentando a Academia Julienne, quando lhes chegou ao conhecimento que o governo do Estado de S. Paulo ia conceder uma pensão a Georgina, visto que se tratava de uma estudante paulista de real talento. Lucilio de Albuquerque, entretanto, não acceitou a offerta, allegando que Georgina já se achava na Europa, estudando, e que muito preferivel seria conceder a pensão a outro estudante, que não estivesse nas mesmas condições e della necessitasse.

Mais tarde, incumbido das decorações do pavilhão brasileiro da Exposição de Turim, Lucilio confiou á casa Gaudin a confecção dos magnificos vitraes que desenhara. Terminada a encommenda, foi procurado por um dos directores da fabrica, que lhe ia entregar a commissão a que fizéra jús, por lhe haver confiado o trabalho. Com enorme surpresa do industrial, o artista brasileiro recusou formalmente a commissão, que teria considerado uma affronta, se não lhe tivesse sido provado que se tratava de uma velha praxe, commum nas fabricas européas, que sempre pagam commissões a quem lhes leva serviços por conta de terceiros.

Evidentemente, o emissario da firma Gaudin ficou convencido de que Lucilio e Georgina eram dois millionarios brasileiros que ali estavam a passeio e julgou-se na obrigação de lhes offerecer um almoço no restaurant Pré-Catalan, o mais famoso do Bois de Boulogne, na época.

Só Deus sabe o aperto em que os dois se viram, para se apresentar condignamente, naquelle ambiente de luxo a que a sua modestia de pensionistas pobres não estava habituada!

Nestes ultimos annos de sua vida, dedicou-se Lucilio de Albuquerque ao Rotary Club, onde era considerado o verdadeiro embaixador da pintura brasileira. Todos os annos, pelo Natal, distribuem os rotarianos, entre os alumnos das escolas publicas municipaes, que melhor se comportam durante as aulas, cadernetas da Caixa Economica, abertas com a quantia de cincoenta mil reis. Lucilio de Albuquerque, durante os mezes de Outubro a Dezembro não tinha maior preoccupação do que o Natal dos alumnos das escolas. E pintava os retratos dos rotarianos, para que estes lh'os pagassem com quantas cadernetas da Caixa Economica, quantas fossem precisas para cobrir o preço em que avaliava os retratos. Dessa fórma, sem o minimo lucro pessoal do seu trabalho, era sempre, talvez, quem mais concorria, todos os annos, para a "Festa da Cadernetas" do Rotary Club.

Esse era, em poucas linhas, o feitio moral de Lucilio de Albuquerque, cuja arte era egualmente marcada por uma individualidade inconfundivel.

Até 1925, toda a obra de Lucilio de Albuquerque revestia-se de um aspecto triste, reflectindo sem duvida uma faceta do seu temperamento artistico. Naquelle anno, entretanto, uma viagem que fez a Bahia exerceu sobre elle uma inesperada e poderosa influencia, actuando principalmente sobre a sua technica, pois, desde então, trocou o pincel pela espatula, com que passou a trabalhar até ao fim da vida. Toda a sua pujança de pintor recebeu, então, um alento novo e a sua pintura ganhou cento por cento em colorido e em luminosidade.

Lucilio de Albuquerque pintava sempre que podia, com a mesma inquietação de todos os tempos, esperando o momento em que o acaso lhe permittisse pintar o que chamava "o seu grande quadro". Porque esse era o seu desejo, como deve ser o de todo artista que se préza: Trabalhar, evoluindo, para que possa chegar a produzir obra duradoura.

Lembro-me ainda do que, a esse respeito, elle me disse, certa vez:

— Se posso ter um ideal na vida, esse será, sem duvida, o trabalho. Trabalhar evoluindo sempre, caminhando para frente. Deus me livre de ficar estacionario!

"Deus me livre de ficar estacionario!" Está contida nessa phrase toda a synthese de um temperamento, definindo uma individualidade!

Na luta de todos os dias, cumprindo o imperativo de seu feitio inquieto, Lucilio de Albuquerque pensava no trabalho, pensava na arte, pensava na gloria. Só não pensava em si mesmo. Nesse ponto, era como todos nós que vivemos de um sonho de vida, que é, quasi sempre, uma luta sem treguas! Um dia, a molestia traiçoeiramente se apoderou do seu organismo, que estava longe de ser o de um gigante. A principio, naturalmente, não acreditava que o seu estado podesse agravar-se, dada a natureza da enfermidade. Entretanto, agravou-se! E foi só com o correr dos tempos que comprehendeu que se havia descuidado, pensando em tudo, menos em si. E elle tinha então opportunidade de dizer a alguns amigos, quando a conversa descambava para o terreno da enfermidade:

— Trate da saude! Não trate da molestia!

Phrase que não era apenas um conselho, mas uma lição aprendida no livro da propria experiencia, com ella, Lucilio de Albuquerque advertia aos amigos, para que não fizessem como elle havia feito! Ninguem precisaria tratar da molestia, se não se esquecesse de tratar da saude.

Hoje, estamos deante do irremediavel! Mas as suas palavras poderão, quem sabe? — ser uteis a todos nós, que nos esquecemos de nós mesmos.

— Trate da saude! Não trate da molestia!

PADRE DIOGO FEIJO'

Pedro A. Pinto

Alguem, que se dá como clinico em Salto e que se disfarça sob a assignatura de "O velho patricio de Itú", em longa, attenciosa e bem lançada missiva, affirma fui eu injusto com Diogo Antonio Feijó, negando-lhe o nome de catholico, em livro recem-publicado. Assevera o cultivado e polido correspondente que o engeitado de São Paulo, que se criou em Itú, foi catholico dos melhores e espera que eu, em nova edicção, modifique o que escrevi.

Refere-se a texto de obrinha editorada ha pouco, da qual a 2.ª edição vae entrar para o prelo — "Preciso de Sociologia". Esse livrinho foi pensado, escripto e impresso em menos de 45 dias. Foi dado a lume sob pseudonymo, por ser materia da qual não sou professor e, principalmente, por ser muito resumido, inapto para servir de guia exclusivo em cursos de Sociologia, aos que tenham de fazer o exame vestibular na Faculdade de Medicina. Se apparecesse firmado em meu nome, entenderiam os estudantes que, sendo eu presidente da mesa examinadora, o livro de minha autoria havia de bastar como compendio. Meus conhecidos, professores e alumnos da Faculdade, precebem, de prompto que sou o autor mas isso não acontece com os candidatos ao vestibular ainda estranhos á Faculdade.

E' este o lanço a que se refere o velho de Itú.

"E' sabido que o Padre Diogo Antonio Feijó foi brasileiro notavel, politicamente sob varios aspectos. Era a personificação da energia, da firmeza. Mas era pouco crente, quasi não ligava importancia á religião; raro, muito raro, celebrava o santo sacrificio da missa."

. . . .

"Feijó, apezar de padre, não era propriamente catholico, visto que figurava entre os pregadores da religião nacional, brasileira, de conseguinte não catholica, não romana..."

Tenho prazer quando posso modificar opiniões minhas, á conta de critica bem intencionada, como me parece ser a de que trato. No caso, porém não devo alterar o texto, senão levemente. Diz o meu revisor que, sob o nome de religião nacional, queria Feijó apenas a nomeação de padres brasileiros para os altos cargos ecclesiasticos, nomeações feitas pelo poder temporal, não pela Egreja. Ainda que fosse sómente essa a accusação a Feijó, ella chegava, á luz da Egreja, para que fosse elle havido como scismatico, acatholico, anglicano...

Affirma que era o padre muito crente, bom sacerdote, optimo republico, catholico, apostolico romano, como os que melhor o fossem.

Mas, em o caso, falta razão a quem isso afirma. Talvez Feijó tenha morrido catholico, o que é asseverado, por autoridades de vulto, como Diogo de Vasconcellos, o grande historiador de Minas. No testamento, feito em 1835, Feijó diz:

"Sou e sempre fui catholico romano. Tudo quanto tenho dito e escripto sobre a disciplina da Egreja tem sido por zelo e affecto á mesma Egreja..."

Em 1838 escreveu: "Deus queira que se algum escandalo hei dado por causa de taes discursos e escriptos, cesse elle com esta minha ingenua declaração."

Para alguns autores, como Diogo de Vasconcellos, D. Antonio Joaquim de Mello, Monsenhor Galvão da Fontoura, as declarações de Feijó, casadas com sua vida pura, chegam para que seja elle considerado catholico. Não penso do mesmo modo e, nada obstante o caracter bom de Feijó, portava-se elle ora como anglicano, ora como josephista, e defendia vigorosamente idéas que a Egreja condemna.

Positivamente, em certa phase da vida, depois de escripto o testamento, quando regente, quando

Diogo Feijó

ministro da Justiça, esteve afastado da Egreja, de suas licções, e alguns autores o consideravam até jansenista. Euclydes da Cunha, por exemplo, escreve: "...um padre jansenista da villa de Itú, Diogo Antonio Feijó, extremava-se num radicalismo alarmante, com seus projectos relativos á eleição por circulos, á abolição das condecorações e do celibato clerical, imprimindo-lhe tonalidade excepcionalmente revolucionaria em todos os debates". (*A' margem da Historia*. P. n. 297. Ed. de 1909) Penso que Euclydes se enganou quando chamou jansenista ao padre Feijó. Em suas obras, em seus discursos, não vi coisa que justifique sua collocação entre os discipulos do famoso bispo de Ivres, Cornelio Jansennio, autor da *Augustinus*, da heresia cavilosa, dicta jansenismo.

Era Feijó hereje, mas de outra casta. Um de nossos sabedores de coisas de Historia patria, o illustrado e culto filho da Campanha, Alfredo Valladão, diz que Feijó feriu a alma catholica e se rebelou contra o Santo Padre. São do escriptor nosso patricio e contemporaneo estas palavras:

"E feria Feijó a alma catholica do Brasil, na questão religiosa que levantou, confundindo — como bem diz Vilhena de Moraes no seu trabalho *O Patriotismo e o Clero no Brasil* — a sua rebellião contra o Santo Padre com a causa do Paiz". (*Da Acclamação á Maioridade*. Pag. nº 179).

D. Romualdo Antonio de Seixas, Marquez de Santa Cruz e Arcebispo da Bahia, disse que

(Continúa na 8ª pag.)

Hermann von Helmholtz

Herrera Filho

Hermann von Helmholtz, o grande sabio e amigo de Hertz, cujos trabalhos concorreram para termos, em uso quotidiano e quasi banal os apparelhos radiophonicos actuaes, nasceu em Potsdam aos 31 de agosto de 1821.

Diz elle em suas proprias memorias que foi um garoto fraco, confinado frequentemente á alcova e no leito, mas cheio de ansias de instruir-se, de saber.

Durante sua infancia careceu, quasi em absoluto, de memoria o que o obrigou a recorrer a determinados processos mnemotechnicos para poder estudar. Seus estudos de historia foram facilitados pela poesia. Chegou a recitar de memoria alguns cantos d'*A Odisséa*, a maravilhosa obra de Homero e algumas odes de Horacio; mas, de accordo com sua affirmação, nunca chegou a conhecer poesias populares allemãs.

O meio mnemonico mais perfeito, segundo Helmholtz, é o conhecimento das leis e dos phenomenos. Póde comprovar isso quando abordou o estudo da geometria. "Meus olhos de menino (diz nas suas memorias), me haviam feito conhecer, por intuição, a relação dos objectos no espaço, em que fórma podiam justapor-se e ajuntar-se os corpos de forma regular, quando os collocava de um ou de outro modo. Quando iniciei o estudo scientifico da geometria, todos os factos que devia aprender resultaram-me, por assim dizer, conhecidos e familiares com surpresa de meus mestres.

"Mas faltava algo á geometria: ella se occupava só de formas abstractas e eu era amante da realidade. As primeiras noções de physica, aprendidas no gymnasio, chegaram a interessar-me muito mais que os estudos de geometria pura e de algebra.

"Toda a plenitude e poder da natureza, que poderia encerrar-se sob o imperio das leis conhecidas, era-me offerecido por esse assumpto (a physica), rico e variado. O conhecimento das leis que regem os phenomenos naturaes, é o que torna seu dono em senhor da natureza".

Em pouco tempo o joven Hermann havia lido todas as obras de physica que havia na bibliotheca paterna.

Tratava-se de obras antigas, nas quaes se sustentava a theoria de Flogisto e, em materia de electricidade, não se passára da pilha de Volta. Com seus camaradas e escassos recursos tentou immediatamente repetir as experiencias sabidas naquellas leituras.

Desprovido de meios, e sobretudo de instrumental elle teve de modificar os planos das experiencias, adaptando-os á suas possibilidades. Isso constituia, verdadeiramente, um pequeno invento, que revelava o poder de iniciativa de Helmhotz.

Diz o nosso biographado que naquella época, emquanto seus companheiros liam Cicero e Virgilio, na aula, elle calculava, na sua carteira, a marcha dos raios luminosos através do telescopio, chegando a encontrar alguns theoremas de optica, que, ordinariamente, não figuravam nos livros e que mais tarde lhe foram muito uteis para a construcção do ophtalmoscopio.

Desejando continuar seus estudos, mas dada a pobreza dos paes, teve de ingressar, em primeiro logar, na *Escola Militar*, e, depois no *Instituto Medico-Cirurgico Real de Frederico Guilherme*, na cidade de Berlim.

Durante o transcurso de seus estudos, e tal como havia de occorrer ao seu notavel discipulo Hertz, Helmholt experimentou a influencia de um grande mestre e profundo investigador — o physiologico Johannes Muller.

Como alumno do *Instituto Frederico Guilherme*, chegou a occupar o posto de bibliothecario, dedicando então todos os seus momentos folgados ao estudo dos grandes mathematicos. Data desta época seu primeiro ensaio *Sobre a conservação da força*, o qual foi julgado, naquella época, uma especulação phantasista.

Alguns annos mais tarde, medico já, uma descoberta concedeu-lhe certa popularidade nos circulos scientificos. Trata-se do ophtalmoscopio, que atrás mencionamos, o qual segundo o mesmo Helmholtz, em suas memorias, dependera mais de sorte que de merito.

Aos fins do anno de 1851, Helmholtz, foi nomeado professor ordinario, em Koenigsbeg. Nessa época publicou uma memoria fundamental sobre as correntes electricas nos conductores não-lineares, embora seus trabalhos scientificos de então se refiram sobretudo á theoria do olho humano. Posteriormente, proseguindo seus estudos, inventou o ophtalmetro.

Em 1855 foi nomeado professor em Bonn, sendo mais tarde denunciado no ministerio por sustentar-se que suas lições de anatomia se prestavam á critica.

Em 1856, iniciou suas investigações sobre sensações acusticas, publicando alguns trabalhos que lhe deram renome mundial. Publicou um trabalho de primeira ordem sobre as integraes das equações de hydro-dynamica que correspondem aos movimentos de torvelinho. Pouco a pouco Helmoltz ia inclinando-se para a physica pura, mas não descurava seus trabalhos de phisiologia.

Hermann von Helmholtz

Sua obra *Acustica Physiologica* custou-lhe sete annos de estudos, antes de ser estampada em 1862.

Em 1870 foi nomeado professor de physica em Berlim. Sempre combativo. Helmholtz continuou sua vida de estudos e professorado, formando uma pleiade de discipulos formidaveis, na qual se destaca, admiravel de grandeza e simplicidade, a figura sympathica de Hertz.

No anno de 1892, seu amigo Werner Siemens dôou apreciavel importancia para ser creado o *Instituto Physico-Technico Imperial*, cuja presidencia seria dada a Helmholtz, que apesar de seu novo cargo e dos desvelos com que o desempenhou, negou-se a abandonar a cathedra da Universidade, onde voluntariamente dava duas ou tres licções semanaes sobre physica mathematica.

No anno de 1893 publicou um importante trabalho sobre electrodynamica, que completou pouco antes de sua morte.

Como presidente do *Instituto Physico-Technico* multiplicou suas viagens scientificas. Em 1892, de regresso da exposição de Chicago, resvalou na escada do navio, ferindo uma arteria frontal, do que resultou forte hemorrhagia. Reposto do accidente, continuou com maior enthusiasmo seus trabalhos scientificos.

Aos 12 de junho de 1894 sobreveiu-lhe uma hemorragia cerebral, que determinou sua morte no dia 8 de setembro do mesmo anno.

Por uma dessas coincidencias, que os tolos chamam de "accaso", quando verdadeiramente tudo é medido, pesado e contado, Helmholtz, e Hertz, ligadissimos numa esplendida camaradagem, falleceram no mesmo anno, depois de terem cumprido seus maravilhosos destinos.

A pobreza, sempre ignobil, obrigou Helmholtz, a seguir a carreira da medicina mas foi justamente no exercicio dessa profissão que o sabio chegou a pôr-se em verdadeiro contacto com a natureza e suas leis. Physico e medico, comprovou as theorias de Robert von Mayer sobre a conservação da energia e revolucionou a physica de seu tempo assentando as bases da sciencia moderna.

Foi elle quem traçou a Hertz o verdadeiro caminho de sua vida, orientando-o para o estudo das theorias electro-magneticas de Maxwell, além de o animar com seus conselhos e enthusiasmo.

Por essa razão, sua personalidade, ligada á de seu discipulo e amigo, occupa um logar eminente entre as grandes figuras que contribuiram efficazmente para o progresso da sciencia radio-electrica.

O GAUCHO

Bento Martins de Azambuja

Em plena campanha sulina. Entardece! Uma grande coxilha desce em suave declive até a orla de um arroio que, circumvagando a canhada que por ali se estende, mais parece uma grande serpente, verde-escuro, em languidos movimentos.

A pouca distancia desse arroio descança um modesto ranchinho, solitario. A' sua frente um palanque fino,, porém de coronilha, bem fincado, ao qual está preso um garboso cavallo encilhado.

De quando em vez elle morde o freio e meneia a cabeça, denotando impaciencia. Dentro desse ranchinho, sentados em torno de uma mesa, em tosco banco, um gaucho sympathico, de seus trinta annos e a seu lado uma linda gaucha, ambos morenos, apparentando vinte e poucos, guardando em seu colo um pequenito. E' sua esposa. O gaucho está preparado para uma longa viagem. Em suas physionomias a habitual seriedade de sempre.

Percebe-se, entanto, em sua companheira, um certo modo de olhar que a denuncia commovida! — *Você prefere viajar á noite,* — diz ella... *mas eu não acho bom!...* — *E' para evitar a soalheira deste verão, que está cruel!... tenho pena do meu cavallo!* — *Onde pensas pousar?* — *Quero ver se alcanço o posto do Rodeio Colorado, lá pela madrugada!* — *Olha, são onze leguas!... e da noite não poderás aproveitar o trote "chasqueiro", do teu douradilho.* — *Tens razão, elle é novo e nunca viajou praquellas bandas! Dormirei no campo, já levo o meu poncho de panno e o maneador, para atal-o á soga.*

Elle acaba de tomar o ultimo matte e se levanta. Já tem pendurado, ao punho esquerdo, o chicote e apalpa a cintura para certificar-se de que tem nella a pistola e faca. Sáem para fóra. Elle vae até o palanque e vem, com cavallo pela redea, despedir-se. Abraça a esposa, que segura no braço esquerdo o filhinho, ao qual elle beija na testa. Sua companheira lhe passa o braço direito pelas costas e reclina a cabeça em seu peito para que não veja duas lagrimas que lhe brotam dos olhos. Já montado, aceno-lhe o ultimo adeus. Ella, mão espalmada, corresponde, dizendo: *Ide com Deus e a Virgem Maria!*

Entra no ranchinho e vae accommodar o filhinho adormecido, em berço que, outra coisa não é senão uma pequenina rêde, feita de um courinho de terneiro, sem curtir. A sós, dá expansão á emoção e chóra sobre o filho que dorme.

Este esboça, em sua delicada e formosa boquinha, um gracioso sorriso, tão cheio de encantos para ella! Por certo, pensa, não ha no mundo creancinha mais bonita que seu filhinho!... Susta a respiração e leva, quasi a medo, seus labios frescos e sadios até tocar, muito de leve, naquella deliciosa boquinha, ainda entre aberta! Assim permanece por alguns momentos, sorvendo, enebriada, o seu tão suave respirar! Teme despertal-o! Levanta o rosto e o descança sobre a mão.

Subito, transparece em sua physionomia uma expressão de resignada tristeza. Choca-a uma desillusão observando a pobreza do bercinho do filho!... Quando o esperava, quanto desejou ter, ao menos, uma colchinha de setim azul enfeitada com rendinhas brancas, muito finas!... Com ella encobriria, então, aquelle pellinho vermelho do courinho do bezerro, sempre tão á vista!...

E não suspeitára, então, ingenua, que é aquelle, assim, o verdadeiro berço do gaucho!

Medita com expressão de ternura, e, seus olhos, ao acaso, deparam em Nossa Senhora da Conceição, sobre um aparadorzinho, de madeira, feito por ella, seguro á parede do quarto. Entre confusa e surpresa, estremece!... Pareceu-lhe ver, tão bem, que a Mãe Santissima, ali tão meiga e de mãos postas, deitava, carinhosa, piedoso olhar, cheio de graças sobre o berço do seu filho!

Reflecte um momento... Lembrou-se de que sua madrinha, que a creára, lhe dizia que Jesus nascera num presépio e tivera por berço uma mangedoura! Impressiona-a tanto este facto, que quasi o põe em duvida. O filho da Immacculada Virgem Maria!... nascer assim! Não o crê... mas todos o dizem!!! Então, quão feliz ella se julga... seu filhinho não podia ser melhor que o de sua Virgem Maria, para que ella lamente não lhe ter podido dar a colchinha de setim azul, enfeitada com rendinhas brancas, muito finas!

Ergue-se! Vae, penalisada e cheia de sincera devoção, beijar, agradecida, os pés da Virgem Mãe!

Já, então, seu esposo remonta as coxilhas que se succedem em sua frente, como ondas de um grande mar, em branda movimentação! O sol, já quasi posto, tinge de vermelho vivo o horizonte fimbriado de nuvens cinzeo-negras, pressagiando máo tempo!

A'quella hora emotiva, a terra como que parecia adormecer! Hora suggestiva em que a Natureza, absorta, parece recolher-se em si mesma, para meditar nos grandes mysterios que a envolvem! Hora solenne, em que a Natureza parece recolher-se em si mesma, para, em estaso sublime, louvar as glorias do *autor* que nella se revela!!! Os campos ensombrados reflectiam tonalidades verdes mesclados de um rôxo carmezim, fazendo realçar o pallido azul do céo, onde já começam a brilhar estrellas vespertinas! O reflexo da luz, incidindo sobre os *miomios* (pequeno arbusto venenoso) da beirada da estrada, faziam com que estes projectassem escuros riscos de sombra, das quaes o bom cavallo do gaucho se espantava, fazendo tinir as rosetas de suas chilenas!

Ja deixára para trás mais de duas leguas. A lua, a certa altura, está encoberta por um grande paredão de nuvens negras que se movimentam impellidas por um vento forte, que sopra do norte. O gaucho, praticamente, conhece que a tempestade se avisinha! Seu cavallo a presagia tambem, denotando grande nervosismo.

Dentro em pouco resôa o longinquo rumor do trovão! Imperturbavel, o gaucho aguarda o temporal com animo sereno e varonil! E'-lhe innato aquelle espirito de renuncia ante o perigo, que só as almas fortes o conhecem. Jamais sentiu o médo; jamais tremeu, um dia! Encara as nuvens que se accumulam e vêm, como avalanches, sobre sua cabeça! Sente e ouve o crepitar das batogas que açoitam! Tira o poncho da maleta e o veste. De dentro da copa do chapéo de feltro, de abas largas, tira o barbicacho e prende-o sob o queixo. Assim montado, poncho descendo até as botas e cobrindo a anca do cavallo, o gaucho lembra a figura de um cavalleiro medieval!

Rasga-se o céo com formidavel estrondo e a intensa luz do fuzil cega o cavallo, que estremece, levando o focinho quasi ao chão! E' que, offuscadas suas vistas, pareceu-lhe que o solo lhe faltava sob as patas e que um abysmo se abrira em sua frente! O gaucho que isto percebe, em vez baixa e grave, encoraja-o, chasqueando as redeas e dizendo: — *Então?... o que é isto?!*

Succedem-se repetidos fuzis, cuja claridade illumina toda a natureza, e elle aproveita o ensejo para lobrigar seu rumo! E' chuva de verão. Desappareceu, para o sul, com todo o seu cortejo de luzes e ribombos de trovões! Agora, como se passada uma batalha, a natureza cáe em profundo silencio! A lua, que já percorrera etereas regiões, mostra-se tão linda e clara, em toda sua plenitude, tal como se uma noiva que se dirigisse para seu leito conjugal em sua primeira noite de nupcias!...

O gaucho alcança agora o Itapevy. Já sente um ar fresco precursor da madrugada.

O passo é largo e a areia, aclarada, reflecte a sombra das arvores em movimento, parecendo

(Continúa na 11ª pag.)

VARIAÇÕES SOBRE A VELHICE

G. Bernard Shaw

Não se extranhe que eu escreva nova peça aos 82 annos. Que ha de mais? Sophocles escreveu peças por muitos annos após os 80. Portanto não ha o que admirar no que ora faço. Sempre faço o que se me afigura facil. Quiz ser, certo tempo, pintor e mais tarde musico. Certamente que se tivesse trabalhado desesperadamente eu teria sido mediocre pintor. Assim, escrever peças sempre me foi facil. Só se deve fazer o que fôr facil. Muita gente luta levando a cabo coisas que lhe são difficeis, sem ter a menor necessidade disso.

Eu não creio que o vegetarismo e a abstenção do fumo e do alcool tenham muito que ver com os meus oitenta e dois annos. O meu pae bebeu e fumou e como não foi um grande successo a sua vida recommendou-me não fazer essas coisas. E' claro que a nossa faculdade de critica fica melhor se se não pratica esses actos. Se eu escrevesse as minhas peças cheio de alcool, provavelmente, eu supprimiria ao ler as provas dez por cento que ouvesse escripto. Como sou, só supprimo tres por cento. Não conheço, pois, receita para longa vida. Eu já

Bernard Shaw

estou farto do mundo e elle de mim.

Em minha peça *Back to Methuselah* desenvolvi o thema da longevidade. Este thema é agora mais importante do que quando escrevi essa peça. A vida humana está encurtando em vez de augmentar, graças ao gaz asphyxiante e etc. O mundo está feito uma embrulhada porque os estadistas não são estadistas e sim amadores. Elles não vivem o bastante para serem estadistas.

Se alguem souber que vae viver 500 annos logo mudará de habitos. Torna-se creatura differente. Mas como tal não succede a pessoa não muda. Como é a vida, eu posso convencer alguem de que está errado o acto que praticou ha tempos, mas logo depois essa pessôa commetterá a acção da mesma forma que da outra vez. E se nós não evoluirmos para uma forma melhor adaptada ás sciencias que creamos, ao cabo de mais algumas guerras desappareceremos. A vida traz fresca experiencia para outras especies. Aliás eu já disse isso. Não leram as minhas peças?

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

O QUE CONVEM REPETIR SEMPRE SOBRE TUBERCULOSE

1. — *AINDA E SEMPRE!*

Nada ha que dizer, de novo, em materia de tuberculose. Tudo está dito. Por exemplo: a tuberculose é o inimigo da cidade. A tuberculose é doença das creanças. A tuberculose é a endemia das habitações. A tuberculose não dá onde ha muito sol.

Mas tudo isso é tão sabido, quanto facilmente olvidado. Toda gente, na pratica, considera a tuberculose como se ella fosse um amigo, ou uma coisa habitual, não a combatendo como devia. Toda gente não defende a creança contra o mal, á altura da situação. Toda gente não dá á casa em que mora a importancia que tem no caso. Toda gente parece ver no sol apenas um companheiro para os recreios, nas praias, aos domingos, e não um alliado da saude, na vida normal e diuturna.

Eis porque, tratando da peste branca, vou transcrever alguns conceitos de utilidade geral. Já são conhecidos. Mas convém ser recordados. Ainda e sempre.

2. — *O INIMIGO DA CIDADE*

"O Rio de Janeiro é, das grandes cidades do mundo civilizado, a primeira em tuberculose." (J. Fontenelle).

Apezar de todo o esforço e toda a boa vontade das autoridades sanitarias, nem por isso a tuberculose diminuiu nos ultimos vinte annos. Ella ainda mata, de duas em duas horas, um morador desta cidade.

Repitamos: póde-se calcular em 40 mil, (pelo menos) no nosso meio, o numero de tuberculosos activos, isto é, aquelles cuja lesão pulmonar está em evolução. Da mesma sorte, deve ser de outros 40 mil o numero daquelles nos quaes a doença estacionou.

Vê-se, pois, que o movimento do capital morbido posto em circulação, aqui no Rio, pelo pavoroso mal, dá um balanço de mais de 80 mil individuos atacados, por anno, uns com a sua lesão quieta ou curada, mas outros tantos a semear os germens que hão de contaminar a população porventura indemne.

3. — *SITUAÇÃO REAL DA INFANCIA*

Continuam as transcripções:

A infancia cadia, a pequenada ainda livre do bacillo, vive sitiada, de todos os lados, pelo inimigo implacavel. Querem ver?

— Aqui, é uma familia que se mudou para uma casa onde falleceu um tysico, e o expurgo da habitação deixou muito a desejar. Deixou a desejar? Muitas vezes, nem se fez!... No bairro em que resido, morreu ha pouco um rapaz rico, que procurava melhoras na saude, e assim alugou uma linda casa recentemente construida. Tendo-se dado o obito, nem uma semana se passou e vi na mesma residencia um casal cheio de filhos. Não houve notificação do caso á Saude Publica. Davam-se as duas familias, — a que saiu, porque perdeu o filho e a que alugou o immovel e vae perder as outras creanças. A coisa ficou por isso mesmo.

— Ali, está outra familia, cheia de creancinhas, cuja casa é frequentada por tuberculosos, amigos ou parentes, que carregam ao collo os garotos menores e abraçam e beijam as meninas mais crescidinhas.

— Em outro lar, a dona recebeu de presente as roupas que pertenceram a uma senhora muito boa e rica, que morreu e as deixou para serem distribuidas á pobreza da visinhança — o que tudo foi cumprido... O obito se déra pela peste branca, as roupas traziam abundante material para novas infecções.

E assim por deante.

Ninguem escapa, na população infantil. Todos hão de ser victimas de semelhante estado de coisas e por força da ignorancia quanto ao modo porque a doença se propaga.

Emquanto cada um não fizer, no seu proprio lar, *independentemente da autoridade publica*, uma hygiene rigorosa, uma prophylaxia severa contra a tuberculose, ella continuará a ser o inimigo maior da cidade.

Tuberculose péga-se em casa, e em casa só manda o dono.

4. — *A TUBERCULOSE E A MULHER*

Não faz muito tempo, escrevi por estas mesmas columnas:

"A primeira medida a empregar, a unica radical e efficaz, na luta contra a tuberculose, é a protecção da creança. E não é possivel que a autoridade publica proteja contra o contagio a creança que está na casa de seus paes. Cumpre que cada um, em casa, ajude a tarefa dos sanitaristas. Quem não tiver recursos para isso, no proprio lar, que os peça ao governo; este tem o dever de attender. E' um grito de soccorro, bradado pelos pulmões da nação.

A nação exige que os lares estejam cheios de creanças, — mas creanças não tuberculosas. E neste particular, têm a palavra os chefes de familia ou, mais propriamente, as donas de casa. Só ellas, que olham directamente pelos filhos, podem salval-os da desgraça.

A luta contra a tuberculose é essencialmente da alçada feminina, porque se trata de uma doença da infancia e endemia das habitações. O seu a seu dono. A infancia e a casa são o dominio natural da mulher, tanto para os sacrificios como para a gloria.

E nenhuma gloria mais fulgurante para a mulher brasileira, quando ella tomar a si o problema da tuberculose na nossa patria."

5. — *O ENSINAMENTO DA CLINICA*

Outro ponto necessario da maior divulgação:

Só o clinico envelhecido na profissão póde entender sinceramente o problema da tuberculose como flagello social — esse flagello que a autoridade publica tem necessidade de combater, apezar da victoria não lhe ser provavel, caso enfrente o inimigo sózinha. Com effeito, o facultativo, no trato intimo com os lares, é quem póde viver os aspectos da peste branca e fazer idéa de como surge ella na familia e se alastra pela sociedade. E' a esculptora da desgraça. Toma a creança como modelo vivo da sua arte de morte. Quando não mata, vae talhando no corpo são a figura da invalidez. E cinzela sobre as esperanças da vida as amarguras do futuro.

E' certo que o sanitarista presta inestimavel collaboração na humanitaria campanha. Os dados, que elle organiza e compulsa, abrem os olhos do governo para o estado actual da calamidade, discriminam pormenores, revelam surpresas. As estatisticas officiaes verificam os factos consummados, a séde e a extensão do flagello. Mas os estudos de gabinete, por sua natureza estatica, não podem surprehender os segredos occultos no funccionamento dos lares. E é nesse recesso, de physiologia *sui-generis*, que o mal se origina e propaga, a um só tempo como doença do corpo e como doença social.

Talvez seja por isso que a luta contra a tuberculose, em todo o mundo, encarna um desafio á administração publica.

Parece, pois, que o exito na luta, para o bem da especie humana, não reside nas conquistas da sciencia, em these, nem nos recursos dos governos, partidos das repartições sanitarias: o successo, para a sociedade, deve depender sobretudo da diligencia dos lares em comprehender o problema da tuberculose — esses lares onde a familia exerce a sua soberania, independendo dos poderes publicos e dos poderes da sciencia.

6. — *O SOL E AS CREANÇAS*

Ha pouco, tambem tive ensejo de reportar-me ao valor do sol, como factor impediente da tuberculose. Disse, então, que a heliotherapia cura muitas vezes, é certo; mas previne muito mais o mal nos individuos sãos.

Abram bem os olhos todas as mães que têm filhos, afim de que lhes entre até o fundo do coração esta verdade: creança que é creada em habitações bem batidas pelo sol, não é um candidato á tuberculose.

Pouco importa mesmo que seja filho de tuberculoso. Pouco adeanta ainda que seja bem ou mal alimentada. O que collabora activamente na genese da peste branca, é o lar sem hygiene, principalmente sem o favor incomparavel do sol.

Não se esqueçam nunca daquella lição que nos vem do nosso nordeste: em toda aquella região brasileira, assolada pela secca, e por isso á mingua de todos os recursos, a tuberculose é excepcional! Em todo o Brasil, o nordeste é o unico trecho do seu immenso territorio em que não existe, como flagello social, a peste branca.

7. — *A QUESTÃO DO CASAMENTO*

Quem está tuberculoso, mesmo no periodo inicial (em que a doença é facilmente curavel), não deve casar. Tambem não é caso para desmanchar o noivado: é caso para tratar-se bem, com todo o empenho, e depois celebrar o sonho da mocidade. O meu collega MacDowell fez na Academia de Medicina uma conferencia, procurando demonstrar que a tuberculose é uma doença sempre aguda, como a pneumonia, a diphteria, a grippe. Vamos a dar que assim seja. Quem já viu um doente de um mal agudo, tenha o nome que tiver, poder casar? Sair de casa com febre, emmagrecido, o coração fraco, para ir á egreja e á pretoria, só ha de acudir a um louco.

No caso da moça, a imprudencia das nupcias se reveste de maior gravidade, porque o natural é que ella se torne mãe. Ora, assim acontecendo, terá que ser afastada do filho, para não o contaminar. Tambem não poderá amamentar, o que dará á creança todas as probabilidades de não se nutrir regularmente, entrando para o rol dos soffredores desde o dia do nascimento.

Ainda esperamos viver o tempo sufficiente para ver exigida, entre os papeis necessarios ao processo com que os nubentes se habilitam officialmente para a cerimonia legal, uma radiographia dos pulmões de ambos os candidatos.

Mas, praticamente não ha mal maior que semelhante documento não faça parte do processo legal. Os paes têm autoridade bastante para pedir ao futuro genro ou nóra o que quizerem, no dia solenne do pedido de esponsaes. Eis ahi, portanto, praticamente, como se resolve o caso. O sr. João Bem Intencionado quer casar com a senhorita Maria Sensata? Ao pedir-lhe a mão, entrega aos paes da sua eleita a prova scientifica de que não soffre dos pulmões. Prova semelhante apresentará tambem a joven. Essa é, aliás, uma medida que evita ainda contrariedades de que ninguem está livre pois basta o rapaz ser muito magro, ou a mocinha ter uma tosse antiga, para toda gente, sem razão alguma, assoalhar que se vão casar dois tysicos.

E fiquem certos todos: quem não traz comsigo o bacillo de Koch até o dia do seu matrimonio, não será jámais tuberculoso. Ainda uma vez: tuberculose é doença de creança. Os adultos que apparecem um dia soffrendo do peito, já o eram ha muito tempo, vindo o mal de longa data, escondido nas profundezas do organismo. As excepções são tão raras, que podem ser desprezadas.

—□—

RECÓR OU RÉCORD?

Um termo que, até algum tempo, vindo da jurisprudencia, alcançára grande voga apenas nos meios sportivos, foi levado tambem, modernamente, para a linguagem scientifica. E' a palavra RECORD. (Por exemplo: aquelle cirurgião *bateu o record* de taes e taes operações.) Resta saber, na nossa terra, como é que se deve pronunciar — com accentuação na penultima ou na ultima syllaba. Em summa: *recór* ou *récorde*?

Cumpre dizer, em abono da verdade, que, aqui no Rio, desde o tempo da importação do vocabulo (o que se deu nos primeiros annos da nossa Republica), sempre se disse recór, como se elle fosse de origem franceza; muitas pessoas graphavam mesmo a palavra com um accento agudo no *o*, o que não seria possivel considerando-a ingleza. Passei a minha meninice, frequentando corridas de cavallos, e ali, entre a gente dos nossos prados, ninguem falava senão em *recóres* dos parelheiros. Ha uns annos, entretanto, surgiu a novidade dos *récordes*.

Onde está a razão?

Vamos a uma autoridade insuspeita: o Grand-Dictionnaire français-anglais et anglais-français de Flemming & Tibbins, editado em 1866, quando o termo ainda não fôra levado para os meios sportivos. Lá se encontra, na parte do inglez (e com a pronuncia figurada):

"RECORD (*ri* - korde, or *rék* - orde), registre, acte public, archive, etc. Keeper of the records: archiviste.

TO RECORD (*ri* - korde), to registre, to celebrate, etc."

A julgar, portanto, sob essa informação technica, a tendencia, naquella época, no inglez, era para a pronuncia *ri-korde*, e a palavra tinha apenas applicação no direito, não se conhecendo o seu sentido sportivo.

Quanto á parte do texto francez do mesmo Grande-Dicionario, ressava o seguinte:

"RECORD (t. de Palais; attestation. V. *Recors*.

RECORS — Celui qu'un sergent mène avec lui pour servir de temoin dans les exploits d'exécution, et pour lui prêter mainforte en cas de besoin."

E a seguir, vinha a origem do vocabulo: "du latin recordor".

Vejamos agora o Grande Dicionario Universal de Larousse, em 17 volumes. No tomo XIII, encontra-se isto:

"RECORD. s.m. (*recorder, se souvenir*). Vieux mot qui signifiait souvenir, memoire.

Aux jurispr. Temoin — et par ext. — enquête qui avait lieu por temoins."

Assim o Grande Larousse diz que RECORD é uma velha palavra. Mas palavra franceza ou ingleza? Por Flemming e Tibbins sabiamos apenas que vinha do latim *recordor*. O Nouveau Larousse Illustré, collaborado por Claude Augé, vem elucidar este ponto, no seu 7º e ultimo volume. Com effeito, dando o vocabulo *Record* (rappel), ao lado de *recordance* e de *recordation*, diz:

"RECORD (kór) de l'anglais *record*, qui vient lui-même du français *recorder*."

Parece, pois, que, com o Velho e o Novo Larousse, deve-se concluir:

Do latim *recordor*, o francez tirou *recorder*, — que deu *record*, *recordance* e *recordation*. De *recorder* (francez), o inglez fez tambem *record*, pronunciando a palavra ora *ri-korde*, ora *re-korde*, com accentuação na penultima syllaba.

Os inglezes levaram o termo para o dominio do turf, no que não foram imitados logo pelos francezes, que só o applicavam no sentido sportivo, para o velocipedismo (Claude Augé). Só mesmo quando as corridas de velocipedes tomaram grande incremento na França, foi que lá começaram a falar nos *records* dos corredores.

Ora, no Brasil, a palavra *record* entrou exactamente com as corridas de bicyclettes. Eis ahi porque nós recebemos o vocabulo com a pronuncia que devia ter, uma vez que é palavra franceza, derivada do latim *recordor*.

Nos tempos da monarchia, quando havia apenas o primitivo Jockey-Club da estação de São Francisco Xavier, e ainda depois de 1885, já inaugurado o Derby-Club do saudoso dr. Frontin, ninguem falava em records de especie alguma. E é facil demonstrar-se a verdade da affirmativa. Tomemos uma revista muito bem escripta, do maior realce literario, naquelle tempo, *A Semana*, de Valentim Magalhães, que marcou época no nosso meio. Havia lá uma secção turfista muito bem feita, dando amplas noticias de tudo que interessava os negocios do sport hippico. Aqui vae um excerpto do numero de 12 de junho de 1886, da chronica *Sport*:

"No 6º pareo (2.000 metros) correram Damietta, Fanfaron, Taillefer — e Phrynéa que desde o pulo e facilmente bateu os seus competidores em 131 segundos, *tempo em que até hoje* animal algum tem corrido aquella distancia."

Em outro numero, tratando da corrida realizada no Derby-Club em 29 de junho do mesmo anno, e referindo-se o chronista do *Sport* á victoria de Phrynéa, que novamente ganhára, agora de Charybdes e de cabeça, escreveu:

"No 3º pareo (1.609 metros), bateram-se terrivelmente as duas eguas inglezas, fazendo uma velocidade de 102 segundos neste tiro, tempo que nunca animal algum fez, nem mesmo o Sans Pareil." (*A Semana*. Vol. II, n. 77, pagina 203.)

Assim, não se empregava o termo record ainda, no nosso meio turfista. Falava-se em *bons tempos*, tempo em que nenhum animal já fez, etc.

Succede, porém, que nos primeiros annos da nossa Republica, houve nesta capital uma grande corrida de velocipedismo, *sur route*. Era a primeira vez que se via tal coisa, e despertou um legitimo successo. Vieram machinas francezas, com pessoal technico, mecanicos e alguns corredores. No Campo de Sant'Anna, reuniam-se os concorrentes, cercados de enorme massa de povo. Assisti á corrida, que foi ganha por um portuguez, Joaquim José Silva, que usava o pseudonymo *Keos*, e mais tarde se tornou um conhecido negociante da nossa praça. O segundo logar obteve-o um nacional, *Nelson*, que, tendo quebrado a machina ali pela altura da praça Onze, veiu empurrando a bicyclette, e por seu proprio pé, e assim completando o percurso.

Nessa occasião, desenvolveu-se aqui no Rio o velocipedismo, fundando-se clubs e centros dessa diversão sportiva (*O Bellodromo*, da rua do Lavradio, o *Velo-Club*, etc.). Foi então que se começou a empregar o termo *record*, dando-lhe a pronuncia franceza, que sempre conservou, para traduzir a façanha sportiva, bem verificada e registrada por autoridades na especie, e na qual era ultrapassado tudo o que já havia sido feito precedentemente.

Parece-me, pois, que não ha razão, no Brasil, para dizermos hoje *récorde*, em vez de *recór*. No plural: *recóres*.

O inglez tomou a palavra do francez. O francez nol-a mandou para aqui, francezinha da silva. Por muitos annos, ella se manteve franceza. Por que a novidade de mudarmos agora a sua nacionalidade?

Nem procede para contrariar a these, alludirmos ao termo *recordista*. Tambem dizemos excepção e excepcional. E nessas coisas de pronuncia e derivação dos vocabulos, o povo é que é autoridade. As suas leis são supremas. Por isso, é que os portuguezes dizem O'scar e hótel, emquanto nós brasileiros não conhecemos senão Oscár e hotél. E olhem que portuguezes e brasileiros falam a mesma lingua...

F. L.

—□—

LIVROS NOVOS

Commentarios em torno da Otite mastoidite pelo pneumococcus mucosus. Prof. Raul David Sanson.

O autor trata de uma doença muito interessante, no ponto de vista clinico, pois apparece com uma grande discreção de symptomas e com uma evolução muito lenta, e entretanto é extremamente traiçoeira, pela gravidade de que se reveste. Em geral não ha quasi dôr no ouvido, ou ella vem de vez em quando, perfeitamente supportavel. A dôr de cabeça é insignificante. O que ha é a sensação de ouvido obstruido. Mas a audição permanece nos limites do normal; só quando baixa muito a agudeza auditiva é que ha indicação para operar-se mesmo que o estado geral pouco ou nada soffra, ou o individuo se sinta relativamente bem. A temperatura raramente vae além de 38°.

Evoluindo a otite e a mastoidite, o caso torna-se gravissimo, ás vezes mortal.

O autor estuda varios casos de sua clinica, documentando-os de sorte a trazer uma admiravel contribuição scientifica sobre o assumpto.

—□—

A proxima chronica

Attendendo ao pedido de distincto collega de São Paulo, a proxima chronica scientifica versará sobre A Lepra e as relações juridicas do doente com a sociedade.

PADRE DIOGO FEIJO'

(Continuação da 5ª pag.)

Feijó tinha no cerebro uma circumvolução que o impelia ao scisma e ás innovações religiosas. Copiemos alguns periodos do Metropolitano e primaz do Brasil:

"Não me recordo se no systema chronologico do Dr. Gall, propagado e modificado pelo seu amigo o Dr. Spurzhein, entre as 33 protuberancias ou orgãos, em que elles dividiram o cerebro correspondentes ás diversas propensões da natureza humana, existe alguma, cuja funcção especial seja excitar e impellir ao scisma ou innovações regiliosas, pois que a observar-se a irresistivel mania, que dominava o Regente Feijó, de dogmatizar e descatholizar o Paiz, dir-se-ia que essa era a bossa proeminente no organismo de seu craneo. Bem que doptado de intelligencia e de algumas boas qualidades moraes, elle parecia comtudo experimentar em materia de Religião um phenomeno egual ao que o supradito Spurzhein refere do celebre Saurin, Pastor d eGenebra que, illustrado como era e de uma moralidade a toda prova, sentia-se continuamente arrastado por uma fatal inclinação ao roubo" (*Memorias do Marquez de Santa Cruz*, pag. nº 99, publicação de 1861). Nessa transcripção, *chronologico*, de certo, é erro de imprensa por *frenologico*.

Noutro passo escreve a então maior autoridade ecclesiastica brasileira:

"... o famigerado Padre Diogo Antonio Feijó, cujos precedentes eram já bastantes para dar uma tristissima idéa dos seus sentimentos no que toca ao espirito e ás instituições do catholicismo, e para inspirar as mais sérias apprehensões sobre o futuro da Egreja brasileira, se elle assumisse o supremo poder..." (Pag. nº 93).

Poderia chamar-se catholico a quem, no dizer de um dos altos dignitarios da Egreja, queria descatholizar o paiz e cuja ascenção dava sérios cuidados aos crentes, no tocante ás coisas da Egreja no Brasil?

Era o Arcebispo inimigo de Feijó, mas não é admissivel levasse a inimizade a ponto de attribuir-lho, injustamente, a idéa de descatholizar nossa gente.

Aliás, a divergencia entre D. Romualdo e Feijó se accentuou em assumptos ligados a factos da Egreja.

E' sabido que Feijó era contra o celibato do clero catholico e no dia 10 de outubro de 1827, num voto, na Camara dos Deputados, disse:

Eu mostrarei —

1.º) — Que é da primitiva competencia do poder temporal estabelecer impedimentos ao matrimonio, dispensar nelles e revogal-os.

2.º) — A origem e o progresso do celibato dos clérigos.

3.º) — O resultado da prohibição dos casamentos dos padres.

4.º) — O direito e a obrigação que tem a assembléa geral do Brasil de levantar semelhante prohobição."

Na assentada de 9 de julho, do anno seguinte, apresentou eruditissima demonstração dessas proposições e foi combatido por varios deputados, e entre elles, notadamente Cairú e Luis Gonçalves dos Santos. Teve Feijó, como auxiliar, o padre mineiro, de Sabará, mas de vida em São Paulo, o dr. Antonio Maria de Moura, professor e director da Faculdade de Direito, padre que seria pouco depois, origem de novas e graves dissenções entre Feijó e a Santa Sé.

O celibato é questão de disciplina, não de dogma, de modo que o bater-se contra elle não chegava para que se considerasse Feijó afastado da grei religiosa. Mas não é de catholico a pretenção de resolver o problema com auxilio do poder temporal. E' assumpto que tem sido discutido em concilios e no de Trento foi muito agitado, até por membros proximamente ligados a nós, como o famoso arcebispo de Braga, cuja vida santa, emquanto houver lingua portugueza, ha de ser lida no livro que Frei Luis de Sousa poliu e burilou...

D. Frei Bartholomeu dos Martyres, como outros membros do concilio, pediu o casamento dos padres, attentos, principalmente, os costumes portuguezes.

Quando o voto de Feijó foi emittido e seu projecto de extincção do celibato foi apresentado, o delegado pontificio significou a nosso governo, por ordem do chefe da Egreja, sua tendencia anticatholica, conforme pode verse no memorando de Luis Monteiro Lima Alvares e Silva, ministro do Brasil em Roma, memorando estampado em a *Vida do Marquez de Barbacena*, por Antonio Augusto Aguiar, em pagina nº 599 e seguintes.

Na questão relativa á escolha do padre Moura para bispo do Rio, Feijó foi aggressivo á Santa Sé, houve-se como anglicano, e, se delle tivesse dependido, teria promovido a separação da egreja do Brasil, formando-se uma religião scismatica brasileira.

A' 30 de abril de 1833, por morte de D. José Caetano da Silva Coutinho, foi proposto para bispo do Rio de Janeiro, o padre dr. Antonio Maria de Moura. O Summo Pontifice Gregorio XVI recusou a bulla de confirmação, por não lhe inspirar confiança o eleito. Em 1835, o Regente Feijó, bispo escolhido de Mariana, de eleição ainda não confirmada, ordenou a seu amigo, nosso enviado á Inglaterra, o marquez de Barbacena, apresentasse um ultimatum ao Santo Padre: "Ou a confirmação do bispo do Rio de Janeiro faz-se em 30 dias, marcados pelo nosso embaixador, ou o Brasil separa-se da communhão romana."

Será razoavel chamar-se catholico ao autor dessa nota?

Não é liquido tivesse Barbacena transmittido ao Vaticano as palavras do Regente Feijó.

O nuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Cipião Fabrini, conciliador, pretendeu dar solução ao dissidio e propoz a Feijó: "O padre Moura vae para a diocese de Mariana e v. ex. ficará nesta do Rio de Janeiro. Assim fecharemos o incidente diplomatico." Ao que respondeu o Regente: "Sinto, monsenhor, mas não posso acceitar. Não se trata de pessoas, trata-se de puerogativas do governo imperial. Desculpe-me v. ex. — eu não serei bispo do Rio de Janeiro, esse logar é do dr. Moura."

Pouco depois, nosso agente diplomatico em Roma, Monsenhor Francisco Correia Vidigal, levou á Santa Sé um *ultimatum*, que se rematava deste modo:

"Sua majestade sagrará o bispo no Brasil, independentemente de Sua Santidade; romperá suas relações com a Santa Sé e considerará sem objectivo a permanencia de Monsenhor Fabrini no Rio de Janeiro."

Foi a nota devolvida e Vidigal, que tantos aborrecimentos havia curtido em Roma, por occasião do reconhecimento de nossa independencia, deixou a Cidade Eterna e foi para Napoles. Mais tarde o governo do Brasil desistiu da teimosia, escolheu novo bispo, logo confirmado, o padre dr. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, depois conde de Irajá.

Feijó não acceitou a nomeação para Mariana, porém não renunciou a ella, nem providenciou na escolha de outro bispo. Foi responsavel pela vacancia longa da cadeira episcopal inicialmente occupada por d. Frei Manoel da Cruz e, depois da nomeação de Feijó, por D. Antonio Ferreira Viçoso, bispo luso brasileiro, de santa memoria.

Seria facil organizar uma collecção de outros argumentos tendentes a mostrar que o grande republicano e bom professor não era catholico.

Penso, porém, que os apontados chegam para desautorisar a accusação que sofri, de ter sido injusto com o antigo professor de latim, de logica, na historica cidade de Itú.

Modificarei a redacção no lanço em que disse que Feijó não ligava importancia á religião.

Rematando, agradeço, ao "Velho patricio" a attenção dada a meu humilde e despresumpçoso livrinho e extranho a escolha do pseudonymo, que foi, em 1835, o de um rude, grosseiro e aggressivo adversario do valente e admirado politico, revolucionario ardente Diogo Antonio Feijó.

SOBRE AS CARTAS

Sylvia Patricia

Em um de seus livros que pintam tão profundamente a vida, diz Pierre de Coulevain que "o amor é um fluido". O autor de "Eva Victoriosa" esquece-se, porém, de informar aos seus leitores se o fluido que emana das setas de Cupido é bemfazejo ou malefico...

Mas não: o amor, sendo amor e portanto symbolo da Perfeição, em sua verdadeira essencia só póde ser bom. E' apenas a ignorancia, quando não a inacta perversidade das creaturas que lhe deturpa a verdadeira finalidade, transformando em mal aquillo que deveria ser o supremo Bem.

Não é, porém, só o amor que é um fluido. E fluido, mysterioso, natuarlmente imponderavel, fugidio sempre ás nossas mais applicadas, mais estudiosas e desesperadas pesquisas, deve ser a propria Natureza com todos os seus maravilhosos segredos, a propria Vida cuja mais alta e mais bella finalidade se occulta aos olhos dos mortaes, sob o véo tão mutavel de seus mil aspectos: Maya, o eterno véo da Illusão...

Em seus interessantes estudos sobre "A vida mysteriosa", boas e más influencias, vibrações cosmicas e suas repercussões, sobre muitas outras coisas mais escreve Sir Francis Powell, referindo-se especialmente ao poder "magnetico" das cartas.

Refiro-me aqui ás missivas; ou antes, a ellas refere-se Powell. Porque as outras, as cartas de jogo, innocente brinquedo ou vehiculo de tantas desgraças, essas possuem tambem — e não apenas nas mãos mais ou menos sinceras das cartomantes — uma linguagem secreta, um sentido occulto, mas que não vem agora ao caso.

Voltemos, pois, ás missivas, cuja linguagem silenciosa possue muita vez mais eloquencia do que as phrases ditas. Porque... não sei, mas parece que o pensamento, ao passar através da voz, retráe-se instinctivamente, como que tomado de um subito e estranho pudor? E assim, somos, por vezes, mais profunda e inteiramente sinceros quando escrevemos do que quando falamos...

E agora, ao assumpto: Sir Powell recebe uma carta remettida por uma consultante que se queixa de ter experimentado um grande mal-estar depois de ter recebido a missiva enviada por uma certa pessoa que não gosta da queixosa. Cedo a palavra ao scientista:

VIBRAÇÕES HOSTIS

"... a pessoa que escrevera aquella carta — que continha um pedido — devia ter tremido de raiva, ao formular pela penna o favor.

Passeia ao laboratirio afim de estudar a missiva com o pendulo de jade e os quadros chinezes. Depois de haver sensibilizado o papel no campo magnetico de apparelhos de alta frequencia, puz-me a procurar as amplitudes de giração do pendulo de jade. E deu-se então este phenomeno: um movimento incoherente, violento, apoderou-se do pendulo, em vez do habitual movimento giratorio: eram ondas nocivas, muito fortes que se escapavam do papel qual de uma verdadeira pilha malefica. Então, por meio de telas coloridas que os radiotistas utilizam contra as ondas nocivas, isolei a carta afim de estudal-a, deixando-a presa nas telas que a isolavam inteiramente.

E soube que naquelle mesmo instante aquella que se sentira tão mal ao receber a missiva em questão recuperou, como que por encanto, a sua alegre e habitual serenidade."

Que uma simples carta póde ser portadora de uma grande desgraça, todo mundo sabe. Mas o que nem todos sabem ainda é que uma folha de papel, coberta de callygraphia, poderá ser vehiculo de muitos males, não pelas letras que nella foram traçadas — a missiva estudada por Sir Powell, contendo um pedido, devia ser gentilissima... — mas sim pelos fluidos que emana.

Porque o mal que se occulta é sempre o peor mal.

Aqui fica o facto veridico que poderá servir de aviso ou de licção.

E embora assegure Anatole France, o grande mestre, que "a gente é mais feliz pelo que ignora do que pelo que sabe", certas coisas existem que mais vale saber...

Destruamos pois, queimando-as o mais breve possivel, as cartas más e principalmente, as más relações das quaes nos possam chegar taes missivas.

E para isto, estudemos naquelles que de nós se approximam ao acaso das circumstancias... que nem sempre são dictadas pelo acaso, os fluidos bons ou máos que dessas pessoas emanam, afim de que, não haja perturbação na nossa harmonia intima que é a unica que realmente importa.

O estudo é necessario, util e precioso e... mais facil do que parece...

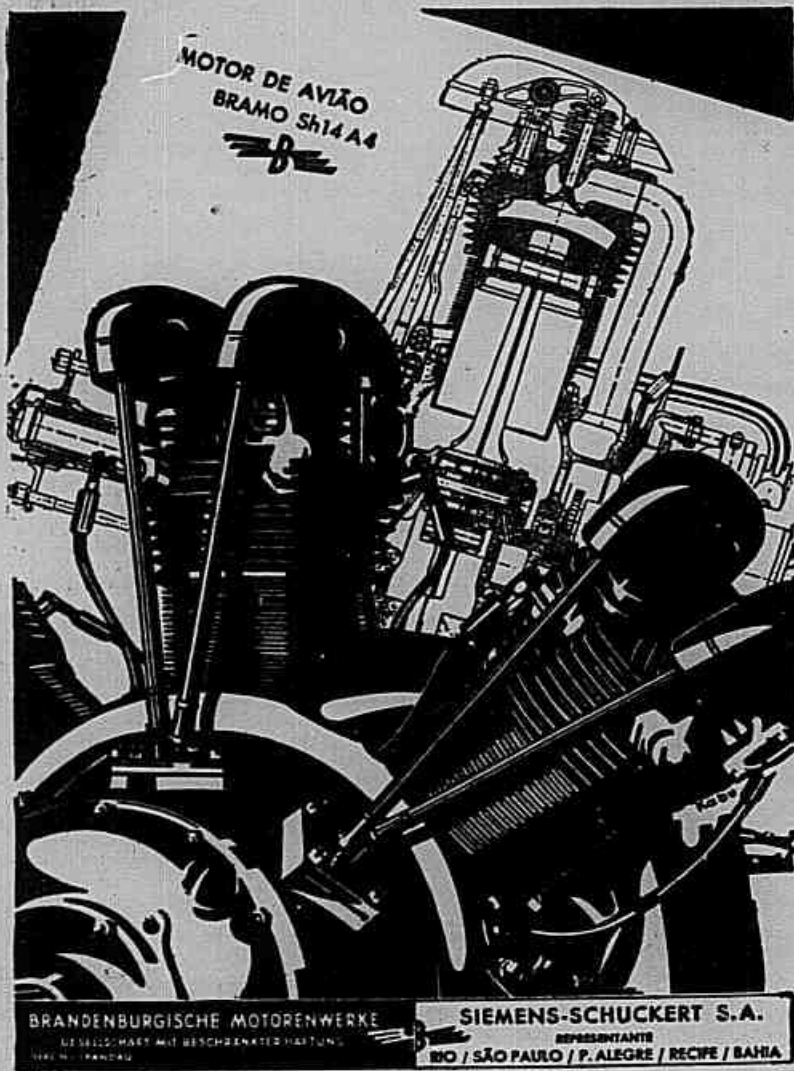
O casamento através dos tempos

Houve época em que o casamento, para ser reputado legitimo, precisava o consentimento dos contrahentes e daquelles sob cujo poder viviam. Se o pae ou a mãe negavam, sem razão, o consentimento, o governador da provincia podia, não só concedel-o, como determinar o dote.

Nenhum magistrado podia casar na provincia que administrava, e, se tratava casamento, a mulher tinha o direito de desligar-se do compromisso quando elle deixava o cargo.

Era prohibido ao tutor casar-se com a pupilla ou tel-a como nora. Eram considerados incestuosos os casamentos entre paes e filhos ou entre irmãos.

A união ficava dissolvida se o marido se tornava escravo ou prisioneiro ou quando não dava signal de vida durante cinco annos de ausencia.

Antigamente, a mulher que, escolhida em classe conveniente, entrava na casa conjugal com as cerimonias prescriptas, os ritos sagrados e os deuses penates, era considerada esposa legitima; sem isso, não participava do fogo, nem da agua, nem do culto interior, salvo sendo concubina. O concubinato não era um casamento vicioso, mas sim inferior, sem solemnidade. Comtudo, era regulado pelo direito natural e podia ser dissolvido. Servia para encobrir as ligações com libertos ou uniões livres e irreprehensiveis de pessôas que não queriam submetter-se ao pesado jugo do matrimonio legal.

SEREI... SERÁS...

(Do livro a sair: "Terra de Canaan!")

Inedito de *J. G. de Araujo Jorge*

I

Serás as nuvens,
serei o ar;
serás a noite, a lua,
ou a praia sensual onde o mar tumultua;
serei o mar;
serás a seiva, a terra,
a flor que abre a corola e as petalas descerra,
ou uma deusa, e terás os teus cabellos verdes
e a humildade feliz de um gira-sol...
Serei o vento, o pólem, a ave inquieta,
o dia claro e sem véos,
o Deus primeiro, o poeta;
o fauno louro dos céos
— serei o Sol!

II

Serás a matta a trescalar perfume
na noite escura,
serei o vagalume
á tua procura!
Serás a matta cerrada
e sombria,
tecida e emaranhada
como um ninho...
Serei a estrada
abrindo a mattaria,
serei o caminho!

III

Serás a estrella pequenina, pura
e brilhante,
ou a fonte escondida que murmura
no coração da rocha de granito!
Serei o rio gigante!
ou o cume da rocha a desafiar a altura,
serei o Infinito!

IV

Serás a perola guardada
no estojo de uma concha nacarada,
polida e rebrilhante
redonda e pequenina como as pupilas
tranquillas
do teu olhar;
— serei o diamante
envolto na ganga rude,
fiquei na terra
e não pude
ser polido pelo mar!

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

V

Exploração agricola das terras da Fazenda Nacional de Santa Cruz

O presidente da Republica usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição; considerando a necessidade de incentivar o aproveitamento da Fazenda Nacional de Santa Cruz e de outros immoveis da União situados na Baixada Fluminense e beneficiados pelas obras de saneamento que o governo ahi vem realizando. Considerando que não tem dado bom resultado o regimen de arrendamentos e aforamentos e que, por outro lado, do desenvolvimento da pequena propriedade nessa região deverão resultar vantagens consideraveis para o abastecimento da capital da Republica e zonas adjacentes; considerando que é preciso pôr termo á occupação indebita dessas terras pertencentes á União por titulos inequivocos.

Decreto, pela Lei numero 893 de 26 de novembro de 1938:

Artigo 1º — Esta lei regula o aforamento, a desapropriação, a venda e a exploração agricola das terras da Fazenda Nacional de Santa Cruz e de outras pertencentes á União.

Artigo 2º — Os foreiros, arrendatarios, possuidores, occupantes e quantos se julguem com direito a qualquer porção de terras da Fazenda N. de Santa Cruz e em outros immoveis da União situados na Baixada Fluminense ficam obrigados a exhibir os titulos em que fudam o seu direito, a uma das commissões especiaes que para esse fim serão nomeadas pelo presidente da Republica.

Paragrapho unico. A exhibição dos titulos será feita dentro do prazo de tres mezes, marcado por editaes publicados no Diario Official e em dois jornaes de grande circulação.

Artigo 3º — As commissões a que se refere o artigo anterior examinarão os titulos apresentados e decidirão quanto á sua legitimidade, remettendo em seguida os processos ao director do Dominio da União, que providenciará para o cumprimento das decisões.

§ 1º — O criterio para o julgamento da legitimidade dos titulos, respeitado o disposto na presente lei, será o da Lei nº 601, de 18 de setembro de 1850 e do regulamento approvado pelo decreto nº 1318 de 30 de janeiro de 1854.

§ 2º — A Fazenda Nacional de Santa Cruz é a descripta no art. 1º do Decreto de 25 de novembro de 1830, e os seus limites acham-se demarcados na planta annexa.

Artigo 4º — Não apresentados os titulos, ou não reconhecidos como legitimos, a União se investirá ipso facto na posse das terras resalvadas as preferencias concedidas por esta Lei.

Paragrapho unico — Não caberá, em consequencia do disposto neste artigo, acção judicial para reivindicação de dominio.

Artigo 5º — A' medida que as terras respectivas se tornarem necessarias aos serviços da União, os aforamentos existentes serão extinctos nas seguintes condições:

1º — A União pagará:

a) — quarenta vezes o valor da ultima taxa de foros aos que nunca tiveram feito transmissão do dominio util das terras aforadas, comprehendidos neste caso os possuidores por herança ou doação.

b) — o valor equivalente ao pago pelo foreiro, quando tenha obtido, por compra a commissão do aforamento provada esta com a prestação do recibo do pagamento do laudemio.

2º — Para o respectivo processo, quando não houver planta especial das terras, bastará copia authentica da inscripção que serviu de base para a concessão do aforamento.

Artigo 6º — As terras cujos aforamentos cairem em commisso passarão para o dominio pleno da União, indemnizadas as bemfeitorias; podendo o foreiro adquirir o dominio directo, de accordo com o disposto no art. 13 uma vez pagos, tambem os foros em atrazo, e desde que não contrarie o plano de colonização estabelecido pelo governo.

Paragrapho unico — Ficam extinctos os aforamentos que nesta data já tiverem cahidos em commisso, sendo licito aos foreiros, resalvado o disposto no artigo 23 e dentro do prazo de seis mezes, regularizal-os e adquirir o dominio pleno, deduzido do preço o valor das bemfeitorias que tiverem realizado.

Artigo 7º — A União investir-se-á, independentemente de qualquer formalidade e mediante o pagamento do preço da acquisição de accordo com o artigo 685, do Codigo Civil, na posse das terras, que tenham sido objecto de venda ou cessão sem sua previa audiencia.

Artigo 8º — Ao dono de bemfeitorias que, embora sem titulo legitimo de propriedade, estiver cultivando por si e regularmente, terras comprehendidas na definição do artigo 2º fica assegurado preferencia para a sua acquisição. Se não quizer gozar dessa preferencia terá direito á indemnização das bemfeitorias.

Artigo 9º - As bemfeitorias serão indemnizadas da seguinte forma:

1º — A avaliação far-se-á administrativamente, tomando-se por base, tanto quanto possivel, o lançamento do imposto territorial no exercicio anterior ao desta data;

2º — Não havendo accordo quanto á avaliação por via administrativa proceder-se-á á avaliação judicial.

Paragrapho unico — Homologado o laudo, no caso do nº 1 e feito o pagamento ou deposito da quantia arbitrada, a União entrará immediatamente na posse das terras, por mandado judicial de que não haverá recurso. Da mesma forma se procederá quando no caso do nº 2, o interessado tentar embaraçar a posse das terras da União.

Artigo 10º — Não serão indemnizados, nem poderão indemnizadas as bemfeitorias feitas depois desta data por occupantes de terras da União sem titulo legitimo.

Artigo 11º — As terras de que trata esta lei, executados os terrenos de marinha, e accrescidos, não poderão ser concedidas em aforamento: pena de nullidade.

Artigo 12º — Cabe á Directoria do Dominio da União, com audiencia previa do Ministerio da Agricultura e sem as formalidades de hasta publica, providenciar pela regularização das posses e vendas dos terras referidas no art. 2º

Artigo 13º — O occupante que possua em nome proprio, ha mais de um anno e dia, um trato de terras com morada habitual e cultura effectiva, não sendo proprietario urbano ou rural, poderá adquirir até 20 hectares, devidamente demarcados.

Artigo 14º — As vendas a não occupantes só serão feitas depois de organizados os planos de colonização pelo Ministerio da Agricultura..

Paragrapho unico — Todos os processos em andamento ficam cancellados, não cabendo aos requerentes qualquer direito ou preferencia.

Artigo 15º — As vendas serão sempre feitas a prazo, condicionadas á exploração agricola, e de accordo com as seguintes normas: 1º — Todos os contratos serão feitos com expressa prohibição, sob pena de nullidade, de revenda em lotes cujas dimensões não se prestem á cultura, á juizo do Ministerio da Agricultura. 2º — Só em casos excepcionaes a juizo do mesmo Ministerio, e tendo-se em vista, tão sómente, as vantagens da exploração agricola, poderão ser vendidas a uma só pessoa mais de 20 hectares. 3º — A transferencia dos contratos só poderá ser feita mediante annuencia do governo, condicionada á continuidade da exploração e á conservação da medida das areas que se prestem a esta finalidade; de egual modo, nenhum proprietario poderá receber, a titulo oneroso ou gratuito, terras que sommadas ás suas, excedam o limite indicado no item anterior. 4º — A falta do cumprimento de qualquer das clausulas do contrato importará a sua rescisão, investindo-se a União na posse das terras por mandado judicial, notificado o contratante. 5º — E' facultativo ao adquirente liquidar o debito, no todo ou em parte, antes do termo do contrato, e satisfeitas as suas condições. Ser-lhe-á nesse caso, concedido o seguinte abatimento: a) de 1% ao mez, sobre a quantia em debito, se o prazo restante fôr inferior a um anno; b) de 12% sobre a mesma quantia, se o prazo restante fôr egual ou superior a um anno, 6º — Se o adquirente fallecer deixando bemfeitorias apreciaveis ou cultura, e tiver pago pelo menos tres prestações serão dispensadas, em favor da viuva e dos filhos, as prestações ainda não vencidas, expedindo-se em seu nome o titulo de dominio.

Artigo 16º — As propriedades legitimas e os terrenos aforados, em dia com o pagamento de foros, quando necessarios ao serviço na União, serão desapropriados, total ou parcialmente, na fórma da lei, obedecendo a avaliação ao disposto no artigo 5.

Artigo 17º — Allegada urgencia pela União, caso não se verifique accordo sobre a indemnização e previo pagamento do preço, será depositada a importancia que foi arbitrada por dois peritos nomeados pelo juiz entre engenheiros ou agronomos.

§ 1º — Havendo desaccordo entre os peritos, será calculado o valor medio entre as duas avaliações.

§ 2º — Depositada a importancia, será immediatamente expedido e cumprido o mandato de immissão de posse, proseguindo-se no processo de desapropriação pela forma estabelecida na legislação em vigor e procedendo-se a nova avaliação se a anterior não attender aos interesses de qualquer das partes.

§ 3º — Quando forem diversos os proprietarios e distinctas as propriedades, poder-se-ão, depois de feita a immissão plena, constituir processos em separado.

Artigo 18º — Não poderá ser tomada contra a União qualquer medida judicial que perturbe a livre disposição das terras a que se refere esta lei.

Artigo 19º — Aos proprietarios que cumprirem o disposto nesta lei é concedida, por cinco annos, para suas terras e culturas, bem como para os productos destas, e os vehiculos destinados ao seu transporte, isenção de todos os impostos e taxas devidos á União e á Prefeitura do Districto Federal, inclusive o imposto territorial. Com o mesmo fim, o Ministerio da Agricultura fica autorizado a entrar em accordo com o Estado do Rio de Janeiro, mediante cessão de terras ou outras compensações.

Artigo 20º — Para cumprimento desta lei, a Directoria do Dominio da União levantará, dentro de seis mezes, as seguintes relações: 1º dos proprietarios allodiaes e dos foreiros com os respectivos titulos perfeitamente regularizados na data da publicação desta lei; 2º — dos contratos de aforamento caidos em commisso; 3º — dos simples arrendatarios; 4º — dos posseiros sem titulos com as indicações que foi possivel obter sobre as bemfeitorias; 5º — das propostas de compra; 6º — dos terrenos vagos que possam ser vendidos a não occupantes.

Artigo 21 — O Ministerio da Agricultura elabora o plano de colonização e aproveitamento das terras, estabelecendo o regimen adequado ao seu rendimento agricola.

Artigo 22º — Não será passada carta de adjudicação ou de arrematação de terras, referidas no artigo 2º sem previa audiencia do Ministerio da Agricultura.

TANQUE DE 1883-LARGO DO CURRAL FALSO

MARCO N.7- FAZENDA DE SANTA CRUZ

§ 1º — São nullas de pleno direito a alienação, a arrematação ou a adjudicação feitas com inobservancia do disposto neste artigo, não podendo ser transcriptas as respectivas escripturas ou cartas, pena de multa de 5 a 15 contos de réis para o official que effectuar a transcripção e demissão no caso de reincidencia.

§ 2º — Aquelle que proceder contrariamente ao disposto neste artigo e seus paragraphos será civil e solidariamente responsavel pelo prejuizo que de seu acto resultar, além das penas criminaes em que incorrer.

Artigo 23º — As terras do dominio da União que se refere esta lei não poderão ser arrendadas nem transferidas sem que o Ministro da Agricultura declare previamente não serem necessarias á colonização. Paragrapho unico — O Ministerio da Agricultura terá o prazo de 20 dias para opinar.

Artigo 24º — As avaliações a que se refere esta lei, salvo o disposto no artigo 17º § 1º, serão sempre procedidas por engenheiros ou agronomos indicados pelas partes desempatando um terceiro, nomeado pelo juiz, se necessario. As despesas e custas das diligencias serão pagas pela parte que as requer.

Artigo 25º — Será creado, na Directoria do Dominio da União, um livro especial, onde serão lavrados todos os termos relativos a qualquer transação sobre as terras a que se refere o artigo 2º — Esses termos valerão como escriptura publica e os seus translados serão transcriptos no Registro do Immoveis competente.

Artigo 26º — O governo poderá de accordo com as necessidades da execução do plano de colonização, estender as medidas constantes desta lei a outros immoveis do dominio da União.

Artigo 27º — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

• • •

O historico da limitação da Fazenda de Santa Cruz é longo e complicado; para tal é necessario consultar-se a "Memoria Refutativa das allegações e correspondencias do Zelador do Direito do Propriedade e mais queixosos da demarcação da Imperial Fazenda de Santa Cruz", concluida em 1827 e publicada em 1830, obra rara.

Os primeiros marcos da fazenda foram collocados no tempo dos Jesuitas em 1596 e depois em 1729, com as seguintes iniciaes I. H. S. e rectificados em 1783 quando do confisco e expulsão dos jesuitas.

Na representação feita por Antonio Luiz Machado em 2 de setembro de 1823, diz "e exigindo agora o Sesmeiro se prosiga a medição, fui proximamente informado que aquelles Certões atravessa hum rumo das terras da Imperial F. de Santa Cruz, que se prolonga voltando a Serra do Mar até a margem do Rio Parahyba e por aquelle mesmo rumo se cravarão varios marcos com a letra R. — nos mesmos gravados, motivo porque varias pessoas pretendião ou já tem requerido porções de terra no mesmo Certão por prasos, na forma das Imperiaes Ordens, a respeito dos terrenos pertencentes á Imperial Fazenda de Santa Cruz, que estão por cultivar".

Pela informação do Desembargador João Ignacio da Cunha de 20 de outubro de 1823 .... "e como não se póde saber se as terras que pede estão comprehendidas no terreno que compõe a Fazenda de Santa Cruz por isso que *os rumos se achão apagados e os marcos confundidos, e talvez arrancados, por isso que o Tombo foi feito em 1730* por cujo motivo se Ordenou pelo citado Decr. de 19 de outubro de 1820, se procedesse a aviventação do dito Tombo, parece-me que se lhe não póde por ora conceder a Provisão de Medição e demarcação, emquanto se não aviventarem os rumos da F. de Santa Cruz, V. M. I. porém, determinará o que for mais justo.

A 22 de outubro de 1823, D. Pedro I manda suspender todas as doações de sesmarias até a convocação da Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Imperio.

Em vista do Decreto e avisos citados, conformo-me com a informação do desembargador do Paço informante e sou de parecer se mandem suspender as concedidas (sesmarias), até a factura do Tombo da Imperial Fazenda de Santa Cruz — Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1823. França.

A Constituição no artigo 115 de 25 de março de 1824, determina que os bens possuidos de D. Pedro I, ficassem pertencentes ao imperador e seus herdeiros, passando a Real Fazenda a denominar-se Imperial F. de Santa Cruz.

Pela manhã de 15 de março de 1825, dava-se o roubo da mala em que o correio imperial conduzia o Tombo da Imperial Fazenda de Santa Cruz, cujo inquerito nada apurou.

Em 1826 foram collocados novos marcos com as iniciaes P. I. encimadas pela corôa imperial na face principal, nas lateraes: 1826 numa e na outra F. N. e na pos-

(Continúa na 10ª pag.)

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

Estradas de rodagem

(Continuação da 9.ª pag.)

terior N 7; este se acha na Estrada Real de Santa Cruz.

Pelo Decreto Imperial de 25 de novembro de 1930, referendado por Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcante de Albuquerque, com a rubrica de S. M. I. diz: "Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral.

Art. 1º — "A Fazenda Nacional de Santa Cruz comprehende sómente os terrenos em cuja effectiva e legitima posse se achava o senhor D. Pedro, I, no dia 25 de março de 1824.

Artigo 2º — Os terrenos que a mesma Fazenda forão annexadas pela medição posteriormente feita, ficão pertencendo aquelle que no referido dia 25 de março legitimamente os possuião ou a quaesquer seus legitimos successores, em favor das quaes a nação renuncia qualquer direito que sobre taes terrenos tenha adquirido por virtude do ultimo julgado.

Artigo 3º — As pessoas que aproveitarem da presente renuncia serão obrigados a guardar os contratos de aforamento feito pela Corôa até o referido dia, 25 de março de 1824 ficando sómente com o dominio directo dos terrenos que assim tiverem sido aforados.

"A área da fazenda que fôra de 50 leguas quadradas, está muito desfalcada e invadida e portanto não se póde verdadeiramente dizer qual a sua superficie sem que de novo se estatua, primeiro é preciso limitar o que determina o Decreto da Assembléa Geral de 25 de novembro de 1830, á vista da copia do Tombo e tombal-a de novo: ella é composta de duas datas, uma de 4 leguas menos 600 braças de frente e 4 de fundo e a outra um quadrado com seis leguas de lado, estas duas áreas se tocam mas a primeira acha-se diminuida pela venda feita das Fazendas do Piahy e do Tagoahy, cujas superficies se ignoram, constando ser cada uma de meia legua.

Em 1835, existiam na fazenda 1485 escravos entre velhos inuteis e crias; 836 cabeças de gado cavallar e muares; 2.557 ditos de vaccum e 415 ditas ovelhum. Havia tres feitorias, cada uma das quaes tinha casa de vivenda e suas dependencias; na de Santarém existiam naquella época 111 escravos, na de Bom Jardim 99 e na de Piripiry 86 e 26 bois carreiros".

Notas ineditas nº 180 do D. M: Lei nº 126 B. de 21 de novembro de 1892 — Orçamento para 1893, art. 14 auctoriza o Poder executivo a conceder, desde já, a remissão de fóros aos foreiros actuaes da Fazenda de Santa Cruz. A 28 de dezembro de 1900 a lei da Receita para 1901, art. 3. letra c. autoriza o governo a transformar em foreiros os arrendatarios da Fazenda de Santa Cruz por concessões anteriores a 15 de novembro de 1889.

Acontece finalmente que o Decreto 893 elaborado pelo governo actual se basea exactamente no De. Imperial de 1830, quanto á delimitação da Fazenda, mas a planta repudiada, que deveria ser substituida por uma nova planta, e accordo com as divisas legaes da Fazenda, a citada foi apresentada sem alteração como se encontrava ao tempo em que D. Pedro a annullou dando causa agora a tremenda controversia. Desse equivoco da planta publicada pelo M. da Agricultura, o que deveria ser pelo Dominio da União para evitar o evidente engano de que resultou estarem os lavradores e os habitantes dos municipios attingidos pela referida planta, completamente desorientados tanto que fizeram-se duas reuniões em Pirahy, Barra de Pirahy, para combinarem o meio de enviar uma petição ao presidente Getulio Vargas expondo a situação angustiosa em que se acham pelas disposições do Decreto em causa.

NOTA — No "O ensino na zona rural" deve-se ler:

a) — criar o amor á zona rural, fixando a sua população.

b) — fazer productiva sua zona de modo a tornar-se um grande celleiro da cidade.

c) — sanear esse habitat. M. C.

PACIENCIA

(Continuação da 1.ª pag.)

com o sr., embora eu não consiga descobrir o motivo disso. Como as vontades della representam para mim uma lei, realizar-se-á amanhã esse casamento. Dizendo isso não tenho o proposito de o diminuir, Deus me livre de tal pensamento. Quero apenas avisal-o. E quem avisa é duas vezes amigo, não acha?

Indalecio ia dizer que achava justissimo, quando Modestina atalhou-o para dizer:

— Fique sereno, papae. O Indalecio é bomzinho e não alimenta esperanças de dominar ninguem aqui. Comprehende maravilhosamente a regra do bom viver. Até já me disse uma vez que, sendo elle um só, é logico, natural e humano que seja elle quem se adapte ao nosso modo de pensar e de viver, de accordo com a suprema lei da maioria. Meu noivo, com uma prudencia que muito o honra, nunca esperou que nós nos ajustassemos aos seus pensamentos, palavras e obras, como se diz no cathecismo. Para os casos omissos eu mesma resolverei a meu modo.

E Zambujal sorriu satisfeito ao ouvir dos convidados o sussurro de louvores ao seu admiravel modo de pensar, citado bem a proposito por Modestina.

Já oito sóes eram passados, como diria vate glorioso, desde o casamento de Indalecio, quando elle se demorou no bilhar do Né Lalouro até as nove e meia da noite, por causa de uma palestra scientifica que teve com o professor Aragonio a respeito da velocidade do sol. Ninguem sabe como surgiu semelhante thema entre o som das carambolas, mas, o facto é que Aragonio achava uma insignificancia a velocidade de mil e poucos kilometros por hora, para o astro central do nosso systema planetario. Por isso, espatifando giz aos murros, dava razão a muita gente possuidora de grandes bibliothecas, e que considera o sol um corpo fixo. E dizia, escondendo mál um sorriso sarcastico:

— Com o devido respeito á Natureza, o sol, grandalhão como é, e ainda por cima cheio de labaredas côr de rosa, erupções e muitas outras visagens de augmentado calibre, não faz nenhuma vantagem em mover-se tão pouco. Que adeanta illuminar o mundo, quando não é capaz de apostar uma corridinha singela com qualquer dos outros planetas que lhe andam ao redor? Comparado com os outros, o sol é mais do que fixo. Deve ter até raizes. Isso de centro, meninos, é optimo para ser alvo até de bodoque. Lambança pura.

Indalecio teve vontade de replicar qualquer coisa, lembrando-se de algumas phrases das lições de rhetorica do irmão Perigueux. Porém, este mesmo nome lembrou-lhe tambem a prelecção sobre a paciencia, com a qual elle se havia dado tão bem até aquella data.

E concordou logo com Aragonio que olhando-o piedosamente, disse:

— Desculpe a minha franqueza, porém não se póde discutir com você, homem. A sua maneira de olhar tudo pelo binoculo da paciencia não lhe deve dar grandes alegrias, mas não lhe trará grandes desgostos. Acho que você venceu. Casou-se com uma senhorita rica. E' o unico que não tem voz activa em sua casa, porque até aquelle cachorro grande como o sol, que vocês têm no jardim, late que nem covarde protegido. Mas, venceu, repito. E não direi que tem o prazer da submissão, como outros propalam, antes affirmarei que você descobriu a maneira de viver sempre bem com o mundo inteiro, apenas com uma simples theoria sobre a coisa mais relativa do mundo: a paciencia. Felicito-o sinceramente. Agora vá depressa para casa porque sua esposa deve estar afflictissima com a sua ausencia.

E piscou o olho para os presentes, que riram com uma perfeita discrição.

Indalecio depois de ouvir tudo aquillo pacientemente, deu boa-noite e saiu do bilhar. Ao chegar em casa encontrou Modestina sentada numa cadeira de balanço, na sala de jantar. E de facto estava muito afflicta com a demora do marido, porque depois de perguntar que horas eram, disse com grande carinho:

— Que isso não aconteça a segunda vez, ouviu? Se quizesse andar em pandegas fóra de horas pelos botequins, continuasse solteiro. Não se esqueça do que papae lhe disse nas vesperas do casamento. Portanto não se metta a querer muita liberdade, para depois não se arrepender. Limite-se a ter paciencia, já que outra coisa você não arranjou na vida. E como castigo, hoje dorme no sofá, ali na sala de visitas. Amanhã verei se lhe posso perdoar. E não vá dormir como herege; reze e peça a Deus que lhe dê muito juizo.

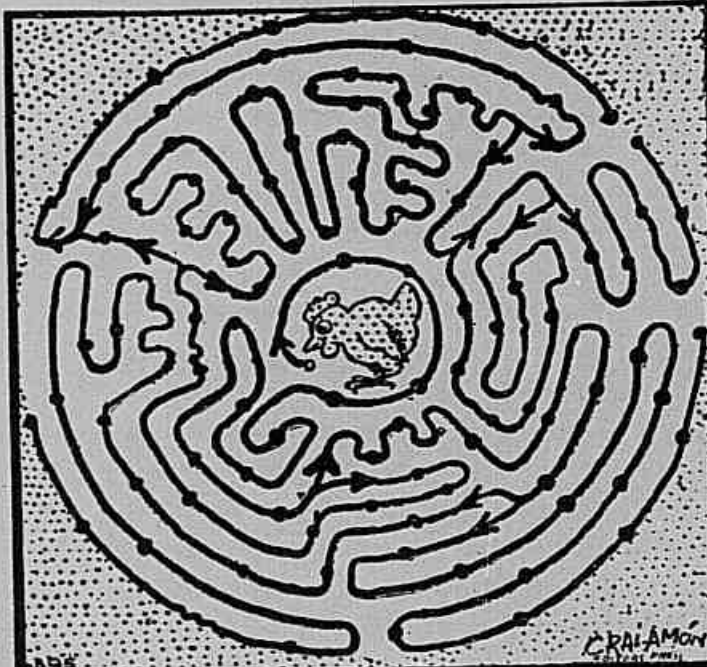
Indalecio deitou-se no sofá, na sala de visitas, depois de fazer as suas orações. Arrependeu-se de haver dado tão grande desgosto á sua esposa, logo no oitavo dia de casado. Disse isto a S. Prudencio, santo de sua especial devoção, e jurou contrictamente que jamais commetteria semelhante falta para com uma creatura que generosamente lhe havia dado estas duas coisas que, na vida, se completam admiravelmente: amor e dinheiro. Achou ainda o castigo suavissimo e pensou que se ella o mandasse dormir na rua era bem feito. Afinal não era somente elle quem possuia essa grande virtude que é a paciencia.

Sentiu-se venturoso. Era rico, tinha uma esposa que o adorava e um sogro que não o deixava fazer despesas de especie alguma. Futuro brilhante em todas as acepções. Realmente vencera. Quanta sabedoria — pensou enlevado — nas palavras do irmão Perigueux!

Em meio do extase sentiu que as costas estavam doendo um pouco, por causa do sofá que era um tanto duro. Virou-se, ficou de bruços, ageitando-se o melhor possivel.

Sorriu inteiramente feliz.

E adormeceu.

QUEM DA' MAIS MILHO AO PINTO ?

Duas ou mais creanças fazem uma aposta para saber quantos grãos de milho vae comer o pinto. Cada um dos concorrentes deve seguir um caminho indicado pelas setas. Aquelle que contar maior numero de grãos ganhará a partida

Córtes e recórtes

A GRANDE PRAGA

Actualmente, o numero de escolas existentes em todo o Brasil é de cerca de 60.000. Estima-se uma matricula geral de 2.500.000 alumnos. Mas a verdade é que precisamos de 240.000 escolas para 7.500.000 creanças em edade de aprenderem o a b c.

Vale a pena passarmos em revista o analphabetismo pelo resto do mundo. As cifras são estas:

Suecia, 0,01%; Dinamarca, 0,02%; Allemanha, 0,03%; Suissa, 0,10%; Noruega, 0,20%; Hollanda, 0,20%; Inglaterra, 0,30%; Finlandia, 1,00%; Esthonia, ... 3,00%; Austria, 3,50%; Estados Unidos, 4,30%; Nova Zelandia, 4,47%; Canadá, 5,10%; Tchecoslovaquia, 7,70%; França, 8,40%; Panamá, 8,60%; Belgica, 9,30%; Irlanda, 11,90%; Lethonia, ... 13,52%; Australia, 15,20%; Indias Hollandezas, 17,50%; Terra Nova, 22,70%; Mexico, 23,06%; Hungria, 23,60%; Russia, 25,00%; Italia, 27,00%; Venezuela, 27,90%; Costa Rica, 32,20%; Argentina, 37,90%; Uruguay, 39,80%; Nicaragua 40,00%; Rumania, 40,70%; Lithuania, 44,10%; Bulgaria, ... 44,50%; Yugoslavia, 49,00%; Chile, 49,70%; Equador, 50,00%; Cuba, 52,40%; S. Domingos, 55,30%; Grecia, 57,20%; Colombia, 60,00%; Hespanha, 63,70%; Guatemala, 65,00%; Ceylão, 66,30%; Portugal, 68,00%; Brasil, 75,50%; China, 80,00%; Indias Inglezas, 92,00% e Egypto, 92,10%.

Abaixo dos brasileiros, a China, que está sendo conquistada a couce darmas, a India, que é um dominio e o Egypto, que é um protectorado.

A philosophia disso tudo póde-se deixar ao criterio dos leitores...

O PUGILISTA E SHAKESPEARE

Em Nova York, fóra dos rings, o peso pesado norte-americano Tony Galento exerce a profissão de taberneiro. Robusto como um tonel, não ha empregado que lhe pare em casa. E ai daquelle que lhe reclamar qualquer coisa, invocando a protecção das leis trabalhistas americanas! O patrão resolve o caso summaria e violentamente, fazendo "justiça" pelas suas proprias mãos, que são pesadas e terriveis! Entretanto, em materia de cultura geral, Galento não está á altura de seu valor pugilistico, não passando mesmo de um peso pluma.

Dias atrás, seu "bar" foi procurado por alguns reporters, que iam perguntar-lhe o que pensava sobre seus possiveis competidores de luta.

— Que lhe parece Joe Louis?

— Joe? Um boneco, a quem desarticularei em um "round".

— E Armstrong?

— Esse será estrangulado!

— E Tommy Farr?

— Liquido com elle com um golpe.

— E Shakespeare? — perguntou-lhe um pandego.

Então Tony Galento esboçou um gesto vago e balbuciou:

— Ah êsse!...

E ficou vendo se se recordava desse competidor.

A personalidade e a vida do marechal Floriano

(Continuação da 4.ª pag.)

a vós corre o dever de amparal-a e defendel-a dos ataques insidiosos do inimigo".

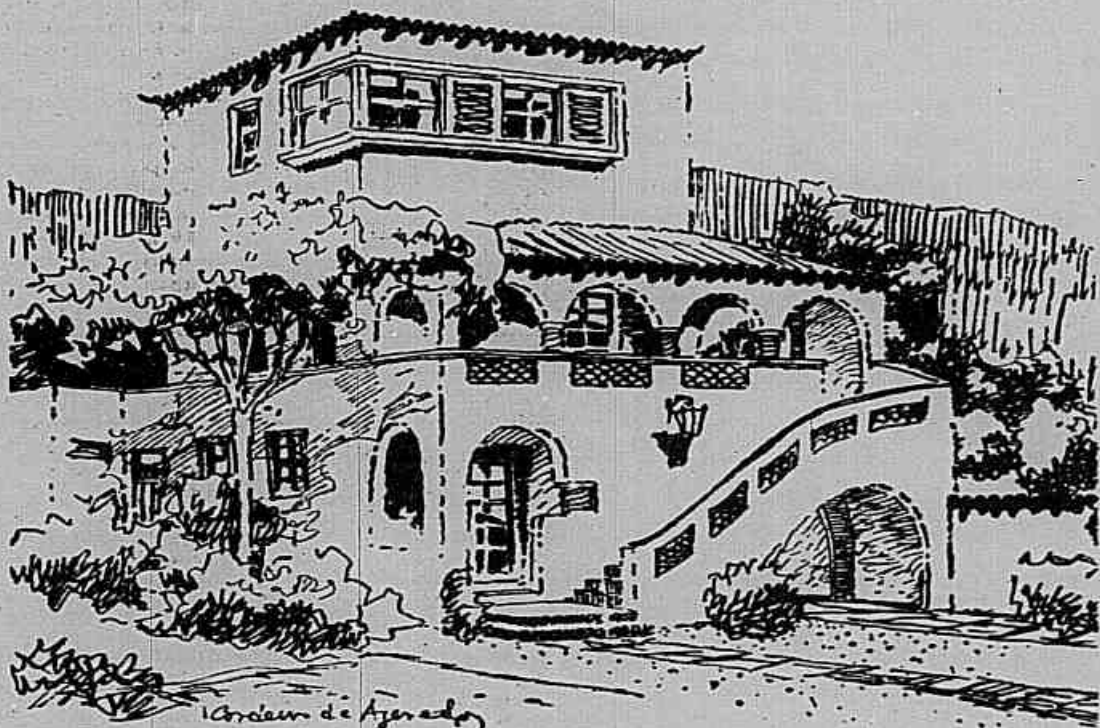
E a 29 de junho, na divisa fluminense, transpunha o Marechal as divisas da eternidade.

Diz-se que no fim de sua agonia, tirannizado por um silencio agora involuntario, imposto pela doença, sentindo que ia morrer logo, abre os olhos afflictos e, no heroismo do ultimo esforço, profere a palavra querida:

— *Republica* — como se, expellindo-a pela palavra, ainda a salvasse de morrer com elle, na tragedia daquelle instante supremo.

Mas Floriano não morreu; porque era um herói nacional. E os nossos heróes não pódem morrer, porque são immortaes.

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo

E' indiscutivel que temos lucrado muito na arte de construir. O gosto tem-se desenvolvido, os acabamentos nas construcções se vão aprimorando. Ha em tudo uma certa preoccupação do conforto e bem-estar quer nas casas proprias, quer nas de aluguel.

E nada diz melhor sobre o estado de cultura e sentimento artistico do povo do que isso. Se nos preoccupamos em fazer as casas de aluguel bem feitas e rematadas com capricho é porque temos inquilinos que as apreciam e as preferem. O inquilino de hoje é cuidadoso e faz questão de morar com decencia.

Domingo, cedo, saindo dos meus habitos, dei um passeio ao Meyer, um dos mais adeantados bairros dos suburbios cariocas. E' que aos domingos, aproveitando a frescura da manhã e a calma reinante no escriptorio, costumo pensar nos meus projectos, estudal-os e desenhal-os. Mas o dia não foi perdido. O passeio foi lucrativo. Fiquei encantado e enthusiasmado com o progresso naquelle bairro, cheio de casas cada qual mais attrahente e mais encantadora com as suas pittorescas varandas e os seus alegres jardinsinhos.

Até o revestimento em pó de pedra, tão detestavel mas tão em voga, emprestava áquelles esplendidos "bungalows" uma nota de alegria e de vida.

Um amigo levou-me a ver uma avenida de casas em conclusão. A' frente, quatro casas de sobrado e ao centro a entrada para a avenida. As casinhas conjugadas duas a duas, tinham á frente a sua varandinha. Predominava a simplicidade, a singeleza de linhas, a perfeição do acabamento e o bom emprego de material. As esquadrias envernizadas ostentavam ferragens todas de metal. Os lustres, de ferro batido, demonstravam ser obra de artista. As paredes estavam pintadas discretamente, em tons que offereciam lindo contraste com o verniz das esquadrias. E' certo que tambem iriam combinar com os moveis e tapeçaria do futuro morador, porque os tons escolhidos prestam-se tanto para moveis claros como escuros.

Indaguei do encarregado das casas, o aluguel. 380$000. Eram compostas de varanda, sala de jantar com uma pequena separação, podendo fazer-se sala de visitas, pondo, de permeio, uma cortina, tres quartos, cozinha com despensa e banheiro completo, com chão de mosaico e as paredes revestidas de azulejos brancos.

Pelo acabamento por fóra, tudo bem arrematado com as arestas bem cortadas, logo se via que tudo alli fôra feito com gosto e carinho.

Quando ia saindo de uma dessas pequenas casas, meu amigo perguntou-me:

— Acha que isso foi feito com architecto?

— Não ha duvida. Alli tem dedo de architecto. Não garanto, porém, se elle acompanhou a obra até ao fim, não obstante estar tudo impeccavel. Mas ha certos detalhes, que embora bons, não podem ser orientados por architectos.

Ao entrar não tinha reparado na placa. Lá estava a placa do architecto. Elle começou mas não terminou a fiscalização. Deixou-a quando a obra ia em meio.

Ha na frente um aproveitamento que tem para mim uma importancia capital. As mangueiras.

O architecto ao projectar a obra, respeitou-as; e ellas são um dos ornamentos mais interessantes da composição. Destacam-se pelo colorido e pela sua natureza, das paredes e do telhado da obra.

Já na rua travamos palestra com o administrador, que disse estar o proprietario enamorado da obra. Tem pena de ter que alugar as casinhas, temendo que os inquilinos não saibam cuidar dellas com o carinho que merecem.

Resolveu, então, exigir o maximo, indagando do futuro inquilino o numero de pessoas, creanças, etc.

A bem dizer nada disso adeanta. O inquilino depois que estiver morando na casa, põe lá mais pessoas, dizendo que são parentes que vieram de fóra, etc. Bem melhor seria tomar o endereço delle e ir visital-o em casa. Pela maneira que vive e da maneira que cuida da casa em que mora, pode-se avaliar tudo, até se não precisa fiador ou deposito.

O GAUCHO

(Continuação da 6.ª pag.)

mysteriosos vultos fugitivos que se escondem!

O cavallo, que é novo e não tem pratica, assusta-se a cada momento; trota activo e vigilante. O gaucho transpõe-no. Estava baixo. Do outro lado, á beira da estrada, jaz um cemiterio.

Cruzes muito altas, toscas, algumas inclinadas, evocam alli a lugubre morada dos mortos!

De uma dellas, um vulto branco, ao reflexo da lua, sóbe e desce, vagarosamente!!! O cavallo fixa-o e refuga! Não ha outro caminho e o gaucho que não sabe recuar, obriga-o á passar junto dáquella cruz! Della sáe, então, vagarosamente, uma vacca branca que alli se coçava... Nove leguas já vencidas! O gaucho vae descançar, não tanto por si, mas por seu cavallo. Afasta-se da estrada, procura um bom recesso, desencilha o cavallo e põe-no á sóga. Faz sua cama dos arreios, deita-se commodamente, tendo as armas á mão, junto á si.

Emquanto não dorme, pensa... *Amanhã, devo passar o São Simão, no Ibicuhy, e depois de amanhã alcançarei o Rincão de São Miguel....*

A lua lhe dava em cheio, no rosto. Encara-a, attentamente, e, em suas manchas, vê tão bem desenhadas, Nossa Senhora, montada no seu burrinho com o Menino Jesus ao colo, fugindo para o Egypto, acompanhada de São José! Lembra-se de sua esposa e de seu filho. Faz o signal da Cruz e adormece.

VINGANÇAS DE ELEIÇÃO..

Bento Martins de Azambuja

Forte era a luta, no Rio Grande, entre os partidos Conservador e Liberal.

Este ultimo, por suas novas idéas, seu programma, correspondendo ás aspirações gauchas adormecidas por tanto tempo, precisava de um chefe á altura de Silveria Martins para combater, com vantagem, o baluarte monarquico que era o partido Conser-

valor. Silveira tornara-se o idolo do Rio Grande. Seus discursos, proferidos na Assembléa Geral, eram recitados com enthusiasmo pelos seus correligionarios e calavam fundo no animo de seus adversarios. Geralmente eram escolhido para chefes de ambos os partidos homens de prestigio moral, e quasi sempre abastados fazendeiros. As lutas eleitoraes se processavam num ambiente de respeito mutuo á vida, embora exercitado com paixão.

Silveira rematava sempre seu boletim eleitoral concitando seus companheiros á luta, com estas palavras: — *Aconselho os meus correligionarios a manter toda calma e a maior ordem na eleição, para evitar conflicto, porque não ha victoria eleitoral que valha a vida de um pae de familia.* Multos annos depois, quando já no exilio ou mesmo morto, quantos de seus chefes prestigiosos, talvez por isso mesmo, foram sacrificados á sanha de uma politica sanguinaria, em nome dos principios de Liberdade, Egualdade e Fraternidade!

O facto que vamos narrar justifica o primeiro caso.

No municipio de S. João Baptista de Camaquam era chefe do partido Conservador o venerando cidadão Antonio José Centeno, importante fazendeiro, e do partido Liberal, entre outros, o não menos importante fazendeiro José Custodio de Oliveira, ambos casados com respeitaveis matronas gauchas. Por uma interessante coincidencia, o chefe conservador tinha um firme eleitor seu, morando proximo ao chefe liberal e este, tambem, um outro seu, irreductivel, morando proximo ao chefe conservador.

Nas vesperas de um renhido pleito, este já na Villa, attendendo aos serviços eleitoraes acompanhado de sua esposa, esta pergunta-lhe pelo tal já citado eleitor. Responde seu marido não poder elle vir votar por se achar doente. Ella diz-lhe que mande aprompiar a carruagem, que irá, em pessôa, buscal-o e o trará consigo em seu carro. Prompta a conducção abraça o marido e parte.

No dia seguinte, muito cêdo, manda que ponham os cavallos no carro e, com surpreza e desapponte, ouve do capataz não ser possivel a viagem por que no carro faltavam duas rodas! A senhora ordena que as procurem, por que precisava achar-se na Villa antes das dez horas! Em vão! Só por volta do meio dia foram encontradas as rodas nuns *taimbés*.

Chega á Villa depois da eleição. O marido, que já se preoccupava com a demora, pergunta pela causa desta. A esposa, rosto incendido, conta-lhe o que succedeu e elle promptamente: — *Já sei. Foi o Custodio, mas elle me paga!* O municipio de Camaquam é muito distante da fronteira uruguaya, em cuja Republica o chefe liberal possuia tres fazendas (Canhas, Serros Blancos e Vigiadero). De muitos annos, pela primavera, elle fazia a longa viagem para o Uruguay, afim de assistir, em pessôa, as lides de suas fazendas, proprias da estação. Era uma viagem *barulhenta*; cavalhada por diante; carruagem e grande sequito. Nas fazendas do Rio Grande era onde tinha os cavallos especialmente reservados para seu carro e só usados para tal serviço. Tambem conservava, nessas viagens, um itinerario certo, inalteravel. O seu primeiro pouso era na casa do seu correligionario e amigo, o qual já dissemos, morava proximo ao chefe conservador.

Este, ao approximar-se a epoca da primeira viagem, após o facto eleitoral narrado, de oculo em punho, trazia em constante observação a casa de seu visinho, onde Custodio se hospedava. Por uma bella tarde, divisou grande polvadeira na estrada, avistando o carro e comitiva de Custodio.

Manda vir o capataz á sua presença e ordena: *O Custodio está de pouso no Ignacio Martins* (nome do visinho).*Depois da meia noite, leve gente, faça uma "mouca", no potreiro e corte a ponta da orelha de todos os seus cavallos.*

Havia pouco tempo que terminára a guerra do Paraguay e ficou como praxe estabelecida, como marca para a cavalhada que o Governo Imperial adquiria para essa guerra, cortar-se a ponta de uma das orelhas do cavallo, conhecido então pela denominação de *reuno*. Nenhum particular podia usar cavallos nessas condições e qualquer autoridade podia tomal-os.

Custodio era homem de temperamento nervoso. Despertara de madrugada e mandou aprompiar conducção. O capataz informou-o de que não poderiam viajar! Aquelle sobresaltou-se e perguntou: *Bem, mas porque?!* — *A cavalhada está toda com a ponta da orelha cortada e foi da meia noite para o dia, porque ainda está sangrando!* Custodio retoma a calma e diz, passeando de um lado para outro. — *"Bem, já sei, são vinganças de eleição em orelhas de cavallo"*. E sem mais nada dizer, repetia a curtos intervallos a mesma phrase: *São vinganças de eleição em orelhas de cavallos!*

XADREZ

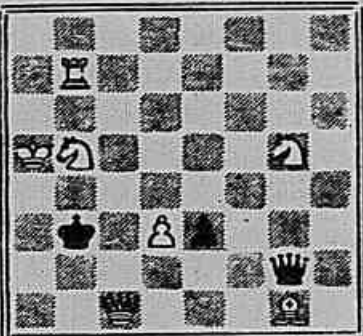
PROBLEMA N. 626

— DE —

R. L'HERME

BRANCAS: R5TD, D1BD, T7CD, B1CR, C5CR, C5CD, P3D — sete peças.

PRETAS: R6CD, D7CR, P6R — tres peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 626
(Partida Karo-Kann)

JOGADA NO CAMPEONATO MARANHENSE, 1939
Brancas: J. GREIBER versus Pretas: Dr. E. ABOUD

1. — P4R, P3BD; 2. — P4D, P4D; 3. — PxP, PxP; 4. — C3BR, C3BR; 5. — P3B, P3R; 6. — C5R, CD2D; 7. — B5CD, D4T; 8. — D3C, D2B; 9. — D4T, B3D; 10. — B4BR, 0-0; 11. — C2D, CxC; 12. — PxC, BxP; 13. — B5C, P3TR; 14. — B3R, P3T; 15. — B2R, T1D; 16. — T1D, B2D; 17. — D4TR, B4C; 18. — BxB, PxB; 19. — P3TD, C2T; 20. — 0-0, B3B; 21. — D4CR, T5T; 22. — D2R, B4C; 23. — DxP, T5TR; 24. — C3B, T5R; 25. — B6C, D5B; 26. — DxD, TxD; 27. — BxT, BxB; 28. — C5R, T5R; 29. — C7D, T7R; 30. — P4CD, C1B; 31. — CxC, RxC; 32. — P4BD, T5R; 33. — PxP, PxP; 34. — T1R, T5T; 35. — T3D, B3C; 36. — R1B, TxPT; 37. — TxP, T8T xeq.; 38. — R2R, T5T; 39. — T6CD, T5R xeq.; 40. — R1B, TxT xeq.; 41. — RxT, TxT xeq.; 42. — TxP. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 625: D-7TR

PROBLEMA DOS PONTOS

HORIZONTAES: 1. — Terceira potencia. 5. — Extingue. 9. — Conjuncção. 10. — Possessivo. 12. — Suspiros. 13. — Animal. 14. — Sabôr. 16. — Um largo do Rio (sem as vogaes). 17. — Dos mantos reaes. 19. — Rio da Russia. 20. — Tecido. 22. — No calendario dos romanos. 26. — Artigo. 28. — Animal (pl.) 29. — Animal. 30. — Velha da area. 31. — Impressão visual. 32. — Adverbio. 33. — Barco. 34. — Zomba. 35. — Affectuosa. 37. — Poria em estado de pavor.

VERTICAES. — 1. — Nome de mulher. 2. — Verme. 3. — Interjeição. 4. — Difficuldade. 6. — Duas vogaes. 7. — Accento orthographico. 8. — Accento orthographico. 10. — Ruido. 11. — ATN. 14. — Gaz explosivo. 15. Peixe (inv.). 17. — Bananeira. 18. — Sadio (inv.). 21. — Gesto [illegible]. 23. — Semelhança. 24. — Piedade. 25. — Odio desesperado. 27. — Toca. 29. — Maior. 33. — Leito (sem a segunda). 35. — Nota (inv.). 36. — Suspiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS 64 QUADROS

HORIZONTAES: — Illaco — Gradiando. Ribaldos. Ca — Ep. Ir — NT — Areticos — Indaviso — OA — AE.

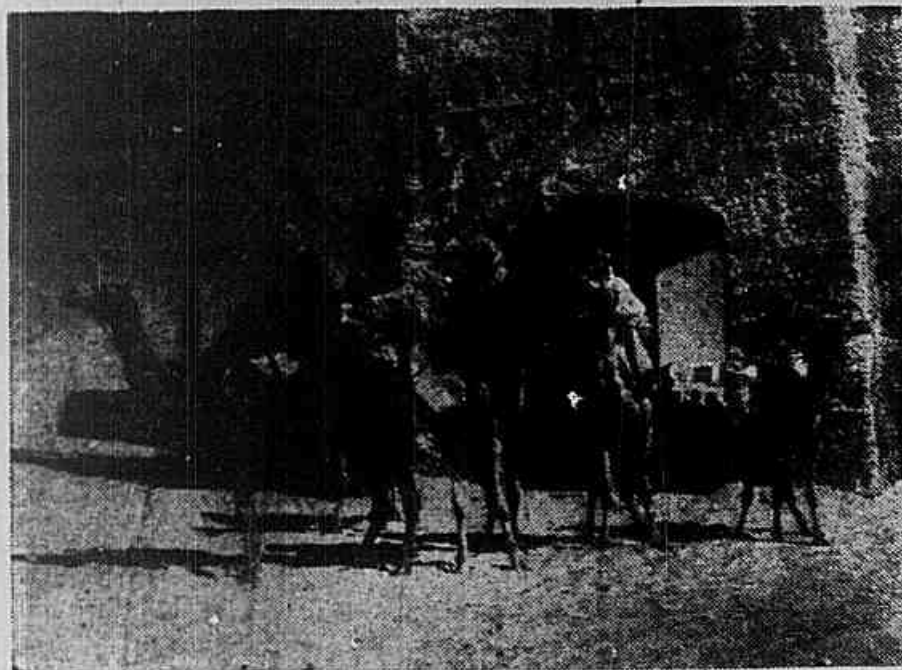
VERTICAES: — GR — AI — Iricismo. Labatendo. Ido. Ta — AUL. IV — Cadencia — Odeotose. Os — Es.

NO MUNDO DA TELA

Fosco Giachetti, encarnando Verdi no film que o Plaza apresentará amanhã.

"Zazá", com Claudette Colbert e Herbert Marshall é a proxima grande producção que será exhibida, simultaneamente no São Luiz e Rex.

Mickey Rooney, o admiravel companheiro de Spencer Tracy, em "Com os braços abertos", que o Metro continúa exhibindo com successo.

Dom Amecke, Gloria Stuart e Pauline Moore, numa scena de "Tres Mosqueteiros por engano", que conta tambem com a collaboração dos Irmãos Ritz e será exhibido, amanhã, no Palacio.

"Jerichó", que o Broadway vae apresentar amanhã, nos trará de volta a voz portentosa de Paul Robeson, o grande barytono negro.

Uma scena de "Tornaram-me criminoso", com John Garfield e Ann Sheridan, que o Odeon estreará amanhã.

Rio de Janeiro,
7 de Maio de 1939

Correio da Manhã — FEMININO

Não póde ser vendido
separadamente

EM TORNO DOS NOVOS CHAPÉOS

(Kay)

Não é sem um certo receio, que abordo, hoje, o delicado assumpto dos chapéos; levada por um irreprimivel movimento de sinceridade, posso, sem querer, melindrar alguma leitora, que intimamente talvez se orgulhe de seu chapéosinho novo, moderno "á outrance".

No dever do chronista de Modas, por mais frivolo que pareça, existe, como em todo dever, aliás, uma parte antipathica — a da critica, que para ser justa, tem muita vez que ser desfavoravel.

Sentir-me-ia insincera commigo mesma, se tecesse em torno dos novos chapéos, só porque são os eleitos do momento, uma rêde de elogiosos commentarios. Não, nunca se me afigurou tão perfida como agora, a orientação dada á linha dos chapéos; nella parece-me advinhar uma armadilha astuciosamente preparada contra a bôa fé da mulher inexperiente que não sabe escolher ou contra aquella que, "louca por moda" e falha de recursos, faz interpretar por qualquer chapeleirazinha barata, o modelo excentrico, que só uma grande modista póde realizar com exito.

O resultado é quasi sempre um desastre!

Tenho tido, ultimamente, occasião de encontrar creaturas bem vestidas, ostentando na cabeça um desses famosos chapéosinhos que, nas pessoas bem educadas despertam um sorriso ironico e nas outras, sempre em maior numero, um comenmtario desagradavel.

Se a Moda este anno decretou copas pequenas, o exaggero, que é um dos caracteristicos de nosso temperamento, faz com que as uzemos minusculas, mais do que isso, microscopicas e ridiculas — a preoccupação de andar na Moda ou melhor, além da Moda, faz-nos esquecer a importancia da harmonia do conjuncto.

O chapéo e o penteado são a moldura do rosto — com tal, não estão sujeitos a regras absolutas, dependem do typo de cada uma; mulheres ha, por exemplo, que não sendo bonitas, têm entretanto um "cran" especial que lhes permitte usar com successo um chapéo original excentrico, mesmo — emquanto que outras, de traços finos e regulares, perdem metade de sua belleza quando trazem um chapéo ligeiramente extravagante.

Não creiam, queridas leitoras, que por estas palavras eu lhes esteja suggerindo o chapéo accommodado, ajuizado e insipido, que tanto poderia ser da moda de hontem, como da de hoje; longe de mim, tal idéa. Tenho horror ás cousas anodinas, principalmente em se tratando de toilette; acho, ao contrario, que um "tempero" feito de um pouquinho de ousadia, de fantasia e de picante, só póde valorizar e accentuar a graça da mulher.

Evitada a linha "clownesca" de certos modelos, encontramos outros que merecem francamente nossos applausos. Tudo depende do criterio da escolha.

Para os topetes "bouclés", os chapéos se usarão muito levantados na frente ou collocados para traz e em feitio de toucas, que emmolduram o penteado; temos, tambem o canotier que pousa sobre os cabellos sem todavia occultar os cachos da testa.

Seguindo sua natural tendencia á extravagancia, Schiaparelli adopta os chapéos exaggeradamente pendidos para a frente, a que pittorescamente chama — "Colin-Maillard"; por essa denominação de "cabra-cega", póde-se fazer idéa até que ponto esses chapéos descem sobre os olhos...

Para terminar, permitta-me, querida leitora, um conselho — não acceite, de olhos fechados, o modelo ultra moderno ou ultra-extravagante que a modista em

extase, procura lhe impingir, exclamando: "Foi feito para Madame! Fica-lhe admiravelmente!!"

Se ella tem suas razões, você terá tambem as suas. Em vez de se deixar impressionar pelos elogios do "métier", observe com imparcialidade sua imagem reflectida no espelho. Desse exame é que deve vir sua decisão.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

QUE VAMOS USAR ?

A nossa alma muda conforme a paisagem e conforme o clima, dizem que o frio repousa o espirito pelas noites bem dormidas mas... a elegante não repousa, porque vive curiosa para saber o que irá vestir amanhã.

A moda varia de tres em tres mezes, as novidades nos surprehendem rapidamente, por isso, já podemos falar de mais um capricho que se annuncia.

O "tailleur" e seu irmão o "ensemble", vão dominar dentro de pouco tempo.

O colete será a nota dominante deste inverno. Coletes de "faille", "gorgurão", "velludo", "camurça", "astrakan", vão apparecer em toda a sorte de fantasias jamais imaginadas, acompanhando esse "chic" uma collecção rica de botões.

A fazenda futura de successo será a "poplinalta", que é um tecido composto cento por cento do "Jumel" que é especial do Egypto.

As blusas que devem acompanhar esse graciosos trajes giram em torno dos mais caprichosos feitios e dos mais delicados bordados.

O escossez vae fazer a sua "rentrée" solemne na moda de amanhã. Quer em vestidos, gravatas, echarpes, cintos, faixas e laços para chapéo. O escossez dominará por ser um conjuncto de côres que entra em sympathia com todas as outras.

As saias estão um pouquinho mais curtas, mas... "ne faut pas exagerer..." pois que, a belleza da linha consiste no comprimento das saias.

A cintura varia de lugar em alguns vestidos, não havendo nesse particular uma regra absoluta. Algumas vezes, os vestidos de toilette descem numa especie de "basquine".

Os "ensembles" serão de um tom só de preferencia, variando a blusa e as gravatas, ou então, saia de côr lisa, casaco fantasia.

Se o *ensemble* fôr composto de "trois-piéces", casaco, saia e colete, esse ultimo differe completamente do resto, permittindo assim as mais audaciosas combinações e maiores recursos para maior realce do traje.

Os "jobots" terão a sua hora de vida intensa. Serão em renda, filó, linon, organdy e mousseline.

A côr do futuro será o verde como gamma dominante. O cinza, o azul, o coral e "mauve" estarão tambem em seguida.

Os grandes casacos de bôas flanellas farão a elegancia do inverno que já nos bate ás portas.

Os hombros são largos, as mangas fartas, a cintura justa e a saia em fórma. E' a silhueta que vae dominar.

MARY LOU

Quatro vestidos para moça, em typo de sport

FLORES DE LARANJEIRA

Cada tecido hoje pede uma determinada flôr como enfeite.

Para as toilettes simples das primeiras horas, usa-se um ramo de violetas, muguet, hortencia azues ou margaridas.

Para as fazendas mais caras nos vestidos de estylo, as tulipas, os geranius ou begonias de velludo.

Sobre os vestidos de renda, as rosas. Para as toilettes de noiva não se usa mais a tradicional flôr de laranjeira, — hoje, é considerada "archaicá".

As flôres da moda para as noivas são: os cravos brancos, as camelias com folhas douradas e os lyrios.

E' esta a ultima nota de distincção para o traje nupcial.

No entanto, a moda sempre na busca inquieta do "novo", no desejo constante de destruir o passado para offerecer a mulher, qualquer coisa de original obriga aos seus criadores a esquecer que os antigos quando determinavam uma fórma de vestido, quando escolhiam um symbolo ou marcavam no traje feminino uma determinante, é porque tinham uma razão.

Os antigos dispunham de mais tempo para pensar que nós modernos...

Por isso, é que as flôres de laranjeira não deveriam sêr substituidas na toilette das noivas. As flôres de laranjeiras nos dizem qualquer coisa...

Ellas representam a brancura immaculada das virgens. O seu perfume traduz as virtudes puras e suaves de uma jeune fille e os seus frutos de ouro symbolizam a belleza da maternidade!

A flôr de laranjeira não deve ser considerada "archaica", a sua expressão vale o seu uso.

Os cravos, as tulipas, as camelias não dão frutos e, não sei porque, sempre que olhamos para uma mulher vestida de noiva vemos logo a seus pés um pequeno berço...

M. L.

UYARA

Sylvio Moreaux

Caboclo robusto
que habitas palhoça
na beira do rio.
Mãe dagua te espreita
Mãe dagua te espreita
Mãe dagua te chama,
cantando, cantando,
na beira do rio.
Cuidado, caboclo,
Se chegas á margem,
Mãe dagua te pega,
Mãe dagua te leva
pro fundo do rio.
Depois... a cabocla
dos olhos feitiço,
dos labios polpudos
não mais te verá.

A VAIDADE FEMININA

Dizem que a mulher tudo sacrifica para satisfazer a sua vaidade; no entanto, se não fosse o interesse do homem ella não teria a metade dos seus enfeites e todo esse esplendor que a moda offerece aos olhos do mundo. Se a mulher é criminosa, o homem é o seu cumplice principal.

Basta lembrar a caça á raposa feita pelo homem para offerecer as pelles seductoras á mulher por bom preço, e a raposa é assim tão cara não pela difficuldade na sua captura, como muitos imaginam, e sim pelo trabalho na sua criação e trato.

A raposa é pessima mãe, não tem pelo filho o minimo affecto. Ao contrario do pellicano que morre para alimentar os filhos, num supremo sacrificio arrebentando o papo com o bico, a raposa mata os filhos para se alimentar! D'ahi, o cuidado e vigilancia que os criadores precisam ter para que esse animalsinho "tão querido das mulheres", não extermine a sua prole.

Quando nascem as raposinhas, estas são retiradas immediatamente e entregues aos cuidados maternaes — parece um paradoxo — das gatas...

O criador de raposas cria tambem gatas para amamentar as raposinhas.

Em uma região do Canadá, onde são criadas as raposas em grande escala, os criadores fazem um cercado de arame dentro da terra numa profundidade de alguns metros para que o animal arisco não fuja.

A raposa é um bicho ladino e com rapidez incrivel fura com o focinho grandes e profundos buracos.

A raposa presa, sem movimentos bastantes ao ar livre, fica sujeita a muitas molestias no pêllo e o cuidado do criador neste particular é minucioso.

O "renard argenté" é o mais raro e portanto o mais caro; para substituil-o, porém, existe um interessante processo de falsificação.

E' collocado sobre os fios pretos do "renard" um cimento especial, depois, por meio de um apparelho de ar comprimido é borrifada sobre o pello assim preparado uma porção de fios de pello branco, estes rapidamente ficam seguros nos outros, dando a impressão perfeita do natural.

Os "renards" pretos são os mais communs e por esse processo ficam caros...

Quantos gatos assim fantasiados não têm passado por lebre?

A vaidade é realmente feminina, mas a astucia é toda masculina...

L. V.

COMMERCIANTE DE GLORIA

Conta-se que Nicoláu Paganini, achando-se em Viena no anno de 1828, entrou um dia numa casa de musicas pertencente a um seu amigo. Pedro Michetti, quando delles se aproximou um vendedor de bustos de gesso, apregoando:

Comprem o busto de Paganini!

Sorrindo, Michetti disse ao vendedor:

— Este aqui é Paganini em carne e osso!

— O homem não se perturbou; ao contrario, com maior enthusiasmo retomou a sua cantilena:

— Comprem Paganini, é uma obra-prima!

— Vae-te — clamou furioso o celebre artista. — E nunca te esqueças de que não me compro... vendo-me!...

E altivo afastou-se, sem ao menos despedir-se do amigo.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

ACONITUM NAPELLUS

Pronuncia correcta — A denominação dos medicamentos homoeopathicos é latina e nesta lingua devem ser correctamente pronunciados. Em linguagem correcta, de accordo com a origem da nomenclatura instituida por Hahnemann, devemos pronunciar *Aconitum*, vocabulo paroxytono, latino, e não *Aco-nito*, proparoxytono, vocabulo portuguez. D'ora em diante indicarei a pronuncia correcta dos medicamentos que estudar, quando sobre esta reconhecer algum erro no habito popular.

Classificação botanica — Planta da familia das ranunculaceas, especie *napellus*, cuja altura varia entre 1m50, e 1,m80. E' uma planta vivaz e muito venenosa. Uma das especies mais venenosas é o *Aconitum ferox*, contendo um veneno chamado *bisch*, com o qual os *indu's* envenenam suas flechas. O *napellus* e o *cammarum* são as mais venenosas especies da Europa. A especie menos nociva é a do *Aconitum lychoctonum*.

Aconitum napellus deriva seu nome da fórma de sua raiz, muito semelhante a um pequeno nabo, dizem uns. Outros, porém, affirmam que a denominação *Aconitum* é oriunda de *Aconis* nome de uma cidade da Bithynia, na Asia, nos suburbios da qual cresce em abundancia essa ranunculacea. Assim *napellus* origina-se da semelhança de sua raiz com um *nabo*, e *Aconsitum*, da cidade de *Aconis*.

Habitat — E' encontrada esta planta em todo o continente europeu, especialmente nas regiões montanhosas, nos logares sombrios e humidos na Allemanha, Suissa, França ,principalmente nos Alpes, no Jura, nos Pyrineos e nos Voges. E' ainda cultivada em jardins, como planta de ornamentação. Esta, entretanto, não serve para os usos da Homœopathia

A especie *ferox*, a mais venenosa das especies de *Aconitum*, cresce nas montanhas do Himalaya.

Preparação homoeopathica — *A tintura mater* é preparada com a planta inteira, colhida em agosto, no final da florescencia, nas regiões acima citadas, principalmente na Allemanha, onde Hahnemann a colheu para o experimento puro, tudo subordinado aos preceitos da Pharmacopêa Homoeopathica.

Preparar, para uso homoeopathico, a *tintura mater* com *Aconitum napellus* colhido em outra qualquer região differente das citadas, *é um grave e imperdoavel erro commettido contra a Doutrina Homoeopathica e muito nocivo aos doentes que se utilisarem de tal medicamento*, pois não se estarão servindo do *Aconitum napellus*, *estudado* por Hahnemann e seus discipulos.

Natureza — E' um medicamento de origem vegetal, de acção superficial, *agudo*, *apsorico*, portanto. E', no entanto, um dos principaes *Polychrestos*, isto é, *medicamento de extensa applicação*, muito usado.

Experimento — Foi inicialmente experimento e introduzido na Materia Medica por Hahnemann. E' um dos 27 medicamentos componentes da primeira Materia Medica publicada em 1805, pelo creador da Doutrina Homoeopathica, sob o titulo: "*Fragmenta de viribus medicamentorum positivis sive in sano corpore humano observatis*".

E' um medicamento de patnogenesia completa e por isso frequentemente indicado nas molestias agudas, segundo seu fundamental caracter.

Anteriormente a Hahemann, já Stoerck, em 1761, havia experimentado o *Aconitum napellus* no homem são, com o exclusivo fim, porém, de conhecer a dose a administrar, incapaz de produzir intoxicação. Não, foi, portanto, um *experimento puro*, como procedeu Hahnemann, com o objectivo de colher os symptomas que o medicamento provocava no organismo do homem em estado de saude. O ponto de vista de Stoerck foi profundamente differente da finalidade hahnemanniana, não havendo, portanto paridade entre os dois objectivos.

O *Aconitum* foi experimentado *in anima nobili* (animal racional), e *in anima vili* (animal irracional), como tudo adeante revelarei.

Os experimentos de Hahnemann foram corroborados pelas reexperimentações realisadas em Vienna, em 1847, pela Sociedade Homoeopathica desta cidade, sob a direcção do dr. Gerstel.

O dr. Marcfarlan fez o exeperimento de *Aconitum napellus em altas dynamizações*, cujos resultados foram insertos no volume 27, paginas 74, de *Hahnemannian Monthly*..

Acção geral. — Os drs. Pereira e Stillé, allopathas, promoveram experimento de *Aconitum* em homens e animaes irracionaes, concluindo que é um medicamento de acção *cerebro-espinhal*, um sedativo, emfim, de accordo com a linguagem allopathica. Sua primeira acção é entorpecer os nervos da sensibilidade, declararam os dois notaveis allopathistas, quando administrado internamente. Applicado, porém, externamente sobre a pelle produz anesthesia, sem, comtudo, enfraquecer o poder da mobilidade. Não affecta a consciencia e a intelligencia, a não ser que sua acção seja conduzida a consideravel extensão e sobre este ponto está em opposição a *Cocculus*. Precedendo á anesthesia são reconhecidas todas as sensações que caracterizam incompleta anesthesia, taes como formigamento nas extremidades dos dedos e dos artelhos, entorpecimentos, etc".

"O dr. Alberto E. Hinsdale, saudoso professor de Materia Medica e Clinica na Escola de Medicina Homoeopathica, de Ohio, Estados Unidos, submetteu o *Aconitum* e muitos outros medicamentos homoeopathicos a experimentos em animaes irracionaes (*in anima vili*), com o fim de verificar se os factos constatados nestes experimentos concordavam com os que revelaram os *experimentos puros*, isto é, nos experimentos realizados no homem saudavel. Reconheceu que os symptomas pathogenesicos, verificados no homem são, eram justificados pelos experimentos nos animaes irracionaes. Convém lembrar, entretanto, que estes experimentos, *in anima vili*, não se prestam á *selecção do remedio em um dado caso de doente*. Esta selecção é inteiramente subordinada aos symptomas colhidos nos experimentos promovidos no homem saudavel, isto é, *in anima nobili*, em estado de saude e não nos animaes irracionaes.

O dr. Hinsdale, nestes experimentos, se utilizou da *cobaia*, do *cão*, da *tartaruga* e da *rã*.

O *Aconitum* na *cobaia*, em relação aos pulmões, revelou:

"O animal foi envenenado com uma forte dose de tintura e morreu no espaço de duas horas. Os vasos sanguineos apresentaram-se distendidos e cheios de sangue. A alteração mais apreciavel foi a grande quantidade de exsudato. Os lobulos separados estavam consolidados ao corte por meio de uma materia constituida de leucocytos e cellulas vermelhas. O epithelio dos bronchicos se apresentou descamado, revelando ainda a presença de um exudato á luz dos tubos bronchicos. O quadro era de uma pneumonia lobar".

"*No cão. Circulação.* — 1° Anesthesia pela *chloretona;* injecção endovenosa de um e um quarto de centimetro cubico de *tintura não alcoolica de Aconitum*: a pressão subiu, para em seguida descer abaixo da normal. A força do coração foi pouco a pouco au*gmentando*. Ausencia de irregularidade. Isto explica o pulso caracteristico do remedio, oriundo de uma excitação dos acceleradores. Algumas vezes o pulso, secundariamente, se torna lento, o que não raro encontramos na clinica (acção do vago), é ainda uma indicação de *Aconitum*, — 2° — Injecção de tres quartos de um centimetro cubico de *tintura não alcoolica*: A pressão diminuiu bruscamente, assim permanecendo até a morte, com lentidão do pulso. Observavam-se ainda, finalmente, algumas irregularidades no coração".

"*Coração de tartaruga.* — O coração foi collocado em uma solução de Ringer, com 1 por cento de tintura de *Aconitum*. Isto determinou um prolongamento da systole".

"*Pulmão de tartaruga*: Contracções muito vigorosas, com evidente estimulo".

"*Coração de rã.* — O coração foi inicialmente estimulado. Acção duravel. Ligeira lentidão do pulso".

— Taes foram as actividades reconhecidas pelo dr. Hinsdale nos experimentos de *Aconitum napellus, in anima vili*.

A acção de *Aconitum napellus* é variavel, de accordo com as doses, em *tintura mater* ou em dynamizações, segundo a grandesa das referidas doses.

"A administração de elevadas doses de *tintura mater*, de 40 a 50 gottas, manifesta um movimento febril proprio da substancia, com faces vermelhas e vultosas, olhos brilhantes, pulso frequente e cheio; hyperthermia, delirio, cephalalgia, nevralgias, principalmente do trigemio; dôres articulares, hemorrhagias, epistaxis, suores e sêde. Sobre o systema nervoso provoca, inicialmente, uma ligeira excitação directa nos centros bulbo-medullares e em seguida, por uma acção reflexa, uma actividade sobre o pneumogastrico e o splanchinico, podendo originar uma paralysia. Determina perturbações da sensibilidade consciente ou dolorosa, especialmente sobre a actividade do trigemio. Age sobre os nervos motores, abolindo a contracção muscular, parallelamente a mobilidade do nervo, originando paralysia. Antes, porém, de attingir a paralysia, produz o espasmo e o trismo".

"A dose fraca, de 10 a 20 gottas, promove pallidez das faces, além de estenuar o experimentador; ligeiro augmento da temperatura e acceleração do pulso, rapidamente seguida de diminuição e abaixamento da temperatura.

Resfriamento do corpo e fraqueza do pulso. Nesta dose as cephalalgias, as nevralgias e as epistaxis, são, entretanto, muito accentuadas".

"Em doses repetidas e frequentes o *Aconitum napellus* provoca duas modalidades de phenomenos congestivos: 1° congestão arterial, bulbar e medullar; 2° extensão dos phenomenos congestivos aos systemas cardio-vascular e respiratorio, já perturbados pela hyperhemia bulbar". Constitue, por isto, um dos principaes medicamentos da congestão activa ou arterial, tendo como analogos, em perturbações de tal natureza, *Apis, Bell., Fer., phos., e Glonoisum*. Seus symptomas de intoxicação pertencem inicialmente a uma origem bulbar. "Dahi decorre sua hyperexcitabilidade bulbomedullar, verificada nas abundantes sensações de agonia, angustia, medo, vertigens, devidas a perturbações bulbares; formigamento, tremores, engurgitamento e espasmos oriundos de perturbações medullares. Sua acção ainda se revela como hypersympathicotonica, perfeitamente manifestada em sua actividade sobre a circulação arterial, palpitações, plenitude e duresa do pulso; phenomenos congestivos cerebraes, calor e batimentos nas temporas; violentas reacções febris, com estabilidade do parasympathico".

Congestão arterial generalisada, com predominancia bulbar; com reflexo de perturbações nervosas, cardiacas e respiratorias. Agitação physica, psychica e hyperthermica, o que determina uma constante inquietação, uma angustia, acompanhada de *medo de tudo*, *especialmente da morte*, conjunctamente com uma elevação thermica que chega, ás vezes, a attingir 40°. Ha uma enorme agitação physica e, por isto, o *doente se torna inquieto no leito, mudando frequentemente de posição*. Desperta em sobresaltos. Sua acção é rapida, immediata, mas pouco duradoura. Escapa-se-lhe, portanto, a natureza de chronicidade. Sua acção se assemelha a uma grande tormenta: rapidamente se manifesta, destroe e immediatamente desapparece. E' violenta e repentina, adaptavel, portanto, aos doentes, cujas perturbações morbidas se apresentam com este caracter de instantaneidade e violencia, desapparecendo tambem instantaneamente. Sua esphera de acção é immensa, abrangendo um extenso numero de perturbações morbidas, ligadas, principalmente, a uma exaggerada actividade arterial, hyperhemia, tensão psychica, nervosa e plethorica.

"As doses medias de tintura de *Aconitum napellus* provocam immediatamento um estimulo da actividade cardiaca, com pulso cheio, duro e frequente, acompanhada de uma consideravel elevação de temperatura e da tensão arterial". Esta actividade sobre o coração esclarece a razão das palpitações que provoca, com anciedade e agonia; dôr na região precordial, com irradiação para o braço esquerdo.

E' um medicamento, sobretudo, plethorico. Sensação de inflammação em todas as partes do organismo, como se um vapor quente nellas penetrasse, como se circulasse um sangue quente, fluxo de calor. Ao longo dos nervos ha uma sensação de calor ou de frio. Sensação de formigamento e repiação, ora aqui, ora ali, especialmente nos braços e nas pernas, com desagradavel frio. Sensação de intumescimento em diversas partes do corpo, com frio, calefrio ou sómente ligeiro calefrio.

A acção de *Aconitum napellus*, em seus experimentos puros, se revelou em todo o corpo do homem e da mulher. Não ha elemento algum de nosso organismo sobre o qual *Aconitum napellus* não faça sentir sua actividade.

Não me é possivel, pois, em simples resumo, expôr particularmente a acção de *Aconitum napellus*, nas varias partes do organismo. "Sua acção sobre a força vital é de tal natureza que quando os nervos sensitivos estão mais ou menos entorpecidos, no caso de fortes doses, os musculos voluntarios, involuntarios e a capacidade de locomoção se tornam pouco affectados. A acção sobre o *sensorium*, centro commum de todas as sensações e os sentidos especiaes pode, talvez, revelar o mais accentuado effeito de *Aconitum*, isto é, a exaltada actividade que produz na circulação arterial. O cerebro é congestionado e bem assim os pulmões e os rins. A susceptibilidade dos sentidos especiaes é extraordinariamente exaltada. Poucas drogas possuem a capacidade venenosa do *Aconitum* e, por isto, em dose moderada, produz apreciaveis effeitos sobre as substancias organicas, agindo sobre os tecidos e fluidos do corpo.".

Na pathogenesia de *Aconitum napellus* ha um grupo de symptomas tão caracteristicos que Hahnemann disse:

"*Aconitum napellus* não será administrado em caso algum que não apresente *um grupo similar de symptomas*", conforme revelarei no proximo artigo.

Os conhecimentos sobre *Aconitum*, gentil leitor, são muito extensos, para expol-os em uma unica chronica. Delles me occuparei no futuro artigo, inserindo nos caracteristicos geraes de individuação um retrato de *Aconitum napellus*, delineado pelo intelligente e culto homoeopatha dr. Nogueira da Silva.

EMMAGRECIMENTO PARCIAL PELOS BANHOS DE PARAFINA

Pelo *Dr. Pires*

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A gravura acima mostra uma applicação de parafina para o emmagrecimento das pernas

Muito se tem escripto e falado sobre o emprego dos famosos banhos de parafina no tratamento da obesidade, processo novo e efficaz, usado frequentemente nos hospitaes da Europa, e por nós trazido e realizado aqui no Brasil, o facto é que ninguem mais duvida dos resultados satisfactorios obtidos com o uso constante desses banhos no combate á gordura demasiada, perdendo o paciente em cada applicação, um a dois kilos.

A grande utilidade dos banhos de parafina está na vantagem que tem o doente de se vêr livre da gordura sómente nos logares onde deseja.

Muitas pessôas são bem feitas de corpo, porém apresentam-se mal conformadas em certas regiões, como as pernas, seios, cadeiras, braços, etc. Nesses casos, justamente, está o principal emprego da parafina, pois em poucos dias de tratamento, o resultado almejado obtem-se por completo, com o emmagrecimento da parte desejada.

Para que se possa adquirir resultado, deve-se ter o maximo escrupulo na escolha da parafina e muitas vezes o successo no tratamento depende dessa questão. E' um erro pensar que qualquer especie de parafina convém, pois muitas qualidades fazem até mal ao paciente e dahi o insuccesso observado, infelizmente, a todo momento.

Ha apparelhos especiaes que se encarregam do preparo da parafina, a qual é jogada em seguida sobre o paciente, e, ao mesmo tempo que o doente emmagrece, a parafina limpa a pelle, obrigando que os póros trabalhem. A frequencia, tempo de duração do tratamento, etc., variam conforme o caso. Antes que o doente seja submettido a um banho de parafina, é necessario ser examinado meticulosamente, pois, ao lado dos casos, naturalmente contraindicados, ha accidentes desagradaveis para o paciente na hypothese de qualquer descuido, donde se vê, portanto, que os banhos de parafina só podem ser aconselhados e applicados por medicos especialistas.

Eis ligeiramente dados resumidos sobre o emprego dos banhos de parafina, excellente processo para ser usado nas regiões do corpo em que se quizer perder a gordura.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

FAÇAMOS TRICOT

BLUSA PARA USO DIARIO

Sim, queridas leitoras, façamos tricot, aperfeiçoemo-nos, cada vez, mais no manejo das agulhas, pois este inverno, a moda dá ao tricot uma importancia capital. Quer para os vestidos de rua, quer para a toilette caseira, triumpha o traje de malha...

Para substituir a blusinha de todos os dias, usada com uma saia de lã escura, offerecemos-lhe hoje um pull-over extremamente simples e joven, caracteristico essencial da moda deste anno.

Material: 120 grs. de lã, 4 fios, azul claro; 1 par de agulhas, dando depois de passado a ferro — 10 cm. de largura para 42 malhas e 10 cm. de altura, para 56 carreiras, tricotadas em ponto de jersey; 1 par de agulhas de 2 m|m; 1 agulha de crochet; 1 fecho éclair de 7 cm. de comprimento.

Pontos empregados: *ponto de gaita* de 1 e 1 (1 m. dir. 1 m. aves.); *ponto de jersey*: 1 car. dir. 1 car. avesso; *meio-ponto de crochet*.

EXECUÇÃO:

Frente: Com as agulhas finas formar 136 m., tricotal-as em p. de gaita de 1 e 1; fazer 5 cm. de altura, continuando em p. de jersey, diminuindo 6 m. na primeira car. deste ponto (pegar 2 m. juntas, com int. de 20 m); restam 130 malhas.

No decorrer do trabalho:

1° — a 8 cm. de alt. total começar a enviezar a costura em baixo dos braços, augm. 4 vezes 1 m., de 8 em 8 car.; 18 vezes 1 m., de 4 em 4 car.; 2° — a 26 cm. de alt., formar as cavas raglan, diminuindo 1 m. com int. de 2 car., seguida de 1 m., de 4 em 4 car;

3° — quando 26 m. tiverem sido diminuidas, continuar em linha recta;

4° — a 40 cm. de alt. total, formar o decote, arrematando 40 m. no meio da frente (deixar um lado á espera); arrematar 11 vezes 2 m. com int. de 2 car. para a curva do decote;

5° — quando a cava medir 15 cm. de alt., enviezar o bordo, augmentando 3 vezes 1 m., com int. de 6 car;

6° — quando a cava medir 18 cm. de alt. total, inclinar o hombro, arrematando 6 vezes 6 m., com int. de 2 car. (36 malhas);

terminar do mesmo modo o lado que foi deixado á espera.

Costas: Formar 136 m., tricotal-as em p. de gaita de 1 e 1, fazer 5 cm. de altura em p. de jersey;

1° — a 12 cm. de alt. começar a inclinar a costura em baixo do braço, augm. 4 vezes 1 m. com int. de 8 car; 10 vezes 1 m., com int. de 4 car. (14 malhas);

2° — a 26 cm. de alt. total, formar as cavas raglan, como as da frente;

3° — a 38 cm. de alt. dividir o trabalho em 2 partes eguaes, para obter a fenda das costas (deixar um lado á espera);

4° — tricotar um lado e, quando a cava medir 14 cm. de alt., inclinar o bordo, augm. 3 vezes 1 m. com int. de 4 car;

5° — quando a cava medir 17 cm. de alt., inclinar o hombro, arrematando em todas as car. 5 vezes 6 m., 1 vez 3 m. (33 malhas); arrematar, em seguida, as 26 m. que restam para o decote;

6° — terminar da mesma maneira o outro lado.

Manga: Formar 118 m; tricotal-as em p. de gaita de 1 e 1. Fazer 2 cm. e meio de altura, continuando em p. de jersey:

1° — a 7 cm. de altura, começar

a inclinar os bordos, augm. 5 vezes 1 m. com int. de 8 car;

2° — a 15 cm. de alt. formar a cava meio raglan, arrematando para cada bordo e com int. de 2 car. 10 vezes 2 m. 15 vezes 1 m. 2 vezes 2 m. e, em seguida, as 46 malhas restantes para o alto da manga.

Gollo: Com as agulhas mais finas, formar 140 m., e tricotal-as em p. de jersey:

1° — na 11ª carreira augm. 1 m. á distancia de 16 m. de cada bordo;

2° — na 17ª car. augm. 1 m. a 28 malhas de cada bordo;

3° — na 23ª car. augm. 1 m. a 42 cm. de cada bordo;

4° — a 3 cm. de alt. total continuar a golla com as agulhas de 2 m|m;

5° — na 23ª car. começar a curva de cada bordo, diminuindo de 2 em 2 car. 4 vezes 1 m., 2 m. (6 malhas) e arrematar as 34 que restam.

Para armar: Prender frente e costas pelas costuras lateraes e pelos hombros; collocar as mangas, fazendo coincidir, em baixo do braço, as costuras destas com as da blusa. Contornar a golla com 2 carreiras de meio-ponto de crochet, tomando 2 fios da lã. Pregar nas costas o fecho éclair.

Um monogramma, duas grandes iniciaes separadas ou um emblema, collocados no meio ou de um dos lados, darão ao pull-over uma nota chic e de muita personalidade.

KYRA

UM ESPANTALHO ELEGANTE

As margens do Hudson, nas proximidades de Nova York, são durante uma longa extensão, ladeadas por soberbas propriedades, cercadas de parques magnificamente tratados.

Passando, diariamente, por alli, a caminho de seu jornal, certo reporter, curioso como todos do métier, notou que um espantalho installado no centro de um grande gramado, vestia sempre camisa limpa, parecendo lavada e passada a ferro.

Intrigado, procurou o jardineiro e, geitosamente, pediu esclarecimentos sobre aquelle caso, unico no genero.

A resposta do jardineiro foi originalissima. Era elle, effectivamente, que duas vezes por semana mudava a camisa do espantalho e lhe escovava o casaco. Assim procedia, em cumprimento de ordens, pois sua patrôa, uma riquissima solteirona, entendia que o espantalho fazia parte de seu pessoal domestico e, como tal, tinha obrigação de se apresentar impeccavelmente trajado...

Resta a saber se aquelle correctissimo espantalho produzia effeito sobre os passaros do céo...

A MARCA DE "BATON"...

Lourdes Pedreira de Freitas

Hontem juntos, hoje separados — dizia Blenda chorando convulsivamente.

Por que conhecera o amor, a felicidade, se o epilogo de ambos ser-lhe-ia a peor das surpresas?...

Confiara em Renato desde o inicio; jamais lhe perpassara pela mente a possibilidade de uma ruptura conjugal.

Na vespera do acontecimento, que assumiria séria feição, ella, á tarde dava os ultimos retoques a "toilette", como diariamente o fazia áquella hora, para esperal-o de volta da labuta quotidiana, quando se sentira abalada ante o vislumbre da traição.

No seu rosto, denunciadora marca de "baton" provava de modo nitido o contacto feminino.

Outra — que não ella — o beijara. A caricia fôra recebida; retribuida... Doloroso!

Escutara sempre falar em maridos infieis, considerando secundario o assumpto.

Renato era bom, perfeito; amava-a tanto!

Cercava-a de carinhos incessantes; advinhava-lhe os minimos desejos.

Como suppor que lhe vinham das mãos objectos que disfarçavam o signal de possiveis remorsos?!...

Elle nem sequer uma desculpa ensaiara, pilhado em flagrante como o fôra.

Perdoar? Facilimo — dissera-lhe uma amiga de costumes religiosos, qualificando de absurda a idéa do desquite.

Ora, acquiescendo, certamente haveria reincidencia; duma obra de regeneração descria completamente.

Bem avaliava agora a angustia de grande numero de mulheres, que, no recondito do lar, occultam lagrimas, decepções. Talvez as outras possuissem filhas, lutassem com difficuldades materiaes, impellidas pelos sentimentos da maternidade, quando não forçadas pelo habito de dependencia, ao jugo das leis que o casamento impõe.

Ella? Não!

Embora do berço assignalada pela opulencia, fosse diversa a situação e procuraria meios num trabalho honesto, edificante, para a subsistencia propria.

Paga-lhe com a mesma moeda — insinuara alguem de suas relações, destituido de escrupulos, o que a fizera arregalar os olhos desmedidamente, como horrizada áquella proposição insensata.

Era uma mulher de moral sã, cuja mentalidade denotava atrazo para uma época de evolução social, porém de principios solidos, incapaz de prevaricar.

Certa parenta opinára:

— Porque afastar-se da companhia do marido? Quereria um santo em vez de um homem? Onde estava a sua intelligencia, o seu raciocinio? Permittir-lhe a culpa condemnava-o, paradoxalmente, annuindo ao lado pratico das coisas. Afinal de contas, podia ter sido uma aventura sem consequencias, momentanea... Reflectisse naquelle conselho, baseado na experiencia.

Blenda pensava: relevar-lhe a falta? Em absoluto. Como fital-o sem que a significativa marca de "baton" crescesse assustadoramente á sua frente?

Delle nada mais acreditava; pelo contrario: sempre, o mal, as falsas intenções. Proceder de forma identica seria rebaixar-se numa vingança, que, de instincto, repugnava.

Só, agiria.

Abandonal-o — tornara-se a unica, a verdadeira solução.

Soffrera, soffria, soffreria. Depois do abalo, o pranto, a desillusão que o tempo sóe amenizar.

Renato, liberto, gozaria melhor aquillo que por uma questão de hypocrisia dissimulava: a sua indole de bohemio.

Pertencera-lhe quando elle personificava um Renato differente do que se lhe revelara.

Agora, evital-o-ia, repudial-o-ia no coração.

Hontem juntos, hoje separados — repete ainda, mais tarde, quando se reporta ao passado, allude ao presente.

Toda vez, que, no gesto, machinal para muitas, para ella expressivo, leva o "baton" aos labios, sorri com uma expressão indefinivel...

Como ousar-se uma interpretação convincente? Haverá algo de malicioso na attitude que assume?

Recordar-se-á, por acaso?

Blenda experimenta um mixto de piedade e revolta para comsigo mesma, reconhecendo, através de um simples acto de coquettismo, fraqueza do sexo, a confirmação esmagadora della ser — *apenas* — mulher!!

UM RECORD DE PATERNIDADE

Na cidade de Tabasco, capital do Estado mexicano homonymo, foram sepultados ha pouco os restos mortaes do ex-governador Policarpio Valenzuela.

Esse facto nada teria de sensacional se não fosse a cerimonia ter sido assistida por 377 filhos do politico.

Valenzuela foi em sua mocidade lenhador, mas depressa fez carreira na politica local, desenvolvendo actividade nada commum, o que o levou ao cargo de governador do Estado quando Porfirio Diaz presidia o paiz.

Nessa posição previlegiada poude accumular enorme fortuna que lhe permittiu morrer multimillionario.

Approximando-se dos oitenta annos e sentindo-se gravemente enfermo, foi tornado pelo remorso dos peccados da sua mocidade, quando, prepotente, se dava ao donjuanismo. Servindo-se da imprensa, publicou annuncios chamando para junto de si todos os filhos ainda desconhecidos afim de por estes e pelos de que tinha sciencia dividir a sua riqueza.

Uma phalange de mulheres e homens respondeu á chamada e, assim, as ultimas horas do velho foram animadas com o reconhecimento legal de 377 filhos de diversas edades e de todas as condições sociaes.

Um verdadeiro record de paternidade.

A derrota de Hollywood

Hollywood tem todas as audacias, como se sabe. Manda até sobre o tempo; dispõe de todas as epocas historicas e pre-historicas; é senhora do espaço, dos elementos e de todas as creaturas vivas, que possam apparecer na pelicula. Entretanto, ha uma especie animal que Hollywood não dominou: a raça felina.

Que empresario cinematographico teria concebido a idéa de multiplicar por 700 a graça de um gato, isto é de filmar uma scena com 300 gatos?

Não foi difficil reunir esse exercito de animaes. Os 300 bichanos foram levados ao studio. Ia-se começar a filmagem da scena. Mas... isso era não conhecer os actores! Quando um gato se acha em um logar novo, tem necessidade de inspeccionar tudo, visitar todos os recantos, examinar todos os espaços vasios, passear por todos elles. Quer ter a certeza de que não se acha sujeito a perigo algum occulto. E quer tambem conhecer e julgar os demais gatos acaso presentes.

Um gorilla felizardo

Ha no Jardim Zoologico de Londres um gorilla, de nome Moina, que todos os dias é servido de optimas e succulentas refeições.

Em troca de se deixar admirar pelo publico só parece que vive para comer, e comer bem, pois é exigentissimo no tocante quer á qualidade quer á quantidade.

A's 8 horas da manhã Moina recebe bôa panella de leite com aveia, em seguida meio litro de leite com chá e dois ovos batidos.

Servem-lhe ás duas horas da tarde a principal refeição, que se compõe de um kilo de uvas, de tres laranjas, de 250 grammas de maçãs, um pratarraz de salada de alface com cebollas, cenouras e canna de assucar.

A's 6 horas da tarde Moina recebe novo reforço alimentar, que vem a ser uma panella de chá com pão e manteiga.

Tres vezes por semana o felizardo gorilla tem, a mais, succulenta canja e um bife.

Como, ao que parece, se acha pouco o que se dá ao macacão, Moina todos os dias come, a mais, preparados vitaminados.

Positivamente Moina vale por uma familia em materia de alimentação.

Nomeado baronete aos 5 annos

Praticando acto que constitue facto desconhecido pelas tradições britannicas, o rei da Inglaterra conferiu recentemente o titulo de baronete a uma creança de 5 annos de edade.

Trata-se do pequenino Andrew Hills, que passa a ser "Sir Andrew Hills, Bt."

Mas parece que a creança ainda não fôra bem instruida sobre o sentido da sua nova situação quando os jornalistas a procuraram para entrevistá-a, pois logo de sahida o garotinho perguntou aos homens da imprensa: "Digam-me: Que vem a ser essa historia de Sir? E' comida?"

O pequenino baronete é filho do fallecido major J. W. Hills, que representava na Camara dos Communs o collegio de Ripon.

O rei decidira incluir o conhecido parlamentar na tradicional lista de honorificencias, assignada em todo fim de anno e publicada em 10 de janeiro. O major morreu poucos dias antes da ultima, que surgiu este anno, de modo que o decreto a elle relativo ficou em suspenso. Ora o soberano não quiz privar os herdeiros do beneficio do titulo, transmissivel por lei, e transferiu a nomeação para o primogenito do defunto, attribuindo, tambem, á viuva as condições e o estado que teria se o marido houvesse fallecido já baronete.

Origem dos romeiros

O romeiro sempre foi considerado o homem que vae em romaria a algum logar santo. E' o peregrino ou o viajante que se dirige a logares distantes.

Na velha Normandia, os peregrinos eram conduzidos processionalmente, desde a igreja até a estrada. O sacerdote abençoava-os no momento da despedida. Tunica de panno grosseiro ajustada ao corpo por um cinto de couro, rozario pendurado, o alforge com as provisões ás costas, chapéu de aba larga, levantada adeante, tal era o traje do peregrino. Alguns levaram um bordão ôco e furado como uma flauta, e nelle tocavam, durante a viagem, arias para matar as saudades da patria ou dos entes queridos.

Em Jerusalém, os peregrinos entravam pela porta de Efraim. Pagavam o tributo e, depois do jejum e das orações de praxe, iam á igreja do Santo Sepulchro, envolvidos em um tapete, que adquiriam ou faziam para essa visita, e depois conservavam carinhosamente para ser enterrados com elle.

Os peregrinos que se dirigiam a Roma desenhavam uma chave na sobrepeliz. Esses eram chamados os "romeiros", isto é, os que faziam a sua peregrinação a Roma.

MARAVILHAS DA ARTE ANTIGA

Interior da Egreja de S. Bento

AMIGOS... AMIGOS...

De todos os factores da situação economica do Extremo Oriente, um, com o qual não contava a China, era este: o auxilio norte-americano aos japonezes.

Os Estados Unidos têm immensa sympathia pelos chinezes, mas ao Japão fornecem mais materias primas, munições e materiaes de guerra do que todas as outras nações do mundo reunidas. Vendem ao Mikado todos os meios de producção em massa para a luta tremenda. Setenta e cinco por cento da gazolina usada pelos japonezes, em 1938, sairam dos poços *yankees*. Gazolina para os tanks, aviões de bombardeio e navios de guerra. Um terço do aço para as bombas, cartuchos e balas comprou-se tambem nas usinas de Tio Sam. Quanto ao cobre, 92.9 por cento. Oleo, 60,5%. Automoveis e accessorios, 91,2%. Ferro velho, 59,7%. Ferro em bruto, 41,6%. Machinas e motores, 48,5%.

De facto, os *raids* sobre Cantão e a invasão da China tiveram a cooperação decisiva da industria norte-americana, que com elles ganhou milhões e milhões de dollares.

Tio Sam é muito amigo da China. Mas os negocios são á parte...

Um drama sobre a rainha Isabel da Hespanha

Em Berlim foi ha pouco estreado um drama de Hans Rehberg sobre a rainha Isabel da Hespanha, que o publico recebeu com muitos applausos.

Nessa peça com a qual o autor sae da sua predilecção pelos soberanos da Prussia, ha intensa emoção, que se reparte pelos oito quadros, trazidos pela imagem constante, que é a acção, do tragico destino dos reis hespanhoes.

No fim da sua vida — eis o entrecho — a rainha Isabel reconhece que teve sempre de sacrificar os seus gostos e as suas inclinações pelos seus deveres de soberana. Teve de renunciar ao amor do chefe militar Gonzalo de Cordoba para contrair matrimonio com o rei Fernando de Aragão, que não lhe foi fiel. Vêm, tambem, a rainha mãe, creatura allucinante, perseguida pelo terror de fantasmas, e o infante João, semi-demente, que receia delle se vingarem por meio de encantamentos os mouros vencidos. O desfecho — notavelmente conduzido — evoca a tragedia da infanta Joanna, com o seu casamento com Phelippe de Borgonha, filho unico do imperador Maximiliano, do qual resulta o nascimento do futuro Carlos V, matrimonio que conclue em dôr, porque a infanta, não podendo supportar a ausencia do marido, enlouquece, passando a ser chamada de Joanna a Louca, como a historia a conhece.

MODELOS VIVOS, DE ENCOMMENDA

Só na America do Norte tal cousa poderia acontecer — um modelo vivo, feito de encommenda, no limitado espaço de seis semanas!

A "École de Mannequins" da qual Paris se ufana, não é senão copia — e como tal, imperfeita — do "Models Preferred" de Nova York, que funcciona, já ha alguns annos, luxuosamente installado no Rockfeller Plaza.

Entre o alluvião de candidatas

que se apresentam e cujo limite de edade vae de 18 a 43 annos, a directoria reserva-se o direito de escolha, só acceitando aquellas, nas quaes reconhece o bom "material", susceptivel de aperfeiçoamento; a maioria é recusada.

Em todas essas jovens, quasi todas bonitas e bem feitas, ha sempre uma falha a corrigir — umas, estão acima do peso exigido, outras, têm certas partes do corpo pouco desenvolvidas; essas têm pose incorrecta, aquellas caminham mal; umas pintam-se em demasia, outras, de menos...

No fim de seis semanas, deixam a escola, completamente transformadas, movendo-se com graça e segurança, remodeladas, elegantes, bem penteadas e bem pintadas, cada uma segundo seu typo.

Até esse dia, porém, são submettidas a um treino severo e rigoroso, que lhes controla todos os

momentos da vida — dieta, horas de somno, emoções, etc.

Na escola dos "Models Preferred" as manhãs são reservadas aos exercicios physicos e ao aperfeiçoamento da pose, executados em salões forrados de espelhos; equilibrando na cabeça um peso que varia conforme a estatura, as alumnas exercitam o "Balinese walk" — o andar das mulheres da ilha de Bali, reputado o mais gracioso "in the world", andar feito de rythmo ondulante e graça lasciva.

Depois dos exercicios feitos em conjuncto, cada uma se entrega á gymnastica individual, que seu caso requer.

Em seguida, são iniciadas nos segredos do "maquillage"; aprendem a remodelar a bocca, a arquear ou alongar as sombrancelhas, a empregar as subtilezas do embellezamento que cada typo requer.

Aprendem principalmente a evitar o "*make-up look*" aspecto demasiadamente artificial que é o "test" final da pericia no uso dos cosmeticos.

Na parte da tarde as alumnas aprendem a apresentar e a valorizar uma toilette recebendo para isso conselhos de mannequins profissionaes e por fim dirigem-se aos salões de um cabellereiro especialisado que cria para cada uma um penteado adequado ao typo.

Durante uma das ultimas semanas do curso as jovens passam a tarde em um studio de dansa, onde aprendem as regras fundamentaes da posição, antes de se exercitarem nos passos de tango e rumba, necessarios ao rythmo do andar, do qual se poderia applicar a phrase do poeta: "*Même quand il marche, on sent qu'il a des ailes*".

Ao cabo de seis semanas, a directoria do "Models Preferred" exhibe suas alumnas em um elegantissimo "show", nos jardins italianos do Ambassador, onde se reune a elite de modistas, artistas, photographos, jornalistas e chefes de departamento de toilettes nos grandes "magasins" de Nova York.

Emquanto as jovens, como borboletas saidas da humilde chrysalida, deslisam airosamente pela "passerelle", o "historico" de cada uma é revelado á assistencia, que talvez não acreditasse no milagre. Se não visse com seus proprios olhos a magnifica parada dos modelos vivos.

(*Trechos de uma reportagem americana, adaptada por O. M.*)

Testamentos extravagantes

O desejo de manter viva a lembrança da sua pessoa entre os posteros levou, recentemente, um inglez a deixar 50 libras á communa para que de cinco em cinco annos dez creanças cantem e dansem peças populares junto da sua sepultura.

Em Newark, tambem na Inglaterra, o rico commerciante Gofer, perdido certa noite no bosque, logrou encontrar o caminho graças ao som dos sinos da igreja local. Então, em reconhecimento por isso, ao morrer, legou bôa somma á egreja para que os sinos sempre tocassem em determinada noite.

Curioso é, egualmente, o caso de um agricultor da aldeia ingleza de Pennard que, entre outros legados, estabeleceu um premio annual de 5 libras ao porco mais pesado creado na região e outro tanto á creança que melhor repetisse de côr todos os paragraphos do seu testamento.

Sua Majestade a Moda

Por *Marthe Morley*

Paris está cheio de padrões escossezes, quadrados pequenos e grandes, maillots de lã, tweeds mesclados, muito jersey liso e listado. São os tecidos que predominam nos vestidos sport, leves, graciosos e encantadores, principalmente nos de duas partes; isto é, duas fazendas, dois padrões, duas côres. Em materia de detalhes, ha em abundancia grandes bolsos enfeitados de pespontos, gollas eguaes, orlas risadas, pregas dobradas, largas e estreitas.

Boleros em quantidade enchem ruas e salões.

Os vestidos de dia apresentam saias geralmente amplas, campaniformes, em pregas e curtas. Alguns apresentam o corpo em fórma de collete.

Como estamos numa estação intermediaria, o costume alfaiate e o manteau leve para a época tem grande saida, principalmente á tarde e á noite. Os costumes são, de preferencia claros e lisos, apresentam sobre o classico "tailleur" um pouco mais de fantasia com um aspecto mais audacioso e mais feminino.

Ha modelos com golla e modelos sem golla, e com jaquetas compridas e curtas. Ha saias lisas e completamente pregueadas. Os manteaux geralmente apresentam-se em fórma de redingote. As algibeiras dos manteaux são sempre grandes e sobrepostas e as gollas de reverso lhes dão um relevo realmente chic. Alguns são muito curtos, para não esconder as pernas, que, tanto nos vestidos para a manhã como nos para a tarde, devem estar de fóra.

Alguns são muito compridos embora francamente sportivos e assim se apresentam para mostrar, mais uma vez, que, em materia de moda, não ha uma regra absoluta.

Um modelo realmente bello foi talhado em estofo beige e castanho comprido, com gollas largas e reversos pespontados por fios de lã castanha. As algibeiras são sobrepostas, pespontadas e muito grandes.

A amenidade do clima inspira modelos encantadores. Aqui cito alguns que vi nos mais elegantes typos jovens da ultima tarde em que estive no Bois:

Costume em flanella listada, com cinto nos lados e nas costas. Golla de reverso largo.

Vestido de angorá, fechado por um só botão, numa só fila. Talho alfaiate. Jaqueta arredondada na frente e reversos até o botão.

Aba estreita e apposta.

Costume elegante, preto, de jaqueta curta, talhada, fechada por dois botões da mesma fazenda. Na parte superior, motivos de folhas pespontados. Saia bem larga.

Outro costume em Kashá, jaqueta justa, com corte alfaiate, saia estreita e curta. Os cantos dianteiros, arredondados. Motivos bordados nas costuras.

Costume em gabardina cinza. Saia em plissés, jaqueta justa e fecho eclair.

Vestido em crepe de seda azul marinho. Golla e punhos azul rei e jabot da mesma côr forrado de setim. Golla cortada nas costas.

Em materia de côres ha accentuada predilecção pelo preto e branco, pelo azul marinho e branco, pelos "pois" brancos em fundo escuro, pelos escossezes e pelas listas.

Quanto aos estampados, continuam em voga. Ha grande differença de estylo entre os desenhos de sedas e o dos tecidos de algodão. As primeiras têm desenhos que parecem feitos em relevo, como se fossem pintados a oleo e a mão. São communs os estampados preto e branco e marinho e branco.

Geralmente os corpetes dos vestidos são mais ajustados e ha grande sympathia pelas saias "cloche" e casaco "spencer", no genero "diner jacket", dos homens.

Para vestidos escuros são muito indicadas as guarnições claras e devem ser feitas, preferentemente, de lorganza, de renda, de guipure, de cambraia de "broderie anglaise" ou de fita.

Finalmente á noite em pleno 1939 as reuniões mundanas apresentam aspectos da passado: vestidos vaporosos, varias anaguas bem rodadas para tornar volumosa a saia, crinolines, corpos justos, emfim 1830, 1860, Luiz XVI...

A CARISSIMA ELEGANCIA DE CARLOS I DA INGLATERRA

Que Carlos I, da Inglaterra, morto no patibulo pela revolução de Cromwell, tivesse sido um dos soberanos mais elegantes que o seu paiz já conheceu, não offerece duvida, e isso é bem sabido. Mas do que quasi ninguem teve sciencia até agora foi dos enormes gastos que elle realizava com o seu guarda-roupa.

Curiosas revelações acabam de ser feitas por um documento exposto em uma exposição de Autographos havida em Londres.

Trata-se de elegante livro de contas, a cargo, ha tres seculos, de Georges Kirke, *gentilhomem de guarda-roupa* do infeliz monarcha. Ahi se tem detalhes varios, como preços dos trajes e outras coisas usadas pelo rei.

Fica-se sabendo, então, que Carlos I dispendia para manter o seu guarda-roupa 3.900 libras esterlinas por anno, somma immensa para o tempo, que andaria por valor equivalente a uns cinco mil contos actuaes.

Dentre os principaes gastos annuaes destacam-se, com o valor em libras: 650 para calções de seda e jarreteiras; 390 para luvas; 130 para chapéos de castor. Traje custoso foi um, com manto, que orçou por 150, não andando longe — 120 — o preço de um jogo de chapéo e manto com ouro.

UM EXEMPLO DE ABNEGAÇÃO

Exemplo de magnifico senso do dever deu um cirurgião do hospital de Pantchevo, em Belgrado.

O medico era o dr. Giurisitch, que estava procedendo a difficil operação na garganta de uma mocinha, quando notou que o pulso da paciente enfraquecia rapidamente.

Só immediata transfusão de sangue salvaria a vida da enferma e como se não tornava possivel, no momento, dispor de um doador de sangue, tanto mais que o caso era urgentissimo, o cirurgião, sabedor de que só o seu sangue era adaptavel á transfusão, e não o dos assistentes, logo providenciou para a realização do acto.

Com a sonda em seu braço, que o ligava á doente, fornecendo-lhe o proprio sangue, o dr. Giurisitch, proseguiu calmamente na operação, obtendo exito pleno.

Mas quando a operação terminou o cirurgião caiu desfallecido, esgotado.

Dentro em pouco, felizmente, era posto fóra de qualquer perigo e então elle contou que durante toda a operação sem precedentes só receara não poder leval-a a termo.

Reliquias do passado

Em França, o Departamento que trata dos monumentos historicos está realisando a restauração de uma das joias parisienses do seculo XVIII: o palacio de Rohan, situado na rua Vieille-du-Temple, que ficou muito deteriorado quando esteve nelle installada a Imprensa Nacional.

Construida por Delamare em 1719, por monsenhor Rohan, bispo de Strasburg, essa admiravel mansão contém obras de grande pureza, pouco conhecidas do publico: o frontão das cavallariças offerece o friso celebre de Robert le Lorraine: os cavallos do Sol; a sala do cardeal, famosa pelo nome de "Gabinete dos macacos", por causa das decorações de Huet e que rivaliza em graça com outra "macacada" celebre, a do castello de Champs.

Quatro Rohan, bispos de Strasburg, todos elles se succederam no palacio. O ultimo foi Luiz-de-Rohan-Guemênée, que ficou compromettido no celebre caso do collar da rainha.

Com suas portas de Boucher, seus poucos moveis, entre os quaes figura a secretaria de Mme. de La Motte, a principesca mansão da rua Vieille-du-Temple resume toda a graça do seculo XVIII.

O THEATRO NO BRASIL

O theatro no Brasil está começando agora a dar os primeiros passos guiado pela mão generosa do actual governo. Até aqui, toda a nossa vida intellectual começava por onde os povos civilizados acabavam.

Os governos fizeram sempre uma confusão lastimavel entre "progresso" e "civilização". Para elles, bastava imitar o estrangeiro... Se lá existia em todas as grandes cidades um theatro, porque nós não poderiamos tel-o?

Se existia "Institutos de Musica", "Escolas Dramaticas" porque não poderiamos tel-as tambem?

E, assim, sem cultura, sem aprendizado, sem logica, sem senso pedagogico, o Brasil ia se enfeitando com esses attributos de gente culta, verdadeiros "presentes gregos", que só tinham "fachada" e nenhuma finalidade aproveitavel e util.

Quando um jovem com pendores artisticos se matriculava no "Instituto Nacional de Musica", ou na "Escola Dramatica", dispendendo tempo, dinheiro e essas outras coisas sagradas que formam o complexo do individuo e, — pelas quaes os outros homens não têm o minimo respeito, — e a que chamamos "animus", fé, esperança em um futuro feliz, quando o jovem conseguia terminar o seu curso, via logo o erro grave que commettera!

Dono de um diploma, com a responsabilidade de ganhar a vida por si só, já que juridicamente e moralmente as obrigações paternas haviam cessado.

Na maioria dos casos, jovens pobres, e o que deveriam fazer para ganhar a vida e defender o pão de cada dia?

Jogar o diploma para o lado, apertar o coração nas mãos, deixar correr algumas lagrimas de decepção e encarar o problema de frente. Convencer-se do "logro" em que havia cahido e, arranjar correndo um emprego publico nos "Correios e Telegraphos" aprender dactylographia e deixar sepultada para sempre a illusão de ter podido ser um dia um grande artista!...

E se algum delles, ainda tentasse dar um recital n'uma experiencia, que aconteceria? Logo no primeiro concerto, a sala vasia... No segundo, se insistisse, mesmo passando bilhetes aos "amigos", muitos delles eram devolvidos, e outros, pagos quasi por favor...

Seria uma vida de esmolas, de vexames, de humilhações e tinha que renunciar fatalmente.

Por tudo isso, devemos louvar agora o governo do sr. Getulio Vargas que comprehendeu que o theatro lyrico é o complemento do "Instituto de Musica", que o "Theatro de comedias", é o complemento da "Escola Dramatica", e que um não póde existir sem o outro.

Agora, o alumno que se matricular numa dessas escolas, sabe que a sua carreira está garantida, que terá um palco e uma platéa para exhibir as suas qualidades e sabe tambem que não estudou em vão. Trabalhará feliz porque está dentro do seu "metier", e nada é mais favoravel a arte que trabalharmos naquillo que nos dá prazer.

O theatro para o Brasil será um dos meios mais sérios de educação para o povo. Pela arte de representar instrue-se platéas, exalta-se e fortifica-se o patriotismo, ergue-se o moral dos fracos, consola-se o coração dos que soffrem e alegra-se os simples de alma.

O theatro além de ser uma escola viva é um balsamo, um sedativo nas horas tumultuosas da vida que passa.

NINI MIRANDA

Ao alto: blusa para tarde, em linhas sportivas, amplas — Em baixo: blusa para ser feita em georgette

MAIO

Valmirina Correia

Maio! E o céo é tão lindo
Assim, cheio de estrellas, todo cheio
De nebulosas...
A lua passa a se arrastar, sentindo
Frio, e a procura do calor de um seio
Entre as constellações silenciosas.

Pelo ar, paira a fulgir, fluida poeira
Toda feita de névoa. E' a cabelleira
Da Lua.
E' a cabelleira latescente e fina,
Prata diluida, luz em pó, divina
E etérea coma que pelo ar fluctua.

Sob o docél do luar clemente e doce,
O arvoredo enorme
Dorme.
E o florido vergel todo estremece
De leve,
Tal se fosse
Um pequenino mar sem vagas, que estivesse
A ondular sob a neve.

O rio corre socegadamente
Murmurando, gemendo, sussurrando...
A' caricia lunar
Suggere uma fantastica serpente
Preguiçosa, coleando
Num fulgor singular...

No alto do céo, no ar perfumado, em tudo
Ha maciezas de seda e de velludo
E a quietude de um lago.
A névoa se desdobra, interminavel.
E o luar escorre, branco, imponderavel,
Pallido, triste, vago...

Na transparencia da neblina, desce
A luz do plenilunio, e resplandesce
Deslumbrante e alvacenta...
A voz de um sino, dolorida e errante,
Vae rasgando o silencio, soluçante,
Lenta... lenta...

Noite branca de Maio! Flor tristonha
Que o translucido luar beijando, orvalha...
Maio! Terna visão, gelida e olente,
Do estranho Inverno bom, claro e macio.
Maio entre flores adormece e sonha...
Maio como que todo se agasalha
Na luz sedosa e no perfume quente
Para fugir ao frio!

A ARTE DE DIZER

A arte de declamar ficou completamente desacreditada entre nós. Tal como os discursos, ninguem mais a supporta. Mas porque? Porque, em geral, as pessôas vinham a publico exprimir um pensamento ou uma idéa revestindo as phrases de tal exaggero, tão insinceras na maneira de transmittir ao publico uma emoção, que, pouco a pouco as platéas foram ficando scepticas julgando impossivel um milagre de redempção...

Assim, nesse estado de desconfiança, de espirito prevenido, de coração alérta, ouvi Eva di Paci, recitar em uma festa. Eva não declama, fala, conversa com o seu publico, penetra fundo na intenção do autor e de lá arranca a emoção que nos offerece palpitante e viva, quente ainda do sangue da creação.

A palavra "diseuse" encerra toda a arte de Eva di Paci, ella "diz", possue essa naturalidade rara de quem sabe conversar e as figuras nas suas narrativas desfilam diante de nós, ora vestidas de purpuras e pedrarias, ora singelas nos seus trajes de chita, ora nûas como obras supremas de um pincel ou de um escopro!

Dotada de uma voz quente, pastosa, cheia de vibrações sonóras, Eva de Paci colore com o som as gradações das tintas, marcando as figuras dos seus versos com linhas incisivas, definitivas, contornando os volumes, realçando as saliencias, jogando com os clâros escuros numa divisão perfeita das massas, num equilibrio consciente dos valores. A artista possue o senso perfeito da medida, uma das qualidades mais difficeis na arte de declamar.

As suas phrases não passam nunca de uma dada emoção, d'ahi o interesse crescente em ouvil-a. Não perde as palavras com vibrações inuteis, falsas, postiças. O seu senso divinatorio estabelece essa especie de fluxo e refluxo das idéas no movimento Brauwingniano do mar das emoções...

Eva di Paci nos leva, junto a natureza e nos faz vêr com ella, as infinitas bellezas do Universo.

"L'ónda" de Gabriele D'Annunzio, recitada pela artista foi como se tivessemos diante dos olhos o verdadeiro mar com todas as suas cambiantes de luz e de côres, com a infinita belleza da sua serenidade e a inquietação dos seus tumultos.

"El dulce milagro", de Juanna de Ibarbourou, foi dito com tanta graça, com tanta espontaneidade que deixou a assistencia feliz como se rosas se tivessem aberto ao calor de um sol miraculoso...

"Sêde" de Anna Amelia", "Morreu de amor" de Mario Guaraná, Eva recitou com o coração...

A sua articulação é pura, a pronuncia o que já é differente, — é clára, crystalina. Eva possue o dom de illuminar as suas palavras e de ouvil-as depois... Sabe prolongal-as na sombra, ou na claridade, segundo o sentido da phrase.

A poesia é uma acção vivida com rapidez em alguns versos. A "diseuse" tem que interpretar em minutos, varias emoções da alma humana.

E' tão intensa a sua acção que não ha tempo para se defender, tem que se revelar em momentos: ou crea e fica sublime ou mata o autor e fica ridicula. Eva di Paci sabe ser sublime na arte de dizer!

N. M.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

DIATHESE ALLERGICA. (Continuação).

Existe um grande numero de substancias (Allergenos ou antigenos) capazes de provocar a reacção da pelle ou das mucosas. Na alimentação encontramos não sómente os albuminoides, como tambem os proprios hydratos de carbono; entre os remedios podemos citar o arsenico, a aspirina e outros; como causas externas temos a poeira, cabellos de certos animaes, pollens de plantas (urtiga, aroeira e outras) cogumelos e ainda uma serie de substancias contidas no ar. Estas substancias, por si sós, têm uma grande acção antigena; mas esta acção depende tambem da sensibilidade individual; uma serie de circunstancias, como a disposição psychica, o organismo debilitado e outros factores externos influem, ora para impedir e ora para facilitar as manifestações allergicas. Assim tem-se observado que o eczema infantil muitas vezes desapparece em poucos dias depois de uma viagem (mudança do ambiente externo) e torna a manifestar-se com o regresso ao ambiente primitivo.

De um modo geral, nos dois primeiros annos da vida, temos a considerar os antigenos que tem o seu ponto de partida no proprio intestino, consistindo em substancias alimentares que penetram no organismo atravéz da parede intestinal. Nesta edade a barreira intestinal ainda offerece pouca resistencia, sendo bastante permeavel; esta permeabilidade é tanto mais accentuada quanto mais nova a creança e quanto mais depauperado está o organismo, por qualquer que seja o motivo. Mesmo no adulto póde-se observar que os allergenos muitas vezes provocam phenomenos allergicos, sómente quando ha uma lesão intestinal ou quando sua defeza é diminuida em consequencia de qualquer molestia. Neste sentido devemos considerar ainda a acção allergica de certos productos de decomposição dos proprios alimentos, quando attingem o seguimento do intestino onde já deviam ter soffrido sua decomposição. D'ahi a theoria de Müller: que o organismo procura por meio de catarrhos exudativos, a eliminação de productos não physiologicos e de detritos intermediarios e superfluos do metabolismo, por vias *não physiologicas*; assim elle admitte que qualquer Diathese é a consequencia directa do desequilibrio do metabolismo basal.

Do terceiro anno em deante temos a considerar, além dos allergenos formados á custa do proprio organismo, aquelles de origem externa como a poeira do algodão, do feno, dos colchões, o bolor, a poeira das ruas, o pó de certas plantas e outros tantos, que se localisam na pelle e nas mucosas, provocando as manifestações de Diathese; este segundo typo de allergenos (de causa externa) é mais comum no adulto.

No lactante, com alimentação natural, observa-se frequentemente uma hypersensibilidade em relação a certas substancias alimentares com as quaes elle nunca entrou em contacto, como clara de ovo, camarão e outros. Alguns pediatras admittem a hypothese, em parte comprovada pelas experiencias, que taes substancias ingeridas pela mãe, são, durante a gestação, transmittidas ao féto, atravéz da placenta e mais tarde pelo leite ao bébé, transmittindo-lhe desta forma a hypersensibilidade. Conclue-se d'ahi que a concepção antiga de que as gestantes não devem ter alimentação extravagante, da qual fazem parte substancias conhecidas como capazes de provocar phenomenos Diathesicos ou Allergicos (anaphylaxia ou idiosincrasia), como camarões, excessos de albuminoides, conservas em latas, etc, não é tão ridicula, como foi considerada durante longos annos e parece ter um fundo de verdade. No momento actual dá-se novamente grande valor ao genero de alimentação durante o periodo da gravidez e durante o aleitamento ao seio, principalmente na limitação das materias gordurosas (escola franceza, dirigida por Marfan); como o regimen alimentar só pode trazer beneficios, sou de parecer que seja observado.

(Tratamento no proximo domingo).

Conselhos e Instrucções

— O peso de 8.250 grammas está acima do normal para uma menina de 7 mezes e 16 dias. Conserve o regimen das 4 mamadeiras de Ostelac e 2 sopas de legumes até aos nove mezes. A dentição dá uma ligeira inquietação. Depois da sopa de legumes póde dar uma banana amassada com assucar e um biscoito, pois a impertinencia do bébé é demonstração de fome.

— O peso de 7.500 grammas está muito abaixo do normal para uma menina de 10 mezes e 5 dias. O regimen alimentar está bom. Continue com o remedio no nariz e dê-lhe Hipogiós e Tonarseno, fazendo tambem uma serie de Ultra-Violeta; mande pesquizar puz na urina; o fastio e a agitação muitas vezes são consequencias da pielite.

— O peso de 15 kilos está muito acima do normal para um menino de 1 anno e 5 mezes. Para evitar os resfriados deve diminuir a sensibilidade da mucosa do pharynge, tirando toda gordura da alimentação (mesmo a manteiga) e preparar o almoço e o jantar com azeite e insistir mais em legumes; fazer Ultra-Violeta e injecções de Bismol e Calcio-Colloidal-Dyonisio (calcio com vitaminas A e D.); dar banhos quasi frios, conservar o quarto arejado.

— O peso de 14.750 grammas está muito abaixo do normal para uma menina de 6 annos e 8 mezes. Em primeiro lugar procure eliminar os vermes, dando-lhe Vermitex; em seguida um bom fortificante como Ferro-Arsylose. Leve-a ao dentista para tratar dos dentes e faça injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio e Fidosan Infantil.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que dizem respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica do Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

O fabuloso thesouro do rei Lo Bengula

Em todo o continente africano volta-se a falar com insistencia sobre o fabuloso thezouro do grande rei negro Lo Bengula, para cuja descoberta em vão têm sido organizadas numerosas expedições em varias épocas, providas de farto material.

Esse thezouro, que se diz estar occulto na Africa Central e cuja origem se data do tempo de Cecil Rhodes, de ha meio seculo vem excitando a fantasia dos indigenas. São cem toneladas de ouro puro e innumeras pedras preciosas de extraordinario volume, de magnifica belleza e de inestimavel valor.

Antes de Cecil Rhodes preparar, em 1890 a sua famosa expedição ao coração da Africa do Sul, o vasto territorio comprehendido entre os rios Zambezi e Limpopo estava sujeito ao poderoso rei dos Matebeles, de nome Lo Bengula. Tyranno, cruel com os seus subditos, o soberano negro se mostrou sempre generoso e hospitaleiro para com os mercadores brancos que se aventuravam pelo seu reino, concedendo-lhes a exploração de minéraes.

Em troca, recebia ouro e armas, com estas logrando formar um corpo de guardas de 15.000 guerreiros. Cedo, entretanto, teve de se arrepender do trato com os brancos, grandemente deshonestos, o que o levou o dirigir a seguinte carta á rainha Victoria, da Inglaterra: "Senhora Victoria. Dizem-me que és verdadeira rainha. Se assim é, concede-me a tua ajuda para que eu me possa defender dos brancos. Estes vêm ao meu paiz em busca do ouro, mas não ha nenhum no qual se possa depositar confiança. Razão pela qual te peço, senhora Victoria, que me mandes um homem do bem."

A rainha Victoria respondeu muito amavelmente ao rei Lo Bengula, communicando-lhe ter sido attendido o seu pedido e por isso já se encontrar em viagem um homem de toda a confiança. Esta pessôa era Cecil Rhodes, que ia em companhia dos seus collaboradores.

O soberano negro não se mostrou disposto a acceitar as condições que o "Napoleão do Cabo", logo lhe foi impondo. Quatro annos de lutas foram atravessados, selvagens, antes dos inglezes conseguirem tirar o rei pela força das armas. Quando as tropas britannicas, em 4 de novembro de 1893, penetraram na casa real de Bulawayo, encontraram-na completamente vasia. Os immensos thezouros que Lo Bengula accumulara durante o seu longo reinado haviam desapparecido. O velho rei, em fuga com 1.200 guerreiros para o noroeste, pouco tempo depois morria de variola e com elle desapparecia qualquer signal indicador dos esconderijos da sua riqueza.

Desde então as mais disparatadas idéas tiveram curso a respeito do fabuloso thezouro. As autoridades locaes organizaram algumas explorações para a descoberta dos esconderijos, mas sem colherem resultados.

Após a guerra mundial, um grande proprietario de minas da Africa do Sul, W. Leitpoldt, retomou as investigações. No correr dos ultimos vinte annos, preparou cinco expedições, sempre com fracasso. Mas agora Leitpoldt se considera de posse de precisas indicações, segundo as quaes o lendario thezouro se encontra na colonia portugueza de Angola. O maximo segredo é conservado, naturalmente, em torno do nome da localidade, emquanto uma caravana se apromptpta para partir, afim de ver se consegue, desta vez, descobrir a formidavel fortuna do rei Lo Bengula.

Demais muitos cuidados estão sendo tomados para que ninguem possa seguir a expedição, pois pullulam na immensa região aventureiros de toda a especie, que, não ha duvida, procurarão seguir as suas pagadas.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

Dr. LADEIRA MARQUES

Logo após o nascimento deve ter a creança a sua caminha propria. No mesmo leito, em contacto com os paes, expor-se-ia não só a infecções, como tambem, aos riscos de esmagamento como em alguns casos já se tem verificado.

Como movel facilmente accessivel ás medidas de hygiene, será o leito esmaltado, preferentemente de branco, e despido de frisos ou outros enfeites de arte que possam embaraçar á limpeza diaria. O colchão deverá ser de crina, coberto de impermeavel de borracha, sobre o qual será collocado o lençol. E' dispensavel o travesseiro, e no caso de ser empregado, é aconselhavel que seja baixo e feito da paina ou outras substancias leves e frescas. A grade da caminha, destinada a proteger a creança dos accidentes de quedas, deve ser de vãos estreitos, afim de evitar que o pimpolho possa introduzir a cabeça entre os varaes expondo-se aos riscos do enforcamento.

A colcha, por meio de cadarços nas extremidades, será amarrada á grade com o proposito de impedir que a creança se descubra e lhe permittir, além disso, liberdade de movimentação. Nada de se agasalhar excessivamente a creança. No verão é bastante exclusivamente a colcha. No inverno usar-se-á um cobertorzinho leve e mais o agasalho essencialmente indispensavel, de accordo mais ou menos, com o que fôr exigido pelas necessidades do adulto nesta occasião. Afim de se conferir protecção á creança contra as moscas e mosquitos é imprescindivel ter a caminha um cortinado de filó.

Toda a roupa deve ser de tecido leve, fresco e facilmente lavavel, sendo diariamente beneficiada pela acção hygienizadora do sol. E' de bôa regra que a cama fique situada fóra das proximidades da janella, em local bem arejado e protegido das correntes de ar.

Não deve a creança observar uma unica posição no leito, merecendo para isso a attenção das mães que se encarregarão successivamente de variar, com certa regularidade, as attitudes anteriores que o pimpolho venha adoptando. Durante muito tempo foi de uso corrente o balanço na caminha do bebê. Hoje são quasi exclusivamente adoptados os leitos fixos. Além de ser pouco physiologico acalentar a creança com os movimentos do balanço, perturba, além disso, tal pratica, a disciplina de educação inicial do petiz, nelle gerando, desde cedo, caprichos e imposições. Assim, pois, acalentado o bebê, passará logo a reclamar energicamente, uma vez cessada a acção paliativa do calmante mecanico. E é de se vêr que num crescendo, o petiz irá cada vez mais exigindo, e dentro em pouco, nada mais quererá do que a vida doce e oscillante acalentado pelos suaves vae-vens do balanço.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como o regimen, que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está abaixo da média o peso de 9 kilos e 100 grammas aos 10 mezes de edade.

E' necessario que em todas as cartas nos seja enviado o regimen que está sendo adoptado para que desta forma sejam favorecidas as respostas.

Supponos que o menino esteja ainda com o regimen de seis refeições, recebendo 4 vezes leite materno e 2 refeições de sal.

Tendo o petiz ha cerca de dois mezes o peso quasi estacionario e tendo pela segunda vez ligeiro "desarranjo" vem isto indicar que o leite de peito tem decrescido, passando a creança por phase de sub-alimentação acompanhada de diarrhéa.

Torna-se, assim necessario que, além das 2 refeições de sal, seja substituida mais uma mamadura por um mingáo, ficando o regimen assim constituido: 3 vezes leite de peito, 2 vezes sopa e uma vez mingáo feito com:

250 grammas de agua;
2 colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz;
2 colheres das de chá de assucar. Cosinhar até reduzir a 200 grammas e juntar 2 colheres das de sopa de qualquer dos seguintes leiteibos: Nutricia, Eledon, Butyol.

O peso de 6 kilos e 520 grammas, está muito bem para a edade de tres mezes e 8 dias.

Póde continuar com o mesmo regimen.

Original algum remettido ao Supplemento será devolvido, mesmo quando não publicado

117) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

onde se dirigirão depois da comida. Eu espero ha muito a hora de me vingar. Sylvest tinha feito com que eu retardasse o meu projecto, certificando que na proxima partida do exercito romano, os escravos se revoltariam armados... Baldada esperança! hontem, affirmava-se em casa de meu senhor, que o exercito romano ficava na Gallia".

— Que dizes tu? exclamou Sylvest cheio de anciedade. Essa noticia será verdadeira?

— E; porque eu sei que os aboletamentos preparados nos arrabaldes de Orange para a vanguarda, tiveram hontem contra-ordem...

— Desgraça! maldição! disse Sylvest amargurado. Quando chegará o dia da liberdade?

"— A revolta sendo impossivel, accrescentou Quatro-adubos, eu tenho pressa de vingar-me. Comprei a uma feiticeira um veneno seguro e de um effeito lento; experimentei-o num cão: o veneno não operou senão no fim de algumas horas, mas com uma terrivel violencia. No festim de amanhã, os pratos mais opiparos e que só se servem no fim do banquete, serão envenenados por mim, assim como as ultimas amphoras que hão de bebebr. Segundo a experiencia feita no cão, Diavolo e os seus amigos devem expirar no meio da funcção... Dize isto a Sylvest, se o vires n ocirco; e se elle morrer antes de ter visto expirar Diavolo e os seus amigos, pelo menos ficará certo de ser bem depressa seguido por seu senhor e por seus dignos convivas. Tratarei de fugir; mas se fôr alcançado, já fiz antecipadamente o sacrificio da minha vida". E dizendo isto Quatro-adubos deixou-me. Eu tentei a minha evasão; meu senhor surprehendeu-me no momento em que eu escalava um muro. Tres horas depois, tinha sido conduzido ao circulo... e depois de estarmos aqui reunidos, procurarei-te a fim de cumprir a promessa feita a Quatro-adubos... A esta hora já elle abandonou a casa de seu senhor... Permittam os deuses que o veneno seja certo, e que esses romanos malditos arrebentem como ratos envenenados.

— Tu não vês, disse Sylvest ao outro condemnado, não vês na galeria, por cima da casa das féras, aquelle joven senhor coroado de parras, vestido com uma chlamyda de seda azul bordada de prata, a aspirando o perfume daquelle ramalhete de rosas que tem na mão?

— Sim, bem vejo.

— E' o senhor Diavolo.

— Ah! por todo o sangue que vae correr! exclamou o escravo com uma alegria feroz, tambem nós teremos a nossa funcção?... Ride, ride, jovens senhores embriagados! olhae amorosamente para as concubinas...; esta noite o marmore da brilhante galeria terá os seus mortos, assim como a arena ensanguentada ha de ter os seus!.... Encaremo-nos um pouco, meus alegres e bellos senhos! meus altivos conquistadores romanos! vós, do alto do vosso balcão doirado... todo perfumado de flores... brilhante de luz.... nós, gaulezes conquistados, nós, vossos escravos, do fundo do nosso refolgadouro funebre... Sim, encaremo-nos! saudemo-nos condemnados como somos, vós e nós, a morrermos esta noite!... nós, debaixo das garras dos dentes das feras..., vós, muribundos pelo veneno...

O escravo, tendo na sua exaltação, elevado bastante a voz para ser ouvido dos outros gaulezes, contou-lhes, afim de lhes tornar a morte tambem mais suave, a vingança de Quatro-adubos. A estas palavras, quasi todos os escravos, que, até então taciturnos, mas resignados á sua sorte, se tinham conservado assentados ou deitados sobre os degráos, na sombra da abobada, se precipitaram para o lado das grades, a fim de contemplarem com uma alegria feroz aquelles jovens senhores romanos, tão alegremente embriagados, e trazendo em seu seio uma morte terrivel e proxima...

Esta alegria feroz, partilhou-a Sylvest ao principio, depois arrependeu-se, recordando-se que seu tio Albinik,o maritimo, pilotando as galeras romanas, na vespera da batalha de Vannes, tinha considerado indigna cobardia do valor e lealdade gauleza afundar traiçoeiramente milhares de soldados romanos, que confiavam na sua manobra. Por mais desculpavel que ella fosse, em consequencia da ferocidade de Diavolo, a vingança de Quatro-adubos horrorizou Sylvest... ao passo, que seria dos primeiros a dar o signal de uma revolta armada, afim de quebrar os ferros do captiveiro, exterminar os romanos e reconquistar a liberdade da Gallia; mas a hora dessa revolta quando soaria ella?... Se não tivesse sido firme em face da morte, a nova que acabava de saber, a respeito do exercito romano, lhe teria diminuido o pezar de deixar a vida.

"Felizmente, pensou Sylvest, se os homens morrem, as reuniões nocturnas dos *Filhos do Visco* succederão de seculo para seculo, graças aos druidas, até ao dia da justiça e da libertação."

(Continúa).

PRIMAVERA PERDIDA

Beatrix dos Reis Carvalho

Nada te trouxe! Pobre, sem belleza,
tentou-me o teu caminho:
quiz palmilhal-o, temeraria empresa!
A teus pés desfolhei o meu carinho,

meus sonhos de esperança,
tudo te dei e nada te pedi.
Fiz-me pequena e doce, humilde e mansa
para poder ficar ao pé de ti.

Vou caminhando, o sol ainda me aquece...
Indifferente á sorte que me espera,
a minha vida — inutil primavera! —
inutilmente ao teu olhar floresce.

Mas meu amor não visa recompensa.
Amo-te porque Deus assim o quiz,
porque este affecto é toda a minha crença:
soffrer por elle inda me faz feliz!

13.000 ANNOS ANTES DA ÉRA CHRISTÃ

A Instituição Carnegie, acaba de comprovar após longos estudos, que a America vem sendo habitada desde milhões de annos e que o chamado Novo Mundo nada tem de novo. Mesmo antes dos famosos caçadores Falsom que percorreram o continente uns 15.000 annos antes de Jesus Christo e cujas armas e ferramentas foram não ha muito desenterradas, existiam já homens na America.

E assim, do mesmo modo que tantas outras coisas, a America foi apenas redescoberta em tempos mais modernos, pelos Européus.

LATREILLE

Laura Moreira

Estava a França em pleno regimen do Terror. Dominava-a o sanguinario Robespierre, ceifando vidas, privando a nação de illustres sabios e patriotas.

O grande entomologista, Pierre André Latreille não podendo fugir á sorte de tantos outros, foi encarcerado por uma accusação fatal de monarchista.

Na triste e humida prisão, sempre absorto a pensar nos insectos, que eram toda a sua preoccupação, descobriu a um canto da masmorra um besouro, inteiramente desconhecido. Não tendo ao seu alcance nada com que pudesse conserval-o, pediu ao carcereiro que lhe arranjasse uma rolha e um alfinete; assim guardou o seu precioso achado. Não contente com isso, e temendo pela perda do pequeno coleoptero, enviou-o por intermedio do mesmo carcereiro ao illustre Lepeletier de Saint-Fargeau, estreitamente ligado aos revolucionarios, tambem entomologista que estudava as vespas, abelhas e marimbondos. O carcereiro desempenhou bem a sua missão e Lepeletier de Saint-Fargeau, vendo que seu collega estava preso e seria sacrificado pela revolução, interveio junto a seus amigos e conseguiu a liberdade para Latreille.

Este, poude, então, estudar o insecto que encontrara na prisão, e verificando que era de genero e especie novos deu-lhe o nome de *Necrobia ruficollis*, porque estando entre a vida e a morte quando o descobriu, lembrou-se de compor essa palavra do grego *necros* morte e *bios* vida, *ruficollis*, porque tinha o thorax avermelhado.

Latreille, para perpetuar esse pathetico e commovente episodio, determinou como sua ultima vontade, ao morrer, que seu tumulo tivesse o seguinte epitaphio "*Necrobia ruficollis Latreillei salus*". O insecto *Necrobia ruficollis* foi a salvação de Latreille."

ECONOMIA CULINARIA

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal

E' POSSIVEL FORNEAR... SEM FORNO!

E' MUITO facil fornear coisas deliciosas, com poucas despesas. Todo mundo deve gozar variações de cardapio e ter o orgulho de poder offerecer sempre algo de differente aos seus comensaes. A quem dispõe de forno, sempre apraz fazer petiscos novos e de pouco custo, como os salgados e doces do meu livreto "Economia Culinaria", que distribuo gratis. Entretanto, mesmo sem ter forno, não se deve considerar impossivel o preparo desses quitutes, pois ha varias maneiras de supprir a falta do forno, conforme explica o livreto "Economia Culinaria". Vejamos, por exemplo, o que pode ser feito com um modesto fogareiro a carvão. Escolha uma das seguintes receitas do Livreto "Economia Culinaria", que se adaptam a este methodo:

1 — Pudim de gallinha
31 — Bolo de 1 ovo
32 — Bolo Economico de Frutas
33 — Bolo Branco
34 — Meu Bolo Favorito
35 — Bolo de Chocolate
53 a 57 — Pudim de Cubos de Pão e variantes

Depois siga estas instrucções: 1) Accenda o fogareiro. Quando os carvões arderem, retire uns, deixando sómente algumas brazas bem distribuidas. Colloque a grelha. 2) Sobre a grelha colloque uma caçarola com a massa até o meio. 3) Colloque uma tampa de metal sobre a caçarola, de modo a fechal-a inteiramente, e por cima varias das brazas retiradas. Deixe-as por 10 minutos, substituindo as que se forem extinguindo. Não use carvões de chamma viva porque isto tornaria o fogo muito forte. Após algumas experiencis, a leitora ficará pratica sobre a quantidade de carvões necessaria. Depois de 10 minutos, experimente o bolo com um palito: si a massa grudar, ainda não está prompto, si, porém, o palito sair limpo, isto quer dizer que o bolo está cozido.

COM UMA CAÇAROLA DE BARRO

As mesmas receitas recommendadas no primeiro methodo servem para este processo. 1) Accenda o fogareiro. Quando os carvões arderem, remova parte delles para um prato, deixando alguns bem distribuidos. Aqueça a caçarola e colloque-a no fogareiro com brazas em redor. 2) Colloque dentro da caçarola a fôrma (uma lata serve) com a massa. 3) Tampe a caçarola e ponha, por cima, as brazas do prato. Só depois de 10 minutos, experimente a massa com um palito.

COM UMA FRIGIDEIRA

Este methodo deve ser usado só com as seguintes receitas do livro "Economia Culinaria": — Nº 2 — Rolos de Presunto com Molho de Queijo; Nº 18 a 20 — Fofinhos e variantes; Nos. 23 a 30 — Biscoitinhos (Cuques). 1) Accenda o fogareiro. Quando os carvões arderem remova alguns para um prato, deixando no fogareiro sómente poucas brazas bem distribuidas. Numa tripeça ou grelha, aqueça bem a frigideira untada. Colloque a massa dos bolinhos na frigideira, com intervallo de 2 cms. 2) Tampe-a e ponha em cima as brazas do prato. 3) Passados 10 minutos, remova a tampa e destaque os bolinhos para verificar si estão promptos.

COZINHAR EM GORDURA

Comquanto não seja precisamente um processo de fornear, este systema é tambem facil com um fogareiro a carvão. O livreto "Economia Culinaria" dá appetitosas receitas que são bem praticas. Si a leitora deseja receber um exemplar gratis do meu livreto "Economia Culinaria" com 60 receitas escolhidas, de salgados e doces, instrucções para preparar "sandwiches" e conselhos geraes sobre cozinha, remetta nome e endereço para D. Maria Silveira, Departamento 101-B — Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro.

(24220)

Hebe,

E' attendendo ao seu pedido que sáem hoje estas suggestões, para uma festa á beira mar.

O logar onde mora é, para mim, encantador e si não fosse a pessima conducção para os que viajam diariamente para ahi, de bom gosto passaria tambem a morar nessa lindissima praia, cujo mar, a certas horas do dia, principalmente aos domingos e feriados está todo enfeitado de barquinhos a vela, brancos e vermelhos, conforme a mesa que dou para modelo.

Nenhuma suggestão poderia ser mais opportuna do que esta e a gravura apresenta o mesmo fundo que o das tardes tão lindas, que tanto gostava de apreciar, quando ahi passei dois mezes, no principio do anno.

O pôr do sol na praia das Flexas é, realmente, encantador.

Pediu-me uma suggestão simples e a mesa da casa do pharoleiro não poderia ser de mais facil confecção do que a do modelo de hoje.

A mesa representa uma costa rochosa com um pharol em miniatura, para o centro e barquinhos a vela oscillando sobre irrequietas ondinhas, imitadas com papel celophane azul, que serve de toalha.

O pharol é illuminado e as rochas collocadas promptas e feitas com papel crepon, imitando pedras.

Os gaurdanapos são feitos com quadrados de papel crepon branco ou azul, levando um babadinho estreito e ligeiramente franzido em toda a volta, cosido a machina, com um barquinho pintado a lapis ou cortado em papel crepon de outra côr e collocado em um dos cantos. Se o guardanapo fôr de papel crepon branco o barquinho póde ser azul, se fôr de papel crepon azul, o barquinho será vermelho.

Póde-se organisar uma brincadeira, escondendo-se o bolo de anniversario e fazendo com que a creançada o procure com anzoes pequenos, confeccionados para esse fim.

PHAROL — Para a sua confecção cortam-se 4 pedaços de cartolina branca tendo 15 centimetros por 36. Antes de se juntar estes pedaços na altura com fita gommada, dá-se na largura da cartolina o feitio que se vê no pharol, isto é, a base de cada pedaço que tem 15 centimetros deve terminar em cima com 12 centimetros. Cortam-se 4 triangulos de cartolina vermelha, tendo de base, 11 centimetros e de altura, 12 centimetros. Corta-se no centro de cada triangulo outro bem pequeno e no buraco que ficar coloca-se papel cellophane vermelho. Juntam-se os 4 triangulos e prende-se com fita gommada. Faz-se as portas e janellas de cartolina vermelha conforme se vê na figura.

Prende-se uma tira de cartolina com 10 centimetros de largura em toda a volta, de um circulo com 30 centimetros de diametro. Usa-se um tubo com 25 centimetros de altura enrolado com papel cellophane vermelho e segura-se este tubo na base, fazendo-se, antes, um furo na mesma direcção em que o tubo ficar preso. Colloca-se um fio electrico com tomada, dentro do tubo de maneira que em cima fique uma lampada electrica. Cobre-se a base com papel crepon imitando pedras, enchendo-se antes com um pouco de algodão para imitar pedras verdadeiras.

A lampada póde ser abolida, collocando-se nas janellas e em um quadradinho que se faz na porta um pedaço de papel cellophane vermelho.

BARQUINHOS — Corta-se um pedaço de cartolina com 20 centimetros de comprimento, por 4 centimetros de altura no meio da tira e 2 1|2 centimetros nas pontas. Dobra-se a tira de 20 centimetros ao meio e corta-se uma linha obliqua do centro da tira a cada extremidade, na parte de cima e prende-se as pontas soltas, isto é, as duas pontas com 3 centimetros com fita gommada. Collam-se pedaços de papel crepon para as velas em pedaços de arame nº 10, tendo 18 centimetros de comprimento. Prende-se 2 centimetros de arame no fundo do barco com fita gommada ou cosendo-se.

Os barquinhos podem ser de cartolina branca, vermelha ou forrados com papel, estranho da côr que se desejar.

O material empregado para esta mesa influe muito para o seu realce. Se em vez da cartolina branca usarem a prateada os enfeites ficarão mais bonitos.

Póde-se ainda confeccionar salva-vidas, cordinhas enroladas e outros apetrechos empregados pelos que vivem no mar, para completar ainda mais os enfeites da mesa explicada.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para baptisados, anniversarios, casamentos e outras commemorações festivas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1939

O PREPARO DOMESTICO DO SUCCO DE UVA

R. FERNANDES E SILVA — Agronomo

(Especial para o "Correio Agricola")

O consumo do succo de uva, dado o seu enorme valor alimenticio, vem augmentando todos os annos, razão porque a sua fabricação, por processos domesticos ou industriaes, deve constituir objecto de exploração em toda parte onde se póde adquirir o fruto economicamente.

O valor nutritivo da uva e seu rendimento em calorias é dos mais elevados. Um kilo de uvas frescas e outro de passas produzem, respectivamente, 760 a 2.710 calorias, das quaes aproveitará 610 e 2.250 quem as consumir. Segundo Cettolini, enologo italiano, um litro de succo de uva, contém mais lectinas que um litro de leite de vacca. O assucar da uva (glycose) é um elemento de facil assimilação e de grande poder nutritivo.

Como medicamento o seu uso vae se generalizando por toda parte, tendo conseguido curas maravilhosas.

Possue, em primeiro logar, uma acção diuretica, resolutiva e laxante, commummente chamada acção depurativa.

O succo de uva produz:

1º — Augmento de diurese.

2º — Diminuição do grão de acidez da urina.

3º — Diminuição, em valor absoluto e relativo do acido urico.

4º — Acção derivativa sobre o intestino (acção laxativa).

5º — Diminuição de fermentações intestinaes.

Seu valor medicamentoso é reconhecido sobretudo nas enfermidades das vias urinarias e cistites. E' recommendado nas nephrites agudas e nas chronicas. Tambem tem sido utilizado o succo de uva, com resultados favoraveis, nas uricemias, gotta, molestias do figado, dos intestinos, etc.

Foi, pois, tendo em vista a importancia das frutas na alimentação do homem que o ministro Fernando Costa tem procurado, ultimamente, por todos os meios ao seu alcance tornal-os, em bôas condições, accessiveis aos menos favorecidos pela fortuna.

Feitas estas rapidas considerações a respeito do valor alimenticio e therapeutico da uva, vejamos, de passagem, como proceder para o fabrico caseiro do succo desta preciosa fruta.

O seu succo, que, em estado natural, constitue uma bebida de primeira qualidade apresenta o inconveniente de ser de difficil conservação, razão por que, para uso domestico, se deve preparar, diariamente a quantidade necessaria ao consumo. Pode-se, entretanto, por meio da pasteurização e do frio conserval-o, para o consumo, durante todo o anno.

O máo preparo deste producto muito tem concorrido para que o seu consumo não tenha augmentado e se generalizado como era de se esperar em vista do seu valor como estimulante, nutritivo e digestivo. Seu fabrico deve ser feito com o maximo cuidado para que se obtenha um artigo de primeira qualidade.

Outro factor que muito tem concorrido para reduzir o seu consumo é o elevado preço de venda, principalmente em paizes como o nosso onde se torna possivel a sua producção por um preço ao alcance de todas as bolsas. E no dia em que pudermos offerecel-o no consumo publico pelo mesmo preço que offerecemos as limonadas, laranjadas, etc., certamente será preferido.

Preciso se torna, portanto que esta preciosa bebida seja preparada com o maximo rigor e em todos os centros do paiz, onde fôr possivel, para que o seu consumo fique ao alcance de todos e, assim, possam gozar das propriedades beneficas que encerra.

Succo de uva ao natural

Para conhecimento dos interessados damos, em resumo, a marcha das operações para o fabrico de succo de uva, baseando-nos, sempre que possivel, nas experiencias de F. Mojano, competente enologo argentino.

"Trataremos aqui do preparo do succo de uva ao natural e do esterilizado.

O primeiro nada mais é que a uva espremida — encerrando todas as propriedades da fruta fresca.

E' de facil elaboração e póde ser fabricado por qualquer negociante ou pessôa interessada no seu consumo ou venda.

Para obter-se o succo de uva ao natural procede-se do modo seguinte:

Quando não se dispõe de um moinho apropriado para moer a uva, adquire-se o mosto em qualquer adega, durante a vindima, devendo-se preferir o de uvas de variedades brancas e perfumadas, as mais claras possivel. Espera-se que o mosto tenha decantado um pouco na cuba, tirando-se a parte do Centro que é a mais clara e levando-o immediatamente ao logar onde tenha de ser entregue ao consumo, addicionando-lhe uma certa quantidade de gelo, variavel segundo a graduação do mosto, e deixando-o em repouso até o dia seguinte.

Deve-se ter o cuidado de collocar a torneira de saida do succo, um pouco acima do fundo do recipiente de decantação para que na sua saida não arraste a borra que ahi se deposita, da fórma indicada na figura junto.

Para que se possa utilizal-o bem gelado, installa-se um refrigerante com o que se ha combinado um tubo de anhydrido carbono dos utilizados para "chops" na fórma indicada na (fig. 1) com o que se poderá servir á vontade do consumidor. Não é conveniente para este objecto o emprego de soda, pois se diluiria demasiado, prejudicando sua qualidade.

Succo de uva esterilizado

O preparo do succo de uva esterilizado é o methodo mais commum e generalizado.

E' sabido que o succo de uva em contacto com a temperatura ambiente, fermenta em virtude da acção das leveduras ou fermentos. Para evitar este inconveniente, eleva-se a temperatura até a morte dos fermentos.

Como procedermos? Colhe-se a uva quando estiver madura, preferindo-se as variedades brancas ou roseas. Uma proporção de variedades aromaticas é sempre recommendavel. Procede-se a moagem da uva pelos processos mais convenientes ou recorre-se no processo indicado para o preparo do succo ao natural.

Deposita-se o mosto num barril desprovido de um dos fundos e dotado de uma torneira de saida situada a uma altura conveniente, collocando-se dentro tanta quantidade de gelo quanto a necessaria para diminuir o assucar do mosto e graduação precisa. Deixa-se o mosto em repouso até o dia seguinte, quando se dá saida ao mosto claro que se colloca em uma vasilha de vidro para ser pasteurizado. Se a uva foi colhida muito madura e o mosto se apresenta desprovido de acidez, ao collocar-se o gelo, convém juntar-se tambem uma a 2 grammas por litro de acido tartarico ou citrico para obter-se o paladar desejado.

A pasteurização obtem-se pondo o recipiente, que contém o mosto, destampado, numa caldeira ou outro recipiente apropriado para banho-maria. Quando se dispõe de vapor, esta operação pode-se fazer em tinas ou "piletas".

Deita-se agua até que esta chegue ao collo dos garrafões, cujo conteúdo deverá aquecer-se até alta temperatura de 80° a 85° C., o que se conhece por meio de um thermometro. Quando não se dispõe deste elemento, a operação deve durar até que a agua tenha fervido uns 20 minutos. Os garrafões ou vasilhas bojudas de vidro, não devem ser retiradas da agua emquanto esta não estiver morna, pois, passando bruscamente da temperatura elevada para baixo, os recipientes poderão quebrar-se.

Esfriando o mosto, filtra-se e conserva-se em garrafas fechadas.

Não se dispondo de filtros apropriados, esta operação pode-se fazer utilizando-se uma flanella ou qualquer panno de algodão, repetindo-se a operação até que o succo fique limpo de toda a borra. Quando se quer obter um succo de uva gasificado, poder utilizar-se para isso uma machina saturadora de anhydrido carbonico. Encontram-se no commercio, typos pequenos por preços modicos. Este processo só se recommenda para fins industriaes.

Assim, filtrado o succo e collocado em garrafas e fechadas, são submettidas á nova pasteurização a 65° C. Deixa-se uma garrafa destampada para servir de testemunha, na qual se introduz um thermometro, procedendo-se do mesmo modo que para os garrafões.

As garrafas não se enchem completamente e as rolhas devem ficar bem seguras, para evitar que se destampem ao elevar-se a temperatura. As garrafas com succo de uva devem ser conservadas em logar fresco.

Esterilização pelo frio

Na industria do succo de uva usa-se com excellentes resultados este meio — que se resume em submetter o mosto a uma baixa temperatura. O processo a que alludimos tem a vantagem de conservar o succo com todas as propriedades do succo de uva fresco, sem o gosto de cozido ou de anhydrido sulfuroso e com todo o aroma natural da uva. Este meio, porém, não está ao alcance de todos, sobretudo quando se fabrica em pequena escala para consumo domestico.

Succo de uva concentrado

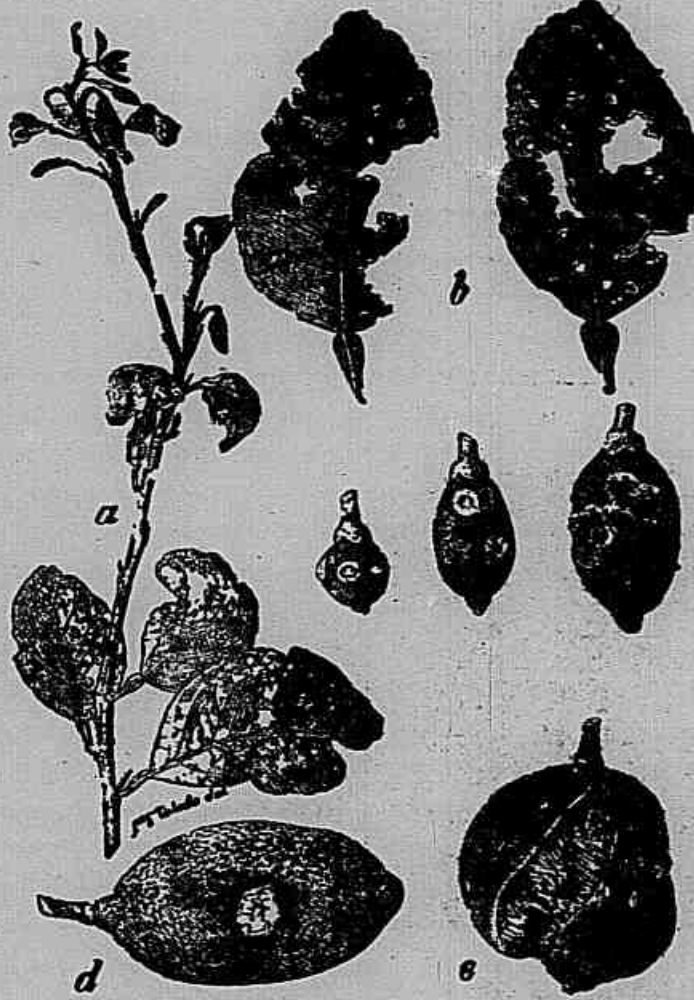
A concentração do succo de uva é uma pratica que está se impondo no commercio deste producto, dadas as grandes vantagens que sua elaboração representa tanto para o industrial e o commerciante como para o consumidor.

Seu preparo, para fins commerciaes, requer uma apparelhagem especial de custo elevado".

Não sendo, pois, nosso objectivo estudar o aproveitamento do succo de uva com o fim industrial e sim o seu preparo domestico, deixamos para outro communicado a descripção do processo para a obtenção do succo concentrado.

Dando por findas estas notas, estamos certos de que, seguindo as recommendações aqui feitas, qualquer pessôa dispondo de uva, por baixo preço, poderá preparar sem grande trabalho e dispendio esta bebida considerada, do ponto de vista alimenticio, de inestimavel valor.

E', pois, de lamentar que a uva, fruta das mais uteis que se conhecem — que sacia a séde, alimenta e cura — se consuma em tão diminuta quantidade no nosso paiz.

Antrachnose do limoeiro gallego

Por diversas vezes temos recebido consultas relativas á terrivel doença, que causa grandes devastações entre os citricultores — isto é, a antracnose do limão gallego.

Transcrevendo o estudo do dr. A. Bittencourt, publicado na revista "O Biologico", procuramos tornar conhecido dos nossos leitores os meios de combate a semelhante doença, aconselhados pelo competente technico que é o autor do mesmo estudo:

O limoeiro gallego e outras limeiras acidas (Citrus aurantifolia") — com algumas excepções como o limão cravo (limão rosa ou limão francez) e a lima de Tahiti, — são altamente resistentes á verrugose commum, podendo ser mesmo considerados praticamente immunes. Estas mesmas plantas entretanto apresentam uma doença com alguns caracteres da verrugose mas que infelizmente, devido á natureza do seu agente, o fungo "Gloeosporium limetticolum", foi impropriamente designada por antracnose. De facto, os fungos do genero "Gloeosporium" causam, em regra, nos vegetaes, doenças caracterisadas por uma necrose dos tecidos, muitas vezes com ennegrecimento, que justifica a denominação de antracnose. São doenças dos tecidos já desenvolvidos, sem formação de cancro ou pustulas de tecidos novos de cicatrização e defesa.

Muito ao contrario das antracnoses communs, a antracnose do limoeiro gallego é uma doença dos tecidos em formação e produz, como a verrugose, verdadeiros cancros e pultulas. Essa doença foi, aliás, muitas vezes confundida com a verrugose e hoje os casos de sarna assignalados em limas acidas, do grupo do limoeiro gallego são fortemente postos em duvida, pois ha probabilidades de algumas confusões com a antracnose.

Originaria das Antilhas onde as limeiras acidas são objecto de uma grande cultura e onde a doença tomou um grande desenvolvimento, ameaçando seriamente as plantações, a antracnose do limoeiro gallego só foi até hoje assignalada nessas regiões, nos Estados Unidos, nas ilhas Hawaii e no Brasil.

Como succede com as demais doenças dos tecidos em formação, a antracnose do limoeiro gallego ataca somente as folhas, os galhos muito novos e as frutas com menos de dois centimetros de diametro. Os orgãos mais velhos são completamente immunes.

A doença é muito caracteristica na extremidade dos galhos que murcham e se enroscam numa extensão de alguns centimetros (fig. 1, a). Em folhas mais desenvolvidas ha formação de pequenas feridas de tecido corticoso. Obstados no seu desenvolvimento ulterior, os tecidos da folha rasgam-se no logar dessas feridas, ficando a folha irregularmente perfurada, (fig. 1, b). O murchamento póde egualmente alcançar os botões floraes, impedindo-os de abrir, ou as flores já abertas. Nessas ultimas o ataque do fungo se faz principalmente no estigma. Bem entendido, as flores atacadas não conseguem formar frutos, o que contribue para diminuir em elevadas proporções a producção das arvores atacadas de antracnose.

A doença é principalmente typica nas frutas onde produz cancros ou pustulas que offerecem alguma semelhança com a verrugose, o que explica a confusão de alguns autores. Nas frutinhas novas os cancros são grandes, formando lesões salientes de côr amarella, parda ou marron, geralmente deprimidas ou com sulcos no centro, deformando completamente a fruta que não consegue se desenvolver (fig. 1, c). Em frutas maiores notam-se somente pustulas salientes, redondas, feitas de um tecido corticoso, amarello-pardo, de superficie irregular, mais ou menos fentilhadas, nitidamente destacadas dos tecidos sãos. Estas frutas conseguem geralmente se desenvolver completamente e como as pustulas são pequenas (de 3 a 5 mm. de diametro) e pouco numerosas, não ha uma grande depreciação do valor da fruta que em S. Paulo destina-se sómente ao mercado interno (d). Outras vezes, entretanto, as pustulas oppõem-se ao desenvolvimento da fruta, que se racha profundamente, tornando-se imprestavel para o consumo (e).

O tratamento da antrachnose do limoeiro gallego, como o da verrugose deve ser feito com calda bordaleza no momento dos surtos de vegetação, durante a florada e quando as frutas ainda estão muito pequenas. Isto torna-se difficil em muitas partes do nosso paiz onde o "limoeiro gallego carrega, por assim dizer, todo o anno. Em S. Paulo, entretanto, onde a producção é mais uniforme e, em geral, em todos os logares onde existe uma estação em que a producção é muito maior que no resto do anno, os tratamentos serão applicados com maior facilidade e melhor resultado.

Diversos assumptos

JOSE' PINTO VALENTE — Rio — Escreve-nos:

— Grande admirador e apreciador da secção agricola e como venho de ha muito acompanhando com grande curiosidade os sabios ensinamentos dictados por esta respeitavel secção, será grande a fineza que me presta, dando-me esclarecimentos que nesta lhe menciono.

Desejando dedicar-me á pintura de automoveis, e como desconheço os ingredientes que se empregam para a composição das referidas tintas esmalte, peço indicar-me a formula mais viavel para a dita preparação.

RESPOSTA — Na confecção de tintas para a pintura de automoveis, entram como materias primas o acetato de amyla, o acetato de butyla, acetona, nitro-cellulose e pigmentos organicos.

A industrialização dessas tintas requer installação algo dispendiosa e bastante pratica de manipulação.

O preparo, em pequena quantidade, como se vê, não será facil, nem viavel, porque, além da deficiencia das installações, o producto obtido não corresponderá ás condições de preço e qualidade do encontrado no commercio.

T. LOBO — Campos — Escreve-nos:

— Assiduo leitor e grande admirador dos sabios conselhos que v. s. dá aos que os solicitam, venho, por minha vez, pedir-lhe o seguinte:

Na zona em que moro, a rua não é calçada e em consequencia disso, quando chove, apparecem muitos mosquitos. Queria, portanto que v. s. me ensinasse a formula mais pratica para fazer "Velinhas insecticidas", typo japonezas.

RESPOSTA — Nitrato de potassio, 5 grs.; pó insecticida, 25, carvão de madeira, 50; gomma adragante, 10. Molda-se em cones, que se queimam no acto de usar. Ou então: Benjoim 10, balsamo de Tolu', 10; carvão de madeira, 50; pó insecticida 15; nitrato de potassa 50, agua 50 q. s. para amassar os cones.

MARIO FONSECA — Tupaciguara — Não queremos tratar de assumptos alheios á secção. Por isso mesmo enviamos a sua carta á nossa collega Alage.

O empedramento das bananas maçã e mesmo em algumas outras variedades é attribuido a um desequilibrio funccional na vida da planta, occasionado por varios factores.

Tem se verificado que a producção de frutos empedrados apparece commumente quando o bananal é plantado em terrenos inferiores, pobres em materia organica e secco, onde as condições não são inteiramente favoraveis á bananeira.

A desgraça propria e a alheia

A desgraça, na opinião dos diccionarios é o infortunio, o insuccesso, a má sorte, a infelicidade, a miseria, emfim, a adversidade. Basta um só desses synonimos para que a desgraça seja um acontecimento horripilante, e a victima della, isto é, o desgraçado, um individuo digno de compaixão, de lastima, de piedade. Entretanto, o que se vê a cada passo é coisa muito differente. A desgraça só é desgraça mesmo, para quem por ella é attingido. Ninguem sente a desgraça alheia. Ninguem avalia o soffrimento dos outros. Ninguem se abala com a adversidade de terceiros.

Dessa regra geral, podem-se excluir alguns paes e algumas mães, que são capazes de soffrer a infelicidade dos filhos, mais do que os proprios filhos. Fóra dahi, a regra é absoluta: ninguem sente a desgraça alheia. Ao contrario, ha muita gente que se ri della, gente que até faz blague com o soffrimento dos outros.

Alguns literatos francezes, encontraram-se no mesmo hotel da Costa Azul, passando uma temporada de repouso. Reunidos ao ar livre, para um apperitivo, na companhia de alguns artistas, falavam de theatro e dos varios generos de espectaculo da predilecção do publico. Em França, como em toda parte, as platéas preferem as peças que as fazem rir. Nesse momento, um dos escriptores se manifestou:

— E' por isso que a literatura theatral tem um drama para cem comedias!

Foi quando a poetisa Titayna explicou:

— E' que o theatro é a vida real passada para a scena. Com as proprias desgraças, os autores escrevem dramas, e escrevem comedias com as desgraças alheias.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

IARY MARTINS COUTINHO. — Campos. — Escreve-nos solicitando esclarecimentos sobre diversos pontos referentes ao curso de agricultura.

RESPOSTA — Os pontos indicados constituem, de facto, materia muito interessante para uma apreciação desenvolvida, onde fique resaltada a obra excelsa dos homens do campo, vinculada aos mais sérios problemas da economia nacional.

A iniciativa particular ennobrecida na construcção de uma obra patriotica e imperecivel, recebe a influencia da população, contribuindo para o seu progresso. O apoio que deve merecer essa iniciativa particular terá por fim evitar o urbanismo, retendo o homem no campo. Susceptivel como se tem revelado o brasileiro de aprender sem difficuldades as innovações que as conquistas scientificas vêm imprimindo aos diversos ramos da actividade humana, não é licito attribuir exclusivamente ao obreiro rural, como é vezo corrente, as difficuldades á mais ampla vulgarização dos modernos melhoramentos por que o trabalho agricola vem passando, ampliando as nossas possibilidades no campo das industrias ruraes e abrindo novos horizontes ás perspectivas do nosso progresso.

Taes são os imperativos que tornam necessaria a assistencia ou mesmo protecção do Estado, á classe rural, porque do desenvolvimento da producção e das transformações agricolas depende o equilibrio de factores de indiscutivel importancia na nossa economia.

Papel assaz valioso desempenham os clubs agricolas nas escolas com o fim de preparar no espirito dos jovens patricios a idéa associativa de cooperação.

O ampliamento das vias de transporte e o dos meios de communicação, encurtando distancias e facilitando a circulação de productos agricolas; a diffusão da instrucção popular, elevando o nivel intellectual das classes trabalhadoras e preparando-as para receber e utilisar melhoramentos feitos na technica de sua profissão, o alargamento do credito agricola, facilitando aos agricultores a acquisição dos capitaes necessarios á exploração da terra e as exposições agricolas, são factores indispensaveis á obra do aperfeiçoamento dos processos culturaes mais generalizados na maior parte das nossas propriedades agricolas.

Andrade Corvo, conhecido economista portuguez, disse com grande acerto que "o desenvolvimento da instrucção, da extensão dada á viação publica, de tudo o que contribue para a manutenção da paz, para a elevação intellectual, para a moralidade, para a solidariedade e união das diversas partes de uma nação, depende do desenvolvimento da agricultura.

Vê a nossa consulente quão interessantes são as partes, cuja explanação sentimos não poder, á falta de espaço, registrar como desejariamos, pois estamos convencidos de que a agricultura brasileira, ainda é a força admiravel da qual depende a estabilidade economica da nossa vida de povo livre, procurando alcançar os mais altos designios, e tudo que resultar em seu beneficio deve merecer de todos os patriotas o mais decidido apoio, a mais incondicional solidariedade. — H. L.

Cultura da laranjeira

A. DE SOUZA — Macahé — Escreve-nos:

— Como estou para iniciar a cultura da laranja, e poucos conhecimentos tenho sobre esta cultura, ficaria muito grato se v. s. respondesse pelo Correio Agricola as seguintes perguntas:

1º — Qual o melhor cavallo para se fazer o enxerto, qual altura ou edade que o cavallo póde ser feito o enxerto?

2º — Qual a melhor época para fazer o enxerto e o processo mais pratico e seguro para se fazer o enxerto?

3º — E se o enxerto póde ser tirado da laranjeira, já tendo de enxerto, e a edade minima que se póde tirar enxerto desta laranjeira?

4º — Indicar-me as laranjas que mais produzem e que duram mais no pé e depois de colhidas, e qual a melhor época para plantação, e quantas laranjas mais ou menos póde dar por pé, e se fôr possivel, informar-me os preços de 500 enxertos.

RESPOSTA — 1º — O grande mestre Hume já dizia que nenhum problema de citricultura merecia mais cuidadóso estudo, sob todos os aspectos, do que o que se referia á escolha do cavallo para enxertia. E' assim que muitas são as opiniões e por isso, variadas são as escolhas. Nos Estados Unidos emprega-se a laranjeira azeda, de preferencia, á doce em casos muito especiaes, o limão rugoso, o da Florida e o pomelo. Na Hespanha, quasi exclusivamente a laranjeira azeda e o limoeiro rosa. No Egypto, egualmente está sendo dada a preferencia á laranjeira azeda, etc.

A grande variedade de cavallos e, sobretudo a enorme diversidade de opiniões no Brasil, mostram a difficuldade em que se vêem os citricultores para fazer uma escolha criteriosa e segura.

Navarro de Andrade, opina que deve ser acatada e seguida, diz que no Brasil podem ser aconselhadas quatro variedades de cavallos, segundo as condições em que se vae estabelecer o laranjal e segundo a natureza das terras. São elles: — laranjeiras azeda, e caipira e os limoeiros rosa e rugoso, fazendo, todavia, restricções quanto a este ultimo.

2º — Póde ser feita em qualquer época do anno, sendo a mais apropriada a que vae de agosto a outubro.

3º — Póde. Depois da frutificação.

4º — A bôa producção depende, em grande parte, dos tratos culturaes, sólo apropriado, adubação adequada, etc. Uma producção optima regula 800 frutos por pé. Em média podem ser colhidos 400-500 frutos. A laranja pêra tem innumeros adeptos pelas suas qualidades de resistencia.

Se quizer adquirir bons enxertos, recorra ás casas de confiança. Veja, por exemplo, os nossos annuncios no Indicador.

OSWALDO HERMENEGILDO SILVA — Rio — Escreve-nos solicitando a indicação de um processo para a conservação da avenca.

RESPOSTA — Infelizmente o presado consulente esqueceu-se de juntar a amostra referida na carta. Pedimos deixal-a na nossa agencia, á rua Gonçalves Dias n. 5.

Póda da mandioca

J. SALLES — Esp. Santo — Escreve-nos fazendo varias considerações sobre a cultura da mandioca e perguntando se a mesma deve ser podada.

RESPOSTA — Essa pergunta deu lugar já, a varias experiencias, concluindo-se por uma resposta absolutamente negativa.

A poda da mandioca para ser estudada como tal, é feita mais ou menos rente ao sólo, a cerca de 15 centimetros do nivel da terra. E' o que se observa, em consequencia, é que a mandioca dará uma brotação muito mais vigorosa, uma ramada mais abundante mas em consequencia, uma producção bem inferior aos pés que não soffreram a póda, facto que se accentua no fim do segundo anno.

Nota-se que as mandiocas podadas apresentam raizes mais fartas, mas pesadas, entretanto isso é o resultado de um maior accumulo de agua, o que resulta em nenhuma vantagem para o productor.

Poder-se-ia recommendar a póda da mandioca em caso, por exemplo de uma geada forte, quando então as ramas e a folhagem teriam soffrido as consequencias do frio muito intenso. Então a póda poderia fazer beneficios.

Um outro caso em que se poderia recommendar a póda da mandioca seria quando houvesse occorrido uma secca muito prolongada e o gado sentisse falta de pastagens. Nesse caso, então, o criador poderia recorrer ás ramas de seu mandiocal, podando-o para lançar mão desse meio de se valer de um alimento de ultima hora para o seu gado.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O grande mestre de economia agricola norte-americano, George F. Warren, em um dos seus valiosos trabalhos sobre a agricultura, affirmou que uma das mais importantes consequencias da descoberta da America para o progresso humano fôra a introducção do milho e da batata na lista dos productos basicos de alimentação do Occidente.

Os porcos productores de banha são differentes do typo productor de toucinho no sentido de apresentarem perfil regular, bom comprimento e altura, com largura mediana. As espaduas são cheias e lisas, sem serem grossas; os quartos trazeiros, bem como as espaduas, são largos, seguindo em linha regular, até a base da cauda, apresentando bôa carne até o jarrete, a qual é egualmente distribuida sobre o corpo.

Sendo a soja uma planta erecta, de tallos fortes, é muito bôa para plantar com a ervilha de vacca, quando semeada a lanço, porque serve de supporte para a ultima que é mais sarmentosa. Devem ser escolhidas variedades de soja e ervilha de vacca que amadureçam ao mesmo tempo. Na mistura das sementes emprega-se o dobro de sementes de feijão soja que da ervilha de vacca.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

INDUSTRIA

Fabricação de polvora

JOSE' PINTO GUEDES: — Rio — Escreve-nos, solicitando a indicação de uma formula para a fabricação de polvora para fogos de artificio.

RESPOSTA — Polvora — 40 p. de carvão, 30 de enxofre e 30 de salitre ou a seguinte formula: — 12,5 grs. de carvão de madeira; 12,5 grs. de enxofre pulverisados em conjunto: junta-se 75 grs. de azotato de potassio, humedece-se a massa, com um pouco de agua, tornando-a homogenea, triturando-a, durante longo tempo, em um almofariz. Passa-se em seguida por uma peneira e deixa-se seccar. Os fogos coloridos são obtidos juntando-se á composição acima os corpos constantes do seguinte quadro:

	Fogo branco	Fogo amarello	Fogo verde	Fogo azul	Fogo violeta	Fogo vermelho
Nitrato de Potassio	100	100	—	65	—	—
Enxofre	40	50	30	20	28	20
Gomma laca	—	20	17	—	—	17
Chlorato de Potassio	—	100	70	60	42	40
Azotato de baryta	—	—	70	—	—	—
Azotato de stroncio	—	—	—	—	18	68
Picrato de ammonia	—	—	48	—	—	54
Antimonio pulverisado	20	—	—	—	—	—
Bicarbonato de sodio	—	50	—	—	—	—
Oxalato de sodio	—	40	—	—	—	—
Sulfato de antimonio	—	—	—	50	—	8
Oxychlorureto de cobre	—	—	—	40	4	—
Calomelano	—	—	—	—	3	—
Sulfato de cobre ammoniacal	—	—	—	20	—	—
Carbono finamente pulverisado	—	—	—	—	—	2

Obtem-se composições que faiscam, juntando-se limalhas de ferro ou de zinco, ou carvão duro pulverisado, a uma polvora que contenha pouco azotato de potassio. — E. L.

A consulta relativa á fabricação de massa de tomate será dada no proximo domingo. Red.

Corantes

JOSE' SILVA — Rio — Escreve-nos:

Animado pela solicitude com que o senhor responde ás perguntas nesta secção, venho pedir-lhe uma consulta a respeito de pequenas difficuldades no fabrico de esmalte de unhas e baton.

1º) Indicar-me uma série de corantes empregados no fabrico do baton especialmente esta côr moderna, creio que lilás.

2º) Os diversos corantes empregados no fabrico do esmalte de unha e onde poderei adquirir pequenas quantidades como amostra?

RESPOSTA — Eosina, rodamina, vermelho a oleo. Procurar nas casas que fazem o commercio de productos chimicos (corantes).

PEQUENO INDUSTRIAL — Santos — Escreve-nos:

— Sendo pequeno industrial, fabricando já alguns productos, todos com consideravel acceitação nesta praça e capital, mas, como desejo augmentar o numero de artigos a fabricar, resolvi formular esta a v. s. com o fim de solicitar o seguinte:

1) — Pasta para lustrar calçados: — Solicito formula pratica e economica, como tambem seu systema geral de fabricação, solida, não deve ser muito gordurosa, devido o pó, e não deve conter substancias que possam brecar a escova ao se lustrar.

2) — Giz para uso de alfaiate, 1º: — Solicito formula pratica e economica, como tambem seu systema de fabricação, proprio para riscar em casemira e brim, não deve ser muito quebradiço, não deve conter substancia gordurosa; já tive opportunidade de fazer experiencias em formulas que continham taes substancias e observei que ao riscar 2 ou 3 vezes, o giz torna-se lustroso e perde a sua finalidade. Segue amostra annexa, enveloppe numero 2.

3) — Giz para uso de alfaiate, 2º: — Solicito formula pratica e economica, como tambem seu systema geral de fabricação, proprio para riscar em papel (opaco ou brilhante), não deve ser muito quebradiço, póde ser gorduroso (no meu vêr). Segue amostra annexa, enveloppe numero 3.

4) — Passa de banana: — Solicito formula pratica e economica, como tambem seu systema geral de fabricação. Segue amostra annexa, enveloppe n. 4.

5) — Estracto de tomate: — Solicito formula pratica, como tambem seu systema geral de fabricação.

6) — Saponaceo: — Solicito formula pratica e economica e seu systema geral de fabricação. Segue amostra, enveloppe n. 1.

7) — Fogareiro a oleo cru': — (Se fôr possivel) — Solicito systema pratico e economico que funccione sem a producção de fumaça e sem mecha.

RESPOSTA — 1º — Uma bôa receita foi publicada no almanach do "Correio da Manhã", á pagina 118. 2º — O giz para alfaiate é fabricado com talco pulverisado, que póde ser colorido, misturando-se com colla branda, de modo a formar massa quasi secca, que é comprimida em prensa, no tamanho e formato convenientes. 3º — O exame preliminar procedido na amostra enviada indica conter a mesma, além do talco, parafina e estearina. 4º — Consiste em escolher bananas em bom estado, maduras, sujeitando-as ao processo de seccagem. Existem para isso seccadores especiaes como o de Reyder, Tritschler. Póde escrever a Arthur Vianna & Cia., Ltda., rua da Alfandega, 59 nesta capital, solicitando orçamento e especificações. Um bom producto deve ser aromatico, de côr amarello-ouro e não caramelisado. Sua superficie não deve ser glutinosa. Isto se consegue com a pratica e observação. 5º — Obtem-se concentrando a pasta obtida em apparelhos de vacuo. 6º — Tomam-se 6 partes de oleo de côco e se saponificam com 200 p. de lixivia a 20º Bé. Endurece-se o sabão com 5 p. de sal dissolvidos em agua até a densidade de 15º Bé, addicionada de 6-8 p. de carbonato de sodio. Cobre-se a massa e no fim de 5-6 horas, tira-se a espuma formada na superficie e com uma peneira junta-se á massa 100-150 p. de areia secca, bem fina, até que o sabão esfrie. 7º — Será aconselhavel procurar no commercio um typo de fogareiro que reuna as qualidades desejadas. A descripção de um modelo exigiria desenhos ou gravuras de que não dispomos.

ANTONIO CARVALHO — Raul Soares — Escreve-nos:

— A formula em apreço é a seguinte:

400-500% de agua s|o peso de pelles.
2,5% de formol, sem o peso de pelles.
3% de carbonato de sodio, idem.
2% de suff. de magnesia, idem.

Conforme minha carta anterior, queria que v. s. me informasse qual o tempo que as pelles deverão ficar no banho, e um processo de impedir que ellas fiquem quebradiças.

Peço-lhe mais a fineza de me dar uma formula para oleados, isto é, uma pasta que se emprega sobre tecidos, para capas, toldos, etc. Abusando de sua bondade, peço-lhe mais uma formula para sabão commum, que entre silicato de sodio e carbonato de potassa.

Desejava tambem o endereço da revista "Chimica Industrial".

RESPOSTA — A formula que aconselhamos para o curtimento pelo formol é a seguinte:

Depois do couro depuckiado, deve ser mergulhado em 100% de agua sobre o peso do couro e em seguida junta-se em cinco porções, sob agitação, com intervallos de 15 minutos uma solução de: — carbonato de sodio, 3%; formol commercial, 1,5% sobre o peso do couro.

A impermeabilisação póde ser feita dissolvendo-se em 1 1|2 litro de agua, 500 grs. de caseina coagulada de leite, agitando bem e juntando-se 11 grammas de cal extincta. Em separado, dissolve-se, aquecendo .5 grs. de sabão em 3 litros de agua, addicionando-se essa solução á mistura precedente. O artigo a ser impermeabilisado é impregnado com a mistura assim obtida, seja por immersão, seja mediante um pincel. Deixa-se escorrer e seccar.

Tambem pode-se tratar depois do banho de caseina com uma solução de 50-60 p. de acetato de alumina em agua com a qual o caseinato de cal se insolubilisa. Os tecidos assim impregnados são submergidos nagua fervendo, deixando-se depois seccar.

Sabão — Sêbo, 80 kilos; Breu, 20 kilos; Lixivia de soda caustica a 25º Bé, 50 kilos; Lixivia de carbonato de sodio a 15º Bé, 10 kilos; Lixivia de silicato de sodio a 25º Bé, 10 kilos.

O endereço é rua dos Ourives, 67-3º.

Curtimento de couros

OTHON POUBEL — Estação de Antonio Caetano — Espirito Santo — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou, desta utilissima secção do "Correio da Manhã", tenho colleccionado innumeros jornaes agricolas. Sou tambem muito apreciador da gentileza que tendes para comnosco, os importunos consulentes. Hoje passo a ser mais um dos importunadores, dependendo do favor seguinte: 1: — Como devo proceder para montar um pequeno cortume de couros pequenos, como de bezerros, cabras, etc?

2º — Quaes são os ingredien-

(Continúa na 3ª pag.)

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

(Continuação da 2ª pag.)

tes necessarios para curtir os mesmos couros?

3º — Qual o modo de applicar os ingredientes?

4º — Qual o processo applicado para tirar o pello?

5º — Qual o processo para curtir, deixando o pello?

Peço o especial obsequio de responder pelas paginas do "Correio da Manhã" — Agricola.

RESPOSTA — Para o preparo dos couros de cabrito, carneiro e bezerro, o technico Defini ensina o seguinte:

Em 1º logar procede-se a lavagem e amollecimento. Em seguida faz-se a alcallnisação com uma solução de 3= de cal sobre o peso dos couros. Os pellos são assim desagregados e pode-se, portanto, proceder á depillação e tambem a desencarnadura (afastamento da carnaça). Deve-se depois effectuar a neutralização com uma solução de bisulfito de sodio.

A pickelagem é executada com: — Agua, 100%; sal commum, 10%; acido sulfurico, 1% sobre o peso dos couros.

Os couros assim preparados acham-se promptos para entrar no cortume. Citaremos, dentre outros, dois processos: a) Cortume com curtins, por exemplo, extracto de quebracho. Primeiramente depickla-se com um mol de thiosulfato de sodio (erronea e vulgarmente denominado hyposulfito) para cada mol de acido sulfurico empregado na pickelagem, isto é, para cada 98 grammas de acido sulphurico se deve usar 248 grammas de Thiosulfato. Os couros, depois de lavados, o que se deve fazer depois de cada operação, são mergulhados numa solução de quebracho a 0,5º Bé. de concentração e, diariamente, o banho é reforçado de meio grão Bé., até attingir 2,5º Bé. Conserva-se assim até que finalise o processo.

b) Cortume com formol. Depicklagem como acima. Os couros são depois mergulhados em 100% de agua sobre o peso dos couros e, em seguida junta-se em cinco porções sob agitação, com intervallos de 15 minutos, uma solução de: — carbonato de sodio, 3=; formol commercial, 1,5% sobre o peso dos couros.

O engraxamento póde ser executado com: — Sabão de Marselha — 10 p.; agua, 10 p.; azeite de mocotó, 4 p. e borax, 0,6 p. Em conjunto, 6% do peso dos couros.

Nas pelles como as do coelho em que é conservado o pello, o processo é o seguinte:

Banho de atanagem — Deitam-se para curtir, por exemplo, 4 pelles de coelho, numa vasilha 4 litros de agua, 500 grs. de pedra hume, 250 grs. de sal commum e faz-se ferver até que a pedra hume esteja dissolvida. Retira-se do lume, passa-se a solução para a vasilha de barro e quando o liquido estiver arrefecido o bastante para se poder pôr a mão, mergulham-se as pelles e amachucam-se nessa agua durante 10-12 minutos, ficando nesse banho 48 horas. Findo esse tempo, repete-se a operação, aquecendo a agua e pondo novamente as pelles na vasilha onde deverão ficar outras 48 horas. Está terminada a atanagem.

Segundo processo de atanagem. Tomam-se 500 grs. de farinha de centeio, 250 grs. de alumen em pó que se mistura com a farinha, passando-se na face interna das pelles. A fermentação da farinha e do alumen curte a pelle.

Depois as pelles retiradas do banho e raspadas do centeio, são estendidas á sombra sobre varas roliças, lisas, para seccar. Devem ser estendidas do pello para baixo.

Quando estiverem meio seccas, devem ser distendidas duas vezes por dia, esticando-as em todos os sentidos. Esta operação deve ser renovada até que a pelle fique bem secca, macia e branca do lado do carnaz.

Depois deve-se fazer o desengorduramento do pello, o que se consegue deitando-se sobre uma taboa ou mesa, de pello para cima e polvilha-se esse pello com cinza peneirada, deixando-se assim durante 24 horas.

Para tirar a cinza, é bastante bater com uma pequena vara do lado opposto do pello. Em seguida, são penteadas e finalmente acamadas umas sobre outras.

Pela descripção que acabamos de fazer, poderá ter idéa dos ingredientes necessarios ao curtimento.

Conservação do caldo de laranja

ALVARO ARMANDO — Ubá — Escreve-nos:

Desejando extrahir succo de laranjas e mantel-o em conserva durante mezes, e não sabendo como agir nesse caso, venho, pela presente, pedir-lhe o obsequio de responder-me as seguintes perguntas:

1ª) Póde-se conservar caldo de laranja commum?

2ª) No caso contrario, quaes as preferidas?

3ª) Qual o material necessario a essa operação, praticada em pequena escala, e o custo approximado do mesmo?

4ª) Onde, como e quando praticar a operação?

RESPOSTA — 1º — Sim. 2º — Prejudicado. 3º — Espremedor mecanico, peneira, concentrador de caldo a vacuo, cujo custo varia. 4º — Em logares hygienicos afim de evitar a fermentação alcoolica, usando-se a fruta em estado de maduro.

JOÃO SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Mais uma vez vejo-me na contingencia de recorrer aos seus valiosos conselhos, afim de poder solucionar o seguinte:

O esmalte, corado com eosina, quando o queremos retirar da unha, apresenta o inconveniente de deixal-a manchada, facto este que não se verifica com o "Cutex".

Será a qualidade do corante? Qual a anilina que devo usar?

Para uma melhor observação, junto uma amostra de Cutex (numero 1), uma do esmalte por mim fabricado (n. 2), e uma da eosina usada (n. 3).

RESPOSTA — A amostra enviada não parece ser de eosina, dahi, talvez o inconveniente apontado.

Com o objectivo do melhor oriental-o na acquisição de um bom corante, já que aqui não o podemos fazer, por importar isso num annuncio, pedimos nos procurar na Escola Nacional de Chimica, ás 2as., 4as. e 6as. até ás 12 horas — Ennio Leitão.

LUIZ DE AMORIM GONÇALVES — Trajano de Moraes — Escreve-nos:

— Sendo leitor e apreciador da secção agricola e contando com a vossa gentileza em resolver todas as solicitações que vos são dirigidas, é a razão que venho com a presente, afim de solicitar-lhe o seguinte: Ha muito que venho lendo com attenção todos os annuncios de casas de ferragens ou mesmo fundições, afim de encontrar annuncios de torradores de café, mas até a presente data, este meu esforço tem sido inutil; lembrei-me agora de recorrer a v. s., afim de indicar-me onde poderei encontrar á venda uma panella automatica para torrar café, que torre por vez 15 kilos.

RESPOSTA — Escreva a L. Werneck & Cia., rua do Rosario 27, nesta capital.

Insecticida

JORGE NACIFF — Trajano de Moraes — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo que sempre fui e agora assignante deste grande matutino, venho pedir a fineza, por meio desta, informações sobre a formula da fabricação do Insecticida Flit.

RESPOSTA — Não conhecemos a formula, porque é a mesma segredo dos fabricantes. A que em seguida indicamos, dá um producto semelhante, produzindo identicos effeitos: Mistura de kerosene e gazolina em partes eguaes. Na mistura addicione 20% de pó da Persia e deixe em infusão dois dias. Filtrar e addicionar 5% de salycilato de methyla.

Fabricação de farinhas — Sementes de plantas medicinaes — acidez do vinho de laranjas

RUY BRANDÃO — Santa Rita do Sapucahy — Escreve-nos:

— Primeiramente quero agradecer a sua estimada attenção dispensada á minha consulta anterior. Pela presente, desejo ainda seus sabios ensinamentos sobre o seguinte:

1º — Qual o processo de fabricação de farinhas de araruta, banana, batata e tapioca?

2º — Onde se póde encontrar sementes e mudas de plantas medicinaes?

3º — Os machinismos para a fabricação das farinhas e onde os poderei encontrar?

4º — Qual o processo para baixar o indice de acidez do vinho de laranjas?

RESPOSTA — 1º — Farinha de batata. — Depois de cuidadosamente lavadas, são descascadas. Assim preparadas, são as batatas cortadas em raspas ou fatias finas por machinas ou manualmente e depois seccas ao ar ou em fornos. Para preparar a farinha são as fatias collocadas em tanques, etc., de molho com agua, durante 16-24 horas e junta-se á agua 1|2% de acido sulfurico do peso das raspas. No fim deste tempo tira-se a agua do tanque, e as raspas são varias vezes lavadas para tirar os restos do acido sulfurico, aconselhando-se ainda juntar um pouco de soda ou agua de cal para, com muita certeza, eliminar todos os restos por ventura ainda existentes do acido sulfurico. Em seguida seccam-se estas raspas ao ar ou ao forno para, em moinhos de pedra serem transformadas em farinha da batata.

A tapioca é fabricada de modo semelhante ao sagu' de gomma de batata americana, ou á falta da farinha de mandioca, que é descascada lavada e moida, é, ainda humida, posta sobre uma chapa quente para seccar. Uma parte dos grãos de amido enche-se, e fórma gomma soluvel, que fórma com a outra parte do amido, etc., pequenas massas irregulares, grudadas. Parte da tapioca é soluvel na agua. Com a agua fervendo enche-se e forma uma massa gommosa transparente.

(Continúa na 4ª pag.)

MOINHOS A VENTO

(PARA CHACARAS, FAZENDAS E SITIOS).

Tenente ARLINDO VIANNA
(PHARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL

— I —

Os moinhos a vento. — Invenção e Construcção. — Potencia...

No volume intitulado "Os motores" da "Encyclopedia pela imagem", sob a epigraphe "Os motores de vento", encontramos os seguintes ensinamentos: — "segundo a tradição, a invenção do moinho a vento é attribuida a Firus, prisioneiro de guerra, que foi conduzido a Medina e ahi encarcerado. O caso acima narrado passou-se no tempo do califa Omar, o mesmo a quem é attribuido o incendio da rica bibliotheca de Alexandria. Firus, de nacionalidade persa, segundo parece, teria inventado o moinho a vento durante o seu captiveiro, e Omar, enthusiasmado com a idéa, teria sido presumivelmente o primeiro constructor.

E' muito provavel que os cruzados trouxeram a idéa para a Europa. Na época de D. Quixote, pelo anno de 1.600 os moinhos a vento existiam por toda parte. Os mais antigos modelos de braços horizontaes, tinham azas semi-cylindricas accionando um eixo vertical: algumas vezes substituiam essas azas por cones ôcos em folhas de ferro, todos dirigidos no mesmo sentido.

Os moinhos a vento ordinarios são de azas direitas, montados na extremidade de um eixo fazendo um angulo de 8 a 15 grãos com a horizontal. Os braços que teem raios de 14 metros (moinho hollandez), desempenham as funcções de volante. A 2 metros do centro de rotação, e depois de 10 em 40 centimetros até a extremidade da aza, fixam-se barras de 2 metros de comprimento, sobre cada braço, inclinando-os sobre o plano, passando pelos quatro braços: — mas a inclinação que é de 30 grãos para o centro, encontra-se reduzida a 12 e mesmo a 6 grãos na extremidade. Convenientemente mantidas por travessas, estas barras são em seguida recobertas de téla. Algumas vezes, as azas são constituidas por laminas moveis de pinho, dispostas em persianas, e capazes de se recobrir para constituir uma superficie plana ou de se sobreporem. Manobram-se do interior do moinho, segundo a força do vento. Esta construcção approxima-se da das helices modernas.

Para fazer girar as azas destes moinhos, que são geralmente em numero de quatro, é preciso orienta!-as com o vento. Nos moinhos vulgares, designados pelo nome de moinhos allemães, a edificação é montada sobre um eixo central que se chama o "eixo da casa" ou "mastro da casa", que permitte orientar a roda na direcção do vento, actuando sobre uma alavanca para fazer girar toda a casa. Nos moinhos hollandezes, o edificio é fixo; termina-se por uma especie de cupula que atravessa o eixo das azas e que gira sobre pequenos roletes. Um systema bastante recente, constituido por uma pequena roda americana, desempenhando as funcções de catavento, permitte a orientação automatica com o vento.

Estes moinhos não conseguem pôr-se em marcha senão sob a acção de um vento de 3 metros por segundo, e a partir de 10 metros a velocidade torna-se perigosa para suas immensas azas e para o mechanismo. Pode-se então diminuir o velame ou travar, se o vento tem uma tendencia a augmentar, ou orientar as azas parallelamente ao vento.

A potencia desenvolvida pelos moinhos é pouco importante. Com um moinho de 4 azas, de 24 metros de diametro, submettido á acção de um vento de 7 metros por segundo, obtem-se apenas 2CV. Entretanto enormes moinhos podem dar até 11 CV".

Moinhos a vento: — estudo da pressão do vento sobre as superficies em movimento.

Hutte (Manuel de L'Ingénieur, vol. 1º, Paris, 1929, pags. [illegible]) assim estuda o assumpto: — "si se designa por v a velocidade do vento, na direcção da arvore de um moinho a vento em m/sc.; "omega", a velocidade angular do moinho: Mx igual a x omega a velocidade na circumferencia de um elemento d F de uma superficie da aza, á distancia x (em m.) a partir do eixo, em m/sc.; l o comprimento de uma aza em m.; vl, a velocidade á circumferencia: á distancia l em m/sc.; b a largura constante das azas em m.; a, o numero das azas; phi, o valor variavel do angulo de inclinação da superficie das azas, em relação á direcção dos ventos, augmentando de phi igual a beta á phi igual a alpha; gama, o peso de 1m3 de ar, 1.252; g, a acceleração devida a gravidade igual a 9,81 m/sc 2 e phi um coefficiente empirico, comprehendido entre 1 e 2; a **pressão motora** contra o elemento da superficie d F, a distancia x do eixo das azas"

— III —

Typos de moinhos a vento: — hollandez, allemão... — Rodas americanas. — No Brasil: — aproveitando o vento que sopra gratuitamente...

Um dos mais antigos typos de "moinhos a vento" é o que pertence áquelle conhecido com o nome de "moinho hollandez". Ha o typo de "moinho allemão", que se caracteriza pela fórma especial das azas, a escada [illegible] lhe [illegible] a alavanca que permitte girar o moinho na direcção do vento. Na America existe a roda de vento "americana" constituida por palhetas inclinadas para receber melhor o esforço do vento. Frequentemente estes apparelhos [illegible] São "rodas americanas". No volume intulado "Os motores" supracitado, encontramos a proposito das "rodas americanas": — "os americanos foram os que construiram, em primeiro logar, os motores a vento, constituidos por uma roda, chamada eólea, comportando um certo numero de palhetas, radiando em torno de um eixo. Um catavento de orientação põe a eólea na direcção do vento e um systema regulador obriga-se ficar immovel desde que o vento attinja uma grande velocidade. A potencia destes apparelhos cresce com o diametro da roda que tem o nome de "receptora". Uma roda que tem 2m.30 de diametro accionada por um vento de 5 m. por segundo, fornece 2kgm.07 se o vento attinge 7 metros, a potencia torna-se então de 24 kgm. 60. Uma roda de 7 metros de dia metro dá 1. CV 43 para vento de 7 metros e 4 CV 18 para vento de 10 metros..."

Um bom moinho a vento representa o melhor emprego de capital que póde ser feito pelo agricultor

Na Tunisia, onde a unica força motriz natural utilizada é o vento, foram installadas grande numero de eóleas para assegurar a irrigação abundante dos campos de culturas.

No Brasil pouco temos utilizada tal força. Entretanto annunciam commumente pela nossa imprensa os "moinhos a vento" Upton, Eclipse e Hollandez. Nesta capital, o engenheiro, dr. Ernesto Welkers, com escriptorio á rua Constante Jardim, 35, é o representante da Fabrica de Moinhos a Vento "Hollandez", installada em S. Paulo. Esta fabrica constróe moinhos de vento "Hollandez", para fazendas, chacaras, sitios, salinas, etc., em varios tamanhos. São em numero de 10 os typos fabricados, variando em metros a altura das torres e o diametro das rodas, de conformidade com o local do terreno: — montanha, regular, declive, normal e valle. Seus preços orçam de 1:850$000 a .... 3:650$000. Mas para fazendeiros, chacareiros e sitiantes, é sem duvida um meio de beneficiar suas propriedades, aproveitando o vento que sopra gratuitamente.

Tambem os srs. Van Erven & Cia. (r. th. Ottoni, 131) são representantes no Brasil dos afamados moinhos mod. 25 Eclipse Windmills dos fabricantes Fairbanks, Morse & Co., de Chicago, Ill., na America do Norte.

IV

Turbinas aereas. — Turbo-geradora a vento. — Um navio com cylindros a vento...

Do volume intitulado "Os motores", já citado, extrahimos o seguinte: — "ha um outro problema infinitamente mais interessante, que a sciencia se esforça por resolver com os motores a vento: — o da producção da corrente electrica. Existe já um grande numero de installações deste genero.

M. Paul Lacour tem-nas estabelecido na Dinamarca; todas são muito importantes porque, para obter bons resultados, é preciso considerar potencias de 10 a 15 CV para o vento de 6 a 8 metros. Existem algumas installações semelhantes em França, que dão bons resultados".

Existem finalmente as "turbinas aereas" e "um navio com cylindros a vento", este de um inventor allemão, M. Anton Flettuer, que lançou em Kiel um novo motor a vento, original e inedito...

V

Conclusões

Quasi não aproveitamos o vento como força motriz natural e gratuita que o Todo Poderoso nos offerece... Entretanto, na Tunisia, a unica força motriz natural utilizavel é o vento. Assim um grande numero de eóleas foram installadas para assegurar a irrigação abundante dos dominios agricolas...

Com effeito, os srs. F. Upton & Cia., no "catalogo n. 28, diziam em 1916: — "a força do vento é a que menos custa, pois para aproveital-a, necessita-se unicamente de um moinho bem construido e é de extraordinaria utilidade o aproveitamento da energia que o mesmo póde desenvolver, para accionar uma bomba em qualquer fazenda, sitio ou chacara.

Um bom moinho de vento representa o melhor emprego de capital que póde ser feito pelo agricultor"...

O homem porém, nem siquer aproveita ainda a energia de certos entes humanos que são verdadeiros tufões!...

Bons ventos os levem...

INDUSTRIA

(Continuação da 3ª pag.)

A farinha de banana obtem-se descascando as frutas, que, em seguida, são cortadas em fatias ou raspas delgadas, com facas de madeira, ou lascas de bambu' ou taquara.

Estas fatias seccam-se ao sol no espaço mais curto possivel — 6-8 horas, ou então em estufas ou fornos adequados, começando com a temperatura de 25-30º C, elevada depois de algum tempo, comtanto que não exceda de 50º C.

Depois de bem seccas, estas fatias são moidas e peneiradas, conseguindo-se uma excellente farinha, que, em latas bem fechadas, se conservam por longo tempo.

O fabrico da araruta é identico ao da fecula de batata. Os rhizomas são lavados em grandes pias, tanques ou gamelas constantemente cheios de agua corrente, retirando-se a terra que lhes fica adherente, sendo elles depois descascados. Nesta operação todo o cuidado é pouco, pois as cascas dos rhizomas contém uma substancia amarga, que, mesmo em minima quantidade, tornaria a araruta sem valor. O sabôr e até a côr da fecula da araruta são prejudicados por esta substancia resinosa e amarga. Os rhizomas descascados são lavados outra vez escrupulosamente e depois triturados em uma moenda de fortes cylindros, ficando, assim reduzidos a polpa, a qual cáe em um cylindro de cobre estanhado, crivado de pequenos orificios por onde passa continuamente agua corrente. Neste cylindro gira um eixo com pás de madeira e escovas, operando-se assim a separação das fibras e membranas cellulares da fecula, a qual, sob a fórma de um leite espesso, atravessa os orificios do cylindro para juntar-se em uma calha, que termina em uma grande bacia de cobre estanhado. Ahi se precipitam os globulos de fecula, sendo retirada a agua que fica em cima delles. Lava-se a fecula repetidas vezes numa vasilha rasa, tirando e afastando-se cada vez com colheres largas de argentão os globulos escuros que se depositam no fundo da vasilha.

Segue-se a seccagem em grandes vasilhas rasas para as quaes se transporta a fecula. Cobrem-se depois estas vasilhas com escomilha branca para evitar a quéda de insectos e pó e expõe-se ao sol. Depois de secca é então posta em barris novos, previamente revestidos de papel ou em caixas de zinco.

1º — Não sabemos quaes as sementes que deseja. Queira, todavia, pedir informações á Casa Flora — rua do Ouvidor 61, nesta capital.

3º — Casa Arthur Vianna & Cia., Ltda., rua da Alfandega numero 59.

4º — A laranja tem mais ou menos 10-12% de assucar e 0,5-1,5% de acidez, representado por acido citrico.

Portanto, o primeiro cuidado deve ser o de reduzir esta acidez demasiada, o que se consegue diluindo o caldo da laranja com agua limpida e consequentemente ficando tambem diminuida a porcentagem de assucar, augmentar a porcentagem de assucar até a porcentagem necessaria que deveria ter o vinho depois de concluida a fermentação. Por exemplo: contendo o caldo de laranja 10% de assucar e querendo 10% de alcool, deveremos proceder da seguinte maneira: Neste caso, 1,2 -:- 3 = 0,4% de acidez e temos então de elevar o volume do caldo ao triplo, juntando agua e neste caso temos: — 100 litros de caldo -|- 200 litros de agua = 300 litros.

Agora, pela diluição do caldo da laranja com agua, os 10% de assucar foram reduzidos a .... -:- 3 = 3,33%.

Para obter um vinho, porém com 10% de alcool temos de juntar a seguinte quantidade de assucar:

$$\frac{10 - 3,3}{2} = 10 - 1,45 = 3,55 \times 3 = 17,10$$ kg de assucar para 100 litros, que, para 300 litros do nosso exemplo são:

17,10x3 = 51,3 kg. de assucar.

AUGUSTO DA SILVA LEITÃO — Rio. — Escreve-nos:

— Rogo-lhe o obsequio de informar-me do seguinte:

Desejava saber como se fabrica sapolio typo Jaspeol ou Radium, qual a materia prima que leva para ser um bom producto?

RESPOSTA — Pode-se conseguir um producto do typo indicado, empregando a seguinte formula: — Tomam-se 100 p. de oleo de côco e se saponificam com 200 p. de lixivia a 20º Bé. Endurece-se o sabão com 5 p. de sal dissolvidas em agua até a densidade de 15º Bé. Addicionada de 6-8 p. de carbonato de sodio. Cobre-se a massa e no fim de 5-6 horas, retira-se a espuma formada na superficie e por meio de uma peneira, junta-se á massa 100-150 p. de areia secca bem fina, agitando bem até endurecer o sabão.

JOSE' DA CUNHA — Rio — Forçosamente ha de encontrar o producto em questão nas bôas drogarias ou casas importadoras de drogas, que, mesmo que não possuam o artigo, promoverão a sua importação.

Os abrasivos provavelmente poderão ser encontrados nas casas que fazem o commercio de productos mineraes, empregados na industria de ladrilhos hydraulicos.

Tubo impermeavel

A. Silva — Nictheroy — Escreve-nos:

— Sendo eu um apreciador da secção industrial, da qual tenho tirado proveito de algumas receitas nella publicada, é que agora venho solicitar-vos, uma receita para impregnação de tubos de papel, do qual junto uma pequena amostra: estes tubos são applicados na industria textil.

A receita que tenho não tem dado resultado e é o seguinte: — Rezina franceza, oleo mineral ou de parafina ou mesmo aguaraz; porém não tenho obtido o resultado devido a difficuldade de derreter a rezina, pois, logo toma calor, toma uma liga dura que nada se póde fazer.

RESPOSTA — Aconselhamos experimentar 10 p. de breu, 20 de oleo mineral fino. Derreter em fogo brando. Forma-se uma pasta que deve ser misturada fóra do fogo com 15 partes de aguaraz, legitima. Conservar em vasilhame fechado e usar como tinta. — E. Leitão — chimico industrial.

CALENDARIO AGRICOLA

MAIO

No Norte — Na terra firme semeiam-se e transplantam-se hortaliças semeadas nos mezes anteriores.

Continua o transplante de mudas de cacáo, caféeiro, coqueiros, laranjeiras, bananeiras, abacateiros e outras arvores frutiferas. Transplanta-se o tabaco semeado em março. Plantam-se: feijão, canna de assucar, abobora, melão, amendoim, mandioca, macacheira, arroz, ananaz, capins forrageiros, cará, inhame, mamona, algodão, etc., e tabaco no principio do mez.

Colhem-se arroz, milho, mandioca, canna de assucar, batata doce, feijão, bananas, cacáo, etc.; continúa o fabrico de farinha; colhem-se hortaliças semeadas em mezes anteriores. Colhem-se abacate, maracujá, sapoty, ananaz, banaças, tangerinas, caju', abricó, laranja, mamão, graviola, araçá, goiaba, tamarindo, popunha, lima e limão.

Começam as vazantes nos altos rios da Amazonia; nas praias formadas fazem-se plantações de milho, feijão, melancias, aboboras, tabaco, melões, batata doce, gergelim, etc.

Na região do baixo Amazonas semeiam-se feijão, algodão herbaceo e riqueza e continua a colheita da castanha, cacáo e batata.

Na Bahia inicia-se a safra do cacáo.

O gado continua mantido em maromba.

Ha abundancia de peixe.

No fim do mez começam os tratos culturaes especiaes do tabaco; capinas, capação e destruição de insectos.

No Centro — E' feita neste mez a segunda lavra de alqueire, incorporando-se ao sólo, quando se tem, o esterco animal.

Continuam a serem feitas as derrubadas das mattas as roçadas dos capoeirões para as futuras plantações; destocam-se os terrenos destinados á lavoura.

Plantam-se: alfafa, aveia, trigo, canna de assucar, centeio, cevada, linho e tremoços. Fazem-se as sementeiras tardias de hortas e transplantam-se as hortaliças anteriormente semeadas.

Colhem-se: alfafa, algodão, tabaco, batatinha, anil, canna de assucar, tupinambor, feijão, hervilha, teosinti, cow-pea, gergelim, juta, milho, sorgo, aipim, cará, inhame, mangarito, algumas hortaliças; no pomar: maçãs e pecegos, laranjas, limas, e limões.

Continua a amontoa das touceiras de canna; é o mez propicio para a adubação chimica dos cafézaes.

Capinam-se as culturas feitas nos mezes anteriores (março e abril); revolve-se a terra do vinhedo, para arejar o sólo e enterrar as hervas que o invadiram.

Tem inicio o beneficiamento da canna de assucar e do arroz; secca-se o tabaco em cima da serra, no Estado do Rio de Janeiro.

No Sul — São opportunas as lavras para que as terras absorvam as chuvas de inverno e armazenem reservas dagua para os mezes seccos do verão. Continua o preparo do sólo para as sementeiras de inverno e primavera.

Tem inicio as semeaduras do trigo, da cevada, da aveia, do centeio, do azevem e do linho, na segunda quinzena deste mez. Semeiam-se os prados artificiaes e colza.

Na horta, lavra-se a terra, preparam-se canteiros, cannaes, escoadouros, caminhos, etc. Semeiam-se favas, alcachofras, aipo agrião, cardo, cebola, alface, cenoura, chicorea, nabo, maxixe, xuxu', pimentão, salsa, rabanete, beterraba, repolho, ervilha, etc. Transplantam-se os almacegos dos mezes anteriores.

No pomar iniciam-se a transplantação, a póda e o tratamento das arvores frutiferas. Os enxertos novos são providos de tutores; preparam-se viveiros de pecegueiros, ameixeiras, pereiras, marmeleiros, amendoeiras, damasqueiros, kakizeiros, etc. Colhem-se abacates, kakis e laranjas.

Continúa a colheita de milho, algodão, cow-pea, soja, mandioca, batata doce, aboboras, trigo sarraceno, teosinto e algum tabaco. Corta-se ainda a canna de assucar; limpam-se os cannaviaes e plantam-se novas estacas.

Regeneram-se os alfafaes velhos, passando uma grade forte de dentes, bem carregada ou uma de discos estrellados. Os alfafaes devem ser estrumados, podendo-se, por isso, encerrar nelles o rebanho de ovelhas.

Começa o trabalho da vinha, o calçamento e o descalçamento, a adubação com estrume e residuos vegetaes entre as linhas; póde-se começar a póda quando se deseja a brotação tardia; preparam-se viveiros, lavra-se a terra e abrem-se vallas para novos vinhedos.

Em Santa Catharina os hervateiros principiam a póda da herva matte.

Continúa o beneficiamento do arroz.

O MILHO PIPOCA

H. LOBBE

O milho "pipoca" geralmente conhecido no Brasil, e usado para se confeccionar o alimento que traz esse nome e consiste em sementes rebentadas ao fogo com um pouco de banha e sal, não é uma variedade de importancia notavel e não possue propriedades bastante valiosas para imporem a sua cultura.

Comtudo, sendo um milho que tende sempre a perfilhar, isto é criar diversos brôtos em cada pé, emprega-se para forragem verde.

Seu desenvolvimento é mediano, folhagem abundante e lustrosa, de um verde claro. As espigas finas, de tamanho regular, apresentam grãos pequenos, inteiramente corneos, turgidos, terminando no tôpe por uma ponta aguda, recurvada, por vezes como um pequeno espinho. Tem 14 carreiras de grãos.

A composição da semente é bôa; contém elevada proporção de substancias proteicas e graxas e pouco residuo.

Produz uma farinha branca, muito apropriada á panificação; usa-se mistural-a com a de trigo para applicações culinarias.

Na Argentina este milho tem o nome de "pinsigallo" e é usado para alimentação de aves e equinos, utilisando-se neste caso para substituir a ração de aveia.

Sendo uma variedade que se desenvolve menos, póde-se effectuar o seu plantio a espaços menores que as outras. A sua colheita, bem como o debulhamento são mais trabalhosos.

Rende por hectare entre 1.200 e 2.000 kilos.

Existem deste milho tres subvariedades que se differenciam apenas pela côr: branco, amarello e vermelho.